O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável passando a bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, moderados

TEMPERAUTRAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,2-19,2; Barão da Taquara, 29,0-14,8; Méier, 29,8-16,1; Penha, 30,4-17,1; Jardim Botânico, 29,4-17,6; Pão de Açúcar, 26,7-17,2 e Praça Quinze, 31,1-20,6.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Julho de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8495

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário,

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 8 SECÇÕES, 66 PAGS. — Cr$ 1,00

Fôrças americanas transferidas do Japão para a Coréia

Viajam por mar e os transportes estão sendo escoltados por navios de guerra da esquadra de Tio Sam

Suwon, que fôra abandonada por equívoco, voltou a ser ocupada pelos coreanos — Ataque da rádio de Moscou aos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um porta-voz da Armada anunciou que fôrças norte-americanas estão sendo transferidas do Japão para a Coréia. Disse que as referidas fôrças viajam por mar e que os transportes estão sendo escoltados por navios de guerra da esquadra de Tio Sam.

Chegadas das tropas americanas

TÓQUIO, 1 (A.F.P.) — As primeiras tropas americanas chegaram a Taejon, na Coréia do Sul. A notícia de sua chegada foi transmitida pelo rádio do quartel-general de Tóquio. Essas tropas foram transportadas do Japão a Pusan, cêrca de 250 quilômetros ao sul de Taejon, enquanto que o quartel-general de Mac Arthur anunciava que o avanço comunista fôra detido 15 quilômetros ao norte de Suwon.

Vanguarda das fôrças terrestres

Em algum lugar da Coréia, (pelo telefone a Tóquio) 1º (De Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — Os soldados norte-americanos chegaram a esta base, viajando em trens, e prosseguiram em direção «à terra de ninguém», sob calorosos aplausos dos coreanos do sul.

A chegada da infantaria norte-americana foi um espetáculo feliz, tanto para os coreanos, como para os norte-americanos. Formam êsses soldados a vanguarda das fôrças terrestres de que tanto necessitam, para obrigar os coreanos do norte a retrocederem até o Paralelo 38.

Os primeiros soldados norte-americanos, conduzindo suas mochilas, chegaram de avião, procedentes do Japão. Entretanto, o céu nublado e a chuva dificultaram hoje as operações de transporte de tropas por via aérea. O grosso das tropas norte-americanas chegará em navios transportes, os quais se dirigem para aqui escoltados por navios de guerra de Tio Sam.

Os soldados que já se encontram em solo coreano, terão que percorrer a maior parte do caminho que lhes resta, como tôda a infantaria: a pé. A faixa de 60 quilômetros de largura, que forma a «terra de ninguém», se estende do rio Kum, em direção norte, até Suwon, 32 quilômetros ao sul de Seoul, cidade esta ocupada pelos comunistas. Os norte-americanos ocuparam posições na parte meridional da zona. Os vermelhos do norte estão na parte setentrional. Ambos estão prontos para a luta.

Informações procedentes de Taejon, capital provisória da Coréia do Sul, dizem que os soldados norte-americanos haviam descansado mui pouco, desde que chegaram. Muitos foram colocados imediatamente em postos de sentinela. Outros marcharam para a frente.

Abandonada por equívoco

TÓQUIO, 1º (U. P.) — O exército norte-americano regressou a Suwon, que fôra abandonada, ontem à noite, às pressas, e por equívoco. Esta cidade continua em poder dos sul-coreanos.

Acusa aos Estados Unidos

LONDRES, 1º (U. P.) — Um comentarista da rádio de Moscou acusou os Estados Unidos, esta noite, de haverem planejado cuidadosamente e lançado a guerra agressiva contra a Coréia do Norte.

«E' do conhecimento geral» — disse Boris Leontiev, num comentário em inglês — «que o bando reacionário de Syngman Rhee, como títeres dos norte-americanos, tentou invadir a Coréia do Norte, seguindo um plano preparado pelos assessores norte-americanos da Coréia Meridional».

CAEM DOIS ALPINISTAS DE GRANDE ALTURA

TURIM, 1 (A.F.P.) — Dois alpinistas ítalo-argentinos, Gino Roston, de 26 anos, e Edoardo di Giovani, de 25 anos, além de um outro amigo, italiano, caíram de várias dezenas de metros, na vertente norte do monte Viso, nos Alpes italianos.

Dois outros excursionistas conseguiram encontrá-los e, como seu estado fôsse grave, não puderam prestar-lhes mais do que cuidados superficiais, antes de ir buscar socorro. Uma coluna de salvamento partiu, agora, para procurá-los, mas teme-se que não chegue a tempo para salvá-los.

NÃO EFETIVOU A DECISÃO

SANTIAGO, 1 (AFP) — Foi desmentida a notícia que correu de que se havia demitido o ministro da Fazenda, sr. Carlos Vial. O referido titular apenas "manifestou a intenção de demitir-se", mas não efetivou a decisão.

Não recebeu a Inglaterra nenhum pedido dos Estados Unidos

EDIÇÃO DE HOJE
Oito secções — 66 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro



A GUERRA NA COREIA — Vem a propósito do estado de hostilidade em que atualmente se acha envolvido o "país da manhã tranquila" a presente fotografia, em que aparecem Singman Rhee, presidente da Coréia Meridional, e o general MacArthur, comandante das tropas americanas que ocupam o Japão. Esta fotografia foi batida em outubro de 1948. — (Foto I. N. P.).

Londres continua aguardando resposta ao apêlo que dirigiu à União Soviética, no sentido de intervir no caso coreano

Foram perdidos, até agora, nos combates aéreos travados, apenas 12 aviões dos Estados Unidos — Concentradas as tropas comunistas — Comunicado de Mac Arthur

LONDRES, 1 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico declarou que a Inglaterra não recebeu ainda nenhum pedido dos Estados Unidos para o emprêgo de fôrças de terra na gouerra da Coréia. Acrescentou que a Inglaterra continua aguardando a resposta soviética à nota britânica, exprimindo a esperança de que a Rússia use sua influência junto à Coréia do Norte, para pôr fim à guerra.

Disse ainda o porta-voz:

1) O Ministério do Exterior não recebeu notícia ainda do capitão Vivan Holt, representante britânico em Seoul, que preferiu permanecer na capital, quando os comunistas a tomaram, ha três dias. 2) O ministro de Estado, sr. Kenneth Younger, que está à testa do ministério durante a convalescença de Bevin, permanecerá em Londres no fim de semana, para manter-se a par dos acontecimentos. 3) A Inglaterra não recebeu nenhum oferecimento, da parte de pequenos membros do Conselho de Segurança, para mediarem no conflito coreano, conforme fôra noticiado pela imprensa, e, consequentemente, reservava seu comentário.

Apenas 12 aviões

TOQUIO, 1 (U. P.) — O comando das fôrças aéreas norte-americanas no Extremo Oriente confirmou, hoje, que foram perdidos 12 aviões norte-americanos, desde o início das operações, compondo êsse total aviões de caça, de transporte e de bombardeio. Acrescenta o comunicado que bombardeiros B-29 atacaram objetivos militares ao longo do rio Han, pontes sôbre êsse rio e objetivos em Seoul.

Bons resultados

TOQUIO, 1 (U. P.) — Informa a fôrça aérea norte-americana que aparelhos B-29 bombardearam pátios ferroviários de manobras, pontes sôbre o rio Han e baterias anti-aéreas norte-americanas, com bons resultados. Todos os aparelhos regressaram a suas bases.

Comunicado de Mac Arthur

TOQUIO, 2, domingo (U. P.) — Um comunicado do Q. G. de

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª coluna)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

NACIONALISTAS CHINESES PARA O CAMPO DA LUTA

TAIPEH, 1 (A.F.P.) — De acôrdo com círculos bem informados, deixaram a ilha Formosa, via Japão, com destino ao campo da luta, destacamentos avançados dos dois exércitos nacionalistas chineses, postos à disposição das fôrças que lutam contra a invasão da Coréia Meridional.

MOBILIZAÇÃO GERAL NA CORÉIA DO NORTE

Todos os cidadãos, inclusive mulheres, entre 18 e 36 anos de idade, serão recrutados para reforçar o exército comunista local

Substituido o general Chae Byung Duk na chefia das tropas vermelhas da Coréia — Preparam-se os soldados americanos para entrar em combate

TÓQUIO, 2 — Domingo (De Ernest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Ao terminar a primeira semana de guerra na Coréia, os soldados dos Estados Unidos preparam-se para combater os comunistas invasores e a Coréia do Norte anunciava a mobilização geral. Tropas terrestres norte-americanas dirigiam-se do Japão quando a emissora comunista de Pyongyang informou que «todos os cidadãos» — inclusive as mulheres, provàvelmente — entre 18 a 36 anos de idade, em território dominado pelos coreanos do norte, serão recrutados para reforçar os exércitos comunistas.

Esta será a primeira vez que as tropas norte-americanas entrarão em combate, desde o fim da segunda guerra mundial. Os assessores militares dos Estados Unidos haviam deixado Suwon, quando se anunciou que patrulhas avançadas comunistas se aproximavam daquela cidade; porém, retornaram, ao saber que a cidade ainda continuava em poder dos coreanos do sul. O correspondente da «United Press», em Taejon, sr. Peter Kalischer, informou que tudo isso aconteceu devido a um equívoco. Vinte e oito militares norte-americanos abandonaram ontem à noite Suwon, quando ouviram as informações de que os vermelhos se aproximavam. Durante tôda a noite viajaram até Taejon, onde chegaram dez horas depois. Nessa cidade foram informados de que os coreanos do sul ainda estavam de posse de Suwon e que os mesmos dominavam tôdas as estradas entre Taejon e Suwon, assim como seus aeródromos.

O brigadeiro-general John Church, que ordenou a saída dos assessores norte-americanos, decidiu, então, ordenar o regresso a Suwon e a preparação do aeródromo local, a fim de que os aviões norte-americanos pudessem aterrissar.

As patrulhas de exploração disseram que os norte-americanos talvez encontrem dificuldades para se alojarem. O edifício do quartel-general em que se encontravam foi reduzido a cinzas. Acreditam que o mesmo se incendiou quando os norte-americanos queimavam, a tôda pressa, seus documentos secretos.

Informações contraditórias

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Fôrça Aérea anunciou que pilotos norte-americanos informaram terem visto dez «tanks» norte-americanos a 16 quilômetros ao sul de Seoul, ocupada pelos comunistas. Essa informação foi recebida aqui às 8 horas da manhã, tempo local (9 da manhã do Rio), sendo comunicada aos jornalistas às 3 da tarde no «Pentagon» — edifício do Departamento da Defesa.

Porta-vozes do Departamento deram essa notícia, depois de terem recebido informações contraditórias sôbre a irrupção dos comunistas através do rio Han, que corre ao sul de Seoul. Um porta-voz militar disse, também, que às 8 da manhã havia sido recebida a notícia de que o general Chung Il Kwon substituíra o general Chae Byung Duk, na chefia do exército republicano da Coréia. Entretanto, não pôde adiantar as razões dessa mudança.

A Fôrça Aérea informou que até meia-noite de hoje — hora coreana — o mau tempo havia embaraçado as operações da aviação norte-americana contra os comunistas coreanos.

Disse ainda a Fôrça Aérea que, durante êsse lapso de tempo, caças norte-americanos realizaram doze saídas, mas tiveram que regressar, devido ao mau tempo. Também os aviões de bombardeio B-29 fizeram duas sortidas contra pontes sôbre o rio Han, mas sem que se observassem os resultados da operação.

O porta-voz não explicou o sentido preciso da palavra «pontes». Anteriormente havia-se anunciado que três das quatro pontes sôbre o Han haviam sido destruídas. Confirmou que foi encontrado destruído um avião norte-americano C-54, a 32 quilômetros ao norte do pôrto de Pusan, na Coréia do Sul. Disse a Fôrça Aérea que nesse acidente pereceram cinco homens, mas, segundo despacho de Tóquio, o número das vítimas sobe a 23.

Declarou o porta-voz não ter notícia sôbre a situação em Suwon, base militar norte-americana situada 32 quilômetros ao sul de Seoul, afora as veiculadas pelos correspondentes no Extremo Oriente, que dizem que os norte-americanos regressaram a essa base, depois de a terem abandonado sob a ameaça comunista.

FILMES Gevaert SEMPRE OS MELHORES

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 609 — Edifício São Borja

EXAMES URGENTES
Raios X — Oxygenioterapia — Laboratórios — Tel.: 47-8116 — Noite — Domingos e feriados.

"AÇOS ROECHLING"
Acabamos de receber êsses afamados aços — SOC. DE FERRO E AÇO TUPAIBA LTDA. — Escr.: Rua da Constituição, 33, 2º and., s. 3 — Tel. 43-3960. — Dep.: Rua S. Luís Gonzaga, 491-A

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00
CHAPA GRANDE 30 x 40 — RESULTADO IMEDIATO
DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)
Ouvidor, 183 — Sala 209 (8 às 19 horas). Telefone: 43-5556.
ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º —
Tel.: 22-7968

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

PARA A GRANDE TEMPORADA,
um Traje Pronto
GUASPARI

Elegancia distinta
e máximo conforto

Tropical pura lã 750,-
Casemira pura lã 790,-
Casemira escama, fio estrangeiro .. 980,-
Cambraia fio inglês 1.100,-

vendas a prazo

Guaspari
REALMENTE VESTE MELHOR

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo — Sala 606.

CUTELARIA: Tesouras para todos os fins, Alicates, Pinças, Lâmas, Canivetes, Navalhas Solingen e Suécas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillete, Lâmina e Afiadores. Visitem as Casas Hermanny — à Rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

FUNDAS: Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglêsa, duplas e simples. Visitem as Casas Hermanny à rua Gonçalves Dias, 50.

GRÁTIS

a gravação de seu nome... na caneta que comprar na CANETA IDEAL, Quitanda n. 44, esq. 7 de Setembro. Também receberá um vidro de tinta Parker, se adquirir uma caneta de classe — Consertos.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Não recebeu...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

MacArthur declara que as tropas comunistas cruzaram o rio Han nas vizinhanças de Seoul, e estão concentradas agora a 10 milhas ao norte de Suwon. Acrescenta que, segundo notícias retardadas, as fôrças comunuistas não haviam ainda conseguido capturar Suwon.

As primeiras notícias sôbre a ocupação de Suwon pelos comunistas foram dadas em Washington, mas o Q. G. de MacArthur declara que essas informações são incorretas, porquanto os invasores não haviam entrado naquela importante cidade e base aérea.

Informa-se que o general MacArthur continua enviando tropas à Coréia Meridional, a fim de deter o avanço comunista. Um batalhão já chegou à Coréia do Sul e está cavando trincheiras ao longo do rio Kum, ao sul de Suwon e atual campo de batalha. O comunicado de MacArthur revela também que o mau tempo está dificultando as operações aéreas, bem como as operações navais.

Mas a esquadra dos Estados Unidos continua bloqueando tôda a costa da Coréia do Norte, e unidades navais inglesas e australianas tomam parte nesse bloqueio.

Última Hora Esportiva
Adiados os jogos do Torneio Internacional de Tênis

Devido ao mau tempo foram adiados para hoje, às 18 horas, os jogos programados para ontem, do Torneio Internacional de Tênis, que se estão realizando no Tijuca Tênis Clube.

Banco Delamare S. A.

O BANCO DELAMARE S/A., tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes e amigos residentes em Copacabana, Ipanema e Leblon, que a 6 de julho próximo futuro, inicia as operações de sua Agência Copacabana, instalada em séde própria, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 484-B, esquina de rua Paula Freitas. Fazendo a presente comunicação, coloca os seus serviços à inteira disposição do público, agradecendo, desde já a preferência que fôr dispensada, distinguindo com a utilização de seu novo Departamento.

Horário das 8 às 19 horas

LACUNAS NO PLANEJAMENTO DA POLÍTICA DOS ESTADOS UNIDOS COM REFERÊNCIA AO BRASIL

A ALTA DE PREÇOS, EM MÉDIA DE 60%, NAQUÊLE PAÍS REDUZIU A MENOS DA METADE O PODER AQUISITIVO DE CÊRCA DE 500 MILHÕES DE DÓLARES ACUMULADOS EM NOSSAS CONTAS

Declarações do sr. Raul Fernandes em discurso pronunciado durante o almôço oferecido a altas personalidades americanas que nos visitam — «Nosso caso não é tão agudo que reclame donativos» — A solução esboçada para os nossos problemas poderá ser adiada se não sobrevier ràpidamente a paz na Coréia

O sr. Raul Fernandes ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almôço às destacadas personalidades norte-americanas que ora nos visitam, a convite da Pan American Airways.

Estiveram presentes embaixadores estrangeiros, ministros de Estado, membros do Congresso Nacional e do Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Ao champagne, o sr. Raul Fernandes proferiu o seguinte discurso:

«Meus Senhores; E' grande meu prazer em acolher nesta Casa, em nome do Govêrno brasileiro, um grupo tão significativo de personalidades dos Estados Unidos da América. Entre vós se contam elementos de grande destaque no Congresso, na Administração, na Imprensa e na Indústria, e por isso mesmo são consideráveis os interêsses que representais na vida da grande República do Norte e grande é o prestígio de que desfrutais nos setôres da atividade que preferentemente vos dedicais.

Pouco podereis vêr do Brasil, os que o visitais por primeira vez; mas dêle sabeis, por menos que estejais familiarizados com a história das nossas recíprocas relações, quão sólida e confiante é a amizade do povo brasileiro por vosso país. Essa amizade, iniciada na aurora da nossa independência, só tem feito aperfeiçoar-se no Império como na República, fôssem quais fôssem os homens que estivessem na administração do país, pertencessem êles a êste ou àquêle partido.

Naturalmente, tal amizade tinha de ser alicerçada na correspondência de sentimentos paralelos em vosso país, dos quais pude há meses testemunhar a fôrça e o viço, durante a visita que vos fêz o presidente Dutra, lá tão generosamente acolhido.

Mas, para que êsses alicerces sejam fortes, faz-se necessária a existência, entre nós, de autêntica comunhão de interêsses, e tal é o caso. Por isso unimo-nos convosco em duas guerras, por compreendermos que nossos destinos se jogavam com os vossos, e tal gesto certamente não terá sido esquecido em vosso país.

Entretanto, falando a amigos tão seguros, meu dever é falar com franqueza, e pedir-vos que examineis objetivamente se nossa confiança em vosso ânimo de colaboração conosco poude ser mantida ùltimamente no mesmo alto nível de nossa amizade recíproca. Aqui prevalece geralmente uma resposta negativa a essa questão.

Não vos pareça que nisso há uma injustiça e que não estamos conscientes do fardo das imensas responsabilidades que pesam sôbre a política dos Estados Unidos da América nos cinco continentes. Mas eu digo explìcitamente nos *cinco continentes* e temos a impressão de que, no que concerne à América Latina, e particularmente ao Brasil, o planejamento da política dos Estados Unidos contém certas lacunas.

Voltaram-se os Estados Unidos, com muita razão, para a tarefa primordial de reconstrução, e uma portentosa ajuda foi engenhada com êsse objeto. Mas os atos contradizem a opinião de que estamos na zona que apenas requer desenvolvimento, tarefa que cede à outra quanto à prioridade; pois é certo que, pôsto não tivesse sido o Brasil teatro da guerra, esta, com os esforços de abastecimento que nos impôs em proveito dos beligerantes amigos, nos deixou com os meios de transporte internos gravemente deteriorados e aniquilou grande parte de nossa frota de comércio marítimo. Repôr êsses meios de produção no estado anterior não é desenvolvê-los, nem aumentar nossa riqueza, mas simplesmente reconstruí-los.

A impossibilidade de importarmos os bens necessários a essa reconstrução, *pari passu* com o desgaste sofrido, determinou certamente a acumulação de reservas em dólares e libras esterlinas, produto de exportações feitas com preços tetos fixados e a câmbio que mantivemos estável. Mas não é segrêdo para ninguém que, cessada a guerra, cessaram igualmente os contrôles dos preços internos nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que o Reino Unido, exausto por um esfôrço de guerra sem precedente na história, viu-se obrigado a tornar inconversível sua moeda. Aí, nossas reservas, da ordem de 65 milhões de dólares, libras esterlinas, ficaram quase totalmente esterilizadas para a aquisição de bens de produção; e, no vosso país, a alta imediata de preços, em média de 60 por cento, consequente à abolição dos controles, reduziu à metade, ou menos da metade, o poder aquisitivo de uns 500 milhões de dólares acumulados em nossas contas. São gastos e cifras que podem ser fàcilmente verificados. Não farei conta dos encargos financeiros que nos custou a participação efetiva na guerra e que montaram a mais de 350 milhões de dólares. Isso foi iniciativa de nossa política, cuja responsabilidade e consequências não partilhamos com ninguém. Estimaríamos que, com os amplos meios de difundir informações que estão à disposição dos grandes jornais sob vossa direção, a opinião americana pudesse receber o necessário esclarecimento, e uma política de cooperação mais ativa e mais urgente possa delinear-se à luz dêsses fatos e dessas cifras, que representam ingentes sacrifícios de um país, como o Brasil, de baixa renda nacional e desprovido de capitais.

Note-se que não entra em nossos cálculos qualquer ajuda gratuita. Nosso caso não é tão agudo, ou tão desesperado, que reclame donativos, e sim inversões reembolsáveis em juros e amortização, pois certamente não ignorais que nos alinhamos entre os países, penso que não muito numerosos, que vos estão reembolsando, na proporção fixada, o auxílio recebido a título de empréstimos e arrendamentos.

Pudesseis demorar-vos mais alguns dias neste país e perceberíeis que ora vos digo apenas uma parte do que vos poderia dizer, e podereis avaliar quanto minhas palavras contêm de honesta informação a amigos, que sabemos seguros e sempre simpàticamente dispostos para conosco.

Digo-vos estas coisas sem rodeios protocolares, apressadamente, dada a rapidez da vossa passagem em nossa capital, e na persuasão de que os esforços das Nações Unidas possam liquidar ràpidamente a inopinada agressão agora deflagrada contra a Coréia do Sul restituindo a paz a essa região e mantendo-a inalterada em outras zonas do mundo. Se esta esperança se malograr, é nosso dever adiar a solução agora esboçada para nossos problemas. A fôrça, inclusive a fôrça financeira, dos Estados Unidos da América, estará empregada em tarefa mais urgente e de salvação geral. Devemos reconhecer que esta tarefa tem prioridade e reclama, mesmo, o concurso dos membros das Nações Unidas. Ficai certos de que o Brasil, em tão angustiosa conjuntura, cumprirá, na medida dos seus meios, os compromissos que aceitou ao assinar a Carta de São Francisco.

Desejo que vossa viagem se complete com felicidade e que vejais com agrado as grandes, prósperas e altamente civilizadas capitais que são Montevidéo e Buenos Aires.

Agradeço ao senhor Trippe a feliz idéia de haver convidado figuras tão representativas para esta viagem inaugural e peço aos meus amáveis convivas me acompanhem num brinde muito cordial pela prosperidade crescente do povo dos Estados Unidos da América!

Agradecendo a homenagem que se prestava no Itamarati aos visitantes norte-americanos, discursou o senador Edwinn C. Johnson, do Estado de Colorado, que manifestou o interêsse com que todos haviam ouvido o sr. Raul Fernandes e acentuou que tudo se devia esperar da tradicional amizade entre os dois países, ligados, há mais de um século, pelas mesmas aspirações e pelos mesmos sentimentos e irmanados nos mesmos ideais de solidariedade humana.

EXPOSIÇÃO BRASIL KENEL CLUB — Para a bôa apresentação do seu cão oferecemos: Peitorais, coleiras de couro e metal, jogos coleiras e guias tipo luxo, modelos novos para exposição. Capas para frio, capas para chuva impermeáveis. Escôvas, pentes, máquinas para tosar. Sabões: DERSO, FOX, DUPRAT, TIMBOROL. Comedouros e bebedouros de alumínio extra-forte. Pratos de matéria Plástica. Novidade: SHAMPOO. «Para o seu Melhor Amigo» de efeito desodorisante e antiparasitário, deixa o pêlo limpo, macio e lustroso. Visitem as CASAS HERMANNY à rua Gonçalves Dias, 50 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Instruções aos contribuintes do impôsto de renda

Dos rendimentos de títulos ao portador — Art. 96 — Estão sujeitos ao desconto do impôsto na fonte: 2º — à razão da taxa de 15%: d) — o valor das ações novas e os interêsses além dos dividendos, distribuídos aos titulares de ações ao portador, nos casos: I — de utilização de quaisquer fundos, inclusive os de amortização, de depreciação e de revalidação do ativo; II — de aumento do capital, com recursos tirados de quaisquer fundos; III — da valorização do ativo ou de venda de parte dêste, sem redução do capital.

Deverá ser notado que as taxas a que se refere êste artigo incidirão sôbre os rendimentos brutos e a retenção do impôsto compete à fonte e será feita no ato do crédito ou pagamento do rendimento.

PARA O CONFÔRTO DO SEU BEBÊ: Banheiras, cadeirinhas, grande variedades de estojos para presentes, pratos térmicos, de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bolsas para roupinha, etc. Visitem as Casas Hermanny à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.



TEATRO MUNICIPAL
Administração do Exmo. Sr. General Ângelo Mendes de Morais

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
(Concessionário: L. Laurente Mariosa)

O maior elenco de celebridades líricas
apresentado nestes últimos anos!

Um repertório de excepcional atração

AMANHÃ — Segunda-feira, às 17 horas — AMANHÃ

ENCERRA-SE A PREFERÊNCIA

Para os Srs. Assinantes das Vesperais do ano passado, retirarem suas localidades para a assinatura de

CINCO VESPERAIS

As localidades não retiradas neste prazo, serão postas à disposição dos numerosíssimos novos inscritos.

Os novos inscritos poderão retirar as localidades que ficarem vagas e que lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir de depois de amanhã, têrça-feira, até às 17 horas de sábado próximo, dia 8.

As localidades que não fôrem retiradas neste prazo, serão postas à disposição dos subsequentes novos inscritos.

Continua aberta a assinatura para as poucas localidades que ficaram vagas nas dez récitas da assinatura de gala.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 314, DE 30-11-45

SEDE: AVENIDA Rio BRANCO, 39/41 — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950
(Incluindo operações da Matriz e Agência)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		35.431.074,90	
Em depósito no Banco do Brasil		146.791.084,60	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		17.531.603,70	
Em outras espécies		9.185.279,00	208.939.042,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em conta corrente:			
a prazo médio	56.991.601,30		
a prazo curto	313.820.945,50		
	370.812.546,80		
Empréstimos Hipotecários	130.601.455,60		
Títulos Descontados	194.961.293,10		
	696.375.295,50		
Agências no País	45.740,00		
Correspondentes no País	622.247,00		
Capital a Realizar	284.240,00		
Outros Créditos	8.970.344,40	706.297.866,90	
Imóveis:			
Prometidos à venda	10.214.357,70		
Outros Imóveis	21.545.893,90	31.760.251,60	
Títulos e valores mobiliários:			
ações e debêntures	588.500,00		
outros valores	2.669.413,50	3.257.913,50	741.316.032,00
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco		22.211.327,00	
Móveis e Utensílios		4.200.956,70	
Material de Expediente		406.763,60	
Instalação		2.181.670,30	29.000.717,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos			7.415,00
			979.263.206,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		594.835.982,60	
Valores em Custódia		857.024,00	
Outras Contas		33.880.334,70	629.573.341,30
			1.608.836.548,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.618.770,20	
Fundo de Previsão		9.668.770,20	
Outras Reservas		1.686.052,20	113.973.592,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	425.636.073,20		
De Autarquias	29.672.833,80		
Em C/C Sem Limite	97.137.517,70		
Em C/C Limitadas	36.786.888,20		
Em C/C Populares	1.175.273,70		
Em C/C Sem Juros	1.366.793,10		
Outros Depósitos	6.354.387,10	598.129.766,80	
A prazo:			
De Poderes Públicos	150.000.000,00		
De diversos:			
a prazo fixo	6.051.697,00		
de aviso prévio	165.219,30	156.216.916,30	
		754.346.683,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas: — Prefeitura do Distrito Federal — Conta a prazo longo (Crédito Rural)	30.000.000,00		
Outras obrigações	30.427.526,00		
Letras Hipotecárias em circulação	32.727.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	4.486.014,30		
Dividendos a pagar	5.031.857,60	102.672.397,90	857.019.081,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			8.270.533,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		595.693.006,60	
Outras Contas		33.880.334,70	629.573.341,30
			1.609.836.548,10

ROMERO ESTELLITA
Diretor-Presidente
JOÃO LIMA PADUA
Diretor
JOÃO GUALBERTO DE CARVALHO GONDIM
Diretor

PEDRO BRANDO
Diretor

ANTENOR DOS SANTOS FAGUNDES
Contador Geral — Reg. 2932 DNIC e 2639 CRC - D. F.

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 30 de junho de 1950
(Incluindo operações da Matriz e Agência)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas de Juros	10.030.409,20	
Despesa de Comissões	197.774,90	10.228.184,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesa de Pessoal	5.431.035,00	
Despesa de Impostos	996.939,60	
Despesas Gerais	1.196.746,10	7.624.720,70
PREJUIZOS		
Refôrço para atender a eventuais prejuizos:		
Fundo de Reserva	75.000,00	
Fundo de Previsão	1.175.000,00	
Importância relativa a créditos de liquidação duvidosa	1.285.404,10	2.535.404,10
AMORTIZAÇÕES		
Em imóveis de uso do Banco	333.169,90	
Em móveis e utensílios	210.047,80	
Em gastos de instalação	198.333,70	741.551,40
LUCRO LIQUIDO		
Distribuição do lucro líquido:		
(Artigo 51 dos Estatutos)		
A "Dividendos" à razão de 10% a.a.	4.985.592,60	
Ao "Fundo de reserva" (5%)	370.573,50	
Ao "Fundo de previsão" (5%)	370.573,50	
A "Gratificação à Diretoria"	312.000,00	
A "Gratificação aos funcionários"	888.658,20	
Saldo que passa para o 2.º semestre de 1950	484.072,90	7.411.470,70
		28.541.331,00

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RENDAS		
Juros e descontos produzidos por empréstimos	24.412.529,40	
Juros de letras do Tesouro Nacional	19.848,10	
Juros de títulos de propriedade do Banco	80.156,90	
Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil	332.205,80	
	24.844.740,20	
Comissões e Taxas	1.580.861,50	
Outras Rendas	1.233.589,30	27.659.191,00
LUCROS		
Lucros Diversos		486.368,70
Saldo que passou do semestre anterior		395.771,30
		28.541.331,00

ROMERO ESTELLITA
Diretor-Presidente
JOÃO LIMA PADUA
Diretor
JOÃO GUALBERTO DE CARVALHO GONDIM
[illegible]

PEDRO BRANDO
Diretor

ANTENOR DOS SANTOS FAGUNDES
Contador Geral — Reg. 2932 DNIC e 2639 CRC - D. F.

[V]IVAMENTE ACLAMADO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Os músicos não são mais boêmios...

R. Magalhães Júnior

Na crônica dos nossos compositores populares, são frequentes histórias aparentemente pitorescas, mas na verdade trágicas, como as de Ernesto Nazaré, vendendo suas melhores composições a 15$000 à Casa Artur Napoleão. Também fizeram coisas dessa natureza os singulares talentos que foram Sinhô e Noel Rosa. Mesmo Ari Barroso, na época das vacas magras, antes de descobrir a mina dos programas esportivos, vendeu a Jardel Jércolis, por 100$000, uma de suas melhores composições. Por que isso? Porque os editôres e os empresários representavam a fôrça do dinheiro e a organização, enquanto os compositores e músicos, em geral, eram boêmios, desorganizados, individualistas até a medula. Hoje, porém, êsses músicos começam a dar sinal de que aprenderam duras lições e que estão decididos a se organizar. E' o que prova o dissídio coletivo dos músicos profissionais, que acaba de ser suscitado.

* * *

E' de todos os dias a história dos compositores, que não sabem música e apenas entoam a linha melódica, pobre e desataviada, de uma marcha ou de um samba, posta no papel por um músico que sabe não só a caligrafia musical, como, ainda, ajeita, robustece, melhora a composição, dando-lhe os ornatos de uma orquestração caprichada. Geralmente, êste trabalhador fica no anonimato, na obscuridade, enquanto o outro ganha notoriedade. Há também um tipo curioso, no meio musical, que é o regente de orquestra para o qual os músicos nunca devem olhar, sob pena de se equivocarem e perderem o ritmo. Êles fingem que são regentes, assim como o nosso inefável presidente Dutra finge que governa. Os músicos, — como os ministros dêste período governamental, — têm que afetar a convicção de que acreditam no regente, de que estão sob a batuta dêle, de que não podem passar sem êle. Na verdade, de maestro o homem só tem a aparência, o exterior, a casaca e a batuta, — tal como o general Dutra tem a faixa presidencial e o título de chefe da Nação. O maestro dessa natureza é um sêr inútil e parasitário, que tira o lugar de um autêntico profissional. E' verdade que não o tira de todo, porque alguém tem de ensaiar a orquestra, fazer os arranjos e orquestrações, às escondidas. E' o Pereira Lira dêsses conjuntos musicais... Mas, de qualquer modo, o "maestro fantasma" fica numa situação de humilhação profissional e ganha, na realidade, apenas uma parte do que o outro está ganhando para fingir que é maestro... O que justifica, de fato, o provérbio de que mais vale parecer do que ser... Outros concorrentes tem ainda o músico. E o pior de todos êles é o disco, de que se valem, abusivamente, algumas estações de rádio, recusando-se a manter orquestras próprias, mas irradiando música o dia inteiro, inclusive rádio-bailes, que estragam a vida das pequenas orquestras dançantes. Acossados por todos os lados, os músicos tinham que se unir, para a defesa dos seus interêsses. Suas reivindicações atuais são apenas de salário, mas há muito mais ainda a exigir. E poderão exigi-lo honestamente, sem exagerar pretensões. Uma dessas coisas, é a obtenção de uma lei do Congresso Nacional, regulando o emprêgo de músicos pelas estações de rádio. Cada uma dessas, instalada ou a instalar-se, no território nacional, deve ter pelo menos uma pequena orquestra. Não se pode compreender que não tenham músicos e, ainda, se constituam em concorrentes dos músicos profissionais, moendo seus velhos discos incessantemente. Outro ponto a suscitar, com justiça, é o da percepção de direito de autor, por parte do orquestrador, ou arranjador, ou associação obrigatória dêste aos direitos do "compositor" ignorante do alfabeto musical. Ainda um terceiro ponto: a eliminação do falso maestro como se elimina o falso dentista, o falso médico e o falso advogado de cada uma dessas profissões. Como? Simplesmente exigindo-lhe carteira profissional de músico, expedida pelo Sindicato, para êsses regentes...

* * *

O horário de trabalho dos músicos é hoje de seis horas. E' um horário que satisfaz à classe. Não pretendem os músicos diminuí-lo. Entretanto, pretendem que êsse horário seja corrido. Em alguns empregos, êsse tempo está sendo distribuído de forma irregular. Por exemplo: a tabela de serviço marca uma tocata para as dez da manhã, um ensaio para as 3 da tarde e outra tocata para as dez da noite. Podem não ser seis horas efetivas de trabalho. Mas prendeu-se um homem durante quinze horas, a um local de trabalho, com essa obrigação de horários diversos. Não é humano, nem justo. Porque isso o impede de gravar um disco aqui, uma música de filme, além, ou mesmo de brincar com os filhos, o que é o passatempo mais agradável do mundo, quando se é pai. Sôbre o mais baixo dos salários, — o de Cr$ 1.800,00, — querem os músicos 110% de aumento. E' justo. Justíssimo. Vale a pena aprender música, dominar a técnica de execução neste ou naquele instrumento, para ter um salário mínimo de .... Cr$ 1.800,00? Dêsse salário em diante, vão decrescendo as exigências, num sentido de igualização dos salários, tanto quanto possível. Estou solidário com os músicos nessas legítimas aspirações. Assim como nós jornalistas, não podemos viver apenas de palavras, êles também não podem viver só de notas musicais...

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

IMPORTANTE CONFERÊNCIA

O diretor do Ensino da Fôrça Aérea Americana tratou com o ministro de assuntos de alta importância para o Brasil e os EE. Unidos — As visitas de ontem, hoje e amanhã

O major general Robert W. Harper, diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte-Americana, que se encontra no Brasil, a convite do nosso Govêrno, estêve em visita ao Ministério da Aeronáutica. Acompanhado dos generais americanos Robert Webster e Reuben Hood, do major brigadeiro Guedes Muniz e do tenente-coronel João Mendes da Silva foi o ilustre visitante recebido pelo tenente brigadeiro Armando Trompowski, com quem manteve longa e cordial palestra sôbre assuntos de alto interêsse para o Brasil e para os EE. UU. Nessa ocasião o general Harper revelou a ótima impressão colhida da primeira visita que fizera à Escola de Aeronáutica. A fim de manter contacto com o nosso povo o general Harper estêve no Estádio Municipal, assistindo o jôgo entre as seleções do Brasil e da Iugoslávia. A noite foi homenageado pelo major brigadeiro Guedes Muniz e senhora, que lhe ofereceram um coquetel.

Hoje o diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte-Americana fará um passeio de iate pela baía de Guanabara, e à tarde será homenageado pela senhora e ministro Armando Trompowski, com um almôço no Hipódromo Brasileiro. Tomarão parte no ágape os majores brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e senhora, Guedes Muniz e senhora, Apel Neto e senhora e outras altas patentes da FAB, em uniforme branco. A prova principal do programa turfístico tem o nome do ilustre visitante.

Amanhã o general Harper visitará as Escolas de Cadetes de Barbacena, e de Especialistas, de Guaratinguetá, oferecendo um jantar às autoridades brasileiras.

O major general Robert Harper, no Gabinete do ministro, num flagrante entre os brigadeiros Armando Trompowski e Guedes Muniz

CONCESSÃO DE GRAÇA AOS SENTENCIADOS MILITARES

O presidente da República, aprovando uma exposição de motivos, decidiu tornar extensivo aos criminosos militares, o dec. n. 27.156, de 7-IX-1949, que dispõe da graça em comemoração do Ano Santo. Em virtude dessa decisão deverão as autoridades militares, que tenham sob sua guarda sentenciados que preencham as condições do mencionado decreto, encaminhar aos Conselhos Penitenciários a relação dos mesmos, acompanhada de cópia do processo-crime, tais como denúncias de primeira e segunda instâncias, da conduta carcerária, o tempo de prisão cumprida e os antecedentes criminais dos sentenciados, das suas alegações.

Em consequência dessa decisão, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica solicitou às Unidades que tiverem sob sua guarda sentenciados nas condições fixadas no mencionado decreto, a remessa, com a possível brevidade, dos documentos citados, para ser providenciada a concessão governamental.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal classificou na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, o capitão aviador Edivio Caldas Santos e na Escola de Aeronáutica, nos Afonsos, o primeiro sargento aviador da reserva convocado João Milton Prates e os segundos tenentes aviadores da reserva convocados José Alexandre Pereira e Hilton Paiva.

O brigadeiro Américo Leal transferiu de adido à Base Aérea de Santa Cruz para a Base Aérea de Fortaleza, a fim de realizar um estágio de instrução no Esquadrão estacionado na mesma, o aspirante a oficial aviador Oto Junqueira Viana.

NA JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

Para substituir o maj. méd. Georges Guimarães na Junta Superior de Saúde foi designado o seu colega de igual patente Sabino Lopes Ribeiro Júnior.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PÚBLICO

A Diretoria do Pessoal consultou o ministro se o tempo de serviço público mandado contar pelo § 6º do art. 182 e art. 192 da Constituição Federal deveria ser contado como efetivo serviço para fins de inatividade.

Concordando com o parecer emitido pela Consultoria Jurídica do Ministério, o ministro ten.-brigadeiro Armando Trompowski declarou: «Esse tempo de serviço, mandado contar pela Constituição, deve ser entendido como de «efetivo serviço», ex-vi do que determina o art. 97, § 2º, letra A do decreto-lei n. 9698, aprovado pelo decr. lei n. 9608, de 21-IX-1946». Em consequência dessa decisão ministerial, determinou o diretor do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, aos militares que prestaram serviço público, federal, estadual ou municipal, que os mesmos devem requerer, se ainda não o fizeram, à Diretoria do Pessoal, a respectiva averbação do tempo de serviço, juntando certidão devidamente legalizada, dentro dos modelos respectivos, contendo datas de admissão e dispensa.

(Conclui na 7.ª página)

ESCÔVAS Tek LIMPAM DE FATO ONDE A CÁRIE COMEÇA

compre a crédito pelo V.P. d'o CAMIZEIRO A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

A multidão que assistia ao jôgo entre brasileiros e iugoslavos prorrompeu em vivas entusiásticos quando o locutor anunciou a sua presença naquêle local

Partiu hoje para Santa Catarina o candidato nacional — Amanhã, a Convenção da UDN do Distrito Federal — 200 comícios nesta capital — Preparativos para a passeata do dia 5 — Notícias dos vários setores brigadeiristas

No meio do interêsse esportivo, que ao Brasil inteiro preocupa, houve uma nota singular, do ponto de vista político: a presença, ontem, no Estádio Municipal, do brigadeiro Eduardo Gomes.

Em companhia do sr. Odilon Braga, presidente da U. D. N., e do sr. Paulo Bittencourt, o Brigadeiro apareceu inesperadamente entre a assistência que superlotava o Estádio Municipal. Anunciada, por um locutor, a presença do candidato nacional, tôda a multidão que presenciava o jôgo Brasil-Iugoslávia prorrompeu em vivas entusiásticos ao Brigadeiro, acenando lenços brancos, prática que já se tornou uma indicação significativa da presença do candidato nacional. Grupos numerosos de desportistas aclamavam o Brigadeiro, e entre as frases pronunciadas no meio do entusiasmo geral, destacamos estas, que dizem bem da confiança que os brasileiros depositam no candidato do povo: «Viva o verdadeiro democrata do Brasil». Viva o Brigadeiro, esperança do país!» «Viva o homem simples e honrado que há de governar a nação!» Viva o Rio de Janeiro com o Brigadeiro!» «Viva Minas e o Brigadeiro!» «Viva São Paulo com o Brigadeiro». «Viva o homem que não compra e não se vende!»

Entre palmas e aclamações, saiu o brigadeiro Eduardo Gomes do Estádio Municipal, êle próprio um «sportman», interessado e atento aos problemas de nossas questões esportivas.

CONVENÇÃO UDENISTA DE SANTA CATARINA

Seguiu hoje para Santa Catarina, o brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato do povo dirige-se a Florianópolis para assistir a Convenção udenista daquele Estado. No encerramento da Convenção, o brigadeiro Eduardo Gomes proferirá um discurso, que será divulgado pela imprensa do Rio. Amanhã, o Brigadeiro estará de volta, retomando os seus trabalhos normais no seu escritório central, à rua Pedro Lessa, 35 — 6º andar.

200 COMÍCIOS VOLANTES

Hoje, nos locais abaixo indicados, serão realizados comícios volantes, das 7 às 19 horas: Bar Vinte, Praça Mauá, Praça General Osório, Praça Serzedelo Corrêa, Largo dos Leões, Largo do Machado, Largo da Lapa, Barcas, Central do Brasil, Leopoldina, Largo da Carioca, Praça Tiradentes, Largo de S. Francisco, Praça Saenz Pena, estações do Méier, Eng. Novo, Eng. de Dentro, Cascadura, Bangú, Campo Grande, Madureira, Irajá, Penha Ramos, Bonsucesso, Largo do Vaz Lobo, Largo do Rocha Miranda, estações de Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro, Largo Vicente de Carvalho, Turiaçu, Rua Felipe Cardoso, Largo do Bodega, Sepetiba, Colégio, Coelho Neto, Pavuna, Praça 7 de Março, Ponto seção 28 de setembro, Largo do Estácio, Largo Rio Comprido, Largo da Hamonia, Largo de Santo Cristo, Largo dos Pilares, Uruguai com Barão de Mesquita, Praça 7, Praça 11, Tanque, Mourisco, Galeria Cruzeiro, Teatro Municipal, Largo da Cancela, Ponte das Táboas, Campo S. Cristovão, Largo da Glória, Praça Manatma Gandhi, Largo da Abolição, Praça Condessa Frontin, Praça Afonso Pena, Largo do Catumbi, Praça Barão de Drumond, Lido, Praça S. Salvador, Praça Verdun, Largo do Maracanã. — Oradores: Ligia Maria Lessa Bastos, Ari Barroso, Breno Silveira, Luiz Pais Leme, Tito Livio, Leite de Castro, Jorge de Lima, Xavier d'Araujo, Murilo Lavrador, Eduardo Bartlett James, Arnaldo Lacombe, Nathan Vasconcelos, J. G. de Araujo Jorge, José Marques Nogueira, Nuta Bartlett James, Ivan Villon, Venâncio Igrejas Lopes, Estela Farjalla, Oton Carvalho Meneses, João Batista Stavola, Antônio Costa Carvalho, Azael Pontes, Moisés Mechas, José Vitório James, Hélio Rocha, Mário Newton Figueiredo, Rodolfo Icamar de Carvalho, João Guimarães, Luiz Guilhon, Alziro Angione, Alexandrino de Campos, Valfrido José da Silva, Hélio Bais Martins, Décio Matos, Humberto Saldanha, Domingos D'Angelo, Jaime Carvalho, Fernando Sgarbi Lima, Mário Martins, Alvaro Américo, Artur Seixas, José Augusto Leite de Castro, Miguel Teixeira, José Maria Macial, José Bonifácio Paulino e Nestor Santos.

PASSEATA DE 5 DE JULHO

A Frente Universitária Pró Eduardo Gomes estará reunida amanhã a fim de assentar as últimas providências para a passeata que promoverá na próxima terça-feira, em Copacabana. Por determinação do diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo Côrtes, o tráfego na avenida Atlântica, por onde passarão os estudantes, ficará parcialmente interrompido, pelo tempo que se prolongar a passeata.

(Conclui na 7.ª página)

Convenção extraordinária da UDN do Distrito Federal

Serão escolhidos os candidatos ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores — Convencionais dos Departamentos Estudantil e Trabalhista

A Convenção Extraordinária da U. D. N. do Distrito Federal, que procederá à escolha dos candidatos do partido ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores, será instalada amanhã, às 19 horas.

Têrça-feira próxima, no auditório da A. B. I., às 20 horas, terá lugar a sessão solene do encerramento, que contará com a presença do candidato nacional, brigadeiro Eduardo Gomes, e dos srs. Odilon Braga, presidente nacional da U. D. N., Prado Kelly, Rui Santos, Rui Palmeira, Flores da Cunha, José Augusto, Juraci Magalhães, entre outros líderes nacionais da U. D. N.

DEPARTAMENTO ESTUDANTIL

E' a seguinte a relação dos convencionais do Departamento Estudantil da U. D. N. do Distrito Federal, que participarão da Convenção da U. D. N. carioca, a realizar-se amanhã: Hélio Bais Martins, Mateus Monteiro de Sá, Álvaro Americano, José Luis Moreira de Sousa, Fernando Campos de Arruda, Mário Estêves, Vera de Santana, Bonifácio José Tam de Andrada, José Carlos de Paula, João de Oliveira e Silva, Manuel de Oliveira Peres, João David Santos, Rodolfo Icamar de Carvalho, José Osmar Tavares, Luis Carlos Bulhões Carvalho da Fonseca e Rui Nunes Pereira. O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, solicita que êstes convencionais estejam presentes à sede da U. D. N. do Distrito Federal, amanhã, às 19 horas, a fim de participarem dos trabalhos de votação da Convenção, os quais se processarão a partir das 20 horas.

DEPARTAMENTO TRABALHISTA

O Departamento Trabalhista da U. D. N. comunica aos seus delegados à Convenção da U. D. N. do Distrito Federal, srs. Alexandrino Ferreira Campos, Silvio Ataíde Silva, José Maria Nunes Batista, José Correia Rodrigues, Evaldo Santos, Antônio Alves de Jesus, Noé Raimundo Cerqueira do Nascimento, Altamir Resende e José Dutra do Souto que deverão comparecer à sessão de instalação e votação da mesma Convenção.

Ajude a campanha do Brigadeiro, adquirindo um sêlo e um postal por um cruzeiro cada, na Legião Brigadeiro Eduardo Gomes.

Edifício Darke, — 17º andar — Salas 1.717-18, Avenida 13 de Maio, 23.

O Brigadeiro

A Bandeira do Brigadeiro está desfraldada.

Vamos para uma campanha que promete belos gestos de civismo. A História se repete mais uma vez: e o Brigadeiro assistirá à parada cívica do povo, a agitar os lenços brancos na praça pública, em verdadeiros delírios de são patriotismo.

O Brasil, tem, ademais, não só o direito, como principalmente o dever de acertar o passo, na estrada do seu Destino. E qual o Homem para comandar essa marcha? Indubitàvelmente, o Brigadeiro.

1945 foi a velocidade inicial.

1950 será a reta final da vitória.

A capacidade de recuperação do povo brasileiro não pode ser negada. E o poder de improvização de um povo jovem e de uma mocidade sadia; moral, espiritual e fìsicamente, terá de ser posta à prova neste momento culminante da História de nossa Pátria.

Outros partidos que procedem como os carabineiros de Offenbach, que chegavam sempre atrasados, pois isso é lá com êles... Porque os brigadeiristas, êstes, estão unidos e coêsos, cerrando fileiras em tôrno de seu grande paraninfo, seu impressionante Líder.

Apoiado pelos homens de responsabilidade do país, pelos verdadeiros revolucionários de antes e depois de 30, enfim, pela alma popular brasileira, o brigadeiro Eduardo Gomes irá ao Catete desempenhar um mandato consagrador, porque o Brigadeiro do Ar, como poucos no Brasil, concentra em si, um complexo de qualidades, que o indicam, o apontam e mesmo o impõem, à governança do nosso sofredor país. Sua alta mentalidade de aeronauta alçará o país a elevada situação no continente e no mundo.

Sob a Bandeira do Brigadeiro, cohonestado por um passado absolutamente ilibado, o povo brasileiro irá às urnas em 3 de outubro, data que coincidentemente lembra o grande feito que foi a revolução de 30 (20 anos de experiências mais ou menos mal sucedidas), e uma vez eleito, fundadas esperanças sorrirão para a nossa Pátria, já cansada de decepções e de uma insegurança que já está em tempo de cessar definitivamente.

O Brigadeiro significa confiança.

O Brigadeiro representa fé.

O Brigadeiro exprime regeneração.

E' com êle que o Brasil rumará para os seus verdadeiros e históricos destinos.

Porque o Brigadeiro é o Homem do Brasil contemporâneo.

PETRARCA MARANHÃO.

Colaborará no "Diário de Notícias" o dr. Nuno Simões

Deverão sair regularmente às quartas-feiras os artigos do conhecido publicista e economista — português —

NUNO SIMÕES

A partir da próxima quarta-feira, o «Diário de Notícias» passará a contar com a colaboração semanal do dr. Nuno Simões, conhecido publicista e economista português, ex-ministro de Estado, parlamentar e jornalista.

Nuno Simões nasceu em 30 de janeiro de 1894, em Vila Nova de Famalição, Distrito de Braga. Frequentou o liceu de Guimarães, donde saiu em 1909. Fêz os cursos complementares no Pôrto, em 1909-1910, entrando na Universidade de Coimbra, em 1910-1911 e formando-se em direito em 1912-1913. Em maio de 1915, foi nomeado governador civil de Vila Real, onde se manteve até meados de 1917. Em fins dêsse ano, foi nomeado diretor geral do Supremo Tribunal Administrativo, lugar de que foi demitido, por motivos políticos, em 1935. Foi deputado em várias legislaturas, pelo círculo de Vila Real, entre 1920 e 1926, e ministro em 1921, 1924 e 1925, sempre da pasta do Comércio e Comunicações. Foi também diretor do diário «A Pátria», de 1919 a 1924.

E' autor de vários livros sôbre economia portuguêsa, especialmente colonial, e sôbre a emigração portuguêsa para o Brasil, e colaborador dos principais jornais portuguêses: «Primeiro de Janeiro», do Pôrto, «Diário de Lisboa», «República e Jornal do Comércio»; dos «diários «Notícias», de Lourenço Marques e «Província de Angola», de Luanda. Colabora também em várias revistas econômicas brasileiras, francesas e belgas. Colaborou, durante muito tempo, no «Correio do Povo», de Pôrto Alegre.

Consultor econômico de várias grandes emprêsas industriais, depois que deixou o serviço do Estado, reside atualmente ao Gabinete de Estudos Econômicos da Associação Industrial Portuguêsa, tendo sido um dos animadores das emprêsas «Covibra» (Companhia Vidreira do Brasil) e «Cobrex» (Companhia Brasileira de Explosivos).

Foi diretor da revista «Atlântida», com Graça Aranha e João de Barros, e um dos gerentes das «Produções Atlântico, Ltda.», a produtora do «Vendaval Maravilhoso», vida de Castro Alves — primeira produção cinematográfica luso-brasileira.

O EX-DITADOR GETÚLIO VARGAS ESTARÁ NO RIO NO DECORRER DA PRÓXIMA QUINZENA

Estamos seguramente informados de que o ex-ditador Getúlio Vargas virá ao Rio no decorrer da próxima quinzena, possivelmente entre os dias 6 e 7 de julho. A seguir, rumará para São Paulo, e, de lá, para o Norte, em propaganda de sua candidatura.

Cem por cento com Eduardo Gomes

MANIFESTAÇÃO DO CORONEL AMILCAR BOTELHO DE MAGALHÃES

Recebemos a seguinte carta:

«Prezado compatrício Orlando Dantas.

Sem vos conhecer senão de nome, tomo a liberdade de vos felicitar pela patriótica entrevista que concedestes em Recife, em vossa passagem e ao regressardes da Europa; entrevista que foi transcrita no jornal de vossa propriedade, de que sou antigo assinante, o «Diário de Notícias», e constitui valioso documento dos processos usados pelo sr. getúlio vargas, durante a noite polar de descrédito que denegriu a História do Brasil e solapou tôdas as grandiosas tradições de nossa Pátria!

E' digna de admiração, não só a vossa coragem cívica demonstrada naqueles dolorosos tempos dos obscuros e demolidores 15 anos de era getuliana; quanto o é a vossa atitude varonil e decidida, vindo a público desmascarar êsse tartufo malsinado que, ainda depois de tudo o que fêz, tem a petulância de se candidatar à presidência da República!

Finalmente, estou convosco, concordante em gênero, número e caso, quanto à salvadora candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à mais alta investidura do nosso país, para cujo advento tenho quebrado lanças, na medida das minhas reduzidas fôrças, com o olhar setuagenário fixo na sacrosanta imagem de nossa cara PÁTRIA!

Pelo Exército, por suas Fôrças Armadas, pelo BRASIL, as minhas mais efusivas congratulações pelo belo exemplo que estais legando à geração atual e às gerações porvindouras!

Do velho concidadão e adm. a) Amilcar A. Botelho de Magalhães, Coronel reformado do Exército, desde agôsto de 1937, quando surgiram no horizonte pátrio os negros nimbos da ditadura!».

BANCO DA PROVINCIA DO RIO G. DO SUL S. A. [illegible] FILIAL — ALFANDEGA, 1

.PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER
R. Chile, 27— Fundos
Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA especializada no ramo que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantia, nesta cidade. Durante êste mês preços excepcionais. Rua Chile, 27, — loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele, pelo Raio X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitárias das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes, Câncer da pele.
Dr. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, 12-A — 3º andar — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: 22-6902 e 32-6417.

INEDITORIAIS

O QUE ADEMAR DIZ DE GETÚLIO

Palavras proferidas pelo sr. Ademar de Barros, na sua palestra rodiofônica de quinta-feira, 6 de novembro de 1947, a propósito da vinda do sr. Getúlio Vargas a São Paulo, para campanha em prol do sr. Cyrillo Júnior, ao cargo de Vice-Governador do Estado:

«Quem trouxeram a São Paulo, neste momento em que se completa a autonomia municipal, como base da autonomia estadual? Trouxeram nada menos que o maior perseguidor de São Paulo. Aquêle que destruiu pelo golpe fatídico e totalitário de 1937, a autonomia de São Paulo; que aniquilou, em enorme percentagem a riqueza de São Paulo; que reduziu a quase nada o nosso café e o nosso algodão; que deixou de rastros a nossa lavoura; que procurou estancar o poderio de nosso parque industrial; que nos tirou o direito de sufragarmos nossos governantes; que instigou o crime de lesa-pátria da luta de classes atirando operários contra patrões; que atentou contra a soberania da República, instituindo a forma de poder centralizador que estêve a pique de nos jogar nos infernos da guerra civil; que exerceu tôdas as humilhações em dano de São Paulo, porque enxergamos o objetivo principal do seu govêrno que era transformar São Paulo numa senzala de escravos; e que, não saciado com tudo isso, foi ao absurdo de queimar, na praça pública, a nossa Bandeira, a sagrada Bandeira de Treze Listras que há sido, em tôdas as épocas, um símbolo de sincera brasilidade!»

(Transcrito do «Estado», de 8-6-950).

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas
EDIF. A.B.I. telefone 22-5444.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALÔRES não devem ser guardados em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.
Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.
Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.
Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova
AGÊNCIA DE COPACABANA
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, Nº 661 — TEL.: 37-9669

REABRE AMANHÃ
AS LOJAS BRASILEIRAS
SALDOS DE BALANÇO
Ótima oportunidade para comprar Louças, Cristais, Porcelanas, Alumínios, Vidros, Talheres e Utensílios domésticos
LOJAS BRASILEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73-75

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

1950 — JULHO — 1950

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar ao público todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade e independência, as atitudes que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar em sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

O PROBLEMA DE TODOS

Entramos na segunda metade do ano de 1950 e as atenções estão voltadas para a sucessão no govêrno da República e na administração dos demais níveis de poder. A perturbação econômica, que vinha preocupando a tantos, cede lugar à perturbação política. Mas a aparente calmaria em que mergulham as questões da produção e do consumo não deve iludir ninguém. Simultâneamente com a apuração final do nome dos eleitos em 3 de outubro, virão à tona dificuldades, que constituirão uma herança impressionante e indesejável.

Pois o Brasil está atravessando um período de crescimento desordenado, para cuja orientação o Estado se tem feito impotente, menos pelo reconhecimento da situação real do que pela incapacidade de legisladores e governantes para definir rumos e executar, corajosamente, providências reclamadas pelo bem geral. A vacilação e fraqueza com que o Executivo e o Parlamento se conduziram, nêstes quatro anos de necessários esforços pela restauração democrática e pelo fortalecimento econômico, deixarão consequências que os eleitores devem medir, na escolha dos novos representantes. Flutuando entre a democracia e a ditadura, entre os restos do Estado Novo e a afirmação da ordem legal, o povo brasileiro deve ser chamado, com tôda energia, a fazer uma seleção mais rigorosa, para que as dificuldades não se multipliquem e aquelas já tornadas inevitáveis sejam minoradas pela ação de homens capazes e de equipes governamentais esclarecidas. Dentro de mais um semestre, vários desequilíbrios que afligem os dirigentes do Brasil estarão sensivelmente agravados, avultando, em primeiro plano, o «deficit» orçamentário com que a União encerrará o exercício de 1950.

Se a produção nacional estivesse acompanhando, correspondentemente, o crescimento da população e das novas necessidades, o desequilíbrio orçamentário não constituiria um espectro, nas noites dos nossos financistas. Suportaria o país emissões de papel-moeda, que seriam pagas com o volume de bens produzidos. Entretanto, na atual conjuntura, com os principais produtos em queda, o café em xeque, atravessando hora das mais difíceis de tôda a sua história, sem uma previsão otimista a alentar os interessados, quanto ao futuro do preço, o algodão, segunda mercadoria da pauta de exportações, em franco declínio, e vários outros itens da economia colonial cotados a preços inferiores, não existem recursos efetivos para sustentar novos acréscimos de moeda. Aumentam, entretanto, dia a dia, os compromissos do govêrno federal. E como não é possível apelar para mais nada, empenha-se o futuro distante, porque o imediato já está comprometido. Daí a saída pela porta larga das emissões, trazendo uma tributação forçada para todos os habitantes do Brasil, compelidos a aceitar, no aumento da circulação fiduciária, a verdadeira dívida pública, sem juros e aumentada a cada instante.

Existe, pois, para 1951, não apenas o problema de saber como se vão conduzir os representantes que o povo elegerá a 3 de outubro. Há o problema de verificar como conter as emissões de papel-moeda, com as tais repercussões no custo de vida. E' um problema de todos, tão sério como o das eleições. E sòmente se acertar na solução dêste, ou seja, na fixação dos candidatos, o povo brasileiro poderá resolver ou afastar o outro, impedindo maior miséria, desemprêgo e fome no Brasil.

PARA TODOS

— Os Lafões
— A Bíblia
— Sandálias

OS LAFÕES — Lafões, uma das regiões mais férteis e mais pitorescas de Portugal, na província de Vouzela, foi povoada pelo mouro Alaum, em 1040. Vencido por D. Fernando, o Magno, rei de Leão, o mouro converteu-se ao Cristianismo e recebeu como prêmio a terra de Lafões. Esse nome deriva da palavra árabe Alafoil, que por sua vez é derivada do nome Alaum, que significa "Irado".

* *

A BÍBLIA — Nada menos de 345 mil exemplares da Bíblia, impressos em quatorze edições e em oito idiomas diferentes — francês, tcheco, estoniano, letão, grego, rumeno, sérvio e polonês, — foram terminados recentemente na Suécia para ampla distribuição na Europa.

* *

SANDÁLIAS — A sandália fêz parte da vestimenta de luxo das damas da antiga Grécia e de Roma. Constava de uma sola e de duas tiras largas, que cobriam os dedos e a parte anterior do pé, ligando-se por meio de fitas. Havia sandálias em seda e noutros tecidos luxuosos, bordadas ou enfeitadas. E as damas da época, quando saíam levavam escravas especialmente para tomarem conta das sandálias de cerimônia.

«ÊLE» JULGADO POR «ÊLES»

Muito estão dizendo contra o sr. Getúlio Vargas os que, neste momento, se dispõem a barrar-lhe o passo, na sua nova investida para abolete-se no Catete. Entretanto, nenhum dos adversários do ex-ditador tem, nesses ataques, igualado a violência da linguagem contra o mesmo já utilizada por alguns dos seus atuais corifeus.

Vêm sendo, por exemplo, reproduzidas na imprensa as palavras proferidas pelo sr. Ademar de Barros, através do rádio, a 6 de novembro de 1947, quando o sr. Getúlio Vargas intervinha na política paulista, participando da campanha eleitoral da vice-presidência do Estado, em favor do sr. Cirilo Júnior. Naquela hora, o chefe do PTB foi proclamado «o maior inimigo de São Paulo», «que exerceu tôdas as humilhações em dano de São Paulo, porque enxergamos o objetivo principal de seu govêrno, que era transformar São Paulo numa senzala de escravos».

Mas, ao lado dessas expressões tão causticantes quanto verdadeiras, torna-se oportuno lembrar outras, de autoria também de um dos presentes apóstolos do queremismo — o sr. João Neves da Fontoura, e igualmente dirigidas ao mesmo povo paulista. De fato, a 24 de julho de 1932, em plena revolução constitucionalista, o mesmo político que hoje chefia a dissidência pessedista, bandeando-se para o getulismo, dirigia um enfático manifesto ao povo de São Paulo, concitando-o à luta. E são dêsse documento histórico afirmações desta ordem, com referência ao sr. Getúlio Vargas: «O historiador de amanhã recuará espavorido ante êsse caso de teratologia política, que reduziu o maior movimento de opinião dêste país a uma mascarada de carnaval suburbano. Fostes vós, paulistas, as vítimas prediletas da ditadura. Unidade mais rica da Federação, jóia mais preciosa da coroa brasileira, os dominadores adjudicaram o vosso território aos estadistas da última desova revolucionária, para que aqui êles experimentassem, como na ilha da Baratária, o gênio administrativo. A ditadura outubrista jurara governar as províncias da Federação «com aquêle descaroável critério político da «paz macedoniana», que destruiu, afinal, o império de Alexandre. Distribuindo entre os apaniguados, sem sentimento local e sem preocupação de competência, a quase totalidade das satrapias, a ditadura passou a sorrir naquele «deserto de homens e de idéias», como bem a caracterizou o seu principal responsável». E, adiante, exclamava o sr. João Neves, defendendo da pecha de reacionário o movimento armado de 32: «Reacionário é o chefe do Govêrno Provisório, inimigo das liberdades públicas, apóstolo indulgente do empastelamento de jornais, premiando os criminosos com discursos e panegíricos, partidário da organização de milícias políticas. Reacionário pintado de vermelho é o homem que, em dezembro de 1929, negociou com o sr. Washginton Luís a mais inacreditável das capitulações para a honra do Rio Grande, confiando ao general Firmino Paim Filho a fórmula de uma rendição indigna da Aliança Liberal à sentença de urnas viciadas pela corrupção e a fraude. Um dia, a Nação saberá, nas últimas minúcias, a história daquela ignomínia sem parelhas...»

E' êsse mesmo sr. Getúlio Vargas que êsses mesmos srs. Ademar de Barros e João Neves julgam que deve voltar ao Catete. Grandes tartufos!

FIM DO BOMBARDEIO

Terminou o mês de junho e a população carioca julga que, enfim, vai entrar um período menos agitado, em que não se brinque de bombardear a cidade com os petardos em honra a São João.

Agora que os ruídos vão cessando e o Rio de Janeiro se despoja do foguetório chinês de trinta dias, é razoável perguntar, à Polícia, à Prefeitura e aos demais setores incumbidos de velar pela segurança da metrópole, quais as providências que pretendem adotar a fim, de no próximo ano, dar côbro definitivo ao lamentável espetáculo do tiroteio junino, talvez mais pitoresco numa aldeia saloia, mas absolutamente inadmissível numa capital de dois milhões e meio de habitantes, visitada por turistas de todo o mundo. Gostaríamos que o prefeito do Distrito Federal e o chefe de Polícia viessem às colunas dos jornais e dissessem que estavam em plena identificação de vistas para proibir a venda e perseguir, implacàvelmente, a fabricação de bombas para uso popular. Os srs. Angelo Mendes de Morais e Lima Câmara hão de ter verificado que, já êste ano, foi bastante reduzida a atividade dos «bombardeadores». Não se registrou o deflagrar constante e ensurdecedor dos pertados que comprometeram os nervos de tanta gente, sobretudo de enfermos e pessoas idosas. Mas o tiroteio ainda foi impressionante, suficiente para mostrar que a capital do Brasil não é uma cidade de todo civilizada.

Em 1951, as duas autoridades terão conseguido melhores condições para a metrópole, se unirem seus esforços para proibir o fabrico dos barulhentos e selvagens engenhos. Os fogos de artifício, os rojões artísticos, aquêles que se destinam «ao seu deslumbramento», conforme acentua a propaganda radiofônica de um dos usineiros do ruído e da morte, não precisam ser eliminados. Mas as bombas devem desaparecer para sempre e, agora, é a oportunidade para tomar as medidas reclamadas pelo sossêgo e pelo bom nome do Rio de Janeiro.

Tomou posse o novo ministro da Educação

AS CERIMONIAS REALIZADAS NO CATETE E NO MINISTÉRIO

Tendo se exonerado da pasta de Educação o sr. Clemente Mariani, foi empossado, no Palácio do Catete, perante o presidente da República, no cargo de ministro interino da Educação, o sr. Eduardo Rios Filho, que já vinha respondendo pelo expediente daquela pasta.

Estiveram presentes o titular demissionário, os chefes do Gabinetes Civil e Militar da Presidência e demais membros dos Gabinetes Civil e Militar e diretores de Departamentos daquele Ministério. Leu o têrmo de posse, que foi assinado, a seguir, pelo presidente da República e pelo novo titular, o sr. Lôpo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência.

No Ministério da Educação teve lugar em seguida, a solenidade de transmissão do cargo. Estiveram presentes numerosos congressistas, professores, diretores, chefes de serviços, funcionários e amigos de ambos os titulares.

Usaram da palavra o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, o dr. Eduardo Rios Filho, novo titular interino e o dr. Clemente Mariani.

No Palácio do Catete

Estêve no Palácio do Catete para, em nome da Associação Rural Sul-Fluminense, convidar o presidente da República para assistir à inauguração da Quinta Exposição Agro-Pecuária, hoje, o sr. Edgar Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio.

Gabinete sem a participação dos socialistas

Pretende o sr. Henri Queuille organizá-lo até hoje à noite, com a ajuda dos outros partidos

Fêz o «premier» a promessa de reformar o sistema eleitoral francês, em outubro próximo, o que não satisfaz ao NRP de Georges Bidault

PARIS, 1º (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, continuou com seus esforços para a formação de um gabinete, sem a participação dos socialistas, e acredita-se que com um pouco de sorte terá concluído sua tarefa, amanhã, à noite. Esta manhã, a Assembléia Nacional aprovou sua designação, depois de 10 horas de debates, pela ampla margem de 363 votos contra 208. Os 99 socialistas votaram a seu favor, mas uma reunião dos líderes do partido decidiu que êste não participaria do govêrno de «União Nacional», que Queuille confiava poder formar.

Uma deputação socialista disse a Queuille que o partido continuaria a secundá-lo na Assembléia, embora não participe do govêrno. Decidindo agir ràpidamente, no sentido de dar à França um govêrno capaz de agir neste momento de crise mundial, Queuille anunciou que formaria um gabinete sem socialistas e que provàvelmente, terminaria sua tarefa amanhã, à noite.

Imediatamente, convocou os dirigentes do Movimento Republicano Popular, do ex-presidente do Conselho Georges Bidault, e os do pequeno grupo da União da Resistência Socialista presidido pelo ministro da Defesa, René Pleven.

Restam ainda vários assuntos importantes relativos à política a seguir, que deverão ser assentados antes de proceder-se à distribuição de pastas. Em particular, o Movimento Republicano Popular se mostra perplexo ante a promessa feita por Queuille, ontem à noite, perante a Assembléia, de reformar o sistema eleitoral francês, em outubro próximo. Os radicais-socialistas desejam modificar o sistema de maioria e minoria, para as próximas eleições que, na opinião de todos os políticos franceses, não podem demorar muito. Os partidos direitistas desejam essa modificação. O MRP, entretanto, prefere o presente sistema, de representação proporcional, que lhe poderia assegurar um número maior de cadeiras, no novo parlamento, que o sistema propôsto. Além disso, o MPR renovou seu tradicional pedido de subsídios oficiais para as escolas católicas.

Há anos que êste vem constituindo um problema candente na política francesa, criando, amiúde, conflitos entre os católicos do MRP, de um lado, e os socialistas e radicais, de outro. Entretanto, Queuille, um político experimentado e sagaz, não ignora que muitos dêsses pedidos são parte do regateio que, na França, sempre precede a formação de um govêrno.

O Comitê Executivo do MRP decidiu participar do govêrno de Queuille. Muito embora não tenha sido divulgado o resultado da votação, têm-se como certo que a resolução foi tomada por ampla maioria.

A Independência da Bahia e o Brigadeiro

Dirige-se o candidato nacional ao povo baiano — A data de hoje será também comemorada no Rio, com uma solenidade na «Casa da Bahia»

O calendário histórico brasileiro assinala hoje a data da Independência da Bahia, uma das passagens mais impressionantes da vida nacional, pois a gloriosa Província foi teatro da luta armada, em 2 de julho de 1823, finda com a expulsão dos portuguêses do general Madeira, cuja derrota encerrou a dominação luzitana em nosso país, assegurando a independência do Brasil.

Associando-se às celebrações do decisivo acontecimento, o brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu a seguinte mensagem ao povo da Bahia:

"Na data maior da Bahia, que simboliza a sua contribuição gloriosa à causa da nacionalidade, desejo exprimir ao seu grande povo, mais uma vez, o meu sincero reconhecimento à estima, ao apoio, à solidariedade, com que êle me tem honrado, no curso de duas campanhas cívicas. Encerrou-se a primeira com o triunfo e a exaltação dos brios baianos. Começa agora a segunda, com exemplos de igual devoção à democracia, quando à frente dos destinos do Estado, se encontra um dos maiores chefes do movimento de 1945, o eminente governador Otávio Mangabeira.

Sei que a nossa causa despertará o mesmo entusiasmo com que a Bahia acolheu os princípios da nossa pregação anterior; e, por intermédio da direção da U.D.N., a cuja frente se encontra o ilustre brasileiro Juraci Magalhães, saúdo todos os correligionários, reafirmando-lhes a minha confiança na vitória que será tanto da Bahia quanto das instituições republicanas. — (a.) EDUARDO GOMES."

SOLENIDADE NA «CASA DA BAHIA»

A data de hoje é celebrada com grandes festejos cívicos de que participa tôda a população da capital baiana. No Rio, também se comemora o 2 de julho. A «Casa da Bahia», entidade que congrega todos os baianos ilustres que têm domicílio no Rio, realizará uma solenidade no auditório do Ministério da Educação, às 17 horas, sendo orador oficial, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Pagamento no tesouro

[illegible]

AUMENTARÃO AS COMPRAS AMERICANAS DE CAFÉ

Consequência lógica da participação dos EE. Unidos na luta contra o comunismo na Coréia

NOVA YORK, 1º (U. P.) — A Associação Nacional do Café, em seu boletim semanal, declarou que o efeito mais provável da guerra coreana sôbre o mercado do café será um aumento de compras de café para as Fôrças Armadas dos Estados Unidos. A Associação alude às conjecturas feitas com respeito aos efeitos do conflito no Extremo Oriente, sôbre os negócios do café, e diz que não há razão alguma para esperar escassez de navios, que foi sempre o problema imediato do café.

Círculos cafeeiros estimularam nesta mesma semana que as [illegible] portações de Formosa e outras regiões do Extremo Oriente são tão pequenas, comparadas com as da América Latina, que, embora aquelas ficassem isoladas, isso afetaria a situação nos Estados Unidos. A Associação dedica o resto de seu boletim semanal a fazer um apêlo para a intensificação e o aumento do programa de publicidade da indústria e para evitar o que qualificou de tratamento injusto e quase hostil e que alguns setores da imprensa e do rádio submeteram a indústria cafeeira.

O boletim publica vários [illegible] picos já divulgados à semana passada por alguns jornais norte-americanos, entre os quais um que diz: «A Comissão de Bôlsa de Gêneros revelou oficialmente, há pouco, que há excessos na atividade especulativa na alta precipitada de alguns produtos. Porém, êsse organismo não disse isso em tôrno das cotações do café a têrmo. A atitude do senador Gillette é contrária à política de boa vizinhança, para com nossos amigos latino-americanos, e se verifica no momento em que os agitadores comunistas lançam as sementes de ódio».

Ainda discípulos do ex-ditador

Osório BORBA

O govêrno e o seu PSD tudo fizeram para impedir que a sucessão se processasse mediante um entendimento entre os partidos chamados centristas, e para que nela entrasse o elemento de perturbação que é a candidatura do ex-ditador. E agora pensam em forçar soluções mais ou menos golpistas para conjurar o perigo de uma volta à ignomínia getulista.

Esse pânico representa ainda uma sobreestimação da fôrça do inimigo e, mais, um serviço prestado a este. As intenções não valem. Vale o efeito desse afã tardio de cortar, por este ou aquêle meio, as possibilidades de acesso, ao govêrno, do velho aventureiro, do criminoso público que, despojado do poder que usurpara, ficou, não apenas impune, mas na plena posse dos seus direitos políticos e premiado com uma senatória pela estranha democracia brasileira.

Durante longos meses o govêrno, pelos seus conselheiros, contando com a passividade do partido oficial, «envernizaram» as demarches da sucessão, jogando nas intermináveis negociações fórmulas e nomes e queimando-os a todos sucessivamente. Parecia haver o propósito preconcebido de obstar a solução do problema dentro do esquema do acôrdo interpartidário, do qual se beneficiara o govêrno com uma trégua política de que quase nenhum resultado tirou para o país. Os dois maiores partidos, entre os que em 1945 combateram o candidato Dutra, abdicaram — com boa intenção, admita-se — do seu papel de fôrças oposicionistas, de fiscais da ação governamental, para se verem, na hora da sucessão, alijados dos entendimentos pelo parceiro detentor do poder.

Se não estivesse tão por baixo do nível da nossa vida política, a candidatura oficial não teria vingado como uma candidatura partidária. (O nome, os méritos e virtudes — e os pecados também — do candidato não estão em causa, mas apenas a origem e a fórmula da sua indicação.) Porque a escolha do sr. Cristiano Machado resultou de um ato que, sem ferir a necessária moderação de linguagem, temos de definir como uma cafagestagem. O cafagestismo político é uma das características do getulismo e dos seus discípulos, serviçais e beneficiários, mesmo dos que o renegaram tardiamente. Foi uma cafagestagem típica dos beneditos e liras. Um passe de «malandragem» comparável à traição ao sr. José Américo em 1937, quando muitos dos principais dirigentes da campanha de sua candidatura (entre êles não se esqueçam nunca os «liberais» Neves e Luzardo) aderiram ao golpe de Estado, e análoga à vergonheira de 1946 contra o sr. Venceslau Braz.

Essa de agora se define muito singelamente pelo fato de que quando nas conversações interpartidárias em tôrno de nomes mineiros a UDN e salvo engano também o PR fizeram constar que aceitariam a candidatura Cristiano Machado, o seu nome foi escamoteado da lista. Como conceber, dentro da mais elementar ética política, que êsse nome afastado, e tão capadoçalmente, quando podia constituir o candidato dos três partidos, a solução harmônica da sucessão, inclusive com a sua vitória prèviamente assegurada pela coligação dos três partidos, fôsse apanhado depois, da cesta de papéis imprestáveis a que uma das partes, justamente os seus meios correligionários, o haviam jogado, e levantado como candidato de luta, como candidato partidário?

O próprio sr. Cristiano Machado (não fosse a atração irresistível que as moscas azuis exercem sôbre todos os mortais) teria recusado a candidatura nos têrmos em que ela veio a surgir depois de lhe haverem os Iagos do Catete, por um truque sujo, cortado as possibilidades de ser o candidato comum aos três partidos e, assim, invencível.

Se há hoje o perigo — em que não acredito — da calamidade nacional da volta do ex-ditador, a culpa é do govêrno e do seu partido. Os dois episódios em torno do nome do atual candidato pessedista demonstraram o propósito de isolar os dois outros partidos do acôrdo, ao mesmo tempo em que o PSD, inclusive pelo seu próprio presidente, iam pedir apoio ao ex-ditador concorrendo assim para espalhar e aprofundar a «mística» do papão no espírito público.

Os herdeiros da ditadura que assim concorreram decisivamente para que o velho aventureiro tivesse oportunidade e se forrasse de coragem para a sua última aventura, beneficiam-no ainda agora imaginando fórmulas de discutível legitimidade para fazer o que se devia ter feito, a tempo, em 1945, quando um govêrno provisório, revolucionário, teria cumprido um elementar dever para com a democracia eliminando da vida pública o maior inimigo da democracia, o ditatorialista congênito e impenitente. São soluções forçadas — além de tardias — cuja simples discussão faz aparecer aos olhos dos simplórios como vítima o grande criminoso, e que constituem mais uma arma demagógica para a sua propaganda.

NOTAS POLITICAS

O DEVER DOS DEMOCRATAS

O Instituto dos Advogados, por maioria de um voto, resolveu não entrar no mérito de indicação apresentada pelo dr. José Tomaz Nabuco, relativa à inelegibilidade de candidatos à presidência da República «cujo programa ou ação contrarie o regime democrático».

Embora se trate de matéria jurídica e impessoal, os partidários do sr. Getúlio Vargas, membros daquela associação, aproveitaram o ensejo para demonstrar o seu «queremismo».

O fato de os juristas, por maioria de um sufrágio, terem resolvido não examinar a questão, deve-se a uma interpretação dos Estatutos, — não querendo dizer, de maneira alguma, que aquela maioria, insignificante e ocasional, de membros do Instituto reconheça ao ditador, deposto a 29 de outubro de 1945, o direito de candidatar-se ao mesmo cargo de que foi arrancado e que vinha exercendo, havia oito anos, como usurpador, e não como presidente da República.

* * *

Poder-se-á discutir, dentro ou fora do Instituto dos Advogados a inelegibilidade do sr. Getúlio Vargas para o cargo de chefe da Nação; o que, porém, não se poderá discutir, de boa fé, é a sua incompatibilidade com o regime em vigor.

A incompatibilidade do sr. Getúlio Vargas com o regime, restabelecido pelo movimento de 29 de outubro, é flagrante, ostensiva e incontestável.

Não há no Brasil, nem talvez em tôda a América, outro homem mais incompatível com a Democracia do que o ex-ditador, — que rasgou revolucionàriamente a Constituição de 1891; esmagou pelas armas a revolução constitucionalista de 1932; rasgou, pela traição, faltando ao seu juramento, a Constituição de 1934; aboliu, ainda uma vez, a Democracia no Brasil, instaurando, entre nós, pelo golpe de Estado de 10 de novembro, um regime nazi-fascista, contrário às tradições, à índole e à vontade do povo brasileiro; outorgou, como um déspota disfarçado, a Portaria constitucional de 1937, que êle mesmo, durante oito anos, não cumpriu; deposto pelas Fôrças Armadas e, mais tarde, eleito constituinte, não colaborou na feitura da nova Constituição e foi o único representante que se recusou a assiná-la; e, por último, como senador da República, há já trinta meses não desempenha o seu mandato, numa atitude, sempre coerente, de hostilidade ao regime.

* * *

Agora, perguntar-se-á: que homem, no Brasil ou em tôda a América, já teve o ensejo de fazer, em seu país, tanto mal à Democracia, quanto o sr. Getúlio Vargas?

Que crime lhe falta cometer, para que êsse homem que, durante doze anos, governou a República sem Constituição, e que saiu do govêrno extirpado pelas Fôrças Armadas, seja agora considerado incompatível com o regime democrático?

Que regime afinal é êste, que o sr. Getúlio Vargas tem o direito de suprimir, tôdas as vêzes que lhe ofereça ocasião para isso?

Que democracia é esta, que não dispõe de elementos para se defender dos inimigos que a sacrificaram e que, agora, a ameaçam de novo, aliados a outros inimigos, como sejam os «populistas» e os comunistas?

Não tem o regime atual o direito de reagir contra o assalto que lhe preparam todos os seus adversários, chefiados pelo ex-ditador?

* * *

Mostrando, desde muitos meses, que o regime vigente ainda não está consolidado e que a coligação das fôrças anti-democráticas, em tôrno do ex-ditador, constitui evidente e grave perigo para as instituições restauradas a 29 de outubro, — temos sempre falado em têrmos políticos e com objetivos legais. E é por isso mesmo, que continuamos a sustentar a conveniência de que se aliem, quanto antes, os partidos democráticos, ou em tôrno da candidatura super-partidária do brigadeiro Eduardo Gomes, ou consoante a fórmula, altamente democrática, já consubstanciada no projeto de reforma eleitoral do sr. Caiado de Godói.

Prosseguindo claramente nesta nossa atitude, estamos convencidos de que cumprimos o nosso dever, seja para com a Democracia, seja para com a Pátria. E esperamos que os democratas de todo o país, — inclusive os partidos, os candidatos e até o govêrno da República, — cumpram também o seu.

A posição do PR

A atitude do PR, — a agremiação presidida pelo sr. Artur Bernardes, — em face da situação política nacional, não vai sendo, francamente, digna de elogio.

Depois de mercadejar o seu apoio, ora à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, ora à do sr. Cristiano Machado, o PR está agora em negociações com o sr. Getúlio Vargas, — o homem que mandou prender e exilar o sr. Artur Bernardes.

Mas há pior: o PR está em entendimentos, embora subterrâneos, com o Partido Comunista, — partido que, colocado fora da lei, só pode ter entendimentos subterrâneos.

Na campanha eleitoral de 1945, o PR, que era então mais idealista, ficou com a candidatura do Brigadeiro. De então para cá, nada houve que levasse o partido do sr. Artur Bernardes a recusar agora, decentemente, a candidatura de Eduardo Gomes.

Só há talvez um fato novo: é o ardente desejo do sr. Artur Bernardes de ser candidato à presidência da República, ou pelo menos, ao govêrno de Minas. Com êste desejo, não está vendo claramente o sr. Artur Bernardes os interêsses da Pátria, e admite a hipótese de, apoiado por Getúlio Vargas e Luís Carlos Prestes, lutar, — parece incrível! — contra o brigadeiro Eduardo Gomes, a cújo lado sempre estêve, desde 1930, em defesa do regime democrático.

Não é possível que o sr. Artur Bernardes chegue ao ponto de encerrar por êsse modo a sua vida pública.

Reforma do Ministério

Num dos momentos mais delicados da política nacional, precisamente quando se vai jogar a sorte do regime, existem três vagas no Ministério. Aliás, duas das pastas que aguardam titulares efetivos, — a da Justiça e a do Trabalho, — têm especial importância no momento atual.

Com a saída do sr. Clemente Mariani, que se vai candidatar a um cargo eletivo, também se vagou a pasta da Educação.

Tem destarte o presidente da República três vagas de ministros de Estado, vagas cujo provimento redunda, até certo ponto, numa reforma ministerial.

Inexplicàvelmente, há já três meses, numa situação política de todo difícil, o general Eurico Dutra não tem querido cumprir o seu dever de nomear o ministro da Justiça, imitando assim, talvez sem o querer, o sr. Getúlio Vargas, ao tempo do Estado Novo, quando mantinha, por tempo indeterminado, a interinidade de certos ministros.

Aquilo, porém, era um regime discricionário e vergonhoso, em que mais uma, menos uma imoralidade, não tinha importância.

Agora, não; agora o presidente da República não tem razões para justificar a situação em que se encontra, há três meses, a pasta da Justiça, — que é, como ninguém ignora, a pasta essencialmente política, a pasta, por assim dizer, do momento.

Cumpre ainda acrescentar que a opinião pública e os meios políticos verão no novo ministro da Justiça o homem que vai executar a vontade política do general Eurico Dutra, no caso da sucessão presidencial.

A vice-presidência

Um dos fatos curiosos da presente campanha presidencial é que os grandes partidos já escolheram os seus candidatos à presidência da República, mas ainda os não escolheram à vice-presidência.

A campanha eleitoral já está virtualmente iniciada sem candidatos à vice-presidência, pois nunca se viu, neste país, tanta ambição política nem, por isso mesmo, tanta negociação em tôrno dos princípios e dos homens.

Os programas dos partidos nada valem: o que vale são as ambições coletivas ou individuais.

* * *

A atitude do PR, aceitando e oferecendo propostas, ora a um, ora a outro partido, é, em grande parte, responsável pelo fato de as grandes agremiações democráticas ainda não terem candidatos à vice-presidência da República. O PR tem estado a nomará-los e, agora, já conversa secretamente até com os inimigos do regime.

Há, entretanto, um fato novo, que poderá apressar a solução dêsse caso da vice-presidência: é que o PST, aliado do PSD e também adepto da candidatura do sr. Cristiano Machado, já lançou o nome do sr. Vitorino Freire para companheiro de chapa do candidato pessedista.

Dentro do PSD, a luta já está travada: os paulistas querem a vice-presidência para o sr. Cirilo Júnior, os gaúchos para o sr. Adroaldo Mesquita. Agora, o sr. Vitorino Freire, aliado do PSD, quer a vice-presidência para si mesmo.

Vamos ver com quem fica o Catete.

DIVERSAS

RENUNCIOU O GOVERNADOR DO AMAZONAS

MANAUS, 1 (Asapress) — Atendendo a um chamado do presidente Dutra, o dr. Leopoldo Neves, renunciou, hoje, ao govêrno do Estado, devendo viajar, tão logo transmita o cargo ao seu substituto, deputado Francisco Areal Souto, presidente da Assembléia Legislativa, para o Rio de Janeiro. A transmissão do cargo verificar-se-á, amanhã, às 10 horas, no Palácio Rio Negro.

TAMBEM O DE MATO GROSSO

CUIABA, 1 (Asapress) — Está marcada para amanhã, às 16 horas, a cerimônia da transmissão do govêrno ao deputado pessedista Jari Gomes, eleito presidente da Assembléia e substituto eventual do governador, que renunciou ao cargo.

DEIXOU O GOVERNO O SR. CARLOS LINDENBERG

VITORIA, 1 (Asapress) — O governador Carlos Lindenberg, que se candidatará à senatoria nas eleições de outubro, pelo PSD, deixou o cargo hoje, às 10 horas, passando-o ao vice-governador, sr. José Sete. São esperadas modificações no Secretariado.

CHAPA DE CONCILIAÇÃO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Continuam as informações de que haveria possibilidade de uma chapa encabeçada pelo sr. Prestes Maia, tendo como vice-governador o sr. Caio Dias Batista e figurando o sr. Brasílio Machado Neto como candidato à senatoria.

Falando à reportagem, entretanto, um prócer político declarou que dificilmente o sr. Ademar de Barros aceitaria a indicação do nome do sr. Caio Dias Batista para aquêle pôsto.

RECOMPOSIÇÃO DA COLIGAÇÃO BAIANA

SALVADOR, 1 (Asapress) — Teve boa repercussão nos círculos políticos a entrevista do deputado Luís Viana, sô[illegible] bre os entendimentos que se estão processando para a recomposição da mesma coligação baiana, contra a candidatura do sr. Juraci Magalhães.

CONGRATULAÇÕES DE TODO O PAIS

SALVADOR, 1 (Asapress) — A propósito de sua renúncia à candidatura de senador para permanecer no govêrno do Estado até o fim do seu mandato, o sr. Otávio Mangabeira [illegible] ceber telegramas de tôda parte do país e de elementos representativos da política. Ainda ontem recebeu mais assinados pelos senadores Ferreira de Sousa e Artur Santos.

PROTESTAM OS ESTUDANTES ALAGOANOS

MACEIÓ, 1 (Do correspondente) — Departamento Estudantil da UDN e Movimento Nacional Popular Pró-Brigadeiro reuniram-se ontem e enviaram seguinte telegrama ao jornalista Arnon de Melo, suplente de deputado federal da UDN e membro do Diretório Nacional do Partido, com sede na «Gazeta de Alagoas», jornal do govêrno Silvestre Péricles, está movendo campanha difamatória:

"Dr. Arnon de Melo. — O Departamento Estudantil da UDN e o Movimento Nacional Popular Pró-Brigadeiro, hoje reunidos conjuntamente, vêm repudiar a torpe campanha da imprensa oficiosa contra o ilustre companheiro, extensiva a outros grandes figuras de udenistas alagoanos.

Apresentamos-lhe a expressão da nossa solidariedade e o nosso reconhecimento da história da nossa terra. Abraços. (a. a.) — Lincoln Cavalcanti e Petrônio Sarmento, presidentes."

"NÃO TENHO MEDO DO BICHO"

ARACAJU, 1 (Asapress) — O [illegible]

CANDIDATURA TASSO TI[illegible] NOCO EM ALAGOAS

MACEIÓ, 1 (Asapress) [illegible]

Haverá eleições hoje no Peru

Porão fim ao regime provisório da Junta Militar que governa o país há meses

LIMA, 1º (De Albert Br[illegible], de «France Presse») — Ama[illegible] realizar-se-ão em todo o país eleições presidenciais e parlamentares, que porão fim ao regime provisório da junta militar do govêrno e darão a formação de um «gabinete constitucional». O único candidato à presidência é o general Manuel Odria, ex-presidente da Junta Militar. As demais candidaturas foram anuladas pelo Tribunal Eleitoral. Entretanto, os grupos da oposição apresentarão candidatos à Câmara e ao Senado.

A campanha eleitoral foi muito ativa e os «comitês» políticos fizeram uma animada propaganda. Casos curiosos verificaram-se nas províncias. Em uma cidade do interior, por exemplo, quando se realizava um «meeting» em favor de Odria, um avião alugado pela oposição sobrevoou bem baixo do local onde estava reunidos os partidários de Odria e impediu que fôssem ouvidos os discursos.

As operações eleitorais começarão às 10 horas da manhã de domingo (hora do Rio) e terminarão às 19 horas. O número de eleitores seria de 750.000. O voto é obrigatório para os homens maiores de 18 e até 60 anos.

O general Zenon Noriega, atual presidente da Junta Militar, declarou que todos os partidos que participam das eleições serão respeitados. Além do grupo político do general Odria, apresentar-se-ão às urnas o Partido Independente e um outro chamado «Independentes Autênticos».

94.º aniversário do Corpo de Bombeiros

Comemora, hoje, o Corpo de Bombeiros, o seu 94º aniversário de fundação. Efeméride das mais gratas para o carioca, o aniversário da estimada corporação será festejado com diversas solenidades no seu Quartel Central, na praça da República, e em tôdas as demais estações.

Após a alvorada por clarins e bandas de música, no pátio do Quartel Central será celebrada missa campal, com comunhão de praças. Às 9 horas, terá lugar a entrega de diplomas aos sargentos que completaram o curso, sendo disputadas, a seguir, várias provas esportivas.

A noite, das 18 às 20 horas, no Quartel Central, que estará franqueado à visitação pública, a banda de música do Corpo de Bombeiros, sob a regência do tenente Adjalma Rodrigues Silva, realizará um concêrto, no qual será executado o seguinte programa:

I PARTE — 2 de Julho — dobrado — A. Pinto Júnior; Slava — Humoresca — Tchaikowsky; Ouro e Prata — Valsa — Franz Lehar; Uma festa no Moinho — Rapsódia — J. C. de Sousa Morais; Aida — Seleção da ópera — Verdi.

II PARTE — Jubileu — Dobrado — A. de Medeiros; Herodiades Bal[illegible] J. Massenet; Dança das Horas — Ponchielli; Em um mercado persa — Intermezzo — Ketélby; Guarani — terceiro ato da ópera — Carlos Gomes.

Decretos assinados pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: exonerando, da função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná, Oteio Lopes, nomeando, interinamente, para a mesma função, Benjamim de Andrade Morão e exonerando Lauro Moreira Montenegro, da função de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná, nomeando, para a mesma função, Benjamim de Andrade Mourão.

Tomará posse, amanhã, o novo presidente do Tribunal Federal de Recursos

No decurso da sessão normal de amanhã do Tribunal Federal de Recursos, às 13 horas, tomarão posse respectivamente, como presidente e vice-presidente dessa côrte de justiça, os ministros Abner de Vasconcelos e Edmundo de Macedo Ludolf, recentemente eleitos.

Usarão da palavra, pelo Tribunal Federal de Recursos, o ministro Djalma da Cunha Melo, pela Subprocuradoria Geral da República, o sr. Alceu Barbêdo e um advogado que falará em nome da Ordem.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

...Conselho Administrativo da Corporação, reunido, no dia 30 de junho ..., em sessão ordinária, tomando ...ecimento das petições abaixo pro... nas mesmas, por unanimidade de ...s, os seguintes despachos:

... do tenente-coronel Alonso Gomes; ...entos-intendentes Cecílio Alves da ...ão e Cesário Brandão; primeiro ...ento Franklin; terceiros sargentos ...o Casimiro da Silva, Tertuliano de ...eira, Antônio Martins de Sousa, ...dionor Carneiro de Sousa e cabos ...uel Gouveia do Nascimento, Eduar... de Sousa e Francisco Brandão, to... reformados pedindo inclusão no rol ... pensionistas da Caixa Beneficen... — «Deferido, de acôrdo com a in...mação da Contadoria»;

... de d. Cecília de Oliveira Bessa, ...a do soldado reformado Serafim ...iro Bessa, pedindo pagamento de ...ntitativo para luto e a sua inclusão ... pensionista da Caixa Beneficente: «Deferido, de acôrdo com a infor...ão da Contadoria»;

... de d. Hilda Garcia Gomes, viúva ...anspeçada reformado Antônio Go... da Silva, pedindo pagamento de ...ntitativo para luto e a sua inclusão ... pensionista da Caixa Beneficen... — «Deferido, de acôrdo com a in...mação da Contadoria»;

... de d. Jardelina Bispo dos Santos, ... e tutora nata do menor Antônio ...os Barbosa, filho natural reconhe... do anspeçada reformado Joaquim ... Silva Barros Barbosa, já falecido, ...ndo pagamento de quantitativo pa... luto e a sua inclusão como pen...ista da Caixa Beneficente: — «De...do, de acôrdo com a informação da ...adoria»; e,

... de d. Celeste Gomes de Oliveira, ...a do soldado Norival Leocádio de Oliveira, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria».

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— segundo tenente Hélio Pestana da Rosa, por ter entrado em gôzo de férias;

— aspirante a oficial Jaques de Almeida, por ter sido promovido;

— aspirante a oficial Olsari Gomes de Oliveira, por ter sido promovido.

FÉRIAS DE OFICIAL

Ao primeiro tenente Thiers Marinho Coelho, foi concedida antecipação de suas férias do período de 15 de setembro a 14 de outubro, para 11 de julho a 9 de agôsto, tudo do ano em curso.

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao soldado José de Oliveira Tôrres, foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— de d. Olga Celeste Gomes de Oliveira, viúva do soldado Norival Leocádio de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo: — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 440,20, de acôrdo com a informação da Contadoria»; e,

— de d. Jurema Dias da Silva, viúva do segundo tenente reformado Alípio Araújo da Silva, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «A Contadoria para os devidos fins».

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
...a Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

DISCOS USADOS
COMPRAMOS CLÁSSICOS E POPULARES
Pagamos o seu justo valor
LIVRARIA CHANTECLER
...do Carmo, 3 - Tel. 42-4562

INEDITORIAIS

ESTOU COM A RAZÃO

Quando requerí às autoridades competen...es aprovação de minha propaganda eleitoral, ...omo candidato a vereador, julguei que seria ...onesta e lealmente compreendido o humano ...ropósito de começar beneficiando o Povo, em ...ez de gastar com publicidade assás vulgar de ...artazes e pinturas, sujando postes, muros e ...achadas de propriedades particulares, que ...ansformaram esta bela capital em porta de ...rco.

A coincidência do exmo. sr. prefeito, êsse ...namo do progresso carioca, mandar limpar a ...udida sujeira, comprova, insofismàvelmente, ...e estou com a razão.

Assim respondo aos meus detratores em ...ral.

DELMIRO RAMOS CANEDO.

ÓTIMO NEGÓCIO
ALUGA-SE
RESTAURANTE E "BOITE"
Rico e amplo salão, com mais acomodações, para restaurante no térreo e luxuosíssimo salão com mais acomodações, no «roof». Ambos no Edifício Lutécia, em Santos. Mais informações na Caixa Geral de Empréstimo. Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar, fone 2-4722, de 12 às 18 — São Paulo

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

MAIS DE CINCO MIL JOVENS DESFILARAM EM CONTINÊNCIA AO PAVILHÃO NACIONAL

A cerimônia de ontem na Vila Militar — Saudação à Bandeira pelo general Sousa Dantas — Regresso vitorioso da equipe brasileira de hipismo militar — Visita do general Mullins Jr. — Centro Militar de Estudos — Homenageados os adidos militares do Chile e Uruguai — Em benefício das vítimas do terremoto de Cuzco

Realizou-se, ontem, pela manhã, com grande brilhantismo, no Estádio do Regimento Sampaio, a cerimônia promovida pela 1ª Divisão de Infantaria para apresentação solene do Pavilhão Nacional aos milhares de jovens convocados para prestação do serviço das Armas, no corrente ano. Para assistila achavam-se presentes os generais Álvaro Fiúza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, que se achava acompanhado dos generais Otávio da Silva Paranhos e Fernando de Sabóia Bandeira de Melo, 1º e 2º sub-chefes daquele importante órgão técnico; Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região e Zona Militar de Leste; Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª D. I.; Tales de Azevedo Vilas-Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1ª R. M.; e Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionária; coronéis Valdemar Levi Cardoso, representante do ministro da Guerra; Oscar Rosas, sub-comandante da 1ª D. I.; Américo Braga, comandante do C.A.E.R.; Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades-Escola; Ismar Palmeiro de Escobar, do 1º R. O. 105; João Ururaí, do R. E. I., além de numerosos outros comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas. Além das autoridades citadas, afluíram às sacadas do Q. G. da 1ª D. I., para assistir à cerimônia, numerosas famílias locais.

Às 9 horas, teve início o grande cerimonial, que constou de formatura da tropa e aproximação das Bandeiras. Após, o comandante da Divisão, general Sousa Dantas, diante do microfone instalado à frente da tropa, procedeu à leitura de uma patriótica oração alusiva à cerimônia.

A seguir, teve lugar o ato de continência à Bandeira pela tropa, realizando-se, após, a solenidade da entrega de medalhas a oficiais e praças que a elas fizeram jus por diversos motivos.

Pouco depois, foi levado a efeito o grande desfile em continência à Bandeira pelo Destacamento comandado pelo coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, composto das seguintes unidades: Regimento Sampaio, 2º R. I., 1º R. O. 105 (Regimento Floriano), III-1º R. O. 105 de São Cristovão (antigo 1º G. O.), 1º G. O. 155 de Deodoro, 1º R. A. A. Aé., 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, antigo Esq. Tenente Amaro, 1ª Cia. Trns., 1ª Cia. de Intendência, 1ª Cia. Leve de Manutenção e Cia. do Q. G. da 1ª D. I.

Antes de ser iniciado o desfile, o comandante do Destacamento, coronel Magessi Pereira, prestou significativa «homenagem aos mortos pela Bandeira», ficando a tropa e todos os presentes em silêncio, por um minuto. Essa homenagem causou a mais viva impressão.

A Bandeira Nacional achava-se hasteada no grande e artístico mastro inaugurado no Estádio do Regimento e apresentava um belíssimo aspecto emoldurado pela bonita manhã de ontem.

Os oficiais e praças que foram agraciados e receberam as respectivas condecorações são os seguintes: Medalha de Sangue — sargento Sebastião Ferreira da Silva. Medalha Militar de Prata — major Hermes Guimarães, capitão Plínio Brilhante de Albuquerque, tenente Franklin de Carvalho Júnior, subtenente Eustáquio de Araújo e Sousa. Medalha Militar de Bronze — sargentos Hermógenes Rocco, Hermenegildo Pinheiro de Oliveira, Manuel dos Reis Barroso, José Lourival Viana e Sebastião Penha da Silva. Medalha de Guerra — aspirante Jason Rodrigues de Albuquerque, sub-tenentes José Salgado de Novais, Benedito Carlos de Siqueira, Otacílio Vasco do Nascimento, sargentos Pascoal Alevato, José Santana, Gabriel Lacorte, Antônio Domingues de Carvalho, Durval Reis de Oliveira, Olavo da Silva Martins, Antônio Leôncio da Silva, Itamar Ferreira Sampaio, Janer Fidélis Ferreira, José Luís de Farias, Válter Alves Passos, Válter Pinto Guedes, Érico Chaves da Silva, Joaquim Alves dos Reis, José Adrião de Santana, José de Barros Bacelar e José Pedro de Alcântara. Medalha Humanitária — segundo tenente Q. A. O. Hermes de Castro Siqueira.

A entrega das medalhas foi feita pelos generais presentes. Idênticas cerimônias foram realizadas nas guarnições de Niterói, Petrópolis e Santa Cruz, sendo observado o mesmo cerimonial. A oração do comandante da 1ª D. I. foi lida em todos os quartéis subordinados à Divisão.

O REGRESSO DA EQUIPE BRASILEIRA QUE VENCEU O TORNEIO HÍPICO DE LIMA

De regresso de Lima, Peru, onde venceu brilhantemente o Torneio Hípico local, é esperada festivamente nesta capital a equipe brasileira de hipismo militar, amanhã, em avião da Braniff. No dia imediato à sua chegada, isto é, no dia 4, às 15 horas, no salão nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, ser-lhe-á prestada uma homenagem, seguida de recepção. Para assistir a essa homenagem, o presidente do Departamento de Desportos do Exército, general Paulo Figueiredo, convida, por nosso intermédio, os membros da direção e das diversas comissões desportivas daquele Departamento para recepcionarem os componentes daquela equipe que tão bem representou o nosso país e em particular o hipismo nacional.

O MAJOR-GENERAL MULLINS JR. VISITOU O III-3º R. I. DE PETRÓPOLIS

O major-general Mullins Jr., chefe da Seção do Exército dos Estados Unidos, na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, visitou, anteontem, o III-3º R. I., antigo 1º B. C., aquartelado em Petrópolis. O ilustre visitante foi aguardado nesta tradicional unidade de «elite» não só pelo general Sousa Dantas, comandante da 1ª D. I., como pelo respectivo comandante tenente-coronel Osmar Soares Dutra, que se achava acompanhado de sua oficialidade. Após as apresentações e breve palestra, o general Mullins Jr. passou a visitar tôdas as dependências do quartel tendo, por último, ocasião de assistir a uma demonstração pela respectiva tropa. Terminada a visita, foi-lhe oferecido um almôço em que tomaram parte os presentes. Após ser saudado pelo comandante da 1ª D. I., o general Mullins agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, tendo ocasião de manifestar ao comandante Soares Dutra a magnífica impressão recebida da visita. Cêrca de 15 horas, deixou a sede do Batalhão, sendo-lhe prestadas as honras regulamentares.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Conforme fôra anunciado, realizou-se, na sexta-feira finda, mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro, na qual o capitão Hugo de Sá Campelo Filho pronunciou a sua palestra sôbre o tema «Finança de Guerra». Durante cêrca de uma hora, o orador discorreu sôbre o assunto a que se propôs, focalizando particularmente os diversos processos de financiamento da guerra e a prática financeira do Brasil, quer na Guerra do Paraguai, quer nos últimos conflitos mundiais, com sua repercussão na economia do país. Terminada a sua exposição, o orador foi muito aplaudido pelos assistentes.

Após a palestra do capitão Sá Campelo, reuniram-se os membros do Centro Militar de Estudos em sessão extraordinária, para, na forma dos Estatutos, procederem à escolha dos novos membros do grupo de direção, após o que foi encerrada a reunião.

HOMENAGEADOS OS ADIDOS MILITARES DO CHILE E URUGUAI

Realizou-se no dia 27 de junho último, no Forte de Copacabana, um «cocktail» em homenagem aos coronéis Roger Soto Marim e Armando R. Lerma, respectivamente adidos militares do Chile e Uruguai, por motivo de término de suas missões em nosso país. Em reconhecimento aos serviços prestados por êsses ilustres militares, houve o nosso govêrno por bem condecorá-los com a Ordem do Mérito Militar que lhes foi entregue pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tendo-lhes também, nesta ocasião, sido oferta uma recordação em nome dos seus colegas brasileiros.

À sra. Armando R. Lerma foi oferecido pelo casal Canrobert Pereira da Costa uma delicada lembrança em nome das famílias dos oficiais brasileiros onde a ilustre dama criou um largo círculo de amizades.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 4 do corrente.

EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DO TERREMOTO DE CUZCO

A fim de preparar a delegação de basquetebol das Fôrças Armadas que disputará uma temporada em Lima, Peru, em benefício das vítimas do terremoto de Cuzco, o ministro, em aviso de ontem, passou à disposição do Departamento de Desportos do Exército, sem prejuízo do serviço, os seguintes oficiais: major Antônio Barcelos Borges Filho, capitães Celso Santos Meyer e Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, primeiros tenentes Alceste Meneses Paterie e Alfredo Rodrigues Moto e segundos tenentes Mário Viiá Pitaluga e Antônio Carlos Fernandes Cantuária.

REGRESSOU O GENERAL LAMARTINE

De sua viagem de inspeção, regressou a esta capital o general Lamartine Pais Leme, diretor de Recrutamento. Nessa sua viagem, o antigo comandante da guarnição de Mato Grosso teve ocasião de inspecionar as Circunscrições de Recrutamento e Inspetoria de Tiros de Guerra das 2ª, 4ª e 9ª R. M. Ontem, o general Lamartine apresentou-se ao ministro.

GENERAL EM FÉRIAS

Chegou a esta capital em gôzo de férias, apresentando-se ontem ao ministro o general Emílio Rodrigues Ribas Júnior, comandante da 2ª D. C., sediada em Uruguaiana, R. G. do Sul.

CLUBE MILITAR

A Diretoria do Clube Militar pede-nos a publicação do seguinte:

«Código de Vencimentos e Vantagens — Parte II: Na descrição da marcha do Projeto no Legislativo, havíamos chegado a agôsto de 1949, com o retôrno do Código à Comissão de Finanças, onde ainda se encontra.

Hoje será descrita a atividade que se processou através do Clube Militar, tendente a apressar o seu andamento.

Em setembro de 49, a alta crescente do custo de vida, fizera retornar o militar ao baixo nível econômico em que se encontrava antes do desafôgo passageiro do último aumento de vencimentos. Voltaram-se assim os nossos olhos para o Código, em marcha lenta no Legislativo, esperançosos de ver ao menos as vantagens, voltarem as condições primitivas, já bem medíocres.

Nasceu assim um memorial, dirigido ao então presidente do Clube, exmo. sr. general de Exército Salvador César Obino, pedindo a interferência de nossa agremiação, lídima representante da classe, para que se conseguisse a rápida aprovação do novo Código.

Entregue o memorial, em novembro de 49, organizou-se no Clube uma Comissão de oficiais para estudar o assunto. Chegaram êsses companheiros à triste conclusão, de que o ante-projeto já caducara antes de aprovado, visto apresentar vantagens à base fixa, calculadas em tantos cruzeiros por pôsto. Algumas vantagens percentuais, pelo citado ante-projeto seriam calculadas à base da tabela de vencimentos, então em vigor. Frustrava-se assim o [illegible] sempre proporcionais à tabela em vigor, para atender ao crescimento do custo de vida e desvalorização da moeda.

Lançou-se então a Comissão, com os parcos recursos de que dispunha, ao trabalho árduo de divulgação e coleta de sugestões.

Em dezembro de 49 é lançada a candidatura Estillac-Horta à presidência do Clube Militar. Constava do seu programa o apoio decisivo ao novo Código.

As adesões chegaram em massa; e formou-se no Rio uma Comissão Central de Propaganda.

A essa Comissão aderiu naturalmente a brava Comissão pró-Código, que, arcando com mil dificuldades, caminhava sempre para frente embora com lentidão.

Em fins de janeiro, havíamos condensado as centenas de sugestões recebidas de tôdas as guarnições do Brasil, em cêrca de 40 emendas, que traduziam o trabalho e a vontade de nossos companheiros.

E' preciso ressaltar que a Comissão pró-Código não criou uma só das emendas, mas apenas capitulou e coordenou o trabalho recebido, em um pequeno folheto que devido aos parcos recursos financeiros não pôde ter margem maior do que cinquenta exemplares.

Em outra publicação historiaremos como foi estabelecida a ligação entre o Clube Militar e os diversos parlamentares que se comprometeram a acelerar o andamento do novo Código no Congresso».

NOVA CONFERÊNCIA DO PROF. J. P. D. RERKSEN

A convite da Fundação Getúlio Vargas, encontra-se nesta Capital o Prof. J. P. D. Derksen, especialista em estatísticas da Renda Nacional, chefe da Seção do Departamento Estatístico da ONU, economista do Bureau de Estatística da Faculdade de Economia da Holanda, membro do Conselho do «International Association for Research in Income and Wealth», membro do «International Statistics Institute» e membro da «Econometric Society».

Durante sua permanência entre nós o Prof. J. P. D. Derksen vem proferindo várias conferências relativas à Renda Nacional, assunto de sua especialidade.

A próxima conferência realizar-se-á têrça-feira, 4 de julho, às 17h 30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, sito à Av. 13 de Maio n. 23, 12º andar.

Para esta conferência, cujo tema será «Experiências recentes na Contabilidade Nacional», estão convidados os estudiosos do assunto.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Roosevelt em Oslo

Revestiu-se de um caráter especial a visita que, há pouco, a senhora Eleanor Roosevelt fêz a Oslo onde, perante uma multidão de 40.000 pessoas, falou sôbre o trabalho da Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas, da qual a oradora é membro.

O principal objetivo da viagem da visitante foi assistir à inauguração da estátua do Presidente Roosevelt, esculpida pelo eminente artista norueguês Stinius Fredreksen.

A estátua foi descoberta, na presença do rei Haakon e dos outros membros da família real, pela senhora Roosevelt juntamente com o príncipe herdeiro Olavo.

O escultor apresenta Roosevelt em posição sentada e fronteira ao mar, tendo em sua mão direita a Carta do Atlântico.

Acha-se o grande monumento em Skansen, num declive rochoso entre a fortaleza Akershus e a Câmara Municipal, num dos mais notáveis marcos de Oslo.

Não se podia imaginar momento mais indicado para êsse gesto simbólico, que vem evocar, na hora mais séria e ameaçadora desde o fim da guerra, e no momento da invasão na Coréia do Sul, o grande Presidente que soube colocar as imensas fôrças da sua pátria ao serviço da liberdade e dignidade humanas, e da defesa dos países invadidos entre os quais a Noruega também cruelmente sofreu das violências totalitárias.

SPECTATOR

VENDEM-SE DUAS CASAS na rua Princesa Leopoldina. Tratar com o Sr. Manuel Barbosa n. 651, Magalhães Bastos.

POSTO ELEITORAL
A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colaboração cívica, SEM CARÁTER PARTIDÁRIO, instalou em sua sede, à av. Graça Aranha n. 226, 2º, UM POSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

"L'OFFICIEL"
E OUTROS GRANDES FIGURINOS FRANCESES. — RECEBEMOS OS ÚLTIMOS NÚMEROS
AVENIDA COPACABANA, 959 — LOJA 3

Elimine a SURDEZ
Sendo o SONOTONE o mais antigo e universalmente mais usado, é também o mais perfeito.
A preferência natural pelos aparelhos SONOTONE, especialmente pelos últimos modêlos, é prova concludente de sua supremacia.
Sentindo dificuldade em ouvir, procure o representante dos aparelhos SONOTONE de fama mundial, e verá que nenhum aparelho o iguala em eficiência, durabilidade e ECONOMIA!
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
Rua da Quitada, 3-3.º
Telefone 22-3124
TÉSTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Galeria Carioca de Modas S. A. LANÇA
Novas e sensacionais ofertas em finas peças de Lingerie
Tudo do melhor... pelo preço menor!
O segrêdo das "toilettes" de bom gosto... se define nas finas peças de Lingerie. E as mais finas peças de lingerie... tudo do melhor pelo preço menor... a senhora encontra em um departamento especializado da "Galeria Carioca", no ponto mais elegante e central da cidade — Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias.
OUVIDOR ESQ. GONÇ. DIAS
"PEIGNOIR" em flanela "imprimée" sarjada. Tecido macio e aconchegante. Modêlo com amplo traspasse. Tamanhos: de 42 a 52. Cr$ 195,00
CAMISOLA FINA OPAL. ESTAMPAD. Artigo fino. Lin[illegible] combinações de [illegible]res. Encantador [illegible]dêlo. Corte excep[illegible]onal. Tam.: 42 [illegible] Cr$ 59,00
CINTA ELASTICA Com ligas ou calça. Rigorosamente anatômica para modelar sua plástica. Muito resistente. Todos os tamanhos. Cr$ 35,00
SOUTIEN DE CETIM Com fina renda. Modêlo parisiense. Última criação em soutien. Nas côres: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos: de 42 a 52. Cr$ 35,00
Vendas a crédito, em 10 pagamentos mensais
JOGO LINGERIE. Composto de 3 peças. Alta novidade. Em fino rayon, com delicada renda e bordado aplicado no busto. Nas côres: branco, rosa e azul. Todos os tamanhos. As 3 peças: Cr$ 250,00
Vendas para o interior pelo "Reembolso postal". Pedidos à Galeria Carioca, Ouvidor, esq. G. Dias Rio de Janeiro
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, Esq. G. Dias - Tel. 32-[illegible]

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
DA FABRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
EIS AS TRES RAZOES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLORIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores;
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas;
3º) Importação do arame de aço cobreado diretamente da Bélgica;
VENDA A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 11 — FUNDOS — TELS. [illegible]

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Prado Kelly fará o govêrno que os fluminenses merecem

No discurso proferido em Paraíba do Sul, o governador Macedo Soares declarou que os pessedistas deixaram de ser homens livres — Agrilhoadas as suas consciências, em nome da "disciplina partidária" — Marcou nova época na política do Estado o seu rompimento com o P.S.D., libertando certos políticos da palavra que haviam empenhado — Renunciou a tudo, menos ao direito de ir à praça pública falar ao povo — Não teme ameaças ou injúrias, porque, sua vida é um livro aberto — Conceitos sôbre administração.

PARAÍBA DO SUL, 1 — O governador do Estado do Rio recebeu, nesta parte do "hinterland" fluminense, manifestação de solidariedade política das mais expressivas. O ilustre homem público, depois de visitar várias e importantes obras públicas, teve oportunidade de dirigir a palavra ao povo desta histórica cidade. E fê-lo em praça pública, falando com franqueza sôbre os problemas políticos e administrativos do Estado do Rio. Iniciou o sr. Macedo Soares e Silva a sua oração com um elogio ao sociólogo e ex-governador fluminense Alberto Tôrres, que chamado ao govêrno do Estado do Rio e em pleno exercício de suas funções, declarou, em notável documento, que pretendia fazer a "política das soluções administrativas". Acentúa que, entretanto, Alberto Tôrres, na época não fôra compreendido. Mas que a sua política é a que estava certa. Faz, então, um rápido paralelo entre o seu govêrno e o de Alberto Tôrres. Logo em seguida, faz um retrospecto da sua atuação no cenário político estadual, afirmando que, depois de receber cabais promessas de solidariedade de determinado partido, essas promessas foram faltando através dos anos de 1947, 1948 e 1949. Refere-se ao epílogo dêsse drama político, que teve o seu ponto culminante em janeiro dêste ano, quando então libertou certos políticos da palavra que haviam empenhado. Começou, então, uma nova época para o Estado do Rio. Mais adiante, de maneira veemente, condena o orador homens que permaneceram em postos eletivos durante quase cinco anos completamente de braços cruzados em face dos problemas do povo fluminense.

MAIS DE 100 SALAS DE AULA POR ANO

Focaliza, então, o governador Macedo Soares e Silva aspectos administrativos do seu govêrno. Fala das obras inacabadas que encontrou. Mesmo assim, logo que lhe foi possível atacou um programa de realizações imediatas. Pretendeu realizar 100 salas de aula por ano. Entretanto, graças ao espírito público dos seus auxiliares de govêrno, conseguira muito mais. Elogia aqui o govêrno do presidente Dutra, lembrando as grandes realizações do seu govêrno. Construiu o presidente Dutra cêrca de 6.500 escolas primárias em todo o país. Classifica de formidável o esfôrço do govêrno atual no setor da educação e saúde.

A CANDIDATURA KELLY

..Logo depois, volta a tratar do problema político estadual. Elogia a dissidência pessedista e também a UDN, onde realmente estão os verdadeiros e bons fluminenses. Diz o orador acreditar que tomou posição política apenas para defender os reais interêsses do Estado do Rio. Não era candidato a coisa alguma. Havia renunciado a tudo. Apenas não renunciara ao direito de vir à praça pública falar ao povo, de vez que isso é a essência mesmo do regime democrático que adotamos. Acentua que todos os partidos são sobres quando êles reúnem homens que livremente escolhem um programa para defender. Acentua que, quando numa agremiação partidária se agrilhoa a consciência dos homens, a pretexto da chamada «disciplina partidária», êsses homens não mais são livres. Não formam mais um partido. Passa a referir-se o governador Macedo Soares e Silva à sua formação militar. Diz que a vida do militar é um livro aberto. Não teme, por isso mesmo, as ameaças nem as injúrias. O povo, com o seu poder, saberia responder nas urnas a êsses pseudo-políticos que nestes últimos tempos, com os seus agentes, vêm movendo contra os interêsses vitais do Estado do Rio. Passa, então, a elogiar a candidatura do sr. Prado Kelly, informando que êsse ilustre fluminense já conta, dentro de uma coligação partidária, com inúmeras agremiações que defenderão a sua candidatura a fim de que o Estado do Rio tenha realmente em 1950-1955 um homem de bem na chefia do Executivo estadual e possa dar à terra fluminense o que ela merece.

Política fluminense

IMOBILIZADO O PSD EM FACE DA POSIÇÃO DO SR. AMARAL PEIXOTO

A ala dutrista está apática, enquanto os "queremistas" agem sorrateiramente — Cumprido, pelos vereadores pessedistas de Campos, o absurdo decreto da Assembléia ferindo a autonomia municipal — Aguardam a decisão do judiciário.

Permanece o sr. Amaral Peixoto no seu propósito de imitar o sogro, recusando definições e atitudes claras reclamadas nesta hora e preferindo deixar-se envolver na névoa dos acontecimentos.

Em consequência, o seu partido, no Estado do Rio, encontra-se virtualmente imobilizado, pois o problema íntimo do presidente que possui é o mesmo que enfrenta boa parte da agremiação.

As contingências da política municipal e o interêsse pessoal de alguns tem apressado certas definições, mas o sistema eleitoral vigente e, ainda, a absurda renúncia prévia exigida de todos os parlamentares pessedistas fluminenses, são a verdadeira represa que está impedindo o esclarecimento da situação.

E' verdade que o sr. Amaral Peixoto só não se passou ainda para o lado do sogro porque está certo de que será abandonado pela maioria do seu partido, solidária com o presidente da República e com a candidatura Cristiano Machado, a começar pelos três senadores e vários deputados federais e estaduais.

Essa maioria, embora não seja esmagadora, é apática, permitindo que se apresente atuante e falando em nome do partido a ala «queremista», orientada por figuras de projeção eleitoral, como os deputados Feio e Milhardes, do círculo íntimo do sr. Amaral Peixoto e que não se cansam de proclamar a sua devoção ao ex-ditador.

MESA DA CAMARA DE CAMPOS

Não chegaram a ser concluídos os entendimentos para solução do impasse em tôrno da presidência da Mesa da Câmara Municipal de Campos, iniciados pelos líderes políticos do município e dos quais participavam os vereadores, principalmente udenistas e pessedistas.

Ausente a bancada da UDN, na última sessão, foi aprovado, contra o voto das bancadas socialista e republicana, requerimento no sentido de ser dada posse da presidência ao vereador Antônio Pinto, do PSD, conforme determinava absurdo decreto da Assembléia Legislativa, aprovado pela maioria pessedista.

Contra êsse decreto legislativo, como se sabe, o vereador Alcindor Bessa, da UDN, eleito na forma do Regimento Interno, impetrou mandado de segurança, a ser apreciado dentro em breve pelo Tribunal de Justiça.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Após a aprovação do requerimento pedindo o cumprimento do decreto da Assembléia, o vereador Castro de Faria, do PSB, declarou:

— «Quero declarar que nós, socialistas, aqui estaremos para respeitar a decisão da maioria da Câmara, como aqui estaremos para, amanhã, respeitar igualmente a decisão do Judiciário.

Por sua vez, o vereador Ernesto Lima Ribeiro, do PR, assim justificou o seu voto:

— «Acho que, assim como teremos que acatar amanhã a decisão do Judiciário, para o qual apelou o sr. Alcindor Bessa contra a Assembléia, teremos hoje que acatar a lei 24, embora reputada absurda. Se, amanhã, o Judiciário der ganho de causa ao sr. Bessa, aqui estaremos para empossá-lo».

«Fôlha do Povo», comentando êsse fato, opina que a posse do sr. Antônio Pinto não virá resolver o impasse criado na Câmara Municipal de Campos, acentuando: «Antes eram os pessedistas que não davam número e, agora, serão por certo, os udenistas e talvez os trabalhistas também».

EM NITERÓI

Novos chefes do gabinete do prefeito e das Divisões de Fazenda e Viação

Nomeados os srs. Jessir Gonçalves Fonte, Argemiro de Macedo Soares e o engenheiro Osvaldo Noronha — Requerimentos despachados — Exigências

O prefeito Alberto Fortes fêz ontem as seguintes nomeações: — Jessir Gonçalves Fonte, chefe do Gabinete do Prefeito; Argemiro Ribeiro de Macedo Soares, chefe da Divisão de Fazenda; e engenheiro Osvaldo Noronha, chefe da Divisão de Viação e Obras Públicas.

O sr. Argemiro Ribeiro de Macedo Soares e o engenheiro Osvaldo Noronha vinham exercendo, respectivamente, o cargo de chefe do Gabinete do Prefeito e a função de chefe do Serviço de Próprios Municipais.

Por outro ato, o prefeito determinou o retôrno, às suas funções, na Divisão de Saúde e Assistência Médico Social, de Manuel Florêncio de Araújo, servente, cujos serviços foram dispensados pela Comissão Estadual para Comércio e Industrialização do Leite.

Gabinete do Prefeito

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Viação e Obras Públicas, os seguintes requerimentos:

Ari Nascimento e José Magalhães Rodrigues. — Deferido, pagando os emolumentos.

Agostinho Flôres, Maria de Lourdes Sousa, Nélson Gomes Lourenço, Josué Alves Ribeiro, Godiva Dantas de Oliveira, Antônio Joaquim Amaral Costa, Armando Mendonça, Raul Pinheiro de Carvalho, José Retôndaro e Hugo Ribeiro Chaves Marques. — Deferido, como se informa.

Divisão de Fazenda

EXIGÊNCIAS

Compareçam ao Serviço de Contabilidade, Seção da Renda Imobiliária, para esclarecimentos: — Alice Teófilo Miguel e Djalma Fernandes Lopes.

QUINTA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO SUL FLUMINENSE

SERÁ INAUGURADA HOJE COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA AGRICULTURA E DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Será inaugurada, hoje, na cidade de Barra do Piraí, a Quinta Exposição Agro-Pecuária do Sul Fluminense, organizada pela Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais e pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, através de sua divisão especializada.

Comparecerão à solenidade de inauguração o governador Edmundo de Macedo Soares e o ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, que, nessa oportunidade, tomará o seu primeiro contacto oficial com os produtores e exibidores fluminenses, uma vez que, por motivo imperioso, deixou de comparecer à recente Exposição de Cordeiro.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

AINDA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

A Câmara Municipal realizou, na última quarta-feira, mais uma reunião extraordinária por convocação do prefeito. Os pessedistas, aproveitando-se da ausência da bancada udenista e de outros elementos, inclusive do presidente Bessa, apresentaram, ao vice-presidente que presidia aos trabalhos, um requerimento no sentido de ser reconhecida a validade do «projeto» da Assembléia que, transformada últimamente pela sua maioria em «casa de horrores», anulou a eleição da Câmara Municipal, para considerar eleito o sr. Antônio Pinto, candidato do P. S. D. O interessante é que o vice-presidente, transgredindo o Regimento, uma vez que o assunto já havia sido resolvido pelo plenário, em sessão anterior, e com o seu próprio voto, aceitou o requerimento, pondo-o em votação e empossando o sr. Pinto na presidência, apesar de o caso estar afeto ao Tribunal de Justiça do Estado. Mas havia necessidade de ser empossado o sr. Pinto na presidência, a fim de que fôssem aprovadas as contas do prefeito, relativas ao ano de 1949, contas essas eivadas de erros, com lançamentos de pagamentos feitos sem declaração dos nomes dos respectivos credores, etc. E elas foram aprovadas assim mesmo!... O prefeito tinha necessidade de sua aprovação, a fim de receber determinada doação que por fôrça de lei é anualmente entregue ao Município. Infeliz terra campista!... Nem a Justiça amedronta os seus administradores, a tal ponto que reconhecemos que ela no Brasil é cara e morosa, tanto assim que o mandado de segurança, endereçado ao Tribunal de Justiça, desde o dia 17 e distribuído ao relator no dia 22, até hoje (29) não teve o menor despacho, apesar do seu caráter de urgência! Mas estamos certos de que o Tribunal reconhecerá o absurdo de tal interpretação da Assembléia e os atos praticados pelos pessedistas, e ficarão os casos resolvidos na célebre reunião do dia 28 próximo passado.

AINDA OS ÔNIBUS DO TURFE CLUBE

A despeito dos constantes apelos da população ao prefeito para a mudança do ponto de ônibus do Turfe Clube para a frente do largo do Rosário e de se acharem de pleno acôrdo com a medida o chefe do Serviço de Trânsito e o diretor da companhia concessionária daqueles coletivos, o sr. Ferreira Pais, chefe do Executivo campista, teima em não atender a essa justa pretensão dos seus munícipes, não havendo absolutamente razão nenhuma que justifique a sua recusa.

ATÉ QUE ENFIM

Sòmente depois de muito tempo e de insistentes rogos dos moradores desta cidade, resolveu o prefeito atendê-los, ordenando a abertura do portão do Mercado Municipal, retirando dali o armazém do Saps, cuja situação tantas dificuldades vinha proporcionando aos frequentadores e comerciantes daquele local.

Rio Bonito

ISENÇÕES PARA AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

Foi aprovado pela Câmara Municipal o seguinte projeto de deliberação, de autoria do vereador Hélio Nogueira e já enviada à sanção do prefeito:

«Art. 1.º — Fica isento do impôsto predial, por dez anos, o prédio dos tipos «A», «B» ou «C», conforme planta fornecida pela Prefeitura, construído para residência própria, por quem não possua ainda casa de qualquer natureza no perímetro urbano dêste município.

Parágrafo único — A isenção de que trata êste artigo incidirá sôbre os prédios que forem construídos dentro do prazo de cinco anos, a partir da promulgação desta deliberação, bem assim os que se encontrarem em construção nessa época.

Art. 2.º — Durante o prazo de quinze anos, observando-se o artigo 20 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, o imóvel adquirido para sua residência, por jornalista ou civil ex-combatente ou funcionário público municipal, estadual ou federal, que outro não possua, será isento do impôsto predial.

Parágrafo único — Sòmente fará jús ao gôzo da isenção prevista neste artigo o funcionário público federal cujo vencimento mensal não exceder de três mil cruzeiros.

Art. 3.º — A concessão de que dispõem o artigo e parágrafo anteriores far-se-á mediante requerimento do interessado à Prefeitura, acompanhado dos documentos comprobatórios.

Art. 4.º — Esta deliberação entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

São João de Meriti

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Em sua residência, na rua Pernambuco, 1.077, em São João de Meriti, a doméstica Vertulina Campos Reis, de 19 anos, atentou contra a própria vida. Com queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. Registrou o fato a polícia local.

PODER EXECUTIVO

NOVO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

Nomeado o deputado Alvaro de Oliveira, da UDN de Petrópolis — Aberto o crédito especial de 6 milhões de cruzeiros para pagamento de juros do empréstimo feito pelo Banco do Brasil para prosseguimento das obras de Macabu — Admissões autorizadas — Movimento nas Secretarias

Por atos de ontem, o governador Macedo Soares exonerou o sr. Lupério Santos do cargo de secretário de Segurança Pública e nomeou, para substituí-lo, o deputado Alvaro de Oliveira.

O novo titular da pasta de Segurança, representante de Petrópolis e pertencente à UDN, é uma das figuras da maior projeção da Assembléia Legislativa, desfrutando de alto conceito entre tôdas as bancadas, pela sua cultura jurídica e serenidade de atitudes.

CRÉDITO ESPECIAL DE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Foi sancionada ontem pelo governador do Estado lei abrindo o crédito especial da importância de Cr$ 5.999.512,20, para ocorrer, no corrente ano, às despesas com o pagamento ao Banco do Brasil S. A., em decorrência de empréstimo de Cr$ 40.000.000,00 feito ao Estado, para prosseguimento das obras da Usina de Macabu.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

O governador assinou despachos autorizando a admissão de Floriano Pereira Neves, como artífice, e de Miguel Pereira, como servente, do Hospital Colônia dos Psicopatas de Vargem Alegre.

Secretaria do Govêrno

O secretário do govêrno assinou despacho concedendo ao motorista Manuel José de Sousa, lotado no Serviço de Transportes, 45 dias de licença, em prorrogação.

Secretaria de Saúde e Assistência

DESPACHOS DO DIRETOR DO S. A. S. P.

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos, opinou pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde a funcionários de Niterói: — Nilton Guilherme, três dias e Valter Martins, quatro dias, a partir, respectivamente, de 20 de maio próximo passado e 30 de junho próximo passado.

Em prorrogação: — Jovelino Machado, dois dias.

Funcionários do interior: — Rosália Nunes Pereira, trinta dias, a partir de 26 de junho próximo passado.

Em prorrogação: — Dinair dos Santos Castilhos, sessenta dias.

Foram concedidos os seguintes abonos: — Iiza Pimenta Bastos, três dias e Conceição Alexandrina da Cunha, pela denegação.

Habilitados nos exames de sanidade e capacidade física: — Jaime Birmam, Renato Vieira da Silva e Dulce Noronha Leite.

Secretaria do Interior e Justiça

O titular da pasta, sr. Savério Pentagna, assinou ontem atos concedendo ao contínuo Lizt Martins Pereira, seis meses de licença em caráter especial, com os vencimentos integrais, a partir de 3 de julho.

Secretaria de Segurança Pública

O secretário assinou ato admitindo Sebastião Bastos de Magalhães para exercer a função de guarda do Corpo Especial de Segurança.

DESPACHOS

Foram exarados os seguintes despachos pelo secretário:

Leona Rosa Filho. — Arquive-se, em face do parecer.

José Cipriano da Paz. — Deferido, como se informa, pagos os emolumentos legais.

Godofredo Ferreira da Silva Filho. — Arbitro a ajuda de custo em mil e quinhentos cruzeiros, nos têrmos da lei e em face das informações.

Antônio José Maria Monerat Neto. — Arbitro a ajuda de custo em quinhentos cruzeiros, em face das informações.

LICENÇAS

O secretário assinou despachos concedendo as seguintes licenças: — José de Moura e Silva, trinta dias, a partir de 21 de junho próximo passado; Floriano da Silva, dez dias, a partir de 23 de junho próximo passado; Antônio José da Costa, sessenta dias, a partir de 6 de junho próximo passado, e trinta dias de licença, em prorrogação, ao oficial administrativo Celeste Barbosa.

INSPETORIA DE TRÂNSITO

VEÍCULOS MULTADOS

Por infrações cometidas estão multados os seguintes veículos:

AVANÇAR O SINAL LUMINOSO: — Carga provisória: C. 0.061 — P. 4.740 — 4.839 — O 8.121 — 8.207 — 8.209 — 35.056.

TRAFEGAR CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 8.598 — C. 8.276.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 8.854 — 4.349 — 4.618 — C. 8.282 — 8.837 — 8.941 — 9.470 — O. 34.865 — 35.078 — C. 35.701.

FALTA DE LUZ: — P. 4.839 — O. 8.017 — 8.121 — 8.207.

RECUSAR PASSAGEIROS: — O. 8.121.

E X A M E

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, sendo a chamada feita na sede da Inspetoria Geral.

Exonerou-se o governador do Território do Acre

O presidente da República assinou decretos: concedendo exoneração, do cargo, em comissão, de governador do Território do Acre, padrão CC2, ao tenente-coronel José Guiomard Santos, nomeando, interinamente, para o mesmo cargo, o tenente-coronel Raimundo Pinheiro Filho.

Flagrante de «pif-paf» em Copacabana

Prosseguindo na sua campanha contra os jogos proibidos, as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, na noite de ante-ontem, efetuaram um flagrante de «pif-paf», no apartamento n. 902 da rua Carvalho de Mendonça, n. 35, em Copacabana, residência da sra. Maria Piedade Machado. Ao serem presos, os contraventores, cuja relação damos a seguir, ficaram em pânico, tentando fugir, no que foram contrariados pelos policiais, a quem declararam posteriormente que o «cacife» era de 7 mil cruzeiros, tendo sido apreendida grande quantidade de fichas. E' a seguinte a relação das pessoas que foram detidas e autuadas naquela delegacia especializada: Maria Piedade Machado, Benoni Lopes Soares, comerciário, de 30 anos, solteiro, residente na rua Benjamim Constant, 93; Valdema Figueiredo, advogado, de 58 anos, residente na rua Paul Redfern, 37; Marcos Zonenchain, [illegible], de 40 anos, comerciário, morador na rua das Missões, 92; [illegible], funcionário da Justiça, de 46 anos, casado, residente na avenida Atlântica, [illegible], apt. 8; Isaac Samuel Levy, de 30 anos, casado, morador na av. Atlântica, [illegible]; Aron [illegible], viúvo, de 45 anos, comerciante, morador na rua Viveiros de Castro, 41, apt. 504, e Alice [illegible], de 36 anos, solteira, moradora na av. Copacabana, [illegible].

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

AUMENTO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE BONDE

MANAUS, 1 (Asapress) — Na sessão de hoje da Assembléia Legislativa do Estado, foi aprovado um projeto de autoria do deputado Aderson de Meneses, aumentando o preço das passagens nos bondes para fazer face à melhoria nos salários dos funcionários nos serviços elétricos do Estado.

Ficou sendo a seguinte a tabela de preços:

Uma seção de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60; duas seções de Cr$ 0,70 para Cr$ 1,00; três seções de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,40.

Pará

TOMOU POSSE O NOVO GOVERNADOR DO ESTADO

BELÉM, 1 (A. N.) — Realizou-se, ontem, a cerimônia da passagem do govêrno ao sr. Valdir Bouhid, presidente da Assembléia Legislativa, que assume o cargo em virtude da renúncia do governador Moura Carvalho e do vice-governador Teixeira Gueiros, até processar-se a eleição que escolherá o novo governador que terminará o mandato governamental.

Pernambuco

INAUGURADA A PONTE DO DERBY

RECIFE, 1 (Asapress) — Presentes à cerimônia o governador Barbosa Lima e o prefeito Morais Rêgo, foi inaugurada a Ponte do Derby, assistindo o ato considerável multidão. Discursaram na ocasião os srs. Barbosa Lima e Morais Rêgo, tendo a ponte causado a melhor impressão, por sua magnífica estrutura.

Sergipe

NOVO SERVIÇO DE LUZ E FORÇA EM ARACAJU

ARACAJU, 1 (Asapress) — Foram inauguradas oficialmente as novas instalações do serviço de luz e fôrça de Aracaju, em cuja montagem o govêrno do Estado, com auxílio do federal, dispendeu mais de 12 milhões de cruzeiros.

Bahia

A ESTATÍSTICA COMERCIAL

SALVADOR, 1 (Asapress) — Viajará no dia 5, para o Rio de Janeiro, o sr. Felipe Neri, diretor do Departamento de Estatística do Estado, que vai providenciar [illegible]

tudo na parte relativa ao comércio exterior.

Espírito Santo

ENCERRADA A 1.ª EXPOSIÇÃO PECUÁRIA

VITÓRIA, 1 (Asapress) — Foi encerrada, com a presença do governador do Estado e diversas autoridades, a Primeira Exposição Estadual Pecuária de Produtos Derivados, levada a efeito em Itacibá, num parque construído pelo govêrno do Estado. Concorreram quatrocentos e trinta bovinos, sessenta e cinco equinos, dois caprinos, quatro suínos, cento e vinte aves pertencentes a vinte um municípios representados por 80 fazendeiros. Foram doados trinta e dois prêmios a vinte e uma instituições particulares e públicas.

São Paulo

TRÊS MORTOS E DOZE FERIDOS

S. PAULO, 1 (Asapress) — Informam de Presidente Vasconcelos que tremendo desastre de caminhão ocorreu ali, no distrito de Cuiabá. Capotando o veículo, morreram três pessoas, ficando feridas doze.

DOIS NOVOS SECRETÁRIOS NO GOVÊRNO PAULISTA

S. PAULO, 1 (Asapress) — Dois novos secretários do Estado foram nomeados ontem pelo governador: srs. Milton Pena, para a pasta da Fazenda, e José Barone Mercandante, para a do Trabalho.

INICIATIVAS DO PREFEITO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (Asapress) — O prefeito municipal, professor Lineu Prestes, concedeu à imprensa local, numa entrevista sôbre iniciativas da municipalidade: a construção de galpões, em diversos bairros da capital, que servirão de classes às crianças que não conseguirem se matricular nos grupos escolares, dotados todos de instalações sanitárias, e a serem construídos em qualquer terreno, pois serão desmontáveis, já estando prevista para agôsto a inauguração dos primeiros, e a construção de um estádio distrital em terrenos pertencentes ao S. Paulo Futebol Clube.

Goiás

MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

GOIÂNIA, 1 (Asapress) — A Seção de Cooperação Agrícola da Prefeitura Municipal fêz um aviso aos agricultores de Anápolis comunicando que recebeu um conjunto mecanizado agrícola marca John Deer, modêlo [illegible], que será destinado a empréstimo para o maior desenvolvimento da lavoura da zona rural de Anápolis.

NOTÍCIAS FORENSES

RECEBIMENTO, PELO OFICIAL DE JUSTIÇA, DA IMPORTÂNCIA DO MANDADO EXECUTIVO

Em caso de deixar o locatário entregue o imóvel a terceiros, a ação contra êstes é possessória e não de despejo, afirma o juiz da 6.ª Vara — Um processo na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões para arrecadação de seis tesouras usadas — Vinte e cinco réus serão julgados em julho pelo Tribunal do Júri — Denunciados o falsificador de diplomas e os seus portadores

Informando sôbre o agravo interposto numa ação executiva proposta na 10.º Vara Cível, pelo Banco Comercial e Industrial do Brasil, o juiz J. Henrique Braune fê-lo nos seguintes têrmos:

— Egrégio Tribunal. — Mantenho o despacho de fls. O agravado pagou ao Oficial de Justiça, conforme se vê do documento de fôlhas 37. Não podia, portanto, ser compelido a pagar novamente. A propósito de caso idêntico, pode ser citado o acórdão do Supremo Tribunal Federal de 13 de maio de 1947, publicado na Revista Forense, volume 115 página 105, cuja ementa é a seguinte: Admite-se que o Oficial de Justiça portador do mandado executivo, tenha qualidade para receber o pagamento em nome do credor. O oficial é órgão componente do tribunal, destinado ao executivo de funções executivas, que devem compreender a de receber o pagamento exigido. O Egrégio Tribunal, porém, decidirá como de Direito e Justiça. Subam os autos.

REINTEGRAÇÃO, E NÃO DESPEJO, CONTRA QUEM NÃO É LOCATÁRIO

Numa ação de despejo, movida na 6.ª Vara Cível, por Giacomo Vaghi, alegando que o locatário deixara o imóvel, que está ocupado por outra pessoa, o juiz Martinho Garcez Neto acaba de proferir sentença, concluindo desta maneira:

Realmente, a via judicial adequada para que o locador possa reaver a coisa locada, que o locatário deixou na posse clandestina de terceiros, não é o despejo, e, sim, a possessória, de reintegração.

Ainda recentemente, a colenda Sexta Câmara Cível local deixou bem clara e precisa essa distinção: "A ação cabível contra as pessoas que o locatário deixou ocupando o apartamento é a possessória, que, aliás, permite defesa mais ampla do que seria possível na ação de despejo" (Ac. unânime na ap. cível 3.419, na ação de reintegração de posse movida por Paulo Pereira contra Pais, Pires e outro, no Juízo da Sexta Vara Cível).

Não foi outro o ensinamento sufragado pelas Câmaras Cíveis Reunidas do Tribunal de Justiça local em ac. de 14 de outubro de 1949, in Diário de Justiça, apenso ao n.º 238.

Também, na esteira dessa corrente, já havia um pronunciamento da Egrégia 5.ª Câmara Cível desta Capital (Ementário, de 15-10-48, pág. 3.847). Outras decisões se colhem apoiando a mesma tese: Revista dos Tribunais — v. 178, p. 153; v. 163, p. 223; v. 162, p. 669; v. 167, p. 218.

5. Impossível, porém, seria ao julgador, encampar o pedido como possessório, porque a lei expressamente proíbe a modificação objetiva do pedido, depois da contestação da ação (C. P. C. — art. 181), tanto que não há, aí, questão de mera impropriedade, mas, de tudo, que diz respeito à carência de direito e ação.

O próprio E. Supremo Tribunal Federal, em ac. lavrado pelo eminente Hahnemann Guimarães, examinou o singular alvitre do propósito, afirmando ser impossível transformar-se a ação de despejo em possessória, pois ao juiz não é lícito pronunciar-se sôbre o que não é objeto do pedido (Revista Forense — v. 125, p. 476).

O que o autor poderia ter feito e não fêz seria cumular a ação de despejo, dirigida contra o locatário, visando precipuamente a rescisão da locação, com a possessória, endereçada ao terceiro, ocupante, clandestino da loja. Não o fêz, porém, e só em ação à parte poderá tentá-lo.

Por êstes fundamentos: Julgo a ação procedente, em parte, para declarar rescindida a locação, e só não determinando o despejo da ré porque ficou provado que a mesma vendeu o negócio, e não mais ocupa a loja, que se encontra em poder de terceiro. Contra êste, ressalvo ao autor o recurso à via possessória.

Custas ex-lege.

Lida e publicada, registre-se."

ARRECADAÇÃO DE TESOURAS USADAS

Entre os numerosos processos absurdos que atravancam os serviços do fôro, encontra-se um, na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, proveniente da Delegacia do 10.º Distrito Policial, e no qual o juiz Xenócrates Calmon de Aguiar acaba de dar o seguinte despacho:

" — Arrecadação de seis tesouras usadas. Ao meu ver, o melhor é mandá-las para o Asilo N. S. de Pompéia, se concordarem os Fiscais, arquivando-se êste processo. Dê-se a vista."

JULGAMENTOS NO JÚRI

Durante o mês de julho, que se inicia deverão ser julgados nos dias abaixo, pelo Tribunal do Júri os réus constantes da seguinte relação figurando após os seus nomes os de seus defensores:

Dia 3 — José Marçal de Oliveira — dr. Def. Público.

Dia 4 — Raimundo Alves — dr. Artur Guimarães Leão.

Dia 6 — Valdir de Oliveira Paiva — dr. Wilson Lopes dos Santos.

Dia 7 — Benjamin de Sousa e Agenor Pereira da Silva, vulgo "Buck Jones" — drs. Celso Nascimento e Valed Perry.

Dia 10 — José Pereira da Silva — dr. José Valadão.

Dia 11 — Hinton Pinto e Haroldo Francisco Nascimento — drs. Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, Curador e dr. Defensor Público.

Dia 13 — Osvaldo Moreira — dr. Afonso Hohmann.

Dia 14 — Vicente Gomes de Sousa — dr. Celso Nascimento.

Dia 17 — Alfredo Manuel Garcia — dr. Defensor Público.

Dia 17 — Romeu Ribeiro de Sousa — drs. Alci A. Cruz e Romeiro Neto.

Dia 18 — Jorge Semidt — dr. Norberto dos Santos — Curador.

Dia 18 — Germano de Almeida Monteiro — drs. Francisco de Assis Serrano Neves e Caio Josué Pimentel.

Dia 20 — Manuel Benedito Marques — dr. Eurico Ferreira da Costa.

Dia 20 — Severino Jacinto da Costa — dr. Jofre S. de Alcântara.

Dia — 21 Antônio da Costa Morata — drs. Carmino Teodorico Lindo [illegible] Defensor Público.

Dia 21 — João Furtado Fonte [illegible] dr. Francisco de Assis Serrano [illegible]

Dia 24 — Francisco Gomes da [illegible] — dr. Wilson Lopes dos Santos.

Dia 25 — José da Silva, vulgo [illegible] zinho" — drs. Celso Nascimento [illegible] Sebastião Vasques, vulgo "Nenén" [illegible] drs. Valed Perry e Defensor Público.

Dia 26 — Carmo Muniz de [illegible] — drs. Jorge Severiano Ribeiro e [illegible] berto dos Santos.

Dia 27 — José Soares — drs. [illegible] Pereira, Alfredo Tranjan Irene [illegible] gues Soares e Def. Público.

Dia 28 — Antônio Maria Afonso [illegible] drs. Stélio Galvão Bueno e Defensores Público.

Dia 28 — Artur Henrique de [illegible] — dr. Valed Perry.

Dia aûevD

Assistente do M. Público, dr. [illegible] vis Ramalhete Maia.

Está conforme.

Rio de Janeiro, 28 de junho de [illegible]

— O Escrivão do 1.º Ofício, [illegible] Mendonça Manes.

DENUNCIADOS O FALSIFICADOR DE DIPLOMAS DE CURSOS SUPERIORES E OS SEUS PORTADORES

Pelo representante do Ministério Público e perante o Juízo da 2.ª Vara Criminal, foram denunciados o bacharel Ostácio José Ruiz, como falsificador de diplomas de vários cursos e os que adquiriram os falsos documentos de "doutores", cuja relação é a seguinte: Manuel Alves de Oliveira Carvalho, Luís Dutra d'Avila, José Lício de Oliveira, Isolino Martins de [illegible], Clementino Gonçalves da Silva [illegible] Gebara, Vahda Lopes Gebara, [illegible] Gebara, Rosa Gebara, Samuel [illegible], Mingues Correia, Adelino [illegible], Juvenal Fernandes Guedes, [illegible] Mes Diaz, Alfredo Camilo, Pedro [illegible] e Maria de Lourdes Gebara.

NOVOS SOLICITADORES

Pelo Desembargador Adalmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça, foram deferidos os pedidos de Carta de Solicitador, formulados pelos seguintes acadêmicos de Direito:

Ricardo Rochford Júnior, Maria [illegible] Oliveira Diniz, Sebastião Gitzana, [illegible] Valter Lemos Batista e [illegible] Apa de Castro Leite.

O Direito Animado

Caminho vitorioso

A carta do dr. Godofredo de Medeiros e Albuquerque, da qual publicamos trechos, ontem, mostra como vai fazendo caminho vitorioso a Exposição Retrospectiva sôbre o Direito Brasileiro, preparatória das providências que darão ao país o seu Museu da Justiça.

A comissão executiva da mesma, que no dia de ontem realizou sua primeira reunião na sede da Ordem dos Advogados, que, por proposta do dr. Alcino Salazar deu seu apoio à iniciativa, tomou as primeiras resoluções que lhe competia, entre outras a de solicitar uma audiência ao ministro da Educação, dr. Clemente Mariani.

O auxílio que espera a comissão receber do ministério cifra-se em pouco: um local, onde possa realizar suas sessões e receber e guardar, em segurança, o material que lhe seja cedido pelas repartições do govêrno e por particulares; dois ou três técnicos que sejam postos à sua disposição para o fim de orientar a seleção, classificação e montagem dos objetos da exposição.

Não há de recusá-lo certamente o dr. Clemente Mariani, jurista apaixonado, que fàcilmente compreenderá o alcance do empreendimento. A despesa que fará o ministério será mínima, nem o pretexto de um pequeno gasto justificaria uma recusa, numa terra onde qualquer escola de samba recebe subvenção em dinheiro todos os anos.

A autoridade dos membros da comissão executiva reforça as seguranças de êxito da «démarche»: o dr. Evandro Lins, seu presidente, é nome de intensa projeção nos meios jurídicos do país e no fôro do Rio de Janeiro; o dr. Heriberto de Miranda Jordão, advogado de nomeada e secretário da Ordem; o dr. Aurélio Silva, antigo conselheiro da Ordem e jurista de notoriedade; o dr. Emanuel de Morais, herdeiro do nome ilustre de Justo de Morais, já possui destaque na vida judiciária e é comentarista forense do "Diário Carioca", com o pseudônimo de Othon Ribas.

SINIMBU.

Rumôres de movimento de tropas russas no leste da Alemanha

BERLIM, 1 (De John McDermott, correspondente da U.P.) — [illegible] Tanto os aliados como os alemães estão na expectativa dos acontecimentos no Extremo-Oriente. Os rumores de movimento de fôrças russas na parte oriental da Alemanha, particularmente nas proximidades de Berlim, começaram a propagar-se ao mesmo tempo em que os soviéticos ordenavam a redução no fornecimento de energia elétrica das centrais situadas na zona oriental para as partes ocidentais.

As centrais elétricas do ocidente começaram a trabalhar à tôda capacidade e não houve, até agora, redução no consumo e nem se espera seja impôsto o racionamento da energia elétrica.

Funcionários do «Serviço de Inteligência» dos aliados parecem não dar grande importância aos rumores de movimentos de fôrças no oriente da Alemanha e dizem que há mais de três anos observam, a menos de 125 quilômetros de Berlim, três exércitos russos.

Calcula-se que os soviéticos têm na Alemanha de 300 a 350 mil homens, entre os membros do exército, da fôrça aérea, da armada e das unidades da polícia secreta. Calcula-se, ademais, que a Alemanha Orienti possui 40 mil policiais.

Os funcionários ouvem as informações de «testemunhas oculares» do movimento de fôrças com certas reservas. Um funcionário comentou: «Muitos, nervosos pelos acontecimentos na Coréia, intepretam o pior pelo simples fato de terem visto fôrças russas perto de Berlim. Estas fôrças são as mesmas que estão perto da cidade há muitos meses e que vêm participando das manobras de verão desde o mês de abril último. Isto não é para excitar ninguém».

Um outro funcionário acrescentou que, de qualquer maneira, os funcionários ocidentais tomam nota de tôdas as notícias sôbre tais movimentos de tropas que chegam ao seu conhecimento.

Violências na Paraíba

O senador José Américo recebeu o seguinte telegrama:

«Deputados à Assembléia Legislativa da Paraíba, sabedores de que alguns jornais desta capital veicularam [illegible] tendenciosas enviadas pelo correspondente local da Agência Nacional, sr. Ivaldo Falconi, secretário da [illegible] [illegible] face da hostilidade das autoridades policiais, não só prendendo ilegalmente nossos correligionários, como ainda [illegible] vistando ostensivamente os mais prestigiosos dos nossos amigos com o [illegible] tuito evidente de diminuí-los perante [illegible] opinião pública. Inúmeros têm sido [illegible] «habeas-corpus» impetrados, já havendo fórmula impressa para êsse fim, convindo ressaltar que já chegou a [illegible] concedido um «habeas-corpus» preventivo à professôra Minervina [illegible] Guedes, do diretrito de Puxinanã, município de Campina Grande. Cumpre-nos relembrar ainda a mesquinha política de demissões e remoções de funcionários, provocando diversos mandados de segurança, alguns dêles concedidos liminarmente, inclusive à professôra de Teixeira, Maria Rosita [illegible] lho, transferida do grupo escolar para a Coletoria onde ficaria subordinada a um coletor inimigo pessoal do marido. Frisamos também o caso [illegible] Areia ocorrido na madrugada do dia de sua chegada àquela cidade, [illegible] tante da afronta de um grupo de [illegible] buçados composto de vários capangas de José Cunha Lima, prefeito do município, rasgando boletins, destruindo propaganda eleitoral que anunciava sua chegada ali. Finalmente temos [illegible] esclarecer tôdas as provocações contra a ordem pública partidas de elementos do govêrno que, além de possuírem poder para tanto, têm interêsse em [illegible] o pânico no seio do eleitorado em virtude da convicção em que se acham de sua inevitável e estrondosa derrota. João Fernandes Lima — presidente da Assembléia, Ivan Bichara Sobreira, Pedro de Almeida, Nominando Diniz, João Jurema, Antônio Cabral, José Fernandes, Pedro Gondim, Argeu de Castro, Tertuliano de Brito, Otacílio Queiroz, Telésforo Onofre, Bernardino [illegible] res, Otávio Amorim, Baldoino de Carvalho, Djalma Leite, Lindolfo [illegible] João Lelis, Inácio Feitosa.»

CONCURSO DE MÉDICOS DA P. D. F.

URGENTE

Pedimos o total comparecimento dos médicos aprovados no concurso de títulos da P. D. F, nos dia 3 e 4 (segunda e têrça-feiras), às 13 horas e 30 minutos, na Câmara Municipal, onde serão realizadas conclusões finais e indispensáveis à criação das vagas.

A COMISSÃO

Venha aplaudir os jogadores que disputam o Campeonato do Mundo!!!

Nas últimas apresentações de "NA COPA DO MUNDO"

Em homenagem às delegações que se encontram em nossa capital, que se farão representar por seu dirigentes e jogadores!!!

HOJE IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DO ELENCO COMANDADO PELO CÔMICO DINAMITE: COLÉ.

UM ESPETÁCULO PARA AS FAMÍLIAS!!!

GILDA ABREU

VICENTE CELESTINO

OLHOS DE VELUDO

de Gilda Abreu e Luiz Iglesias — Música de Vicente Celestino

com WALTER D'AVILA - MANOEL VIEIRA - ARMANDO NASCIMENTO

TEMPORADA A PREÇOS POPULARES!

UMA HISTÓRIA DE AMOR GRAÇAS À MÚSICA!

TEATRO JOÃO CAETANO

NOTICIAS DA PREFEITURA

Levantamento urgente dos quadros funcionais da municipalidade

No gabinete — Vai responder pelo expediente da Secretaria do Interior — Posse de artífices — Satisfaçam exigências no Departamento de Contabilidade — Processos em exigência no Patrimônio — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: do Interior, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Para a completa regularização dos quadros funcionais, o secretário geral de Administração baixou ontem, o seguinte ofício-circular:

«Tendo em vista a necessidade imperiosa de ser atualizada a lotação das repartições da Prefeitura, solicito a vossa excelência a fim de no prazo mínimo possível e considerando a grande urgência dêsse levantamento, encaminhar a esta Secretaria a relação quantitativa do pessoal efetivo, interino e extranumerário (mensalista, diarista, contratado e tarefeiro) existente nos Departamentos e Serviços dessa Secretaria, ocupados por cargos e funções.

2. Solicito, outrossim, seja feita a indicação numérica dos cargos e funções indispensáveis a cada Departamento e Serviço para a execução dos trabalhos que lhe são afetos.

3. Juntamente com a relação acima referida deverá ser enviado um mapa resumo dos cargos e funções, obedecendo-se para ambos os casos a ordem estabelecida nas tabelas anexas ao Decreto n. 8.813 de 8 de março de 1947 e às posteriores.

4. Posteriormente à remessa, a esta Secretaria, das relações acima referidas, rogo, ainda, as providências de vossa excelência a fim de que sejam relacionados, com tôda brevidade os nomes dos servidores que figurarem nas relações Quantitativas do pessoal, item 1.»

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. drs. Cristiano Machado e Roberto Marinho; ministro Henrique Coutinho; prof. Mário Brito e comissão de alunas do I. de Educação; deputado Bias Fortes; em despacho o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO INTERIOR

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de secretário Geral do Interior e Segurança, o coronel Gilberto Marinho; designando para responder pelo expediente daquela Secretaria, o diretor do Departamento de Fiscalização, Renato Meira Lima; transferindo Jorge Alberto Diniz Carneiro para a Secretaria de Viação; designando o tenente Pedro Melo de Araújo para ter exercício em seu gabinete; declarando logradouro público da cidade, o trecho situado no prolongamento da rua Juncueira; com a denominação oficial de praça Paulo Setúbal, o logradouro situado na rua Engenheiro Lafaiete Stockler, na Penha.

POSSE DE ARTIFICES

Os artífices recentemente nomeados deverão comparecer à rua Lavradio 56, Escola Celestino Silva, amanhã, dia 3, no dia 4 do corrente, a partir das 13 horas, munidos de carteira e cartão profissional, para assinatura do têrmo de posse.

SATISFAÇAM EXIGENCIAS NO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Deverão cumprir exigências no Departamento de Contabilidade os processos abaixo descriminados: — Addresso-graph-Multigraph do Brasil S. A. — Barros e Iskin — Byington e Co. — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Companhia Brasileira de Produtos de Cimento Armado «Casa Sa. .» S. A. — Condoroil Tintas S. A. — Companhia Farmacêutica Brasileira Vicente Amato Sobrinho S. A. — Ceais Santos Martins Ltda. — Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Metalúrgica Barbará — Condoroil Tintas S. A. — Cia. Usinas Nacionais — Distribuidora de Papéis e A. Gráficas Ltda. — Empresa de Ferragens e Motores «Moto» Ltda. — Evaldo Pais Barreto e Cia. Ltda. — Fonseca Almeida Comércio e Indústria S. A. — Fábrica de Móveis e Aço «Cometa» S. A. — Ferragens Lima, Lourdes Ltda. — Ferreira Agostinho e Cia. — Fonseca Almeida — Comércio e Indústria S. A. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — IBM World Trade Corporation — Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda. — Indústrias Químicas Brasileiras «Duperial» S. A. — Instituto Científico S. Jorge S. A. — Instituto Organoterápico Brasileiro S. A. — Instrumental Médico Ltda. — Jornal do Comércio — José da Silva e Cia. — J. Mendes Oliveira S. A. — Kleiner e Cia. Ltda. — Tipo Tipo Guanabara Ltda. — Luís Pinto Segundo, aliás Kleiner e Cia. Ltda. — Luís e Kleiner Ltda. — Lopes Rebelo — Laboratórios Silva Araújo Roussel S. A. — Laboratórios Baldassarri S. A. — Marene Representações e Consignações Ltda. — Mesbla S. A. — A. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Magalhães Sucupira e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Orlando Novais — «O Globo» — «O Jornal» — Papelaria Modelo S. A. — Parke Davis Inter-american Corporation — Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A. — Parke Davis Inter-american Corporation — Química Farmacêutica Mauricio Vilela S. A. — Rodrigues Irmão e Cia. — R. Veiga e Cia. Ltda. — Renato Alves de Sá — Representações Heluzamar Ltda. — Representações Matomar Ltda. — R. Sousa Ferreira — S. A. White Martins — Sociedade Industrial e Importadora Ltda. — S. A. Armando Bussetto Comercial e Importadora — S. A. Casa Pratt — Saraivada e Cia. Ltda. — Santos e Ventura Ltda. — Soc. Brasileira Albenticia Ltda. — Tapeçarias Casa Batista S. A. — The Sidney Ross Company — Vilas-Boas - Estabelecimentos Gráficos, S. A. — William, Xavier e Cia., Ltda.

PROCESSOS EM EXIGENCIA NO PATRIMONIO

No Departamento do Patrimônio estão aguardando cumprimento de exigências os processos abaixo relacionados: — Rua da Regeneração, 236 — Rua Conselheiro Zacarias, 104 — Rua Pompeu Loureiro, 11 15 e 21 — Rua Nepomuceno, 63 — Rua Voluntários da Pátria, em número, onde exist. os ns. 400 e 402 — Avenida N. S. Copacabana, 262, apto. 2 — Rua André Cavalcanti, 83 — Avenida N. S. Copacabana, 166, apto. 3 — Rua Riachuelo, 385, 38-A — Rua Rodolfo Dantas, junto e antes do 97 — Largo do Machado 6-8 — Rua Visconde de Silva, 95 — Rua do Catete, 44, apto. 304; Rua Ana Mascarenhas, 10 — Rua Pompeu Loureiro, 82-82-A — Rua Benjamin Constant, 16, casa II — Rua Almirante Alexandrino, lotes 5, 6 e 7 — Rua Senador Vergueiro, 11 — Rua Au. 105 — Rua Gonçalves Fontes, 60-62 — Rua Maria Eugenia, 57 casa 1 — Rua do Propósito 9-11 — Rua Domingos Ferreira, 50, apto. 202 — Rua Voluntários da Pátria, 130, apto. 1.103; Rua Domingos Ferreira, 188, apto. 501; Rua Oriente, 90-101 — Rua Fernandes Guimarães, 16 casas 1 e 22 — Rua Hermenegildo de Barros, 16, casa — Beco das Escadinhas do Oliveira — Rua Oliveira Braga, 237 — Rua Ronald de Carvalho, 63 — Rua de Pas. [illegible] 102 e fundos — Rua Bento Lisboa 59-63 — Praça Duque de Caxias [illegible] casa 9 — Praça Duque de Caxias [illegible] casa 8 — Rua Santo Amaro, 20 — [illegible] 51 — Rua Dr. Lagden, 40.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Maria de Lourdes Guia — Indefiro; Maria [illegible] Lopes Martins e outros — [illegible] o despacho; Ivone Jean da [illegible] Alardase; Ana Pereira de [illegible] — Autorizo; Francisco [illegible] da Rocha — Aguarde-se.

Na Secretaria de Viação — Of. A-339|50 — Aprovo. Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram admitidos Sebastião da Cruz, Claudionor Azeredo Coutinho, João Sarmento, Antero Monteiro, Agostinho de Sousa Lobo, Miguel Machado de Barros, Oscar Paulo de Oliveira e João Soares para a função de trabalhador extranumerário diarista da Secretaria de Viação.

Despachos — Apio Cláudio Munir Acquarone — Nada há que deferir; Nair Rios, Manuel Lopes de Almeida e Celuta Vargas — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor — Foi designado Nilo Gomes para o P PS; Geraldo de Sousa Adriano, Mário Antônio Lopes, José Moreira da Silva, Miguel Moedo Ribeiro, Manuel Angelo, Aguinaldo de Freitas, Adalberto do Amaral Vergueiro, Arquinas Alves Pinto, Deril Martins Ribeiro, Manuel da Silva, Arlindo Campos Rodrigues, Agenor Alves de Oliveira, José Ferreira da Cunha, Helvécia Martins dos Santos, Manuel Ferreira da Silva, Casemiro Mendes Rebelo, João Tito, Alfredo Alves de Carvalho Filho, Anibal de Barros Fabiano Alves, Rosalvo de Arruda Estrêla, José Serafim Neto, Nilton Geronimo, Antônio Baia, Paulo Pereira de Resende, João Martins da Silva, Manuel Vilanova Filho, Floripes Resende, Antônio Faria, Eliseu Pinto da Costa, Antônio Peixoto de Carvalho, Claudionor José Marques, José André da Silva, Manuel Joaquim Moreira, Adélino de Sousa, Jonas Tavares Nunes, Silvia Fontes Nunes, Damião Pereira, Araci Gondim Lopes — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Ubirajara de Azevedo e José Pinheiro Guimarães Filho para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Grunewald e Meier Ltda. Camilo Leles de Freitas, Raul Manhães, Club de Xadrez, Júlio Otero, João Batista Reinaud, Manuel do Couto Júnior e Felizberto Augusto Vieira, Joaquim Ferreira Armazem, Odaleu de Jesus Braga, J. Correia Mendes, Joaquim Amâncio Monteiro e Jaime da Silva Ferreira Filho — Reduzo a multa à quarta parte, para pagamento dentro do prazo de dez dias; Gaspar Meireles Importação, Enic, Osvaldo Almeida Fischer, Lebarulino G. Salgado, Agenor Mafra, T. K. Chuing, Botelho Ltda., Virgílio Guimarães e Cia., D. L. Martins — Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro do prazo de dez dias; C. A. Wiesse, João Batista de Sousa, João Vitório Fernandes, Armando Rodrigues, Eurico Cruz, J. A. dos Santos, Domingos Novos, João Nunes Labre — Deferido; Construtora Vanderlei Ltda. — Cancelo o auto referente ao registro de 1949 e reduzo à metade a referente ao exercício de 1950, para pagamento dentro de dez dias; Matias da Silva, Conrado Van Erven — Cancelo o auto; Odim José Magalhães Pinto, Erúdio Barreto da Silva — Cancelo os autos; Nilton Gomes dos Santos — Mantenho o despacho de indeferimento; Nerino Inácio Abreu, Valdemar A. Chaer, Clínicas Rio de Janeiro, Adelina Ambrósio, Filomena Guedes Pereira, Newton Henriques, Antônio Paiva, Bartolomeu oJsé da Silva, José Lopes da Silva — Reduzo a multa à quarta parte, para pagamento dentro de 10 dias.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram transferidos Renilde Reis Pacífico para o Departamento de Assistência Hospitalar; Rosalina Vieira de Oliveira Lemos e Sidônia Alves Bispo para o Departamento de Assistência Social.

Despachos — Siac — Mantenho a multa; Sebastiana Nunes Salete — Aguarde oportunidade.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 240|50, do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — Ao DCB; Of. 241|50, do Serviço de Administração da SGF — Idem; Of. 229|50, do Departamento de Difusão Cultural — Ao sr. diretor do DRI; Duarte e Conrado — Ao DRM; Salomão Acle Miguel — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 903,60 (novecentos e três cruzeiros e sessenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308|948; Nicolau Fernando Naiburo — De acôrdo com o parecer do dr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos a importância de Cr$ 5.475,00 (cinco mil quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Ana Fernandes Lomba e outros — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 4.539,60 (quatro mil quinhentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Nino Galo — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 5.486,30 (cinco mil quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros e trinta centavos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Alfredo Luís da Silva Rodrigues — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 13.000,00 (treze bil cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Banco do Brasil S. A. — À FSU; Carlos Ferreira Veloso — Mantenho o ato; — S. Santos — De acôrdo. Ao DRM; Luís Vilar — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ .... 1.860,00 (hum mil oitocentos e sessenta cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Alvaro Mendes e Cia. — Nego provimento ao recurso, de acôrdo com o parecer; Líbio Olinto da Silva — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 12.700,00 (doze mil e setecentos cruzeiros) observando-se o disposto na Lei 308|1948; Umbelina Calvancanti de Albuquerque Batista — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 876,70 (oitocentos e setenta e seis cruzeiros e setenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Angiolina Grimaldi — À SGV; Ancelo Monteiro Ciarelli — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos a importância de Cr$ 17.251,70 (dezessete mil duzentos e sessenta e um cruzeiros e setenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Mário Morais — Mantenho o ato; Alois Schuck — Idem; Arlindo Costa — Idem; Artur Pereira e Mendes — Idem; J. Cerqueira e ICa. — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Porta Pacotes Pitaiça Ltda. — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se em têrmos a importância de Cr$ .... 297,00 (duzentos e noventa e sete cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; S. Barreto e Filhos — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 830,00 (oitocentos e trinta e seis cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Joaquim Magalhães da Silva — Espólio — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Elza Gonçalves da Cunha — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.290,00 (hum mil duzentos e noventa cruzeiros e quarenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Paulo de Andrade — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se ,em têrmos, a miportância de Cr$ 16.840,00 (dezesseis mil oitocentos e quarenta cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Of. 1129|50, do Departamento do Contencioso Fiscal — De acôrdo. Ao FSE para preparar expediente; C. T. Costa e Cia. — Complete o sêlo; Instaladora Brasileira de Contrôle S. A. — Idem; Papelaria Modelo S. A. — Idem; Jorge, Mendes e ICa. — Idem; Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Idem; Papéis e Artes Gráficas Mil e um Ltda. — Idem:.

A prefeitura arrecadou, no dia 29 do corrente, pelos diversos distrito de arrecadação a quantia de Cr$ .... 11.716.400|50.

Despachos do diretor — Antônio Martins Tinoco (Espólio) — Rua

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 320.308|50 — Haidê Galo oCelho, 312.910|50 — José Ribeiro da Costa, 321.896|50 — Ciríaco Lopes de Morais, 321.848|50 — Jório José da Silva, 321.652|50 — Renato Dias Guimarães, 319.475|50 — José Lourenço Bitencourt, 319.665|50 — Antônio Simões Gomes: Deferido; 320.221|50 — Natalino Ribeiro de Carvalho, ... 318.911|50 — Vandemar Marcondes, .. 321.275|50 — Marina Rocha Salazar Camara, 321.239|50 — Otacílio Alves da Mota, 320.891|50 — Manuel Bernardo dos Santos, 321.255|50 — Antônio Coutinho, 321.197|50 — Ozote dos Santos, 321.087|50 — Floriano da Silva, ... 321.077|50 — Alberto Mendes do Couto, 321.274|50 — Deocleciano Conceição, .. 321.222|50 — Francisco Assis Dácio, .. 321.216|50 — Constantino Pires da Silva 321.204|50 — Alvaro Carneiro dos Santos, 321.200|50 — Bernardo Neves, 321.196|50 — Manuel Antônio de Morais Pinto, 321.188|50 — Antônio Vieira Duarte, 321.166|50 — Valdemar Martins Bezerra, 321.164|50 — Ernesto Martano de Sousa Filho, 321.098|50 — Joviano Teixeira Sobrinho, 321.276|50 — Manuel Silva, 321.210|50 — Sebastião Machado, 321.045|50 — Maria José da Silva, 321.013|50 — Antônio Batista, 320.953|50 — Ambrósio Firmino da Silva, 320.929|50 — Francisco Duarte Ferreira Filho, 320.921|50 — Francisco José de Sousa, 320.657|50 — Portilho Inácio de Carvalho Tinoco, 320.499|50 — Jovem Francisco de Paula: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei; 318.610|50 — José de Oliveira — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; 322.108|50 — Casemiro José de Moura Filho — Compareça ao Serviço Médico Social, para o competente exame de saude; 321.915|50 — Maria Alves Braga — Certifique-se; 322.296|50 — Atila Resende de Oliveira — Aguarde a abertura das inscrições, promovendo, então, a sua forma da lei; ...... 321.885|50 — Afonso de Araújo Serra — Autorizo a inclusão, em face do parecer do Serviço Médico Social, e na forma da lei; 1021.433|50 — José Duarte Nogueira da Silva — Aguarde oportunidade, tendo em vista o número da inscrição; 1023.732|50 — Antônio Ildefonso Rodrigues da Silva — Prove o alegado.

EMPRESTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 17227 — 17444 — 17600 — 17603 — 17606 — 17607 — 17608 — 17609 — 17610 — 17614

..EXTRANUMERARIOS — 59118 — 59119 — 59121 — 59122 — 59123 — 59127 — 59128.

EMERENCIAS — Matriculas: 4193 9864 — 12807 — 13066 — 14331 — 15511 — 20872 — 20950 — 22014 — 24910 — 26006 — 26489 — 36392 — 44121 — 45878 — 46485 — 48787 — 49336 — 50980 — 51246 — 53619 — 61985.

As propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só serão pagas às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribnal de Contas do D. Federal, em sua sessão de sexta-feira, ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento:

Cr$ 12 980,00 — Jorge Pereira e Cia. Ltda.; 60.000,00 — Schoemer e Ilg Ltda; 12.499,90 — Charron Auto-Peças S. A.; 17.717,80 — Charron Auto-Peças S. A.; 15.000,00 — Igreja de São Cosme e São Damião; 50.000,00 — Ação Social Arquidiocesana; 22.420,80 — Moniz e Cia. Ltda.; 11.912,60 — Veiga e Cia. Ltda.; 11.450,00 — Moniz e Cia. Ltda.; 17.998,20 — «Afco» Prod. Quimicos e Farmacêuticos Ltda.; .... 10.960,00 — Casa Abílio F. Magalhães; 15.000,00 — Instituto Irineu Cortes; 10.800,00 — Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas; 11.850,00 — Distr. de Papéis e Artes Gráficas; 22.798,40 — Ferreira Agostinho e Cia.; 31.494,00 — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda.; 23.266,10 — Charron Auto Peças S. A.; 10.384,50 — Charron Auto Peças S. A.; 12.449,90 — Charron Auto Peças S. A.; 19.682,00 — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda.; 37.519,20 — Cia. Usinas Nacionais; 6.000,00 — Aristides Silva da Costa e outros: .... 12.992,60 — João Pereira da Silva Santos e outros; 34.951,00 — Antônio Anísio da Fonseca e outros; 420.060,00 — Diversos Servidores.

Ordenou também, o registro do seguinte adiantamento: de Antônio Martins Pires Ferreira.

Ordenou, mais, o registro dos seguintes contratos: — do Departamento Federal de Segurança Pública.

Julgou boas e legais as seguintes aposentadorias: de Alcebíades Cavalcanti Guimarães, Manuel Joaquim Carro.

Ordenou o registro das seguintes alterações de proventos: de Hortência Posada Higgins, Fernando José Pereira.

Ordenou ainda, os seguintes levantamentos de cauções: de Cia. Auxiliar de Viação e Obras, L. Quatroni, Construtora Itatinga Ltda., Construtora e Inst. Fluminense — Moacir da Cruz, Const. Irmãos Breves Ltda., Panabra S. A.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de despesas: de José Otávio Martins Pereira, Laer de Freitas, Mercedes Mensa, Lauro Pio Borges da Cunha e Alredo Lima.

DILIGENCIAS

O. P. a favor de Sadi Silvio Levi. Contrato — de Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Levantamento de fiança de — Aida Araújo, viúva do ex-despachante municipal Edgar Araújo.

Comprovação de adiantamento — de José Teixeira.

RECUSA DE REGISTRO

O. P. a favor de Construtora Brandão S. A. — Conbrasa.

Clube Municipal

PECULIO — Aos beneficiários dos sócios falecidos sr. José Roberto Augusto, Oficial Administrativo do Departamento de Geografia e Estatística e Lúcia Carvalho Alvarenga, professor do Departamento de Educação, a Tesouraria pagou o pecúlio a que tinham direito.

TEATRO INFANTIL — O departamento Social oferecerá aos filhos e parentes menores dos sócios, hoje, domingo, às 10 horas, no Teatro Ipanema, uma interessante representação da peça «O Padeiro Braulinho» de autoria de Heloisa Maranhão.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Tornêio interno de basquetebol — Em vista do recuo da tabela será realizado quarta-feira, 5 do corrente, os seguintes jogos de acôrdo com a nova tabela:

Às 20h15m — Mercúrio x Saturno.

Às 21h15m — Jupiter x Urano.

Clube Municipal x A. A. Camapuã — Relaiza-se no próximo dia 13 do corrente na quadra de Hadock Lobo, um interessante amistoso entre as primeiras e segundas equipes de basquetebol do Clube Municipal e da nóvel A. A. Camapuã.

Tênis de Mesa — Realizou-se segunda-feira p. p. o encontro entre as equipes de terceira categoria do Clube Municipal e do Astória F. na sede dêste em Itapiru, vencendo brilhantemente a equipe local pelo escore de 5x1. O jôgo transcorreu debaixo de grande entusiasmo e da mais perfeita disciplina.

União dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais convoca as Comissões de Finança e Propaganda, amanhã, às 18h30m para uma reunião de todos os membros das referidas Comissões.

São convidadas as viúvas que têm pecúlio a receber na União, a comparecerem à sede, na rua Afonso Cavalcanti, 1341 das 12 às 18 horas, diàriamente exceto nos sábados, para tratar de assuntos do seu interêsse.

REINTEGRADOS NO QUADRO SOCIAL OS MEMBROS DA JUNTA GOVERNATIVA

Recebemos:

«Cabe-nos comunicar aos ilustres colegas, que por sentença do M. M. Dr. Juiz da Primeira Vara Civel, foi-nos assegurado o direito de pertencer ao quadro social da União dos Operários Municipais tendo em vista as razões apresentadas por nossos patronos, drs. Allah Eurico Batista e Domingos Caruso. A sentença foi proferida pelo ilustrado juiz em exercício naquela Vara dr. João José de Queirós, no dia 7 de junho de 1950. — as.) Alziro José Anghel, Roberto Gomes, Manuel Bote, Ilio Justino, Horácio Alves Ribeiro, Antônio Rodrigues dos Santos.»

NOTICIAS DA AERONAUTICA

(Conclusão da 3.ª página)

pensa, dias de exercício, faltas, licenças, etc., com firmas reconhecidas.

A DEMONSTRAÇÃO DE PARAQUEDISMO QUE SERA' REALIZADA HOJE

Promete revestir-se do máximo brilhantismo a demonstração de saltos de paraquedistas que o Aero Clube do Brasil fará realizar hoje, pela manhã, sôbre a enseada do Flamengo em homenagem às delegações futebolísticas à Copa do Mundo. Dentre as provas que serão apresentadas, destaca-se a disputa da taça «Prefeito Mendes de Morais», entr duas equipes. Nesta original competição, a primeira do gênero a ser realizada no Brasil, cada concorrente, após cair 500 metros, abrindo em seguida seu paraquedas, deve alcançar a água o mais ràpidamente possível, «glissando» até a altura de 50 metros. Vencerá a prova a equipe que primeiro houver atingido a água com todos os seus componentes. Para facilitar o julgamento, uma equipe usará paraquedas verdes e a outra paraquedas brancos. Outra prova muito interessante será a de «saltos de abertura retardada», em que quatro paraquedistas de prova saltarão de 1000 metros de altura, caindo os primeiros 50 metros antes de puxar a argola de seus paraquedas. O espetáculo dêstes arrojados especialistas, mergulhando no espaço a 200 quilômetros horários antes de abrirem os respectivos paraquedas, desperta invariàvelmente grande emoção entre os espectadores.

REGRESSO DE COMANDANTES

Por estarem de regresso às sedes de seus comandos apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o coronel aviador Antônio Barcelos, comandante interino da Primeira Zona Aérea, com sede em Belém do Pará, e os tenentes coronéis aviadores Alcides Moutinho Neiva, comandante do Curso de Oficiais Mecânicos, de Curitiba, e Salvador Rosés Lizarralde, comandante da Base Aérea de Pôrto Alegre, que se encontravam no Rio, a serviço.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

O major médico Georges Guimarães, que serve no Hospital Central da Aeronáutica, foi designado para frequentar o III Curso internacional de Organização e Administração de Hospitais, que está reunido nesta capital.

OFICIAL EM TRANSITO

Obteve vinte dias de trânsito o capitão intendente Moacir Pinto de Miranda Montenegro.

ENCAMINHAMENTO DE PEDIDOS DE TRANSFERENCIA

Em cumprimento à determinação do ministro Armando Trompowski, o brigadeiro Américo Leal solicitou aos comandantes de Unidades, diretores de Repartições e chefes de Estabelecimentos providências no sentido de que todos os requerimentos de pedidos de transferências sejam encaminhados à Diretoria do Pessoal, órgão que está habilitado a julgar da viabilidade de atendimento dos mesmos. O diretor do Pessoal solicitou, ainda, que os mencionados requerimentos sejam devidamente informados, tendo em vista a necessidade do serviço.

REMOÇÕES DE SERVIDORES

O titular da pasta da Aeronáutica assinou atos removendo «ex-officio», da Diretoria de Aeronáutica Civil para a do Material, o oficial administrativo Etelvina Santoro Xavier de Sousa; da Diretoria do Ensino para a de Aeronáutica Civil o oficial administrativo Aroldo de Faria Lanes; da Diretoria de Aeronáutica Civil para a de Rotas Aéreas o escr. Otelo Forcen Turi; da Diretoria de Engenharia para a de Aeronáutica Civil o engenheiro Carlos Domanski e da Escola de Especialistas para a de Aeronáutica o dentista Alarico de Araújo e Silva, todos preenchendo os claros existentes.

NOME DE AERO CLUBE

Foi devidamente homologada e averbada no livro de Registro das Pessoas Jurídicas a mudança de nome da entidade sediada em Caxias do Sul, que passou a denominar-se Aero Clube de Caxias do Sul.

Vivamente aclamado o Brigadeiro...

(Conclusão da 3.ª página)

longar a marcha. Outras providências, como a instalação de coreto e auto-falantes, para a realização do comício com que se encerrará a passeata, bem como convites a altas personalidades de nosso mundo político, para que participem da manifestação de homenagem aos herois de 22, foram tomadas pela comissão diretora da Frente Universitária. A UDN do Distrito Federal, associando-se à iniciativa dos universitários, cooperará para o maior brilho da solenidade e está distribuindo em sua sede, à rua da Assembléia 51, 5º andar, flâmulas e fotografias do Brigadeiro, a todos os brigadeiristas que desejem participar da passeata.

Os estudantes convidam o povo para que participe da marcha com que evocam o memorável episódio dos 18 do Forte e homenageam os herois de 22, especialmente o brigadeiro Eduardo Gomes, bem como para que compareça ao comício de encerramento, que se realizará na praça Serzedelo Corrêa.

A diretoria da Frente Universitária solicita que estejam presentes à sessão que realizará amanhã, os acadêmicos Salvador Musafir, Lincoln Pope, Augusto Fernandes, Aureo Antunes, Doril de Sousa, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Mateus Sá e Elmo Pereira Louro, da Faculdade Nacional de Medicina, que farão a marcha de quarta-feira uniformizados. Pede ainda que compareçam à sessão os acadêmicos Galeno Martins e Sergio Branco Soares.

A reunião será realizada na sede da UDN Nacional, à rua México 3, 4º andar, às 17h 30m.

COMICIO NO MÉIER

Realiza-se hoje, no jardim do Méier, o grande comício pró Eduardo Gomes, promovido pelo Diretório Paroquial.

Falarão os srs. Luiz Aranha, Jones Rocha, Nuta Bartlett James, Flores da Cunha, Oton de Carvalho Meneses, vereador Bartlett James, estudante Alvaro Americano, Noêmia de Almeida Rego e o operário Horácio Pinheiro. Ao local do comício acorrerão as inúmeras caravanas dos diversos diretórios e escritórios eleitorais da UDN. Haverá um grande desfile de escola de samba e uma queima de fogos.

FRENTE TRABALHISTA

A Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes está apelando para todos os brigadeiristas no sentido de lhe enviarem, para suas necessidades de propaganda, caixas de fósforos, papel, lápis, envelopes, penas, morim para faixas, tinta a óleo para cartazes, etc. Qualquer quantidade representa um auxílio considerável em favor da propaganda do candidato nacional.

Hoje, vários comícios relâmpagos serão realizados nesta capital, por iniciativa da Frente Trabalhista.

NOTICIARIO DO MNP

Com referência ao espancamento de que foram vítimas, em Queluz, S. Paulo, alguns membros do M.N.P., já agora podem ser adiantados alguns detalhes. Assim, o fato teve proporções maiores do que se julgava a princípio. As informações recebidas dizem que o sr. Jorge Touffick, vice-presidente do M.N.P. de Resende, havia programado, com mais três companheiros, um comício na cidade de Queluz. Chegando àquela localidade paulista, e já avisadas as autoridades ademaristas da sua viagem, form os quatro membros do M.N.P. de Resende abordados ainda na Estação, por várias pessoas, que, depois de rápidas palavras e tendo à frente o delegado local, começaram a agredi-los.

As vítimas abrigaram-se, graças à intervenção de várias pessoas, numa casa próxima, sendo que o sr. Jorge Touffick ficou desmaiado, na Estação, devido à violência dos golpes recebidos. Mais tarde, foi retirado dali por populares. O presidente do M.N.P. de Resende, assim que soube do ocorrido, enviou vários protestos às autoridades paulistas, no que foi acompanhado pelo presidente nacional do M.N.P.

COMICIO EM PORTO ALEGRE — Será realizado no dia 8 próximo, em Pôrto Alegre, um grande comício patrocinado pelo M.N.P. e que contará com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes e de uma comitiva do M.N.P. Central.

COMICIO EM UBA — Será realizado, no dia 16, naquela importante cidade mineira, um grande comício promovido pelo M.N.P.

Estiveram ontem em visita ao brigadeiro os srs. Antônio Jacó da Paixão Carneiro, fundador do Comitê Municipal de Ubá e integrante das fileiras do P. R. mineiro, que após palestrou com o candidato nacional.

COMICIO EM CAXAMBU — Estêve na sede do M.N.P. Central, o sr. Antônio José Nogueira, presidente do M.N.P. de Caxambú, que veio especialmente tratar de assuntos referentes à campanha e marcar a data de um grande comício com participação dos dirigentes do M.N.P. nacional. Ficou definitivamente marcado o dia 22 deste.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Encontra-se aberto à rua da Quitanda n. 3, 9º andar, das 9 às 22 horas, todos aquêles que ainda não tiraram os seus títulos.

VARIAS OCORRENCIAS

Baleado — Atropelamentos — Tentativas de suicídio — Agressões — Morto por trem

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Baleado

Válter Manuel da Silva, de 19 anos, operário, morador na rua Xavier Curado, 566, foi baleado no pé direito quando se achava na rua São Cristóvão, 21, não sabendo quem o feriu. Recebeu curativos na Assistência e ficou em repouso. A polícia do 16.º distrito teve conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na avenida Brasil, em frente à Escola Bahia foi atropelado e morto pelo ônibus de chapa 8.14.60, da Empresa Copanorte, cujo motorista fugiu, um homem de côr preta, aparentando 40 anos e pobremente trajado. Com guia da polícia do 20.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, o oficial aposentado da Marinha Mercante Jaime Tatel, de 49 anos, casado, residente na rua Bambina, 34, foi atropelado por um bonde, sofrendo em consequência fraturas da perna e braço direitos. A vítima foi socorrida na Assistência, tendo a polícia do 10.º distrito registrado a ocorrência.

Tentativas de suicídio

Maria Geralda de Abreu Abadd, de 20 anos, casada, moradora na rua do Retiro, 340, em Bangu, tentou suicidar-se. Com queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no Hospital Rocha Faria, em estado desesperador.

* * *

Em sua residência, na rua Visconde Sabóia, 12, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, a doméstica Eugênia de Carvalho Silva, de 34 anos, casada. Socorrida na Assistência do Méier, foi posta fora de perigo.

* * *

Cordélia Tristão, de 42 anos, casada, tentou suicidar-se em sua residência, na avenida Presidente Vargas, 2.007, apartamento 2.109, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de coma. Foi cientificada do fato a polícia do 13.º distrito.

Agressões

Na praça Duque de Caxias, foi prêso Edi Mendonça da Luz, solteiro, residente na rua Conselheiro Zacarias, 40, por ter agredido com um instrumento contundente a Abigail Monteiro, solteira de 26 anos. O agressor foi atuado no 10.º distrito policial.

* * *

Elton Pereira Sales, de 20 anos, residente na avenida Automóvel Clube, 3.568, foi agredido a faca em Colégio, sofrendo ferimento penetrante nas costas. Na Assistência do Méier recebeu curativos de urgência e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morto por trem

Próximo à estação de Mangueira, ao atravessar a via-ferrea, foi colhido e morto por um trem elétrico Manuel Zeferino Sobrinho, de 32 anos, solteiro, operário do Estádio Municipal. A polícia do 13.º distrito fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de junho ..	28
Total de Jan a Jun	187
JULHO 1	2
JULHO 2	
JULHO 3	
JULHO 4	
JULHO 5	
JULHO 6	
JULHO 7	
JULHO 8	
JULHO 9	
JULHO 10	
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Russos brancos para o Paraguai

Chegaram ao Rio de Janeiro, a bordo de um navio fretado para êsse fim pela Organização Internacional de Refugiados, 268 imigrantes procedentes das zonas fronteiriças da Alemanha com a Rússia e destinados ao Paraguai. Constituido em sua maioria de agricultores, êsse numeroso grupo de imigrantes desembarcará em Santos, rumando para São Paulo, de onde, em viagens especiais, seguirão em «Constelations» da Panair do Brasil para aquêle país, em levas parceladas. Parte do grupo será conduzido para assunção, onde lhe será dado o conveniente destino, sendo os demais levados para a cidade paraguaia de Carmen del Paraná. Quatro dêles porém desembracaram nesta capital, de onde rumarão para o país vizinho.

Recebeu 38.000 em vez de 200.000 cruzeiros

A Polícia diligencia para esclarecer o caso

Hipólito Malet, presidente da Companhia Comissária e Técnica de Malet, situada na avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, compareceu à delegacia do 7.º distrito policial, queixando-se de que o caixa de sua companhia fôra ao Banco do Brasil a fim de sacar a importância de 200.000 cruzeiros, que lhe foi paga no guichê n. 7, em dois pacotes de 100.000 cruzeiros, amarradas e lacradas.

Já na companhia, a referida quantia foi entregue como pagamento de uma conta ao advogado dr. Roberto Mesquita Sampaio Júnior, morador na avenida Europa, 62, em São Paulo e hospedado no Ambassador Hotel, na rua Senador Dantas, que a foi depositar no Banco Lowndes, situado na avenida Presidente Vargas, 290.

Ali, o caixa, ao serem abertos os maços, verificou, com surprêsa, que os mesmos eram compostos de cédulas de 100 cruzeiros, e apenas de 1.000 cruzeiros as de cima, só perfazendo, a importância de 38.000 cruzeiros.

O dr. Roberto Sampaio, vendo-se prejudicado, voltou à referida companhia, onde fêz a devolução dos maços, solicitando providências.

O comissário Carlos Santos registrou o fato e determinou aos seus auxiliares que procedessem às necessárias diligências.

No Banco do Brasil, também foi aberto rigoroso inquérito.

A Delegacia de Roubos e Furtos, cooperando com a polícia do 7.º distrito, vai ouvir as pessoas apontadas como responsáveis pelo fato.

Comícios em Moscou

MOSCOU, 1 (U. P.) — Em "meetings" celebrados esta noite em inúmeras fábricas desta capital foram aprovadas resoluções expressando simpatias pelo povo coreano e exigindo que "os agressores norte-americanos saiam da Coréia". Oradores das fábricas de borracha sintética, automóveis e metais declararam que "chegou a hora de conter os agressores norte-americanos" e expressaram sua gratidão a Stalin, por travar a luta em favor da paz.

MENOS PÁGINAS NOS JORNAIS BRITÂNICOS

LONDRES, 1 (U. P.) — A partir de segunda-feira pela manhã, o volume dos jornais britânicos se reduzirá de 7 para 6 páginas. Os jornais dominicais serão reduzidos à média de 9 páginas, a partir de 9 de julho. Também os semanários foram reduzidos de cêrca de 10 páginas, para 8 ou 9. Os jornais mais caros, como o "Times", ficam com direito a um pouco mais de papel. Entrementes, os proprietários de jornais se defrontam com a possibilidade de novo aumento no preço do papel de produção britânica.

Quarenta e duas pessoas feridas quando assistiam ao jôgo Brasil x Iugoslávia

No Estádio Municipal, durante o jôgo de ontem, 42 pessoas, vítimas de bombas, quedas e alguns incidentes, foram socorridas por 4 ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro. São elas: Pedro Paulo Fernandes, médico, morador na rua Luís de Camões, 12; Rustive Ibraim, rua Araripe Jr., 169; Geraldo Ferreira, rua Bahia 28; Geraldo de Sousa, rua Tomé Lima, 22, Bangú; Arlindo Pacheco Silva, rua Diniz, 28; João Arruda de Vasconcelos, Colônia Juliano Moreira; Ramiro Ribeiro Gomes, av. Paulo Frontim, 549; Dário Moreira Avelar, rua Barão de São Félix, 87; Dionísio Augusto Pereira, rua Santana, 8; André Rugeri Filho, rua Marques de Valença, s|n.; Agenor Santos, Ladeira da Providência, 56; Helena Garlinger, av. Copacabana, 1.058; Odair Teixeira Martins, rua Araxá, 47; Teófilo da Silva Graça, rua das Toneleiras, 231; Raimundo Matos, rua Bitencourt Júnior, 135; Eduardo Ciacito, rua Uruguai, 117; Alves de Barros, rua São Francisco Xavier, 267; Aquiles Brunchart, Estado de Minas; Luís Carlos Melo, rua Iguatú, 10; José Rodrigues Maia, rua Afonso Pena, 24; José Silva, rua Pedro Ernesto, 49; Jamil Abraim, Estado do Espírito Santos; Lucilio de Oliveira, rua Dr. Sardinha, 47, Niterói; Henrique Vasco, av. Epitácio Pessoa, 752; Ligia Silva do Amor Divino, rua Sampaio Viana, 211; Paulo Velasco, Travessa Broqueira, 27, Méier; Wilson Néri Lima, marinheiro; Eugênio Pinto, rua Alvaro Ramos, 9; Ernani Fonseca Rosa, parada de Lucas, s|n.; Armando Zaluart, rua Padre Telêmaco, 176; Júlio Gonçalves, Barreira do Vasco, s|n.; Clóvis Passos, rua das Missões, 422; Virgílio Gomes, rua São Miguel, 408; José Osvaldo Lobato, rua Comandai, 422; Jane Furtado, rua da Glória, 2; Pedro Pacheco Queirós, rua Buarque de Macedo, 64; Azani Campista, rua Codajaz, 467; Aloino Tôrres de Almeida, rua São Pedro, 218; Rubens de Araújo Salvador, Morro da Providência, s|n.; Auguste Alvaro Peres, rua Figueira de Melo, 27; Odete Martins, rua Visconde de Rio Branco, 22, e Adir Iléo, rua Sete, 7.

AO ELEITORADO DO DISTRITO FEDERAL

O Comitê Extra-Partidário de Escritores, Jornalistas, Ilustradores e Fotógrafos, constituído pelos abaixo-assinados, recomenda aos eleitores do Distrito Federal o nome do escritor e jornalista

R. MAGALHÃES JUNIOR

CANDIDATO A VEREADOR

Tendo mantido a coluna «JANELA ABERTA», n'«A NOITE» (atualmente em PANFLETO); a coluna «ONTEM, HOJE E AMANHÃ», na FOLHA CARIOCA; e atualmente emprestando sua colaboração à terceira página do «DIARIO DE NOTÍCIAS», tem sempre defendido, com vigôr e bravura, as causas populares e as liberdades públicas. Poderá, pois, se eleito, servir ao povo carioca, na Câmara do Distrito Federal, com o mesmo ardor e a mesma sinçeridade.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1950.

ASSINADOS:

Antônio Guimarães Drummond
Agnaldo Amado
Agostinho Olavo
Almeida Filho
Aldemar Miranda
Anibal de Pinho
Anibal Duarte
Armando Gonzaga
Antônio Bueno Júnior
Ari Cunha
Astério de Campos
Acir Boechat
A. Peres Filho.
Alvarus
Ascendino Leite
Attilio Milano
Amaral Gurgel
Augusto Benac
Armando Pinto Ivo de Andrade
Aureo Nonato

Bibi Ferreira
Baldomero Carqueja
Bandeira Duarte
Bastos Tigre
Bartholomeu Fernandes.

Café Filho
Castejon Branco
Carlos Cavalcanti
Celso Figueiredo
César Ladeira
Clóvis Ramalhete
Cleto Seabra Veloso

Dinah Silveira de Queiroz
Daniel Caetano
Daniel da Silva Rocha
Djalma Bittencourt
David Násser

Eva Ban
Epitácio Caó Vinagro
Ernesto Ribas
Emanuel Amaral
Ernani Fornari
Eliezer de Sales
Francisco Alberto da Silva Reis
Francisco de Assis Barbosa
Franklin Palmeira
Gama e Silva
Genolino Amado
Geysa Bôscoli
Guilherme Figueiredo
Henrique Dias da Cruz
Heráclio Sales
Hélio Ribeiro
Ida Souto Uchôa
Ivan Palmeira
Ismael da Cunha Couto

Júlio Gammaro
José R. M. Castelo Branco
José Cândido de Carvalho
Joracy Camargo
Jayme Guimarães Morais
José Montenegro
José Wanderley
João do Rêgo Barros Filho
José Guilherme Viegas
José Drummond Netto
José Teixeira de Oliveira
José da Silva Rocha
Jorge Murad
J Maia
J. A. dos Santos Júnior

Lincoln de Souza
Luís Peixoto
Luís Rocha
Lourival Coutinho
Luís Alipio de Barros
Lourenço de Mattos Borges
Luís Perrone

Maria Jacintha
Maria Wanderley Menezes
Mário Mendes (Mendez)
Marques Rebello
Mário Duprat Fiúza
Mauro Paiva
Macedo Guimarães
Mauricio Moura
Manuel Schwarz
Moacyr Areas
Mauro do Carmo
Melchiades Santos da Rocha
Mário Lima
Mário de Avila Lima
Múcio Leão
Nélson Vainer
Nélson de Abreu
Ney Machado

Olegário Mariano
Odilon Azevedo
Oranice Franco
Olegário de Azevedo
Oswaldo de Oliveira
Olavo de Barros

Pacheco Filho
Paulo Einhorn
Paulo Cabral
Paulo Gomes de Oliveira
Paulo de Magalhães
Paulo Cleto Bezerra de Freitas
Pompilio Silva

Ruyter Pacheco
Rafael Barbosa
Renato de Biasi
Raymundo Souza Dantas
Raul Pedrosa
Renato Alvim
Santos Mello
Severino Baptista de Araújo Filho
Silveira Sampaio
Tércio de Castro
Vasco Lima
Vicente de Paulo A. Rodrigues
Viriato Corrêa
Wilson Rodrigues.

TEATRO

ÊXITO DE «HELENA FECHOU A PORTA» — No teatro Copacabana prossegue o êxito de «Helena fechou a porta», sátira de Acioli Neto, interpretada por harmonioso elenco de que é empresário Fernando de Barros. Todos os atores colaboram para a carreira triunfal da peça, sobretudo Tânia Carrero, Autran e Vera Nunes. A sátira é bem arquitetada e vai fluindo naturalmente, ante o interêsse cada vez maior da platéia. Os diálogos são brilhantes, as situações curiosas, e o desempenho sempre bom. Nosso clichê focaliza a bela atriz Tânia Carrero, um dos pontos altos do espetáculo.

Aimée em «A camisola do anjo»

Aimée já organiza o repertório de sua próxima temporada no Rival. «A camisola do Anjo» é a comédia de Pedro Bloch e Darci Evangelista que já está selecionada.

O humor envolve tôda a peça, que desenvolve uma tese curiosa. O espectador pode estar convencido de que não terá a menor idéia das situações que irão surgindo a cada minuto, mas estas situações têm lógica e são a conseqüência natural dos acontecimentos.

«A Camisola do Anjo» contará, além disso, com efeitos de música e luz.

Delorges com a Companhia Brasileira de Comédia

Terminando dentro de poucos dias seu contrato com Alda Garrido, o ator Delorge Caminha, vai integrar-se definitivamente na Companhia Brasileira de Comédia, elenco que partirá para Lisbôa, no próximo dia 23, estreando já nos primeiros dias de agôsto, no teatro Variedades da capital lusa.

Delorges será além de ator, o diretor do conjunto, cabendo-lhe alguns desempenhos marcantes do repertório. E' provável que o conjunto dê um espetáculo num de nossos maiores teatros, assinalando sua despedida do povo carioca. Nêsse espetáculo tomarão parte todos os artistas da companhia, ou sejam Alma Flora, Dea Selva, Itala Ferreira, Pepa Ruiz, Sueli Rios e Teresa Lane, Arlindo Costa, Cazarré, Delorges, Osvaldo Lousada, Rodolfo Arena, Rui Viana e Esnard Fonseca.

A volta de Rodolfo Mayer

Rodolfo Mayer volta para substituir o ator Odilon em «As árvores morrem de pé», pois Odilon está sendo aguardado na Argentina, onde deverá estrear em castelhano.

As segundas-feiras, a partir do próximo dia 10, Rodolfo Mayer interpretará «As mãos de Eurídice», original de Pedro Bloch, que será apresentado em espetáculo completo às 21 horas. E' uma peça interpretada por um único ator que desce à platéia e vai desvendando, gradativamente, sua história.

Nova temporada de revistas no Teatrinho Jardel

Desde sua inauguração, há dois anos, o Teatrinho Jardel, sob a direção de Geysa Boscoli, realizou temporadas de «revistas de bolso», com Grande Otelo, Aracy Côrtes, Renata Fronzi, Colé, Alvarenga e Ranchinho.

Regressando doente de Buenos Aires, no começo dêste ano, aquêle produtor, por determinação médica, entrou em férias. Agora, pronto para nova atividade, vai novamente dirigir a parte artística do seu Teatrinho, inaugurando na próxima semana sua temporada.

O novo elenco que vai ocupar o Teatrinho obedece à iniciativa do jovem empresário Zilco Ribeiro, que, contando com a colaboração artística de Geysa Boscoli, apresentará a revista «... me leva que eu vou!», que conta com a participação de Luiz Peixoto.

Do elenco, entre outras figuras, farão parte Marlène, Modesto de Sousa, Iara Côrtes, Valter Machado, Norbert, Kay Miller, João Ribas e Jane Grey.

A estréa dêsse conjunto será na sexta-feira da semana próxima.

«Os filhos de Eduardo» no cartaz do Fênix

Prossegue vitoriosamente sua carreira no cartaz do Fenix, a comédia de Sauvajon — «Os Filhos de Eduardo».

Este espetáculo dos Artistas Unidos proporciona ao público duas horas e meia de bom humor, graças à interpretação de Henriete Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros.

Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, espetáculo às 21 horas.

Teatro Infantil

Hoje, às 10 horas, «O padeiro Braulinho», de Heloisa Maranhão, com Domingos Terras, Lieta Junqueira, Ninon Valdez, Sônia Keter, Ed Castro e outros, será representada no Teatro Regina.

Hoje, às 15 e 16h 30m, o Teatrinho Jardel, a companhia de teatro infantil Joãozinho Ribas levará as peças «Ordinário, marche!», «Malucos de Copacabana» e «Professor de dança».

Próximas estréias

«Me leva que eu vou» — No Teatrinho Jardel, no dia 7 próximo. Empresário: Geisa Bôscoli.

• • •

«Madame Sans-Gêne» — No Teatro Rival. Empresária: Alda Garrido.

• • •

«História de uma casa» — No Teatro Serrador, no dia 4. Empresário: Luís Iglésias.

• • •

«Olhos de veludo» — No dia 7, no Teatro João Caetano. Empresários: Gilda Abreu - Vicente Celestino.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

2 DE JULHO

Em 1635
Capitulação da Fortaleza de Nazaré do Cabo de Santo Agostinho, comandada por Pedro Correia da Gama e Luís Barbalho Bezerra. O assédio dirigido por von Schkoppe começara a 3 de março, e só terminou quando faltaram víveres. A guarnição saiu com tôdas as honras de guerra, e foi transportada para as Antilhas.

Em 1789
Conjuração mineira — Auto de perguntas ao dr. Cláudio Manuel da Costa, que se achava no segrêdo da casa real de Vila Rica. A sua última assinatura foi lançada nesse auto. Dela existe um fac-símile no opúsculo comemorativo do seu centenário, publicado pelo Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.

★ CINEMATOGRAFIA ★

AMANHÃ, NO CIRCUITO PLAZA, «TARZAN E A ESCRAVA»

Lex Barker, o novo Tarzan e Vanessa Brown, numa cena de "Tarzan e a Escrava" (Tarzan and the Girl) da RKO Rádio Filmes.

Reveste-se de excepcional interêsse para o público amante das emoções fortes, a apresentação da produção de Sol Lesser, «Tarzan e a Escrava» (Tarzan and the Slave Girl), com Lex Barker Vanessa Brown, Denise Darcel, Robert Alde, etc. — que a RKO Rádio fará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo. Além de Vanessa, aparece cercado de sete outras beldades de Holywood, as quais figuram ali como cativas amorosas de um príncipe estranho e fascinante... Lex Barker, como se sabe, foi escolhido entre mais de mil candidatos, para protagonista da heróica e legendária figura do «rei da selva», devendo essa vitória ao seu físico excepcional e também às qualidades de artista que o distinguem.

Sua estréia teve lugar em «Tarzan e a montanha secreta», satisfazendo plenamente o numeroso público das aventuras criadas por Edgar Rice Burroughs — o qual faleceu há pouco, deixando uma fortuna imensa, conquistada exclusivamente com as histórias de Tarzan, e tendo fundado, perto de Nova York, uma cidade que se intitula Tarzana... Seu fabuloso personagem, que viu a luz do êxito já em 1912, vem atravessando gerações, cada vez com mais admiradores. Elmo Lincoln foi seu primeiro intérprete, ainda, é lógico, ao tempo do silencioso. Por último, era Johnny Weissmuller, campeão olímpico de natação, quem o vivia na tela. Agora temos Lex Barker na pele do popular herói — aliás, o 10º Tarzan de Hollywood...

Quinta-feira, nos 3 Cines Metro, «A costela de Adão»

UMA CENA DO FILME

Spencer Tracy e Katharine Hepburn, dois dos grandes favoritos do nosso público, são as figuras principais de «A costela de Adão», comédia da Metro-Goldwyn-Mayer, que será a próxima apresentação dos três cines Metro. História das mais originais, narra as desventuras de um casal de advogados, um gozadíssimo casal em que as idéias dêle sempre diferem das dela, que sempre procuram sobrepujar o outro, numa luta contínua que se estende até dentro da sala do tribunal.

Apesar dessas pequenas desavenças, tudo caminhava bem, até que ela, a doutora Amanda, arranja um ardente admirador e além disso, procura mostrar que dentro de casa, quem deve cantar de galo é a mulher e não o homem, o que, naturalmente, aumenta em muito a comicidade dessa deliciosa película. A interpretação, naturalmente, é perfeita, o que não é surprêsa, de vez que Spencer Tracy e Katharine Hepburn, no filme o casal de advogados, são dois dos maiores artistas da tela. Já entre os «players», porém, grandes surprêsas nos esperam, pois encontraremos personalidades que nos conquistarão completamente, como Judy Holliday, excelente no papel de uma das quase criminosas do grande processo, Tom Ewell, seu volúvel espôso, e David Wayne, um conquistador audacioso. Cole Porter, o grande compositor norte-americano, é responsável, ainda, por um outra grande atração da película, pois compôs especialmente para ela uma canção muito sugestiva, «Amanda», que, estamos certos, dentro em breve será a coqueluche da cidade.

A direção de «A costela de Adão» é de George Cukor, que realizou nêsse filme um dos melhores trabalhos de sua carreira.

Sherlley Winters em «Pecadores dos mares do Sul» (South Sea Sinner)

O filme da Universal International «Pecadores dos mares do Sul» (South Sea Sinner) apresenta para os amantes de músicas uma grande atração. Nesta película, Liberace, famoso pianista de Hollywood executa vários números musicais, entre êles alguns clássicos, destacando-se o Concêrto n. 2 de Lizst.

«Pecadores dos mares do Sul» é protagonizado por Macdonald Carey e Shelley Winters que cantam várias canções.

«Pecadores dos mares do Sul» é o próximo lançamento da Universal International no dia 10 de julho nos cinemas Vitória — Rian — América — Eldorado — Floriano e Odeon (Niterói).

Exibição cinematográfica em prévia na ABI

Em sessão prévia, dedicada aos associados e suas famílias e aos cronistas cinematográficos, será exibido amanhã, no Auditório da A.B.I., às 17h 30m, um novo filme colorido do explorador Sasha Siemel, intitulado «Feras do Pantanal».

Durante a projeção, Sasha Siemel fará uma palestra relativa ao assunto da película. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social ou da carteira do jornal.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

10651 — Qual era a população do Brasil segundo os recenseamentos de 1872, 1890 e 1900?

10652 — Qual está mais perto da Terra — Vênus ou Marte?

10653 — A quantos litros corresponde um galão?

10654 — Qual é a distância do Rio a Campos?

10655 — Quem foi o visconde de Inhaúma?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10646 — Quem encontrou, em Santarém, a sepultura de Pedro Álvares Cabral? — O historiador brasileiro Varnhagen, visconde de Pôrto Seguro.

10647 — Que é o mofo? — Pequeníssimas plantas criptógamas, que se desenvolvem na umidade e no calor.

10648 — Que se chama um animal "bragado"? — Aquêle que tem o pêlo das pernas de côr diferente do resto do corpo.

10649 — Como se chama a ilha principal do Japão? — Hondo, que tem cêrca de 226 mil quilômetros, pouco menor do que o Estado de São Paulo.

10650 — Donde é obtida a cortiça das rolhas? — Da casca do sobreiro, grande árvore do sul da Europa.

«Anjo ou Demônio», em segunda semana

Parecia um anjo de bondade, na aparência... mas era a perversão feita carne... Maria Antonieta Pons, ao lado de Armando Calvo, no mais espetacular filme da temporada — «Anjo ou demônio». Pela primeira vez assistimos à rainha das dansarinas de rumba, dansando o samba brasileiro «Brasil, Brasil» e «Tico-Tico no fubá», além de diversas rumbas alucinantes nêste belíssimo filme mexicano, que amanhã inicia sua segunda semana no Palácio.

Círculo de Estudos Cinematográficos

A diretoria do CEC organizou o seguinte programa para a sessão de segunda-feira, dia 3, no auditório do Instituto dos Comerciários:

1) «O bombeiro», de Carlitos;

2) «Amor no oeste», película muda interpretada pelo famoso e saudoso Tom Mix, um dos mais notáveis nomes da história do filme «wester»;

3) «Asilo sinistro» (Bedlam), da série Val Lewton (direção de Mark Robson).

A diretoria informa ainda que durante as segundas-feiras a tesouraria do CEC funciona desde às 10 horas da manhã até às 19 horas da noite, na sede do Círculo, à rua Senador Dantas 76, sala 706.

«Tentação selvagem», filme da Republic

Não é por demais frisar a popularidade que George Brent sempre gozou entre os fãs, através de seus inúmeros trabalhos já apresentados.

Segunda-feira, vamos vê-lo mais uma vez no filme da Republic «Tentação Selvagem» ao lado da sedutora Vera Ralston, e mais Brian Aherne, Constance Bennett e outros, nas telas dos cinemas Vitória, Roxy, América, e até quinta-feira, no Madureira, Pirajá e Odeon (Niterói).

«Tentação Selvagem» é um filme cem por cento repleto de aventuras emocionantes, desde a queda de um avião em plena selva até... o resultado final.

«Má é a carne», com Amadeu Nazzari

As apostas sérias por vêzes nos conduzem a caminhos desconhecidos e perigosos.

«Má é a carne» é a história de uma dessas apostas cujas conseqüências levaram uma linda jovem ao sofrimento e um homem ao degrêdo.

«Má é a carne» é uma película da Sulmérica Filmes. Nesta película as emoções nos assaltam em cada momento e temos Amadeu Nazzari, o Errol Flim italiano no principal papel.

O São José exibirá «Má é a carne» a partir de segunda-feira, dia 10.

Recreativismo

HUMAITA' ATLÉTICO CLUBE

Em sessão extraordinária, reuniu-se no dia 23 último o Conselho Deliberativo do Humaitá Atlético Clube, sendo tratado, nessa ocasião, o seguinte:

a) Foi preenchido os claros existentes no Conselho, conforme determina o Artigo 84 dos Estatutos.

b) Foram readmitidos no Quadro Social os ex-associados Chrispim das Mercês e Nilton Andrade de Figueiredo.

c) Foi destituída e eliminada do Quadro Social a atual Diretoria, em virtude de ter a mesma incidido no parágrafo único do Artigo 52 dos Estatutos. (Procurou desvirtuar as finalidades do Clube e incutir no meio social idéias contrárias à nossa organização.

d) Foi eleita e empossada a nova diretoria, a qual ficou assim constituída: presidente — Crispim das Mercês; vice-presidente — José Luís; 1.º secretário — Renato Cardoso; 2.º secretário — Nilton Andrade de Figueiredo; 1.º tesoureiro — João Damásio da Conceição; 2.º tesoureiro — José Cardoso dos Santos; diretor de esportes — Luís dos Santos e procurador geral — Antônio Ferreira.

e) Que atendendo a situação difícil de muitos associados, fica dispensado o pagamento dos meses de maio e junho, devendo no entretanto os associados pagarem as suas mensalidades do mês de julho, no máximo até o dia 10.

f) No dia 9 de julho será realizado o primeiro baile mensal, das 19 às 23 horas.

g) A atual diretoria está apto a prestar quaisquer esclarecimentos ou informações aos associados e pronta a trabalhar pelo engrandecimento do nosso Grêmio.

h) A diretoria eliminará sumàriamente todo associado que por escrito ou palavras procurar desobedecer a nossa orientação ou difundir por qualquer meio de propaganda idéias que venham de encontro às nosas Leis Estatutárias.

«Dúvida que tortura», com Libertad Lamarque

Uma cena de "A Costela de Adão"

«Dúvida que tortura» é o espetáculo que nos oferecerão os cinemas Presidente, Alvorada, Fluminense, Floresta e Coliseu, a partir de amanhã.

Filme emocionante e bem feito, com uma Libertad Lamarque diferente, — «Dúvida que tortura» é a maior consagração do cinema mexicano e uma das esperadas distribuições da Pelmex para êste ano.

Marga Lopes, René Cardona e Ruben Rojo completam, com Libertad, os principais elementos da história, um drama de amor e dedicação, infâmia e recompensa, a que se misturam as maravilhosas músicas de Alfredo Malherba e Enrique Santos Discépolo, dois dos mais conceituados compositores argentinos.

Estréia amanhã «Filha de Satanás», com Bette Davis

Ninguém é tão bom quanto Bette Davis quando ela é má!... Sempre uma película de Bette Davis desperta grande emoção entre o público! «Filha de Satanás» (Beyond The Forest), é um dos melhores dramas que a Warner Bros. apresentará a partir da próxima segunda-feira, dia 3, nos cinemas São Luís, Odeon, Ipanema, Carioca e Ideal, e no qual ela se revela mais cruel e mais pujante do que nunca. Sua total indiferença pelo homem que é seu marido (Joseph Cotten); sua desenfreada paixão por David Brian, que é um rico aventureiro de Chicago, e, que só a quer como um passatempo; e suas drásticas decisões que a levam até o crime, fazem de «Filha de Satanás» um dos maiores dramas feitos em Hollywood, nêstes últimos anos.

«Esta película é uma das maiores do ano!», dirão os afortunados que assistirem «Filha de Satanás», cujos principais intérpretes, além de Bette Davis, são: Joseph Cotten, David Brian (a grande revelação de «O caminho da Redenção»), Ruth Roman (a mais linda e talentosa descoberta de Hollywood, nos últimos anos), e Minor Watson.

Aviso importante: a direção é de King Vidor.

Rádio

No «Ano Bach»

Não encontramos em nosso meio muito entusiasmo pelo "Ano Bach". Pouco ou quase nada se projeta em comemoração do bi-centenário do chamado "Kantor de Leipzig", o que tanto contrasta com as extraordinárias e múltiplas homenagens prestadas, o ano passado, a Chopin, por ocasião dos cem anos de sua morte.

Por isso, vale aqui registrar o "Concurso Prêmio Zilá Moura Brito", a realizar-se no programa "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo, sob a direção de Magdala da Gama Oliveira e cuja finalidade é exaltar a memória dêsse grande vulto da música universal.

Lançadas as bases dêsse concurso, não faltou quem o considerasse no seu justo interêsse. E daí as adesões dos patrocinadores, subindo a soma dos prêmios à quantia de dez mil cruzeiros.

Deverão os candidatos executar [...] nas páginas de Bach, determinadas prèviamente, constando a banca examinadora de membros selecionados entre acatados mestres do piano.

Que se avolumem as realizações em honra do grande músico alemão, é o que desejamos. No rádio, sobretudo, com a sua ampla qualidade de elemento difusor, poder-se-ão levar avante meritórias iniciativas nesse sentido, capazes de melhor divulgar a obra do mestre dos mestres, no dizer dos que a conhecem de perto e podem aquilatar a sua elevada significação.

ESTREARÁ hoje, às 12 horas, na Rádio Ministério da Educação, o cantor chileno Florêncio Vargas. — Em primeira audição na América do Sul, será apresentada hoje, às 17 horas, pela PRA-2, a ópera "Amigo Fritz", de Mascagni.

* * *

HOJE, a PRD-5, Rádio Roquete Pinto, transmitirá, simultâneamente, a peleja Espanha x Inglaterra, na palavra de Júlio de Queirós e Coutinho Lopes, com a colaboração da equipe esportiva da emissora municipal. Serviço informativo das demais partidas do Campeonato Mundial a se realizarem nos outros Estados, e tôdas as atividades esportivas do dia. — Amanhã, o contralto Maria Henriques estará ao microfone da PRD-5, Rádio Roquete Pinto em um recital, que se iniciará às 20 horas. "História da Vida" de Genolino Amado será transmitida pela emissora da Prefeitura, no horário habitual das 20h 45m.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá hoje, diretamente do Estádio Municipal do Maracanã, com Sérgio Paiva, Valdir Amaral, Jorge de Sousa e comentários de Valdemar de Barros e Benjamin Wright, a peleja Espanha x Inglaterra, pelo Campeonato Mundial de Futebol.

* * *

A PARTIR de amanhã, a Rádio Nacional transmitirá, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 28h 30m, o seu novo programa, "Os Eleitos de Deus", que radiofonizará a vida dos grandes santos, o primeiro dos quais será Santo Inácio de Loiola, num trabalho de Herrera Filho. No papel principal, estará Saint-Clair Lopes, com César Ladeira, na narração e Mário Brasini na direção geral.

* * *

AMANHÃ, às 21h 30m, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, o programa "França Eterna", que é dirigido pelo professor Michel Simon com a colaboração de Andrienne Duvivier e Lia Roquete Pinto cantará com a presença de Maria Helena Martins, Helena Pimentel, Roberto Miranda, Raul Gonçalves, quatro dos artistas lírico da Temporada de Arte Nacional que, sob a direção da Senhora Leblanc Papin prepararam um repertório de Operas Francesas, dando aos ouvintes de "França Eterna" o terceiro ato da ópera "Werther" de Massenet, completando assim, a apresentação desta ópera iniciada no programa de segunda-feira última.

* * *

A RÁDIO GLOBO irradia, todos os domingos, às 21 horas, diretamente da Escola Nacional de Música, os "Festivais Populares" da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

* * *

OS JOGOS de hoje do IV Campeonato Mundial de Futebol, entre Espanha e Inglaterra, no Rio, Itália e Paraguai, em São Paulo, Chile e Estados Unidos, em Recife, Suíça e México, em Pôrto Alegre, e Bolívia e Uruguai, em Belo Horizonte, serão transmitidos pela Rádio Nacional, através de Jorge Curi, Rádio Jornal do Comércio, Guilherme Sibemberg, da Rádio Gaúcha, e de Luís Alberto.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10h — O dia de hoje há muitos anos. 10h 10m — Música, apenas música. [...] 50m — Rádio-Jornal. 12h — Festa [...] americana. 12h 30m — Música para o almoço. 14h — Sete dias em [...] 15h 30m — Vesperal Sinfônica (em gravações). 17h — Operas completas: Cavaleria Rusticana e L'Amico Fritz, de Mascagni. 17h 50m — Rádio-[...]

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª secção)

DR. ASTOR J. DE CARVALHO
CLINICA MÉDICA
DOENÇAS DO FÍGADO
Largo da Carioca, 5, sala 413 — Telefone 42-5718 — Licínio Cardoso, 261 — Telefone 28-0909 — Residência: José Higino, 237 — Apartamento [...]

Instituto de Raios X
Dr Nelsou Miranda
Electrocardiogramas — Tomografias — Estômago em série, etc. Rua da Carioca 48, 1.º andar (Elevador) entrada pela sapataria Insinuante — Tel.: 22-1533

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

SALA DE JANTAR
Vende-se uma quase nova, de imbuia, estilo Chipendale, completa. Tel.: 37-1572.

O seu Edifício VALE MAIS com
Incinex!
INCINEX é incinerador de lixo, econômico e eficiente, que valorizará o seu imóvel, eliminando insetos no tubo coletor e o problema da retirada do lixo — O edifício moderno precisa do incinerador de lixo
Comercial e Industrial de Fornos WERCO Ltda.
RUA GENERAL GURJÃO, 102 — Fone: 48-0020 — Rio
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157, S/1010 - Fone: 6-7076 - S. Paulo

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL — AVENIDA RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4, TELEFONE: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.
REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL
"ECONOMISADORA MINERVA LTDA."
Resultado do sorteio baseado pela Loteria do Estado de Minas Gerais, em 30 de junho de 1950.
«TITULOS PREMIADOS»

1º	Prêmio	132-377	Cr$ 50.000,00
2º	Prêmio	637-132	Cr$ 10.000,00
3º	Prêmio	291-637	Cr$ 5.000,00
4º	Prêmio	033-291	Cr$ 3.000,00
5º	Prêmio	32-377	Cr$ 1.000,00
6º	Prêmio	377	Cr$ 100,00
7º	Prêmio	77	Cr$ 20,00
8º	Prêmio	7	Cr$ 10,00

Visto: T. Setti — Inspetor Federal.
O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de julho de 1950.
Representantes exclusivos no RIO E ESTADO DO RIO, Maurício & Julião Ltda. — Rua México, 31 — 4º andar.
AVISO IMPORTANTE — Avisamos aos nossos distintos prestamistas, que no caso de seu título ser premiado, serão avisados por telegrama ou por cobrador oficial.
Exijam, também, a carteira de identidade do cobrador, fornecida pela Companhia.
NOTA — Em face da interrupção das atividades da Loteria Federal, resolveu a Diretoria de Rendas Internas, de acôrdo com a competência que a lei lhe confere que os nossos sorteios sejam baseados pela Loteria do Estado de Minas Gerais, enquanto perdurar a apontada circunstância.
A GERÊNCIA.

ÓTIMAS LOJAS -- COPACABANA
AV. PRINCESA ISABEL
Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, explêndidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.
Preço desde Cr$ 580.000,00.
Vendas exclusivamente com o proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

O Público exigiu a volta de ...
ANSELMO DUARTE
NELLY DAREN
NÃO ME DIGA ADEUS
SÃO JOSÉ
Amanhã — HORÁRIO 2-4-6-8-10

SÃO LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
ESTA HISTÓRIA SE DESENROLA SOB A TRÁGICA INFLUÊNCIA DO MAL! Para purificar nossas almas, devemos presenciar, de quando em quando, espetáculos como este! Assim, os débeis se darão conta de que, os que se entregam ao Mal de corpo e alma, terminam como os escorpiões, cujo maldoso desespêro os leva à morte, vitimados pela própria peçonha.
BETTE DAVIS e JOSEPH COTTEN
FILHA DE SATANÁS
(BEYOND THE FOREST)
DAVID BRIAN · RUTH ROMAN
IMPR. ATÉ 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32 2121; Méier — 29-0033; M. Couto — ... 0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22 2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — de Notícias": — 42-2910 — R. 15

Reportagem de Polícia do "Diário 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 2 de julho de 1950

Que é um bom jornal? E' o que informa com verdade, o que discute com sinceridade, o que, intransigente com os seus princípios, faz justiça aos adversários que o mereçam, o que não enxovalha reputações, o que não envenena o espírito dos seus leitores, o que açula as paixões inferiores, o que serenamente esclarece, guia, corrige, educa, o que, em suma, serve ao seu público com devotamento e ao seu país com patriotismo. Este «bom jornal se faz, assim, indispensável em todo lar, enaltecido pelas nobres virtudes da família.

PROSSEGUEM NORMALMENTE OS TRABALHOS CENSITÁRIOS

Assinala-se extraordinário espírito de cooperação do público

Tôdas as informações prestadas devem referir-se à data de 1 de julho — Os casos particulares dos nascimentos e dos falecimentos — A inclusão das empregadas domésticas nos boletins

Ontem, em todo o território nacional, tiveram início os trabalhos de coleta do VI Recenseamento Geral do Brasil. Já há dias, em alguns setôres residenciais das grandes cidades brasileiras, os recenseadores haviam iniciado a distribuição dos boletins, no intúito de facilitar tanto os trabalhos dos funcionários do Censo como o preenchimento por parte dos informantes. No Distrito Federal, em quase tôda a zona chamada «urbanizada», a distribuição dos questionários foi concluída antes de 1 de julho, de modo que ontem, ao ter de responder os quesitos, uma parte ponderável da população já havia aprendido as instruções, com tempo suficiente para se familiarizar com o modo de preenchimento. Nas demais zonas, de mais difícil acesso, a distribuição e a coleta estão sendo feitas numa só operação; e o preenchimento dos questionários é efetuado por ocasião da visita dos recenseadores.

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

Em qualquer dos casos, quando haja distribuição prévia ou quando não a tenha havido, tôdas as informações prestadas nos boletins devem referir-se à data de 1º de julho ou, mais precisamente, ao período iniciado depois da meia-noite de 30 de junho. As crianças nascidas depois de 1º de julho, bem como as pessoas falecidas antes dêsse dia não são recenseadas. As empregadas domésticas devem ser incluídas nos boletins se de fato moram no domicílio do patrão, isto é, se ali trabalham e dormem. Mas se a empregada foi despedida a 30 de junho ou se resolveu dormir em sua própria casa a partir da noite de 30 para 1º de julho, ela não será registrada no boletim da família para a qual trabalha.

DECORREM NORMALMENTE

No Serviço Nacional de Recenseamento a impressão é de que a coleta corre com absoluta normalidade, sendo de notar o extraordinário espírito de cooperação do público.

— «O interêsse popular pelo Recenseamento — declarou o sr. Tulo H. Montenegro, diretor técnico do Serviço Nacional de Recenseamento — pode ser demonstrado pela quantidade de pedidos que estamos recebendo, de inúmeras famílias, para que lhes sejam enviados, sem demora, os seus boletins.

Essas pessoas se mostram inquietas com o fato de não terem sido procuradas pelo recenseador, o que, em suma, é um testemunho de sua vontade de ajudar a campanha censitária».

DEMORA NATURAL

Explicaram, porém, os dirigentes do Serviço Nacional de Recenseamento que, tendo cada recenseador, a seu cargo, cêrca de 300 domicílios a visitar, isso não pode ser feito em um só dia. Em certas zonas, o tempo despendido par completar um setor leva 5 a 10 dias. Dêse modo, aquêles domicílios não visitados até agora, o serão dentro em pouco.

Pode acontecer, excepcionalmente, que alguma residência deixe de ser procurada. Quando isso se verifique, pedem as autoridades censitárias que o fato lhes seja comunicado para as devidas providências.

Quaisquer outras reclamações ou consultas podem e devem ser encaminhadas ao Serviço de Coleta do Distrito Federal, sediada à avenida Franklin Roosevelt, 166, através dos telefones 32-6930, 52-3696 e 52-3913, onde serão atendidas com a maior solicitude.

FLAGRANTE AÉREO SENSACIONAL — Inegàvelmente, o dia de ontem marcou um dos maiores acontecimentos na história do esporte nacional. Pela segunda vez, na maior praça de esportes do mundo, os brasileiros conquistaram merecida vitória, defendendo com energia e determinação a sua colocação para a disputa das finalíssimas da Copa do Mundo, justamente contra um adversário perigoso como se apresentavam os iugoslavos. Para assistir à emocionante peleja, que terminou com a vitória do Brasil pelo score de 2 a 0, movimentou-se considerável massa humana, lotando quase completamente o Estádio Municipal. O flagrante que aqui estampamos fixa o momento exato em que se alinhavam as duas equipes para continuação da partida após o primeiro "goal", conquistado por Ademir. Foi feito especialmente para o "Diário de Notícias", pelo fotógrafo Cabral, do Serviço de Fotografia Aérea de Carlos Botelho.

A baixa dos preços do arroz e do feijão prêto

Como se vê das tabelas assinadas ante-ontem pelo vice-presidente da C. C. P., coronel Lauro Loureiro, êsses dois gêneros sofreram sensível redução nas suas cotações. O arroz por exemplo, nos tipos mais consumidos baixou: no varêjo, Cr$ 0,60 em quilo, o que representa Cr$ 36,00 em saco de 60 quilos. No feijão, a queda foi mais sensível, pois o prêto polido, de qualquer procedência, caiu de Cr$ 4,30 para Cr$ 3,40, no varêjo, acusando uma apreciável diferença de Cr$ 0,90, por quilo, no varêjo, ou seja, Cr$ 54,00 por saco de 60 quilos.

Considerando que o consumo mensal da população do Distrito Federal é de cêrca de 130.000 sacos de arroz e de 80.000 sacos de feijão prêto, a baixa verificada é bastante considerável, vindo a influir no decréscimo do custo de vida na Capital Federal no corrente ano.

Aumentado o preço do café em pó
Espera-se a majoração do açúcar

Segundo aviso ontem publicado na imprensa, pelo Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, o café em pó, no Distrito Federal e no Estado do Rio, será vendido, a partir de ontem e até novo aviso, ao preço de Cr$... 19,60, por quilo, no atacado, e a Cr$ 21,30, no varêjo.

Houve, pois, majoração de um cruzeiro no quilo do café. Enquanto isso, aguarda-se a majoração de vinte centavos no preço do quilo de açúcar.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
... E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-8556

CAMPANHA DE 1950
UDN
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
SÉRIE A
CR$ 50
Tôdas as crises brasileiras serão sanadas se fôr sanada a maior de tôdas, que é a crise moral
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Contribua para a campanha financeira do BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, adquirindo BÔNUS, na rua México n. 11-A (Loja).

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 938 — Tel 2-1518.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
(CENTRO ANTI-REUMATICO)
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc.) e doenças do Coração.
Direção: Dr. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Lufas Halradent e R. Menezes Oliveira
Internação — TEL. 26-0450
Consultas diárias — SOROCABA, 696

Fracos, os resultados das eleições sindicais

Manifesto desinterêsse dos trabalhadores pelo pleito sindical

Mais um grupo de sindicatos de trabalhadores realizou ontem as eleições promovidas pelo Ministério do Trabalho com o objetivo de oficializar as chamadas juntas governativas ou interventorias. Ontem, como da vez anterior, verificou-se o desinterêsse do operariado e dos trabalhadores em geral pelo pleito, haja vista o resultado apresentado nas urnas em várias entidade de classe, muitas das quais congregam milhares de associados.

As eleições no Sindicato Nacional dos Aeronautas foram iniciadas, como em outras entidades, na sexta-feira e só terminarão amanhã. Além do voto por correspondência e da urna da sede, a entidade colocou uma urna no aeroporto Santos Dumont, onde estão sendo coletados os votos dos associados em trânsito. Na sede os trabalhos foram encerrados, tendo votado 60 associados. Até à tarde de ontem, cêrca de duzentos votos por correspondência haviam chegado ao Sindicato, esperando-se, até amanhã, maior número. Êsse sindicato possui cêrca de mil associados, estando, no entanto, em condições de votar 823. O quociente exigido é de 412 votos.

OS QUE ELEGERAM SUAS DIRETORIAS

E' o seguinte o resultado do pleito em outros sindicatos: dos Trabalhadores na Estiva em Minérios — chapa encabeçada pelo sr. João Maurício da Silva, 145 votos, e encabeçada pelo sr. Benedito Braga, 135 votos; dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, a chapa do sr. Antônio Sousa obteve 247 dos 347 associados em condições de votar; dos Carregadores e Ensacadores de Sal, venceu a chapa encabeçada pelo sr. José Lima dos Santos; dos Trabalhadores na Indústria de papel, a chapa do sr. Paulo Apa da Silva obteve 336 votos, sagrando-se vencedora; dos Empregados em Emprêsas de Navegação, saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Váldir Melo Simões, com 580 votos dos 716 depositados nas urnas; e dos Carregadores e Ensacadores de Café, venceu o sr. Jorge Silva, com 385 votos, tendo o seu adversário conseguido apenas 319 sufrágios.

No Sindicato dos Estivadores, concorreram o sr. Manuel Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, o sr. Euletério Francisco e o sr. Luís Alberto dos Santos.

As urnas afluíram, em massa, os associados, tendo o último obtido 1.004 votos, o segundo 862 e o terceiro apenas 44. Para representante da entidade no Conselho da Federação o sr. Manuel Fonseca conseguiu 980 votos e o sr. Luís Alberto dos Santos, 875.

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante vinte anos da CASA MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
1º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 16 às 18 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-6537 e 28-6170

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente das 8 às 17 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

A CASA DE SAÚDE SANTA RITA INAUGUROU O PRIMEIRO CONSULTÓRIO PREVENTIVO DO CÂNCER GENITAL FEMININO EM HOSPITAL PARTICULAR

Por iniciativa de seu diretor, dr. Frota Mattos e a colaboração da diretora d. Marinette Frota Mattos, inaugurou-se o Consultório Preventivo, estando presentes vários médicos, dentre os quais anotamos o professor Arnaldo de Morais, seu chefe clínico; dr. Osvaldo Silva Loureiro, professôres Victor Rodrigues, Aníbal Nogueira, Álvaro Salles, Waldemar Paixão e senhora; drs. H. Stoltz, Turíbio Braz, André Murad, Vespasiano Ramos, Dib Gebara, Cacio, Eurys Dalalana, Nísio Fonseca, Volta Franco, Pierro Dante, Milton Azevedo, Heitor G. Leite, Felício Pinheiro, Artur Damásio, Tuffik, Arinaldo Carvalho, J. Cony, José Leite, Rolando Franco y Franco, Nélson Gusmão, Geraldo Martins, Milton Weinber e outros.

Grupo tirado no dia da inauguração

Falaram no ato o dr. Frota Matos, homenageando o prof. Arnaldo de Morais. Êste agradeceu e felicitou os diretores pela grande iniciativa, formando ao lado dos que batalham na luta contra o câncer.

Falaram, também, os drs. Turíbio Braz e Heitor G. Leite, êste pelos médicos do Rio Comprido, por mais esta iniciativa do dr. Frota Matos; aquêle em seu nome e pelo Serviço Nacional do Câncer.

Ao lado, outro aspecto da inauguração

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do "Musical Courier" e WILLIAM URAI, da revista "Concêrto", de Nova York, Brasil.

É interessante saber que:

...depois de três anos de experiências médicas na Universidade de Chicago, experiências financiadas pela Marinha dos Estados Unidos, com instalações doadas por Maurice Goldblatt, presidente da Cancer Foundation dessa universidade, está sendo utilizada a música como auxiliar para a anestesia nas operações de cancer, no Nathan Goldblatt Memorial Foundation...

...em transmissão radiofônica foi executado em New York, o Batuque de Lorenzo Fernandez...

...sob a regência de Gastone Usigli será iniciado no dia dessete do corrente, terminando a vinte e três dêste mês, o Festival Bach que se realiza anualmente em Carmel, Califórnia, compreendendo o primeiro programa, a "Missa em Bi Menor" e o último a "Paixão Segundo São João", de J. S. Bach...

...o Instituto Nacional de Belas-Artes da cidade do México, apresentou recentemente um novo conjunto de cordas, o "Quarteto Gonzalez"...

...a companhia lírica "After Dinner Opera" (ópera para depois do jantar) constituída de elementos da Lemonade Opera, está realizando em New York, uma série de espetáculos com as seguintes obras: "Cantata do Café" de J. S. Bach, "The Jumping Frog" de Lukas Foss, "Triple Sec" de Marc Blitzstein, "In a Garden" de Meyer Kupferman, "Savitri" de G. Holst, "The Boor" de Mark Bucci, "Fit for a King" de Martin Kalmanoff, e "Riders to the Sea" de Vaughan Williams...

...pelo Ballet Nacional Australiano será apresentado em "première" mundial, em Sydney, Austrália, o bailado "Corroboree", baseado na suite sinfônica do compositor John Antil...

...terminando sua temporada de espetáculos iniciada no mês de abril em New York, partiu em "tournée" no presente verão, a nova companhia de teatro de bonecos, "Tibor Nagy Marionettes", que se utiliza de titeres apresentados por meio de fios de arame, e exclusivamente pelas mãos, companhia fundada pelo ex-patrono das artes em Budapest, o húngaro Tibor Nagy...

...no recital de canto o amigo ao crítico:
— "Viste o programa? Ela cantará em inúmeros idiomas"!
O crítico:
— "Realmente isto nem é mais programa, é a Tôrre de Babel"...

AQUI ESTÁ!

O NOVO PERRY DUAS ESTRELAS

EIXO DE RODA LIVRE

O mais perfeito do mundo

FREIO PARA EIXO DE RODA LIVRE

Fabricado e garantido pela PERRY CHAIN COMPANY LIMITED BIRMINGHAM, INGLATERRA

Música

RECIFE E BAHIA

Não seria justo que escrevêssemos tantos artigos sôbre o movimento artístico europeu e nada disséssemos sôbre os dois Estados do Brasil, em cujos portos tocamos, de volta ao Rio. E' bem verdade que a demora nesses portos, de Recife e Salvador, foi diminuta, mas ainda assim tivemos tempo de conhecer algo dos ambientes artísticos locais, para dizê-los aos leitores, como um complemento do "compté-rendu" que aqui fizemos durante a nossa viagem.

Fomos encontrar na capital pernambucana, as festas em regosijo pelo centenário do Teatro Santa Isabel, que realiza uma série de concertos e espetáculos sob o título sugestivo de "Cem anos de glória". E embora a pressa com que percorremos a cidade, o centro comercial, os arrabaldes, as praias, para recordar velhos tempos da nossa mocidade, não deixamos de visitar aquêle teatro, todo reformado para o seu grande aniversário.

Cêrca de três milhões de cruzeiros foram gastos nessa reforma; só o lustre custou um milhão de cruzeiros. Mas o Santa Isabel, conquanto pequeno e simples, tornou-se um teatro acolhedor e simpático, digno dos encantos da chamada "Venesa brasileira".

Ali se fizeram ouvir, um dia, as palavras inflamadas de Ruy, de Joaquim Nabuco, de Castro Alves, na luta pela abolição da escravatura. E do êxito dessa campanha bem diz a placa que Joaquim Nabuco nêle inaugurou, com os seguintes dizeres: "Aqui ganhamos a luta pela abolição".

Foi também no Santa Isabel que teve início um dos grandes romances amorosos da nossa história, aquêle entre Castro Alves e Eugênia Câmara. Nos seus bastidores, cenas se terão passado não menos líricas do que as dos grandes dramas que naquele palco apresentaram figuras como Furtado Coelho, Apolônia Pinto e tantos outros comediantes que por ali passaram. E não menos ardentes terão sido os beijos furtivamente trocados entre o poeta e a atriz, do que os dos célebres pares decantados nos dramas líricos a que Recife presenciou outrora.

São essas noites de sedução e de amor, de glória e de desejo, nas quais se misturavam impulsos patrióticos e exaltações sensuais, que hoje se relembram e comemoram com uma espécie de emoção e de saudade. E ao percorrer as dependências do Santa Isabel e ao olhar seu ar festivo e renovado, também nos deixamos contagiar por aquêle culto ao passado, lembrando eras idas e vividas, realizações a que presenciamos, vozes que ouvimos e que ficaram a ecoar, no seu mais amplo sentido, nos nossos ouvidos, nos anos em que moramos em Recife e frequentamos o seu teatro.

Na Bahia, fomos encontrar um teatro também, mas êste muito longe está de comemorar o seu centenário. Vimo-lo apenas no seu metro ou pouco mais de altura, subindo dos alicerces, porém subindo sôbre uma área que lhe garante ser, futuramente, um dos maiores teatros do Brasil.

Com o Fôro Ruy Barbosa e com o Grande Hotel, o Teatro Castro Alves será uma das realizações do atual govêrno Mangabeira a honrar a "Mulata Velha" e a lhe dar um ar de modernismo e progresso, o qual, no entanto, mais fará ressaltar o seu casario envelhecido, suas ruas enladeiradas, seu aspecto cheirando ainda ao Brasil Império, no entanto tão feiticeiro e sedutor.

Precisava a Bahia, com a sua expansão artística, de um teatro assim. Tê-lo-á breve, num dos pontos mais belos da cidade, perto do Jardim da Aclamação, vizinho do Palácio do Govêrno.

Tudo, porém, ficou para trás. Restam-nos, apenas, as recordações de viagem. Cá estamos nós neste cantinho de página, para, cada dia, conversar com os leitores, criticando isto, ou louvando aquilo, e trabalhando, enfim, pela música brasileira.

D'OR

Recreação Popular

HOJE, NO MUNICIPAL, RECITAL DE HELENA PIMENTEL

A cantora Helena Pimentel, dará um recital de canto na «Recreação Popular», no teatro Municipal, hoje, às 10 horas, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Hymne à la joie — Haendel; La Violette — Mozart; L'ameró ja ópera «El ré pastore» — Mozart; Ariette de «Richard Coeur de Lion» — Crétry; Tambourin (século XVIII) — Tiersot; Mes belles amourettes (autor desconhecido) hormonizada por — Wekerlin; Margoton (canção para dançar do século XV) — Périlhou; Chansson de Marie Antoniette (atribuída à rainha Maria Antonieta).

SEGUNDA PARTE

L'heure du mystere — Schumann. La lune se léve — Brahms; Aria do Rouxinol — da ópera «Parysatis» de Saint-Saens; Le Bonheur est chose léger — Saint-Saens; Reminiscência — José Siqueira; Lundú da Marquesa de Santos — Vila Lobos; Vida Formosa — modinha popular ambientada por Vila Lobos; Engenho Novo — Ernani Braga.

Ao piano, Leonora Gondim. A entrada, como de hábito, é franca.

Sociedade Artística Internacional

HOJE, 10º FESTIVAL POPULAR

A Sociedade Artística Internacional fará realizar na Escola Nacional de Música, hoje, às 20 horas, o 10º Festival Popular com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, no seguinte programa:

I — Beethoven — Egmond — (Abertura);
II — Mozart — Aria da ópera «A Flauta Mágica»;
III — Haendel — Recitativo e ária do oratório «O Messias».
IV — Carlos Gomes — Fosca (Abertura);
V — Haydn — Serenata;
VI — Schumann — Reveria;
VII — Liszt — Concerto em mi bemol para piano e orquestra, tendo como solista a pianista suiça Violetta Kundert.

Regente — José Siqueira e solistas — Violetta Kundert e Jorge Bailly.

Associação Brasileira de Concêrtos



Violinista Isaac Stern

Essa Associação anuncia para amanhã, às 21 horas, no teatro Municipal, um recital do célebre violinista Isaac Stern.

Vesperal de bailados

HOJE, NO MUNICIPAL

O mesmo espetáculo de bailado realizado no Municipal será repetido, pela ultima vêz, na vesperal de hoje, pelo Corpo de Baile, com tôdas suas primeiras figuras, sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskowa, e com a orquestra do teatro Municipal sob a eficiente batuta do maestro Léo Peracchi. O programa é constituido por: Lago dos cisnes, de Tchaikowsky; Sonata ao luar, de Beethoven e Noite de Valpurgis, de Gounod.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro — Festival Popular — Escola Nacional de Música, às 20 horas.

*

Hoje — Recreação Popular — Cantora Helena Pimentel — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Amanhã — Violinista Isaac Stern. — A. B. C. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 4 — O. S. R. J. — Maestro Horenstein — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira 4 — Pianista Firkusny — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Quarta-feira, 5 — Festival Bach — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 6 — Cantora Marian Anderson — Teatro Municipal. às 21 horas.

*

Sábado, 15 — Orquestra Sinfônica Brasileira, pianista Firkusny.

Juventudes Musicais do Brasil

A assembléia geral de fundação das Juventudes Musicais do Brasil, à qual compareceram a M. A. B. E., Colégio Imaculada Conceição, La-Fayette, Anglo-Americano, Melo e Sousa, Franco-Brasileiro, Brasil-América, Mallet Soares, Santo Inácio, Batista, Pedro II, Vera Cruz, Escola Nacional de Música e outros, aprovou os Estatutos e elegeu para membros efetivos do Conselho de Administração: ministro João Alberto; dr. Roberto Marinho; dr. Augusto de Lima, dr. Andrade Muricy, cel. Frederico Trotta, maestro José Siqueira, prof. Arnaldo Estrela, professora Lidy Mignone.

Para suplentes do Conselho de Administração: dr. Genésio Pitanga, dr. Moacir Barcelos, dr. La-Fayette Côrtes Filho, maestrina Joanidia Sodré, dr. Eurico Nogueira França, dr. Renato de Almeida, prof. Dniester Marques da Silva, professor Antônio Sá Pereira, dr. Aires de Andrade.

Para diretor-geral — maestro José Siqueira.

Para delegado geral — Newton Paraguassú.

Para delegados de escolas: Otônio Benvenuto da Silva, Vitória Maria da Luz, Maria Helena Ramos, Isabel Guimarães, Maria Rita de Castro Cruz, Ronaldo de Vale Simões, Carlos Acselrad, Sudvic Buckup, Dinéa da Pirificação, José Nelson Cordeiro Moura, Iona Behring Coelho.

As Juventudes Musicais do Brasil pediram filiação à Federação Internacional das Juventudes Musicais com sede na Bélgica.

Contemplado com uma bolsa de estudos

Seguiu ontem para os EE. UU. o jovem compositor brasileiro H. Gandelman, membro da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, contemplado com uma bolsa de estudos por iniciativa do maestro Eleazar de Carvalho no «Berkshire Music Center», dirigido pelo maestro Serge Koussevitzki.

Gandelman será aluno do compositor Aaron Copland.

Temporada Lírica Oficial

Vai-se procedendo, no teatro Municipal, à assinatura para 5 vesperais, com a confirmação das suas localidades por parte dos assinantes do ano passado e uma lista com novos pretendentes.

Amanhã, às 17 horas, ficará encerrado impreterivelmente a preferência dos primeiros, a fim de conceder aos segundos as localidades que ficarem vagas, pela ordem de inscrição.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

EUGENIA BORGES SOARES

(Falecida em 28-6-50)

Valdemiro Borges Soares e família, sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar, que lhes foram transmitidas e convidam todos os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da sua bonissima alma na Igreja do Santo Sepulcro, à rua do Sanatório, em Cascadura, às 7h30m de quinta-feira 6-7-50. Antecipadamente agradecem êsse ato religioso.

Maria Tereza Sardinha Lobão

(NHA)

Francisco de Britto Pereira e senhora, viúva Antônia Lobão da Costa e filhos, Eduardo Lobão de Britto Pereira, senhora e filhos, João Lobão de Britto Pereira, senhora e filhos, Maria de Nazareth Lobão de Britto Pereira, Cristiano Teixeira Lobão, senhora e filhos e Gastão Hugo Teixeira Lobão, senhora e filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua cunhada, irmã e tia e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHÃ, AS 17H 30M, 13ª AULA PÚBLICA

Realiza-se amanhã, às 17h 30m, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 13ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da maestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula:

Sra. Leticia Delamare (Chopin — Andante Spianato e Polonesa);
Srta. Dalva Barbosa (Scarlatti — Tausing — Pastoral e Capricho, Mendelssohn — Romance sem palavras e Rondo Caprichoso);
Srta. Maria Idalina Medeiros (Schumann — Arabesque, Novelette n. 1).

PROFESSÔRA DE PIANO
diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 26-9867 de 8 às 10

DESAPARECIDO

Estêve em nossa redação o sr. Juvenal Pereira da Silva, residente na Barreira do Vasco rua D. Carolina nº 34, para comunicar o desaparecimento de seu filho José Pereira da Silva, de 11 anos, desde segunda-feira última. O desaparecido, que trajava camisa xadrez escuro e calção mescla, tem o braço ligeiramente defeituoso. Qualquer informação sôbre o seu paradeiro pode ser dada para o endereço acima, ou pelo telefone 48-07-67, mandando chamar Juvenal Pereira da Silva na obra ao lado.

Avisos Fúnebres

Albino Gonçalves

MISSA DE 7º DIA

Armando Gonçalves e família, Alaíde Faveira e família, agradecem as demonstrações de pesar, que lhes foram transmitidas, pessoalmente, por ocasião do sepultamento de seu querido pai, sogro e avô ALBINO e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja da Candelária, à avenida Getúlio Vargas, às 9 horas, do dia 4 de julho. Por mais essa prova de amizade e caridade cristã, antecipam seus mais sinceros agradecimentos.

JOSÉ LUCIO DA SILVEIRA

(MISSA 7.º DIA)

Maria Consuelo da Silveira e seus filhos Wilson, Wandette, Wanuza, Waldyr e Walberto, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai JOSÉ LÚCIO DA SILVEIRA, e convidam seus demais parentes e amigos para à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, 3 de julho às 8h30m, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição, à rua do Rosário. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Louize Jeanne Grossel de Menezes

(7.º DIA)

Carlos Octávio de Menezes; Pedro Antônio de Menezes, senhora e filhas, e Luiza Menezes, impossibilitados de o fazerem por outro meio, agradecem por meio dêste a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, LOUIZE e convidam para à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór do Mosteiro de São Bento às 9 horas de segunda-feira dia 3.

Persio Armindo de Souza

(FALECIMENTO)

Sua família participa seu falecimento e convida para o enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Maria de Nazareth Gonçalves da Rocha

(FALECIMENTO)

O desembargador José Duarte, drs. Jones Rocha e A. P. Gonçalves da Rocha, Severino Gonçalves da Rocha, Marieta, Edith, Arlinda e Zilda Gonçalves da Rocha, filhos, genros, noras, sobrinhos e netos, participam com pesar o falecimento da sua idolatrada mãe, sogra e avó, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

CAMILO RODRIGUEZ ALVAREZ

(MISSA DE 7º DIA)

Tereza Rodrigues, Délio Ribeiro de Sá e sua espôsa Olga Alvarez de Sá, Oswaldo Rodriguez e sua espôsa Clotilde Rodriguez convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de seu espôso, pai e sogro, têrça-feira, dia 4 de julho, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOSÉ BENTO ALVES

(MISSA DE 30º DIA)

Antonio Nunes da Silva e família, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia por alma do seu saudoso JOSÉ, a realizar-se dia 4, às 9 horas, na Matriz do Engenho Velho, igreja de São Francisco Xavier.

LUIZA MARTIN DE VASCONCELLOS

(LULU')

(AGRADECIMENTO)

General Senna Vasconcellos e família, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, vêm por êste meio agradecer muito penhorados, a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento da idolatrada LULU', e convidar os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma, será rezada segunda-feira, dia 3 de julho, às 9 horas, na Igreja do Outeiro da Glória.

Silverio Martins de Miranda

(MISSA DE 7º DIA)

Eliza Bahia de Miranda, Maria Eliza de Miranda Cota, Dalto Cota, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e idolatrado espôso, pai e sôgro SILVERIO MARTINS DE MIRANDA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, 5 de julho, às 8 horas, na Igreja dos Capuchinhos, à rua Hadock Lôbo, hipotecando-lhes, desde já, sua imorredoura gratidão.

MIGUEL JOÃO OAKIM

(MISSA DE 7º DIA)

Sua viúva, as famílias Oakim e Jabôr e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente àqueles que os confortaram enviando coroas, telegramas ou comparecendo ao sepultamento de seu inesquecível MIGUEL JOÃO OAKIM, o fazem por êste meio, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada por sua bonissima alma, amanhã, dia 3, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

MIGUEL JOÃO OAKIM

(MISSA DE 7º DIA)

Oakim Irmãos & Cia., pesarosos com o falecimento de seu irmão, tio e sócio MIGUEL JOÃO OAKIM, agradecem àqueles que os confortaram no doloroso transe e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 3, às 10h 30m, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

João Feliciano da Costa Ferreira

(MISSA DE 7º DIA)

Yara da Costa Ferreira e filhos, Arthur Armando da Costa Ferreira e senhora, Luiz Geraldo Hosannah Cordeiro, senhora e filhos, Haroldo da Costa Ferreira e senhora, Arthur Orlando da Costa Ferreira, senhora e filha, Paulo Frederico da Costa Ferreira, senhora e filha, Archimedes Vargas da Costa Filho, senhora e filhos e Archimedes Vargas da Costa agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro JOÃO FELICIANO DA COSTA FERREIRA, e convidam seus parentes, amigos e colegas para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Dr. Frederico Oscar de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. FREDERICO OSCAR DE SOUZA, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, na próxima terça-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que, desde já agradece.

RUTH RAYMUNDO MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Nelson da Costa Machado, Horacio Ramos Machado e netas, Luiz Leclerc Raymundo da Silva, senhora e filhas, Isaac Raymundo da Silva, senhora e filho, Raymundo da Costa Figueira, senhora e filhos, Jorge Pessôa dos Santos, senhora e filhas, Italo Machado, senhora, filhos, nora, genro e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua espôsa, nora, irmã, cunhada e tia RUTH, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 de julho, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Gastão dos Santos Castro

(Despachante aduaneiro)

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Sylvia Coimbra dos Santos Castro, filhos, genro e neto, coronel Ibson Lopes de Castro e família, dr. Rodolpho de Alencar Coimbra e família e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e genro e convidam seus parentes, amigos e comitentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 4 de julho, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São José. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

O MAIOR CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS JÁ REALIZADO NO BRASIL

Talvez pela primeira vez no Brasil um Concurso de Palavras Cruzadas tenha distribuído prêmios de valor, tais como bicicleta, relógios automáticos, brinquedos e outros atraentes presentes. VIDA JUVENIL, a vitoriosa revista da juventude, mantém uma seção denominada PENSE E ACERTE, sob direção de Fernando Campean, o abalisado conhecedor dos assuntos referentes ao cruzadismo e charadismo. Esta seção ofereceu nos seus milhares de leitores, em 1949, um Concurso denominado VIDA JUVENIL, no qual os concorrentes tiveram de resolver os problemas mensais de palavras cruzadas, cada um representando uma letra do título. Ao fim do ano de 1949 o belíssimo Almanaque de Vida Juvenil publicou um grande problema MARATONA, que também foi parte do concurso. Depois de tantas provas de capacidade cultural, foram selecionados os melhores trabalhos e oferecidos aos ganhadores os prêmios. Durante o ano corrente a revista VIDA JUVENIL prossegue com um novo e grandioso Concurso que também distribuirá prêmios de alto valor.

No «clichê» vemos o grupo detentor dos presentes oferecidos por VIDA JUVENIL, destacando-se o jovem ILYDIO DE OLIVEIRA, residente na rua Piratini, 1.194, nesta cidade, que brilhantemente conquistou o 1º lugar, fazendo jus à bicicleta ... BSA, completamente equipada, bem como apareço AULIO B. ROMITA, também residente nesta cidade, na rua Olímpio de Melo, 1.987, casa 8, que conquistou um relógio de ouro, com garantia.

No grupo ainda, as srtas. Maria do Carmo Costa, Yeda Soares, Dalva de Souza, os jovens João Corrêa da Silva, Carlos Ferreira Silva, Augusto Silva, Waldemar Baldan, além de Fernando Campean.

Ainda é tempo de todos aficionados e qualquer neófito concorrerem à GRANDE MARATONA DE PALAVRAS CRUZADAS, da seção PENSE E ACERTE, da brilhante REVISTA VIDA JUVENIL, que aparece no dia 1º de cada mês.

no LAR e na SOCIEDADE

O QUE É CORRÊTO
por Elinor Ames

SUGESTÕES PARA A CONVERSAÇÃO — Se todos os presentes falam português, por que falar em língua estrangeira? Aquêle que não entende a conversa fica em situação embaraçosa.

JÁ ESTÁ A VENDA
O ÁLBUM DE
A CENA MUDA
DE 1950
Contendo:
* Muitas fotografias coloridas e muitas outras numa só côr, porém tôdas em tamanho grande.
* Fichário completo dos artistas, biografias e curiosidades.
* Artigos especiais de Alex. Viany, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Alberto Conrado e Leon Eliachar.
Os mais famosos astros do Cinema — Rádio — Teatro — Música
EDIÇÃO PRIMOROSAMENTE DE LUXO
PREÇO: CR$ 25,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal ou mediante vale do Correio, a
CIA. EDITORA AMERICANA
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15
Rio de Janeiro
A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS NO RIO E NOS ESTADOS.

Peleteria Francêsa
Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
Rua da Alfândega, 234 — Rua Senador Dantas, 118-F
Telefone: 43-4608 Telefone: 52-0155

MAIZENA
CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO:
1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
MAIZENA DURYEA (MARCAS REGISTRADAS)

Coisas do «Gigante do Maracanã»

Já registramos, aqui, a circunstância de haver apenas um (e inacabado) Estádio Municipal e, entretanto, já existir um Departamento de Estádios, no plural.

Claro que isso teria de obedecer a altas razões de ordem... administrativa. E aí está, para comprová-lo, o decreto ontem publicado e segundo o qual foi instituído o quadro de funcionários do ADEM. Ver para crer.

A coisa começa por um Superintendente padrão P; depois, tem um Tesoureiro Geral, padrão N; em seguida, um Fiel de Tesoureiro, padrão M; um Contador Geral, padrão M; um Contador Ajudante, padrão L... Não dispomos de espaço para reproduzir, na íntegra, a série. E é pena. Bastará, porém, esclarecer que, ao todo, afora o presidente do ADEM e o seu superintendente, são criados 171 cargos! Nada menos de 10 oficiais administrativos, de 15 contínuos e 35 serventes, de 7 eletricistas, 10 escriturários... E quase todos com muito boas letras, claro.

Bem. Mas isso é ainda, segundo adverte o decreto, o "quadro provisório", a prevalecer (Art. 4.º) "enquanto o Estádio não estiver concluído". Depois, então, virá o "definitivo", que há-de ser ainda melhor. Sem falar no "quadro móvel", composto de "diárias admitidos nos dias de jogos ou solenidades".

Hoje, como se vê, a nossa tarefa, nesta coluna, é muito simples. O comentário fica ao cuidado do leitor, com certeza patriota, com certeza convencido de que estaremos irremediàvelmente perdidos se o Brigadeiro não vier tomar conta dêste país. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Renato Franco Lôbo e sra. Iolanda Simões Lobo participam o nascimento de seu filho LUIS ANGELO.

O casal dr. José Teles Barbosa Filho-Matilde Dinucci Teles Barbosa anuncia o nascimento de seu filho JOSÉ NETO.

O sr. João Antônio Lopes e sra. Francelina Correia Pinto Lopes comunicam o nascimento de seu filho PEDRO PAULO.

O casal Eugênio Rossi-Albertina Mendes Rossi participa o nascimento de seu filho CARLOS SERGIO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Cardeal D. Jaime Câmara.
* Senador Salgado Filho.
* Dr. Antônio Calmon.
* Sr. Severino Nunes.
* Sr. Cícero dos Santos Oliveira.
* Sr. Edson Rocha Pôrto.
* Sr. Henrique Fernandes Vilanova.
* Sr. Manuel Seabra.
* Sr. Manuel Teixeira Bastos.
* Menino Jorge, filho do sr. Otacílio do Amaral e da sra. Idaléia Mauriti do Amaral.

Farão anos, amanhã:
Dr. Rocha Lagoa Filho.
* Dr. J. Rodarte.
* Sr. Jaime Dantas.
* Dr. Plínio Melo.
* Dr. Mota Maia.
* Dr. José Segadas Viana.
* Srta. Deoméia Alves Lopes.

NOIVADOS

O sr. Ari Fragoso da Costa e sra. Oscarina Ramos da Costa participam o noivado de sua filha Arina Ramos da Costa, com o sr. Lauro José da Silva, filho do sr. Galdino José da Silva e sra. Lidia da Silva.

O casal Ernani de Abreu-Marina Alvim de Abreu anuncia o noivado de sua filha Célia Alvim de Abreu, com o sr. Nélson Severo Acioli, filho do sr. Marcos Acioli e sra. Adelaide Severo Acioli.

O sr. Hélio Ferreira Brandes e sra. Inês Gonçalves Brandes comunicam o noivado de sua filha Deonice Brandes, com o sr. Djalma Frias, filho do sr. Hermínio Frias e sra. Maria de Lourdes Pinheiro Frias.

O casal José Francisco Nascimento-Laurides Silveira Nascimento participa o noivado de sua filha Maria Carolina Silveira Nascimento, com o sr. Geraldo Carlos Dutra Veloso, filho do dr. Edgar Veloso e sra. Hercília Dutra Veloso.

O sr. Manuel Leite Marinho e sra. Olinda Cardoso Marinho anunciam o noivado de sua filha Astréa Marinho, com o sr. Gerson Cunha Lopes, filho do sr. Jose Cunha Lopes e sra. eDocildes Cunha Lopes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Mário Franco e Maria das Mercês Ramos; Antônio Ferreira de Melo e Elisabete Ferreira Martins; José de Almeida Cazem e Zaira Nunes; João Lopes Gaspar e Maria Isabel Lemos; José Marques da Silva e Zélia Fernandes Simões; José Aragão e Arminda Cardoso; Abraão Abdalla Rezek e Isabel Saouda Monassa; Carlos dos Santos Cardoso e Léia Lambari da Cruz; Alfredo Moreira e Rita Soares; Horst Friedrich August e Rethechenga Lucenti; Duarte Ferreira e Emília Pereira da Fonseca; Catilino de Sá Morais e Ambrosina Ribeiro; Baltazar Afonso e Maçaquita Barbosa; Ulisses da Silva Costa e Iaci Beltrão; Salvino de Sousa e Maura Estevão da Silva; Cláudio Abramo e Guilhermina Hildegardia Weber Muller Cartoba; John August Krinkel e Victoire Jeanne D'Hayer; Laerte Chaves de Azeredo e Palmira Gonçalves da Cunha; Ivan Soares Costa e Berenice da Silveira Albernar; José Soares de Castro e Léda da Silva; Sérgio de Freitas Azevedo e Eunice Gomes Ferreira; Júlio Rio Branco e Eunice dos Santos; Elio Brandão e Diva Pereira; Manuel Pereira Trindade e Vanda Rodrigues da Silva; Nestor de Sousa Ribeiro e eLontine Leal Ribeiro; Ermino Zanella e Maria do Carmo de Abreu; Aldo Martins e Alde Pereira; Nilo de Assis Freitas e Geni Gonçalves; Wantuir Martins Dias e Cecília Dias da Silva; Manuel Marques e Sucena de Castro Carvalho; José Rodrigues dos Santos e Filomena da Mota Paiva; Inácio Firmino e Heliodora Lacarda da Silva; Argo Lobato Rodrigues e Maria Icilma Teixeira Godinho; Joaquim Valente da Silva e Umbiara Suzart; Ari Freitas de Oliveira e Maria Expedita Silva; Manuel Humberto Marrocos de Araújo e Nice Vieira Vaz; Mário Cláudio da Costa Braga e Laura Lúcia de Queirós Costa; Ivone de Simone e Teresinha Paiva de Medeiros; Antônio Ricardo Raszl e Elza Natália Scholtz; José Caetano dos Santos e Nadir Soares de Castro; Jorge da Silva Felires e Nelse dos Santos Pereira; Valcio e Dorna de Carvalho e Maria Campos; Bernard Tidor e Riva Stein; Agrinaldo da Silva Queirós e Jacira Campanuci; Cícero Menêses e Maria Augusta Moreira da Fonseca; Carlos Jungstedt e Eli de Aspren Vael; Herval da Silva e Sousa e Irene Cortez; João Luís dos Santos e Ester da Silva Noronha; Maria Antonieta Caldas Castro e Dávilio Ribeiro de Sena; Lúcio Vieira Vilela e Ivete Pereira Tôrres; Emílio do Amaral Vergueiro e Rosalinda Amaral da Mata Resende; José Correia da Rocha Primo e Alice Correia; Joaquim Fernandes Estêves e Odete Pinto Leite; Maurício Pinto da Silva e Maria Afonso da Cova; Tallice Pereira Pitanga e Teresinha Fernandes de Oliveira; João do Carmo Matez e Alice Maria Rodrigues; Jari Maia de Santana e Vilma da Costa Braz; Rômulo Diderot Fraga da Costa e Cleusa Fraga Pinha; Jorge Trindade e Ivone dos Santos; Sebastião Gomes de Queirós e Irene Alves; Hilton José Soares e Cecília Pereira.

CASAMENTOS

SRTA. AMIRIS ALBA DE GUARISCHE — SR. ANTONIO AUGUSTO MONIZ VIANA — Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Antônio Augusto Moniz Viana, médico e jornalista, com a srta. Amiris Alba de Guarische.

SRTA. LÊDA FERREIRA CARRIÇO — TTE. ANGELO CREMA — Teve lugar, ontem, o casamento da srta. Lêda Ferreira Carriço, filha do sr. Antônio Carriço e da sra. Hormezinda Ferreira Carriço com o tte. Angelo Crema. A cerimônia religiosa realizou-se, às 16h30m, na Candelária.

CONDECORAÇÕES

DR. MARIO BITENCOURT SAMPAIO — O ministro Kunt Richard Thyberg, representante da Suécia em nosso país fêz entrega, ontem, ao engenheiro Mário Bitencourt Sampaio, diretor geral do D. A. S. P., da Comenda de 1.ª Classe no Gráu de Grande Oficial da Estrêla Polar, com que o mesmo foi agraciado pelo govêrno de seu país.

A cerimônia foi simples, tendo o dr. Mário de Bitencourt Sampaio proferido palavras de agradecimento.

COMEMORAÇÕES

PROF. PEDRO SEVERIANO MAGALHÃES — Realizar-se-á, amanhã, em sessão solene da Congregação, na Faculdade Nacional de Medicina, a homenagem que essa Instituição prestará à memória do prof. Pedro Severiano de Magalhães, cujo centenário de nascimento êste ano transcorre. Será orador o prof. Alcindo Figueiredo Baena, que discorrerá sôbre a vida e a obra do grande brasileiro, achando-se convidadas, para essa solenidade, que terá lugar no salão nobre da Faculdade, às 14 horas, as nossas associações científicas e culturais.

SOLENIDADES

CENTRO MINEIRO — Amanhã, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Centro Mineiro fará realizar uma solenidade cívico-artística em homenagem ao Estado do Rio Grande do Norte, da série Serões Brasilianos.

DIPLOMATICAS

SR. JUAN I. COOKE — Acompanhado de sua espôsa, deverá viajar hoje, dia 2, com destino a Montevidéu, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina em nosso país.

SR. GIORDANO B. ECCHER — A fim de assistir ao importante match de futebol que será disputado hoje, capital mineira, entre as equipes do seu país e da Bolívia, seguirá esta manhã para Belo Horizonte, o sr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai no Brasil, que viajará no Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A brodo do paquete «Campana», da Societé Générale de Transportes Maritimos à Vapeur, parte, amanhã, para a Europa, o primeiro grupo de viajantes do Touring Clube do Brasil que vão realizar a excursão-peregrinação do Ano Santo. Os nossos patrícios seguirão diretamente para Dakar e Cadiz, iniciando, nesta última cidade, o programa da excursão na Europa. O segundo grupo de participantes da excursão-peregrinação do Touring Clube do Brasil partirá do pôrto desta capital, no paquete «Flórida», da mesma companhia de navegação, a 1.º de agôsto vindouro.

VIAJANTES

DR. CÉSAR GOMES LÚCIA — E esperado, hoje, às 9 horas, no aeroporto do Galeão, no avião da «Ibéria» o dr. César Gomes Lúcia, diretor-gerente da emprêsa Linhas Aéreas Espanholas, que vem inspecionar e procurar dar maior desenvolvimento aos serviços de transportes aéreos da Ibéria da Espanha para o Brasil.

ESCRITORA RAQUEL DE QUEIROZ — Viajando em um dos Constellations da Frota Transatlântica da Panair do Brasil seguiu, ontem, com destino ao Velho Mundo, a jornalista e escritora Raquel de Queiroz. A intelectual patrícia percorrerá, em visita, a França, a Suiça e a Itália, sendo seu intento visitar, posteriormente, Israel e a Inglaterra.

D. AQUINO CORREIA — Em trânsito para Roma, chegará a esta capital, na próxima têrça-feira, procedente de Mato Grosso, em avião da Cruzeiro do Sul, D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA DE NAZARETH GONÇALVES DA ROCHA — Faleceu, ontem, nesta capital, a senhora Maria de Nazareth Gonçalves da Rocha, mãe do desembargador José Duarte e drs. Jones Rocha e A. P. Gonçalves da Rocha. O sepultamente será hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Luiza Martin Vasconcelos — As 9 horas, na igreja do Outeiro da Glória.
Antonieta Prier de Andrade — As 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Prof. Rodrigo Teófilo Gomes Ribeiro — As 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Cândido Pessoa — As 10 horas, na igreja de São José.
Fermin Belo Lema — As 6 horas, na igreja de Santana.
Maria Antonieta de Sousa Lima — As 9 horas, na igreja de N. S. das Dores.
Silvio Respanha Berg — As 9 horas, na igreja de São Jorge.
Rute Raimundo Machado — As 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Manuel de Oliveira — As 9h30m, na igreja da Candelária.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Esportivo. 20h — Atendendo aos ouvintes. 21h — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes. (segunda parte). 22h — Você conhece esta música? 22h 15m — Atendendo aos ouvintes (terceira parte). 23h 30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

9 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h 30m — Melodias Matinais. 12h — Trechos líricos. 13h — Resências Musicais. 13h 15m — Resenha musical. 13h 45m — Recital em gravações da pianista Lili Krauss. 14h — Divertimentos. 14h 30m — Ribalta. 15h — Transmissão diretamente do Estádio Municipal do jôgo Inglaterra x Espanha. 18h — Ouvindo música. 19h — Pianistas Famosos. 19h 15m — Solos de violino. 19h 30m — Suplemento esportivo. 20h — Melodias brasileiras. 21h — Semana musical. 22h 55m — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

15 horas — Tarde Esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h 30m — A felicidade bate a sua porta. 19h 30m — Tancredo e Trancado. 20h — Vamos falar de amor. 20h 25m — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h 30m — Papel Carbono. 22h 30m — Resenha esportiva. 23h 30m — Ritmos da Panair no ar. 0h 15m — Gravações variadas. 0h 35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 kcs.)

15 horas — Futebol — Espanha x Inglaterra. 18h — Audição com a orquestra Fon-Fon. 18h 15m - Programa Francisco Alves. 18h 45m — Resenha esportiva fluminense. 19h 15m — Turfe em Revista. 20h — Variedades musicais. 21h — Esportes. 21h 30m — Variedades musicais. 22h — Esportes. 23h — Esportes. 23h 15m — Ritmos da televisão. 24h — Boite dos 1.030. 1h — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

15 horas — Futebol. 17h 30m — Boleros. 18h — Música variada. 19h — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 21h — Jornal do Paraná. — Irradiação do 10º Festival Popular, diretamente da Escola Nacional de Música. 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(PRE-3 — 860 kcs.)

14h 45m — Transmissão do jôgo Espanha x Inglaterra. 17h 30m — Como é bom recordar. 18h — Melodias do mundo. 18h 30m — Fascinação. 19h — Reporter do Ar. — Sonhos de valsa. 19h 30m — Canção do México. 20h — A voz da profecia. 20h 30m — Música ligeira. 21h — Resenha esportiva. 21h 30m — Gravações. 23h — Final.

*

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)

14h 30m — Reportagem Esportiva. 17h — Suplemento musical. 18h 30m — Brindes musicais. 19h — Audição de Linda Batista. 19h 30m — Toque maestro. 20h — Calouros em desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h 30m — Resenha esportiva. 22h — Parada de sucessos. 23h — Naite Clube. 0h 30m — Primeiras do Dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

19 horas — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da semana. 19h 15m — Noticiário. 19h 30m — Palestra. 20h — Opera em gravações. 20h 15m — A semana na Grã Bretanha. 20h 45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h 15m — Concêrto Sinfônico. 22h — Sumário das notícias. — Revistas dos semanários britânicos. 22h 25m — Resumo dos programas para amanhã. 22h 30m — Fim da transmissão.

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

O meu coração, voando,
Dentro do teu foi cair;
Lá dentro partiu as asas;
Nunca mais pôde sair.

2 — Convém saber

Joana Maria Rendu, na religião "Soror Rosália", religiosa de São Vicente de Paulo, nasceu em Comfort, em 1787. Quando saiu do Convento das Ursulinas, onde fôra educada, entrou para a comunidade de São Vicente de Paulo, consagrando-se ao socorro da miséria e à educação das moças necessitadas. Abriu uma crèche e alojou, gratuitamente, em Paris, alguns velhos casais pobres, que formaram o primeiro núcleo do "Asilo de Santa Rosália". Muito popular, mostrou grande dedicação, quando da epidemia de cólera, de 1832. No fim da vida foi condecorada com a cruz da Legião de Honra.

3 — Curiosidade

A Associação Pró-Melhoramento da Instituição Conjugal, de Londres, tendo promovido um inquérito para saber quais os melhores maridos, do ponto de vista da fidelidade matrimonial, chegou à seguinte conclusão: em primeiro lugar estão os médicos, porque, por motivo de ordem profissional, são invulneráveis à fascinação que as mulheres geralmente exercem sôbre a maioria dos homens; depois, vêm os advogados que são tidos como pouco sinceros; os empregados públicos demasiado amigos da rotina; os militares, muito bruscos; os engenheiros, perigosos pela fe-engenheiros, perigosos pela facilidade que têm, devido à profissão, em construir outros lares; os magistrados não têm cotação, porque gostam de impor a lei dentro de casa; os banqueiros, os negociantes e os industriais julgam as espôsas fazendo parte de suas casas comerciais ou escritórios; os artistas ficaram em penúltimo lugar e os homens do mar, em último, pois são considerados incorrigíveis por terem um caso de amor em cada pôrto.

4 — Esta tem graça?

O ENFERMEIRO — O senhor viu um louco que acabou de fugir daqui? E' baixinho, magrinho e pesa cento e trinta quilos...

O TRANSEUNTE — Como pode pesar cento e trinta e um quilos, sendo assim baixinho e magrinho?

O ENFERMEIRO — Por favor... Não discutamos... Pois não lhe disse que se trata de um louco?...

5 — Pensamentos

Trabalha como se Deus nada fizesse e confia como se Deus fizesse tudo. — CHALMESS.

A mocidade é a única riqueza que vale a pena ter. OSCAR WILDE.

Os tolos evitam-nos muitas tolices, fazendo-as antes de nós. — HOUDELOT.

6 — Boas maneiras

Aparentar uma posição folgada, superior à realidade, fazer referência a coisas que se possuem hipotèticamente, a viagens que se sonharam, a relações que não se têm, expõe, quem assim age, a maus momentos, na ocasião em que se descobrem tais mentiras.

E' prova de critério não exagerar nem mentir, pois tudo, mais tarde ou mais cêdo, será desvendado.

7 — Conselho

Não se esqueça de que a opinião alheia é também digna da consideração que você reclama para a sua.

8 — Elegância

Estão em moda as bôinas confeccionadas com "faille" grosso, veludo ou tecidos de camurça, como complemento tanto de vestidos de passeio, como para viagens e excursões.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLINHOS FOFOS DE MAIZENA: — Meio pacote de maizena, 225 gramas de açúcar, 125 gramas de manteiga, 2 gemas, 2 claras em neve e 1 colherinha de fermento. Bata a manteiga com açúcar; depois, misture, pouco a pouco, as 2 gemas, as claras, a maizena e o fermento. Leve a assar em forminhas untadas.

10 — Tome nota

As luvas de couro, de côres claras, que não estejam muito manchadas, são fáceis de limpar, bastando, para isso, passar-se-lhes um pouco de farinha de trigo, que absorve o sujo.

Palavras Cruzadas

Soluções de hoje:
Novíssimas:
Nojado — Zumbada — Risonho.
Casais:
Figura|figuro — Estofa|estofo — Estado|estada.
Sincopadas:
Relegar|regar — Panaca|paca — Regala|rela.
Logogrifo em verso:
Pançudo.
Combinadas:
Propanona — Defeso.
Comparações:
Bode — Cordeiro — Cão — Ferro.
ALMATA

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431

COLCHOEIRO
Faz-se reforma a domicílio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelo fone: 29-0533, não estando deixar recado na padaria.

JOSÉ CATALANO E DR. BRAZ CATALANO
(AÇÃO DE GRAÇAS)

Carlos Pinheiro e família convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam rezar às 9 horas do dia 5, quarta-feira, na matriz Coração Cristo Rei à rua Carolina Santos, Méier pelo pronto restabelecimento de seus amigos, José Catalano e dr. Braz Catalano.

Um novo tratamento de beleza para você fazer em sua casa:

A «MÁSCARA DE FERMENTO» !

E' fácil, prática, econômica e eficacíssima para a conservação da cútis. Consiste num creme feito de tabletes de fermento, diluidos em leite ou água, e tem, não só uma perfeita ação de limpeza sôbre a pele, eliminando completamente todos os resíduos do «maquillage» e outras impurezas, mas é também de notável efeito revitalizante sôbre as células da cútis.

Experimente você mesma, em casa, este novo, fácil e econômico tratamento de beleza. Aplique a «Máscara de Fermento» diàriamente, meia hora antes de deitar, obedecendo às seguintes instruções:

1. Lave o rosto e o pescoço com água e sabão.
2. Enxugue bem.
3. Num pires, dilua dois tabletes de fermento em leite ou água, até ficar um creme.
4. Espalhe o Creme de Fermento no rosto e no pescoço, cobrindo bem tôda a superfície.
5. Deixe secar por espaço de meia hora.
6. Tire a máscara com os dedos.
7. Lave o rosto bem lavado com água morna e sabonete.

Em poucos dias notará uma [illegible] diferença. Graças à constituição [illegible] dos tabletes de fermento, sua pele ganhará nova [illegible] um novo fulgor de [illegible]

Sòmente para moças que trabalham

Vendem-se meias nylon americanas legítimas, tamanho 8 1/2, malha 66/15 a Cr$ 85,00. — 51/15 a Cr$ 75,00. — Segunda-feira de 17 às 19 horas. — Av. Rio Branco 108, sala 103.

Evite-se ABORRECIMENTOS
Economise TEMPO
Poupe DINHEIRO
PROLONGUE A VIDA DA SUA BATERIA MANTENDO-A SEMPRE CARREGADA
GRATIS
Adquira um carregador doméstico
E assegure uma boa partida ao seu automóvel com
BOWERS
(Exija a vela adequada ao seu carro — modêlo e ano

BIANCHI & CIA. LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
ATACADO E VAREJO
Ant. Rua das Marrecas
43
R. Juan Pablo Duarte

CORTE, COSTURAS E BORDADO
Leciona ELISA NIGRI
AULAS INDIVIDUAIS
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 — Tel. 28-1271 — Praça Saens Pena
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB

MÓVEIS FINOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57
Executamos instalações para residências e hotéis

ARTIGOS PARA VIAGENS
Viajantes e escolares comprem as suas malas na
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

A COMEDIA MAIS ENGRAÇADA DESTES ULTIMOS 5 ANOS! FAZ ATÉ COCEGAS!
SPENCER TRACY - KATHARINE HEPBURN
JUDY HOLLIDAY - TOM EWELL - DAVID WAYNE - JEAN HAGEN
A COSTELA DE ADÃO
Metro Goldwyn Mayer
5ª FEIRA ★ 3 cines metro

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
2ª SEMANA!
ROBERT TAYLOR - ELIZABETH TAYLOR em TRAIDOR
VAN JOHNSON - GLORIA DeHAVEN - ARLENE DAHL - TOM DRAKE em CENA DO CRIME

União Metropolitana dos Estudantes

O Conselho de Representantes da UME apóia a nota sôbre a invasão da Coréia — Mesa redonda dos economistas — Restaurantes para os estudantes — Apêlo aos DD. AA. — Outras notas

APOIO À UME — Considerando a atitude do colega presidente Paulo Egídio Martins, que em manifesto dirigido à mocidade do Distrito Federal e divulgado pela Imprensa, proclama a repulsa da União Metropolitana dos Estudantes, às atitudes de violência tomadas pela Coréia do Norte, de influência comunista, invadindo a República da Coréia do Sul, quando atravessaram o paralelo 38º com fôrças armadas;

Considerando que a própria O.N.U., órgão máximo de união, defesa e auxílio dos países do mundo, e em particular o Brasil, já demonstraram cabalmente o repúdio a tal ataque;

Considerando que o espírito do Manifesto foi de reafirmar nossa repulsa aos métodos prepotentes e injustificáveis de imposição ideológica pela fôrça, métodos êstes que determinaram a última guerra mundial;

Considerando que havia necessidade de um rápido pronunciamento da União Metropolitana dos Estudantes, como órgão representativo dos universitários do Distrito Federal, sôbre ocorrência de tal gravidade, como pode ser constatada pelas últimas informações, para um melhor esclarecimento da opinião pública,

O Conselho de Representantes da UME aprovou um voto de congratulação, solidariedade e apoio ao colega presidente Paulo Egídio Martins, que neste momento delicado e de gravidade internacional, tão bem soube interpretar o pensamento dos universitários cariocas.

MESA REDONDA — Com a participação de Senadores, Deputados, Vereadores, Professôres, Economistas e Estudantes de Economia, deverá realizar-se hoje, domingo, das 22 às 24 horas, na Rádio Globo, MESA REDONDA para debater o projeto de regulamentação da profissão do economista.

Para o ato foram convidados todos os opositores à proposição.

Os presidentes dos D. D. A. A. das escolas de economia, bem como os diretores da Comissão Central deverão estar às 21h30m, no máximo, à porta daquela emissora — av. Rio Branco, 183. Pede-se o comparecimento, também com antecedência dos professôres Elias Nassif, Edgar Pinto Monteiro, Abílio D'Almeida, Roberto Bruce, Djacir Meneses, Leon Goldegewicht, Reinaldo Gonçalves, Almado Rodrigues, Francelino Gomes, Kladerciano Tostoi e J. C. Sampaio Lacerda.

Estão convidados a assistir ao debate todos os estudantes, especialmente os de ciências econômicas, os economistas e todos os que tiverem interêsse pelo assunto.

Por absoluta falta de tempo, em virtude das provas parciais nas escolas os convites foram expedidos pelo correio, quando a Comissão gostaria de fazê-los pessoalmente, de modo especial àqueles parlamentares que têm trabalhado em favor da justa causa de regulamentação e aos professôres que tão brilhantemente assumiram posição de destaque nessa luta travada há três anos.

IMPORTANTES MENSAGENS DE APOIO

Pronunciaram-se publicamente em favor do projeto de regulamentação e apelaram para que a Câmara o aprove sem emendas o ilustre Governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, as Assembléias Legislativas Estaduais e Municipais de Minas Gerais, Belo Horizonte, Pernambuco, Recife, Paraíba, João Pessoa, Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre e Santos, além de numerosos órgãos de classe, pessoas de projeção e políticos eminentes. Através do jornalzinho «Projeto», especialmente editado para noticiar sôbre a campanha de regulamentação, estão sendo divulgadas essas mensagens.

UME-JORNAL — Êsse Jornal está recebendo colaborações diversas dos estudantes superiores e Diretórios Acadêmicos do Distrito Federal. Avisa porém que não aceita artigos assinados que contenham ataques pessoais a quem quer que seja.

Conselho Nacional de Geografia

CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E HOMENAGEM A SAN MARTIN

Realiza-se depois de amanhã, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia a inauguração do Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia o qual se prolongará até 17 do corrente. O programa do Curso compreenderá, sobretudo, pontos de Geografia, como problemas de Imigração, técnica de inquérito e geografia da habitação.

Poderão inscrever-se no referido curso professôres de nível secundário, desta capital e dos demais Estados e Territórios.

As inscrições continuam abertas na Seção Cultural do Conselho Nacional de Geografia, na avenida Beira-Mar, 436, 11º andar, onde os candidatos poderão obter maiores esclarecimentos.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE SAN MARTIN

Sob o patrocínio do Conselho Nacional de Geografia e da Sociedade Brasileira de Geografia, terá lugar no auditório desta última instituição, sita na praça da República, 54, 1º andar, às 17 horas da próxima têrça-feira, uma sessão em homenagem à memória de San Martin, vulto da história argentina, cujo centenário de falecimento se está comemorando, no corrente ano.

Instituto de Biofísica

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Terá início amanhã, às 10 horas, o Curso de Especialização, sôbre — «Métodos físicos aplicados à bioquímica», sob a orientação do Instituto de Biofísica, regido pelo dr. José Moura Gonçalves.

As aulas do referido curso serão dadas no Instituto de Biofísica.

Escola Nacional de Veterinária

NOTICIÁRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXCURSÃO — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária avisa aos estudantes inscritos na excursão a Santa Catarina, e que ainda não preencheram suas fichas, que procurem entrar em entendimentos com o chefe da caravana professor Paulo Dacorso Filho (Telefone 37-153), ou então com o membro da Diretoria que se acha na Escola à disposição dos interessados para qualquer informação. Outrossim lembra que o prazo é até amanhã às 8h30m na sede do D. A. Findo êste prazo as vagas existentes serão preenchidas com alunos do primeiro ano, por sorteio entre os interessados. Esclarecemos também que as bagagens deverão ser entregues amanhã, até às 12 horas no Correio Aéreo Nacional. Pêso permitido 15 quilos.

AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE RURAL — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária juntamente com o D. A. da E. N. A. estão estudando as bases para o projeto que concederá a Autonomia da Universidade Rural. Assim é que foi realizada no dia 23 p.p. uma reunião em conjunto dos dois Diretórios, com o fito de discutir esta nova reivindicação.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA — Foi enviada aos laboratórios de produtos veterinários uma circular solicitando o envio de amostras de seus produtos para a farmácia do «Serviço de Inspeção Profilaxia e Assistência Veterinária». Êsse serviço, que é dirigido pelo discente da Escola, conta com a coperação dos professôres, o qual visa atender aos srs. proprietários e criadores das redondezas do quilômetro 47.



Calças em tôdas as côres
Calça mescla . . . CR$ 142,00
Calça tropical . . CR$ 187,00
Calça linhol . . . CR$ 155,00
Não há preços iguais
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
ALFAIATARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204

CURSO SANTOS DUMONT
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 — TEL. 22-3772
(ESCOLA URANIA)
PREPARA CANDIDATOS ÀS
Escolas Preparatórias do Exército
Escola Preparatória de Cadetes do Ar
Escola Técnica de Aviação
NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO
AS AULAS SERÃO INICIADAS A 3 DE JULHO

Instituto Brasil-Estados Unidos
CURSOS DE INGLÊS
CLASSES PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS
DIURNAS E NOTURNAS
TAQUIGRAFIA E INGLÊS COMERCIAL
AULAS DE CONVERSAÇÃO —
Matrículas abertas de 3 a 25 de julho
INSCRIÇÕES DAS 9 — 17H30M
RUA MÉXICO, 90 — 10.º — TEL.: 22-6013

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 6.ª da 7.ª seção)

Instituto Brasil-Estados Unidos

ATIVIDADES DA SEMANA

CURSO DE ARTE — Dando prosseguimento ao programa do Curso de Arte, organizado pelo ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, a professora Ligia Martins Costa dará, no próximo dia 5, uma aula que está subordinada ao tema: «Pintura flamenga dos séculos XV e XVI».

Essa aula terá início às 17h30m, e será realizada na sala da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México 90, sétimo andar.

CONSELHO DELIBERATIVO

O Instituto convoca o seu Conselho Deliberativo para se reunir no dia 5, na sua sede social, na rua México n. 90, sétimo andar, às 17h30m, a fim de eleger a nova diretoria, para o biênio 1950-1952.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, convoca os seus sócios quites para se reunirem no dia 6 de julho, às 17h30m, a fim de elegerem a nova diretoria para o ano social de julho de 1950 a junho de 1951.

A reunião, como de costume, terá início com um chá e será realizada na sede do Instituto, na rua México 90, sétimo andar.

ALUMNI

O ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, realizou, no dia 30 de junho findo, a sua assembléia geral anual, durante a qual foi eleita sua nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente, dr. Olímpio da Fonseca; secretário, dr. Guilherme Costa; tesoureiro, srta. Maria Isabel Abreu; e suplente do Conselho Consultivo, srta. Elza Queiroga.

Durante essa reunião, a qual compareceu a maioria dos associados do ALUMNI, o sr. presidente fêz uso da palavra para expôr as atividades do ALUMNI durante o ano social, que se findava, distribuindo entre os presentes o relatório anual da Associação. Em seguida, fêz uso da palavra o dr. Ulisses Fabiano Alves, que agradeceu a prestimosa colaboração de d. Elza Queiroga, às atividades que realizou o ALUMNI.

Tomam posição os universitários mineiros em face do XIII Congresso Nacional dos Estudantes

Manifestam-se solidários com o presidente da UNE os líderes da classe em Belo Horizonte — Recebe, também, o estudante José Frejat, presidente do CACO, o apoio do Conselho de Representantes da União Metropolitana

O presidente da União Nacional de Estudantes, universitário José Frejat, que é também presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, recebeu de Belo Horizonte a seguinte manifestação de solidariedade por parte dos líderes da classe na capital mineira:

«Os universitários de Belo Horizonte, pelos seus presidentes dos Diretórios Acadêmicos, reunidos na primeira sessão preparatória da bancada mineira, em face do Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado na segunda quinzena de julho próximo, depois de considerar a importância de um congresso — fôrça capaz de congregar todos os estudantes superiores do Brasil, através das suas reivindicações — não poderiam perder esta oportunidade de, também, reconhecer e proclamar a posição dirigente da União Nacional dos Estudantes (UNE), como entidade que nacionalmente é a mentora dos discentes universitários de todo o país.

Na verdade, em face da situação presente, o primeiro passo que se deve dar em direção do Congresso é aquêle que, inequìvocamente, demonstre que os estudantes do Brasil vêem na UNE a sua entidade e, o que é mais importante, nela confiam.

Com êste pensamento, os estudantes mineiros, pelos seus representantes legalmente eleitos, querem expressar a sua credulidade na atual Diretoria da UNE, tendo à frente o universitário José Frejat, pois nela encontram aquelas condições de honestidade e coragem, que podem imprimir ao Congresso que se avizinha a mesma orientação de justiça e luta — herança de um passado que temos preservado quando não dinamizado — legado êste que, no entendimento dos universitários de Minas, é o que de mais caro possui a UNE no grande acêrvo de tradições prestados à classe. a.) Ranulfo de Melo Freire — União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais.

Caio Cerqueira — presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

Ciro Cathalá Loureiro — D. A. da Faculdade de Odontologia e Farmácia da U. M. G.

Helvécio Borges — D. A. da Faculdade de Medicina da U. M. G.

Bernardo Mascarenhas Cançado — D. A. da Faculdade de Direito da U. M. G.

Geraldino Lopes Faria — D. A. da Escola de Veterinária da U. M. G.

Maria Evangelina de Castro — D. A. do Conservatório Mineiro de Música da U. M. G.

Roberto Décio de Las Casas — D. A. da Faculdade de Filosofia da U. M. G.

Múcio Borges — D. A. da Faculdade Mineira de Direito da Universidade Católica.

Dirce Gonçalves Alvarenga — D. A. da Faculdade de Filosofia Santa Maria da Universidade Católica.

Nina Xavier — D. A. da Escola de Belas Artes da U. M. G.

Rosita Prates — D. A. da Escola de Serviço Social da U. M. G.

Antônio Marques de Minas — D. A. da Escola de Arquitetura da U. M. G.

Eunice Xavier — D. A. da Escola de Enfermagem da U. M. G.».

ATITUDE DO CONSELHO DA U.M.E.

Recebemos a seguinte nota:

«Os abaixo assinados, representantes das suas escolas junto ao Conselho da União Metropolitana dos Estudantes, vêm a público manifestar seu apoio ao C. A. C. O., de magníficas tradições universitárias, no momento em que se vê envolvido por graves acontecimentos.

A proximidade do XIII Congresso Nacional dos Estudantes ressuscitou a C. A. D. — Coligação Acadêmica Democrática — órgão representativo da intervenção policial no meio estudantil, repudiada por unanimidade no último Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em Salvador, pela tentativa de dividir os universitários brasileiros e dissolver aquêle Congresso pela violência, e que ressurge agora com a mesma posição e os mesmos objetivos.

O C. A. C. O., dirigido neste momento pelo universitário José Frejat, reeleito por maioria absoluta e presidente da União Nacional dos Estudantes, vem sendo alvo de arremetidas de elementos da C. A. D. que, por meio de calúnias, ameaças e agressões, que culminaram com a utilização de armas de fôgo no recinto da Faculdade Nacional de Direito, por ocasião da reunião do Conselho de Representantes do C. A. C. O., pretendem desmoralizar, não só o Centro Acadêmimo, assim como atingir a U. N. E. na pessoa de seu presidente. Visam ainda afastar das lutas universitárias os estudantes independentes que até hoje dedicaram o melhor dos seus esforços no sentido de manter a autonomia do C. A. C.O. e elevar a nossa entidade máxima, a U. N. E.

No momento em que os estudantes lutam energicamente pelos seus direitos e principalmente pela autonomia das suas entidades ameaçadas pelas constantes tentativas de divisão de classe universitária, repudiamos todos os atentados de intervenção nas entidades estudantis.

Damos integral apoio ao C.A.C.O., exemplo de combatividade e firmeza na luta pelos superiores interesses dos estudantes pela autonomia e independência das entidades universitárias e por um regime verdadeiramente democrático em nossa pátria. as.) Antônio Pedro Gomes de Alcântara — F. N. A., Valmi Bitencourt — F. N. A., Renina Katz — E. N. B. A., Fernando Pamplona — E. N. B. A., Elza Pureta — E. N. M., Léa Ackelrad — E. N. M., José Nunes Rodrigues — E. N. E., Valdemar Chubaci — F. N. M., Hadib Massad — F. N. M., Juarez Teixeira — F. N. O., Jair Cabral — F. N. O., Anatole Cordeiro da Costa — F. N. Farm., Antônio Frejat — F. N. Fil. Jacob Mendonça — F. N. Fil., Pietrangelo Vivaqua — F. N. C. E., Pedro Gomes — E. N. E. F., Edelweiss S. Medeiros — E. A. N., Aliete C. Fontes — E. A. N., José Freta — F. C. E. E. R. J., Pércio Melo — F E R J Hélio Barbosa — F. C. M., José Frota de Almeida — F. C. P. E., Zilá Castro de Magalhães — F. F. S. U., Teresa C. de Araújo — F. F. S. U.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Inscrições para os cursos de aperfeiçoamento

Estão abertas, na secretaria dêste Instituto, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições para matrícula nos seguintes cursos de aperfeiçoamento:

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

Psicologia Aplicada — (exclusivamente para os professôres que fizeram com aproveitamento o curso de Psicologia Genética) — Professôra Heloísa Marinho — Turma A, 3as. feiras às 8h25m e 5as. feiras às 13h20m. Turma B, 3as. feiras às 15h25m e 5as. feiras às 13h20m.

Nutrição — (exclusivamente para os professôres que fizeram com aproveitamento o curso de Higiene Individual) — Professor José Paranhos Fontenele. Turma A, 3as. feiras às 9h20m e 5as. feiras às 14h15m. Turma B, 3as. feiras às 16h20m e 5as. feiras às 14h15m.

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Teatro de Bonecos — Professôra Heloísa Marinho — 5as. feiras das 10 às 12 horas.

Problema de Adaptação à 1a. Série Primária — Professôra Heloísa Marinho — 3as. feiras às 16h20m e 5as. feiras às 14h15m.

Fundamentos Sociais da Educação — Professor Celso Kelly — 3as. e 6as. feiras, às 14h15m.

Metodologia das Ciências Físicas — Professôr Adalberto Meneses de Oliveira — 5as. feiras das 14h15m às 16h15m.

Estilística — Professôr Cândido Jucá Júnior — 3as. feiras às 9h20m e 5as. feiras às 14h15m.

O Estado — Professor Romão Côrtes Lacerda — 2as. feiras das 8h25m às 10h10m.

Apreciação Musical — Professôra Conceição Barros Barreto — 5as. feiras às 12h25m.

SEÇÃO DEDIDATICA ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS

Desenho da Figura Humana — Professôra Leonilda d'Annibelle — 3as. feiras das 14h15m às 16h10m.

Desenho de Animais — Professôra Leonilda d'Annibaile — 3as. feiras das 14h15m às 16h10m.

Desenho de Composição Decorativa — Professôra Stella Aboim — 5as. feiras das 13h20m às 15h20m.

Desenho de Letras e Letreiros — Professôra Stela Aboim — Turma A, 3as. e 5as. feiras às 9h20m. Turma B, 4as. e 6as. feiras às 14h15m.

SEÇÃO DE CURSOS COMPLEMENTARES DE CULTURA

A Música no Brasil — Professôra Conceição de Barros Barreto — 5as. feiras às 13h20m.

A Língua Inglêsa — Professôra Esther Perelberg — Turma A, 2as. e 4as. feiras às 9h20m. Turma B, 3as. e 5as. feiras às 15h25m .

Direitos do Homem — Professor Romão Côrtes Lacerda — 3as. feiras das 15h25m às 17h10m.

História das Artes Plásticas — Professor Celso Kelly — 6as. feiras das 15h10m às 16h40m.

INSTRUÇÕES

A matrícula para os cursos de aperfeiçoamento e o seu funcionamento se regerão pelas seguintes instruções:

a) Os cursos se destinam aos professôres de ensino primário da Prefeitura do Distrito Federal e, mediante autorização do sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, aos professôres primários dos Estados e Territórios, residentes no Distrito Federal, que provem todos ter tido no mínimo dois anos de exercício do magistério primário;

b) A matrícula será solicitada por meio de requerimento ao Diretor do Instituto de Educação e protocolado na respectiva Secretaria;

c) A frequência é obrigatória, exigindo-se, para a prova final, pelo menos 80 por cento do comparecimento;

d) A cada curso de aperfeiçoamento corresponderá um certificado, para o que será indispensável, além da frequência mínima mencionada, crédito igual ou superior a 60;

e) Aos alunos habilitados em todos os cursos de aperfeiçoamento exigidos será conferido um certificado correspondente. Os cursos nos 1 e 2 fazem parte dos exigidos para o certificado de especialização em educação pré-primária; os de ns. 10, 11, 12 e 17, para o certificado de Didática especial de desenho e artes aplicadas. Para os certificados nessas duas especializações são exigidos, também, outros cursos de aperfeiçoamento a serem realizados no ano letivo de 1951.

f) Todos os cursos acima enumerados serão em um só trimestre, de 1º de agôsto a 31 de outubro, exceto os de números 4 e 15, que se completarão no trimestre de 1º de abril a 30 de junho de 1951;

g) Além de outros trabalhos, haverá uma prova final em cada curso, a ser realizada ao fim do trimestre na forma que fôr prevista no programa respectivo.

ATOS DO DIRETOR

Escala para gôzo de licença prêmio, nos têrmos do artigo 8º § 1º, do Decreto 10.150, de 23 de janeiro de 1950.

III — Maria Correia da Costa Rebelo — Zelador — Classe «H» — Matrícula 20.258, 6 meses — 6 de julho de 1950. Períodos de 1-1-32 a 29-11-36 e de 1-8-40 a 30-7-45.

Exigências a satisfazer: Adolfina Portela Bonapace — Compareça à Secretaria para esclarecimentos. Procurar d. Yara Borges, das 13 às 16 e das 9 às 12, aos sábados.

Célia Furegatti — Retire com urgência o diploma registrado. Procurar d. Nenie Costa, das 9 às 12 horas.

Adalgisa Castro Pereira, Dionê Poyart Mourão, Jeanette de Souza Coelho, Laís Corrêa Tuffani, Maria Isa Lopes Carreira, Maria Helena Trompowsky Araribola, Maria Tereza Braga do Carmo, Neide de Matos Marques e Vera da Fonseca Girão — Retirem com urgência as certidões requeridas. Procurar d. Yára Borges, das 13 às 16 horas.

Centro de Estudos de História e Geografia do Colégio Pedro II

O Centro de Estudos de História e Geografia do Colégio Pedro II comunica aos srs. professôres, alunos e funcionários que fará realizar hoje, dia 2, domingo, das 17 às 23 horas, grandiosa festa junina para a qual estão todos convidados.

O ingresso dos alunos far-se-á mediante a apresentação da carteira do colégio.

União dos Educadores

A União dos Educadores acaba de receber a subvenção no valor de 650 mil cruzeiros para concluir e instalar a Colônia de Férias dos professôres associados. Essa importância foi depositada, imediatamente, no Banco da Prefeitura. Espera a U. S. E. que a Colônia esteja funcionando o mais breve possível. Comemorando êsse acontecimento, a Diretoria resolveu iniciar uma campanha para aumento do quadro social. As propostas para sócios contiuam na sede da avenida Almirante Barroso, 1, 2º andar, sala 8, telefone 22-5211.

CONFERÊNCIAS

CORONEL DELFINO FERREIRA — Hoje, às 16 horas, na sede da Instituição Legionários de Maria, à rua Tôrres Sobrinho n. 26, na Estação do Méier, sôbre tema doutrinário. Entrada franca.

• • •

PROFESSOR HÉLIO VIANA — O professor dr. Hélio Viana vai realizar amanhã, às 17h 30m, a 10ª aula do 8º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), em que será tratado o tema: «O Brasil, sede da monarquia portuguesa».

Entrada franca.

• • •

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas, uma conferência sôbre a «Estrutura do organismo social», sendo franca a entrada.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Hadock Lôbo n. 359, posse solene da diretoria e do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos, assim constituídos: Dionísio Alves Vieira, presidente; Alberto Costa Gonçalves, vice-presidente; Célso Ferreira Câmara, secretário geral; Ondina Soares da Silva, 1º secretário; Helena da Silva Lobão, 2º secretário; Evilásio Santana Daniel, 1º tesoureiro; Marina Garcez Caldas Barreto, 2º tesoureiro; Sátiro de Almeida Costa, procurador; Beatriz de Oliveira, Gertrudes Ribeiro, Almerinda Botelho de Carvalho, Osvaldo da Cruz, Oda Correia de Meneses, Cecília de Melo Carvalho, Maria José França Viana e Isabel Medeiros Vargens, conselheiros.

Escola Nacional de Engenharia

Segunda chamada das provas parciais — O C. I. A. resolveu que as segundas chamadas das primeiras provas parciais serão realizadas de 1 a 10 de agôsto próximo vindouro.

Chamados, com urgência, à seção do expediente — Devem comparecer, com urgência, a esta seção, os seguintes alunos: Carlos Duarte Milton, Colbert Demaria Boiteux, Jacó Berenstein, Nelio Oscar de Carvalho Santana, Wilson Ruiz, Cláudio Marcio Ribeiro de Petribú e Luís Fraga.

Chamados, com urgência, à Biblioteca — Devem comparecer, com urgência, à Biblioteca: o sr. engenheiro Carlos Francisco Valente e o aluno João Afonso Saint Martim.

Associações Culturais e Científicas

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO — Em sua sessão ordinária de 28 do mês findo, realizada sob a presidência do titular Vinelli Batista e secretariada pelo titular Batista Neto, fizeram-se ouvir, o prof. Augusto Paulino Filho, que apresentou importante trabalho sôbre «Colangiografia», com riquíssima documentação, e o prof. Arnaldo de Morais, recém-chegado dos EE. U., que discorreu sôbre «Alguns Aspectos da Ginecologia Norte-americana», o qual foi muito apreciado. Por proposta do sr. presidente, deliberou a assembléia enviar telegrama ao prof. Rolando Monteiro, apoiando a candidatura do prof. Manuel de Abreu, membro do Colégio, ao prêmio Nobel de Medicina de 1951. Foi também aprovada a indicação do nome do titular Cândido de Oliveira para representar o C. A. B. no V Congresso Internacional de Câncer, a realizar-se em Paris, na 1.ª quinzena dêste mês.

Outrossim, foi programa uma série de conferências sôbre atualização de temas de Anatomia Normal e Patológica, a serem proferidas por vários titulares, tendo início a 9 de agôsto próximo e franqueadas aos srs. médicos e estudantes».

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — A Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina realizará, sob os seus auspícios e direção, no segundo período letivo do corrente ano, um Curso de Extensão Universitária, sob o título, — «Atualização em Medicina Clínica», em que serão versados importantes temas da medicina moderna, num sentido de atualização e de síntese e de caráter eminentemente prático. O programa do Curso compreende cinco temas principais: I) — Clínica das Hepatopatias; II) — Clínica das Nefropatias; III) — Clínica das Afecções Cardio-Vasculares; IV) — Terapêutica em Clínica; V) — Temas Livres. Professarão o Curso Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, especialistas nos diferentes temas versados. As aulas se realizarão às têrças, quintas e sábados, às 10h30m, no Pavilhão Francisco de Castro, da Santa Casa da Misericórdia. São organizadores do Curso os docentes João de Albuquerque e Ivolino de Vasconcelos, respectivamente presidente e secretário da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina.

ACADEMIA FRIBURGUENSE DE LETRAS — Em sessão efetuada, recentemente, foi eleita a nova diretoria da Academia Friburguense de Letras, que ficou assim constituída: presidente, dr. Rudá Brandão Azambuja; 1.º vice-presidente, dr. Daniel de Carvalho; 2.º vice-presidente, dr. Nélson Kemp; secretário geral, Maria José Braga; 1.º secretário, dr. Messias de Morais Teixeira; 2.º secretário, José Côrtes Coutinho; tesoureiro, João Batista de Morais; e bibliotecário, Álvaro Almeida do Vale.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Avisa-se aos associados que a sessão ordinária que deveria se realizar na próxima têrça-feira foi transferida para o dia 11, com a presença do presidente da Sociedade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRICIONISTAS — A ABN convida seus associados a comparecerem à reunião de têrça-feira próxima, às 20 horas, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro na rua Santa Luzia, 285, 10.º andar.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do sr. José Ribe Portugal, reunir-se-á, amanhã, em sua sede na av. Mem de Sá, 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: Joaquim Mota — «Doença de Paget da mama»; e J. Ribe Portugal — «Ciática e hérnia do disco vertebral».

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA — Realiza-se, têrça-feira, no Palácio Itamarati, a Assembléia Geral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) para leitura do relatório do exercício 1949-1950, aprovação de contas e do orçamento para o exercício 1950-1951.

Universidade do Brasil

DOAÇÃO DOS LIVROS DE AFRANIO PEIXOTO

A viúva do professôr Afrânio Peixoto, doou à Universidade do Brasil a Biblioteca do grande mestre.

Em agradecimento o reitor Pedro Calmon dirigiu à doadora a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 28 de junho de 1950
Exma. sra. Afrânio Peixoto,

Venho agradecer a v. ex. a preciosa doação dos livros de Afrânio Peixoto à Biblioteca Central da Universidade do Brasil, onde, de acôrdo com o seu desejo, ficarão em conjunto, constituindo uma «coleção» com o nome do mestre inesquecível, que tanto honrou a cultura nacional e a catedra universitária.

Pode v. ex. estar certa que êsse benefício feito aos estudiosos, com a entrega dos seus livros mais estimados ao manuseio dos que queiram consultá-los na Biblioteca da Universidade, representa um importante auxílio às novas gerações e uma alta homenagem à memória do professôr e guia que a elas dedicou o seu admirável idealismo. Guardando-os, a Universidade guarda a sua comovida saudade de mestre Afrânio Peixoto.

Queira v. ex. aceitar a expressão do meu elevado aprêço e distinta consideração. — a) Pedro Calmon, reitor».

Autonomia para a Universidade Rural

Publicada no «Diário Oficial» a portaria do ministro da Agricultura sôbre o assunto — Reunião do Conselho Universitário esta semana

Foi publicada no «Diário Oficial» a portaria do ministro da Agricultura sôbre a autonomia da Universidade Rural. Essa portaria é a seguinte:

«Consideração que o exmo. sr. presidente da República, em portaria de 10 de agôsto de 1949, nomeou uma Comissão de Inquérito incumbida de apurar as causas que determinaram a paralisação, naquela época, das atividades escolares das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária;

Considerando que à citada Comissão de Inquérito foram ainda conferidas atribuições para sugerir a adoção das medidas que se tornassem necessárias em consequência da mencionada situação;

Considerando que, entre as medidas sugeridas no relatório da Comissão de Inquérito, desponta como das principais, a de uma reestruturação ampla da Universidade Rural, inspirada no princípio da autonomia, cujo estado, segundo parece à mencionada Comissão, poderia ser efetuado pelo Conselho Universitário, que para êsse fim apresentaria ante-projeto;

Considerando que, submetido o processo de inquérito à elevada apreciação do exmo. sr. presidente da República, s. exa. determinou ao titular da Pasta da Agricultura, em despacho de 7 de outubro de 1949, adoção das providências de ordem administrativa e disciplinar que se impusessem e apontadas no mencionado inquérito pela Comissão que a êle procedeu;

Considerando que, por fôrça das razões acima expostas, necessária se faz o estudo da aplicação do regime universitário de autonomia didática, administrativa e financeira às instituições de ensino integrantes da Universidade Rural;

Considerando que a subordinação dos institutos de pesquisas à Universidade Rural não se recomenda, ao menos no momento, por envolver profunda alteração de sua atual estrutura, sendo aconselhável, ao contrário, a manutenção de sua organização presente, como preceitua o Plano Quadrienal de Trabalho do Ministério da Agricultura elaborado para o período 1947-1950;

Resolve determinar ao Conselho Universitário da Universidade Rural o estudo e elaboração de ante-projeto visando conceder autonomia didática, administrativa e financeira à referida Universidade, sem prejuízo da atual estruturação e subordinação dos institutos de pesquisas, cujos trabalhos, entretanto, deverão caracterizar-se por um acentuado e íntimo espírito de colaboração com as instituições de ensino integrantes da aludida Universidade. — A. de Novais Filho».

De acôrdo com essa portaria, o Conselho Universitário da Universidade Rural vai reunir-se esta semana, para deliberar sôbre o assunto.

Faculdade Nacional de Arquitetura

MOÇÃO CONTRA OS ATENTADOS À ESTÉTICA URBANA

A Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura, por indicação do Professor Doutor Gerson Pompeu Pinheiro, aprovou a seguinte moção:

Nas nações que se ufanam do seu progresso, os Partidos Políticos são órgãos que, orientando as massas populares, propugnam pelo aperfeiçoamento dos seus hábitos e o aprimoramento da sua cultura.

Não pode o Brasil de 1950 ser excluído do número dos países politicamente evoluídos. Assim sendo, no momento em que se aproxima a pugna eleitoral da qual resultará a completa renovação dos quadros político-administrativos da Nação Brasileira, impõe-se que os dirigentes dos nossos Partidos conduzam os seus comandados no sentido de impedir os lamentáveis excessos na propaganda eleitoral, caracterizados pela pintura de legendas e colagem de cartazes em lugares impróprios danificando, por vezes, irremediàvelmente, edifícios, monumentos e obras públicas.

Convictos de que semelhante prática, já visível em vários pontos da cidade, vem sendo realizada sem o prévio conhecimento dos dirigentes dos Partidos, apelamos no sentido de coibir enquanto é tempo, tão reprovável propaganda política, que se nos afigura de consequências positivamente negativas para o êxito eleitoral dos seus responsáveis, perante aquêles que, tendo na mais alta conta os seus deveres cívicos, sabem amar a beleza desta grande Capital».

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE

Encerraram-se dia 30 de junho p.p., nos têrmos do Regimento, as inscrições para a docência livre de tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura desta Faculdade, com a inscrição dos seguintes candidatos:

José de Almeida Reis e José da Silva Azevedo Neto (Urbanismo-Arquitetura Paisagista); Icaraí da Silveira (Resistência dos Materiais); Pascoal Vilaboim Filho (Matemática Superior); e Odorico Pires Pinto (História da Arte-Estética).

AVISO — Deverão comparecer, com urgência, à Secretaria no horário regulamentar os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas para não serem canceladas as matrículas;

2º ANO — Linaurio C. de Oliveira - Adelmo Seixas - Aloísio Castro - Yanar C. Santos - Levi Meneses - David Largman - Antônio Luciano S. Silva - Amauri F. Borges Dinis - Aroldo Carvalho - Joaz de Campos Figueiras - João C. Silva - Sioma Largman - Élio A. Pompeu - Homero A. X. Gomes.

4º ANO — Abraão Neuman (2 anos) — Antônio Leitão (2 anos) - Antônio Lopes da Costa - Augusto F. Matias - Délio B. Duarte - Hugo de O. Lopes - Israel Szajnbrum - Jamisson R. Lima (ano passado) - José Carlos C. de Freitas - José Cataldo - Lúcio Olival - Vitor H. Posas Júnior - Milton C. Nascimento e João Cancio F. Neto.

5º ANO — Alexandre Costa Neto - Alvaro F. Werneck - Antônio P. Alcântara - Augusto Costa Soares - David Tevel Trieger Harry Guimarães Cova - Haskel Colstman - Heraldo R. Dutra - José D. Sobrinho - Leonardo Musafir - Leopoldo J. T. Leite - Luís A. E. Magalhães - Luís M. Bustamante - Marcelo Vivacqua - Marcos Konder Neto - Nestor Lindenberg - Rubem Chebar e William Blanco de A. Trindade.

Curso de formação de metrologistas

O coordenador do curso comunica que as 1ªs provas parciais terão início no próximo dia 3, obedecendo à seguinte ordem e horário:

Dia 3 — **Meteorologia**, às 17 horas.
Dia 4 — **Matemática**, às 17 horas.
Dia 5 — **Desenho**, às 16h30m
Dia 6 — **Física**, às 17 horas.

ARQUITETURA
EXAME VESTIBULAR
Início: turma da tarde: dia
turma da noite: dia
AULAS IMPRESSAS
Curso Vestibular
Av. Pres. Vargas 446, 15.º, 1506 — (Ed. Delamare — junto à av. Rio Branco)

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes, médios e adiantados. Rua Uruguaiana ns. 114 e 166 — 1.º e 2.º andares
Tels.: 43-3175 e 43-1945.
(Entrada pelo n. 114)

Arquitetura
GEOMETRIA DESCRITIVA - PERSPECTIVA DESENHO FIGURADO
Curso intensivo — Turmas reduzidas
INFORMAÇÕES: TEL.: 48-6180

AVISO
As novas turmas de preparação de candidatos à E. N. de Engenharia organizadas pelo *I. Universitário*, terão início no dia 16 de julho próximo, achando-se abertas as matrículas. O Curso será intensivo e essencialmente prático, constando sòmente de problemas e exercícios.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar
Telefones: 52-1312 — 52-5325 — 52-4926

ATENÇÃO SENHORES
Professôres e Professôras
Aproveitem as férias de julho para fazer sua inscrição (sem compromisso de sua parte) na
2.ª EXCURSÃO DE PROFESSORES À ARGENTINA
15 dias de permanência em BUENOS AIRES
Partida do Rio: 25 de Janeiro de 1951 pelo «S.S. Argentina»
(Frota da Boa Vizinhança)
PREÇO TOTAL CR$ 5.500,00
ACEITA-SE O PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DO MÊS DE JULHO COM QUANTIAS A COMBINAR
Folhetos, programa, informações e inscrição com:
TURIMAR
Rua México n. 148 (Ed. Rio Verde) — 7º andar — sala 701
Fone: 22-7975 — Rio de Janeiro

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DE INTERIORES | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
RUA BENEDITINOS 16, TEL. 23-0954
IDOPP

Album do Brasil Popular -- Cr$ 60,00

Recebemos tôdas as novidades estrangeiras. Séries da U.P.U. (União Postal Universal). Todos os países. Só colônias inglêsas 64 séries — $950,00 (preço de reclame)

NINO ALDO CÓDA — RUA DO CARMO, 50 — RIO

PRECISA-SE

Rapaz que conheça peças de automóveis para trabalhar na seção de venda de peças e acessórios. Exige-se experiência. Tratar à Avenida Churchill, 94-C, loja, com o gerente, Sr. Ramos.

COMISSÁRIAS DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação para voarem para Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês, acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia.

CONSULTOR TÉCNICO

ACÚSTICA — ELETRONICA — RÁDIO-COMUNICAÇÕES

A. FANZERES

CAIXA POSTAL, 2483 — RIO DE JANEIRO, D. F.

HOJE — CIRCO — HOJE

HISPANO-AMERICANO

PONTA DO CALABOUÇO

Hoje — 3 Grandes Funções — Hoje

MATINÉE AS 14h30m — VESPERAL, AS 17h30m

A NOITE, AS 20h45m

Novo programa de atrações mundiais

OS FEROZES LEÕES AFRICANOS

Apresentados pelo destemido domador Richard

Animais amestrados destacando-se os CÃES BAILARINOS dançando Rumbas e Rancheiras. — Os famosos VOLANTES no seu duplo salto mortal, em trapézio. PALITO e LUÍS, a dupla de uma comicidade irresistível.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — DESCANSO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficias — Permis sões — Requerimentos despachados — Movimentação de oficiais

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 1º DE JULHO DE 1950

Boletim Interno nº 149

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

De acôrdo com a solicitação constante do ofício nº 170-C, de 26-6-1950, da D. E. E., torno sem efeito, a matrícula no Curso de Classificação do Pessoal, do capitão da Arma de Cavalaria, Sérgio Sousa e Melo de Noronha, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, publicada em B. I. nº 138, de 19-6-1950.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia:

CAPITÃES Marcos Kruchin, da E. M. S., por ter desistido do restante do trânsito e recolher-se; Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo, do 4º G. A. Cav. 75 por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço;

PRIMEIRO TENENTE Sebastião de Assis Silva, da E. S. A., por término de trânsito e seguir destino;

SEGUNDO TENENTE Jorge Gustavo de Araújo, do 5º G. A. C., por ter sido transferido e vir gozar o trânsito, iniciado a 23-6 nesta capital, levando 6 dias de viagem.

Arma de CAVALARIA:

TENTE CORONEL Alvaro Tavares do Carmo, do E. M. E. por ter vindo da 10ª Região Militar com transferência para o E. M. E.

PRIMEIROS TENENTES Oli Hastenpflug, da E. S. A., por recolher-se à sua Unidade a 1º do corrente, via férrea; Garrone Romão Veloso, da Escola de Paraquedistas, por ter sido promovido ao pôsto atual, obtido 8 dias de dispensa a iniciar-se a 3 do corrente e ir gozá-los em Alegrete, Rio Grande do Sul;

SEGUNDO TENENTE Paulo Galdino Martins, do Regimento de Cavalaria de Guardas por ter sido transferido do 3º R. C. para o Regimento de Cavalaria de Guardas e gozar o trânsito nesta capital.

Arma de ENGENHARIA:

CORONEL Raimundo Teotônio de Morais Quadros, do Q. S. G., por conclusão da licença em que se achava para tratamento de saúde.

TENENTE CORONEL Orlando da Costa Canário, da F. P. V., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias;

MAJOR Auriz Coelho e Silva, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter de regressar a Rio Negro por término de férias;

Arma de INFANTARIA:

CORONÉIS Carlos Lemos Basto, do Q. S. G., por ter sido exonerado do comando do C. P. O. R. do Rio e transferido de quadro; Berzelius Veloso Figueira, do 10º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 10º Regimento de Infantaria e se achar em trânsito para Belo Horizonte;

TENENTES CORONÉIS Danton Braga Benites, do II-6º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir a 1º do corrente; Décio Gorresèn de Oliveira, do 3º B. C. C. L., adido ao E. M. E., por terminação de trânsito e embarcar para a sua Unidade a 3 do corrente; Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter vindo dos U. S. A. e sido nomeado comandante da E. E. F. E.

MAJORES Ari Lopes, do Q. S. G., adido ao Q. G.-2ª Região Militar, por ter de regressar a São Paulo, de onde veio, de ordem do sr. ministro; Francisco Carmelio Santabaia Nogueira, do Q. G. da 10ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias;

CAPITÃO Domingos Costa Hernandez, do R. E. I. por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. P. e continuar adido ao R. E. I. até ser desembaraçado;

PRIMEIROS TENENTES Evandro Edson Auntran, da 2ª Companhia de Guardas, por ter sido desligado da E. E. F. E., transferido para a 2ª Companhia de Guardas, promovido ao pôsto atual e entrado em gôzo de trânsito: Valdemar César Machado, desta Diretoria, por conclusão de licença especial; Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, da E. S. A., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade;

SEGUNDOS TENENTES Geraldo Lopes da Cruz, do 12º Regimento de Infantaria, por término de dispensa a 1º do corrente e seguir destino; Carlos de Castro Amaral, do 13º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço e seguir para Vitória, onde vai passá-las, terminando a 7 do corrente; Wiltz Cerqueira, do 3º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido para o 3º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido para o 3º Batalhão de Caçadores, desligado a 19-6 e se achar em trânsito iniciado a 15-6 nesta capital.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, por ter vindo a esta capital a fim de contrair matrimônio, cuja dispensa terminará a 6 do corrente, o aspirante a oficial da Arma de Infantaria do 20º Regimento de Infantaria, Hélcio Pereira Leite.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Leônidas Luís Rocha Campos, segundo tenente, servindo no Forte de São João e I-2º Grupo de Artilharia de Costa, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Mirian Simões Ladvocat, filha de Stanislas Ladvocat e Genilda Simões Ladvocat, brasileira, residente à avenida Nossa de Copacabana nº 860, apt. 902, nesta capital. Deferido.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Para fins de anotação nas fichas dos declarantes de salário-família, os senhores comandantes de Unidades, chefes ou diretores de Estabelecimentos e Repartições, deverão comunicar ao Departamento Geral de Administração as transferências ou promoções de seus subordinados contemplados com a lei número 488, de 15-XI-1948 (salário-família).

Na referida comunicação deve ser declarado que a mesma é para fins de salário-família.

Cancelo, de acôrdo com o artigo 18º da Portaria nº 196, de 6 de novembro de 1949, os seguintes:

Reg. nº 4.761 — Major Manuel Joaquim da Fonseca Neto (D. P.) referente à sua dependente Silva, a partir de maio do corrente ano, inclusive, por haver atingido maioridade em 3-IV-50.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de INFANTARIA:

Seja efetivado, de ordem do sr. ministro da Guerra, na 4ª Companhia Especial de Manutenção, onde já se encontra à disposição, o segundo tenente QAO Dolcino dos Santos Henrique.

Arma de ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do I-1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Forte de Copacabana — 3º Grupo de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias — 2ª Bateria de Obuzes de Costa, respectivamente, os segundos tenentes. Flávio Ewerton Pinto e Carlos Anibal Pacheco.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do I-8º Regimento de Artilharia Montada 75, para o I-1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o primeiro tenente Luís Procópio de Sousa Pinto Filho.

Arma de ENGENHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, para o Quadro Suplementar Geral, por se acharem cursando a Escola de Transmissões do Exército, os segundos tenentes José Goulart Câmara da 1ª Companhia de Transmissões, Laerte Holanda Sales, da 13ª Companhia de Transmissões e Breno de Castro da 12ª Companhia de Transmissões.

— Retifico a transferência, por interêsse próprio, do 1º tenente Haroldo Gonçalves Moutinho, da 8ª Companhia de Transmissões para o 7º Batalhão de Engenharia e não conforme publicou o B. I. de 17 de junho de 1950.

— Autorizo, de ordem do sr. ministro da Guerra, e de acôrdo com o artigo 88 do RPCEEE, a permanência na EAO dos capitães Livio Macedo Galdo até 31 de novembro de 1950 e Asdrubal Estêves até 15 de março de 1951.

— De ordem do sr. ministro, tem permissão para permanecer no SOR 6ª Região Militar pelo prazo de 90 (noventa) dias a contar de 10 de junho do corrente ano, o segundo tenente Q. A. O. Leofredo Alves Lisboa, que está transferido para a 4ª Companhia de Transmissões.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

Em São Paulo ao segundo tenente Q. A. O. Aristides Batista da Silva, transferido para a 4ª Companhia de Transmissões.

PRAÇAS:

Em Maceió, ao terceiro sargento Edson Bezerra da Fonseca, transferido para o 20º Batalhão de Caçadores.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro, os majores Teodomiro Gaspar de Almeida e Almir Veloso Soeiro, aquêle transferido do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Recrutamento) para o Quadro Ordinário e classificado no 19º Batalhão de Caçadores e êste nomeado para servir na Diretoria do Material Bélico e transferido do Quadro Ordinário (I-3º Regimento de Obuzes) para o Quadro Suplementar Geral, deverão, o primeiro, permanecer adido à Diretoria de Recrutamento até 30 de novembro de 1950, data em que deverá ser desligado, recolhendo-se à sua Unidade no menor prazo possível, e o segundo, aguardar a chegada de um oficial superior na Unidade.

(a.) Otávio Monteiro Aché, general de Brigada, diretor do Pessoal.

Confere com o original:

Solon Lopes de Oliveira coronel chefe do Gabinete.

DR. GASTÃO VELLOSO

Ortopedia — Fraturas

Transferiu seu consultório, R. Sta. Luzia, 732 — S. 1.116 — Tels. 22-8207 e 52-5442 — Hora marcada

CLINICA DENTARIA INFANTIL

DR. O. LOPES

Av. Rio Granco. 173 S. 702

Hora marcada.

— Telefone: 22-6970 —

REALENGO

Vendem-se ótimos lotes com água ônibus, «Barata» à porta, a prestações a longo prazo, sem entrada. Entrega imediata. Procurar no local à rua Ocaibi n. 73, os senhores Mendes ou Norberto diàriamente, ou o senhor Mário à rua 1.º de Março n. 87-A — 4.º pavimento — Tel : 43-1976.

Inauguração do hospital de Paquetá

Com a presença do prefeito e de autoridades federais e municipais, será inaugurado, hoje, às 16 horas, o hospital "Manuel Artur Vilaboim", recentemente construído pela Prefeitura, na ilha de Paquetá. Conta o novo hospital com um perfeito serviço de pronto socorro, enfermarias para internação de doentes, serviço de clínica médica, um pôsto de Puericultura, outro de higiene, gabinetes dentários, ambulatórios farmácia e outras dependências necessárias ao seu perfeito funcionamento.

Notícias do DASP

LOCAL E HORARIO DAS PROVAS DE ARQUIVISTA

A prova de dactilografia será realizada hoje, na Casa Edson (rua Sete de Setembro, 54) e Escola Remington (rua Sete de Setembro, 39), de acôrdo com a seguinte escala. 8 horas, inscrições de ns. 1 a 80; 8h40m, inscrições de números 81 a 160; 9h30m, inscrições de ns. 161 a 240; 10 horas, inscrições de ns. 241 a 320; 10h30m, inscrições de ns. 321 a 400; 11 horas, inscrições de ns. 401 a 480; 11h20m, inscrições de ns. 481 a 560; 12 horas, inscrições de ns. 561 a 640; 14 horas, inscrições de ns. 641 a 720; 14h40m, inscrições de ns. 721 a 800; 15h20m, inscrições de ns. 801 a 832.

Vestido de noiva

MANEQUIM, 43

TEL.: 48-5618

JACAREPAGUÁ

Vendem-se lotes de vila, à rua Pinto Teles. 230.

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER E BENTLEY

CHEGARAM LUXUOSOS ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMARIO ½ CAUDA — ¼ CAUDA

A maior importação de após-guerra

Recebemos 50 luxuosos pianos de origem alemã, tchecoslovaca, inglêses e franceses, dos mais conceituados fabricantes do mundo, pelos melhores preços da praça. Exposição e venda na ASSEMBLÉIA MUSICAL. Facilita-se o pagamento a longo prazo. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 81 — 3º ANDAR — ABERTA, DIARIAMENTE, DAS 8 AS 19 HORAS.

MAUÁ Capitalização S. A.

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 173 — 2º AND.

Amortização em 30 de junho de 1950, foram sorteadas as seguintes combinações:

LVJ — Dôbro do capital

EFJ — JRX — AQH

ZCE — ILM — BIJ

BOM

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de julho de 1950

RECENSEAMENTO GERAL DE 1950

A distribuição prévia dos questionários do Censo Demográfico visa a facilitar o trabalho de coleta e, assim sendo, não foi feita em todos os domicílios do Distrito Federal. Consequentemente, não deve ser motivo de estranheza o fato de muitas residências não haverem ainda recebido a visita do recenseador.

Tendo-se iniciado ontem a coleta, o recenseador não apenas recolherá os questionários já distribuídos, como orientará o preenchimento dos boletins nos domicílios que ainda não os tenham recebido.

Tenha-se em conta, no entanto, que as informações a serem prestadas devem referir-se, necessàriamente, à situação na noite de 30 de junho para 1.º de julho.

Se a demora do recenseador apresentar indícios de anormalidade, o Serviço de Coleta do Distrito Federal, sediado à avenida Franklin Roosevelt, 166, deverá ser cientificado, através dos telefones 32-69 30, 52-3696 e 52-3913.

Só para crianças...

Grande variedade deartigos para crianças em excepcional oferta da A Escolar

LINDO CASAQUINHO EM LÃ FRANCESA. LINDAS CORES . . . 208,50

COBERTOR P/ BÊBE DEBRUADO COM LINDAS APLICAÇÕES . . . 98,50

SLACK E CALÇA DE CASEMIRA BELO MODELO. CORES DIVERSAS . . 189,50

CASAQUINHO P/ MENINA EM PURA LÃ FRANCESA C/ CAPUZ MODELO SHIRLEY . 185,00

MACACÃO MALHA ÓTIMO AGASALHO P/ BÊBE CORES SUAVES 49,80

CASAQUINHO DE FELPO C/ APLICAÇÕES: ROSA, AZUL E BRANCO . 29,80

LINDO CONJUNTO DE CASEMIRA CALÇA GOLF C/ BLUSÃO C/ GUARNIÇÕES . . 258,50

CALÇA GOLF DE CASEMIRA MESCLA . . 105,00

CALCINHA MATERIA PLASTICA "AMERICANA" LINDAS CORES 13,80

ENXOVAL PARA BATIZADO C/ LINDAS APLICAÇÕES NAS CORES: ROSA, AZUL, BRANCO . . 68,50

A prazo pelo Crediário Cruzlar

A Escolar

Rua da Carioca, 66, 68 e 72 e 74

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Arrecadação

	Cr$
Renda federal	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.329.651,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	679.819,30

Mercado Cambial

Não funcionou ontem.

Bolsa de Valôres

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Posição de hoje — N/f.; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, Cr$ 180,00; ano passado, Cr$ 93,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, Cr$ 175.50; ano passado, Cr$ 89,00.

Embarques — Hoje, 56.021 sacas; anterior, 74.191; ano passado, 113.096 ditas.

Entradas — Hoje, 43.981 sacas; anterior, nada; ano passado, 59.896 ditas.

Existência — Hoje, 1.512.673 sacas; anterior, 1.524.709; ano passado, 2.252.386 ditas.

Sairam 89.305 sacas, sendo 69.682 para os Estados Unidos; 17.750 para a Europa, e 1.873 para a Africa.

EM VITORIA

VITORIA, 1.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 119.40, por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	23.532
Saídas	69.375
Existência	

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Usina de primeira	175,00
Usina de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos		86,20
Mascavo		32,60
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.349.051	5.349.051
Exportação	—	900
Existência	111.715	113.715
Consumo local	2.000	4.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

DISPONIVEL

O disponivel da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas, por 60 quilos:

	CR$
Refinado frustrado	280,00
Cristal Norte	188,50
Somenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00

vagão), para o atacadista, Das Usinas do Estado (pôsto saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,00
Cristal	168,40

Do atacadista para o varêjo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	271,80
Cristal	185,20

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Natal	266
Do Maranhão	99
Total	296
Saídas	521
Existência	11.841

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 4)	195.00	197.00
Seridó (tipo 4)	190.00	192.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	182.00	184.00
Sertões (tipo 5)	172.00	174.00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	165.00	167.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	155.00	157.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 3)	163.00	165.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	195.00	195.00
Sertões (base 5)	220.00	220.00
Posição estável.		
Entradas	—	3.949
Do 1º setembro	208.796	208.796
Exportação	—	447
Existência	2.926	3.626
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.034	2.100
Farinha (sacos)	813	700
Açúcar (sacos)	3.071	1.000
Feijão (sacos)	2.213	1.700
Milho (sacos)	2.810	600
Banha (caixas)	2.925	800
Xarque (fardos)	80	100
Manteiga (quilos)	1.973	—

Cereais

Mercado firme	
Alpiste	6,50
Mercado calmo	
Amendoim — 25 Kgs.	80|85,00
Mercado firme	
Arroz — S. Paulo, Minas-Goiás:	
Amarelão extra	285|290,00
Amarelão especial	275|280,00
Amarelão superior	250|255,00
Agulha amar. especial	230|235,00
Agulha especial	215|220,00
Agulha superior	180|185,00
ArrozRio Grande do Sul:	
Agulha amar. extra	210|215,00
Agulha especial	195|200,00
Agulha de primeira	170|175,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	200|205,00
Blue-rose de primeira	175|180,00
Blue-rose de segunda	nominal
Japonês especial	180|185,00
Japonês de primeira	170|175,00
Arroz-E. do Rio, tipo maio:	
Selecionado	200|210,00
Arroz - Santa Catarina:	
Especial	200|210,00
Arroz-Maranhão especial	nominal
Banha:	
Latas de 20 Kgs.	nominal
Latas de 2 Kgs.	nominal
Pacotes de 1 quilo	nominal
Mercado firme:	
Batatas-S. Paulo, amarelas:	
Especiais graúdas	5,50|5,50
Regulares	4,80|5,00
Batata — R. G. do Sul:	
Tipo B	200|220,15
Tipo X	180|200,00
Tipo Z	130|150,00
Mercado frouxo.	
Cebolas R. G. do Sul:	
Norte para embarque	235,00
Ilhas para embarque	nominal
Mercado firme.	
Xarque-Est. centrais	11,00|11,50
Rio Grande	—|12,00
Mercado frouxo	
Côcos disponiveis	210|220,00
para embarque	210|220,00
Farinha de Mandioca	62|62,00
P. Alegre, extra-fina	70|72,00
P. Alegre, especial	62|64,00
Santa Catarina especial	60|162,00
Sta. Catarina, extra mina	65(68,00
Mercado frouxo.	
Fécula de Sta. Catarina	nominal
Mercado frouxo.	
Feijão enxofre	150|160,00
Feijão cav. claro	150|160,00
Mercado frouxo.	
Mercado calmo.	
Feijão manteiga	200|210,00
Mercado frouxo.	
Feijão mulatinho	nominal
Mercado firme.	
Feijão branco:	
Novo graúdo	260|270,00
Miúdo especial	200|210,00
Mercado frouxo.	
Feijão preto:	
R. Gr. safra 1950, pal.	130|135,00
R. Gr. safra 1950, comum	nominal
Minas, polido, safra 1950	130|135,00
Uberabinha	nominal
Mercado frouxo.	
Fubá de mand.-P. Alegre	70|75,00
Santa Catarina	70|75,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas especiais	150|155,00
Mercado calmo.	
Manteiga especial	24|25,00
Mercado calmo.	
Milho vermelho especial.	80|82,00
Milho amarelo	60|62,00
Mercado calmo.	
Polvilho Norte e Sul	2,60
Mercado calmo.	
Sagú	3,20|3,30
Mercado calmo.	
Salgados:	
Toucinho branco salgado	13,50
Toucinho c|cost. salgado	12,50
Touc., lombo, s|cost. salg	13,00
Touc. barrig. c|cost. salg.	10,50
Lombo c|cost. salg.	11|11,20
Lombo s|cost. salg.	11,70
Pés (chispes)	4,00|4,50
Orelhas salgadas	6,00|7,00
Rabos salgados	7,00|8,00
Costelas salgadas	7,50|8,00
Bacon. defum. em pano	14,00
Bacon. def. em papel	13,60
Mercado firme.	
Sêbo	6,20
Mercado firme.	
Tapioca	3,00|3,05
Mercado firme.	
Alfafa	1,70

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

Informações diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

George Vincent & Associates — 507 MacLean Block — Calgary, — Alta — Canadá. — Deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros.

Delton Products Corp. — 154 Nassau Street — End. Teleg.: «Deltoncorp» — New York N.Y. — Estados Unidos da América. — Deseja entrar em contacto com Escolas de Medicina, Hospitais e Clínicas Especiais no tratamento de doenças venéreas a fim de oferecer os produtos «Cardiolipin» e «Lecithin» os quais estão sendo adotados para a diagnose da sífilis.

Ralph S. Matz — 523 Weiser Street — Reading. — Penna. — Estados Unidos da América. — Desenhista e inventores de vários produtos novos, procura distribuidores no Brasil para um novo tipo de aparelho para cortar grama; uma combinação de fogão e pia, para pequenos apartamentos, e um novo tido de refrigerador para guardar alimentos congelados.

Ste. Generale de Compensation — 55 Avenue George V — Paris — França. — Deseja exportar linha de algodão de todos os tipos, para coser, e linha para serzir, a preços interessantes.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas para amanhã as seguintes:

Branova S.A. (Representações) — Extraordinária, às 10 horas, av. Presidente Vargas, 290.

Cia. Interestadual de Terraplenagem, Obras e Representações — Ordinária, às 14 horas.

S.A. Brasileira de Comércio e Representações — Extraordinária, às 15 horas, av. Calógeras, 15.

Cia. Brasileira Administradora de Serviços Técnico «Cobrasil» — Extraordinária, às 10 horas, av. Presidente Vargas, 644, 18º andar.

«Pátria» — Comp. Brasileira de Seguros Gerais — Extraordinária, às 8h 30m, rua do Rosário, 99, 4º andar.

Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S.A. — Extraordinária, às 17 horas, rua Evaristo da Veiga, 21.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Realizando a 23 de junho último, a 538ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional de Petróleo, sob a presidência do general João Carlos Barreto, presentes os conselheiros Antenor da Fonseca Rangel Filho, cel. Artur Levi, cel. av. Antônio Alves Cabral, Itagiba Escobar, Mário Leão Ludolf, Pascoal Ramieri Mazzilli e capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Processo PI. 8|46, concernente ao aumento do preço de venda do óleo diesel, em face da alta verificada no respectivo custo FOB, conforme consigna o «Platt's Oil grem» de 15 de maio último. — O Conselho aprovou o parecer do relator, sr. conselheiro Mário Ludolf, no sentido de ser aprovada a introdução, nos preços constantes da tabela homologada na sessão de 12 de maio último, das alterações consequentes do novo preço de custo FOB do citado produto.

b) — Processo PI 9|49, referente à apresentação, pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, dos documentos de qualificação das empresas pela mesma convidadas a se encarregar, como contratista principal, da direção técnica da execução do projeto do oleoduto Santos-São Paulo, de acôrdo com o que determina a letra C, art. 4º, do Título de Autorização n. 850, de 27 de agôsto de 1948. — O Plenário aprovou a baixa do processo, em diligência, ao Serviço Jurídico.

c) — Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados do petróleo: Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S. A., Embaixada da Grã-Bretanha, Legação dos Países Baixos, Aero Geral Ltda., Govêrno do Território do Guaporé, Embaixada da India, Departamento de Estradas de Rodagem, Legação da Polônia, Ipiranga E. A. — Cia. Brasileira de Petróleo, São Paulo Auto ônibus Importadora S. A., Shell-Mex Brazil Limited, Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Central Aérea Limitada, Embaixada da Itália, Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, Importadora de Lubrificantes e Acessórios Marvis e Depósito Naval do Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Alegrete	—	—	2	Cabedelo	23-3756
Rio Doce	Belém	2	—	—	23-3756
Atalaia	P. Alegre	2	—	—	23-3756
Pará	Santos	2	—	—	23-3756
Delfland	B. Aires	2	2	Amsterd.	43-2937
Del Santos	N. Orleans	2	2	B. Aires	23-4134
Rio Doce	Belém	2	—	—	23-3756
Sestriere	Nápoles	3	3	B. Aires	42-5844
Rio Oiapoque	Manaus	3	—	—	23-3756
Cte. Capela	Rio Grande	3	—	—	23-3756
Lóide Uruguai	N. York	3	—	—	23-3756
Lóide Canadá	P. Alegre	3	—	—	23-3756
Campana	B. Aires	4	4	Marselha	23-2930
Rio Tejo	P. Alegre	4	—	—	42-4156
Tambaú	—	—	4	P. Alegre	43-3424
Mormacmar	N. York	4	—	—	43-0910
Del Campo	B. Aires	5	5	N. Orlea.	23-4134
Ascânio Coelho	P. Alegre	5	—	—	23-3756
Itanagé	—	—	5	P. Alegre	43-3424
Araranguá	—	—	5	Natal	43-3424
Andes	Southampton	5	5	B. Aires	23-2161
Jetty Skon	—	—	5	Norfolk	23-2000
Del Sud	N. Orleans	5	5	B. Aires	23-4134

«CARBRASA» CARROÇARIAS BRASILEIRAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria da "CARBRASA" CARROÇARIAS BRASILEIRAS S. A. convida os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14 de julho de 1950, às 10 horas, na sede social, à rua da Gamboa n. 114, nesta cidade, para o fim de tomar conhecimento da renúncia apresentada pelo Diretor Presidente da Sociedade e proceder à eleição do seu substituto pelo tempo restante do mandato.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1950.

as.) MARIO SLERCA, diretor.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2846

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1247

INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-3756 Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas. ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6628 ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290 CARGAS — Rua do Rosário, 2|22. Tel. 23-1523. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"GOIAZ-LOIDE"

Sairá a 12 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"ALEGRETE"

Sairá a 2 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.

"PARÁ" (PASSAGEIROS)

Sairá a 3 de julho às 10 horas para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"RAUL SOARES"

Sairá a 11 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia

Para o Sul

"ATALAIA"

Sairá a 7 de julho para A. Reis Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"

Sairá a 28 de julho para Sal-
Sairá a 3 de julho para Salvador — Recife — Tenerife — Londres — Havre — Anvers — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"

vador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Nápoles — Gênova.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-URUGUAI" (CARGA)

Sairá a 21 de julho para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Pela manhã na Excursão!
Até às 10 horas entrega do Filme
Ótimo!
No mesmo dia às 17 horas

Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia. Oficinas e Laboratórios próprios

FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120 [illegible] Mal. Floriano

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários
Notícias diversas

OS EMPREGADOS EM CASAS BANCARIAS E O AUMENTO DE 25 DE MARÇO ÚLTIMO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, em outro local dêste jornal, está convocando os associados do órgão de classe que trabalham em casas bancárias, para uma Assembléia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia: Aumento de Salários. A referida assembléia está marcada para às 18h30m do dia 5 de julho, quarta-feira próxima.

Todos os associados devem comparecer à reunião marcada pelo órgão de classe, mesmo aqueles que foram beneficiados em consequência do acôrdo de 25 de março, firmado pelos bancários e banqueiros.

Sabe-se que o número de bancários no referido setor não atingidos pelo aumento é grande.

E' necessário que haja para o caso o espírito de solidariedade e coleguismo, motivo porque vários interessados solicitam, por nosso intermédio, o apoio dos companheiros que já foram atendidos.

Tal convocação está sendo promovida em virtude de o Sindicato de Casas Bancárias não ter atendido ao pedido de aumento feito pelo Sindicato dos Bancários, em condições bem mais modestas do que o acôrdo em vigor.

E' preciso, portanto, que o órgão de classe ao levar o assunto à justiça não transija de modo algum do que ficou acertado no último convênio, mesmo porque a situação particular dos donos de casas bancárias e conhecidamente melhor do que a dos dirigentes dos bancos. Os bancários, de um modo geral, sabem qual é o lema das Casas Bancárias: «Um por dentro e dois por fora».

TEATRO A.A.B.B.

A Associação Atlética Banco do Brasil acaba de adotar em sua sede, à av. Atlântica n. 4.264, pôsto 6, em Copacabana, o Teatrinho Infantil Musicado, uma criação e idealização da professôra Solange Faria Maciel, tendo por base o ensino do piano, por método moderno, rápido, eficiente, adotado no Conservatório Brasileiro de Música. As matrículas estão abertas na Secretaria e aceitam-se alunos desde 3 anos de idade não sendo necessária qualquer noção de música. Informações com a professôra Solange Faria Maciel pelo telefone 25-5901 ou com a diretora do Departamento Feminino da AABB, d. Margarida Oliveira de Araújo, pelo telefone 47-2233.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Alberto de Miranda Muniz, FUNCI; Adroaldo Cunha Campos, Araxá; Antônio Carlos Mutti de Almeira, Ituiutaba; Eliezer Miranda Silva, Varginha; Jadir Castro Sales, Barra do Piraí; José Davi Fonseca, Olímpia; João Luís Mônaco, Bragança Paulista; Paulo Ribeiro da Silva, Campina Grande; Agenor Simões Coelho Filho, Ouro Fino e Nélson Bertolucci, São Paulo.

Amanhã, dia 3, aniversariam os seguintes:

Agripino Lobão Filho, Caxias (Ma); Benedito Packer, Cafelândia; Francisco Gentilini Monteiro, Pôrto Alegre; Evandro de Sousa Werneck, CEXIM; Marbri Regina Lenzi, Pôrto Alegre; Nélson Afonso, Barra do Piraí; Tobias Severiano Silva Júnior, Xavantes e Plínio Afonso de Farias Melo, Contencioso.

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS

Turismo Santa Cruz Ltda. — Rua da Misericórdia, 150. Entrega a domicilio — Reservas pelo fone: 22-3322.

20% comissão

ou 25% a quem der ga[illegible] para agentes em tôdas as p[illegible] Folheto ilustrado urgente m[illegible] te Cr$ 1,20 de sêlos da F[illegible] São Paulo, Caixa 1027.

Aos Contadores

Que desejarem ingressar na [illegible]culdade Nacional de Direito, [illegible]fessor leciona o programa de [illegible]tim para o exame vestibular [illegible]grupo de três alunos. Telef. 48-4404, até meio-dia.

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, [illegible] RIO DE JANEIRO

CONVITE

São convidadas tôdas as pessoas, físicas e jurídicas, interessadas no Comércio entre o Brasil e a Alemanha, a participar da

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

da *Câmara do Comércio Teuto-Brasileira do Rio de Janeiro,*

a reunir-se no dia 4 de julho vindouro, têrça-feira, às 16 horas, no salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária n. 9 — 13.º andar.

INAUGURAÇÃO

DA 1.ª LOJA DE EXPOSIÇÃO E DEMONSTRAÇÕES

das Máquinas de costura

LADA e MINERVA!

LADA e MINERVA—As Gêmeas Tchecas que Duram Gerações—fabricadas com o melhor aço e com o melhor material da indústria da pátria de origem, acabam de inaugurar a sua 1.ª LOJA DE EXPOSIÇÃO e DEMONSTRAÇÕES, com técnicos especializados para ensinarem e fornecerem tôdas as informações necessárias, correspondendo, assim, no pouco tempo em que existem no mercado, à preferência com que têm sido distinguidas. LADA e MINERVA, construídas com perícia meticulosa, são duas máquinas de costura que constituem, por sua simplicidade de funcionamento, resistência de material, poder de duração e beleza de linhas, o orgulho de tôdas as donas de casa.

À VENDA NAS BOAS E ESPECIALIZADAS CASAS DO RAMO

AS GÊMEAS TCHECAS QUE DURAM GERAÇÕES

MINERVA

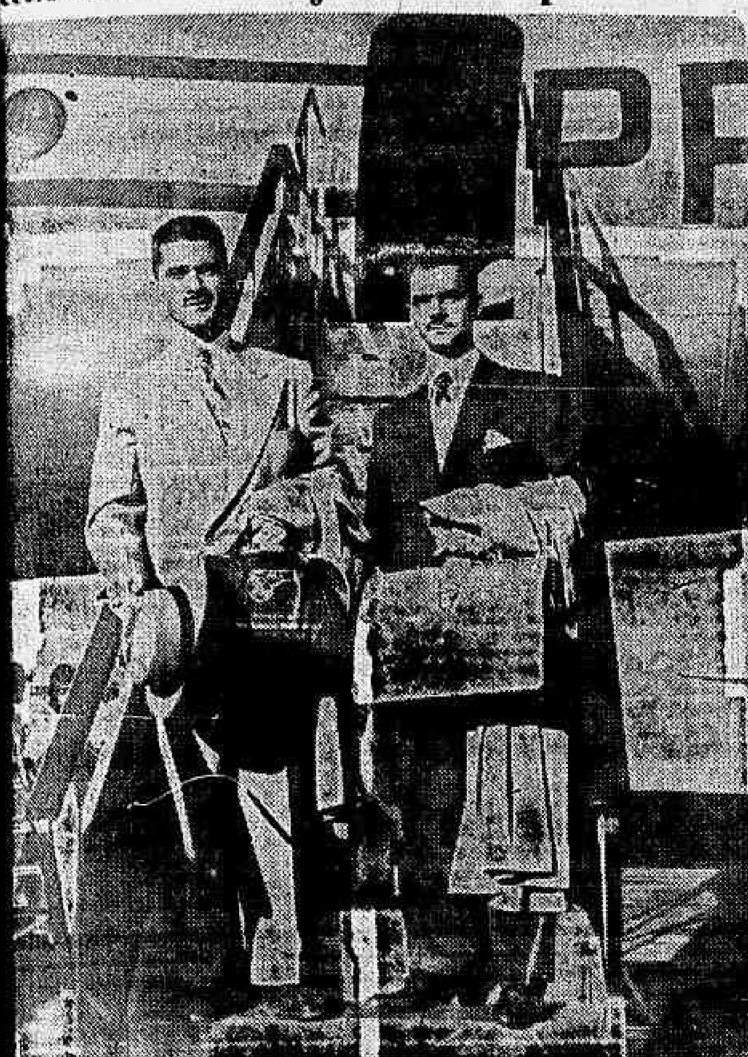
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O CENTRO E NORTE DO BRASIL

MM

MAQUINARIAS MINERVA, LTDA.

RUA RIACHUELO, 121-B — RIO — TEL: 32-1989

Chegou dos EE. Unidos o diretor da Fábrica e das Lojas de Roupas Ducal



Depois de um estágio nos Estados Unidos, onde foram estudar os mais recentes métodos introduzidos na fabricação de roupas naquele país, regressaram ontem, pelo avião da P.A.A., os srs. José Candido Moreira de Souza e Manoel Soares, respectivamente Diretor Industrial e Gerente de Produção da Fábrica de Roupas «Ducal».

Na viagem foram visitadas a grande fábrica de roupas Palm Beach, considerada a mais moderna do mundo e outras importantes fábricas nas cidades de Chicago, Baltimore, Nova York, Rochester e Danville.

O sr. José Candido Moreira de Souza realizou, também, estudos sôbre o funcionamento das grandes cadeias de lojas especializadas em roupas naquele país, a fim de aproveitar a notável experiência norte-americana nesse setor, nos planos de instalação de várias lojas, que serão, brevemente, inauguradas no Rio e constituirão a cadeia LOJAS DUCAL.

NOTICIAS DA MARINHA

Visita de professôres e alunos do "Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais" ao H.C.M.

Despacho com o chefe do Govêrno — Atos do ministro — Reunião do Almirantado — Vagas para médicos, farmacêuticos e dentistas da Armada — Movimentação de navios — Decretos assinados

O Hospital Central da Marinha recebeu a visita de professôres e alunos do "Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais", promovido nesta capital pela repartição sanitária Panamericana e pela Associação Interamericana de Hospitais, sob os auspícios do govêrno do Brasil.

Os visitantes, em número aproximado de 250, entre os quais se contavam figuras destacadas da medicina sulamericana, foram inicialmente recebidos no auditório, onde o diretor do hospital, capitão de mar e guerra, médico, dr. Antônio José de Melo Nogueira, depois de agradecer a honrosa visita, realizou sumária exposição acêrca do histórico e da organização do Hospital Central da Marinha, esclarecendo os detalhes administrativos e os organogramas do estabelecimento.

Foi, depois, efetuada minuciosa visita às várias dependências do hospital, dirigida pessoalmente pelo diretor, seguindo-se uma recepção aos ilustres componentes do curso, que aproveitaram o ensêjo para manifestar seu agradecimento pelas atenções recebidas e a lisongeira impressão causada pela visita ao nosso principal nosocômio naval, cujos serviços se acham plenamente aptos ao preenchimento de suas elevadas finalidades.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, no Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

EM SALVADOR O "BAHIA BUENSUCESSO"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou, ontem, ao pôrto de Salvador, o novo navio transporte da Marinha Argentina "Bahia Buensucesso" que ali deverá permanecer o tempo suficiente para se reabastecer, prosseguindo viagem, depois, para Buenos Aires.

"DA BOMBA ATOMICA À BOMBA DE HIDROGÊNIO"

O almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do E. M. A., em mensagem-circular, convidou tôda a oficialidade, servindo nesta capital, para assistir à conferência que será feita, pelo contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, às 14h30m, de amanhã, no salão nobre do 7º pavimento dêste Ministério, sôbre o têma "Da bomba atômica à bomba de hidrogênio".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE TAIFEIRO

O ministro, em ato de ontem, aprovou e mandou adotar, na Marinha, o "Livro-Texto para o Curso de Especialização de Taifeiro Padeiro", elaborado pelo capitão de corveta intendente naval Francisco Ferreira Neto.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Babitonga" partiu do pôrto de Natal, com destino ao Rio de Janeiro; o rebocador de socorros marítimos "Triunfo", chegou a Recife, procedente de Salvador.

VAGAS PARA MEDICOS, FARMACEUTICOS E DENTISTAS DA ARMADA

Acham-se abertas até o dia 30 do corrente, na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar, as seguintes vagas para médicos, farmacêuticos e dentistas da Armada, da ativa: 1 para a seção de medicina; 1 para a seção de cirurgia; 2 para a seção de especialidade; 1 para a seção de farmácia; e, 1 para a seção de odontologia.

Os prazos de inscrição terminam a 30 de julho eos resultados são: memória inédita sôbre a especialidade, relação de títulos e trabalhos e aceitar os encargos da academia. Outros informes, com o secretário geral Geraldo Majela Bijos, à rua Rodrigo Silva, 30 — 1º andar, das 8 às 11 horas, ou pelo telefone: 43-0859.

PASSAGEM DE COMANDO

Realiza-se, amanhã, às 14 horas, a passagem de comando do navio-tanque "Ilha Grande", ao capitão de fragata Lúcio Martins Meira, designado recentemente para exercer o referido cargo.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

O ministro designou o capitão-tenente Paulo Gitai de Alencastro, para exercer as funções de instrutor de Astronomia do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para oficiais.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

Foi mandado desincorporar do serviço ativo da Armada o marinheiro de segunda classe eletricista Francisco das Chagas Chaves, que foi incorporado pelo chefe da Comissão de Instalação da Base Naval de Natal.

OFICIAL REFORMADO CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma, 58 — 6º andar, o segundo tenente reformado Manuel Pereira de Andrade.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado deverá reunir-se na próxima quarta-feira, sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIO CIVIL

O presidente da República assinou o seguinte decreto: declarando que a aposentadoria de Rubens da Silva Pinto, de acôrdo com o artigo 23, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e nos têrmos do artigo 196, item IV, do decreto-lei nº 1.713, de 28 de outubro de 1939, na função de operário da tabela numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, deve ser considerada a contar de 24 de setembro de 1947.

NOTÍCIAS DO QUARTO DISTRITO NAVAL

O comandante do 4º Distrito Naval, em ordem de serviço, regulou da seguinte maneira, a Assistência Médico-Social aos funcionários civis da Marinha, no 4º Distrito Naval: "Até que o IPASE amplie sua assistência social ou até que outra solução venha ser encontrada para o caso, os funcionários lotados neste Distrito Naval, serão assitidos pela divisão de saúde dêste comando, na forma abaixo mencionada: a) visitas domiciliares por enfermeiros únicamente para verificação de doença, quando solicitadas; b) consultas de ambulatório sòmente para os civis não contribuintes do IPASE, correndo por conta dêsse pessoal, a aquisição de medicamentos ou exames complementares; c) hospitalização em casos excepcionais, com autorização expressa dêste comando; d) os funcionários que forem contribuintes do IPASE e que necessitarem de assistência médica deverão ser encaminhados diretamente com o atestado funcional ao "Serviço Médico" do IPASE, onde gozarão dos serviços clínicos e de ambulatório dessa autarquia.

SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: contra-almirante, reformado Adalberto Landim, segundo tenente, reformado, José Antônio dos Santos e o primeiro sargento, reformado, José Beraldo da Cunha.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

PREMIOS DE 1950 DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Acham-se abertas na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar, as inscrições aos prêmios de 1950.

Prêmio oficial (medalha de ouro) — Ao melhor trabalho, sob pseudônimo, versando sôbre medicina, cirurgia, especialidades médica e farmacêutica, em têmas focalizando interêsses da coletividade médico-militar.

Prêmio Sen. João Severino da Fonseca (medalha de ouro) — Prêmio da Academia perpetuando o nome do saudoso professor Emilio Corbiére, sôbre medicina ou farmácia militar, podendo ao mesmo concorrer os membros da academia.

Prêmio general Florêncio de Abreu (medalha de ouro) — Ao melhor trabalho sôbre cirurgia.

Prêmio Osvaldo Pasqualini (medalha de ouro) — Ao melhor trabalho de química biológica.

Todos os trabalhos deverão ser dactilografados, em dois espaços, sob pseudônimo e entregues até 30 de setembro aos acadêmicos Gerardo Majella Bijos, à avenida Churcill, 157 — 6º andar ou Olinto Pilar, à rua Licinio Cardoso, 102, Instituto Militar de Biologia.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de Junho
THX BRI NVP CNS OZK MFO MGI WVL
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 97.000.000,00

TEATRO MUNICIPAL
ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS
Grande Temporada de Arte Nacional
VESPERAL DE BAILADOS
pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal
sob a direção da Coreógrafa TATIANA LESKOVA
HOJE, DOMINGO, 2 DE JULHO ÀS 16 HORAS
O LAGO DOS CISNES — música de Tchaikowsky
SONATA AO LUAR — música de Beethoven
A NOITE DE VALPURGIS — música de GOUNOD
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: LÉO PERACCHI — Diretor de cena: CARLOS MARCHESE
Bilhetes à venda. Isentos de sêlo
SABADO, 6 de julho, às 21 horas — SABADO
Comemoração do Bi-Centenário de J. S. Bach
FESTIVAL BACH
pela ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL, com o concurso do CORO MISTO DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL
sob a regência do Maestro H. G. KOELLRETTER
Programa: Coral para instrumentos de metal — Cantata nº 29 «Gott der ist Sonn und Schild»; Solistas: ANGELINA CALDWELL DO COUTO ARANDA, GUISELE BLANK e ALFREDO MELLO — Concêrto em lá menor, para quatro pianos e orquestra; Solistas: HEITOR ALIMONDA, IVY IMPROTA, HONORINA SILVA e TOMAS TERAN — Concêrto Grandeburguês nº 4, para Violino, duas Flautas e Orquestra de Cordas: EDMUNDO BLOIS, ARI FERREIRA e ANTONIO FARIA — Cantata nº 46 «Schauet doch und sehet, ob irgend ein Schmers sei»; Solistas: GUISELE BLANK, ROBERTO MIRANDA e JORGE BAILLY.
Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. — Isentos de sêlo.

LEBLON
EDIFÍCIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
RUA RAINHA GUILHERMINA, 187
Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada e terraço de serviço
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 260.000,00
Facilidade de pagamento — Bom financiamento
VER NO LOCAL
INFORMAÇÕES E VENDAS COM
SEVERO E VILLARES
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º andar — Fone: 32-9494

APARTAMENTO — COPACABANA
Aluga-se à rua Toneleiros, 186, 6º andar, apt. 602, apartamento acabado de construir, com sala, saleta, 3 dormitórios, terraço, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada com quarto de 3 por 2 e terraço. — Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar pelo telefone 49-4934.

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Pesquisa dos fócos dentários de infecção, por meio dos Raios X. Av. Rio Branco, 128 — 5º andar — Sala 505 — Tel.: 42-8830 e rua Bela Vista, 74 — Engenho Novo — Tel.: 29-6341

tudo para o seu POSTO DE BATERIAS
1 LUVAS DE BORRACHA PARA ELETRICISTAS
2 DENSIMETRO COM FLUTUADOR
3 BATERIAS "PREST-O-LITE" VÁRIOS TIPOS
4 EXPERIMENTADOR DE BATERIAS
5 SUPORTE UNIVERSAL PARA SOLDAR GRUPOS DE PLACAS
6 APARELHO PARA COLOCAR AGUA DISTILADA EM BATERIAS
7 VERIFICADOR DE BATERIAS "HANDY"
8 ALICATE "FEM"
Modernize o seu POSTO DE SERVIÇO equipando-o com os artigos da nossa Secção de Baterias, produtos de absoluta confiança, consagrados em todo o país.
SECÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
RIO DE JANEIRO
Preços especiais a revendedores
SÃO PAULO • P. ALEGRE • B. HORIZONTE • RECIFE • NITERÓI • PELOTAS • VITÓRIA

Casa de Mil Artigos
Grande venda durante o mês de julho
Formidável stock de mercadorias
100 *mil metros de tecidos* diversos, como: podange, patoux, tafetá, xadrez e furta côr, linho e seda, cretone e outros artigos, PREÇO ÚNICO *metros a* 25,00 — 25,00. Grande lote, metro a 10,00.
Casimiras e tropical inglês, corte 600,00 650,00, 700,00 e 800,00.
Tecidos de lã para senhora: francês, inglês e nacionais, de 50,00 a 165,00 o metro.
COBERTORES preço das fábricas. *Linho, cambraia*, colchas e toalhas, jogos, preço de julho.
VISITEM A
Casa de Mil Artigos
que não tem luxo nem fantasia, mas tem "stock" de mercadorias e preços.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
ESQ. AV. TOMÉ DE SOUSA — TEL.: 43-6707

Eu duvido...
QUE VOCÊS ENCONTREM PREÇOS IGUAIS!

BATERIAS	DEPOSITOS	CHALEIRAS	PANELAS	COPOS
Com 30 peças	1 ll — 10,20	14 cts. — 22,80	14 cts. — 16,50	tipo americano 3,00
N. 1 — 262,00	2 ll — 13,60	16 cts. — 26,80	16 cts. — 18,50	tipo americano Rosa — 1,90
N. 2 — 329,00	3 ll — 18,20	18 cts. — 35,20	18 cts. — 22,50	
N. 3 — 348,00	4 ll — 22,80	20 cts. — 42,50	20 cts. — 29,80	
	5 1/2 — 29,20		22 cts. — 34,00	
	7 ll — 38,20			
	Jôgo c/6 128,00			

FORMAS	LEITEIRAS	FERVEDOR LEITE	CAÇAROLAS	FRIGIDEIRAS
18 cts. — 22,20	1 ll — 14,80	12 cts. — 10,20	12 cts. — 12,40	14 cts. — 8,50
20 cts. — 25,50	1 1/2 — 19,20	14 cts. — 12,60	14 cts. — 15,00	16 cts. — 10,40
22 cts. — 28,80	2 ll — 27,20	16 cts. — 16,80	16 cts. — 21,00	18 cts. — 12,00
	3 ll — 30,80	18 cts. — 20,20	18 cts. — 24,50	20 cts. — 16,00
			20 cts. — 28,00	21 cts. — 19,50
			22 cts. — 32,80	22 cts. — 22,00

FAQUEIROS
Alpaca c/estôjo — 48 peças 286,00
Alpaca c/caixa — 48 peças 365,00

APARELHOS — Inglês-jantar:
com 22 peças 480,00
com 42 peças 800,00
com 60 peças 1.100,00
Porcelana — café — c/8 peças 69,50
Porcelana — chá — c/10 peças 185,00
Porcelana — jantar — c/42 peças 995,00
SERVIÇO CRISTALEIRA c/ 65 peças 398,00

A Confiança
RUA URUGUAIANA, 79 - ESQ. B. AIRES

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º andar) T. 22-9277

ALISTAMENTO ELEITORAL
A. CAMPOS COSTA
RUA GENERAL ARGOLO, 121-A
SÃO CRISTÓVÃO
P. S. D. P. S. D.

S. A. ATLÂNTIDA IMOBILIÁRIA E MERCANTIL

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar
Inspetoria Geral do Distrito Federal — Travessa do Ouvidor, 21 — 1º andar

RESULTADO DA LOTERIA DE MINAS GERAIS de 30 de junho de 1950

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 9.377 — 24.132 — 22.637 — 3.291 — 7.033

SORTEIO DA S. A. ATLANTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

SÉRIE «A» e «B»		SÉRIE «C»	
1º Prêmio	32377	1º Prêmio	32377
2º Prêmio, aprox. 32376	32378	2º Prêmio	37132
3º Prêmio	2377	3º Prêmio	91637
4º Prêmio	377	4º Prêmio	33291
Prêmio	7	5º Prêmio	2377
		6º Prêmio	377

O próximo sorteio será no dia 28 de julho de 1950
Visto: Dr. Arino Meireles — Fiscal Federal.
A DIRETORIA

"Não seja na vida um fósforo queimado"
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitamina «E», hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória.



VIRILASE
Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral.
VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos pelo Reembôlso Caixa Postal 3383 — RIO.

LIBROS EN CASTELLANO

HISTÓRIA

F. NICOLAY — História de las creencias — E.	156,00
WESTERMARCK — Historia del matrimonio — E.	120,00
ERNESTO RENAN — Historia del pueblo de Israel (3 ts.) E.	430,00
ERNESTO HAECKEL — Historia de la creación — E.	180,00
JEAN JAURES — Hist. Socialista revolución Franc. (8 ts.)	560,00
LAMARTINE — Hist. de los girondinos (3 ts.) E.	500,00
MICHELET — Historia de Roma — E.	133,00
MICHELET — Hist. de la revolución Francesa (3 ts.) E.	475,00
DURUY — Historia de Grecia — E.	150,00
PRESCOTT — Hist. del reinado Reyes Católicos (2 ts.)	294,00
RENAN — Origenes del Cristianismo (2 ts.) E.	280,00
MASPERO — Hist. de pueblos Oriente — E.	150,00
TAINE — Origenes de Francia contemporánea — E.	80,00
GARCOPINO — Vida cotidiana en Roma — E.	120,00
SALDIAS — Historia de la confederación Argentina (9 ts.)	824,00
KROPOTKIN — Historia de Revolución Francesa — E.	112,00
C. C. TACITO — Los anales (2 ts.) E.	96,00
C. C. TACITO — Las histórias (Costumbres de Germanos)	48,00
JOSEFO — Guerra de los Judios (2 ts.) E.	96,00
MULLER — Hist. de las religiones	70,00
GUIGNEBERT — Hist. antiga del cristianismo	70,00
MULLER — La ciencia de la religion	70,00
SUETONIO — Los doce Césares	48,00
LUBBOCK — Origenes de la Civilización — E.	87,50

HISTÓRIA — LITERATURA

FITZMAURICE-KELLY — Hist. Literatura Española — E.	120,00
SALINAS — Literatura Española siglo XX	105,00
LILIEE — Hist. literaturas comparadas — E.	72,00
CAMPOS — Hist. universal Literatura	224,00
WALISZEMSKI — Hist. literatura Rusa — E.	84,00
LEWISOHN — Hist. Literatura Norte-americana — E.	96,00
BRANDES — Literatura en el siglo XIX (2 ts.) E.	434,00
SANCTIS — Hist. literatura Italiana — E.	168,00
MULLER — Hist. literatura Griega — E.	280,00
GRENIER — Hist. literatura Francesa — E.	210,00
CLARETIE — Hist. literatura Francesa (2 ts.) E.	312,00
LANDAUER — Shakespeare — E.	210,00
MORGAN — La humanidad prehistórica — E.	90,00

TEOSOFIA

OLDENBERG — Buda E.	150,00
BAILEY — La luz en el alma — E.	90,00
LEADBEATER — Hombre visible e invisible — E.	90,00
LEADBEATER — Formas del pensamiento — E.	90,00
BONNEMERE — El alma y sus manifestaciones	86,00
LEON DENIS — Cristianismo y Espiritismo	42,00
RABINDRANATH TAGORE — Sadhana	36,00
BLAVATSKY — La doctrina secreta (6 ts.) E.	720,00
BRUNET — Himnos Mágicos del Rig-Veda	30,00
SWAMI VIVEKANANDA — Jnana Yoga	30,00
LEADBEATER — Clarividencia y Clariaudiencia	30,00
ROBERTSON — Cultura y dominio de la voluntad	30,00
HARTMANN — Los elementales	30,00
ATKINSON — La magia mental	30,00
PERRY — El arte de magnetizar	30,00
WOOD — Perfeccionamiento de si mismo	30,00
GUIRAO — Escritos pitagóricos	30,00
DOS LABORANTES — El espiritu de los por nacer	30,00
SHANKARACHARYA — Joya suprema de sabiduria	30,00

PSICOLOGIA — FILOSOFIA

WILLIAM JAMES — Principios de Psicologia — E.	480,00
BRENTANO — Psicologia	85,00
WILLIAM JAMES — La voluntad de crecer	56,00
SCHOPENHAUER — Mundo como vol. y representación — E.	240,00
ROMERO — Obras comp. de A. Korn — E.	120,00
BREHIER — Historia de la filosofia (2 ts.) E.	540,00
GOUIRAN — Historia de la filosofia — E.	350,00
DICCIONARIO — Pequeño dicc. de Filosofia	—
FRUGONI — Génesis y fundamentos socialismo (2 ts.) — E.	126,00
LANDAUER — Incitación al socialismo	49,00
RIBOT — La psicologia de los sentimientos — E.	108,00
INGENIEROS — Criminalogia — E.	140,00
GINSBERG — Manual de sociologia	42,00
RUGGIERO — La filosofia contemporánea	120,00
TRUJILLO — Sociologia Mexicana	108,00
FOUILLEE — Bosquejo Psicológico pueblos Europeus	70,00

SURTIDO GENERAL DE LIBROS EN CASTELLANO

EDITORIAL GLEM
Rua Senador Dantas, 118-G — Loja — RIO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

PANES DO AUTOMÓVEL (I)

P. Duncan
(Engº de automóvel)

Repetindo o que foi dito noutra ocasião, a manutenção preventiva pode ser considerada como verdadeira "profilaxia" para o automóvel, pois tem objetivos de evitar aparecimento de defeitos e de manter cada órgão em boas condições de funcionamento. Por outro lado, com as inspeções e verificações, visa-se descobrir e corrigir defeitos e desregulagens motivados pelo uso. Apesar dessas precauções aliadas à boa maneira de conduzir o veículo, não fica inteiramente eliminada a probabilidade de aparecer uma ou outra pane, geralmente chamadas enguiços. E' verdade que a manutenção periódica, quando bem feita, não só prolonga muito a vida do automóvel, como também quase que elimina o aparecimento de panes, mas nem sempre ela é executada como deve: falta de tempo ou de conhecimentos, descuido, deficiência de aparelhagem ou de local, receio de ser bem sucedido e outros motivos reduzem a eficiência da manutenção. A utilização inadequada também contribui para anular os efeitos da manutenção, e há muito motorista que, além de não dispensar ao carro os cuidados necessários, abusa exageradamente de suas possibilidades.

Na série de orientações com as quais pretendemos suprir os conhecimentos dos nossos leitores, não seria adequado tratar de tôdas as panes possíveis de aparecer no automóvel. São muitas e várias, podendo algumas, até, ser consideradas como acidentes e, em tais casos, não é admissível que o motorista se proponha a saná-las. Sendo nossa coluna dedicada especialmente aos motoristas e proprietários de automóveis, deixamos de tratar daquelas cuja importância exija interferência de mecânicos. Atingiremos, quando muito, aos casos que permitem solução de emergência, mas cuja correção definitiva deve ser feita por mecânico. Felizmente, as panes de mais frequência podem ser corrigidas pelos automobilistas que tenham bôa vontade e estejam bem orientados. E' bom que a sequência dos reparos e verificações a fazer obedeçam à ordem em dificuldade.

Para iniciar a série de operações de depanagem, e servindo de exemplo para o preâmbulo acima, trataremos hoje de uma pane simples:

— O MOTOR DE PARTIDA NÃO TEM FORÇA SUFICIENTE PARA GIRAR O MOTOR DO CARRO — E' possível que o defeito esteja no próprio motor de partida ou então na bateria, casos menos desejáveis, mas deve-se começar verificando se há máu contacto nos terminais da bateria e se os cabos estão partidos. Examina-se, depois, se existe carga suficiente, acendendo uma lâmpada do painel: quando a carga é pouca, o brilho da lâmpada decresce sensivelmente, ao acionar o botão do motor de partida. Logo que possível a bateria deve ser recarregada ou substituída, se estiver com defeito. Via de regra a carga existente ainda permite que o motor receba centelha nas velas, sendo possível obter a partida por outros processos: manivela de partida ou movimento por intermédio de outro veículo. No caso de tratar-se de automóvel equipado com certos tipos de transmissão hidráulica, será necessário imprimir velocidade superior a 30 quilômetros por hora. Só então o sistema entrará em funcionamento e acionará o motor. E' preferível empurrar que tracionar o veículo, pois, neste caso, quando o motor entrar em funcionamento, irá fazê-lo abalroar no carro da frente.

Se o comando dos contactos do motor de partida fôr indireto, é possível que os contactos que vão ter ao "relais" estejam com defeito ou mau contacto. Pode-se verificar se o "relais" está perfeito ligando à massa, por intermédio de um cabo auxiliar e mediante rápido contacto, o terminal onde vem ter o cabo do botão de comando.

A causa da falta de fôrça do motor de partida pode ser deficiência na intensidade de corrente: os contactos do interruptor, quando estão corroídos pelo centelhamento ou sujos, dificultam a passagem. Convém desmontá-lo e limpar com lixa fina.

Se o defeito estiver no interior do motor de partida, será necessário retirá-lo para sofrer reparo. Os defeitos mais comuns são: escovas gastas ou com as molas partidas, coletor danificado ou sujo e curto circuito interno.

Algumas vêzes, o motor de partida não gira porque os dentes do pinhão corrediço ficaram presos na coroa do volante, sem engrazar corretamente, podendo haver confusão com falta de carga na bateria, quando se aplica o teste do brilho da lâmpada, mencionada atrás. Para soltar o pinhão, é preciso ligar a última posição da alavanca de mudanças (terceira), e movimentar o carro para trás. Deve-se ter o máximo cuidado para que não se desloque para frente, a fim de evitar a ruptura de dentes ou o empenamento da árvore do motor de partida.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 150, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 2 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h 30m às 13h 30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Manoel Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Perrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campelo e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servidio, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Macedo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças, quintas e sábados.

FISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os senhores associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México nº 21, 3º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, sendo o juro de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União espera a colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a tão nobre fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata nem fere por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa por isso que ninguém o faz propositadamente. [illegible] a penalidade criminal lhe é aplicada em aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. Não esqueçam os associados: parágrafo 9º do artigo 9º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, [illegible] à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de ser deferido o auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a carteira que lhes confere o título de sócio remido.

AVISO — O associado deve sempre estar munido da sua carteira social, bem como do recibo de quitação, especialmente no caso de acidente, quando é necessária a assistência jurídica.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — [illegible] construção da sua nova sede social com 10 andares, à rua Riachuelo, 373. A Diretoria faz um apêlo para que cada associado consiga, pelo menos, um colega para o nosso quadro social, e, assim, teremos [illegible].

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 29 do corrente, foram aceitos pela Diretoria os seguintes colegas para o quadro social: Amadeu dos Anjos Teixeira, Antenor José de Araújo, Alberto Leo, Aliata Lourenço Fernandes, Abílio Reis, Alberto dos Santos, Antônio Pinto Ferreira, Domingos Lisboa Sobrinho, Eduardo Francisco Fernandes, Gabriel Francisco Coelho, Inocêncio da Cunha Macedo, João Guedes da Luz, José Almeida da Anunciação, José Francisco da Costa, José Gomes Neto, José Hugo de Jesus, José Lopes da Silva, Mauro [illegible], Mário Gomes Machado, Manuel Alves Pinto, Manuel Francisco de Araújo, Manuel Marques de Sá, Manuel Pereira Monteiro, Manuel Simões, Nelson Bosk, Nelson Gomes, Olímpio Bispo de Souza, Filadélfio Francisco Valério, Valdemar Abrantes de Pinho, Valter Brito, Valdemar Lopes de Castro e Iara Dias Seabra.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva e José Ferreira Louro.

EXAMES DE MOTORISTAS

Para 4 do corrente, às 6h45m: — Nanci Lopes Cidade - Manuel Rodrigues dos Santos - Silas Campos Batista - José da Costa Andrade - Antônio Alves Costa - Edward Rodrigues Pontes - Roberto Vila - Júlio César Lourenço Santos - Fernando Roberto Mendes - Valmir Oscar Cortês - Paulo Moura - Antônio Ronald Filho - Antônio de Pina - Arlindo Rebelo Leite - Normando Cipriano da Costa - José Pompeu de Castro Albuquerque - [illegible] de Oliveira - Cari de Almeida Filho - Manuel Arruda Tavares - Sebastião José França dos Anjos - Valdir Bernardo de Oliveira - Ozéas Gomes Coelho - Lauro Kuchnir - Moisés Cohen - Miquilina Aguiar dos Santos - Elisabeta Grunding - Valdemar Pereira da Silva - Moacir Bornal - Salvador da Rocha Guimarães - Durvalina Coutinho Portela - Vitório Calamita.

Para 4 do corrente, às 8h15m: — Eugênio de Vasconcelos Sigaud - Pompeu da Silva Oliveira - Jorge Machado - Geraldo Patrício da Silva - Narciso Pereira Machado - Nelson Alves da Silva - Pedro Martins - Oscar Ramos dos Santos - Adelberto Rolo Igreja - Jorge Jardelino dos Santos - Orondildo Ferreira da Silva - Antônio Lopes de Carvalho - José Rita - Mário Lins Filho - Clóvis de Paula Rebêlo - Cesar João de Almeida - Silvio Eduardo - Edmar Aleixo da Silva - Artimir Augusto Lopes - Antônio de Oliveira Ramalho - Osório Marques Filho - Muhamed Ali Auni - Natalício Ribeiro de Brito - Benedito Laurentino Torres - Cirilo Monteiro - Manuel Antônio Alves - Francisco da Silva - Antônio Luís Soares Martins - Evand Bon - Cesar Pereira Grilo.

Para 4 do corrente, às 9h45m.: — Antônio Francisco da Silva - Avelino de Souza Marques - Carlos Antônio Coelho - Agostinho Batista Alves - Francisco Xavier do Amaral - Antônio de Barros Leal - Bernardo da Costa Santos - Marcel Alfred Guignard - Bengt Eduardo Johansson - Davi Calmon Bersuc - Antônio Marcelo Neto - Jorge da Silva - Herbert Pereira - Nelson Rodrigues Campos - Abel Pinto de Jesus - Germano Nunes Alves - Norival Nunes - Arlindo Borges - Marcos Galperin - Antônio Rodrigues Costa - Almir Garcia Camacho - [illegible] Ferreira Nepomuceno - Ricardo de Oliveira Barbosa - José Tavares Ferreira - Augusto José da Silva - Sérgio Wilson Jopert - Antônio Pedro - Antônio de Castro - Manuel Bezerra de Lima - Armando Amaral.

Para 4 do corrente, às 14h45m.: — Leandro Carrancho - Mário Pereira - Domingos Antônio Rodrigues - Firmino dos Santos - Antônio Oliveira Redes - Isidro de Oliveira - Cândido Augusto dos Santos - Levi Cardoso - Mário Martini Lucas - Ivo da Silva Medeiros - Diomedes de Medeiros Siqueira Campos - Sebastião Tadeu Alves - Luís Raposo de Oliveira - Djalma Soares Monteiro - Albérico dos Santos - Ivã da Silva - Sebastião de Oliveira Campos - Valter Santos - Manuel de Matos - João Gomes Vendo - Luís Pereira Farias - Artur Oliveira - João de Souza - João José - Pedro Estevam de Faria - Alfredo Esteves - Henrique de Assis - Francesco [illegible].

Observação — [illegible] chamada [illegible] nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
EM 19 - 6 - 1950

Estacionar em local não permitido: — 29 - 378 - 796 - 1307 - 2326 - 3160 - 3934 - 4351 - 5600 - 7395 - 7923 - 8681 - 8749 - 8954 - 9575 - 10205 - 10224 - 10824 - 10960 - 10974 - 11724 - 16262 - 17832 - 18757 - 19335 - 19350 - 19479 - 19557 - 20938 - 21020 - 21741 - 21883 - 22099 - 23374 - 23465 - 23740 - 24469 - 24906 - 26489 - 27125 - 27250 - 28575 - 28882 - 29325 - 29358 - 30282 - 30719 - 32633 - 32957 - 33355 - 33841 - 34832 - 35140 - 35141 - 35245 - 35581 - 36482 - 36498 - 37802 - 37871 - 38373 - 38608 - 38903 - 39070 - 39830 - 40018 - 41598 - 42422 - 42791 - 46845 - 47076 - 47319 - 48760 - 48944 - 50189 - 50226 - 51517 - 51585 - 51696 - 52484 - 100578 - 100870 - 101212 - 101712 - 101900 — 101930 - 102003 - 102171 - 102196 - 102335 - 102418 - 102480 - 102764 - 102888 - 103129 - 103456 - 104295 - 104792 - 104961 - 105248 - 105292 - 105342 - 105591 - 106147 - 106627 - 106835 - 107300 - 107903 - 107983 - 108142 - 108529 - 108614 - 108830 - 109375 - 109564 - 109671 - 109827 - 110118 - 110208 - 110615 - 110819 - 110937 - 110989 - 81427 - 60510 - 608819 - 60992 - 61533 - 61940 - 62069 - 65339 - 66066 - 66179 - 67782 - 74894 - 76760 - 77807 - 79464 - 79960 - 601492 - 602301 - 603671 - R. J. 3135 - 4647 - M. G. 12447 - R. J. 12854 - 28186 - R. R. 45755 - M. G. 50679 - 54466 - 67824 - S. P. 23836 - C. D. 76 - Of. 20995 - 86903 - 86926 - 88821 - 260 - T. T. 9.

Desobediência ao sinal — 3210 - 651 - 651 - 668 - 1155 - 1566 - 2624 - 2534 - 4111 - 4606 - 5264 - 5594 - 6842 - 7178 - 8541 - 9552 - 9612 - 10919 - 12576 - 13410 - 14065 - 14202 - 14271 - 17756 - 18304 - 18702 - 19824 - 20643 - 23097 - 28987 - 29201 - 35554 - 38717 - 38494 - 39687 - 40082 - 40155 - 40362 - 40499 - 41169 - 41633 - 42924 - 43024 - 43200 - 43456 - 44220 - 44232 - 44271 - 45886 - 45843 - 46551 - 47497 - 47872 - 47956 - 48143 - 48214 - 48539 - 48639 - 49436 - 49494 - 49822 - 50908 - 50968 - 51160 - 51393 - 51480 - 51864 - 52049 - 52712 - 52717 - 101005 - 101049 - 101482 - 102469 - 103858 - 103887 - 104401 - 105358 - 105542 - 106799 - 106976 - 108119 - 109735 - 109838 - 109865 - 110628 - 80371 - 80551 - 80765 - 81114 - 81229 - 81286 - 81348 - 81399 - 81947 - 64406 - 64834 - 65628 - 66127 - 69871 - 72788 - 75091 - 75797 - 76718 - 602723 - R. J. 4692 - 4814 - S. P. 7904 - 40127 - M. G. 78979 - R. J. 118615 - C. D. 370 - Of. 89262.

Contra mão: — 33750 - 36343 - 37120 - 37931 - 49380 - 52805 - 101679 - 105665 - 108783 - 108783.

Falta de transferência de local: — 39838.

Formar fila dupla: — 21908 - 25892 - 31153 - 40354 - 108262 - 80436 - 81512 - 81681 - 54486 - Of 87605 - Passeio 81759.

Falta de matrícula: — 48502.

Não apresentar os documentos: — 8202.

..Execco delar3T1F944892- ESETAOIT

Evesso de lotação: — 43271 - 43328 - 46704 - 47139 - 47304 - 47511 - 47585 - 47605 - 47936 - 48824 - 49117 - 44410 - 49600 - 49617 - 49842 - 49951 - 49984 - 50021 - 50028 - 50241 - 50252 - 50747 - 50758 - 50959 - 50939 - 51756 - 51941 - 52941 - 52278 - 52558 - 52613 - 52665 - 52573 - 52708 - 52752 - 52772 - 81717 - 81804 - 77074.

Trafegar entre o meio fio e o bonde: 49041 - 52739 - 1071120 - 73690 - Bicicleta 16211.

Falta de habilitação: — 42540 - A.. 94.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 1062 - 1067 - 17370 - 24069 - 27121 - 38348 - 42441 - 48619 - 49761 - 51444 - 101547 - 109723 - 80765 - 69261 - 602237.

Recusar passageiros: — 42602 - 44729 - 48135 - 50942.

Choques — 1048 - 49318 - 50344 - 52759 - 80296 - 81024 - 71556 - Bonde 6 - 19 - Of. 85652 - 86614 - 88951.

Atropelamentos — 33716 - 33738 - 37372 - 51788 - 51835 - Of. 52 - C. D. 79.

Excesso de velocidade — 16731 - 81362 - 61981 - 79642.

Conduzir passageiros: — 67422 - 72899 - 601527 - 602693.

Desuniformizado: — 52616 - 43086 - 45210 - 49667 - 50051 - 50098 - 50422 - 50795 - 50994 - 51704 - 52733 - 52772 - 52798 - 52798 - 81750 - 81889 - 81803 - 601413.

Placa oculta: — 7178 - 50751 - 50874 - 100485 - 80366 - 81329 - 81588 - 81715 - 81716 - 81717 - 6432 2 79212.

Falta de placa: — R. J. 4914 - 19607 - Motor 1138939.

Não diminuir a marcha: — 45260 - 52425 - 68546.

Cobrar a mais da tabela: — 51001.

Parar dentro da faixa: 28987 - 30709 - 35111 - 48508 - 49436 - 52303 - 105563 - 106403 - 108343 - 81782.

Falta de luz — 7178 - 25044 - 53472 - 41169 - 80371 - 80375 - 81028 - 81715 - 76388.

Parar afastado do meio fio: — 3764 - 40529 - 50764 - 50798 - 50945 - 81695 - 51703.

Não acatar as ordens — 2825 - 7178 - 17022 - 30897 - 32487 - 36952 - 37823 - 41331 - 44258 - 44968 - 46031 - 47105 - 47427 - 47854 - 47921 - 47927 - 47977 - 48135 - 49610 - 49631 - 49633 - 49976 - 50118 - 50685 - 51581 - 52413 - 52756 - 110597 - 110628 - 80371 - 80412 - 81183 - 81186 - 81205 - 81235 - 81580 - 63383 - 69259 - 74121 - 603147 - 604257.

Contra mão de direção — 241 - 4232 - 8006 - 7084 - 10482 - 11005 - 11262 - 12800 - 17427 - 17934 - 24538 - 28972 - 32722 - 32722 - 33144 - 33856 - 37178 - 37420 - 38574 - 39502 - 40512 - 42129 - 44938 - 45535 - 45928 - 46894 - 47099 - 47183 - 47184 - 47352 - 47979 - 48077 - 48117 - 48207 - 49027 - 49104 - 49601 - 44659 - 49715 - 51101 - 51669 - 51744 - 52651 - 51933 - 52747 - 52796 - 52900 - 100674 - 101101 - 101628 - 102725 - 103930 - 105668 - 107318 - 107663 - 109958 - 109969 - 110927 - 111107 - 80564 - 81134 - 81156 - 81196 - 81263 - 81360 - 81452 - 81454 - 81657 - 66618 - 74612 - 602645.

Não prestar socorros à vítima: — 81693.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 728 - 1029 - 8447 - 16659 - 18966 - 26125 - 40652 - 101822 - 108367 - 09917 - 67133.

Falta de licença do corrente ano: — R. J. 19939 - 26368 - S. P. 74838.

Passar à frente de outros veículos: — 80103 - 81104 - 81124 - 81172 - 81178 - 81196 - 81198 - 81409 - 81515 - 81576 - 81758 - 81710 - 81701 - 81776 - 81796.

Fazer uso excessivo da buzina: — 9284 - 13988 - 17158 - 18080 - 18704 - 49577 - 105466.

Falta de polidês — 11262.

Fazer mecânica na via pública: — 80450.

Falta de equipamento: — 2862 - 18980 - 104201 - 81801 - 81804 - 68092 - 74847 - 602632 - 602632 - Moto 155.

Forçar a passagem: — 39932 - 81750.

Trafegar em local proibido: — 4859 - 2277 - 14188 - 15635 - 32479 - 46715 - 48727 - 42283 - 49579 - 51685 - 102470 - 102187 - 109947 - 60638 - 62418 - 62748 - 65957 - 67684 - 68149 - 71169 - 72766 - 74571 - 75171 - 76780 - 60280 - 604374 - Of. E. B. 216849.

Interromper o trânsito: — 46480 - 46697 - 47812 - 49436.

Excesso de fumaça: — 81538.

ACORDEON
Quereis aprender com base e rapidez? Telefone 48-8002, mme Lourenço 4 aulas por mês, sòmente o belo sexo.

Concursos oficiais e particulares

PONTOS DE PORTUGUÊS

Êste livro está consagrado como um dos melhores existentes no gênero. Com proficiência e linguagem clara, o prof. A. Tenório d'Albuquerque apresenta magníficas lições, de acôrdo com os programas dos concursos. — 5ª edição .... Cr$ 25,00

PONTOS DE GEOGRAFIA

Livro muito eficiente, já em 5ª edição, completamente atualizado. Trata-se de mais uma valiosa contribuição do prof. Tenório ao ensino brasileiro. Preço do volume .... Cr$ 20,00

PONTOS DE ESTATÍSTICA

Com o tirocínio que possui do magistério, o prof. A Tenório d'Albuquerque hàbilmente organisou êstes Pontos, recorrendo a processos tão intuitivos que se tornou prazer estudar matéria que era verdadeiro terror dos interessados. As sucessivas edições dêste livro são o melhor atestado de sua aceitação e utilidade. — 4ª edição .... Cr$ 15,00

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS CIVIS DA UNIAO

Livro indispensável a todos os concursos oficiais, assim como aos funcionários públicos em geral, que precisam conhecer com segurança seus direitos e deveres. Êste volume contem tôda a legislação posterior ao Decreto-lei 1.713. — Preço do volume .... Cr$ 10,00

Peça catálogo, sem compromisso, de outros livros para concurso. Atende-se pelo Reembôlso Postal.

CONQUISTA
Av. 28 Set.º, 174 — Rio de Janeiro

Colchoeiro - Lustrador e Estofador
Faz reformas em colchões em crina e mola; lustra e estofa móveis em qualquer estilo. Atende a domicílio no mesmo dia, com mostruários de grandes variedades. — Chamar FRANCISCO, pelo telefone 29-5670.

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
Cr$ 14,00 a gr.
FARMÁCIA PEDRO II
ABERTA DIA E NOITE — DOMINGOS E FERIADOS
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

Eu duvido... QUE VOCÊ ENCONTRE PREÇOS IGUAIS!
Chaves inglesas 6 pol. — 16,80; Chaves inglesas 9 pol. — 26,50
Facas inox. para pão 17,20
Alicates universais de 6 pol. — 20,20; de 7 pol. — 25,80
Descaroçador de azeitonas 16,50
Cortador para ovos — 13,50
Máquina para moer carne. Sueca — c/6 navalhas — 72,50
Torradeiras elétricas garantia de 1 ano 97,50
A Confiança — ESQ. DE B. AIRES — RUA URUGUAIANA, 79

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVISSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jôgo completo de ferramentas.
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
E receberá um magnífico instrumento para facilitar os consertos, revisões, etc.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-307
NOME ____ RUA ____ N. ____ CIDADE ____ ESTADO ____ E. F. ____

TELEVISÃO!
O "INSTITUTO MONITOR" comunica aos seus amigos e alunos que acabou de completar o seu novo laboratório, com os mais modernos instrumentos para televisão. Este é o primeiro laboratório da América do Sul dedicado aos estudos relacionados com a construção, reparação e montagem de aparelhos de televisão, e permite preparar o técnico nesta especialidade, desde agora apto para o progresso das telecomunicações, no Brasil. Um receptor de televisão, em funcionamento, está exposto na sua sede, onde pode ser visto pelos interessados.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 2 de julho de 1950

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Passaremos a examinar, hoje, a Divisão de Planos e Obras, que como seu nome está indicando, se ocupa da tarefa de planejar e executar as construções ferroviárias.

Pelo regimento do D.N.E.F., compete a esta Divisão a seguinte função:

I) Superintender, coordenar e orientar os trabalhos das seções que integram a Divisão.

II) Opinar sôbre planos, projetos e orçamentos de obras a cargo do D. N. E. F. ou sob seu contrôle.

III) Organizar instruções gerais e padronizar as normas atinentes à execução de serviços ferroviários.

IV) Zelar pelo cumprimento de tôdas as disposições de ordem técnica do Plano Geral de Viação Nacional, na parte relativa à viação férrea.

V) Promover a concessão de ajustes ou tarefas para execução dos serviços ferroviários a cargo do D.N.E.F. e assinar, com o diretor geral, as cartas de tarefa ou de ajustes.

VI) Promover tôdas as medidas necessárias ao planejamento, à execução e ao contrôle financeiro das obras a cargo do D.N.E.F.

Com o atual desenvolvimento das construções ferroviárias, com cêrca de setenta obras disseminadas de Norte a Sul do país, a lotação dessa Divisão é de vinte e sete engenheiros, que se distribuem da seguinte maneira:

1 Diretor da Divisão;
3 Chefes de Seção;
6 Engenheiros em serviço nas seções;
17 Engenheiros fora da Divisão em Chefia de Obras.

Foram criados alguns Distritos de Construção, os quais superintendem, em alguns casos, mais de uma obra.

Vejamos, porém, como funcionam as diversas Seções da Divisão de Planos e Obras. A Seção de Planos tem as seguintes atribuições:

I) Preparar instruções gerais, padrões e especificações para o estudo, a construção e a remodelação de traçado das ferrovias a cargo do D.N.E.F.

II) Promover investigações e estudos experimentais para o eficaz cumprimento das atribuições do item anterior, e opinar sôbre os análogos trabalhos quando submetidos à apreciação do D.N.E.F.

III) Superintender, orientar e fiscalizar os estudos ferroviários; elaborar e examinar os respectivos projetos e orçamentos, opinando sôbre os mesmos sempre que necessário.

IV) Examinar os projetos e orçamentos submetidos à apreciação da Divisão e emitir parecer sôbre os mesmos.

Para cumprir êstes dispositivos regulamentares, dispõe a Seção de um engenheiro chefe e dois engenheiros, dos quais um é especialista em arquitetura.

Compreende-se, perfeitamente, que não é possível à Seção cumprir tais atribuições com tão reduzido número de engenheiros, em regime de serviços normais, quanto mais com o acúmulo de

(Conclui na 2.ª página)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Instala-se, amanhã, em Belo Horizonte, o I Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais

Comparecerão cêrca de 200 promotores — O problema das revistas em quadrinhos — Shazam e Hortelino troca-letras — «Ou nós moralizamos as sessões de cinema, o programa de rádio e as publicações infantís, ou teremos de aumentar o número de penitenciárias — Abolição da soberania do Júri

CONVOCADO pelo procurador geral do Estado, dr. Onofre Mendes Júnior, instala-se amanhã, em Belo Horizonte, o I Congresso Estadual do Ministério Público da Minas Gerais.

Do conclave participarão promotores de Justiça de quase tôdas as comarcas do Estado, em número superior a 200.

A finalidade do certame é, principalmente, estabelecer uma unidade de ação entre os componentes do Ministério Público. Se, em sua maioria, os promotores mineiros têm facilidade de estar em contacto com a Procuradoria, visitando Belo Horizonte, alguns existem que, sòmente através de ofícios e cartas, se comunicam normalmente com o procurador geral. Tudo decorre da maior ou menor facilidade de condução. Algumas comarcas recém-criadas só podem ser atingidas por aviões «teco-teco», denominados «táxis-aéreos», ou depois de serem utilizados os seguintes meios de condução: canoa, cavalo, automóvel e trem.

O interêsse despertado pelo Congresso, embora realizado em período de férias e com tôdas as despesas pagas pelos congressistas, tem sido muito grande.

Várias teses já foram encaminhadas ao procurador do Estado sôbre os diversos pontos do temário, que é o seguinte: I — Do Ministério Público em geral; II — Dos Registros Públicos; III — Assistência aos menores; IV — Acidentes do trabalho; V — O Ministério Público e o processo crime; VI — A soberania do Júri; VII — Da revista em matéria penal; VIII — O M.P. e os recursos; IX — O M.P. e a Justiça Eleitoral; X — Relações do M.P. com as autoridades em geral; XI — Assuntos de ordem geral.

SHAZAM E HORTELINO TROCA-LETRAS

No ponto III do temário foi incluído, como noticiamos há tempos, a análise do problema da literatura infantil.

Entre as teses encaminhadas sôbre o assunto figuram as dos dr. Joaquim Ferreira Gonçalves, promotor em Belo Horizonte, e José Ferraz Ribeiro da Luz, de Capelinha.

O dr. Joaquim Gonçalves começou a estudar o assunto quando exercia suas funções em São Sebastião do Paraíso, vivamente impressionado por fatos que ali observou. Certa vez, tendo saído a passear pelos arredores da cidade, encontrara um garoto de cinco anos, preparando-se para saltar um muro de quatro metros, enrolado num cobertor vermelho, à guisa de paraquedas. O pequeno dizia-se discípulo de Shazam, o homem voador. Mais tarde, várias pessoas de São Sebastião, principalmente a diretora da escola pública, começaram a notar o aparecimento de uma verdadeira epidemia de vícios de linguagem entre a gurizada. Os meninos teimavam em dizer «emplegado», «plejuízo» e «empléstimo», a exemplo do Hortelino troca-letras...

Já em Belo Horizonte, o dr. Joaquim Gonçalves presenciou a uma cena dolorosa. Três meninos, filhos de pessoas de grande destaque na sociedade local, utilizando-se de cordas e chaves falsas, invadiram uma garagem subterrânea e, como fazem os «heróis» das histórias em quadrinhos, danificaram automóveis de um pretenso inimigo.

Daí haver resolvido o dr. Joaquim Gonçalves combater as perniciosas publicações por todos os meios possíveis.

Em sua tese, documentada com exemplares de várias revistas em quadrinhos, afirma o promotor mineiro: «Essas revistas têm apenas objetivo comercial, primam pela falta de gôsto e constituem a mais séria demonstração do materialismo de nossa época. O que divulgam — irreal e fantasioso — contribui para aumentar a sensação de nervosismo e de insatisfação, que se apoderou da nova geração».

NECESSIDADE DE UMA LEGISLAÇÃO ENÉRGICA

O promotor de Capelinha, dr. Ribeiro da Luz, em seu trabalho, afirma: «A parte consciente do povo brasileiro está hoje convicta da necessidade de medidas legais que impeçam sejam as crianças e os adolescentes vítimas, em nosso país, dêsses dissolventes que lhes comprometem a formação mental e moral.

Urge uma legislação enérgica sôbre o assunto. Ou nós moralizamos as sessões de cinema, o programa de rádio e as publicações infantis ou teremos de aumentar o número de penitenciárias».

A SOBERANIA DO JÚRI

Outro ponto do temário de interêsse nacional e não apenas regional é o referente à soberania do Júri restaurada pela legislação em vigor.

Com uma ou outra voz discordante, mostram-se os promotores mineiros contrários à soberania do tribunal popular.

CARTA DE LISBOA

A doutrina exata entre Portugal e Brasil — Cada país tem o govêrno que lhe apraz

O capital do Metropolitano de Lisboa passou de 4.500 para 150.000 contos — Outras notícias

ALVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 26 de junho — Dentre a correspondência que estas cartas vão provocando entre os seus leitores, destaco a missiva que me traz vários recortes desprimorosos para Portugal e para o govêrno português. As censuras são sempre descabidas e inócuas, porque se baseiam ou no inteiro desconhecimento do que se passa neste país, ou porque dizem respeito a assuntos da política interna, que nunca podem ser apreendidos e julgados pelos partidários doutras políticas doutros países. Política internacional só há uma, e essa, felizmente, está a sofrer em todas as nações civilizadas o combate que merecem seus impulsos dissolventes e desnacionalizadores.

Têm chegado pelos últimos paquetes centenas e centenas de brasileiros de todas as categorias e classes sociais. Trazem mensagens, saudações, discursos — em que chegam a exceder os limites da cortesia e do elogio. Sáem de Portugal com satisfação transbordante e vão visitar vários países da Europa. Encontram por lá, sem dúvida, maior movimento, monumentos mais suntuosos, prazeres e divertimentos de maior requinte, mas, quando por aqui passam de novo, no regresso, não escondem a sua preferência pela ordem portuguêsa, pela paz que desfrutam na terra de seus avós, pela franca e afável gentileza com que são tratados.

Por que, pois, tantas referências desagradáveis na imprensa brasileira contra os portugueses e o homem simples, cordial, inigualàvelmente abnegado que, dia e noite, só tem uma preocupação na vida: tornar Portugal cada vez mais progressivo e prestigioso?

Outro correspondente, que me envia também recortes, mas êstes dos dois lados, atribui a principal razão dessa atitude de certos jornalistas ou colaboradores de jornais à influência exercida na opinião brasileira pelos dissídios inconciliáveis entre a colônia portuguêsa que, hoje, mais do que nunca, se encontra dividida em dois setores irredutíveis.

Como quer que seja, o problema é muito complexo e já podia estar deveras atenuado se a boa sorte nos tivesse favorecido com uma representação diplomática no Rio mais contínua, maleável e persistente.

De um dos recortes de jornal brasileiro transcrevo êste período que sintetiza a doutrina exata a seguir entre os povos: «de uma vez por todas certos críticos precisam convencer-se de que cada país tem o govêrno que lhe apraz, nada tendo os outros com o que se passa fora das suas fronteiras»'.

No mesmo recorte, frisa-se o bom acolhimento prestado sempre aos brasileiros que passam por Portugal e diz-se: «sempre sustentámos que nenhum elemento estrangeiro poderia equiparar-se ao português, no Brasil».

Por sua vez, o dr. Salazar, na familiar conversa do dia 13 com O. R. Dantas, disse-lhe claramente quanto nos interessava a emigração para o Brasil, onde os portugueses encontram condições de atividade e acolhimento que ainda não existem nas nossas colônias.

Quer dizer: no fundo estamos todos

(Conclui na 2ª página)

TENHA CINE EM CASA
CARLITOS em FILMES 16 m/m MOVICOR
CR$ 75,00 ou CR$ 150,00
TARZAN · MOCINHOS · DESENHOS · FÉRAS ETC.
Completo com um filme 50 pés
CR$ 65,00 MENSAIS (A VISTA: CR$ 650,00)
TROCAMOS OS FILMES MOVICOR VISTOS
GRATIS CATALOGOS · DEMONSTRAÇÕES · INFORMAÇÕES
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Loja 10
(ENTRADA RUA DO TEATRO OU SETE SETEMBRO)

BICICLETAS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

Um processo MÁGICO
para lavar sua roupa
Ternos • vestidos, roupas brancas, roupas de cama • mesa. Tudo incomparavelmente limpo com o mais moderno processo de lavar.
LAVAGEM A SÊCO
Para ser mais ràpidamente atendido, basta ligar para os nossos telefones
FONES 49-4788 37-4593
LAVANDERIA DO LAR S.A.
Rua Bruno Seabra, 61
• Rua Carvalho de Mendonça, 36-A
Posto 2 - Copacabana

Agora faltam apenas alguns dias...
para que, afinal, V. possa saborear
CAYRÚ-MIRIM
— a melhor cerveja que o seu paladar já provou!

Mêses e dias se passaram desde que a chaminé Cayrú fumegou para o cozimento da primeira cerveja.
Após a seleção da mistura e os cuidados técnicos preliminares para a obtenção de um produto superior, entrou a cerveja na fase de cozimento e fermentação! Rígido contrôle de temperaturas, rigorosa marcação de tempo e acurada observação técnica têm assistido, desde então, ao magnífico repouso da cerveja.
Tinha que ser cumprida a marcha do tempo! Graças a êsse critério, à perfeição de seus maquinismos e à indiscutível capacidade de seus técnicos, a *Cervejaria CAYRÚ* poderá, dentro de poucos dias, entregar ao consumo a sua tão esperada *CAYRÚ-Mirim — a melhor cerveja que o seu paladar já provou.*
CIA. CERVEJARIA Cayrú
CAYRÚ
CAMINHO DE ITAÓCA, 1005 • TEL. GERAL: 30-8077 • RIO DE JANEIRO

TERNOS desde CR$ 200,00

DE LINHO E CASIMIRA

Rua do Lavradio, 48

CASIMIRAS PELO REEMBÔLSO SEM DESPESAS

N. 1	art. orig. lã mista, 5 côres com listas, corte de 2,80	197,00
N. 6	art. fino, pura lã, 5 côres, lindo padrão, corte de 2,80	306,00
N. 20	Casim. mescla, lã e seda, artigo forte, corte de 2,80	470,00
N. 22	finíssimo artigo, fio inglês, 6 côres, corte de 2,80	600,00
N. 25	tropical, popular, 3 côres, corte de 2,80	194,00
N. 36	sarja, várias côres, corte de 2,80	195,00
N. 46	linho puro, fio italiano, côr natural, largura 70 cm. metros	58,50

e muitos outros artigos a preços sem concorrência

Peçam lista de preços grátis. Mostruário completo contra remessa de Cr$ 3,00 em selos, a ser restituido na primeira compra

Procuramos revendedores e agentes. Grandes descontos e ótima comissão

INTRA LTDA. — CAIXA POSTAL, 793 — SÃO PAULO

Para mergulhar no "desconhecido" da ciência

... Os sábios vestem escafandros !

Desde o início da vida sôbre a terra, os micróbios foram infinitamente numerosos, muito mais, certamente, que as outras criaturas existentes. Em qualquer parte onde venha a nascer uma parcela de vida, lá estarão êles, quer seja no oceano, na terra ou na atmosfera. Em todo o universo não existe vida que não esteja acompanhada da existência de biliões de micróbios...

Porém o homem acaba de construir um universo sem micróbios, onde nascem, vivem... e não morrem, diferentes animais!

Conheçam, maiores e sensacionalíssimos detalhes, acompanhados de documentação fotográfica, lendo

EU SEI TUDO,

de julho de 1950, já a venda



Desde 55,00
com grau



Desde 250,00
com aplicação, folheado

Óculos pela metade do preço, só na

ÓTICA WILSON

ANDRADAS, 26 — 1.º — ELEVADOR

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados, que no próximo dia 11, terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. ELECTRA RADIOS LTDA., rua Ouvidor, 164, 3º andar (elevador). Edifício da Papelaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

1ª RELAÇÃO

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

W. Carvalho & Cia. — Rua Andradas, 26
Casa Cardoso de Louças Ltda. — Rua Andradas, 59
Iccal Rio — Rua Andradas, 96-B
O Camiseiro — Rua Assembléia, 28|34
Ferragens Magalhães Ltda. — Rua Buenos Aires, 76
A Televisão — Rua Buenos Aires, 159
F. Ramos & Cia. — Rua Buenos Aires, 175
Casa Zurita — Rua Carioca, 3
A União Comercial — Rua Carioca, 21
A Taça de Ouro — Rua Carioca, 25
Lojas Americanas S|A — Rua Carioca, 45
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua Carioca, 75
Casa do Anzol — Rua Clapp, 15|7
Fornecedora Paulista de Louças Ltda. — Rua Constituição, 19
Amimpex — Av. Eresmo Braga, 277-S|902|3
Plinio Ribeiro & Cia. — Rua Evaristo da Veiga, 117
Casa Rouxinol — Rua Evaristo da Veiga, 125

ZONA NORTE

Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51
Walter Atab — Rua Ana Neri, 839
Forte do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, 253|5
Casa União — Rua Arquias Cordeiro, 261
P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268

ZONA SUL

Ba..ar Gonçalves — Av. Ataulfo de Paiva, 427
J. Miranda & Cia. Ltda. — Rua Ataulfo Paiva, 645-C
Bazar Suely — Rua Carvalho Mendonça, 18
Radio Elétrica Catete — Rua Catete, 156
Radio Eletrica Mundial — Rua Catete, 197
Lojas Brasileiras Preço Ltda. — Rua Catete, 244
Casa Araujo Ferragens Ltda. — Rua Catete, 283
Lojas Americanas S|A — Rua Catete, 337
Estrêla Catete — Rua Catete, 345
Casa Nobre — Rua Catete, 343

TIJUCA

Ferreira Leitão & Cia. — Ruas Aristides Lobo, 249
Importadora Venfabu Ltda. — Praça da Bandeira, 91|103
Bazar Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 1088-A

CARTA DE LISBOA

(Continuação da 14.ª página)

de acôrdo e em Portugal apenas se estranha que não se cumpram as convenções e se ponham tantos embaraços às transferências do que é indispensável à manutenção dos portadores de títulos brasileiros e de pessoas de família dos que trabalham no Brasil. Resolvidos na medida do possível êstes principais assuntos e colocados certos jornalistas na sua devida posição quanto à política interna portuguêsa, a amizade luso-brasileira prosseguirá suas velhas tradições, para benefício comum e a bem da Civilização, que ambos os países tanto veneram e dignificam.

O METROPOLITANO DE LISBOA

O problema do trânsito em Lisboa continua aflitivo. Aumentam dia a dia as quantidades de automóveis e ônibus, mas os elétricos, que constituem o transporte das classes menos favorecidas pela sorte estão sempre na mesma, repletos, atrasados, insuficientes. Estudou-se o Metropolitano e logo a Câmara de Lisboa prestou a máxima atenção ao assunto, prometendo todas as facilidades e subscrevendo boa parte do capital inicial. Prosseguiram as sondagens e cálculos, mas de súbito começou a espalhar-se que o excepcional melhoramento estaria condenado por terem alguns técnicos estrangeiros emitido opinião desfavorável à emprêsa. Na última sessão da Câmara desvendou-se e aniquilou-se tôda a boataria que tinha sido posta a correr por motivos pouco recomendáveis. Eis o documento sensacional:

«A Companhia Carris (a proprietária exploradora dos insuficientes elétricos) oficiou a esta Câmara Municipal em 30 de março findo, informando de que as conclusões de técnicos que consultara são no sentido de que, embora tecnicamente realizável; a construção do metropolitano não oferece condições econômicas de êxito». E mais adiante: «A Companhia Carris não se desligou da Sociedade: foram os acionistas do Metropolitano que entenderam conveniente não prolongar a sua confiança à representação da Companhia no Conselho de Administração da mesma Sociedade».

A Carris, que tem tido nos últimos anos fabulosos lucros devido à superlotação e à condescendência havida com ela por parte da Câmara, recebeu sem dúvida instruções de Londres para travar o Metropolitano e daí aquela alegação de que a emprêsa não oferece condições econômicas de êxito.

Como, porém, a Câmara é presidida por pessoa de mão doce mas firme, tudo se resolveu dispensando os conselhos da Carris e elevando o capital da emprêsa para 150 000 contos, a fim de passar imediatamente da fase dos estudos e projetos para a fase das realizações. A Câmara subscreveu 60.000 contos e o resto está garantido por grupos portugueses.

Note-se esta curiosa coincidência: no mesmo dia em que a imprensa anunciava a resolução da Câmara, a Carris anunciava também que ia pôr na rua mais... 16 carros até o fim do ano. A sua capacidade de expansão apenas se alarga em ônibus que já devem passar dos 150. Para carros de transporte popular, não tem oficinas, nem energia. Venha o metropolitano e já a população pode chegar a tempo aos seus afazeres, deixando de estar inteiramente à mercê da Carris, que todos os anos distribui aos acionistas inglêses chorudos dividendos.

OUTRAS NOTICIAS

Há dezenas de anos que se clamava contra os fumos da fábrica de gás do Bom Sucesso, que mantinham em permanente sujidade essa jóia da arquitetura manuelina que é a Torre de Belém. Felizmente, a porcaria acabou. Há dias, por meio de dinamite, foram derrubadas as maléficas chaminés, que tanta maldição tinham merecido de sucessivas gerações de portugueses.

Parece que começou a acreditar-se na educação profissional dos trabalhadores rurais, que dantes por forma alguma se desviavam um milímetro da rotina seguida pelos avós e avós dêstes. Estabeleceram-se já alguns postos educativos em vários pontos do país e agora estão a instalar-se mais em Braga, Mirandela, Vidago, Pinhão, Anadia, Viseu e Covilhã, centros de grande riqueza agrícola.

— Para melhorar a capacidade do caminho de ferro da Beira, foram feitas encomendas de cêrca de três milhões de libras de material.

— No ano de 1949 saíram de Portugal 17.296 emigrantes, dos quais 11.974 para o Brasil. Desde 1947 a 1949 a saída de colonos para a província de Moçambique foi de 15.000.

— Na província de Angola, vão criar-se colonatos indígenas na Serra de Ganda, Damba, Malanje, Cassal-Sul, Nóqui, Maquela e onde mais seja conveniente. Tal resolução fundamenta-se nos excelentes resultados obtidos com o colonato de Toto, província do Congo.

— O agrônomo português sr. Henrique de Barros, publicou agora a Conferência que realizou em 4 de novembro último, na Sociedade de Ciências Agronômicas de Portugal, subordinada ao título «Brasil agrário». O sr. Henrique de Barros tece os maiores elogios aos últimos progressos da agricultura na grande nação sul-americana.

— A Feira das Indústrias portuguesas vai tomar caráter permanente, construindo-se para êsse efeito um edifício próprio. E' mais uma iniciativa do chefe do govêrno português.

Decadência da administração...

(Conclusão da 1.ª página)

trabalho trazido pelo grande número de obras ferroviárias.

Passamos a outra Seção, a Seção de Obras, a quem está entregue todo o trabalho relativo à execução das novas construções ferroviárias.

Sua lotação é composta de um engenheiro chefe e um engenheiro servindo na sede e de dezessete engenheiros servindo na chefia de Distritos de Obras ou em chefia de obras, pròpriamente.

As atribuições desta Seção são:

I) Superintender, orientar e fiscalizar as construções de vias férreas a cargo do D.N.E.F.

II) Inspecionar regularmente os serviços de construção e baixar instruções para sua execução.

III) Prover de pessoal e material, assim como equipar devidamente as comissões de construção ferroviária.

IV) Examinar as propostas para execução, por empreitada ou tarefa, dos serviços ferroviários a cargo do D. N. E. F. e dar pareceres sôbre elas.

Poderá esta Seção cumprir, eficientemente, sua tarefa da maneira que está organizada? Dispondo apenas de dois engenheiros, será possível inspecionar regularmente, superintender, orientar e ainda examinar propostas e prover com pessoal e material tôdas as construções ferroviárias? O bom senso diz que isso não parece provável.

A terceira Seção, a Seção de Cadastro, possui as seguintes atribuições:

I) Organizar instruções para o levantamento cadastral e patrimonial das estradas de ferro e coligir os subsídios necessários à elaboração dêsse levantamento na Seção.

II) Organizar e manter em dia a carta da rêde ferroviária; os esquemas e diagramas das linhas em tráfego, em construção e com estudos aprovados; o catálogo das coordenadas geográficas.

III) Elaborar as tabelas de preços e respectivas especificações e opinar nos casos indicados.

IV) Examinar e corrigir, quando preciso, as fôlhas de pagamento dos serviços empreitados ou tarefados e elaborar instruções atinente à confecção dessas fôlhas.

V) Organizar o histórico das construções ferroviárias, mantendo completo registro dos dados correspondentes.

VI) Examinar os processos sôbre desapropriação e organizar instruções para a elaboração dos mesmos.

A lotação desta Seção, uma das mais importantes, pois a seu cargo está a confecção de tabelas de preços, com respectivas especificações, e ainda mais o exame das fôlhas de medições de trabalhos empreitados ou tarefados, compõe-se de um engenheiro chefe e três engenheiros. Será possível fazer-se um contrôle perfeito de dezenas ou talvez de centenas de tarefas, envolvendo despesas de milhões e milhões de cruzeiros, com pessoal tão restrito? Claro que não, a não ser que nada se queira examinar.

Estão, assim, descritas em seus fundamentos, as atribuições das Divisões, ditas técnicas, do D.N.E.F. Por aí se verifica quão falha está a organização do D.N.E.F. para atingir o elevado fim para que foi reorganizado.

Doenças da Pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. Socorro

ASSEMBLEIA, 73 - TEL.: 32-3265

HOMEOPATIA

COELHO BARBOSA — RIO DE JANEIRO

1858 1950

A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.

Peça grátis o nosso guia homeopático à Caixa Postal 602 — Rio.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência

RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.

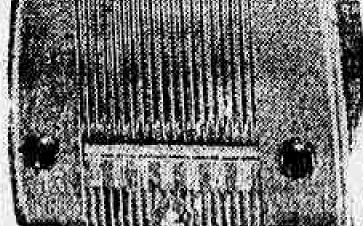
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA

com mais de 36 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5708

RÁDIOS

EM 15 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA SEM FIADOR



RADIO EMERSON DE PILHA

CR$ 120,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, Enceradeiras ELECTROLUX WALITA máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.

Atendemos pedidos para o interior sòmente à vista pelo Reembôlso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA

Rua da Alfandega, 111-A, 4.º, sala 101, quase esquina de Uruguaiana

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICAS DE CRIANÇA

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência: — Telefones 26-8083 e 34-5553

GELADEIRAS

RECEBEMOS MODERNOS MODÊLOS 1950
OTIMOS PREÇOS E CONDIÇÕES A PRAZO
POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina de Assembléia)

LAVE SUA ROUPA

A Máquina. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não [illegible] embora. Recebemos última novidade que lava e seca.
POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina de Assembléia)

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado ao NORMAL, todos os sons estão trocados ?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som ?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som ?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem ?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do piano não o fazem por não terem competência ?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências ?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 48-0929 e 43-5721

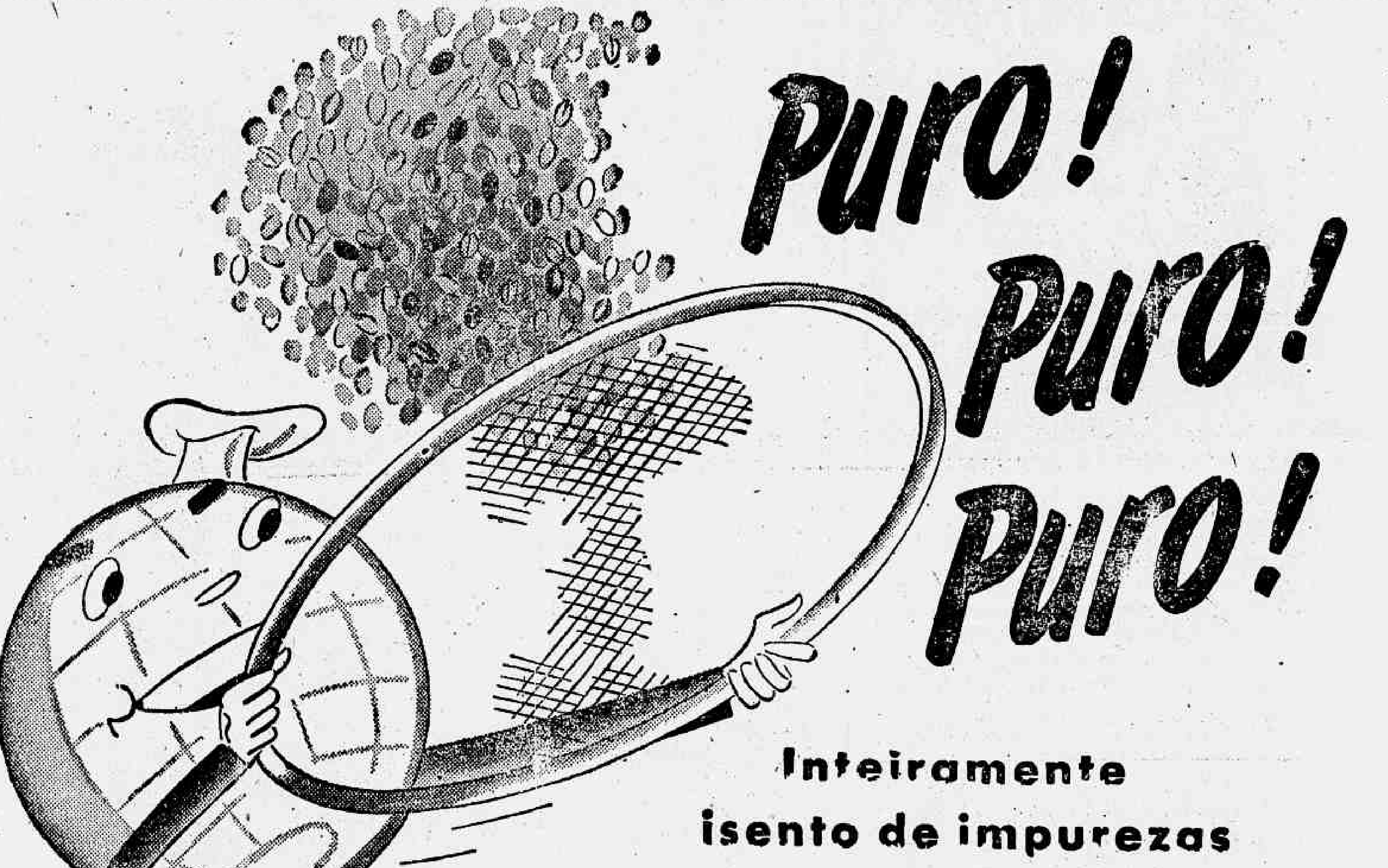


ANTI-ASTÊNICO "KRASIS"

HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA

SERVE PARA AMBOS OS SEXOS

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL — CAIXA POSTAL 5087 — RIO

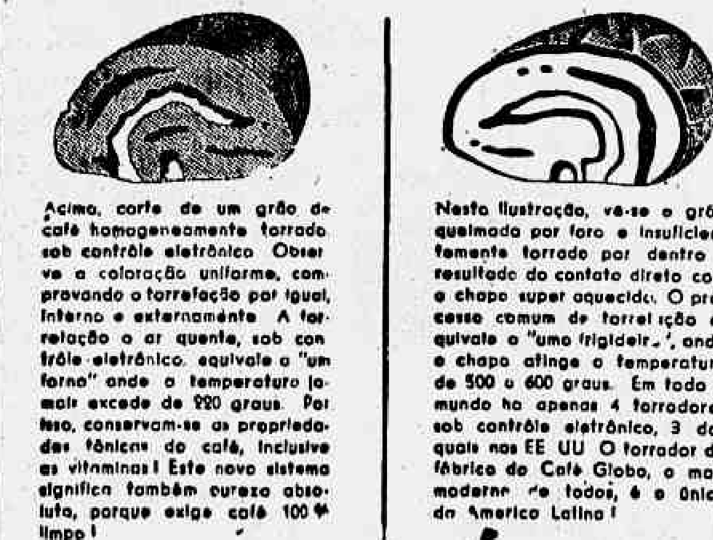


Puro! Puro! Puro!

Inteiramente isento de impurezas

com a torrefação sob

Contrôle Eletrônico



Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a "um forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta, porque exige café 100% limpo!

Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge a temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo há apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

Sem cascas! Sem pedras ou grãos quebrados! 100% café. Inteiramente puro, assim é o Café Globo! O novo e moderníssimo sistema de torrefação do Café Globo torna obrigatória a eliminação total das impurezas que existem em mistura com o grão, em qualquer tipo. O novo torrador, de alta precisão, só trabalha com café limpo. Quaisquer detritos provocam irregularidades na torrefação — e o gigantesco torrador, de contrôle eletrônico, pára automàticamente!

Completando a pureza que lhe garante a mais alta qualidade, o Café Globo é torrado, moído e empacotado mecanicamente, livre de qualquer contato manual. Por isso, nenhum café é tão puro e tão higiênicamente fabricado como o Café Globo.

Prefira sempre Café Globo.



CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

* TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA *

OCORRENDO êste ano a data do bi-centenário da morte de João Sebastião Bach, considerado por muitos, o maior gênio musical da Alemanha, ou mesmo do mundo, pela magnitude de sua inspiração e ciência de harmonia, o programa radiofônico "Artistas Novos do Brasil" instituiu um concurso musical em homenagem ao genial artista das Côrtes de Weimar e Saxe. Será distinguido com o "Prêmio Zilah Moura Brito" o concorrente que obtiver o primeiro lugar, no valor de Cr$ 3.000,00, havendo ainda prêmios menores para os demais colocados. As provas do Concurso constarão, exclusivamente, de páginas de Bach, a fim de que os nossos artistas e o público estabeleçam contactos mais íntimos e possam ainda mais familiarizar-se com o imortal compositor.

Os meios culturais do Rio devem fazer justiça ao genial musicista falecido há duzentos anos e cada vez mais presente na humanidade. Sabemos que muitas pessoas dedicadas à Arte de Bach, estão contribuindo de forma decisiva para o maior brilho do certame,

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 3 — Apto. 804 — Edif. Visconde da Penha

DE TUDO UM POUCO

Artistas novos do Brasil — O prato do dia — Dois fatos estranhos — Casas vazias — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

destacando-se dentre elas, a professôra Zilah Moura Brito, a compositora e cantora Nênia C. Fernandes, Da. Mariazinha Land e outras figuras de nossa sociedade.

O Brasil, que tanto comemorou o primeiro centenário da morte de Chopin, em 1949, não pode nem deve desconhecer o segundo centenário da morte de Bach. Parabens aos realizadores dessas solenidades, especialmente ao programa "Artistas Novos do Brasil".

O PRATO DO DIA

O sr. Cristiano Machado está inabalàvelmente convencido de que será o sucessor do general Dutra no "Solium Pontificium" do Catete em 1951. Dizem que o bom mineiro consultou as nossas Cassandras e Pitonisas, sendo os augúrios favoráveis à sua marcha triunfal para o Palácio das Águias. Como às vezes sucede, os bafejados pela fortuna política costumam escolher motivos alegóricos para celebrizar os seus feitos e vitórias, oferecendo aos amigos e correligionários, uma prova de sua gratidão. O nosso prezado Cristiano escolheu um dêsses motivos, justamente aquêle de que mais se gosta hoje no Brasil: o das comidas. Mandou fabricar uns pratos decorados a fogo, com a sua efígie ao centro, tendo ao lado as iniciais cabalísticas do P. S. D. e a data feliz do enlace com as águias romanas: 1951.

Um prato, eis o símbolo do futuro quadriênio do dr. Cristiano. Um hino loução à Copa e à Cozinha, uma advertência àqueles que tentarem vendê-lo por um prato de lentilhas, ou comer-lhe o pirão e cuspir na louça. O prato do dr. Cristiano está fazendo água na bôca a muita gente de apetites incoercíveis. Para que um dos outros candidatos leve vantagem, a marmita já não serve; ofereçam gamelas...

DOIS FATOS ESTRANHOS

No decurso dêste campeonato mundial de futebol estão ocorrendo umas coisas esquisitas... Vejam estas últimas: concessão de exclusividade a um cinegrafista para filmar as partidas da "Copa do Mundo". Não queremos entrar na análise da obra de arte e precisão técnico-esportiva que vai sair da "câmera" dêsse felizardo; mas, é mais do que evidente, que se trata de uma concessão odiosa, absurda e estranha. Imagine-se um cidadão estrangeiro de país aonde não vão os nossos "jornais cinematográficos esportivos" e que deseje filmar com sua maquinazinha de 16 m/m os espetáculos do "Colosso do Maracanã", do "Pacaembu" ou de qualquer outro estádio das capitais distinguidas com êsses jogos; êsse cidadão de maneira alguma é cineasta de comércio; é apenas um amador, um cultor da Sétima Arte e teria imensa alegria em exibir aos amigos, às pessoas de sua família lá em sua terra, os aspectos empolgantes dos encontros futebolísticos travados no Brasil. O mesmo poderia suceder com brasileiros presentes aos jogos do Campeonato do Mundo. Mas, pelo que se viu nos jornais de quinta, 28, qualquer amador que tentar êsse crime, terá sua máquina apreendida! E quanto ao cinegrafista profissional, nem é bom falar!

Êste um dos casos exquisitos. Agora o outro, talvez mais escandaloso ainda. Médicos da Confederação Brasileira de Desportos escreveram uma carta-propaganda a uma fábrica de refrescos, comunicando que sòmente o seu produto refrigerante pode ser servido aos membros da seleção brasileira em qualquer local em que estejam concentrados os jogadores! E foram mais além: solicitaram êsses médicos-camelôs, que os fabricantes providenciem o abastecimento do produto em tôdas as cidades onde se realizarem partidas, de forma que os atletas não fiquem privados do refresco, "o único a ser bebido por êles". Ora vejam só! A classe médica, aquela que deu um Osvaldo Cruz, um Miguel Couto, um Austregésilo, um Belisário Pena, um Henrique Roxo, e tantos outros luminares, sábios, cientistas, apóstolos sacrificados pela dedicação à humanidade e escravos da Ciência, já desce a mesquinhezas dessa ordem e se converte em propagandista de gasosinhas a cruzeiro e meio! Onde está a cadeira de Deontologia Médica?

Francamente! E o pior é que o povo suspeita e murmura coisas. ..

CASAS VAZIAS

A Delegacia de Economia Popular publicou pela imprensa, há poucos dias, uma relação de uns vinte imóveis vazios, desde o longínquo subúrbio de Marechal Hermes, até à av. Rainha Elisabeth, em Ipanema. Em Copacabana, no fim do Leme, só no prédio 202, da rua Gustavo Sampaio, diz a DEP, que estão vagos, esperando gente, nada menos de dez apartamentos, do sétimo ao décimo primeiro andares. Mas, senhores da DEP isso não é nada. Há, só em Copacabana, mais de quinhentos dêsses apartamentos vazios. Todo mundo sabe disso e os que estão loucos para morar, seja onde for, correm casas, cômodos e apartamentos a todo momento, de dia e de noite.

Entretanto, só mesmo os milionários podem alugá-los. Ou cobram luvas extorsivas, ou só fecham negócio se o inquilino ficar com os móveis. Sabe lá a DEP o que é isso!

O povo desta cidade ex-maravilhosa, está cansado de saber onde há imóveis vazios; precisa, porém, é que a DEP acabe com a extorsão, o sistema de furto de que lançam mão proprietários, intermediários e até (pasmem todos!) e até os porteiros dos edifícios com apartamentos vazios, ocultando a existência de vazios e só servindo o interessado quando êste se "explica"... De que nos servem listas de casas e apartamentos para alugar, publicadas pela DEP, se os jornais especializados estão cheios de indicações? Mas vão fechar negócio. Vão!

COISAS QUE DÃO RAIVA

A inutilidade dos postes de sinalização da av. Rio Branco, entre São José e Escola Nacional, sempre desrespeitados pelos motoristas. Só não morre gente todo dia, porque os pedestres sabem correr.

NILÓPOLIS -- TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

PREÇOS A PARTIR DE	CR$ 13.500,00
ENTRADAS	CR$ 1.350,00
PRESTAÇÕES	CR$ 202,50
SEM JUROS	POSSE IMEDIATA

Vendemos nas condições acima, bons lotes com água, luz e todo comércio, farmácia, colégio, armazens, etc., a 5 minutos da estação, com muita condução, duas linhas de ônibus à porta e lotações, trens, etc. Informações e plantas à rua Frei Caneca, 36, sobrado. Telefone 32-0962, com o Sr. Humberto, das 8,30 às 18, e aos sábados, domingos e feriados em Nilópolis, no Foto Nilópolis, lado esquerdo da estação, partindo de D. Pedro II, com Severino ou Martins, das 8 às 17 horas. Visitas diàriamente.
FACILITA-SE A ENTRADA

TRANSFORME O SEU RÁDIO
DE ESTIMAÇÃO NUM MODERNO RÁDIO-FONÓGRAFO E PAGUE COMO PUDER
CAIXAS PARA RÁDIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
VENDAS A PRAZO
CONSERTOS EM GERAL
RÁDIO TRUCCO
Rua Visconde de Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435

DANÇAR não perca a oportunidade
não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38 2.º — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário: das 14 às 22 horas

«Paroles» de Jacques Prevert
O POETA DA FRANÇA DE 1950 NA
LIVRARIA FRANCÊSA
Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A — Esplanada (42-8829)

Les Hommes de Bonne Volonté
JULES ROMAINS
a coleção completa pelo melhor preço na
LIVRARIA FRANCESA
Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A - Esplanada - Tel.: 42-8829

Liderança contínua
...exige aperfeiçoamento contínuo

O boxeur de classe aperfeiçoa continuamente a sua técnica em exercicios com o saco de areia e o punching bag... Os mesmos principios são aplicados à fabricação de Continental - há 15 anos o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.
Para fazer jús a esta liderança, a Souza Cruz tem mantido uniforme a qualidade dos cigarros Continental - neles introduzindo, sempre que possivel, aperfeiçoamentos decorrentes de sua vasta experiência: tabacos ainda mais finos, misturas ainda mais suaves, papel de combustão mais lenta e uniforme, maior conveniência na embalagem com fitilho.
Continental - o cigarro que sempre mereceu a sua preferência... agora mais suave, mais gostoso, mais fresco - melhor do que nunca!

cigarros Continental
uma preferência nacional
produto SOUZA CRUZ

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 3 2.ª FEIRA

Tricotine pura lã guaiba. Ideal para o clima atual. Porosa e de grande resistência. Nas côres: marron, marinho, cinza e beije.
Preço da Praça: Metro CR$ 195,00
Preço só dia 3: Metro CR$ 125,00

Blusa carioca. Ideal para o trabalho, esporte, campo, e praia. Superior malha fio de escócia, mangas japonesa, sanfona na cintura e na gola. Tôdas as côres. Tam. 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 3: . . CR$ 17,00

Caneta "Warwich". Pena dourada, muito macia. Tampa folheada. Desenho de linhas aerodinâmicas. Em diversas côres. A caneta do comerciário e do estudante.
Preço da Praça: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 3: . . CR$ 18,50

JULHO 4 3.ª FEIRA

Cinzeiros "Souvenir Copa do Mundo". De fina porcelana com a miniatura do Estádio Municipal gravada à fogo. Fundo branco com desenho nas côres azul, vermelho e verde.
Preço da Praça: . . CR$ 30,00.
Preço só dia 4: . . CR$ 21,00

Meias "Triplex" Nylon "51". Três pés de meia rigorosamente iguais oferecendo-lhe um pé sobresalente. Fio americano Nylon DU PONT. Côres modernas.
Preço Normal: . . . CR$ 59,00.
Preço só dia 4: . . . CR$ 49,00

Calça tirolês. Em tropical de pura lã. Toda forrada. Suspensório com graduadores. Nas côres vermelho, azul, marron, creme e kaki. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 68,00.
Preço só dia 4: . . CR$ 45,00

JULHO 5 4.ª FEIRA

Chuveiro elétrico "London". De ótima eficiência. Grande utilidade para seu lar. Resistência de longa duração. Esquenta a água com rapidez. De muito fácil ligação.
Preço da Praça: . . CR$ 110,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 79,00

Jôgo de depósitos para mantimentos. Em aluminio "Martelo Forte" da fábrica "Rochedo", Super-reforçado. 5 peças para 2, 3, 4, 5 e 7 kilos respectivamente. Conserva melhor os alimentos.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 85,00

Trem de luxo "Eclair" De fabricação francêsa. Completo! Trilhos, túnel, duas gares, dois sinais, dois vagões. Controle para marcha-a-ré, marcha a frente e parada. Máquina com corda resistente.
Preço da Praça: . . . CR$ 495,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 248,00

JULHO 6 5.ª FEIRA

Camisa esporte "Municipal". Para os jogos da Copa do Mundo, passeios e "Week-ends". Em tecido de suedine, mangas compridas, gola sport, sanfona nos punhos e na cintura. Bolso externo. Todas as côres.
Preço da Praça: . . CR$ 110,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 89,00

Trousse de couro cromo. Tipo bolsa com 5 peças com fecho eclair, duas divisões: uma para baton, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, lenço, etc.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 39,00

Cardigan "Alasca". Em malha 100% lã. Mangas compridas. Gola e punhos com sanfona. Um agasalho próprio para os dias de frio. Todas côres e tamanhos.
Preço da Praça: . . . CR$ 195,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 118,00

JULHO 7 6.ª FEIRA

Camisas "Mc Key". Em finíssima cambraia "Matarazzo". Colarinho moderno, mangas compridas. Nas côres: branco, azul, beije e cinza.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dias 7 e 8: CR$ 53,00

Aparêlho de jantar com 24 peças, meia porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e decoradas com delicados desenhos gravados a fôgo.
Preço da Praça: . . . CR$ 450,00.
Preço só dias 7 e 8: CR$ 285,00

Roupinha marinheiro. Modêlo clássico em superior sarja azul marinho, com apito. Bola bordada à mão por cima do bolsinho. Com calça ou saia. Para meninos ou meninas de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 175,00.
Preço só dias 7 e 8: CR$ 89,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

XADREZ

2 DE JULHO DE 1950

Confederação Brasileira de Xadrez

Regulamento do Campeonato Brasileiro de 1950

Art. 1.º — O Campeonato será realizado na Capital Federal, durante o mês de novembro.

Art. 2.º — Tomarão parte 16 concorrentes, assim distribuidos:

a) — o atual campeão brasileiro;

b) — um representante de cada Federação filiada (Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul);

c) — o campeão militar do corrente ano;

d) — dois (2) ex-campeões brasileiros, previamente selecionados num torneio de seleção;

e) — os 2.º, 3.º e 4.º colocados no campeonato de 1949.

Parágrafo 1.º — Se houver a filiação de nova Federação, a fim de não alterar o número de participantes, será suprimido o concorrente classificado em 4.º lugar na alinea e) e, assim, sucessivamente;

Parágrafo 2.º — No impedimento de um ou mais dos participantes acima, serão convocados os componentes do «ranking» (Campeonato de 1949) em ordem descrescente.

Art. 3.º — A tabela dos jogos será feita por sorteio, dela constando local, data e hora.

Art. 4.º — Será designado um árbitro geral que, por sua vez, indicará dois juizes.

Art. 5.º — As partidas iniciar-se-ão, impreterivelmente, à hora marcada, não sendo permitido adiamento sob qualquer pretexto;

Parágrafo único — Os jogadores que não comparecerem ou se atrasarem por tempo superior a uma hora, serão pelo juiz, considerados vencidos.

Art. 6.º — As partidas serão jogadas diàriamente à razão de 35 lances para as duas primeiras horas e 16 para cada hora subsequente, com acumulação de tempo, reservando-se os domingos para as partidas adiadas.

Art. 7.º — Será excluido o concorrente que faltar a três partidas consecutivas ou cinco alternadas.

Parágrafo único — No caso de exclusão, se o jogador houver disputado a metade ou mais das partidas, as restantes serão computadas como perdidas; se houver disputado menos da metade, serão anulados os seus resultados.

Art. 8.º — Se, no final do Campeonato, dois ou mais jogadores estiverem em igualdade de pontos, a classificação será determinada pelo Sistema Sonneborn-Berger.

Art. 9.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo árbitro geral, «ad-referendum» da diretoria da C.B.X.

PARTIDAS

TORNEIO DE BUDAPESTE

KOTOV — KERES

(Defesa Nimzowitch)

1. P4BD, C3BR; 2. P4D, P3R; 3.C3BD, B5C; 4. P3TD, BxC+; 5. PxB, C3B; 6. P3B(?!), P3CD; 7. P4R, B3T; 8. P5R, C1CR; 9.C3T, C4T; 10. D4T, C2R; 11. B3D, O-O; 12. B5C, P3T; 13 B4T, P4D, 14. B1C!, P4CR; 15. D2B!, C3C; 16. C4B!! (Posição após 16. C4B!! — BRANCAS: Rc1; Dc2; duas Tôrres em a1 e g1; dois Bispos, em b1 e h4; Cf4; oito Peões, em a3, c3, c4, d4, e5, f3, g2 e h2. PRETAS — Rg8, Dd8, duas Tôrres, em a8 e f8; Ba6; dois Cavalos, em a5 e g6; oito Peões, em a7, b6, c7, d5, e6, f7, g5 e h6).

16... PxB; 17. CxC, T1R; 18. C8T, T2R; 19. D7T+, R1B; 20. P4B, CxP; 21. P5B, PxP; 22. O-O, B1B; 23. BxP, BxB; 24. TxB, R1R; 25. TxP, R2D; 26. D5B+, R3B; 27. D6+, R2D; 28. P6R+, R6B; 29. TxT, DxC; 30. TxP+, R4C; 31. D7R, P4TD; 32. D7D+, R3T; 33. T1C, abandonam.

BOLESLAVSKY — KOTOV

(Defesa Eslava)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, P3BD; 4. P4R!, PxPR; 5. CxP, B5C+; 6. B2D, BxB+.

(6... DxPD; Kotov jogou contra Bronstein na 3.ª rodada. Donde se depreende que Kotov, após a catástrofe da 3.ª rodada, procura outro lance para esta variante reputada vantajosa para as Brancas. Mas, uma outra catástrofe, tão sencacional quanto a primeira, prepara-se para as Pretas).

7. DxB, C3B; 8. CxC+, DxC; 9. C3B, O-O; 10. B2R,

(Do ponto de vista posicional as Brancas têm uma vantagem real. Como poderão as Pretas pôr em jôgo seu Bispo da dama fechado por seus próprios Peões? O procedimento de Kotov parece engenhoso. Vejamos).

10... P4B; 11. PxP!, T1D; 12. D3R!!

(Posição após: 12. D3R!! — BRANCAS: Re1; De3; duas Tôrres, em a1 e h1; Be2; CF3; sete Peões, em a2, b2, c4, c5, f2, g2 e h2. PRETAS: Rg8; Df6; duas Tôrres em a8, e d8; Bc8; Cb8; e seis Peões, em a7, b7, e6, f7, g7 e h7).

(12. D3R! — Admirável sacrifício de Peão. A ala da Dama parece irremediàvelmente comprometida: três Peões fracos).

12... DxP; 13. O-O, B2D; 14. TD1C!!

(Se 14. TR1C, D3B, seguido de B3B).

14... DxP; 15. TxP, D3T;

(Se 15... B3B??; 16. TxPB!!, RxT; 17. C5C+ — se 17... R1B; 18. DxP, com dupla ameaça de mate — se 17,.. R1C; 18. DxP+, seguido de mate abafado — e se 17... R3B ou 3C; 18. DxP+, RxC; 19. P4B+, R4T; 20. D4C mate).

16. TR1C, B1R; 17. C5C!

(O cavalo se dirige a d6, via e4).

17... C2D; 18. C4R, TD1C; 19. T(7)5C!, D3B; 20. D4B, P4R; 21. D5B, P3C; 22. D3B, P4B; 23. C6D, DxD; 24. BxD, P5R;

(Vejam, no entanto, a fila de Peões pretos em casas brancas, casas da côr do Bispo).

25. B2R, TxT; 26. TxT, P3TD; 27. T5T, C1C; 28. P4C!, B2D; 29. PxP, PxP; 30. P3B, B3B;

(Se 30... P6R; 31. P4B).

31. P4B, B2D; 32. R2B; B1B; 33. T3T, C2D; 34. T5T, C1C; 35. R3R, R1B; 36. T1T, B3R; 37. T1CD, R2R; 38. T7C+, C2D; 39. R4D, T1CD; 40. P6B!!

(Posição após: 40. P6B!! — BRANCAS: Rd4; Tb7; Be2; Cd6; quatro Peões, em c4, c6, f4 e h2. PRETAS: Re7; Tb8; Be6; Cd7; quatro Peões, em a6, e4, f5 e h7).

40... RxC; 41. PxC!, T1D; 42. P5B+, abandonam.

(Se 42... R3B; 43. T6C+, RxP; 44. R5R, B2B; 45.T6D+, R2R; 46. TxT; RxT; 47. R6D e ganham).

Comentários de Edmond LANCEL em «Nation Belge», de 4-Junho-50.

DENTADURAS
com e sem abóbada, desde 750,00 e 900,00
Pesquisa e eliminação de focos — Extrações — Apicetomias — Alveolotemia — Orçamentos grátis — Facilidade de pagamentos
DR. S. MARTINS
R. Senador Dantas, 20 - 4º - s/405 — 42-8468 —
2as., 4as. e 6as.-feiras, das 15 às 19 horas

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGENIO, N. 23
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1093 — Telefone: 48-4339.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Esser Ltda — praça Onze de Junho, 75, primeiro andar, telefone 43-4176, (antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 quilates, para homem, por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

RÁDIOS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROSENE
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Aluminio
Loja dos Papéis Transparentes
15, SENADO, 15 — 22-6296.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

Há 30 anos
CALDEIRAS THOMÉ
simbolisam perfeição e alta qualidade
• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros tipos modernos
MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 - 13º ANDAR - SALA 1306
Telefones 23-0615 e 23-0749 —
End. Telegráfico «TRIELBICA»
Rio de Janeiro
Fábrica:
ARTEFATOS DE ARAME E FERRO
Rua Coronel Tamarino, 612, fundos — Telefone «Bangu» 833 — Bangu
Filial:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — EST. DE GOIAS
IMPORTAÇAO - EXPORTAÇAO COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES - REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Arames: farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos -- Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810.
RIO DE JANEIRO

ABC
Associação Brasileira de Concêrtos
Estréia do violinista
Isaac STERN
AMANHÃ, às 21 horas
Na sede: matrículas especiais para estudantes
Informações: Rua México, 168 — Sala 501
Telefone: 22-1076

Telef.: 23-3095
CASA LUCAS ELETRICIDADE
Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOHN & KAHLER, KIEL
MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS
13.5 — 36 — 54 H P
750 — 1.000 — 1.000 R P M
ENTREGA IMEDIATA
Repr. & Com. UNIVERSAL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 — Sala 308
Rio de Janeiro — Caixa Postal 3989
End. Tel.: OVERMAIL — Tel. 22-4313

O CAMINHO CERTO
Para comprar FERRAGENS e FERRAMENTAS é a CASA CRUZEIRO
TUDO COM 10% DE DESCONTO
FERRAGENS — CASA CRUZEIRO — R. VISC. RIO BRANCO, 5 — FERRAMENTAS
Artistas do Brasil
O PÃO NOSSO DE CADA DIA
Ganha-se Honradamente com as FERRAMENTAS Simples e de Precisão manuais e elétricas da
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos baixos PREÇOS domina o mercado de FERRAGENS e FERRAMENTAS a VAREJO E ATACADO
J. Cruzeiro & Cia.
5, Rua Visconde Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
TELS. 22-2700 e 42-4982

Hime - Comércio e Indústria S. A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741
Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES
FERRAGENS EM GERAL
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato, quadrado, cantoneiras, aço chato para molas e foices, aço redondo quadrado — Fundição de ferro.
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE À LIGHT)

Ferragens Alberto Vianna Ltda.
Especialistas em tubos em geral. Tubos de vapor: linha completa de ¼» a 14». Cimento branco belga e dinamarquês
AVENIDA RIO BRANCO, 39 - 8.º - Sala 808
Telefones: 43-1246 e 43-8676

PRONTA ENTREGA
GRANDES CONJUNTOS PARA BRITAGEM
* Funcionamento sôbre rolamentos. * Portáteis ou para instalações fixas.
* Diesel, gasolina ou elétricos. * Assistência técnica e de peças garantidas.
DIRETAMENTE DOS FABRICANTES AOS EMPREITEIROS E REPARTIÇÕES
MAROBRAS
Estampa o clichê um conjunto móvel de britagem "MAROBRAS - CHAMPION", com abertura de boca de 60x35 cms. para 25m3 de capacidade horária de britagem
PEÇAM ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES PARA QUALQUER PROBLEMA DE BRITAGEM DIRETAMENTE A
MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - 4º -Tel. 42-5218 Telegramas: JAYBEEBEE

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS
MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039
MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Peças genuinas para
MORRIS
Riley
CIA. AUTO-LUX
FILIAIS: B. HORIZONTE, JUIZ DE FÓRA
Escritório e Seção de Peças: Rua Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 32-7156
Oficinas e Seção de Peças: Av. Oswaldo Cruz, 81 — Tel. 25-6065
End. Telegr. "LUXAUTO" Caixa Postal 3779 — RIO

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO! NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D N S P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

INDÚSTRIA de MÓVEIS e TOLDOS Ltda.

CONSULTE-NOS E LHE OFERECEREMOS O MELHOR SERVIÇO PELO MENOR PREÇO

* ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR *

TOLDOS · LONAS · ENCERADOS · GUARDA-SÓES · ETC. ...

RUA GENERAL PEDRA, 217 · FONE-43-5536 · RIO

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

Não Há Nada Melhor em refrigerante! *

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

* Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a bebê-lo sempre. Não há nada melhor em refrigerante, do que o

CR$ 1,50

Guaraná AMERICANA

Bem gelado

Ser. 9156

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de J. Caio Lage, Capital Federal

Horizontais

1 — Pistola.
5 — Seduz.
9 — Juizo de Deus sem combate.
11 — Liga de estanho e chumbo feita na China.
13 — Correntes de água.
15 — Ilaqueia.
16 — Eiró.
18 — Margem.
19 — Replicaram.
22 — Tecido de algodão, fabricado geralmente de dois fios de côres diferentes.
23 — Espécie de pequenas corolas (plural).
27 — Peça semicircular pegada à bilha, etc.
28 — Exercício.
29 — Partido.
30 — Assento de pedra na entrada da casa, junto às paredes.
32 — Assistir no bota-fora de alguém.
34 — Competi.
35 — Obscuro.
36 — Relativo aos habitantes da alta Escócia.

Verticais

2 — Rebolam-se.
3 — Espécie de palmeira.
4 — Ornatos em volta de medalhas antigas.
5 — Melanite.
6 — Esteiro ou braço de rio.
7 — Cortar.
8 — Dar aviso de alguma coisa em alta voz.
10 — Deterioram.
12 — Importuno.
14 — Oculto.
17 — Férteis.
20 — A mãe do gênero humano.
21 — Preceptor.
23 — Batata inglêsa.
24 — Estriar.
25 — Sulfato de cobre.
26 — Cidade da Espanha, na prov. de Lérida.
31 — Espécie de maçã vermelha
33 — Divindade grego-romana

Problema de Mary, Capital Federal

Horizontais

5 — Espécie de casa mal construida.
8 — Bofôro.
10 — Grande porção de bebida.
11 — Célebre autor e ator cômico francês (1653-1720).
12 — Gato-pingado.
13 — Coisa ridícula.
14 — Fecho.
15 — Diz-se do animal sem cauda.
18 — Vassourar (o fôrno) depois de aquecido.
22 — Argila colorida por óxido de ferro (plural).
23 — Pedras calcárias de que se faz uso nas ferrarias.
24 — Tomento.
25 — Capital da Argovia (Suiça).

Verticais

1 — Fazer desaparecer.
2 — Campos.
3 — Sacerdote.
4 — Completo.
6 — Ventas.
7 — Rio da Toscana, 229 km.
8 — Grandes.
9 — Contrafazer.
15 — Brotar.
16 — Pessoa manhosa.
17 — Origem.
18 — Ave da familia das Columbinas.
19 — Fachos.
20 — Planícies.

Soluções dos problemas de domingo último:

(De Arnaldo Nunes, a prêmio).

As soluções dêste problema serão publicadas no último domingo do próximo mês de julho, dia 30, quando termina o prazo para entrega das mesmas, as quais deverão vir solucionadas nos próprios impressos do jornal, sem o que não poderão ser computadas.

(De Roberto Rosa).

Horizontais: Pé, Aar, Reist, Orne, Biriba, Cat, Balizam, Munir, Ré, En. — **Verticais:** Panturra, Erê, Peri, Babaré, Aram, Ril, Liz, Ramento, Oc, Bar, Bi.

PARA NOVATOS

Problema de Malves, Capital Federal

HORIZONTAIS

2 — Parte dianteira e arqueada da sela.
4 — Diferente.
6 — Gênero de palmeiras.
8 — Mau humor.
9 — Que não tem miolo.
11 — Luto.
12 — Cidade do Estado do Ceará.
13 — Rio da provincia de Catania (Sicília).
15 — Constelação austral.
16 — Amaná.
19 — Antigo aparador.
20 — Berne.

Verticais

1 — Senado romano.
2 — A terra natal.
3 — Bôlsa de caça feita de fibras de caroá.
4 — Vala pequena; valeta; terreno deprimido e arborizado.
5 — Turco.
6 — Obra com que se circunda e fecha um terreno.
7 — O mesmo que acarajé.
8 — Intriga; fuxico.
10 — Medida grega de comprimento.
14 — Espécie de peixe (Bahia).
17 — Silencioso (Amazonas).
18 — Mau cheiro.

Problema de A. Fernandes, Capital Federal

Horizontais

1 — Fúnebre; sinistro.
6 — Couramas, porções de peles.
8 — Arvore do Brasil.
10 — Fútil; vazio.
13 — Manga
14 — Portar-se.
15 — Sem gôsto; insípido.
17 — Que está no lugar mais fundo.
18 — Pedidos; requestados.
24 — Planta do Brasil.

Verticais

1 — Juramento.
2 — Forma arcáica do artigo definido o
3 — Décima letra do alfabeto árabe.
4 — Prefixo: traz a idéia de posição em derredor.
5 — Devassa.
6 — Situação.
7 — Fundo de agulha.
8 — Paz; bonança.
9 — Cachimbo.
11 — O alto das coisas.
12 — Serra do Estado do Ceara.
16 — Rei de Israel de 919 a 918 A. C.
17 — Jornada; viagem.
19 — Voar.
20 — Em nossa terra.
21 — Apostar.
22 — Cofre dos japoneses.
23 — 5º mês dos babilônios adotado depois pelos hebreus.

Soluções dos problemas de domingo último:

(De José Mosca)

Horizontais: Eis, Lia, Eoo, Percale, A.C., In, Ror, Ali, Ré, Az, Emprêsa, Ril, Apo, Alo. — **Verticais:** Esparrela, Ser, Los, Amenizado, Oca, Ecoem, Lilás, Cri, Pro, Ela.

(De Max Schloback).

Horizontais: Cro, Saida, Ser, Obi, Va, Nen, Nd, Anti, Toga, Ut, Ful, Ur, Axi, Ama, Aceso, Ele. — **Verticais:** Carnifice, Ri, Odontiase, Sé, Ab, Santa, Ingua, Vau, Dar, Xa, Mo, El.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

Novíssimas

— Ele fêz a intriga, agora está com remorso e desgostoso. 1 - 1 - 1 (Oddey).
— Bate! Bate com impulso! 2 - 1 (Paraná).
— Será coisa ridícula ver-se um senhor bem alegre e satisfeito? 2 - 1 (Cortez)

Casais

— O seu aspecto era o de um sujeito de reputação duvidosa. — 3 (Mundico).
— Acolchoa bem êsse fôrro. — 3 (Zé Braz).
— A grave situação em que se achava não lhe permitia a sua permanência aqui — 3 (Xis).

Sincopadas

— E' favor se afastar que eu quero me banhar 3 - 2 (Oddey).
— Quase todo o sujeito simplório é ingênuo, 3 - 2 (Cortez).
— Você passa bem lá na roça? 3 - 2 (Paraná).

Logogrifo em verso

CONFUSÃO

O pai dos pobres ama a criançada, (1-2-1-2
E entrou numa escola sorridente,
Para ver estudar a garotada...
A diretora, grande impertinente, 2-4-5

Não gostou da visita inesperada,
Como não conheceu o presidente,
Gritou de dentro onde estava sentada,
De um modo irritado e bem insolente:

O senhor aí, impinando a pança! 6-7-3-7
Está esperando alguma criança?
Sorrindo de maneira encantadora,

Getúlio respondeu à professôra,
Que o olhava com um ar carrancudo:
Não, minha senhora, eu sou barrigudo.
(Cunha Barbosa)

Combinadas

— + va = porfia.
— + ta = Extremidade da âncora.
— + ma = Gangrena da bôca.
— + ca = Pedaço.
Acetona do comércio. (Cortez).

— + mo = Demônio.
— + ro = Selvagem.
— + no = Inércia.
Proibido. (Fusinho).

Comparações

Feio como um ————
Manso como um ——————————
Fiel como um ———
Duro como ——————

ATENÇÃO

Conforme já acima dissemos, o prazo para a entrega das soluções do problema a prêmio, de Arnaldo Nundes, publicado em nossa edição de domingo último, termina no dia 30 do próximo mês de julho, domingo, quando as publicaremos. Estas devem ser-nos enviadas nos próprios impressos do jornal, sem o que não poderão ser computadas.

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com "til" ou "c" "cedilha", só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso e "Pequena Enciclopédia de "Monossílabos", de C. F. Freitas Casanova.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA

VENDEDORES (AS)

VENDAS facilitadas em 10 e 15 prestações

ATENÇÃO: Func. Públicos, MILITARES, Func. Fábrica, etc., que disponham horas vagas e que queiram aumentar seus rendimentos em vendas de: Rádios, Bicicletas, Maq. de Costura, Relógios, Toca-Discos, Discos, Maq. Fotográfica, Enceradeiras, Fogões, Colchões de Molas, Bateria de Alumínio, Vitrolas Elétricas, Maq. de Lavar Roupa e Liquificadores, etc. Tratar com

ULISSES — Rua São José, 56-1.º — Sala 11

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suiços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7686.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO.

Escritório especializado em assuntos juridicos-contábeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17º andar, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

A Majestosa MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial",	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês",	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano",	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês",	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando",	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano",	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado,	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório,	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-3223

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5º. andar sala 513. Diariamente, das 14 à 18 horas — Tel.: 42-1434

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diariamente de 8 às 12 horas.

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101|103.
DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante.
Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2504.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

Luiz Fernandes Ensá, proprietário do Granada Hotel, tem o grato prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15 % nas diárias durante a temporada de inverno e dispõe, o hotel, de confortáveis apartamentos e quartos novos com água quente e fria, para banho dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente. Êste hotel é próximo ao parque das águas.

Façam seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2174 — Em São Lourenço, telefone 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal 67.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1186

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

12.º ANIVERSÁRIO
DA
JOALHERIA BESDIN
A MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS

Relógios de tôdas as marcas, Despertadores, Colares, Kukos, Carrilhões, Anéis de Grau e uma infinidade de artigos finos para presentes, totalmente remarcados.

VISITE-NOS ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS

PREÇOS ASSIM?
SO' NA
JOALHERIA BESDIN
R. CARIOCA, 85 — JUNTO À PRAÇA TIRADENTES

RÁDIOS
VENDAS A VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R.C.A., ZENITH, PILOT (americanos).

COMPRE AGORA E PAQUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.

Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.

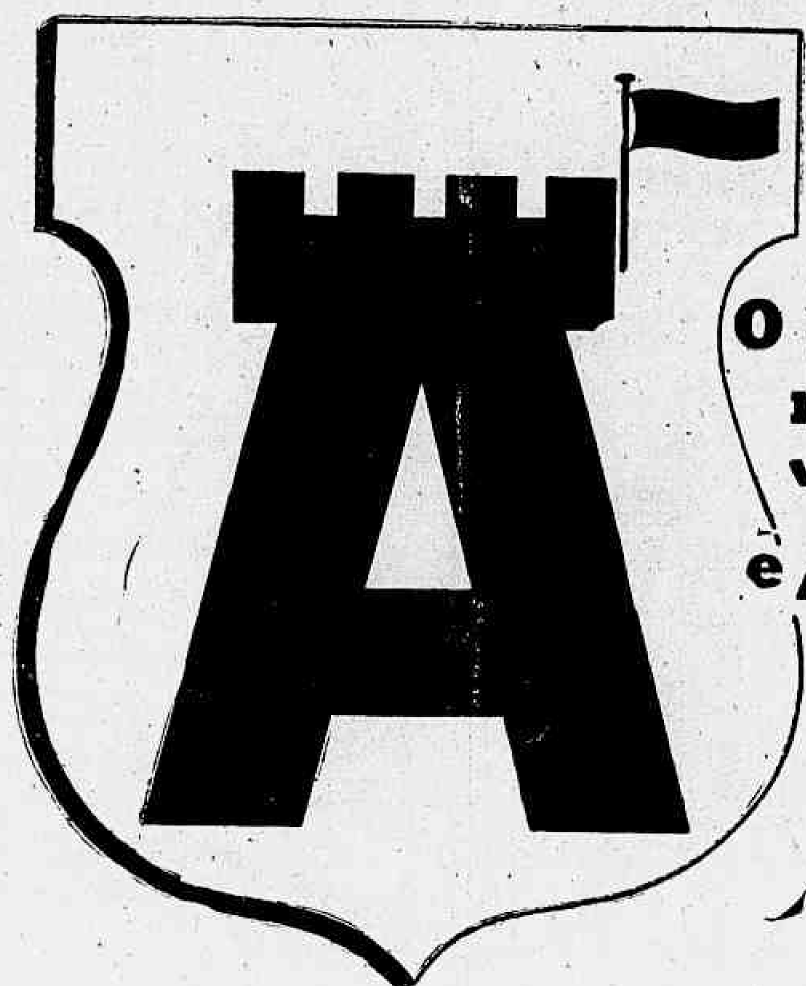
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RÁDIO LTDA.
AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 e RUA DO CATETE, 44

AEROMODELISTAS chegaram as famosas BALSAS

CASA ESPECIALISADA em AEROMODELISMO · ESTOQUE PERMANENTE
Casa AEROBRAS
R. D. JOSÉ DE BARROS, 62 · FONE: 4-3189

Peça lista de preços ao Distribuidor Exclusivo no Rio
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, N. 52



O ARSENAL DO POVO selecionou os seus melhores elementos para disputarem a "COPA DOS PREÇOS REDUZIDOS" e, diàriamente, coloca-os, em seu estádio Rua 1º de Março, 149, em frente ao Arsenal de Marinha, para satisfação dos seus torcedores.

VIVA O ARSENAL DO POVO! TECIDOS POR PREÇOS DE ARRAZAR! VIVA O ARSENAL DO POVO!

CHITA
2,00

COBERTOR
22,00

FLANELA
8,80

COLCHA
39,00

FRONHA
7,80

LENÇOL
38,00

CAMISA
39,00

CUECA
16,00

Roupa RENNER
595,00

TOALHA
5,30

LENÇO
2,50

VIVA O ARSENAL DO POVO! TECIDOS POR PREÇOS DE ARRAZAR! VIVA O ARSENAL DO POVO!

RESERVAS: TECIDOS NA MESA DE RETALHOS
JUIZ: Zé Carioca

Crédito ARSENAL em 5 ou 10 mêses não tem rival!



Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 2 de julho de 1950

DEUS É BRASILEIRO

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) ...

CURITIBA — (Pelo correio) — «Voto não enche a barriga de ninguém» — disse-o o sr. Getúlio Vargas. E, no entanto, ei-lo aí, falando pelos cotovêlos, como candidato à presidência da República. Falando, esquecido do 29 de outubro, pedindo votos e prometendo coisas de que se esqueceu durante o seu longo consulado.

O discurso de Itu — cuja análise aqui iniciamos, em linhas gerais, domingo passado — o discurso de Itu não contém nada de novo. Isto é, o ex-ditador faz promessas e tenta engambelar o povo, como sempre. Palanfrório. Pirotecnia. Fogos fátuos nas campinas do sul, assustando os ingênuos que crêem em fantasmas.

«... o vosso apêlo para que aceitasse a minha candidatura», pela qual «já antes se decidira o nobre sr. Ademar de Barros». O ex-ditador tenta convencer que nada queria, e que não aspirava coisa nenhuma. Insinceridade? Que o diga o «nobre sr. Ademar de Barros», que é o maior sacrificado em tôda esta história da candidatura do sr. Getúlio Vargas. O governante paulista teve um momento de irremediável indecisão, e abriu a sua própria cova política. Amigos que o abandonam, povo que o censura. São Paulo gritando e reagindo.

Este pedacinho é de amargar: «Se as urnas me levarem à chefia do govêrno, não deixarei de empregar todos os meus esforços para que se cumpram as disposições constitucionais», etc. e tal. A idéia fixa de alisar o trabalhador nacional. Mas, o diabo é que o trabalhador nacional sabe também que o ex-ditador fala em disposições constitucionais por falar, porque a êle o que menos interessa é essa história de Constituição.

Agora, mais isto: «Não pactuarei com a prática de entorpecer a liberdade da ação profissional ou sindical, nem admitirei o desvio criminoso dos dinheiros arrecadados com o impôsto sindical». Falta de memória! E as intervenções nos sindicatos? Quem tirou ao trabalhador sindicalizado o direito de eleger os seus próprios representantes? E os fundos sindicais, para onde iam ao tempo da ditadura? O DIP não permitia que se soubesse de nada. Chega a dar raiva a constatação de que o sr. Getúlio Vargas quer fazer tôda a gente de beócia. O criador do Estado Novo é desenvolto nas afirmativas e, confiado numa verbalística que já não ilude ninguém, julga que estamos nos tempos dipianos, naqueles tempos em que a liberdade de imprensa era um mito e a «Hora do Brasil» azucrinava a paciência humana.

Um rapapé às classes produtoras: «... não descurarei dos meus deveres para com as fôrças hoje combalidas da produção nacional, nem dos seus reclamos, estabelecendo a política orgânica de assis-

(Conclui na 2ª página)

OS COMERCIÁRIOS DE PERFIL

Anda entre setecentos e oitocentos cruzeiros o salário médio da classe

A educação ocupa o último lugar na lista de despesas com que o salário é gasto — A moradia, a comida e as roupas se encarregam de consumir quase todo o provento; pouco sobra para o resto

Reportagem de DANIEL CAETANO

O COMERCIARIO tem, desde outro dia, o seu padrão de vida estudado. O fato à primeira vista pode não lhe interessar muito. Se um comerciário chegar ao fim destas linhas e concluir, em meio de grande enfado, que afinal de contas não é preciso muito estudo para se descobrir que êle vive mal, estou de acôrdo.

E' coisa que entra pelos olhos. Mas a vantagem de se apurar — de maneira aproximada, apesar de científica — como os comerciários gastam ou ganham os seus poucos cruzeiros, é enorme. Serve, quando por mais não seja, para confirmar o que se diz: a numerosa classe vive muito pior do que parece.

As pesquisas foram elaboradas pelo Instituto de Economia e me parecem honestas. Além do mais, trata-se de um trabalho que obedeceu à sistematização científica até aqui não encontrada. Creio que, no gênero, tais estudos são feitos em tôda parte do mundo, mas no Brasil só agora têm comêço.

O fato é que uns tantos funcionários e estudantes de economia saíram, de porta em porta no ano passado, indagando de certas famílias o bastante para uma conclusão. Queriam saber como vive o comerciário no Rio. Seria muito cacete que se pusesse a explicar agora à gentil senhorita que ontem me vendeu um sabonete a razão de ela não ter sido consultada sem prejuízo para totais. Gostaria por isso que os comerciários de vidas não indagadas se considerassem parte dos resultados obtidos sem necessidade de que lhes explique a razão.

Se os empregados desta praça em número que vai além de cem mil, estiverem de acôrdo comigo, podem se considerar uma das duas mil e dez pessoas consultadas, membros de famílias comerciárias e residentes nos mais diversos pontos da cidade.

O pequeno orçamento da família leva estas meninas ao trabalho fora de casa.

A EDUCAÇAO ESTA' NO FIM

Se pretendo tratar apenas do padrão de vida de uma classe que na hora da fome ouve conselhos para comer ainda menos, acho que sem maiores delongas devo me referir a dinheiro. Os técnicos fizeram as contas e viram que o salário médio da classe está entre setecentos e oitocentos cruzeiros mensais. Este resultado pede considerações. Há necessidade de se atentar antes de tudo na constituição da família comerciária. Ela é sempre bem organizada. Os filhos começam a trabalhar logo que têm idade. A formação de uma economia doméstica mais ou menos estável oferece possibilidades de vida melhor. Mas ainda assim, no dizer de todo chefe de família, o dinheiro nunca chega. Na hora de fazer as contas da casa o orçamento apresenta o costumeiro deficit. Há meses em que tudo vai mal e outros menos mal; de qualquer maneira, o desafogo é ocasião rara.

Para se entender mais convenientemente a instabilidade de mesadas sempre muito baixas seria bom não esquecer os contratempos a que tôda família — não só a dos comerciários, é claro — se encontra sujeita. Os filhos menores passam a maiores e vão trabalhar — a receita aumenta; a filha se casa e alivia um pouco os pais, mas amanhã o casamento não dá certo ou ela fica viúva, a pobre traz consigo um ou dois filhos para a casa da família — a despesa aumenta; os irmãos ou as irmãs dela podem estar sustentando problema idêntico ou pior. A família não é um todo indivisível apenas porque o Código Civil manda — a razão, sabe-se, é que, se a gente pretende ver a família de um modo próprio acaba amargando as consequências. As opiniões de um comerciário sôbre a família são modestas. Mas os setecentos ou oitocentos cruzeiros em média para cada membro têm de ser gastos numas tantas coisas indispensáveis à sobrevivência. Na hora de se saber o quanto cada um dispõe para afinal de contas justificar a passagem por êste vale, dizem, de lágrimas, qualquer um se enche de... tristezas.

Uma pessoa afinal de contas tem de morar, comer e se vestir o que exige dinheiro, sem falar nos gastos com o transporte, a saúde, a educação e outras despesas. Para isso trabalha e o trabalho significa a compra de utilidades. Acontece que sem um mínimo de dinheiro não é possível atender razoàvelmente ao indispensável. Essa conclusão lógica e sabida toma côres feias quando se atenta no fato de um número impressionante de pessoas andar se movimentando por aqui sem esperanças de passar amanhã de manhã um pouco mais de manteiga no pão. A idéia de dizer que isto sempre foi assim é comum, mas não tem graça. Não se conhece outro caminho para embaraçar mais depressa qualquer govêrno nem maneira mais rápida de debilitar uma nação que o constante dar de ombros a tal estado de coisas. Os nossos dias vêm mostrando a cada hora que a palavra povo não é mais uma palavra para de vez em quando se usar num discurso político. Os tempos mudaram e o povo passou a ser pôvo mesmo. O misterioso fenômeno, como o disco voador, anda aparecendo em tôda parte.

Valem por isto as pesquisas procedi-

Um presidente ou um regime

RENATO B. NUNES

(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

E' preciso ver claro e falar sem rebuços. Não é tempo de nos entregarmos a cálculos empíricos, a arroubos oratórios nem de confundir desejos com possibilidades.

As realidades têm de ser encaradas com espírito prático e positivo. Elas aí estão patentes aos olhos de todos que queiram vê-las.

A história do Estado Novo é de ontem, e os homens são os mesmos: uns, como o próprio ex-ditador, desta vez sem máscara e, coerente com o seu passado, a dizer o que pretende; outros, em «travesti», como convém aos camelões furta-côres, prontos a se unirem ao partido que lhes pareça capaz de vencer.

Não pode haver ilusões nem iludidos; sabem todos, muito bem de que se trata; há adeptos e comparsas.

Não se trata de eleger o presidente da República democrática brasileira. A realidade é outra: trata-se de escolher entre a continuação do regime democrático e a reimplantação do totalitarismo.

A marcha progressiva da civilização mundial não é representada gràficamente por uma linha reta obliqua e ascendente, mas por uma linha pronunciadamente sinuosa, onde há pontos altos, máximos, de civilização seguidos de pontos baixos, mínimos, de decadência. Do império romano do ocidente, a humanidade caiu no feudalismo; a renascença levou à revolução francesa, à declaração dos direitos do homem, ao século das independências; e de novo a curva inflete para baixo sob a ação dos regimes totalitários, e não se sabe ainda até onde descerá, se a reação hercúlea sustentada pela nação líder do mundo democrático fôr vencida.

Na vidainterna dos países dá-se a mesma coisa.

Chegou a nossa vez. A revolução traída pelo seu chefe ostensivo de 1930, marcou o ponto crítico do início da decadência. Esta não foi retida em 1945; continuou a progredir mais lentamente, mas progrediu sempre, e graças ao ambiente favorável à degradação moral, cobrou novo alento; e hoje, aproveitando-se das garantias que o próprio regime democrático lhe faculta, inicia-se a contra-onfesiva preparada e dirigida pelo mesmo caudilho de 1930.

Que ninguém se iluda. Num prélio eleitoral, como numa guerra, é êrro fatal subestimar o valor do adversário. Deve-se ser otimista na avaliação das possibilidades favoráveis ao adversário, e o quanto possível rigorosamente parcimonioso na avaliação das próprias possibilidades.

O campo de ação, como seus meios de ação, alargaram-se para o ex-ditador. A realidade é que êle conta com um poderoso comparsa no continente; e no interior do país, seu nome é mais conhecido e popular do que os de seus competidores democráticos.

Quanto aos seus meios de ação, que são os votos solertes de seus comparsas ostensivos ou trânsfugas da última hora, os votos dos desavisados, dos inconscientes, duma grande massa de ignorantes iludidos pela lábia de políticos profissionais sem princípios nem moral, não há indícios suficientemente seguros de que hajam diminuído até hoje.

Que campanha de educação cívica •

(Conclui na 2.ª página)

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Informações e prospetos:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco 108 - S/110
Tel. 32-0451

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1531.

"REPRESENTAÇÕES ELETRO POLO"
RUA BUENOS AIRES, 90 - 7º — Sala 711 — Grupo 6
TELEFONE 43-3555 — RIO
RÁDIOS — ELETROLAS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS — REFRIGERADORES — LIQUIDIFICADORES — ASPIRADORES DE PO' — MÁQUINAS DE COSTURA — MATERIAL ELÉTRICO, ETC. — FOGÕES A ÓLEO, QUEROSENE E GÁS — VENDAS DIRETAS DOS IMPORTADORES
Vendas a prazo sem entrada, sem fiador

Reabriu a Feira de Gravatas
Agora, como FEIRA DE VARIEDADES, estamos vendendo
GRAVATAS DE ROYAL
com entretela de lã e acabamento de 1ª
de preço normal Cr$ 35,00 por
10,00 grande variedade
Rua Senhor dos Passos, 123, próximo a Av. Passos

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Dr. Aguinaldo Bezerra de Barros
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cons. Av. Rio Branco, 257 - 16º and. - Sala 1.605
Diàriamente das 14 às 17 horas
Exceto aos sábados

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO
Sala de Jantar Mexicana .... Cr$ 5.900,00
Dormitório Mexicano .... Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale .... Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale .... Cr$ [illegible].900,00
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

ESTUDANDO RADIO
EXITO
MAS ESCOLHA BEM A ESCOLA!!
NÃO PERCA TEMPO E DINHEIRO
GRATIS: GUIA DEL EXITO EN RADIO
Instituto de Radio Rey
Av. Pte. VARGAS 446 - 17 a. 1703 - RIO -
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
AULAS PRATICAS INDIVIDUAIS

LAVAM-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL. 27-7195

Cabelo masculinamente perfumado
VITALIS, fixador e tônico só para homens, dá ao cabelo mais brilho e flexibilidade, perfumando-o discretamente.
VITALIS
é pr'a cabeça!

FUTEBOL
MARCHAS dos CAMPEÕES
SILVIO CALDAS c/ Orquestra
Disco N.º 16.245
Marcha do S. Cristovão
Marcha do Vasco
TRIO MELODIA c/ Orquestra
Disco N.º 16.246
Marcha do Fluminense
Marcha do Canto do Rio
Disco N. 16.247
Marcha do Flamengo
Marcha do Bangú
NUNO ROLAND c/ Orquestra
Disco N.º 16.248
Marcha do Botafogo
Marcha do Olaria
JORGE GOULART c/ Orquestra
Disco N.º 16.249
Marcha do America
Marcha do Madureira
Disco N.º 16.250
Marcha do Bonsucesso
Marcha do "Scratch" Brasileiro
Procurem o álbum "FUTEBOL" em todas as casas do ramo.
Discos Continental

PARA DEPUTADO
PROF. HÉLIO GOMES
R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 — P.S.P.

SUOR AXILAR TERMINANTEMENTE PROIBIDO
Proibido pelo bom gôsto. Proibido terminantemente por ODO-RO-NO. Uma só aplicação evita o suor e odor, até por 3 dias.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.
Por isso, ODO-RO-NO é o protetor preferido, em todo o mundo. Deve ser o seu preferido, a partir de hoje, agora!
O melhor creme anti-sudoral e desodorante
ODO-RO-NO

A senhora tinge seus cabelos?
Não os lave com qualquer sabão, use shampoo SEXBEL, fixa a côr, conserva a ondulação permanente, amacia e dá brilho aos cabelos.
VIDRO CR$ 10,00
CABELOS BRANCOS? Use sabão azul
SEXBEL
Ficarão alvos e sedosos — VIDRO CR$ 10,00
A venda em tôdas as boas casas e na rua da Assembléia n. 121 — 1º andar.

Fonte inesgotável de recursos
Fonte dos Tecidos -
FONTE PERENE DE ECONOMIA
TERMINOU O BALANÇO

		CR$		CR$
Opala em côres	de	5,90	por	4,30
Pura lã c/ 1,40 de larg.	de	72,00	por	44,80
Crepe estampado	de	19,80	por	11,50
Estampado misto seda	de	64,50	por	39,80
Flanela lisa	de	10,50	por	4,50
Flesalbene estampada	de	48,50	por	34,80
Veludos	de	98,50	por	69,80
Jersey	de	55,00	por	28,80
Super Faile	de	78,00	por	54,50

		CR$		CR$
Morim bom e largo	de	7,00	por	4,50
Seda pura	de	88,50	por	58,80
Moire	de	22,00	por	11,00
Tecidos para camisas	de	28,00	por	16,50
Sedas lisas e est.	de	66,00	por	39,80
Pelucia p/ casacos	de	98,00	por	64,00
Algodões estampados	de	17,00	por	9,50
Brim p/ trabalho	de	7,80	por	6,50
Diversos tecidos algodão	de	8,80	por	4,50

Segunda-feira, a partir das 9 horas a FONTE DOS TECIDOS jorrará um turbilhão de sedas, lãs, veludos e algodões por preços baixíssimos!!!
FONTE DOS TECIDOS
AVENIDA PASSOS, 111

UM PRESIDENTE OU UM REGIME

(Conclusão da 1.ª página)

politica se processou depois de 1945? Que se fêz pela palavra e pelo exemplo, para convencer o homem do povo que outra era se iniciava para lhe garantir melhores condições de vida? Nada. Pior do que isto. O que o povo sentiu, foram os efeitos da politicagem rasteira e regional, nos municipios, nos Estados, na qual se empenhavam os adeptos de todos os partidos; e até daquele que saiu à liça armado como cavaleiro da regeneração teve muitos de seus soldados misturados e identificados com os exploradores de todos os tempos. Por outro lado, cinco anos de um govêrno abaixo de mediocre, abriram ainda mais as portas à especulação, às negociatas, às explorações, à improbidade, à irresponsabilidade e à impunidade, de tôdas as espécies; e o povo, — quando dizemos povo, dizemos o homem que trabalha hoje para ter o que comer amanhã, — viu-se desamparado, só e indefeso. E ainda mais, essa gente simples e rude, que age mais pelo estômago do que pelo cérebro, vota, e vota convencida de que antigamente, «no tempo do Getúlio», havia mais dinheiro, a vida era mais fácil, porque não pode compreender que os efeitos eufóricos da inflação são imediatos, mas os maleficios só se manifestam mais tarde; daí, amaldiçoarem o presente e desejarem a volta ao passado. Pura ilusão, sem dúvida, mas que os politiqueiros do momento alimentam e excitam para maior colheita de votos inconscientes e suicidas. Ora, êsses votam para viver; não pensam para votar. Seus interêsses, suas necessidades, suas ambições que a todos se lhes afiguram legitimas, vivem com êles a vida de todos os dias, são-lhes familiares, são concretos, são materiais, é o corpo que os sente. E o ideal? E' coisa do espirito, da instrução, da educação; é imaterial, é abstrato, e como tal, inacessivel para as almas simples e rudes.

O que decide é o número e eis a falha capital do regime democrático quando tem de ser compreendido por um povo constituido por uma grande maioria de escassa, ou quase nenhuma, cultura politica e civica, e por uma minoria de média e superior cultura, em cujo seio tantos e tantos homens traem o seu dever de orientar, esclarecer, educar e dirigir as classes incultas.

Há que atender, ainda, a outra espécie de realidades. Enquanto os adeptos de todos os matizes da mistica getuliana estão arregimentados e coêsos: «populistas» recrutados pelo homem paradoxal cuja dedicação ao chefe totalitário aumentou depois que êste o acoimou de desonesto; «trabalhistas», «comunistas» e «oportunistas», todos êles unidos pelos mesmos interêsses e ambições, formam a legião dos que vão votar sem abstenções; no campo oposto, os democratas sinceros, igualmente de todos os matizes politicos, estão desunidos, desentendidos, cegos e surdos às realidades do presente, despercebidos de que não se trata de eleger um presidente da República, mas de salvar a democracia.

Nenhum dêsses partidos democráticos quer compreender que, isoladamente ou em coligações numericamente precárias, poderá ter a certeza de eleger um presidente partidário, perdendo tempo e terreno que só militam em favor do adversário comum.

E êsse adversário comum é bastante sagaz para saber que é sempre possivel vencer um exército numericamente superior quando êste se mantém dividido, deixando-se bater por partes.

Que concluir dessa análise? Como evitar, com segurança, que o retôrno ofensivo do totalitarismo seja vitorioso? Como esmagá-lo definitivamente, destruindo até a significação politica dos partidos pseudo-politicos que a êle se agarram como a uma tábua de salvação? Mediante recursos juridicos mais ou menos especiosos? Por uma manifestação de fôrça material?

Evidentemente, não. Seria um êrro que só aproveitaria ao criminoso, transformando-o em vitima; não seria uma solução, mas poderia ser um desastre.

Que fazer, então? Compreender e aceitar as realidades de ontem e de hoje. Em 1945, Getúlio elegeu Dutra, seu continuador, contra o Brigadeiro, cujas hostes, de recente formação, não eram suficientemente numerosas: em 1950, serão muito maiores, mas as do ex-ditador terão diminuido? Sim ou não, o que é indubitàvelmente certo é que se Dutra quiser eleger seu continuador, os votos democráticos dados a Cristiano, serão ganhos por Getúlio, contra o Brigadeiro. Há, nesse prélio, um risco a correr — não é derrotismo — mas uma possibilidade que nem deveria ser admitida se outra fôsse a arregimentação das fôrças democráticas: — ou vence o totalitarismo, ou um dos candidatos democráticos ganha uma vitória de Pirro, sem base politica suficientemente forte para garantir-lhe plena liberdade de ação construtiva, e insuficiente para esmagar definitivamente o totalitarismo remanescente.

Por conseguinte, a única solução segura, positiva, certa, é a união sagrada de todos os verdadeiros democratas, numa frente única contra o totalitarismo, sem distinção de matizes politicos, tal como todos os cidadãos se unem sem distinções de classes e credos politicos, filosóficos ou religiosos, em defesa da Pátria agredida pelo inimigo estrangeiro. Num caso, como noutro, há um perigo comum que congrega os homens e prepondera sôbre tôdas as vontades, e um ideal também comum: na guerra, a soberania da nação, aqui, a salvaguarda do regime, os destinos politicos de um povo que não quer ser escravizado.

Dois são os candidatos democratas: mas um dêles nada tem no seu passado que o comprometa, nem no presente quaisquer ligações ou compromissos politico-partidários que o impeçam de agir com inteira isenção de ânimo, de governar com a mais perfeita equanimidade, de ser, enfim, o lidimo presidente de todos os brasileiro: Eduardo Gomes.

Sòmente assim, com tôdas as fôrças democráticas reunidas sob o comando único do Brigadeiro, poder-se-á ter a certeza de derrotar e destruir definitivamente as hostes totalitárias.

Se assim não fôr, porém, é que os brasileiros precisam sentir na própria carne o valor da Liberdade.

Os comerciários de perfil

(Conclusão da 1.ª página)

das com o maior critério por uma repartição especializada, quando mostram os gastos de uma familia comerciária distribuidos numa ordem percentual de nenhum modo interessante. O dinheiro vai todo na alimentação, na moradia e no vestuário, isto na seguinte proporção, respectivamente: 27,90%, 26,51 e 13,86. Em seguida, vem a recreação, a higiene, o transporte e a educação — 4,40%, 3,68, 3,35 e 2,84. Como se vê, não é possivel esperar muito de um povo que só dispende o minimo de seu orçamento com a educação. O trabalho do Instituto de Economia é minucioso e bem orientado, não o estou seguindo à risca, evidentemente, mas os dados acima, relativos a uma familia que mora sòzinha, geralmente nos subúrbios, podem ser aceitos como uma realidade — se quiserem., uma triste realidade, ou então, uma realidade brasileira.

O DESAJUSTAMENTO SEMPRE CHEGA

Mas o que se entende afinal por padrão de vida é um ponto assás interessante nesta altura da conversa. O dinheiro parece dar os limites de confôrto a cada um. Não vem agora ao caso saber se o dinheiro é tudo na vida. O risco da resposta pela negativa sem muita certeza sempre existe. Mas nenhum mal há em que se considere a forma de gastar o dinheiro tão importante como a de adquiri-lo. Uma corrente de opinião um tanto suspeita acha que os pobres são quase sempre mais pobres porque não sabem dispor com suficiente critério o pouco que têm. Os ricos que em algum tempo foram pobres estariam no caso de uns sujeitos mais parcimoniosos que os demais, ficando apenas para lamentar na sociedade o caso dos herdeiros nascidos ricos, em certos paises — Estados Unidos, Inglaterra e outros — de tal maneira despojados de seus bens de herança que daqui a pouco essa história de filho rico continuar tão rico quanto o pai um dia acaba. Mas o nosso assunto é o padrão de vida do comerciário.

Ora, o salário em média de setecentos ou oitocentos cruzeiros é tudo o que tem para resolver suas coisas. Por êsses cruzeiros êle controla o número de vêzes que vai ao cinema ou o número de garrafas de cerveja aos domingos no almôço com a familia. Um nivel razoável de confôrto evidentemente não é possivel manter. A existência de algumas dezenas de anos para um comerciário se condiciona de um modo ou de outro à estrutura da familia que constituiu, à renda doméstica que consegue obter — a mulher talvez lave e côsa para fora, os filhos trabalhem, todo o mundo na casa talvez se vire para sobrevivência dessa instituição natural que é a familia. Dêsse esfôrço em conjunto sai o padrão de vida.

Ora, apesar das eventuais ajudas, o orçamento de ordinário estoura antes do fim do mês. O resultado desta situação sem remédio é o emprêgo de meninas e meninos antes de qualquer espécie de instrução, medidas que são tomadas na hora de apêrto buscando melhorar a vida de todos e que só tendem a agravar a vida de cada um. Os males advindos são tantos e de natureza muitas vezes tão graves que não pagam a ilusão de melhores perspectivas econômicas momentâneamente entrevistas.

Mas às vêzes não há outra alternativa. Assim, a familia do comerciário, sob certos aspectos, a mais bem organizada, anda mal. Na lista de gastos o vestuário aparece logo depois da alimentação e moradia com alta porcentagem. A razão está no fato de ter de se vestir bem quando atrás do balcão. A necessidade de se apresentar sempre o melhor possivel, no contacto com o público, exige dêle despesas desproporcionais ao nivel de seus salários.

Por essas e outras a vida lhe corre mal. Êle se habituou a comer, morar e vestir, no que vai todo o salário.

Todavia, apesar de morando mal, comendo mal e vivendo mal, êle sempre consegue fazer essas três coisas. E depois? Depois tem necessidade de fazer outras coisas. São necessidades menos prementes, mas necessidades ainda. O dinheiro, ainda que para o minimo, não dá. O que se tem daí por diante é uma história, cujas consequências se acham enquadradas numa palavra muito própria — desajustamento... E isto é o diabo!

DEUS É BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

tência aos interêsses do comércio, da indústria e da agricultura». O comércio, a indústria e a agricultura conhecem de sobejo o ex-ditador. E não vão em conversa mole. As fôrças da produção necessitaram de financiamento e de estradas. Necessitavam e necessitam. Que fêz em tal sentido o Estado Novo? Que se fêz em proveito real das classes produtoras no curto espaço de 15 anos de ditadura? Mas, o ex-ditador promete. Promete para não cumprir. Não está êle a jurar que respeitará a Constituição?

Passemos adiante: «...o que todos visamos é a elevação do nivel de vida do povo brasileiro», cuidando, ainda, do «nosso sistema de transporte em terra, mar e ar». Que o digam os que passaram pela direção da Central ou do Lloyd Brasileiro, na época do Estado Novo. Aliás, o grande drama do segundo começou justamente durante a ditadura. Que falem as companhias de transportes maritimos, ferroviários e rodoviários do pais, desamparadas pela administração ditatorial. Durante os seus 15 anos de govêrno o sr. Getúlio não tinha êsses arroubos e êsses zêlos. Por que? Ora, por que! Não precisava de votos, e a imprensa não podia dizer que tudo ia de mal a pior.

Há no discurso de Itu divagações sôbre os problemas econômicos do nosso tempo, ocupa-se do trabalhismo inglês, sem dizer que na Grã-Bretanha o problema da nacionalização da indústria criou uma situação quase insustentável para o «Labor Party»; depois de doutrinar, expondo uma concepção filosófica «sui generis» à margem da diferenciação existente entre «conservadores» e «progressistas», o inventor do Estado Novo investe contra o comunismo, esquecido de que andou a cortejar Luiz Carlos Prestes, assim como cortejou o sr. Plinio Salgado, no qual, aliás, passou a espetacular rasteira que passou à História como o «conto do vigário do ministério».

Faltou coragem ao ex-ditador para aludir claramente aos Estados Unidos, referindo-se «à transformação das nações em sustentáculos ou vitimas do imperialismo politico ou da super-produção econômica ou da super-dominação econômica».

Aspirando novamente servir a nação, «pela qual tanto se sacrificou», o sr. Getúlio Vargas, sem-cerimoniosamente, tem esta tirada piramidal: «... se os interêsses do pais forem atingidos, se o bom nome da democracia brasileira fôr deslustrado», o responsável não será êle, mas, os que «ameaçam dispondo de fôrças ou dos recursos do poder». Não é formidável essa? Se é!

Conclui o sr. Getúlio Vargas, dizendo [illegible] que «não se atemoriza quando se trata de cumprir um dever, correndo riscos em defesa do povo».

O ex-ditador classifica-se, êle mesmo, de defensor do povo. E quem defenderá o povo, a democracia, o Brasil, se [illegible]

[illegible] Deus é brasileiro.

DR. ALCIDES SENRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 307 — Tel.: 22-1088

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 23-0855.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 Tel.: 27-1719.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5830

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras De tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 30, sobrado. Tel.: 43-3377.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 503 — Tel.: 22-8630.

Dentaduras completamente fixas nos maxilares
PROCESSOS CIRÚRGICO
Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º. andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DR. EUDAS ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º, s/ 807/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edificios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 47 — Tel.: 43-9749 — De 2 às 6 horas.

DR. HEITOR FELIX Diabete, Obesidade e Magreza
Rua México, 168, Sala 1013 — Hora marcada
Tels.: 22-5375 — 25-5454

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM
10 MESES
Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42-6673 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 - 1º

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada platina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KGS
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LÓJA «E» — TEL. 37-7700

ÁREA NO REALENGO
Vendo, pela melhor oferta, esplêndida área plana, no Realengo, com luz e água, a 1.200 metros da estação. Terreno regular, entre quatro ruas aprovadas, sem inquilino, medindo 85.000 metros quadrados, junto ao grupo residencial do I.A.P.I. Tratar com o sr. Nolasco, das 9 às 11 horas, à Avenida Rio Branco, 117 - 3º and. - Sala 309, ou pelo tel. 52-0792.

1.950, ELECTROLUX
DESDE 190,00 POR MÊS
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA — E mais um ano de assistência técnica, grátis
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CERA — ELETRICO — AUTOMATICOS
FONTES & [illegible] LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 79, sobrado. Telefone: [illegible]

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Ortiz Patto
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 - 4º andar.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel. 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 60, — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-579 — Niterói

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s. 401 — 43-0049 De 3 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1939

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos
PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Biois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. Franca
Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Tels: 388877 e 38-5033.

DR. VASCONCELLOS CID Rua México [illegible] 19º and. — [illegible] sábados, 16 às 18 horas
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ Tel. 32-7709, 3as, 5as [illegible]

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

FRISOS
Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, v. s. encontra no Pôsto Elit Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cockrane, 173 — Perto da Praça Saenz Peña.

ELETROLAS
Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas, com espalhador.
POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157 (Quase esquina de Assembléia)

DOENÇAS DO CORAÇÃO, FIGADO, VISICULA E RINS
DR. FERNANDO RODRIGUES
Largo da Carioca, 5 — Sala 103 (Ed. Carioca) — Tels.: 22-4833, 37-6209, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

Todos os preços sobem mas a poltrona-cama DRAGO continua por Cr$ 77,00 mensais

Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessivel, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplêndido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos da casa. Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, [illegible] — Tel. [illegible]
Lojas: Rua 7 de Setembro, [illegible] — Tel. [illegible] • Rua 7 de Setembro, [illegible] — Tel. [illegible] • Rua do Catete, 141-A — Tel. [illegible] • Av. Princesa Isabel, [illegible] — Tel. [illegible] • Praça Saenz Peña, [illegible] — Tel. [illegible]

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Alergia

O capítulo da patologia humana que se refere à alergia é um dos mais amplos e obscuros.

Sendo os fenômenos alérgicos caracterizados por uma reação orgânica anômala, de mecanismo ainda não bem definido, são designados por várias expressões tidas pràticamente como sinônimas tais como idiosincrasia, sensibilização, anafilaxia hipersensibilidade etc.

Tipicamente manifestada sob as formas de coriza alérgica, rinite vaso motora, asma brônquica, urticárias, eczemas, e, a alergia responsabilizada ainda por várias dermatoses, por alguns tipos de perturbações gastrointestinais, enxaquecas, etc., aumentando dia a dia, o número de estados mórbidos supostamente alérgicos.

Uma das causas mais curiosas de choques alérgicos é o frio; a permanência do doente em meio ou ambiente frio se bem que raramente possa determinar estados graves, pode, entretanto levá-lo até a um estado sincopal.

De suas várias modalidades de manifestações, a chamada rinite vaso-motora ou febre do feno extemporânea ou permanente, é uma das mais incômodas: asseme-lha-se, em tudo, a febre sazonal do feno, exceto quanto às causas que não são as mesmas, nada tendo a ver com as estações polínicas, durante todo o ano.

As suas causas imediatas mais frequentes são a inalação de detritos animais, poeiras vegetais, poeiras caseiras, esporos, etc., a ingestão de alimentos e drogas ou ainda, a presença de focos infecciosos, cuja secreção absorvida pode também determinar êsses estados.

Sim, causas imediatas, dizemos nós, porque outra existe, a causa imediata que se refere ao estado particular de sensibilização dos pacientes, sem dúvida alguma a mais importante, e de cuja remoção principal objetivo terapêutico, resultaria a completa normalidade humoral, isto é, a saúde para os portadores de alergias, mesmo em presença das causas imediatas, dos alergenos.

Êsse é o principal ponto visado pela terapêutica homeopática, a dessensibilização dos doentes, com o que se afasta, em definitivo, a possibilidade das crises, contràriamente ao que ocorre quando apenas evitamos os alergenos, conseguindo um estado aparente de saúde uma saúde instável, condicional...

T. A. J., de 57 anos, casado, advogado, residente no Estado do Rio, veio à consulta a 20 de julho do ano passado, queixando-se do seguinte: crises paroxísticas de rinite alérgica, violentas e frequentes; há cêrca de um ano tinha tido uma de suas mais graves crises acompanhada de febre, entre trinta e nove e quarenta graus, durante uns vinte dias, o que fêz com que se suspeitasse de uma toxi-infecção, tendo todos os exames resultado negativos; já havia tido eczema em alternância ou concomitância com as crises nasais; ardor nas narinas, ao respirar; os cheiros ativos, perfumes, agravavam grandemente a sua rinite; dôr em cinta, à volta do tronco, na região lombar; astenia profunda; catarro nas trompas; dôres musculares generalizadas; caímbras fortes, a qualquer hora e em qualquer região do corpo; grande dificuldade de memória para reter os fatos.

Após a segunda prescrição que lhe fizemos alguns dias depois da primeira perdemo-lo de vista, por completo, até agora, a 24 do corrente, quase um ano decorrido, quando novamente procurou-nos, informando-nos, textualmente, o seguinte: "Melhorei de tudo; melhoras magníficas, contra a minha espectativa, porquanto inúmeras tentativas improfícuas já havia feito; foram ótimos os resultados até êste momento...; venho hoje para uma traqueíte e catarro nas trompas".

Sem cogitarmos, em absoluto, das causas imediatas, fomos, pela sintomatologia, à mediata, isto é, ao renitente estado de sensibilização em que se achava o paciente, procurando eliminá-lo, o que, sem dúvida, seria conquista bem mais interessante do que a consecução de apenas, um estado de saúde condicional ao afastamento dos alergenos e os resultados justificaram plenamente os meios empregados.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-2235
2as, 4as, 6as e sábados, das 13h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-3296

P. R.

Para deputado

MEDICO -- CADMO C. DE MOURA BRANDÃO -- T. 42-5592

PARA VEREADORES

Advogados — OCTACILIO A. PEREIRA
— OSCAR C. POSSOLO
Comerciante — A. DE PAIVA FERNANDES
Estudante — PAULO DUQUE COSTA
F. Municipal — J. MARIOZI FILHO
Cir.-Dentista — JOSE' SYLZED SANTANNA

ESC. AVENIDA CHURCHILL, 94 - 12º - SALAS 1207-1208

Dr. Floriano Martins

Antigo colaborador do Prof. Newlands

Prótese Imediata de Precisão e Paradentose

Colocação de dentaduras e pontes fixas, imediatamente após as extrações (trabalhos pré-confeccionados). Tratamento eclético dos dentes abalados (piorréia), inclusive imobilização dos mesmos por meio de aparelhos protéticos

Rua Gonçalves Dias, 30-A — 2.º andar
Telefone: 42-9908

CLÍNICA SÃO BENTO

Casa de Saúde e Maternidade

Laboratório — Raios X
Serviço de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
RUA PAULINO FERNANDES, 38
BOTAFOGO
Telefone: 46-3131

Torne-os cheios de SAUDE...

Para as crianças, Margarina Saude representa uma esplêndida fonte de energias e calorias, fàcilmente assimiláveis pelo organismo Puríssima... saborosa... ao gôsto de petizada, Margarina Saude é feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado Prepare hoje êste lanche gostoso: passe no pão Margarina Saude... e veja a alegria das crianças!



dando-lhes MARGARINA **Saude** em tôdas as refeições!



ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

O INQUÉRITO DO CAFÉ

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

O inquérito realizado nos Estados Unidos, em relação aos negócios de café, chegou finalmente à sua conclusão e, no relatório que deu à publicidade, a comissão presidida pelo senador Gillette não só mantém a acusação de manipulação do mercado, como sustenta o ponto de vista de que há retenção de estoques nos países produtores (item XIV), nos próprios Estados Unidos, por conta de interêsses estrangeiros (item V), e afirma que uma das causas da alta dos preços é a propaganda da Federação Nacional dos Produtores de Café da Colômbia, que, com a sua publicidade «de que o mundo bebe agora mais café do que o que se produz», alarmou os consumidores, elevando a procura. Acusa também êsse organismo de «monopolizador».

Como resultado do inquérito, propõe medidas de repressão; propõe auxílio aos países concorrentes, embora sob o título vago de nações 'amigas (item IX), para que aumentem sua produção, e isso apesar de declarar a Comissão que «não houve nem há agora escassês de café»; propõe restrições ao consumo de café (itens XI e XII) e pede a organização exata de estatísticas «sôbre os estoques de café em depósito no interior do país, assim como cálculo sôbre safras, censo dos cafeeiros e superfícies dos cafezais».

Nada mais, nada menos do que os elementos necessários para que os grandes compradores imponham os preços que muito bem quiserem.

Não resta dúvida de que a política de valorização do café, levada a efeito pelo Brasil desde os primeiros anos dêste século, com a consequente e infeliz queima de mais de 80 milhões de sacas e a especulação nas Bolsas de café de São Paulo, Rio de Janeiro e até de Nova York, por conta de brasileiros, especulação que não pode ser negada e que constitui, para certos grandes «fazendeiros», hábito constante, pois mais jogam no mercado do café do que o produzem, tem larga responsabilidade no deflagrar da crise. Esta pode nos levar à nova situação perigosa de superprodução, se houver grande queda de consumo, que é previsível nos Estados Unidos; e se as medidas de auxílio «aos países amigos» forem executadas, fazendo entrar na liça em fôrça de quantidade e qualidade os numerosos pequenos produtores que agora adoçaram a boca com os altos preços que também estimularam o replantio científico do café entre nós. Por êsse motivo, nunca me pareceu boa política a da valorização e muitas vezes a combati, como infeliz e capaz não só de provocar o aumento da concorrência, como sucedeu, como de irritar os consumidores, como acontece agora, em parte devido à elevação dos preços e em parte devido à publicidade da comissão...

Mas essa publicidade dada ao inquérito e a terrível pressão moral sôbre consumidores e produtores, com o encarniçamento do senador Gillette, se está bem nos moldes americanos de combate aos monopólios, que prejudicam o povo — e como seríamos felizes se aqui houvesse igual interêsse pela causa pública — tem aspectos infelizes que é necessário salientar.

Para que houvesse justiça completa e a ação da comissão de inquérito não pudesse ser acoimada de parcialidade, seria necessário que no país amigo não existissem atos oficiais que correspondessem a uma certa valorização dos seus produtos agropecuários. No entanto, é o próprio govêrno americano que retém o algodão, para que o preço não se degrade. E' êle, também, que compra os excedentes agrícolas, para evitar também que o preço se avilte e recusa lançar êsses excedentes no comércio normal, ainda pelo mesmo motivo. Onde, portanto, a equidade? Não é o consumidor americano obrigado por essa política a pagar mais caro os seus artigos de consumo alimentar, em virtude dessa política? E café, se é bebida agradável, que entrou nos hábitos de quem o consumiu algumas vezes, não pode ser classificado como alimento essencial, como seriam o trigo, a batatinha, o ovo, a carne, não sendo de necessidade absoluta a sua compra, mas por objetivo de prazer, antes.

E' êsse um dos pontos fracos dêsse inquérito, na relatividade dos seus dois pesos e duas medidas. Outro é a falta de compensação normal dos preços do café, que as circunstâncias de guerra e a política americana dos preços tetos, então imposta, nos impuseram sem remissão, porque não tínhamos então nem a possibilidade de derivar o café para outros mercados, como o devemos procurar fazer agora, para evitar o perigo que se aproxima de maiores restrições no seu consumo nos Estados Unidos, em consequência da ação tão inamistosa da comissão que quer suavisar êsse aspecto desagradável, com a proposta já referida de auxílio técnico às nações amigas.

Como tem sido salientado por inúmeras vezes, são os dólares que obtemos pelos nossos produtos agropecuários e, principalmente, pelo café, que nos permitem viver, que nos dão certa estabilidade social e que restituímos em troca, pagando a pêso de ouro, em dolares, porque o comércio americano só esta moeda aceita, não sòmente os artigos essenciais, como o petróleo, o carvão, os tratores, os caminhões, mas artigos de luxo, como os automóveis de passeio, rádios, geladeiras e bugigangas de tôda espécie, com que nos inunda o comércio exportador dos Estados Unidos. Em lugar de um plano Marshall para os países atrasados, de que cogita o já batido ponto 4, melhor fôra que houvesse um pouco mais de compreensão de autoridades de mentalidade da que parece ter o senador presidente do inquérito, para que, coibindo abusos que ninguém nega, não sugerissem medidas que podem nos levar à revolução social, nem fizessem de povos que sempre foram os amigos das horas incertas, o joguete das suas propagandas internas.

E, quanto ao Brasil, que nos sirva de lição, para evitar excessos valorizadores, e para orientar com sentido realista a sua política comercial isto é, amigos, amigos, negócios à parte. Apesar de, nessa coisa de valorizar os seus produtos, estarmos em boa companhia com o exemplo da borracha das produções anglo-francêsa da Ásia.

Já no Congresso dois ilustres deputados, ambos da U.D.N., se não estou em equívoco, levantaram suas vozes autorizadas, protestando contra as conclusões daquele inoportuno relatório e o nosso chanceler, de velho tronco cafeeiro de Vassouras, no Estado do Rio, trabalha vigilante no caso.

Dr. Lauro Studart

Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2º and.
Telefone: 42-3037

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa, Raios X. Inalações de Penicilina, Entreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

Agentes revendedores para casimiras e linhos

Casa atacadista de casimiras com seção perfeita de vendas pelo reembôlso postal oferece oportunidade a elementos ativos e relacionados, para trabalhar como representante vendedor, em qualquer praça do país.

Fornece-se farto mostruário e paga-se boa comissão.

Cartas para PRIMOR -- Caixa Postal 10.030 -- S. Paulo

Dr. Domingos D'Angelo

Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

GELADEIRAS

CONSERTAMOS, PINTAMOS, COMPRAMOS E VENDEMOS USADAS, C| GARANTIA.

CASA VIENA

LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 — TEL. 27-2521, PEDINDO CASA VIENA

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

NOS

ARMAZENS DEODORO

RUA COMANDANTE POSSOLO, Nº 4 (DEODORO)
Telefone: Marechal Hermes, 424

Instituto Brasileiro de Educação

RUA CONDE BONFIM, 679 e 683 — TEL.: 38-6754
CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PREDIOS SEPARADOS — PREÇO MODICO
JARDIM DE INFÂNCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano — Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Geladeiras -- Consertos

Oficina especializada em máquinas fechadas — Conserta qualquer tipo e marca com rapidez e garantia

Telefones: 32-8819 e 30-2384

LOJAS DUCAL
Imp. Leopoldina esq. Tiradentes

não é preciso estar "alto"...

...para ver 2 roupas numa roupa

DUCAL

UMA ROUPA COM 2 CALÇAS

Sim, em DUCAL você vê e *tem sempre* duas roupas, pagando apenas o preço de uma. E você passa pràticamente a usar duas roupas, com o mesmo paletó. A sua roupa DUCAL dura o dobro porque você sabe que é a calça que mais depressa se consome. DUCAL é, pois, a roupa com duplo uso, dupla duração. A DUCAL apresenta sempre os padrões mais elegantes, com tecidos pré-encolhidos, tudo garantido por sua moderníssima confecção.

Esta é uma DUCAL em tropical Varan - pura lã - tecido pré-encolhido - paletó, 3 botões - corte elegante - acabamento primoroso - nas cores: azul marinho cinza e beige

VALE Cr$ 850 e é o que você paga nas LOJAS DUCAL.

As LOJAS DUCAL constituem uma cadeia de Lojas, dedicadas exclusivamente a vender roupas para homens e rapazes. E por isso nós temos mais tempo para servi-lo, com mais atenção, como você merece.

Lojas DUCAL

No prédio mais alto da Praça Tiradentes
Esq. de Imperatriz Leopoldina

A vista ou pelo Crediário

OLARIA

Vendo, à rua Noêmia Nunes, 615, casas em Vila com boa sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e área. Preço Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 à vista, e o restante em prestações mensais de Cr$ 792,00. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas, com o sr. Léo. Tratar com o sr. Silva, em Lemos, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º — Sala 701. Telefone: 22-2483.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo ótima casa em terreno 22x100. Rua Licínio Cardoso, 332. Ver diàriamente das 14 às 16 horas. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar com Silva, em Lemos, Borda & Cia. Ltda. Nilo Peçanha, 26, 7º andar — Tel. 22-2483.

OLARIA

Vendo casa vazia — isolada em frente de rua, com varanda, 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa, jardim e quintal. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.982,30. Vêr das 9 às 11 horas, sexta-feira e sábado com sr. Léo à rua Noêmia Nunes, 621, fim da linha de ônibus 126, Olaria-Leblon. Tratar com sr. Silva em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., das 9 às 11 e das 14 às 18 à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 22-2483.

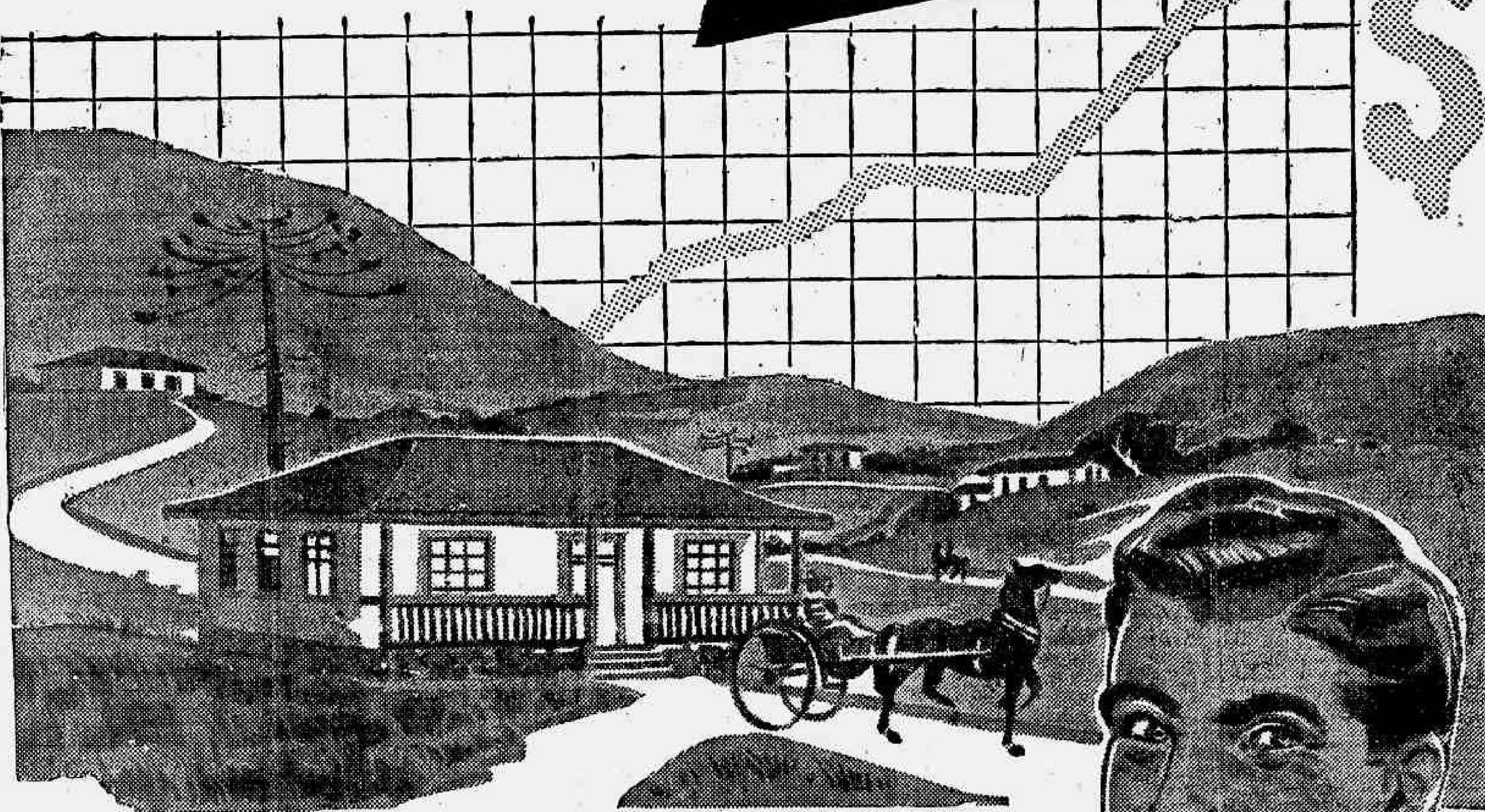
Zona Industrial

Vendo à rua Monsenhor Amorim, 22, ótimo terreno plano em esquina, com 3.400m2. — Tratar com Silva, em Lemos, Borda & Cia. Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar - Sala 701. Tel. 22-2483.

CATETE

Vendo, à rua Pedro Américo, 16 — Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 à vista, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.469,20. Ver às 3as., 5as. e sábados, com o sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com o sr. Silva, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º - Sala 701 — Telefone 22-2483.

A partir do próximo dia 5 a "ELA" colocará à venda os terrenos da "RURAL". com



— Cr$ 402.500,00 de premios por mês com apenas Cr$ 20,00

A Rural e Colonização S. A., oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnífico terreno em Arcozelo, município de Vassouras, a baixo preço, em prestações ínfimas. Pagando Cr$ 20,00 mensais V. receberá seu lote ao completar o preço irrisório de Cr$ 2.900,00 e cada título de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr$ 402.500,00. A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente á Emprêsa Lançadora de Ações E L A Ltda., responsavel pela êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Esta é uma oportunidade única para

- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo.
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end."
- os que desejam bom emprêgo de capital.

A 3 horas do Rio

Os magníficos lotes que o senhor pode adquirir por Cr$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem.

ADQUIRA sem demora, o seu título oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
Capital: CR$ 9.000.000,00

por intermédio da

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

Ela - 1 * Sino

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina, 2[illegible]. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Junto à estação, vendo ótimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo e área de serviço. Preço Cr$ 163.000,00, sendo um sinal de Cr$ 8 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.048,80. Visitas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Barão de Bom Retiro, 880, ap. 10[illegible]. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, com telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TIJUCA

Vendo apartamento novo e vasio, à rua Pontes Corrêa, [illegible], com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro de empregados, preço Cr$ 325.000,00, com um sinal de Cr$ 115.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONS TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendemos magníficos lotes, a partir de Cr$ 10.000,00 — em prestações mensais de Cr$ 100,00 — situados a 1 hora do centro, na florescente estação de CAVA — (ex-José Bulhões) — Município de Nova Iguaçu, com todos os recursos necessários à vida. Entrega imediata, podendo construir desde logo.

ÁGUA — LUZ — ÔNIBUS — 20 TRENS DIÁRIOS

Tratar com o sr. Nolasco, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, na avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 309 — Tel.: 52-0792.

COPACABANA

POSTO 6 — Ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em côr, dependências para empregados e área de entrada de serviço. Preço Cr$ 280.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.718,00, à rua Gomes Carneiro n. 112. Plantas e maiores informações com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 184 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e [illegible] quartos. Preços a partir de Cr$ 137.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-[illegible]

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande — Cr$ 5.000,00

Estrada Rio-São Paulo, a 15 minutos da Estação

Lotes a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHÁCARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de	Cr$	190,00

Com o sr. Carvalho, à rua Camerino, 176, 1º andar, telefones: 43-3786 e à noite, 49-3713

LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótimas casas à rua Dona Francisca nº 119 — junto à rua Cabuçu — com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e área. Preço Cr$ 106.000,00, sendo parte à vista e parte em 5 anos. Visitas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOTES E CHÁCARAS PARA TODOS

CAMPO GRANDE

VENDO, a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de Cr$ 5.000,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais. Posse imediata. Condução à disposição dos senhores candidatos, todos os domingos pela manhã. Grande oportunidade para os que pensam no futuro. — Plantas e detalhes, à rua Buenos Aires, 104, 5º andar, sala 56 — Telefone: 43-1641.

BONSUCESSO

Junto à avenida Brasil — Vendo à avenida Paris, ótimas casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal e 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preços de Cr$ 85.000,00 a Cr$ 210.000,00, sinais de Cr$ 33.000,00 a Cr$ 50.000,00, sendo o restante em prestações mensais pela tabela Price. Ver no local, às 3as. e 5as.-feiras, das 14 às 16 horas, com o Sr. Mário, à Avenida Paris ns. 576 e 578. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER

Vendo casas frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.268,70. Visitas no local diàriamente, das 9 às 12 horas, à rua Marília de Dirceu, 12, 28 e 42. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Financiamento de 90%

Vendemos em imponente edifício, acabado de construir, com duas entradas, de esquina, com Ar Condicionado e ótimos elevadores "Otis", magníficos ANDARES CORRIDOS, com cêrca de 600 m2, próprios para sede de importantes Companhias.

Preços de rara ocasião, com apenas 10% à vista e o restante a longo prazo, pela Tabela Price, em prestações equivalentes a aluguel.

POSSE IMEDIATA

Tratar diretamente com os Proprietários, à rua Buenos Aires, 90 - 4º - S. 411-B - Telefone 43-6144, com o [illegible]



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel: 52-5613

TERRENOS	Cr$	8.000,00
PRESTAÇÃO	Cr$	95,10

Novo loteamento em São Bento — Duque de Caxias

Vendo lotes a partir das condições acima, com água, luz, ruas abertas, lotes demarcados, posse imediata. Construção livre. Condução à porta e frente para a Estrada Rio-Petrópolis. As demais informações à Avenida Presidente Vargas, n. 529 — 5º andar — UMBERTO. Tel.: 23-4121.

JACAREPAGUÁ

Magníficos lotes de terrenos de 12 x 45, com água, luz, telefone, próximos a tôda condução, com entrada de 10% e o restante em 10 anos. Tratar à rua Miguel Couto 43, 1º andar. Tel.: 23-4900, Jorge, ou em nossa agência, à rua Cândido Benício, 4.173, junto ao poste de parada de bondes, no Largo do Tanque.

VENDA DOS LOTES NO NÚCLEO DA PENHA

DESDE Cr$ 47.000,00

[illegible] GALERIA CRUZEIRO [illegible]

CASA SANO S.A

ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO



CHAPAS ONDULADAS AGORA A CR$ 33,00 M2

Catálogos e informações

RUA MIGUEL COUTO, 40 — TELEFONE: 23-1662
End. Teleg.: «SANOS» — Cx. Postal, 1.924 — Rio de Janeiro

RESISTÊNCIA CONFÔRTO ELEGÂNCIA

cadeiras GERDAU para

RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES

À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!

REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743

VENDA SÓ A REVENDEDORES!

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as Meias Nylon 51, a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Dr. Octacilio Gualberto

CIRURGIÃO

Rua México 41 — 9º andar — Telefones: 22-1211 e 32-7164

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Praça Floriano, 55, 2º andar, Telefone 42-8816. Residência: 47-1321.

Cuidado!

ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!

Dupól

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Dupól

PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75.00

SABÃO EM PASTA

Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50

MARCA UQS REGIST.

PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO, 71

ENTREGAS A DOMICILIO

Casas — Apartamentos Terrenos

VENDO:

ENGENHO DE DENTRO — Apartamento novo e vazio, com hall, varanda, grande sala, 2 amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha e área. Sinal de Cr$ 60.000,00 e prestações de Cr$ 1.596,50. Facilito parte do sinal. Ver diàriamente, inclusive domingos, a qualquer hora, à rua Borja Reis, 249 - apt. 11.201.

ENGENHO NOVO — A' rua Eduardo Raboeira, quase esquina de Barão do Bom Retiro, ótimas residências em vila de apenas 4 casas, tendo 2 boas salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações de Cr$ 1.182,10.

SÃO CRISTOVÃO — Casas em final de construção, à rua São Januário, 350, ótimas residências de 2 tipos. Tipo 1: varanda, sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e quintal, com 111 m2 e 56 de área construída. Tipo 2: varanda, saleta, sala, 2 quartos amplos e demais dependências, área de 172 m2 com 88 de área construída. Preços a partir de Cr$ 197.000,00, com 50 % financiados em 20 anos.

BONSUCESSO — Terreno — Magnificamente situado à rua Dr. Noguchi, 10 ms. depois do nº 220, próximo à rua Uranos. 12 metros de frente por 30 de fundos. Preço: Cr$ 50.000,00 à vista.

IRAJA' — No fim da linha de bondes dêsse bairro, em frente aos apartamentos do Inst. dos Marítimos, ótimo lote de terreno medindo 10 x 35. Preço: Cr$ 35.000,00 à vista.

IVO TEIXEIRA

PRAÇA GETULIO VARGAS, 2 — Edifício Odeon, 9º andar — Salas 920 a 923 — Telefone: 22-5543

TODOS OS SANTOS

Vendo terreno à rua Piauí, 121, com 3 mil metros quadrados. Preço Cr$ 350.000,00, parte financiada. Tratar com o Sr. SILVA. Em Lemos Borda & Cia. Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º - Sala 701. Telefone 22-2483.

SÃO FRANCISCO XAVIER

A rua Licinio Cardoso, 24, prédio com duas moradias vendo juntos ou separado, a primeira com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal e garage; e a segunda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda e quintal. Preços — 200.000,00 e 150.000,00 com pequena entrada e o restante a prazo em 10 anos. Tratar com Silva, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Telefone: 22-2483.

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- A 30 minutos do centro da cidade.
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamisadas a pedra britada e betume, e calçadas e paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, cuja grande, no alto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

28.050 E' DO D.C.T. O POSTE ABANDONADO NA RUA — Há muito tempo — queixam-se moradores — foi desmontado um poste no início da rua Bento Lisboa, no Catete, e deixado no local, estendido ao longo do meio-fio, em frente aos prédios ns. 17,19 e 21, impedindo o estacionamento de carros no trecho ocupado e ocasionando acidentes, à noite, quando transeuntes tropeçam a todo instante no trambolho. As reclamações apresentadas nos escritórios da Light e da Companhia Telefônica, não foram tomadas em consideração, pelo simples fato de, examinado o poste, ter sido verificado pertencer ao Departamento dos Correios e Telégrafos. As companhias citadas informaram que se lhes pertencesse, não teria o poste permanecido na via pública durante êste tempo todo. — 2-7-950.

28.051 DEMORA INCOMPREENSIVEL — Pedem-nos a publicação do seguinte: «Como mantenho correspondência com parentes que residem em Marquês de Valença, Estado do Rio, venho observando que as cartas que os mesmos me escrevem chegam sempre aqui no Rio com um atraso de três dias, no mínimo. Agora, por exemplo, estou recebendo uma que foi posta no Correio daquela cidade no dia 9 e demorou quatro dias para chegar, embora Marquês de Valença diste do Rio apenas 4 horas ou pouco mais. Há mais de um ano venho notando o absurdo, motivo por que resolvo apelar para o seu jornal, a fim de que a autoridade competente tome conhecimento do fato e procure ver se é possível sanar semelhante irregularidade». — 2-7-950.

28.052 NAO ENTREGAM A CORRESPONDENCIA E COBRAM A RECLAMAÇÃO — Escreve-nos o sr. Clélio Firmino da Silva, residente à rua Montevideo, n. 900, no bairro da Penha, queixando-se de que, no dia 5 de maio p. passado, enviara uma carta para a cidade de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, pagando, para maior segurança da entrega, a taxa de registro que tomou o número 22.564, na Agência da Penha. Como não tenha chegado ao destino, decorridos mais de 30 dias, quando a cidade de Macaé dista apenas algumas horas desta capital, reclamou contra a demora na Agência expedidora onde lhe foi exigida a importância de Cr$ 1,50 em selos para apresentar reclamação em tôrno de um serviço, cuja falha cumpre ao próprio Correio verificar e corrigir. Em face da situação pede providências a quem de direito. — 2-7-950.

Com o Serviço de Trânsito

28.053 OCASIONA TRANSTORNOS A SUPRESSÃO DAS PARADAS — Há mais de 10 anos — queixam-se moradores locais — foram estabelecidas duas paradas de ônibus na rua Lins de Vasconcelos, sendo a de subida, em frente ao prédio n. 392, a de descida, em frente ao n. 401. Estas paradas, bem dispostas, em lugares acessíveis, atendiam às conveniências dos moradores da rua Lins de Vasconcelos e adjacências. Inexplicàvelmente, entretanto, o Serviço de Trânsito acaba de suprimir as paradas acima mencionadas, sem qualquer motivo justificado, criando sérios embaraços aos moradores que terão de caminhar algumas centenas de metros para alcançar o ônibus na rua Carolina Santos, ponto terminal da linha, ou descer até o n. 265, quando venham para cidade, sendo estas as paradas mais próximas. Não vendo como possa ser justificada a supressão das paradas e tendo em vista o prejuízo ocasionado aos moradores, pedem seu restabelecimento nos lugares onde se encontravam. — 2-7-950.

Com a Presidência da República

28.054 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — No dia 6 do corrente, às 19 horas — reclama um leitor — encontrava-se estacionado, na esquina das ruas Major Ávila e Barão de Mesquita, o carro oficial, de chapa branca, n. 87685, repleto de senhoras, tendo na direção um sargento do Exército. — 2-7-950.

28.055 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que no dia 10 do corrente, sábado, às 18h30m, o carro oficial de chapa branca n. 86274 trafegava na Estrada Rio-Petrópolis, conduzindo senhoras. Também, no mesmo dia, às 19h 05m, o carro de chapa branca número 89644 trafegava na rua 24 de Maio, nas mesmas condições. — 2-7-950.

28.056 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa uma leitora que no dia 18 do corrente, às 16h40m, o carro «jeep» de chapa branca n. 8.89.79, conduzindo senhoras, trafegava no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, carregando ainda jarros de concreto apropriados para plantas. — 2-7-950.

Com a Pol?cia

28.057 AINDA O ABUSO DAS BOMBAS — Reclama o sr. Luís Pinto Monteiro contra o abuso de pessoas deseducadas, que, perturbando o sossêgo dos moradores e expondo-os ao perigo de acidentes, soltam bombas «cabeça de negro» e outras, nas ruas do Matoso e no Rio Comprido, pedindo providências às autoridades policiais a fim de coibir o abuso. — 2-7-950.

28.058 A MAQUINA TOCA-DISCOS PERTURBA O SOSSEGO DOS MORADORES — No ponto final da linha de bondes Coqueiros — reclamam moradores — há um bar onde se encontra instalado um alto-falante ligado ao aparelho toca-discos, funcionando quase que ininterruptamente, mesmo nas horas previstas na Lei do Silêncio, constituindo verdadeiro suplício para quantos residem na circunvizinhança, que apelam para a autoridade competente, pedindo providências no sentido de pôr têrmo ao abuso. — 2-7-950.

Com a Prefeitura

28.059 BURACO NA RUA OCASIONANDO ACIDENTES — No Largo da Segunda-Feira, do lado direito — reclamam — há um buraco mal coberto de pedras, onde tropeçam os transeuntes, principalmente à noite, tendo ocorrido repetidos acidentes, pelo que apelam para o Departamento de Obras da Prefeitura, pedindo providências. — 2-7-950.

28.060 PAGAMENTO ATRASADO — Embora tenha sido aberto o necessário crédito para o pagamento de atrasados da Prefeitura — reclama um leitor — as professôras que têm ordenados a receber, não foram ainda atendidas, continuando no desembôlso de importâncias das quais têm absoluta necessidade, ocasionando-lhes o atraso grandes embaraços. Em face dessa situação, apelam para o prefeito, pedindo que seja autorizado o pagamento. — 2-7-950.

28.061 INTERROMPIDAS AS OBRAS DA RUA MACHADO DE ASSIS — Moradores da rua Machado de Assis, no bairro do Flamengo, queixam-se de que, dias após o início de obras a cargo da Prefeitura, ocorreu a interrupção das mesmas, encontrando-se o logradouro quase intransitável, com os montes de paralelepípedos encostados ao meio-fio, pelo que reclamam da autoridade competente o reinício e a conclusão das obras. — 2-7-950.

28.062 VENCIMENTOS ATRASADOS — Apelando para o prefeito no sentido de autorizar o pagamento de vencimentos atrasados, interessando a milhares de funcionários, esclarece um leitor que, para tal fim, já foi registrado pelo Tribunal de Contas, o crédito de 35 milhões de cruzeiros, dependendo o pagamento apenas de autorização. — 2-7-950.

Com a Light e a Prefeitura

28.063 TERMINADA A OBRA, NÃO FORAM AINDA RESTABELECIDOS OS POSTES DE PARADA — As obras do calçamento da rua Barão de Mesquita — observa um leitor — já se encontram concluídas desde algum tempo, não tendo, até agora, a Light providenciado a reposição dos postes de parada nos lugares onde se encontravam anteriormente, o que vem ocasionando transtornos aos moradores, que pedem providências. — 2-7-950.

28.064 SUPRIMEM O CARRO-REBOQUE JUSTAMENTE NAS HORAS DE MOVIMENTO INTENSIVO — Há cêrca de 15 dias — reclamam — a Light resolveu suprimir os carros-reboque da linha 64 — Aguiar-Fábrica, que são desligados justamente nas horas de grande movimento, isto é, pela manhã, ao meio-dia e à tarde, quando trafega apenas o carro-motor, insuficiente para conduzir os milhares de passageiros da referida linha, viajando os carros super-lotados de tal forma que oferecem sério perigo de acidente. Não encontrando justificativa a estranha medida, parecendo que visa criar embaraços e dificuldades à população e indiretamente ao Poder Público, apelam para quem de direito, reclamando providências. — 2-7-950.

Com a Presidência da República, o DASP e o Ministério da Educação

28.065 NÃO FOI APROVADA, AINDA, A TABELA ÚNICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Pedem-nos publicar o seguinte: «A lei 488, de 15 de novembro de 1948, estabeleceu em seu artigo 21: — Haverá, em cada Ministério, uma única Tabela para todos os extranumerários mensalistas, qualquer que seja a denominação das funções correspondentes. Apesar de ter sido sancionado há quase dois anos, até hoje não foi cumprido aquêle dispositivo legal, isto é, não foi aprovada pelo presidente da República a Tabela Única de Extranumerários Mensalistas do Ministério da Educação e Saúde. Consta-nos que a referida Tabela, juntamente com as dos Ministérios do Trabalho e Agricultura, está na Secretaria da Presidência da República desde princípios de abril dêste ano. Apelamos para o presidente da República, no sentido de despachar os processos referentes às Tabelas dos Ministérios citados, sanando, desta maneira, a situação de inferioridade em que nos encontramos em relação aos servidores dos demais Ministérios, cujas tabelas já lograram aprovação de s. excia.». — 2-7-950.

Com a Superintendência de Transportes da Prefeitura

28.066 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Escrevem-nos de Petrópolis, reclamando que, no dia 10 do corrente, o carro oficial de chapa branca n. PDF 88527, encontrava-se na cidade serrana estacionado durante horas em frente a uma residência, apesar da portaria do prefeito. — 2-7-950.

Com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro

28.067 CASSINO EM FUNCIONAMENTO — Informando que o Cassino de Olinda foi reaberto no dia 8 do corrente, queixa-se um leitor de que, sendo intenso o tráfego de carros pela rua Batista das Neves, em direção ao cassino e também pela rua Lúcio de Oliveira, onde não há calçamento, não têm sossêgo os moradores locais, devido aos carros que atravessam buracos, produzindo barulho. Em face dessa situação — sugerem — parte da arrecadação de taxas dos jogos proibidos bem poderia ser aplicada no calçamento dos logradouros mencionados. — 2-7-950.

Com a Limpeza Urbana

28.068 NÃO RETIRAM O LIXO — Moradores das ruas transversais da Avenida Ataulfo de Paiva queixam-se de que o lixo está acumulado há vários dias, não aparecendo os carros de coleta da Limpeza Pública. — 2-7-950.

Com o DASP e a Presidência da República

28.069 SOLUÇÃO DEMORADA — Reclamando contra a demora na organização da Tabela Única do DASP, queixa-se um leitor de que há, ali, funcionários mensalistas com referências que são consideradas finais, tornando-se necessária uma providência no sentido de abrir a carreira ou ampliar o quadro a ser organizado de modo a aproveitar, com a melhoria que fôr julgada de justiça, de vez que muitos daqueles servidores têm mais de 10 anos de serviço. — 2-7-950.

Com o Serviço de Trânsito e a Light

28.070 NÃO FOI REPOSTO O POSTE DE PARADA — Por ocasião do início das obras de calçamento do trecho compreendido entre a rua do Uruguai e a antiga Escola do Estado Maior do Exército — reclama um leitor — foi retirado o poste de parada existente no local entre as ruas Araújo Lima e Adalberto Aranha, considerado da maior conveniência para os passageiros. Entretanto — salientam — terminadas as obras, há meses, ainda não foi reposto no mesmo lugar o poste de parada, obrigando os moradores a empreender longa caminhada para alcançar o bonde nas proximidades da rua Pereira Nunes, ocasionando-lhes grandes transtornos, pelo que pedem providências. — 2-7-950.

Com a Prefeitura e o Domínio da União

28.071 UM APÊLO DOS MORADORES AFLITOS — Expondo a situação aflitiva em que se encontram, intimados a abandonar sem mais demora os casebres que construíram e onde residem há muito tempo, com espôsas e filhos, não tendo recursos de espécie alguma para atender ao pagamento de um quarto em casa de cômodo, nem podendo construir um barraco em outro local, moradores dos barracos sito à Av. 20 de Outubro, n. 678 - fundos, cujos terrenos pertencem à Baixada Fluminense, apelam para o prefeito no sentido de prorrogar o prazo da mudança prestes a findar, ou dar-lhes acomodação num dos Parques Proletários da Municipalidade. — 2-7-950.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

28.072 ATRASO NA ENTREGA DA CORRESPONDENCIA, OCASIONANDO PREJUIZOS — Queixando-se da demora na entrega da correspondência postal no bairro da Saúde, onde as cartas são entregues aos destinatários, dois dias depois de recebidas na Agência, informa um leitor que há poucos dias recebera uma carta acompanhada de um conhecimento de engradados de galinhas, verificando, pelo carimbo, que haviam decorrido dois dias da chegada a esta capital. Apressando-se em retirar as galinhas, verificou que a demora ocasionara regular prejuízo para um pequeno negociante, de vez que estavam mortas 14 aves. Compareceu à Agência dos Correios da Praça Mauá para reclamar contra o atraso na entrega da correspondência, sendo informado de que a distribuição não podia ser de outro modo, de vez que numerosos carteiros foram removidos para a Diretoria Regional, na rua 1º de Março, ficando o serviço da Agência reduzido apenas a uma turma de 18 carteiros, insuficiente para atender às necessidades do serviço naquela zona, o que vem ocasionando o retardamento da entrega da correspondência. — 2-7-950.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura e o Serviço de Trânsito

28.073 GARAGE CLANDESTINA EM TERRENO BALDIO — Existe na rua República do Peru, em Copacabana — informa um leitor — um terreno baldio junto ao prédio n. 114, onde foi construído, clandestinamente, um barracão, onde tem residência um desocupado, servindo de ponto de reunião a outros seus companheiros. Agora, entretanto — salienta — o ocupante do terreno baldio transformou o local emo garage, que é explorada irregularmente, alugando-o para guarda de caminhões de carga que ali são recolhidos das 19 horas em diante e retirados logo às primeiras horas do dia, perturbando o sono e o sossêgo dos moradores da circunvizinhança. — 2-7-950.

Com o Ministério da Marinh

28.074 ABUSOS DE UM FUZILEIRO NAVAL — Relatando desordens praticadas por um fuzileiro naval, no bairro da Freguesia, na Ilha do Governador, esclarece um leitor que o referido naval veio de Pernambuco, onde estava servindo, por ter sido acidentado, perdendo um dos membros superiores, encontrando-se agora adido ao Corpo de Fuzileiros Navais, aguardando o benefício de que trata o Processo ainda dependendo de despacho, tendo sido já promovido a cabo e aguardando reforma. O referido militar — acrescenta — afastando-se das recomendações da ordem e da disciplina, vem praticando atos condenáveis, merecendo franca repulsa por parte da população local, que já transmitiu queixas ao comandante da Estação de Rádio da Marinha. E esclarece: Há cêrca de dois meses, o referido cabo naval praticou tropelias no Bar e Balneário Vitória, na praia da Guanabara, provocando quantos ali se encontravam, quebrando a vitrola, móveis e tudo quanto ali se encontrava, no que foi auxiliado por outros companheiros. Há poucos dias, quando viajava num bonde, dirigiu propostas indecorosas a duas moças que regressavam do trabalho, na Companhia Telefônica e, como foi repelido, ameaçou agredi-las, chegando a sacar de um punhal com o qual estava armado, sendo tais ocorrências do conhecimento dos moradores da Ilha do Governador, que apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 2-7-950.

Com a Saúde Pública e a proprietária da Vila Ceci

28.075 FALTA DE HIGIENE — Moradores da vila Ceci, na rua São Luís Gonzaga, n. 1.471, expondo o perigo a que estão expostos diante da falta de higiene na Vila, queixam-se de que a entrada da avenida está permanentemente suja e obstruída à noite, quando estaciona no portão a camionete pertencente ao filho da proprietária, que reside ao lado, no prédio n. 1.475. Os cães pertencentes a mesma proprietária, têm permanência naquele local, de onde exala insuportável mau cheiro. A água de que alguns inquilinos se servem para limpar a frente de suas casas, não encontrando escoamento, permanece estagnada, por estar obstruído o esgôto com o lixo da marcenaria que funciona nos fundos da casa da senhoria, com o despejo para dentro da vila. — 2-7-950.

Com a Santa Casa de Misericórdia e a Faculdade Nacional de Medicina

28.076 DESCASO NA SALA DE OPERAÇÕES — Escreve-nos o sr. Enock Martins, residente à Travessa Dias Ferreira; n. 12, no Encantado, a carta que publicamos a seguir: «Solicito atenção para o que passo a expor, que diz respeito à Universidade do Brasil, na Primeira Cadeira de Cirurgia da Faculdade Nacional de Medicina, que funciona na Santa Casa da rua Santa Luzia. Indo a convite de um amigo até aquêle hospital, para ver a operação de um seu parente, tive oportunidade de verificar a que estão expostos os desamparados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, ou Irmãos de Ordens que mantêm hospitais. Na sala de operações, que funciona junto à Enfermaria 23, na Santa Casa, onde a Primeira Cadeira de Cirurgia da Faculdade de Medicina funciona, estava sendo operada uma infeliz mulher, notando-se o descaso com que funcionava a turma que a estava operando. O doutor que estava dando anestesia, de quando em quando tirava a máscara da paciente, e vinha ver o que a doutora que operava, estava fazendo. A paciente gemia, vomitava, e, de novo, o doutor da anestesia dava o clorofórmio. Uma das enfermeiras, com ares de pouco decôro, gracejava: «A posição de galinha assada não está boa? Por que vocês deixam cair os ferros a tôda hora?». E usava até expressões chulas. A doutora que estava operando reclamava de um rapaz que, apoiado na separação do anfiteatro, teimava em bater com o pé. E coisas dessa espécie foi o que vi. Não há mais respeito à pessoa humana?». — 2-7-950.

Com o Senado Federal

28.077 PROJETO ENCALHADO — O projeto n. 447-A, oriundo da Câmara dos Deputados — observa um leitor — foi aprovado em setembro de 1949, naquela casa do Congresso, e enviado depois ao Senado, onde recebeu duas emendas, que não lograram aprovação nas comissões. Entretanto, até agora não figurou em ordem do dia, pelo que apelam os interessados para o Senado Federal, pedindo a aprovação do projeto, com brevidade, a fim de ser logo enviado à sanção presidencial. — 2-7-950.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura e a Companhia Telefônica

28.078 NÃO OBSERVAM A ORDEM DE INSCRIÇÃO — Queixa-se um leitor de que, tendo feito sua inscrição na Companhia Telefônica para instalar um aparelho telefônico em sua residência, na rua Acaú, n. 35, casa 1, no bairro de Grajaú, no ano de 1947, tomando a inscrição o n. 6445, de 9 de outubro daquele ano, até agora não foi atendido, embora determine a Portaria em vigor, da Prefeitura do Distrito Federal, que seja obedecida a ordem cronológica das inscrições. Entretanto — acentua — os pedidos posteriores ao seu, isto é, de outubro, novembro e dezembro de 1947, já foram atendidos, pertencendo todos às mesmas estações 38 e 58, conforme publicação no «Diário Oficial» — 2ª Seção, pelo que apela para a autoridade competente, solicitando providências. — 2-7-950.

Com o Departamento de Concessões e a Emprêsa concessionária da Linha Mauá-Aeropôrto

28.079 TRANSFERENCIA DO PONTO FINAL — Moradores das ruas Sacadura Cabral, Pedro Ernesto, Livramento e demais logradouros da Praça da Harmonia, no bairro da Saúde, apelam para o Departamento de Concessões da Prefeitura e a Companhia concessionária da linha de ônibus n. 10 — Mauá-Aeropôrto — no sentido de transferir o ponto final da linha para a Praça da Harmonia, beneficiando dêsse modo quantos residem no populoso bairro. — 2-7-950.

Com a Prefeitura e a Companhia Telefônica

28.080 NÃO E' MAIS PUBLICADA A INSTALAÇÃO DE TELEFONES — Pedindo o restabelecimento da praxe até há pouco adotada, esclarece um leitor que a Seção II do «Diário Oficial» (Prefeitura) vinha publicando a relação dos telefones instalados nas residências ou estabelecimentos constantes da lista de inscrições existentes na Companhia Telefônica, o que servia de melhor orientação para os numerosos candidatos figurantes da extensa relação. Essa medida, entretanto, foi inexplicàvelmente suspensa, não aparecendo mais, no órgão oficial da PDF, a referida relação, cuja publicação deve ser mantida. — 2-7-950.

Com o Departamento dos Correio e Telégrafos

28.081 UM APÊLO DOS MENSAGEIROS — A fim de apelar para a direção do Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de melhorar-lhes os vencimentos e proporcionar-lhes condições de trabalho menos penosas, estiveram em nossa redação vários mensageiros, expondo as dificuldades em que se encontram, decorrentes não apenas dos ordenados ínfimos que percebem, como também do árduo trabalho, sem descanso, fora das horas regulamentares do expediente, sem direito ao descanso nos dias de domingo e feriados. No momento, pois, em que está em andamento no Congresso uma Lei de reestruturação do DCT, pedem e esperam que o diretor do Departamento venha ampará-los nessa justa pretensão. — 2-7-950.

Com a Emprêsa Editora do "Tico-Tico"

28.082 LEITURA SADIA, A PREÇO CARO — Tecendo elogios à revista infantil «Tico-Tico», que apresenta leitura sadia e interessante, diferente de outras que são nocivas à cultura e educação, tipo «Gibi», contendo histórias em quadrinhos, lamenta um leitor que aquela revista infantil, que tem a preferência das crianças, seja vendida ao alto preço de Cr$ 5,00, sempre editada em edição especial. Neste caso — salienta — será preferível adquirir os exemplares de «Vida Juvenil», «Vida Infantil» e «Azul», as quais, apresentando também leitura sadia e de bom gôsto, contendo 32 páginas, são vendidas no preço de Cr$ 3,00. Como, entretanto, as preferências giram em tôrno de «Tico-Tico», apela para a Editôra pedindo que o preço seja fixado em Cr$ 3,00, mais acessível à bôlsa dos leitores. — 2-7-950.

Com a Superintendência de Transportes da Prefeitura

28.083 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que no dia 23 do corrente, cêrca das 9h30m, o carro oficial PDF n. 8.72.51 trafegava na Praça da Bandeira, conduzindo duas meninas ao lado do motorista e uma senhora no outro banco, não estando, evidentemente, ao serviço da repartição, violando dêsse modo a Portaria do prefeito ora em vigor. — 2-7-950.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2 cada, No APRAZIVEL BAIRRO de «ELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASSAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008. Tels. 22-8661 — 22-1608

Week-end - Férias

Fazenda Ponte Nova - Eng. Passos - Est. Rio - 4 horas do Rio. 500m altitude. Informações 38-0917.

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, paga-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

DE APARTAMENTO

ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA

À vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.

Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302.

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 8 e 10 velas ornados de lindos pingentes de cristal da Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.

Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 925 Ed. Darke — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo de 150 cruzeiros

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. COSTA JÚNIOR
DR. Flávio Penalva Costa
Dr. J. A. Vilela Pedras
Clínica de Tumores, Cancerologia e Radioterapia — Rua México, 68, 4.º andar — Telefone 22-1587

MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — C. Postal 4115 — São Paulo.

CAMISAS
Sob medida, feitio . 35,00
Consêrto, col. novo . 25,00
Col. da fralda . . . 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º — Telefone: 42-1279

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X.
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros — dr. Hélio Cunha. À rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia n. 73
Tel. 22-9664

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3045 — Diàriamente de 9 às 12, de 14 às 19 horas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Para encerrar o asunto que deu motivo às duas crônicas anteriores, transcrevo hoje as conclusões da justificação de motivos que acompanha o projeto da lei que cria, em São Paulo, a classe de professôres domiciliares cegos.

Para leitura dêste último trecho do valioso documento que venho comentando, com tanto interêsse e simpatia, ficarão os leitores compenetrados do acêrto e da boa vontade com que os legisladores paulistas procuram resolver um caso de tanta importância no terreno da educação e da assistência aos infelizes privador da luz.

«O Brasil figura em 5º lugar numa estatística internacional que apresenta o número de cegos em cada 100.000 habitantes. — 1º, Formosa, em 1930, 403 cegos; 2º, Turquia, em 1935, 314 cegos; 3º — India, em 1931, 172 cegos; 4º, União Soviética, em 1925, 160 cegos; 5º, Brasil, 147 cegos. Contando o Brasil com cêrca de 72.000 cegos, encontra-se em São Paulo o 3º lugar entre os outros Estados da União. Bahia, 8.245 cegos, sendo: 753 de nascença, 5.800 de doenças, 1.392 de acidentes e 291 sem especificação. Minas, 8.004 cegos, sendo: 1.205 de nascença, 4.412 de doenças, 2.046 de acidentes e 341 sem especificação. São Paulo, 7.378 cegos, sendo: 704 de nascença, 4.323 de doenças, 2.003 de acidentes e 308 sem especificação.

São Paulo, entre os Estados do Brasil é o que apresenta um progresso maior no campo de assistência aos cegos no que diz respeito a instituições para os mesmos, seja em caráter de escola ou de oficinas de trabalho, às quais se deve o decréscimo de mendicância por parte de indivíduos não videntes na capital. As instituições são particulares na sua totalidade e não recebem subvenção do Estado. Não se depreenda disto, a necessidade de criação de oficinas ou escolas especializadas, o que seria apenas uma duplicidade de trabalho, que nada e a ninguém beneficiaria. Cabe ao Estado, pois, a função de colaborar com as instituições e favorecer os cegos que não se acham internados nas mesmas preferindo viver em seus próprios lares.

Iniciando êste extensíssimo campo de trabalho dentro do Departamento do Serviço Social de São Paulo, caberá ao professor domiciliar, de modo geral:

1º — fazer o levantamento estatístico e registro dos cegos em todo o Estado, pois até hoje, só se tomou conhecimento do mesmo, através do censo geral, que naturalmente não pode apresentar cifras exatas num ramo tão especializado. O levantamento estatístico poderia ser começado dividindo a capital, e zonas e mais tarde se estenderia, ao interior cobrindo assim todo o Estado;

2º — Proporcionar a restauração de um número de divisão possível, a fim de evitar que indivíduos que possam ver, tenham que permanecer como cegos, por falta de cuidados especiais às vêzes rudimentares;

3º — Estabelecer a debilidade para os serviços prestados pelo Departamento criando uma definição de cegueira orientada por oftalmologistas e regulamentada por lei;

4º — Realizar o ajustamento social dando aos cegos os elementos fundamentais para a sua independência;

5º — promover o ajustamento profissional, quer em oficinas especializadas, quer no comércio ou na indústria em geral.

Muito resumidamente ficaram estabelecidos, aqui, êstes cinco pontos principais que orientam as atividades do professor domiciliar, cuja função é bastante complexa e difícil principalmente em se tratando de um trabalho pioneiro no gênero.

Inúmeros têm sido os casos encaminhados à Fundação para o livro do Cego no Brasil, pelas assistentes do Departamento de Serviço Social do Estado, o que vem provar a necessidade da criação de um serviço mantido pelo próprio Estado e cuja importância não fôra pelo valor humano e social em que implica, ter-se-ia impôsto pelas cifras estatísticas acima referidas».

A Campanha da Luz, cuja subscrição se destina à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, registra hoje o recebimento dos donativos de: Cr$ 20,00 de «Um Espírita»; Cr$ 20,00 de «Um rádio-ginasta»; Cr$ 100,00 de J. de Sousa — que adicionados à soma anteriormente publicada elevam o total arrecadado a Cr$ 221.800,00.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser enviados à rua Uruguaiana, 104, 1º andar, Secretaria da Liga de Proteção ao Cegos no Brasil.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sexta-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169 — Sala 906 — Telefone: 43-6501 — Resid.: 38-2616.

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698.

DR. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º. andar — Sala 304 — (Praça Saenz Pena) — Terças, quintas e sábados, de 1 às 5 horas — Residência — Telefone: 48-5879.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON
Os Drs. Antonio Marques e Antonio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

Doenças e câncer da pele, sífilis
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1420 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Prof. HENRIQUE ROXO
Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

TOSCANA o melhor RESTAURANT
RUA SÃO JOSÉ 56

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3679—Carteira de Identidade de Antônio Anves de Oliveira.
3680—Titulo de eleitor de Rivadávia Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3684—Carteira Profissional de Jaime Mariano.
3685—Carteira Profissional Francisco da Fonseca.
3686—Cart. Estrangeiro de Ladislau Bard.
3687—Cart. Ident. de Antônio José dos Santos.
3688—Cart. Ident. de Armando Justino Gonçalves.
3690—Cart. Ident. Armando Justino Gonçalves.
3692—Cart. Ident. da P. D. F. de José Arruda.
3692—Cart. do Ubá Tênis Clube de Alci Rodrigues.
3693—Um estojo de médico, contendo «Sondas».
3694—Cart. Prof. de Aristóteles Antônio Barbuda.
3695—Cart. Prof. de Valdemar dos Santos Lisboa.
3696—Cart. Ident. de Vitória Ortigão Mendes Ribeiro.
3700—Carteira de Identidade de Saulo Elias Tôrres.
3701—Carteira de Identidade de Osvaldo Marques dos Santos.
3702—Carteira Profissional de Otacílio da Silva Rocha.
3704—Carteira da A. B. I. de Herno Vaz Serra Reborião.
3705—Cart. Prof. de Silvio da Costa Pereira.
3706—Um par de óculos.
3707—Um recibo de aluguel de Antônio Pinto Ribeiro.
3708—Certidão de Salvaror Nede José.
3709—Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3710—Contra-cheque da P.D.F. de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3713—Cart. Ident. de José Desidério dos Santos.
3714—Cart. Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
3715—Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3716—Recibo de Tax Judiciária de José Manuel de Morais.
3717—Cart. Ident. de João Pereira da Silva.
3718—Cart. Ident. de Otávio de Almeida Correia.
3719—Cart. Reserv. de Gabriel Mendes Teixeira.
3720—Cart. J. O. C. de Armando Amantela Júnior.
3721—Cert. de Lídia Colonez.
3722—Cart. Ident. de M. G. de Pedro Magalhães.
3723—Cart. Prof. Luis Rodrigues de Almeida.
3725—Cart. Prof. Gilherme dos Santos.
3726—Cart. Prof. Fidelis Gonçalves Morais.
3727—Cart. Ident. Francisco Antônio da Silva.
3729—Cart. Ident. Etiene Pereira de Assis.
3730—Cart. Ident. Matias José de Barros.
3731—Cart. Ident. Rivadávia Antônio Sousa.
3732—Cart. Motorista Egas Dias de Oliveira.
3733—Caderno de anotações.
3734—Cart. Prof. de Rachel de Almeida.
3735—Diversos documentos de Elói De La Cerda.
3736—Cert. Reserv. de Manuel Teixeira.
3737—Cert. Alistamento Militar de Jaceguay Teixeira Campos.
3738—Cert. Alistamento Militar de Jorge Taveira.
3739—Uma camisa.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Não descuide da DENTADURA frouxa
A dentadura frouxa além de irritar as gengivas, póde causar vexames por balançar, deslocar-se ou cair no momento inoportuno. Pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas e sentirá confôrto e segurança podendo falar, rir, comer ou espirrar sem receio. FIXODENT é um pó alcalino (não acido) que além de manter firme a dentadura evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

PETYBON — QUILO CR$ 9,00
Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Econômica — Tel.: 52-0325.

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, 338
Tel. 48-4187.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL INDEFORMÁVEL E VENTILADO
PATENTE Nº 31.953
UNICO COLCHÃO DE MOLAS PATENTEADO
VENDAS A VISTA E A PRAZO

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
Puro e neutro. Inofensivo às mãos. Não é corrosivo nem contém potassa
Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Útil e prático para lavar objetos de uso doméstico
Encontra-se à venda em feiras-livres e nas seguintes casas: em São Paulo - Lojas das Máquinas — Rua Quintino Bocaiuva, 201
RELAÇÃO DOS VENDEDORES DOS PRODUTOS "DUPOL"

COPACABANA
Mercadinho de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 77
Casa Tupinambá, Rua Barata Ribeiro, 228
Armazém São Carlos, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1274
Casa Rio-Londres, Rua Barata Ribeiro, 698-B
Cansa Fonseca Comestíveis, Rua Anita Garibaldi, 9-A
Lojas Americanas, Av. N. S. Copacabana, 622
J. M. Dias Serais, Av. N. S. Copacabana, 557
Armazém Elite, Av. Copacabana, 1018
Armazém Oceano, Av. Copacabana, 1200-A
Armazém Fiel Leme, Princesa Isabel, 32
Forinha de Copacabana, Box 6
Mercearia Copacabana, R. Siqueira Campos, 67
Salvatores Irmão Ltda., Av. N. S. Copacabana n. 403-B
Granjinha do Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio, n. 150
Armazém e Confeitaria Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 111-A
O. P. Cordeiro, Av. N. S. Copacabana, 455
Abraham Buzeato, R. Gustavo Sampaio, 200-A
Panificação e Confeitaria Leme Ltda., Av. Princesa Isabel, 50
J. Lourenço dos Santos, Av. N. S. Copacabana n. 730
Casa Marajó, Rua Xavier da Silveira, 22-A
Farmácia Santa Maria, Av. N. S. de Copacabana n. 495-C

BOTAFOGO
Armazém Santa Terezinha, Rua S. Clemente, 355
Lojas Americanas, Rua Marquês de Abrantes n. 110-B
Armazém Globo, Rua S. Clemente, 355
Loja do Sabão, R. Voluntários da Pátria, 366-B
Mercearia Minas Gerais Ltda., Rua Marquês de Abrantes n. 1110-B
O Rei do Sabão, Assis Bueno n. 9-C
Casa Imperial, Rua Real Grandeza n. 163
Armazém Santa Cruz, Rua Real Grandeza, 316

IPANEMA
Casa Americana, Rua Visc. Pirajá n. 546

LARANJEIRAS
Bazar Aliança Ferragens Ltda Rua das Laranjeiras, 388
João Nery da Costa, Rua das Laranjeiras, 90

TIJUCA
Armazém Fidalgo, Rua Conde de Bonfim, 698
Armazém Seleto, Rua Conde de Bonfim, 498
Mercearia Tijuca, Rua Haddock Lôbo, 420

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
USANDO O SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPOL, telefone para: 43-0309
USINA QUÍMICA SIRCOL
Rua do Livramento, 71

CATETE
Lojas Americanas, Rua do Catete, 337
Armazém Tôrre de Belém, Praça José de Alencar n. 11
Armazém Colombo, Praça José de Alencar
Farmácia Central, Rua do Catete, 287
Casa Barbosa, Lardo do Machado, 8
Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Caixa Econômica, R. do Catete, 227
Armazém Teixeira Leite, Rua do Catete

URCA
Casa Fiel do Bairro, Av. Portugal, 386-E
Mercadinho S. Sebastião — Box 6

TIJUCA
Mercado São Lucas, Rua Conde de Bonfim
Armazém Adriano, Rua Conde de Bonfim

CENTRO
Armazém Moreira Ltda., R. dos Andradas
A. Lopes & Pires, R. do Resende, 66
Freitas Couto Ferragens, Ltda., Rua Miguel Couto, 23
Péroia da China, Rua Uruguaiana, 138
Lojas Americanas S A
Perfumaria Carneiro, R. Sete de Setembro
Casa Cinelândia Perfumes Ltda., R. Alcindo Guanabara, 26-A
O Cruzeiro, Rua da Assembléia, 22
Lojas Broadway Ltda., R. Ouvidor, 148
Meu Bazar, Av. Treze de Maio, 50
O Dragão, Av. Marechal Floriano, 198
Cooperativa dos Rodoviários, Av. Rodrigues Alves n. 157
SCAL-RIO, Rua dos Andradas, n. 96-A
Armazém S. Jorge, Av. Salvador de Sá, 114
Lojas Americanas S. A., Rua do Ouvidor
Lojas Americanas S. A., Rua Uruguaiana, 80
Lojas Americanas S. A., Rua da Carioca, 45
Confeitaria Colombo, Rua Sete de Setembro ns. 94 a 96
Casa Portuguesa Joe e Comestíveis Ltda., Rua da Misericórdia n. 12
Abatedouro Modêlo do Brasil — Mercado Municipal

BAIRROS
Casas Reunidas Almeida, Praça Gal. Portinho
Mercearia União Ltda., Av. Suburbana, 7.340
Ao Forte do Brasil, R. Barão de Mesquita
Mercearias Cariocas Ltda., R. Dias da Cruz
Armazém Grajaú, R. Grajaú, 54
Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, Rua do Matoso, 14

COLCHÃO AMERICANO
RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
MARCA DE GARANTIA

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Citröenistas
Para tudo o que disser respeito ao seu CITRÖEN
OFICINA MECÂNICA
E. G. MOTTIS
Especialista em carros europeus
PRAÇA SAENS PEÑA
Rua Desembargador Isidro, 121
Telefones: 48-6220 e 48-7220
CAPAS EM NYLON E MATÉRIA PLÁSTICA, SOB MEDIDA

BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA
DIRETAMENTE DAS BORDADEIRAS ! PREÇOS NUNCA VISTOS ! GRANDES DESCONTOS PARA NOIVAS E REVENDEDORES. Colchas, toalhas para chá, jantar e banquete, camisolas, lençóis, jogos americanos, blusas, jogos para quarto e sala, vestidos para crianças, lenços, etc.
Vendas e Exposição: AV. ERASMO BRAGA, 255 - Sala 504 - 5.º andar - Esplanada do Castelo, junto da rua S. José
Remetemos CATÁLOGOS, gratis, somente para o interior

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CRISTÓFOROS

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PASSAGEM da inteligência à ação é antes de tudo um problema de vocação. O êrro do ativismo ou do politicismo moderno é colocar a ação política como exigência universal. Nas suas admiráveis memórias Daniel Halévy nos conta como em fins do século passado a sede da "Action Française" em Paris, fundada por Charles Maurras, constava de duas salas — uma de conferências e uma de... esgrima. O duelo fazia parte normal do estudo... Não é de admirar que, com essa mentalidade, tenha Maurras desencadeado, como reação ao socialismo de guerra — que iria levar diretamente o mundo ao leninismo e ao stalinismo, depois de 1917 — o nacionalismo de guerra. Era um bom profeta, sem dúvida. Mas um profeta que tudo fêz para que suas profecias se transformassem em fatos. O maurrasianismo, como o leninismo, fazem da ação político-partidária uma exigência da própria lógica das idéias. Não penso assim. A *vocação* é um elemento capital no desenrolar dessa lógica. Não há passagem necessária e apenas *condicional* da inteligência à ação. *Si et in quantum*, como diriam os escolásticos. Acredito muito mais na revolução de Péguy, que no "golpe" de Malaparte ou da técnica moderna do "coup-de-main". A revolução de Péguy era lenta, profunda, dispersa, pessoal, pluralista, universal e não violenta, imediata, incisiva, concentrada. E' o que chamamos a Reforma Social, para distinguir da Revolução Social, da Reação Social ou da Inação Social.

Essa Reforma nos ensina que a inteligência e a ação constituem atividades complementares, mas não prende a ação a um tipo uniforme de caráter político-partidário, mesmo sob as ameaças mais prementes. Considero que antes e acima de tudo é mister que cada um cumpra com o seu dever, segundo a frase famosa do nosso Barroso. Mas que êsse dever seja uma concretização da regra de outro que nos manda colocar *cada coisa em seu lugar* e *cada pessoa no seu pôsto*, para que se obtenha mesmo nos momentos mais imperativos da nossa atividade social, um resultado eficiente.

Pois bem, foi êsse espírito de equilíbrio entre as exigências da *ação* — como imperativo de tôda vida bem vivida, à luz de uma sadia concepção da inteligência e do dever, — e as exigências da *vocação*, para o bem de todos, que encontrei num modesto "best-seller" americano que o meu amigo Gladstone Chaves de Melo me fêz chegar às mãos. O livro chama-se "You can change the world" e é escrito pelo padre James Keller, M. M. (ed. Signet Books 1950; end. The Christophers, 18 East 48 th Street, New York 17, New York. Father James Keller, M. M., director).

O têrmo *cristóforo* não é desconhecido no Brasil. Haverá, sem dúvida, quem se lembre da iniciativa missionária do famoso bispo do Pará, D. Antônio de Macedo Costa. No seu sonho de conquista espiritual do Amazonas, o grande bispo imaginou e fêz êle próprio os desenhos de um *navio* portador de Cristo a regiões do eterno verde, aquático e misterioso, do extremo norte. E a êsse navio missionário deu o nome tão belo de *Cristóforo*, o portador do Cristo.

Pois foi êsse nome que o jovem padre norte-americano se lembrou de dar ao seu movimento. Não se trata, diz êle, de uma nova instituição de forma associativa. Trata-se de um movimento. E êsse — "movimento não tem reuniões, não tem conselhos, não tem sessões. Não há membros nem constituições. Em lugar de ter um numeroso corpo de associados que paguem mensalidades e não façam nada, nós nos propusemos, desde o início, a encorajar milhares de pessoas a fazer alguma coisa e a não pagar nada" (introd.).

A idéia fundamental dessa nova forma de ação católica — já que o movimento "está sob os auspícios do catolicismo, mas profundamente preocupado, no tempo e na eternidade, com o bem-estar de todos os homens — protestantes, judeus, maometanos, budistas, os que não professem fé alguma ou cuja formação os leve a ser hostis à religião" (introd.) — é que todos podem fazer alguma coisa, estejam ou não enquadrados dentro de organizações e movimentos oficialmente organizados, tenham ou não condições de talento, cultura, situação ou autoridade, que os façam poderosos ou influentes na sociedade. Fazer *alguma coisa* de modo *pessoal* com relação a *um problema* qualquer — eis aí o que se propõe o "christopher approach". Como o nome está indicando, não se trata de *qualquer* coisa, de modo *egocêntrico* e sôbre um tema *arbitrário*. Trata-se de trazer para o mundo de hoje o que Cristo pregou no seu tempo. Ora, Cristo não pregou para o seu tempo, mas para todos os tempos. Não falou apenas aos seus compatriotas, mas a todos os homens. Não foi à tôa que a primeira pessoa a quem o Enviado de Deus manifestou a sua condição messiânica e a quem enviou ("Vade", Joan. IV-16) para fazer alguma coisa no mundo, foi uma samaritana e de costumes fáceis. Era pelos "meios pobres" que Cristo começava a sua missão na terra. Como seria sempre êsses pobres meios, desprezados pelo espírito do mundo *até hoje*, que Êle iria empregar até o fim. Nós hoje, porém, só acreditamos nos meios ricos, nos meios fortes, nos meios grandes. Só confiamos na bomba de hidrogênio para conter o imperialismo soviético. O general Franco está convencido e com êle o franquismo do ocidente inteiro, que só o seu bloco-hispânico é capaz de conter espiritualmente a avalanche russa. Ilusão totalitária e tão materialista quanto aquela, contra a qual nos temos de levantar.



TU VOLTARÁS...

Poema de Cesário de Melo.
Ilustração de Ladjane.

Senhor! O ódio dos homens está avermelhando o mundo
e papoilas vermelhas ensanguentam o caminho do futuro.
Vermelho está o sudário dos mortos, a lâmpada dos altares.

Onde a brancura das tuas palavras tão simples,
dos teus olhos proféticos, do teu perdão inefável?
Desapareceu o teu branco perfil do tôpo da montanha.
Sangrentas estão as águas mansas do rio,
as estrêlas que assistem a solidão das noites,
o silêncio que guarda o sono dos cemitérios.
As lembranças esquecem o vestido branco da infância
as estradas brancas onde dormitavam os pássaros,
as nuvens brancas que agasalhavam o sol.
Foge o teu branco perfil por trás dos lagos que dormem.
A morte procura a doçura de um lar impossível
a se arrástar como fantasma no vasio da noite.
Ferindo com o seu éco a paisagem sem sombras
a maldição é o salmo do inexprimível.
Senhor! As pedras ressuscitarão um dia
a mansidão das tuas palavras simples,
a ternura dos teus olhos proféticos,
o orvalho do teu perdão inefável
E tu voltarás.

Recife, 950

A TRADIÇÃO HUMANISTA NA LITERATURA DOS ESTADOS UNIDOS

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DEPOIS da literatura de exploração e conquista, em que sobressaiu a experiência religiosa dos Puritanos e Pioneiros, que dominaram, no século XVIII, a Virgínia e o Massachusetts, os Estados Unidos se fixaram tanto nas suas tradições morais como na literatura de "experimentação humanística", onde se fundiram o ceticismo protestante e a iniciativa individual. Formava-se assim a consciência social e filosófica da América do Norte, que iria lutar contra a velha ortodoxia e o absolutismo, para depois estabelecer um acôrdo com os valores espirituais da Europa. A corrente dos "profetas do individualismo" norte-americano — Emerson, Poe Whitman — não se afastava dos seus objetivos, enquanto os expoentes da unidade clássica — Hawtorne, Melville, Henry James — desenvolviam os seus esforços e pesquisas para a elaboração de uma cultura própria. Assim se manteve a literatura norte-americana, até que a geração de Hemingway e Thornton Wilder empreendeu uma violenta reação contra o pessimismo, a angústia e a rudeza dos realistas chefiados por Lewis, Dreiser e Sherwood Anderson. Era o renascimento do *humanismo* dos tempos coloniais, interpretado como uma volta à estabilidade *sophisticated* do período vitoriano, porque sobrepunha os problemas estéticos aos problemas sociais. Os escritores humanistas reconheciam os defeitos da classe média americana, mas não dissimulavam o seu interêsse pela atitude dos seus contemporâneos europeus, os quais recorriam à novela para resolver as suas dificuldades artísticas e literárias. O mundo de Wilder não encontrava correspondência na dramática sensibilidade de Michael Gold porque agitava ideais diferentes. Gold, expressão do neo-realismo dos Estados Unidos, era o grande colorista dos *slumbs*, dos desempregados e dos *gangsters*; Wilder, símbolo de uma geração otimista e confiante, voltava-se para a felicidade doméstica e a retórica cristã.

Os escritores humanistas entre[illegible] na cultura literária ou estética a fórmula suprema para a salvação do indivíduo; os naturalistas pregavam a reforma social como a única fôrça capaz de defender a América das crises que a envolviam. Mas, as elites espirituais dos Estados Unidos sempre [illegible] lição que recolhemos do depoimento dos seus historiadores e críticos mais autorizados — uma extraordinária capacidade para [illegible] o ardor e a esperan-

Edgar Poe e Harriet Beecher Stone, ao alto; Walt Whitman e Upton Sinclair, em baixo.

ça das suas gerações. Sob as tonalidades mais diversas se tem manifestado êsse humanismo na literatura norte-americana. Assim, os ensaios primitivos de Emerson sôbre a natureza estão demasiadamente revestidos de "metafísica idealista", de modo que não soam, com clareza, através dos anos; e sua crítica da massa democrática indistinta está implícita no seu individualismo. Hawthorne, prêso ao seu sentimento de culpa, foi impelido a manifestá-lo em todos os seus contos e romances. O delito é o tema de quase tôdas as suas produções como também o é da *Letra Escarlate*, o delito como conseqüência de uma maldição é o assunto da *Casa dos Sete Heirais*; e o caráter vencido numa cilada é a tese do *Fauno de Mármore*. O sentimento do delito ou pecado, escreveu-se, era o cerne da sua vida psíquica. Desde que poucos seres humanos se deixam absorver, como Hawthorne, por aquele sentimento, do qual ninguém está completamente liberto, sua obra será sempre apagada e secundária — como êle próprio o reconhecia — ao lado de outra mais rica, mais apaixonada e de natureza mais ousada. De qualquer forma, porém, os escritos de Hawthorne trazem a marca inconfundível de um subjetivo [illegible] sentimos melhor essa linguagem emocional. Os críticos de Edgar Poe procuram as fontes da sua glória continental numa atmosfera de claustro e sanatório. "A poesia, afirmou Poe, nada tem a ver com a verdade: é a criação da Beleza suprema, a criação rítmica da Beleza, sem relação alguma com o intelecto ou a consciência". A fama do criador de Tamerlane e de Marie Roget não provém nem das suas teorias críticas, objetivamente consideradas absurdas, nem mesmo do seu poder de inventividade. Ela resistirá através de uma série de contos fantásticos e poemas, e, dada a origem psíquica dêsses contos e poemas, permanecerá limitada. O novelista Melville adotou, em tôda a sua existência, a atitude regressiva do neurótico, da criança festejada que quer o universo para reconstruí-lo de acôrdo com as condições e impulsos da sua infância. Estabeleceu-se a comparação entre *Moby Dick* e o *Pantagruel*, de Rabelais, mas ambos são diferentes. Rabelais tem uma beleza contínua. Melville desafia a ordem cruel do mundo. Rabelais mostra-se excessivo, desordenado, transbordante. Melville pende para a amargura e o queixume. E será sempre lembrado como o inventor da "lenda sombria", que se relaciona com o mal existente no mundo. Um poeta de ritmos largos e ousados: Walt Whitman. O apêlo de Whitman à liberdade ilimitada (êle fêz os maiores esforços para alcançar o homem do povo, a quem tanto amou) tem sido aceito por grupos de diversas gerações mais novas que escaparam da "piedade e conformismo", simplesmente por amor à libertação, mas não encontraram objetivos mais dignos do seu amor e lealdade. Mark Twain encheu-nos de sátiras melancólicas. Êle não é um tirano nem um intruso na moral, mas uma consciência firme e um coração fremente de liberdade e democracia. Não é um cultor de sutilezas reacionárias, falsas e sinistras, mas — como no *Um Ianque na Côrte do Rei Artur*, nas *Aventuras de Tom Sawyer*, no *O Príncipe e o Mendigo*, e em numerosas outras criações — o exaltado defensor de uma vida melhor e mais livre para o povo simples. Mark Twain flagelou a impostura. Combateu forte e valentemente, os que exploravam o povo com os seus gestos hipócritas, suas ilusões morais, suas limitações de coração e espírito pessoalmente impostas. Outro novelista, Henry James difere dos artistas regionais da América pela sua pura fôrça espiritual. Em tôda a sua longa

(Conclui na 5.ª página)

DESAFRONTA À MEMÓRIA DE EÇA DE QUEIROZ

Por Antônio d'Eça de Queiroz

(*Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS*)

CONFORME havíamos anunciado, inicia hoje o «Diário de Notícias» a publicação, em capítulos, do livro do sr. Antônio d'Eça de Queiroz, em defesa da memória do seu ilustre pai, revidando a críticas de que foi objeto recentemente o grande autor de «Os Maias».

«Desafronta à memória de Eça de Queiroz», cujo primeiro capítulo é aqui dado à publicidade, terá os subsequentes publicados em nossas edições de quartas-feiras, sextas-feiras e domingos. Nos domingos sairá neste Suplemento.

E' DE PESADA responsabilidade para mim o encargo que me proponho escrevendo tudo quanto vai seguir-se. Vou falar de meu Pai e de algumas obras de homens que, desde a sua morte, lhe têm dedicado pensamento escrito. Não falarei de todos, pois não me chegaria o espaço e o tempo. Não falarei dos que o admiraram, o amaram e nos deram em têrmos agradáveis, justos e corteses, os frutos dessa admiração e dessa devoção; falarei apenas daqueles contra os quais eu sinto existir uma necessidade de justa desafronta.

Tarefa cheia de espinhos, tarefa que por muitos me não será levada a bem, tarefa que criará em volta do meu nome azedas más vontades.

Não é, portanto, um prazer que assim me traz perante o público com êstes cadernos, mas é aquilo que, depois de muito refletir e de bem pesar possíveis consequências, eu considero ser — em minha consciência — um imperioso dever. Dever não só de filho mas mais ainda, talvez, de admirador escandalizado do grande artista, e do homem invulgar e excelente que foi em vida José Maria d'Eça de Queiroz — meu Pai.

E nunca eu me teria arrojado a esta emprêsa, se, com o decorrer do tempo, eu não tivesse tomado conhecimento e digerido, Deus sabe com que repugnância, certas obras das muitas escritas acêrca de meu Pai. Ao lê-las, perante o desabar periódico de ondas de insuficiência, má intenção, ignorância, facciosismo e mau gôsto, foi-me nascendo, pouco a pouco, um sentimento que o tempo reforçou até exigir que se manifestasse: — o sentimento muito vivo, mas devidamente ponderado, duma necessidade de desafronta e duma obrigação de represália.

Pensando melhor o valor desta última palavra julgo-a inadequada — é forte — o que está bem — mas a sua fôrça implica um espírito de luta que neste caso, justamente, me não pode agradar.

Eu não tenho de lutar; lutar seria dar certas razões onde eu não vejo razão alguma.

A missão que me impus ou, preferivelmente, que me foi imposta, não chega a ser missão de luta, nem de polêmica sequer; é uma missão de limpeza. Não ambiciono ser um vingador, muito menos um mestre; contento-me em ser apenas uma vassoura. Mas desêjo ser uma vassoura eficaz capaz de varrer para fora da imaginação daqueles que o não conheceram, o não adivinharam, o não compreenderam através da suprema elegância e do extraordinário equilíbrio e acêrto dos seus escritos, a figura errada e deturpada, o manequim doloroso gerado por uma grulha de crítico-biógrafos que, há perto de cinquenta anos, incansàvelmente, deleitosamente e proveitosamente se têm dedicado a oferecer ao Mundo um Eça de Queiroz de pura invenção!

Eu não sou um crítico literário, não tenho jeito algum para crítico. Sou por demais entusiasta para poder julgar uma obra com serena objetividade e rígida imparcialidade.

Se gosto muito de alguém ou de qualquer coisa, só lhes vejo qualidades e até os seus próprios defeitos encontram em mim, não só desculpas, mas até defesa. Inversamente, quando embirro com alguém ou qualquer coisa, torno-me cego, ou quase, e as suas qualidades e as suas misérias e defeitos, enchem-me de criminoso regozijo. Não serão êstes, por certo, sentimentos de louvar, mas eu não sou, nem tenho feitio para santo.

Além de tudo isso, acresce que ainda não descobri a necessidade de crítica literária, a não ser, talvez, no que ela possa representar como poder moderador de idéias, embora me não pareça que o fato de haver quem apresente, como más ou nocivas, certas idéias ou tendências trave eficàzmente, naqueles que a seguir aparecem na arena das letras, modos de pensar idênticos ou piores. Quanto a considerar a crítica guia de opinião em matéria de gôsto literário, parece-me idéia absurda ou dedicada apenas aos fracos de espírito, porque nós admiramos ou malqueremos a um autor, por nós mesmos, pela nossa capacidade de entendimento, por livre arbítrio, por liberdade intelectual, e nunca por fulano ou sicrano — críticos-literários — nos terem dado lições, nos terem indicado um caminho.

De resto, o crítico-literário e o crítico-biógrafo só de muito alto quilate, de perfeita honestidade e de grande beleza de forma se torna, admissível. Isto é, ainda compreendo e tolero o crítico que, ao julgar uma obra e um homem, o faz com tal maestria, tal originalidade, tal elegância, tal graça, tal certeza e tais conhecimentos que nos dá de sua conta — embora à custa de outro — obra de tão vivo interêsse e perfeição literária que a aplaudimos por essa própria perfeição.

Mas onde se encontram, hoje, em dia, êsse quilate, essa perfeição e, sobretudo, essa honestidade? Em Portugal? Não creio. E, não, por certo, entre os críticos e biógrafos de Eça de Queiroz; em todo o resto do Mundo — quase nunca!

Crítica!? Para que?! Com que fim?!

O homem de letras, o artista, escreve a sua obra, desenvolve uma idéia, *a sua idéia*, cria personagens, dá-lhes a vida que deseja dar-lhes, tenta comunicar-nos a sua intenção. Segundo a sua qualidade, segundo o seu talento, o seu engenho, a obra é maravilhosa, razoável, fraca ou péssima. A que vem a crítica? A explicá-la? A interpretá-la? A confiar-nos com infinita impertinência qual foi a verdadeira intenção do autor? Para que? O público que comprou o livro gostou ou não gostou dêle. Aquêles que gostaram, bem pouco se apoquentam com as deduções do crítico, principalmente com as adversas, e aquêles para quem a obra é digno ornamento do caixote do lixo, não modificam o gosto graças aos louvores da crítica.

Sugestivo flagrante fotográfico de Eça de Queiroz.

À MANEIRA DE PREFÁCIO

Meus amigos,

No Brasil, tanto talvez, e, a sermos francos, possìvelmente mais do que em Portugal, o nome de Eça de Queiroz é extraordinàriamente respeitado e o renome da sua obra alcança foros de religiosidade.

Desde o aparecimento dos primeiros trabalhos do artistas — escritos e publicados aí por volta de 1866 — três gerações literárias e três gerações de leitores se interessaram, se encantaram, se apaixonaram, estudaram, discutiram, dissecaram tudo quanto escreveu, lendo e relendo cada livro e sofrendo — até aos nossos dias, noventa anos depois — a tremenda influência do seu gênio.

Foi um grande escritor Brasileiro que há tempos me disse num belo rasgo de sinceridade: — Muito aprendemos com seu pai — muito, na verdade — mas em compensação muito nos dificultou êle a tarefa de escritores... quase nó-la tornou impossível! E veja você como são notáveis as coisas neste mundo de contradições, salvo raros exemplos — casos mórbidos de chata inveja — longe de lhe querermos qualquer mal, somos daqueles que com maior deleite e mais fervor nos curvamos perante a qualidade da sua arte prodigiosa!

Hoje já uma quarta geração o descobriu e o lê, com encanto igual ao nosso, e igual curiosidade e convicção. Dêste modo, a um século de distância, a meio século da morte do artista, as edições das suas obras se sucedem com um ritmo que parece inevitável, e os trabalhos críticos, e todos os ensaios de caráter biográfico que formam séquito ao nome de Eça de Queiroz, têm venda assegurada e notoriedade certa — e cada semana que passa me traz, do Brasil e de Portugal, de Espanha e de tôda a América espanhola, pelas remessas das agências, pelo cuidado de amigos, ao acaso da leitura de jornais e de revistas, certa infalível e caudalosa, uma torrente de artigos, crônicas, folhêtos e folhetins àcêrca da excelência do artista e do homem que foi Eça de Queiroz.

Continuamente desembarcam em Lisboa irmãos nossos do Brasil, e julgo não exagerar, por forma alguma, se vos disser que do seu número grande maioria me procura, ou procura minha Irmã, só para nos apertar a mão, trocar algumas palavras, abraçar, conversar por uns momentos com os filhos de Eça de Queiroz! — E eu não alcanço expressão que traduza quanto esta devoção, esta fidelidade dos nossos amigos do Brasil pela memória do nosso pai, nos toca, nos comove profundamente.

O caso repetiu-se agora outra vez. Mais um brasileiro estendeu braços de amigo a um filho de Eça de Queiroz. Foi há dias, em Lisboa, ao ter a boa hora de receber e conhecer o diretor-proprietário do jornal "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro, Orlando Dantas. Conversamos longamente, creio que nos compreendemos, acertamos paralelamente em muitos pontos de vista, mas numa coisa nos entendemos melhor do que em outra qualquer, no nosso comum e grande enlevo pela obra de Eça de Queiroz.

Ora, êste encontro deu-se, quando eu mercê inglória da desoladora leviandade de três homens, crítico-biógrafos portuguêses, acabara de publicar o trabalho que vai seguir-se. Êsses três homens são, a meu ver, o expoente máximo de tudo quanto a propósito de meu pai se escreveu de fantástico, de romanceado, de grosseiro e de maldoso.

Neste trabalho, amparado por tôda a fôrça da minha razão, do meu respeito e do meu amor de filho; procurei reduzir às proporções que bem merecem, de mísera e mesquinha miséria crítico-biográfica, o trabalho de criminoso mau gôsto do sr. João Gaspar Simões, as páginas burlescamente acacianas do sr. Conselheiro Antônio Cabral, e as fôlhas impertigadas de [illegible] muito mal intencionado do sr. Padre Allyrio deMello... e creio que o consegui.

Conversando com Orlando Dantas, expliquei-lhe os precedentes e as causas do meu livro; disse-lhe como me fui furtando, indignado, cansado de aguentar certas fantasias absurdas, mentiras sem pudor, atropelos desesperadores à lógica, deduções infantis, afirmações ignóbeis, e todo o cortejo de disparates e falsidades que, devagar mas muito seguramente, iam tecendo em volta do nome e da figura de meu pai uma lenda que legaria à posteridade uma imagem extravagante, indigna, repulsiva e completamente errada, do grande artista e do homem admirável que no Brasil e em Portugal tantos tão bem aprenderam a amar.

Orlando Dantas escutou-me com amizade, leu-me com interêsse, considerou decerto o quilate das minhas razões e com elas soube concordar.

Dias depois, com infinita cortezia e com uma generosidade que nunca esquecerei, abriu-me de par em par as fôlhas do jornal "Diário de Notícias" para que o filho de Eça de Queiroz pudesse apresentar aos milhares de leitores do grande jornal brasileiro a sua "DESAFRONTA À MEMÓRIA DE EÇA DE QUEIROZ". Eis o motivo desta reedição.

ANTÔNIO D'EÇA DE QUEIROZ

E' penoso e lamentável dizê-lo, mas a enorme maioria daqueles que se dedicam aos labores da crítica, fazem-no porque, tendo aspirações, tendências, ou o que é pior, prosápias literárias, não passam dessas tendências e só não capazes de produzir letra impressa à custa da imaginação e do talento alheios.

Tirem-lhes a faculdade de dizer bem ou mal dos Senhores Eças de Queiroz dêste mundo e ficarão de asa quebrada, incapazes de nos darem um bom livro.

Adquirem, neste exercício inglório, maior ou menor virtuosidade e o duvidoso prazer de estabelecer a confusão na cabeça dos que não têm idéias formadas, ou inteireza de caráter. Cobrem-se constantemente de ridículo e enchem-se de inimigos porque nenhum autor atacado pode levar à paciência que decidam por êle, lhe prestem intenções que [illegible] e um caso não [illegible] Interpretem o seu tema por forma completamente errada, e, ainda por cima, dêem a entender que o consideram um cretino — sem contar que, sobradas vêzes, a ferroada da crítica é cravada na obra de um autor por motivos pessoais: antipatias, questiúnculas literárias, divergência política e — não se riam, pois é verdade — porque o autor não enviou ao crítico o seu livro com uma dedicatória amável.

Enfim, jogam como malabaristas com obras geradas em cérebro alheio. Com isto, não vencem batalha alguma, exceto, se forem muito hábeis, a sua própria batalha material, pois têm, público, tôda essa massa de gente apressada que não tem tempo para ler, que a bem dizer não sabe ler, e tôda aquela que precisa de opinião estranha para ter uma opinião própria e que se regozija e agradece que haja quem lhe afirme — com razão ou sem ela — apareceu tal livro — o seu autor é fulano — não presta para nada — é obra admirável — diz pouco mais ou menos isto... e passa-me para cá dez ou vinte por cento do valor da capa, preço da minha informação!

Em relação à crítica, a grande, grande verdade é esta: se o escritor fôr um verdadeiro artista se fôr um talento, se escrever com alto interêsse e sutil elegância, se tiver aquêle "quid divinum" que marca as obras de gênio, tôda a crítica dos críticos se esmaga em vão de encontro à sólida muralha da opinião pública consciente, que é feita da compreensão, da admiração e da devoção dos leitores.

Para o artista, o crítico, na generalidade, não vai muito além de um incômodo tradicional, motivo de irritação por vêzes, outras, motivo de gracêjo e deleite, nunca ou quase nunca — a não ser para escritores sem fibra — razão de emenda ou incentivo.

Para o público o crítico é, acima de tudo, agente de confusão e discórdia.

E' verdade — já o disse — que existem críticos maravilhosos, cuja forma e maneira originalíssima de dissecar e deduzir é, por si mesma, bastante interessante e genial para prender a atenção e fortalecer opinião; mas êstes, além de infinitamente raros, também não põem em perigo a reputação do criticado se êste fôr, na verdade, um Artista com A maiúsculo!

Mas, se assim me insurjo contra a crítica barata, contra essa chusma de críticos de vintém a meia dúzia que saturam o mundo literário de livros, de livrinhos, de folhetos, de panfletos, de ensaios; se chego a revoltar-me contra o crítico de classe pela inutilidade do seu trabalho, que não direi eu do crítico-biógrafo incompetente? Daquele indiscreto e atrevido personagem que, com inenarrável petulância, decide, pela leitura de um livro, da mentalidade, da moralidade, dos usos e costumes, e dos particulares da vida íntima de um artista?

Direi, muito simplesmente, que está abaixo de todos na escala dos valores literários, que é ridículo, absurdo e de mau gôsto, que é naturalmente um impostor, ou pelo menos, um mistificador.

A *biografia*, sendo a história da existência de alguém, só pode ser feita à luz clara dos fatos, de testemunho sério, de documentos indiscutíveis.

Biografia de palpite, de imaginação, é uma burla.

Perante a vida literária universal, a minha atitude é a de um espectador infinitamente interessado, cheio de curiosidade e de paixões. Leio, leio incansàvelmente, sem critérios de escolha, sem método algum. Dentro do meu espírito funciona um tribunal de integridade e autoridade discutíveis, que julga, condena ou recompensa; que é muito capaz, por não ser intransigente, de rever as suas primeiras decisões e de as modificar para melhor ou pior; mas êste é um tribunal íntimo que julga em sessão privada e exerce para meu gôsto. Pode, é certo, exteriorizar-se em conversa e discussão, mas é absoluta e louvàvelmente incapaz de se manifestar para o público, em letra redonda, arvorando-se impertinentemente em mentor e mestre de mestres!

Conforme assegurei, não sou um crítico — nem poderia sê-lo por uma simples questão de ética. Mas filho de algo nas letras, sou forçadamente — quase poderia dizer *por dever de ofício* — um leitor de críticos... de certos críticos e crítico-biógrafos, e é por isso mesmo e devido aos malabarismos de tantos com a pessoa de meu Pai que eu aqui me encontro — um pouco contraditòriamente — vergado a uma tarefa que me impus, que é para mim cheia de responsabilidades, mas que ao mesmo tempo me regozija.

A crítica e a crítico-biografia são, dos trabalhos do homem literário, aquêles que menos me interessam por serem naturalmente, aquêles que menos verdades me revelam e os que me fornecem menor soma de conhecimentos. Nada me podem ensinar, pois me não é necessária interferência alheia para apreciar, a meu jeito, a obra de qualquer artista. Abordo-as, portanto, com um espírito de reserva e telo-as sempre com a mais profunda dúvida.

Um homem escreve um livro. Põe nêle a sua alma, o seu coração, os tesouros da sua inteligência. Deus e êle sabem quanta esperança, quanto receio, quanta inquietação o alegraram, o agitaram, o comoveram, o desesperaram, enquanto arrebatado pelo milagre da fôrça criadora que dá forma, côr e vida à idéia, estêve dia e noite, semanas e meses, curvado sôbre os cadernos.

Entenda-se que me refiro ao Artista na acepção a mais pura do têrmo, e não ao risonho, ao prosapioso fazedor de livros a sangue frio para fins econômicos e de galarim, que só merece a consideração e a atenção que generosamente podemos dedicar a jograis.

Desditoso Artista — durante a vida tem de submeter-se ou tem de contar com as decisões e o veto do crítico. Se êste é um amigo, se aprovou a obra, se partilha idéias políticas semelhantes, se estima e admira o homem, se pertence à mesma casta, classe ou mundo, se pretende a sua convivência, ambiciona sentar-se à sua mesa e poder citá-lo como íntimo, a crítica, com a nota de discordância suficiente para não parecer exageradamente parcial, será, mesmo com sacrifício da verdade e da sinceridade — laudatória, benévola, generosa — saberá encontrar e cantar todos os acertos e qualidades, e levantará discretos tapumes de indulgência por sôbre os deslizes, os erros, as imperfeições inevitáveis, inerentes a tôda a obra humana por grandiosa que possa ser.

Mas se o crítico é adversário, se embirra com o homem, se é de política contrária, se o não estima nem admira se nasceu em meio diverso — sobretudo em meio mais

(Conclui na 6.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

O milagre e a História

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO, EM 1850, Alexandre Herculano sustentou, com uma parte do clero e com alguns intelectuais, a sua famosa polêmica sôbre os milagres que costumam figurar nos primórdios da monarquia portuguesa, conhecia o eminente historiador o estado da ciência histórica no seu tempo.

O primeiro dos autores que citou, entre os expoentes da historiografia coeva, foi Ranke. Ignorando se alguém já o disse antes de nós, a nossa impressão é que foi justamente Ranke o maior e o mais frequente modêlo de Alexandre Herculano. Em língua portuguesa, não tinha o autor da **História de Portugal**, ao levantar êsse monumento, que infelizmente ficou inacabado, quem lhe pudesse servir de mestre ou guia; visto que, no meado do século XIX, os estudos históricos naquêle país ainda estavam muito atrasados; e não foi outro, senão o próprio Herculano, quem, em sua pátria, imprimiu a êsses estudos caráter científico.

Costuma assinalar-se o comêço da éra crítica da Historiografia com a publicação da primeira obra de Ranke, **Crítica dos historiadores modernos**, em 1824. Contava então Herculano apenas quatorze anos. Durante tôda sua vida, pôde o historiador português acompanhar a obra que ia sendo realizada pelo grande historiador alemão. Nasceu êste antes de Herculano; e já o autor de **Lendas e Narrativas** havia falecido, em 1877, quando Ranke, aos 85 anos de idade, anunciava ao seu editor uma nova obra sôbre História Universal: obra cujos dois primeiros tomos saíram no mesmo ano, isto é, em 1880. Ranke já não podia ler nem escrever: ditava. Faleceu aos 91 anos de idade, tendo, não só a sua existência objetiva, mas a sua atividade como historiador, abrangido, no tempo, a existência e a atividade de Herculano.

Ranke, em 1834, publicou o 1º volume de sua **História dos Papas**. Contava então 39 anos.

Herculano, em 1846, deu à luz o 1º volume de sua **História de Portugal**. Contava 36 anos.

Ranke, cuja atividade como historiador se estendeu por mais de meio século, foi o primeiro, na Europa, que soube utilizar-se dos arquivos da maneira como hoje se entende que devam ser utilizados: fundou o estudo científico do material e baseou a construção histórica em fontes coevas. Foi aliás o que também fez, em Portugal, Alexandre Herculano, com tôdas as qualidades de um historiador ilustre; tão ilustre, que, sem embargo de não haver concluído a sua obra-prima de trabalhador histórico, que é a **História de Portugal**, não foi ainda excedido, nem sequer igualado, por outro historiador português.

Considerado, porém, no cenário europeu, não podemos talvez dizer que Herculano tenha contribuído, com originalidade, a exemplo de Ranke, para o progresso da ciência histórica.

Ranke foi, no dizer de Thiers, o maior historiador da Alemanha e talvez da Europa. Nos últimos anos de sua monumental produção historiográfica, coroada por uma História universal, escreveu que «a História é a crônica de manifestações divinas imperfeitamente compreendidas»; pensamento profundo, que requer a meditação de quantos, dentro ou fora do campo religioso, entendam que há incompatibilidade entre Deus e a História. Para êsses, que, em ciência histórica, são apenas pigmeus diante do vulto gigantesco de Ranke, a História da Civilização, a História Geral, a História Humana, não reconhece a existência de Deus ou, se a reconhece, não admite que essa existência seja confessada, ou ao menos devidamente observada, quando se narra a marcha da humanidade, a evolução de um povo, ou a vida de um indivíduo ilustre, cuja memória se projete no futuro.

* * *

Guizot, contemporâneo de Ranke, e um dos maiores historiadores franceses do século XIX, foi também citado por Herculano, como um dos luminares da historiografia por 1850.

Referindo-se ao autor de **Histoire de la Civilisation en France**, diz Gooch, em sua obra sôbre a História e os historiadores no século XIX, que a filosofia da História de Guizot consiste numa fé inabalável na Providência Divina, embora explique as transformações sociais por causas puramente profanas.

Cumpre aqui recordar que Herculano, a exemplo de Ranke e de Guizot, cultivou a História-ciência sem necessidade de negar que acreditava em Deus.

Tendo sido o primeiro que realizou em Portugal estudos históricos à maneira de Ranke, de Guizot e de outros mestres, não foi Herculano, como era natural, desde logo compreendido.

* * *

A questão do milagre na História foi novamente ventilada com o aparecimento, em 1863, do rumoroso livro de Renan, intitulado Vie de Jésus.

Tinha então Renan 40 anos de idade. Em menino, fôra destinado ao estado eclesiástico e frequentara o curso de alta Teologia do seminário de Saint-Sulpice, em França. Foi depois de sua viagem à Síria que Renan publicou êsse livro sensacional, talvez o mais lido e discutido de quantos apareceram naquele tempo.

Vie de Jésus é o preâmbulo de sua Histoire des origines du Christianisme, obra de grande fôlego, que depois se concluiu. Por motivo do escândalo religioso provocado por êsse livro, foi o autor destituído do cargo de professor de hebráico no Colégio de França, para o qual havia sido nomeado no ano anterior. Pleiteando a reintegração, conseguiu-a mais tarde, em 1870.

Foi no caráter de historiador religioso que o célebre orientalista empreendeu e levou a cabo a sua **História das origens do Cristianismo**, da qual a **Vida de Jesus** é, por assim dizer, o intróito.

Qualquer historiador que se proponha a escrever a História do Cristianismo, tem de se definir previamente em face da questão do milagre; visto que os próprios fundamentos dessa religião repousam em fatos maravilhosos, atribuídos à Providência Divina.

Renan, como era de esperar, assumiu desde logo a sua atitude. Não é possível historiar-se a vida de Jesus sem se dizer o que se pensa do milagre, pois que, como observou o próprio escritor francês, a vida de Cristo foi o fato que serviu de ponto de partida para a formação do novo culto.

* * *

O conceito de milagre, na obra histórica de Renan, é exposto por êle mesmo na sua Introdução à **Vida de Jesus**. Parece incrível que uma inteligência tão forte como a dêsse historiador religioso, forrado de homem de ciência, entendesse o milagre como entendeu.

Para sermos fiéis ao seu pensamento, vamos mostrar, exatamente, o que disse Renan.

Na referida Introdução, definindo a atitude que ia assumir perante o milagre tôdas as vezes que o encontrasse na vida de Jesus e nas origens do Cristianismo, diz Renan:

«Não é em nome de tal ou qual filosofia, é em nome de uma constante experiência, que banimos o milagre da História. Nós não dizemos: «O milagre é impossível»; nós dizemos: «Não houve até hoje milagre comprovado».

Em seguida, com a clareza com que costuma exprimir seu pensamento, mostra Renan, em têrmos de prática ou de realidade, como lhe seria possível admitir o milagre.

«Se amanhã — escreve êle — um taumaturgo se apresentasse com garantias bastante sérias para ser discutido; «se se anunciasse como podendo, suponho eu (sic), ressuscitar um morto», que se faria?

E o mesmo Renan responde. Uma comissão composta de fisiologistas, de físicos, de químicos, de pessoas exercitadas na crítica histórica, seria nomeada.

Depois, essa comissão escolheria um cadáver (sic); certificar-se-ia de que a morte dêsse cadáver (sic) era bem real; designaria a sala onde deveria realizar-se a experiência (sic), tomando tôda a sorte de precauções para que não houvesse depois motivo de dúvida.

Em seguida, perante êsses sábios, ali colocados — dizemos nós — na posição de examinadores, num concurso para professor de milagres, entraria em ação o taumaturgo, isto é, o candidato.

E, dando de novo a palavra a Renan: «Se, em tais condições, se operasse a ressurreição, uma probabilidade, quase igual à certeza, seria admitida».

Isto é textual. Entende, como se vê, o autor da **Vida de Jesus** que, mesmo depois de um taumaturgo, diante de tantos e tão diferentes sábios, em lugar e hora indicados por êles, ressuscitar um cadáver também escolhido por êles, ainda assim não haveria milagre, mas apenas «uma probabilidade, quase igual à certeza».

Por isso mesmo, insiste Renan em que a experiência (sic) continue. E escreve: «Entretanto, como uma experiência deve sempre poder repetir-se, e como se deve ser capaz de fazer novamente o que já se fêz uma vez, e que, em matéria de milagre não há fácil nem difícil, o taumaturgo seria convidado a reproduzir o seu ato maravilhoso em outras circunstâncias, sôbre outros cadáveres, em outro meio».

Estamos a repetir as próprias palavras de Renan, para evitar que, em assunto tão delicado, possamos, involuntariamente, deturpar-lhe o pensamento.

Se, nas novas experiências do taumaturgo com vários cadáveres, êstes ressuscitassem, duas coisas, no dizer do historiador francês, ficariam provadas: — «a primeira, é que acontecem no mundo fatos sobrenaturais; a segunda, é que o poder de produzi-los pertence ou é delegado a certas pessoas».

Custa a crer que um homem, com a inteligência e a cultura de Renan, faça do milagre conceito tão absurdo.

Depois de formular a hipótese de que um taumaturgo, submetendo-se a experiências científicas, perante diversos sábios, em dia, hora e lugar por êstes escolhidos, ressuscitasse os mortos que lhe fossem apresentados: — Renan, em vez de considerar que nem o próprio Jesus se prestaria a essas demonstrações profanas e que milagres, mesmo na História Sagrada, não se operam como **espetáculos previamente organizados para divertimento ou estudo de quem quer que seja, — depois de formular essa hipótese de ressurreição de mortos em série, e à vista de curiosos incrédulos, Renan ainda chega a conclusões mesquinhas, em têrmos científicos de racionalista, para o qual nem a ressurreição de um morto, encomendada por êle e conseguida em sua presença, é milagre. Êle exige a ressurreição de vários mortos, em série.**

Milagre, preparado e repetido, como êsse que Renan admitiria: milagre para ser operado em condições profanas, como se Deus estivesse à disposição de homens de ciência e de outros indivíduos que o não quisessem ver, — milagre como êsse que Renan admitiria, não se encontra sequer na Escritura Sagrada, pois que Deus não pode ser motivo para experiência ou curiosidade dos homens.

O conceito de milagre, na obra histórica de Renan, chega a parecer ridículo. Com êsse conceito, está claro que o autor da **História das origens do Cristianismo** não poderia encontrar nenhum fato maravilhoso que lhe parecesse milagre.

Dizendo que não nega a possibilidade do milagre, mas acrescentando que nunca houve nenhum milagre devidamente comprovado, Renan conclui o seu raciocínio de modo um tanto absurdo; porquanto admite que seja possível aquilo que êle, em todo o passado da humanidade, não acredita que pudesse acontecer.

* * *

Vida de Jesus apareceu nas livrarias de Paris em junho de 1863, e Sainte-Beuve, em sua crônica semanal, de 7 de setembro do mesmo ano, depois incluída em sua série de volumes denominada **Nouveaux Lundis**, apreciando o livro que em poucas semanas ficara famoso, observava que, precisamente um século antes, a 9 de junho de 1762, Jean-Jacques Rousseau, por haver publicado o Emile, onde atacava tôda revelação e pregava o deísmo, fôra avisado de que se preparava contra êle um decreto do Parlamento; e, por êsse motivo, tivera de fugir, durante a noite, deixando a França.

Acentua Sainte-Beuve que um século depois da fuga de Rousseau, por causa da publicação do Emile, Renan, que acabava de dar a lume a **Vida de Jesus**, um dos livros mais rumorosos do seu tempo, — livro que, como observa Sainte-Beuve, é, a muitos respeitos, uma versão e interpretação do Evangelho, tal como as conceberia o deísmo do século XVIII — acentua Sainte-Beuve, dizíamos, que enquanto Rousseau, perseguido, tivera de fugir da França, Renan vivia tranquilo, a tomar banhos de mar na Bretanha, com sua família.

Neste fato e neste contraste, vê Sainte-Beuve um sinal de progresso; e calcula qual poderia ser, neste sentido, de tolerância religiosa, o progresso que haveria um século depois, isto é, em 1963.

Sainte-Beuve cita precisamente êsse ano, e nós estamos a escrever mais ou menos na ocasião que êle previu. Em matéria de tolerância religiosa, pode-se hoje escrever o que se quiser, exceto nos países dominados oficialmente pelo materialismo histórico, ou mais pròpriamente, pelo materialismo econômico, países em que não há, pelo menos por enquanto, liberdade religiosa, nem liberdade de crítica histórica.

Sainte-Beuve não discutiu a obra de Renan e, embora com sobriedade, lhe foi simpático.

* * *

O abade Freppel, logo depois da publicação do livro de Renan, deu à estampa o seu trabalho **Examen critique**, no qual contesta metòdicamente os pontos fundamentais da **Vie de Jésus**.

Charles-Emile Freppel, que foi professor de eloquência sagrada na Faculdade de Teologia Católica de Paris e Bispo de Angers, pondera que a existência do sobrenatural constitui lôbo da controvérsia entre o criticismo moderno e a religião cristã. E adiz que, para banir da História evangélica o milagre, é que se contesta a autenticidade dos documentos que o encerram.

Recorda Freppel que o próprio Rousseau não nega a possibilidade do milagre, apenas objetando a necessidade da prova.

Freppel considera Renan um panteísta. E diz que, para Renan acreditar o sobrenatural, só exige que lhe apresentem um milagre provado. Se é apenas isto, argumenta, é fácil satisfazê-lo: abra Renan os Evangelhos e lá encontrará, do comêço ao fim da obra, fatos miraculosos, provados por testemunhas cujo caráter e lealdade as colocam acima de qualquer suspeita, — seja de fraude, seja de impostura. Lá encontrará milagres praticados na presença dos fariseus e dos doutores da lei, hostis ao taumaturgo, bem como diante de multidões de 4 ou 5.000 pessoas.

Diz ainda Freppel que Renan passou da fé absoluta para a fé relativa, e que, apesar de seus esforços como historiador, não conseguiu despojar Jesus de sua divindade.

Com efeito, sem o milagre, Jesus seria um homem — embora fôsse, para o próprio Renan, o maior de todos os homens.

F. B. — No próximo artigo, que será o derradeiro desta mesma série, teremos o ensejo de apreciar a questão do milagre no estado atual da ciência histórica. — M. M.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparêlho digestivo; doenças do fígado, intestinos, estômago etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone 22-7268.

OCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA

Traga-nos o seu filme até às 11 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia. Oficinas e laboratório próprios.

FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120
(esq. da av. Mal. Floriano)

NO PASSEIO PÚBLICO

Xavier Placer

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A sombra é amiga sob as árvores. As copas altas, livres umbelas a desafiar a severidade do sol, rendilham claros-escuros pelo chão... Ao ruído de passos, os pardais esvoaçam dos pequenos lagos onde se banham com alegria. Num ruflar bulhento de asas, vão pousar sem cerimônia nas hermas dos homens célebres, mergulhados num sono — como a glória é confortável! — de que ninguém os arrancará, como às suas obras, da poeira das estantes. Entendiado, pois não encontra com quem perturbar a ordem, o guarda acende um cigarro, senta-se, dá uma volta, torna ao ponto de partida... Ah, esta serenidade de três horas da tarde em dia útil no Passeio Público! Esta serenidade está à espera de um poeta. Onde estão êles, que não a vêem cantar?

* * *

Deixar os poetas. Hoje os poetas têm inspirações menos virgilianas: a questão social, uma viagem aos Estados Unidos formidável país. E o Passeio Público onde poder-se-ia encontrar ainda ontem os criadores de Iracema e Capitu em discreto colóquio, fica para os fotógrafos ambulantes, Nadars lusos de infinitos bigodes retorcidos; fica para os vagabundos; fica para os sem-trabalho, para as «grisettes», para o senhor aposentado que depois de dar migalhas aos peixes quer degustar à fresca o jornal, distraindo o seu «bassé», — fica sobretudo para os adolescentes.

Os adolescentes! Reparai como êsses jovens pares romantizam a atmosfera idílica do jardim: sem êles o quadro estaria incompleto. Eles é que não atentam para nada, os adolescentes, e a gratuidade de sua presença fá-la duplamente encantadora.

O Passeio Público é hoje um Panteon indígena. Um mundo histórico vive em tôrno deles. Mas que lhes importa êste mundo, aos adolescentes! Sim, que lhes dá quem tenham sido ou que tenham feito Chiquinha Gonzaga, a maestrina; o poeta Olavo Bilac; e Hermes Fontes; e Olegario Mariano; os pintores Pedro Américo e Victor Meireles, seres tão distantes, tão vagos... Que lhes pode falar o portal lavrado em pedra e encimado com as efígies da Rainha Maria e Pedro II, obra de Mestre Valentim, o mulato de gênio? Que lhes pergunteis também quem foi Castro Alves. Não é que não conheçam o poeta dos escravos. Dêste já ouviram falar, mas através da resposta anedótica do «Deus», ó Deus, onde estás que não respondes?» do «Navio Negreiro»...

Vêde: os livros estão caídos no chão, instrumentos inúteis. Com as fôlhas sêcas, o vento arrebata as fôlhas dos cadernos onde foram anotados à pressa os pontos de aula. Lá se vão em remoinho... Ora, que mais dá! Eles ignoram literatura e história, álgebra e geografia, mas bem sabem que «a árvore da ciência não é árvore da vida». Na verdade é saber bastante... E ei-los, os adolescentes, mãos entrelaçadas, bem juntos, sentados no banco — ali, mas quão longe, quão distante dali!

* * *

Curioso saber o que dizem os adolescentes. Impossível que já agora estejam arrependidos de ter gazeado a aula. Difícil admitir que discutam as vinte e quatro e mais uma funções da palavra que... Provàvelmente vieram para ali a fim de melhor combinar o noivado em segredo, com planos de casamento ao fim do curso. Cêdo? Se for preciso, êle deixará os estudos, romperá com a família, assassinará o Presidente da República! Encontrou a eleita do coração, a musa, o ideal — e por ela, êle fará impossíveis. Que lhe peça a Lua numa noite de verão, e êle lh'a irá buscar!

Mas, reparem, é ela quem fala, enquanto êle, a cabeça inclinada em seu ombro, ouve-a em grave atitude de cavalheiro, a beber-lhe as palavras. E se a interrompesse, seria decerto para dizer uma frase que começaria assim: — «Querida, na doçura musical de tuas palavras...» Ela então calar-se-ia de súbito, não porque achasse estranha a linguagem, mas porque, êle saberia porque... E deixar-se-iam estar largo tempo em silêncio a fitar-se extàticamente nos olhos, as janelas da alma. Oh adolescência, oh primavera!

Que foi? Eis que se atiram cada qual para seu lado, numa cristalina risada que põe em debandada os ariscos pardais. Levantam-se. E rindo, e rindo ainda, Dáfni e Cloé de mãos entrelaçadas, lá se vão entre as árvores, sob a sombra amiga, pela alameda afora — confiantes, belos, alegres e transparentes como dois ráios de sol...

O TEATRO DA PROVÍNCIA TRIUNFA EM PARIS

Henrique Oscar

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, junho. — Começa o calor, é o verão que se inicia e com êle a temporada teatral de Paris chega ao seu término. Alguns teatros já fecharam as portas, a maioria dos elencos encerra suas atividades, os cartazes anunciam «últimas representações» e apenas uns poucos espetáculos se aventuram a enfrentar o verão.

E', no entanto, para o verdadeiro interessado em teatro um dos momentos mais interessantes da temporada teatral. Nos teatros deixados livres pelas grandes companhias que, muitas vezes partem em excursão, outras vão participar dos inúmeros festivais que se realizam por tôda a França e no estrangeiro, apresentam-se as companhias da província, nós diríamos **do interior ou dos estados, e os elencos** amadorísticos. Realiza-se também no mesmo período, o chamado concurso **das jovens companhias**, de que participam elencos recentemente organizados e com artistas novos.

Enquanto os grandes artistas preferem repetir antigos sucessos, como Michel Simon, Pierre Blancher ou Jean-Pierre Aumont, o que evidentemente é mais fácil, ou se limitam a isso que se denominou **teatro de boulevard**, essas companhias amadorísticas e das províncias têm uma orientação diferente e olham muito acima. Ou apresentam novas edições das grandes obras da literatura dramática, ou lançam novos autores. Basta passar os olhos pelo que anunciam alguns dêsses conjuntos, e encontraremos: Shakespeare, Molière, Aristófanes, Plauto, Labiche e obras inéditas, como: **O Milagre do Homem Pobre**, do jovem autor polonês Marjan Kemar, e **O Amor Negro**, a segunda peça de um escritor francês muito moço: Jean-Claude Brisville. Assim, aquela devoção à arte teatral, que me decepcionara não encontrar no grande teatro de Paris, eu a acho, abundantemente, nestes elencos da província, particularmente num deles, **Le Grenier de Toulouse**. A êsse respeito, basta recordar que a peça de Gabriel Marcel: **Un Homme de Dieu**, que se aproxima da 300ª representação no teatro Charles-de-Rochefort, foi dada a conhecer a Paris, pelo Centro Dramático do Leste, de Colmar (Haut-Rhin), pois nenhuma das grandes companhias de Paris se interessara pela obra do conhecido escritor católico.

E' preciso esclarecer que essa vinda a Paris dos conjuntos teatrais das províncias, melhor dito, dos departamentos, para ser mais preciso, não é um movimento espontâneo dessas entidades. Trata-se da **Descentralização Dramática**, promovida pela Diretoria Geral das Letras e das Artes do Ministério da Educação Nacional. A propósito dessas companhias, é preciso ainda dizer que os **Centros Dramáticos** são organizações oficiais; criados e mantidos por essa mesma Diretoria Geral das Letras e das Artes, localizados em diferentes pontos do país, cabe-lhes apresentar permanentemente espetáculos em determinadas regiões. Temos assim: **centros dramáticos** do leste, do sudoeste, etc... Geralmente são antigos conjuntos amadorísticos que se salientaram por suas realizações e se tornam profissionais com a oficialização.

Se, normalmente essas apresentações em Paris se revestem de êxito, pois **seus esforços são corajosos e têm um resultado muitas vezes admirável e sempre interessante**, como assinala Jacques Lemarchand em seu **Folhetim Dramático** semanal, no matutino **Combat**, êste ano êsse êxito foi largamente ultrapassado pela atuação verdadeiramente sensacional — é o têrmo — de um dêsses conjuntos: **Le Grenier de Toulouse**, ou seja, o Centro Dramático do Sudoeste, cujos espetáculos estão sendo recebidos com um entusiasmo impressionante, tanto pelo público, como pela unanimidade da crítica.

Em **Opéra**, o mais importante semanário especializado de Paris, Francis Ambrière, numa nota ao pé de outra crítica, fala dêste modo, de **O Cartaginês** de Plauto, um dos espectáculos do **Grenier**: «é uma das mais belas coisas do momento; uma das mais sinceras e singulares, onde a maravilhosa liberdade do gênio cômico se exercita com uma felicidade absoluta, servida por um elenco de primeira ordem. Em resumo: algo a não perder». E na semana seguinte, o mesmo crítico abria as duas longas colunas que lhes dedicava, considerando os espetáculos do Grenier um dos três maiores acontecimentos da temporada teatral; os outros dois seriam: **Clérambard** de Marcel Aymé, na Comédie-des-Champs-Elysées, e: **A Chacun Selon Sa Faim** de Jean Mogin, no Vieux-Colombier.

Renée Saurel, responsável pela crítica teatral de **Combat**, vai ainda mais longe, não hesitando em preferir a edição de **Grenier de Toulouse** das **Fourberies de Scapin** de Molière, à versão Jean-Louis Barrault... Fiquemos, todavia, por aqui. Seria um eterno transcrever e citar críticas, já que o sucesso é sem contradita. Restam essas opiniões para dar uma idéia de como êsse excepcional conjunto arrebatou a crítica. Quanto à reação do público, direi apenas que depois das **Fourberies**, sem a menor intenção de deixar a sala, o auditório que a superlotava, não contente em aplaudir freneticamente, gritava, talvez fôsse melhor dizer: urrava. E note-se: **não era a primeira representação**, mas um espetáculo comum...

O **Grenier** oferece dois espetáculos **diferentes**, em noites alternadas. Ora **O Cartaginês**, cujas representações não devem andar longe das 300, uma vez que já ultrapassara 250 quando chegou a Paris e conjuntamente: **A Assembléia das Mulheres** de Aristófanes e **Les Fourberies de Scapin**. O **Grenier** fornece, dêsse modo, uma visão de relance do cume do teatro cômico. Os três autores, o grego, o romano e o francês, diferentes entre si, cada qual com o seu próprio estilo, guardam, no entanto, uma unidade quanto ao gênero — a farsa — no qual o conjunto se mostra absoluto. Muita razão tem o crítico de **Opéra** em dizer que outras obras de Molière, como o **Misanthrope**, por exemplo, não admitiriam tal tipo de representação. Mas, as **Fourberies**, afirma Ambrière, é exatamente isso o que convém, e conclui, concordando com Renée Saurel, depois de citar as versões da Comédie Française e da Companhia Barrault: **«C'est le Grenier qui joue le mieux, et le plus fidèlement.»** De fato, a atuação dêsses jovens atores surpreende pela naturalidade, pela segurança e pela desenvoltura impressionantes com que representam. Libertos de qualquer cuidado de interpretação meta-teatral, dão-nos um espetáculo que nos leva a pensar que assim devia ser no tempo dos autores e que é assim que êles desejavam ver encenadas suas obras. Está-nos diante da simples farsa, que como farsa vai ser interpretada, sem nenhuma perigosa intelectualização, sem o menor risco disso que pejorativamente os críticos chamam de **teatro literário**. A marcação é de uma espontaneidade rara, cada movimento parecendo surgir naturalmente e a representação é de uma sinceridade tal, que quase se tem escrúpulo em falar de representação.

Infelizmente a peça de Aristófanes está cortada. Muito cortada ao que parece. Não só na íntegra ela não poderia ser apresentada juntamente com a de Molière, como — e é a principal razão — o fato de integralmente ter sido mal recebida pelo público de Toulouse, embora tivesse agradado ao de Bordéus, levou o diretor do conjunto a preferir apresentá-la nessa versão condensada que, todavia, na opinião da crítica, não a desvirtua nem prejudica a visão de Aristófanes que se possa ter através dela.

* * *

Quanto à montagem do **Cartaginês**, seria pouco dizer que é sumária. O cenário é extremamente simples — prova de bom gôsto, principalmente quando é um costume abarrotar os cenários como os cômodos — e o vestuário estilizadíssimo, resultante de uma mistura feliz no traje grego simplificado, com o vestuário contemporâneo. Marcação rápida e muito viva, dentro do mais puro estilo farsa. Movimentos amplos, tudo enfim como deve ser, dando um resultado excepcional. Logo nesse primeiro espetáculo, chamou-me a atenção um jovem ator encarregado do papel de Milphion, o escravo do Cartaginês. Apesar da excelência dos seus companheiros, o trabalho de Daniel Sorano sobressaía inevitavelmente. Compreendi que ninguém faria um Scapin melhor do que êle. Ao regressar dois dias depois ao Teatro de L'Oeuvre, onde atua o **Grenier**, para assistir à peça de Molière, convenci-me de que não me enganara. Sorano, dispondo de uma máscara impressionante, agilíssimo, tirando o máximo proveito de suas possibilidades incomuns, era, de fato, o Scapin ideal. A crítica clamou pelo seu ingresso no grande teatro parisiense. Aguardemos o dia em que o invulgar talento dêsse jovem ator lhe proporcionará um lugar proeminente nos palcos franceses.

Sendo o naipe feminino do Grenier sensivelmente mais fraco, se **O Cartaginês** e as **Fourberies** não eram atingidos por êsse fato, já que os grandes papéis são masculinos, o mesmo não sucedeu com **A Assembléia das Mulheres**. Não senti nas jovens do **Midi** a mesma vibração, a mesma capacidade de interpretar e transmitir de seus excepcionais companheiros. Todavia, torna-se difícil um julgamento, já que, como assinalei, em Molière como no **Cartaginês** as atrizes do **Grenier** têm possibilidades bastante reduzidas. Não se conclua, porém, que se trata de más artistas; digo, apenas, que não se colocam no mesmo nível dos atores. Dificilmente se encontrarão maus artistas nos teatros de Paris. A fora um triste espetáculo de amadores, em que tudo era infeliz: texto, montagem e interpretação, só excepcionalmente encontrei um ou outro comediante mais fraco. Essa, aliás, insisto, continua a ser, para mim, a maior ou pelo menos a mais evidente qualidade do teatro francês: a excelência dos intérpretes.

A Assembléia das Mulheres foi encenada com fidelidade à época. Salvo a simplificação do cenário, o diretor do Grenier, Maurice Sarrazin, foi tradicional. A marcação, ainda uma vez farsa, e a conveniente, vestuário apropriado, muita graça natural e às vezes um pouco mais forte. Tanto Plauto como Aristófanes, particularmente o segundo, são um pouco livres nas expressões que colocam na boca de seus personagens. Acredito que dificilmente o público brasileiro receberia sem um certo sobressalto, algumas das graças dêsses textos vetustos, principalmente do grego, pois não está acostumado a isso. Com tudo, porém, é questão de hábito e em França se respira uma atmosfera muito mais arejada, ninguém se espanta ou se impressiona e nem as crianças, certos pormenores chamam a atenção.

Tenho para mim que a maior realização do **Grenier** é **Les Fourberies de Scapin** (falo dessas três peças que vi). Aí, se assim me posso exprimir, o conjunto **dá** tudo. As pontas mais insignificantes são realizadas com o mesmo cuidado dos grandes papéis e os principais e os secundários se igualam, num espetáculo de uma homogeneidade invejável, onde ao lado do excepcional protagonista se enfileira todo o elenco do **Grenier** cada ator fazendo de sua parte uma criação.

E êsse público que eu às vezes acuso de preferir o ruim ao bom e o velho ao novo, se mostra agora capaz de reconhecer a excelência de um espetáculo excepcional, tanto com a sua presença como pelo seu entusiasmo. Não sei se essa platéia que enche cada noite L'Oeuvre e ovaciona o **Grenier**, é a mesma que vai ver as peças de Henri Bernstein ou as operetas do Mogador; mas se é capaz de fazer justiça a uma realização como êstes espetáculos do Centro Dramático do Sudoeste não há muito por que censurá-la de gostar também de **Le Voyage** ou **La Danseuse aux Étoiles** salvo por um ecletismo excessivo e não muito compreensível.

CRÔNICA FILOSÓFICA

Geraldo Pinheiro Machado
Antonio de Rezende Silva

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

REFLEXÕES SÔBRE A SABEDORIA DOS HOMENS

FIZEMOS uma abreviada resenha histórica, procurando, em grandes traços, pôr-nos em presença do "fato filosófico". Êste é um "olhar por fora", — dizíamos na última crônica.

Agora temos de iniciar um trabalho de penetração, temos de nos introduzir na filosofia pelo "interior".

Aqui é que começamos a ter diante de nós um objeto pròpriamente filosófico. Portanto, precisamos preparar as nossas armas.

Antes, um parêntese. O nome destas crônicas é uma homenagem (um pouco diferente das habituais ..) a Matias Aires, cuja reputação de primeiro filósofo brasileiro está tomando ares de popularidade. A ponto que num concurso de "perguntas pelo rádio", uma delas desejava saber qual foi o maior ou o primeiro filósofo brasileiro. Então um ouvinte ganhou o prêmio respondendo com o nome do solitário da Quinta da "Corujeira".

Êste fato surpreendente da pergunta, e o outro mais surpreendente da resposta, passaram-se na cidade de São Paulo, no mês de dezembro de 1949, ou seja, na mesma cidade em que dois séculos e meio atrás nascera o autor das "Reflexões sôbre a vaidade dos homens".

A idéia de denominar "reflexões sôbre a sabedoria dos homens" esta nossa tentativa de primeira incursão (ut philosophus) no mundo da filosofia, — que é, em todo rigor, uma sabedoria, precisamente aquela que o homem adquire com os seus próprios recursos, — a idéia de assim denominar é uma homenagem, mas vai também em oposição (esta a pequena diferença...) ao ilustre antepassado.

Somos nós bem diferentes dêle, somos efetivamente muito diferentes, mas que há nisto de estranho? Se parentes próximos intelectualmente, mestre e discípulo, podem diferir muito, e alguma vez serem quase o oposto um do outro, — como não o podem os que não têm êsse parentesco e são apenas concidadãos na urbe... filosófica?

* * *

Que é esta "sabedoria humana", que tem a modéstia de não se chamar sabedoria, mas que toca os problemas mais densos de significação para nós? Que tipo de conhecimento procura a inteligência filosófica atingir para satisfazer-se, pois que ela se apresenta como um esfôrço que parte do senso comum, mas que o supera, e tem a autoridade independente da autoridade dêste? E' ela uma ciência (como a geometria, por exemplo)?

Ensaiemos uma análise "via inventionis".

Seja o fato da diferença entre a realidade e o conhecimento (no seu aspecto mais comum, de fato notado por todos nós, ou que podemos notar à primeira observação) o ponto de partida — dentre muitos — que escolhemos aqui.

Não há correspondência entre o número de idéias e o número de coisas. Temos uma idéia — no sentido corrente da palavra, por exemplo, quando dizemos "tenho uma idéia de Pedro" — embora mesmo muito imperfeita, de cada coisa que existe que conhecemos. Mas temos também idéias de muitas coisas que existem tomadas em comum. Não só temos idéias de cada coisa que conhecemos como temos idéias dessas mesmas coisas como "muitas". Por exemplo, não só temos idéia (no sentido vulgar) de Pedro, Jorge, etc., como temos idéia de "homem". Mas como teríamos a idéia de "homem" se ela não fôsse por nós obtida quando conhecemos Pedro, Jorge, etc.? Nenhuma outra coisa na natureza nos daria essa idéia. Ela diz respeito a algo que existe realmente, ou existe realizado em Pedro, Jorge, etc., em todos, mas que não existe na realidade fora dêles. As idéias que temos são mais numerosas do que os entes singulares que conhecemos. O universo de nossa inteligência se apresenta mais povoado do que o universo que foi transportado para dentro dela, que ela reproduziu para entender.

Temos, enfim, idéia ou idéias de "tôdas as coisas". Como tendência, não há dúvida: temos tendência de dizer que "tudo é relativo"; que "tudo passa"; que "tudo muda", tantas tentativas de idéias de "tôdas as coisas".

Não estamos considerando, nesta descrição, o aspecto "lógico". Isto nos conduziria ao extremo oposto, pois a filosofia diz respeito ao real e não ao lógico. Nas idéias de cada um dêsses grupos, — idéias de cada coisa, idéias de muitas coisas, idéias de tôdas as coisas, — não é nas classificações, que só existem na inteligência, como o gênero, a espécie, etc., que estamos pensando, e, sim, nas realidades reproduzidas por essas idéias. Por exemplo, de *tôdas as coisas* que conhecemos como existindo temos uma idéia: "ente", que reproduz algo que está realmente em tôdas, — a existência.

A filosofia se ocupa da realidade reproduzida pelas idéias do terceiro grupo, isto é, pelas idéias de tôdas as coisas.

Vemos por aí, e transferindo para a próxima crônica as precisões com que iremos tirar do nosso ponto de partida todo o lucro que pudermos, — vemos como se apresenta com ar ingênuo e como de criança êste "conhecer tôdas as coisas". Nem parece ser para homens isso, — os primeiros gregos achavam que haveria aí o perigo de atraír a inveja dos deuses... Ora, diz Aristóteles, não é próprio dos deuses terem inveja...

ESBÔÇO DE NOVELA PLATÔNICA

Aderbal Jurema

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DA NOSSA modesta e acanhada janela provinciana sempre vimos no sr. José Geraldo Vieira uma vocação das mais poéticas e enciclopédicas na literatura de ficção dêsses últimos vinte anos. E' bem verdade que nem sempre o seu potencial poético conseguiu vencer a sua cultura enciclopédica na feitura de seus livros mais recentes. Ainda agora, com o seu romance «A ladeira da memória», o autor de «A mulher que fugiu de Sodoma» usa e abusa de todos os segredos da arte da ficção num livro que, um tanto parecido com o seu magnífico «Território Humano», tem os mesmos defeitos já apontados na «A Quadragésima Porta» e «A Túnica e os Dados», decorrentes, sem dúvida, dos **planos pre-determinados para os seus personagens e também do tratamento um tanto sofisticado da narrativa. Nêsse livro recente, o sr. José Geraldo Vieira anda beirando o precipício de sua carreira de romancista com uma insistência digna de um suicida. Persevera no mesmo processo adotado na «A Quadragésima Porta», onde o exibicionismo literário asfixia a expontaneidade da narrativa que se dirige mais ao terreno cerebral do que ao campo das emoções profundas e ocasionais como a própria vida de seus personagens.**

Êsse último romance, que lembra, em tese, o «Sparkenbroke», de Charles Morgan, pela tese, e a influência de Huxley pela técnica, estraga-se logo às primeiras páginas com aquelas estiradas incríveis do «tio Rangel», companheiro de viagem do personagem principal, leitor assíduo de Gustave Le Bon e Mantegazza. E, em consequência da impressão deixada pela filosofia de almanaque daquele personagem, o resto do livro é uma câmara de ar condicionado onde Renata e Jorge vivem um amor mais livresco do que platônico, mais literário do que humano. Um amor de câmara escura que jamais consegue se revelar em emoções participantes, antes escorre como um negativo fora de foco, sem nervos e sem sangue, sem contrastes do branco e preto nos próprios corações daqueles sêres precocemente estragados pela mania, pelo delírio do romancista em querer aparentar densidade espiritual nos seus mais puros e quotidianos sentimentos. E' um romance, não digo linear, mas que corta raso em massa informe, não conseguindo, por isso, deixar gravada no leitor outra impressão senão aquela que sentimos diante de um artista sem fôrça para perpetuar no bronze o seu baixo relevo. Se, no processo de contar a história, nos sugere a sua admiração pelos romancistas inglêses e franceses dêstes últimos vinte anos, a narrativa do romance não convence a ninguém, que aquela história possa ter acontecido ou seja capaz de acontecer. Tudo o que faz, tudo o que consegue, nesse romance, é uma repetição do que realizou, num plano cosmopolita, em «A Quadragésima Porta». Perdeu-se de tal maneira no labirinto de suas sensações que êle mesmo, como experimentado romancista da «A mulher que fugiu de Sodoma» e de «Território Humano», não soube mais encontrar **a sua quadragésima porta** nessa «Ladeira da Memória» por onde deslisou como um sonâmbulo da ficção.

Se em «A Quadragésima Porta» havia trechos como o da página 204, onde tudo parece se tratar de um «guia do turista» romanceado, e no outro, «A Túnica e os Dados», coisas como «O rio Amazonas brinca com o Marajó, com uma cobra hipnotizando um sapo» ou «A Estátua da Liberdade, em Nova Iorque, estica o braço» (liv. cit. pág. 265), nêsse recente romance a gente se depara com as mais conhecidas marcas de cigarro norte-americano, escritas em negrita e intercaladas com a filosofia do «tio Rangel», com a citação, a torto e a direito, de poetas e romancistas europeus, que está se tornando uma constante nos últimos romances do sr. José Geraldo Vieira. Difícil, muito difícil não encontrar um personagem que não tenha lido Proust, Mauriac e agora, neste últtimo, Rike. A conversa entre Renata e Jorge é mais uma tertúlia literária do que um idílio. Eles trocam livros ao invés de beijos, opiniões sôbre Ravel e Debussy ao invés de abraços. Mas não fica aí o delírio literário do romancista de «A Ladeira da Memória» que, em algumas de suas páginas, é de uma utilidade admirável para os cronistas mundanos. Senão vejamos êsse trecho: «A um canto um pequeno bar bem equipado, como garrafaria e cristais e com um enorme «abat-jour» onde estavam colocados rótulos coloridos, um com receitas de sucos e mostos AGED IN THE WOOD, outro com uma lista de vinte e cinco «cocktails», mais outro do THE BALANCED BAR e o último, THE LONG DRINK, e onde, não eu que sou leigo, mas algum esnobe se deliciaria com o que em côr, diafaneidade, beleza plástica e gôsto sutil se pode obter com gim, uísque, «Pôrto», «Dubonnet», champanha, vermute, rum, conhaque, limão, laranja, açúcar, cerejas e azeitonas. Olhando o primeiro fiquei sabendo o tipo dos vinhos, a côr, o sabor, se devem ser servidos gelados ou não, e antes, durante ou depois das refeições. Que o «Sauternes» é dourado, o «Madeira» côr de âmbar, o «Tokay» vermelho, o «Graves» branco, o «Barbera» rubro, etc. Olhando para o segundo me dei conta do efeito de nomes tais como Bacardi, Manhantan, Old Fashioned, Zazarac, Bamboo». (pág. 48). A citação do «leigo» foi longa mas valeu a pena para que se tenha uma idéia de que se «A Ladeira da Memória» não conseguiu ser um romance de vulto, é, pelo menos, um manual dos mais modernos sôbre a arte de bem degustar vinhos e licôres. E não é só isso, exclusivamente isso. Em outras páginas podem ser encontradas, aqui e ali, indicações preciosas, pois não é sem razão que um dos personagens exclama: «Gosto tanto dos nomes difíceis...» (pág. 125). E lá vem uma estirada de Lesx, de Palazzo Salis, de Valmanara, de Lautschin! Vêm também nomes de livros e mais livros numa concorrência romanceada aos catálogos de livraria. Por isso não espanta a confissão de Renata ao seu Jorge: «Os que vou levar serão apenas «ambiente». Jorge, levarás para Camapuã apenas a tua máquina de escrever e papel. Nem abrirás êsses livros. Lerás na minha alma... e escreverás um esbôço Quando voltarmos então farás o texto verdadeiro, definitivo» (pág. 127).

O texto definitivo! Isto é o que esperamos do sr. José Geraldo Vieira diante de seus três últimos romances porque não é possível que se perca num esbôço apenas tôda a fôrça dêsse romancista nato. Dêsse romancista que nos deu «A mulher que fugiu de Sodoma» e «Território Humano», obras definitivas na sua já longa carreira de escritor.

Daí preferirmos, sinceramente, confiar nas próprias palavras de um de seus personagens, a letrada e inteligentíssima Renata, conselheira e musa inspiradora do personagem principal de «A Ladeira da Memória», quando fala do «ambiente» proporcionado pelos livros de seu Jorge e lhe pede para que leia na sua alma, abandonando a um canto as emoções livrescas. Na verdade, nunca um romancista de talento, de um grande talento mesmo como o sr. José Geraldo Vieira precisou tanto de seguir um conselho dado por uma criatura criada por êle mesmo. Mais do que uma simples sugestão de Renata a Jorge, é uma direção, uma auto-crítica do próprio ficcionista que nos deixa na esperança de que não continuará a se perder nesses «cock-tails» de citações em negrita que têm sido a característica mais vulgar de seus últimos romances, culminando com êsse estranho e sugestivo esbôço de novela platônica que é o seu novo livro «A Ladeira da Memória».

Recife, junho.

Movimento ARTÍSTICO

O SALÃO MUNICIPAL

FLÁVIO DE AQUINO

Há muito inaugurou-se, e já está para terminar, o Segundo Salão Municipal [Be]las Artes, patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Gostaríamos de louvar tão benéfica iniciativa dos poderes públicos. Terí[amo]s imenso prazer em revelar nomes, em descobrir ao menos um vestígio de [bo]m gôsto, algo que justificasse um artigo elogioso, uma crítica mais benéfica. [In]felizmente, nada temos a fazer com esta caótica e inexpressiva mostra, salvo [du]as ou três exceções, que se perdem completamente na mediocridade geral. [P]ouco, ou quase nada, poderemos falar sôbre esta exposição, embora ela exiba, [em] suas paredes atulhadas, cêrca de quatrocentos trabalhos. Permite ela, quan[do] muito, considerações à margem de si mesma, reflexões sôbre a maneira mais [di]dática de provar a falência total do gôsto acadêmico.

Para êles, uma exposição é um amontoado de quadros com finalidades [ho]noríficas, arrumados ao léo, sem qualquer objetivo, seja seletivo, seja edu[ca]tivo. Pouco importa que haja tendências diferentes, gostos antagônicos, con[ce]pções de arte inconciliáveis. O que interessa é a medalha, o diploma, a [me]nção: honrarias inexpressivas pela benevolência com que são dadas e pela [pr]ofusão com que são criadas. Como se não bastasse as já existentes, imagina[ra]m-se mais duas extras: "referência de grau médio" e "referência de grau [má]ximo". O furor das premiações inventou êsses ridículos. Dentro em pouco [te]remos: "referência de grau mínimo", "referência de grau ultra-máximo", [m]edalha de gênio de primeira classe" e "medalha de gênio de segunda classe". [Tu]do isto é engraçado, mas não é impossível.

E tôdas estas "referências" e "menções" são distribuídas com liberalidade [de] nababo. Dentro em pouco, tal como nos países de opereta, haverá mais [ge]nerais que soldados. Nossos aplausos para os prêmios em dinheiro, os únicos [qu]e têm valor prático e real, e um sorriso de comiseração para tão risíveis e [in]úteis honrarias. Como a tuberculose, todos já a tiveram, têm, ou terão.

E, por falarmos de prêmios em dinheiro, há um dêles, "Prêmio Arnaldo [Gu]inle", que ilustra, com precisão, a diferença entre os ricos amantes da arte [de] São Paulo e os do Rio. Em São Paulo, para citarmos um único exemplo, [Fr]ancisco Matarazzo Sobrinho dá ao Museu de Arte Moderna cem mil cruzei[ros] mensais; no Rio, o sr. Arnaldo Guinle não vai além de cinco mil cruzeiros [an]uais. Uma simples regra de três provaria que nós, modestos cronistas do [Ri]o, daríamos testemunho de ilimitada liberalidade se criássemos, para incen[ti]vo das artes plásticas, um rico prêmio anual de vinte centavos...

Neste Salão o gôsto pela quantidade, em prejuízo da qualidade, além da [já] citada avidez pelas premiações honoríficas, permitiu a entrada em massa [do]s portadores de medalha de bronze do Salão Oficial, os quais lutam, lá [de]ntro, por um lugar ao sol, lotando, até o teto, as paredes do antigo Cassino [Be]iramar. Luta inglória que a todos faz sumir no meio do cáos reinante. E o [pú]blico, mal informado, não sabe por que se premiaram e se colocaram, [la]do a lado, artes tão diferentes e tão antagônicas. Afinal, perguntará êle, [qu]al dos dois é o certo: infalível tacho de cobre, com que o sr. Osvaldo [Te]rreira ofusca seus admiradores, ou os "ingênuos" bonecos com que a sra. [S]ilvia Chaireo tirou sua medalha de prata no Salão Nacional? E talvez com[pr]eenda menos ainda daquilo tudo quando dissermos: "nem um nem outro".

Praticaríamos uma injustiça se não destacássemos desta multidão informe [al]guns artistas, alguns poucos náufragos no meio de tanta pintura "pompier", [de] tanta academia de segunda ordem. Na Divisão Geral: Henrique Cavalciro e [...] Pinto são os mais destacados, e na Divisão Moderna, quanto à pintura: [F]rank Schaeffer, Ivan Serpa, Ramiro Martins e Kaminagai. E, quanto ao de[se]nho e gravura: Marcelo Grossmann e Ahmés de Paula Machado, êste com [a] mais bela gravura de tôda a exposição, a de número 318.

Para terminar, queremos lamentar o inútil esfôrço em favor da arte e da [cu]ltura, por parte da Prefeitura do Distrito Federal, o qual, devido a um [re]gulamento mal feito e a um critério obsoleto, vem sendo sistemàticamente [in]utilizado, perdendo-se assim tão benéfica e útil iniciativa, como é o Salão [M]unicipal.

Noticiário

CONSTITUIU-SE em Veneza, por ocasião da Bienal, a Sociedade Européia de Cultura, participando dela um grande número de expoentes do pensamento e da arte de todo o continente.

A XXV EXPOSIÇÃO BIENAL DE VENEZA instituiu um concurso para a crítica italiana e outro para a estrangeira. O júri do concurso italiano é integrado pelo presidente e pelo secretário geral da Bienal, por um representante da imprensa italiana e por três críticos de arte eleitos pelos concorrentes estrangeiros. O júri estrangeiro será composto também além do presidente e do secretário geral da Bienal, por um representante da imprensa estrangeira na Itália e por três críticos de arte eleitos pelos concorrentes italianos. Os escritos devem chegar à Bienal até o dia 15 de novembro dêste ano. Só poderão participar dêste concurso os ensaios publicados em diários, entre o dia 8 de junho e 30 de setembro, e, em periódicos, do dia 8 de junho a 31 de outubro.

Para o concurso italiano serão outorgados quatro prêmios indivisíveis de 100.000 liras e de 50.000 liras. Para o concurso estrangeiro, o prêmio será de 100.000 liras.

Os resultados do concurso serão dados até o dia 31 de dezembro.

CARLOS OSWALD inaugurou, dia 27 último, no Museu de Belas Artes, a exposição da sua «Via Sacra», além de 14 quadros a óleo e vários de seus mais recentes desenhos e águas-fortes.

Encerrada a exposição a «Via sacra» será colocada nas paredes da Igreja de Santa Teresa, para a qual foi encomendada por Monsenhor Joaquim Nabuco.

O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES, segundo parece, será realizado, neste ano, na sua data oficial, isto é, 6, princípio de agôsto. Necessário, no entanto, é que os artistas tenham absoluta certeza sôbre êste assunto, a fim de que possam preparar, com antecedência, seus trabalhos para o envio.

ALFAROS SIQUEIROS, o grande muralista mexicano, tirou, na atual Bienal de Veneza, o prêmio instituído pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, no valor de 500.000 liras.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PROTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 55, 1º e 2º and. Tel.: 42-5573 e Laboratório Estrada Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

Desde Cr$ 25,00
Aviam-se receitas com perfeição em
60 MINUTOS
Preços de propaganda
Clássicos e populares — Álbuns para 12 discos: Cr$
33,00
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Sto. Afonso

FÉRIAS
1 de julho
em ambiente de fazenda
no Hotel Santo Antônio, em Francisco Fragoso
Cavalos, esportes
Vida campestre
Abundância de leite e
Banhos de cachoeira.
Informações e Reservas com
EXPRINTER
Avenida Rio Branco, 66/74
Telefone 23-1900

MOVIMENTO LITERÁRIO

UMA SEMANA NO NORDESTE

RAUL LIMA

Quase cinco anos que não via Maceió, mais de dez que não via Recife.

Fiz uma viagem que nada tinha de literária. Serviço burocrático e visitas de família.

Poucos dias, falta de tempo para rever locais e pessoas que se marcaram especialmente na memória ou se recomendam ao interêsse do provinciano inevitàvelmente nostálgico ao pisar sôbre os caminhos dos «melhores anos de nossa vida».

Em Maceió, todavia, pude chegar ao Instituto Histórico de Alagoas, onde, menino ainda, copiei muitos e muitos textos antigos para a revista da Casa, sob as ordens de Craveiro Costa. Onde li D. Qixote, onde desfrutei silêncios fecundos, assisti a muitas sessões acadêmicas e participei das que lá realizou o Grêmio Literário Guimarães Passos. Encontrei, como sempre, o Luís, funcionário único do Instituto e da Academia Alagoana de Letras, zelador, cobrador, sub-secretário, bibliotecário. Dei-lhe bom dia e êle respondeu-me bom dia como se nos tivéssemos visto na véspera.

Não pude dar um dedo de prosa com o velho Júlio Auto da Cruz Oliveira, que afogou no comércio e depois no cartório uma das maiores fôrças poéticas que já floresceram nas Alagoas.

Mas, pelo ensejo de ler dois livrinhos de «cenas alagoanas», aparecidos em 1920 e 1921, vou ao encontro do próprio autor e impressor, Luís Lavenére, colunista diário e vivaz do «Jornal de Alagoas», e o encontro espigado, rosado, com os seus oitenta anos em flor, visivelmente rejuvenescido pelas frequentes polêmicas que sustenta, de duas das quais também me ofereceu exemplares juntos com «D. Zefinha» e «Padre Cornélio».

Vejo o folclorista Téo Brandão, que acrescenta aos seus encargos de pediatra e banqueiro uma atividade intelectual fecunda.

Vou à Ponta da Terra, com o meu amigo Ulisses Braga Júnior, ver o Gogó da Ema, o coqueiro que é a maior atração turística de Maceió e eu ainda não conhecia. Na Pajussara recebo de Augusto Galvão seu livro «Histórias do Nordeste». A casa do desembargador Galvão está ainda pintada de pixe e os vidros verdes espedaçados, frutos de uma noite de vandalismo. A um estrangeiro que perguntou a significação daqueles borrões e daqueles números negros sôbre a parede amarela, respondeu êle que era uma pintura futurista.

Chego a Recife, estou na famosa novidade que é a avenida Guararapes. Revejo com saudade as escadarias da Faculdade de Direito, ouço as badaladas do seu carrilhão que outrora me puseram nervoso respondendo quesitos de direito civil, economia política, direito penal. Passo diante de velhos sobrados que foram minhas pensões de estudante, na rua da Concórdia, na rua do Sol, e relembro companheiros queridos, momentos alegres.

Que fizeram da pracinha do «Diário de Pernambuco»? Em todo caso, a casa onde se bebia um bom chope em canecas de pedra lá está.

No «Jornal do Comércio», Alcides Lopes e Aderbal Jurema me proporcionaram uma visita à Rádio. Esmaragdo Marroquim torna possível uma visita ao Teatro Santa Isabel, com os ingressos para um concêrto do qual assisto apenas o intervalo, tempo bastante para mirar o velho Teatro agora muito limpo, demasiado branco como uma Casa de Saúde.

E esgotou-se o decêndio, retornei ao Rio — o que é também e sempre uma sensação ótima.

Duração do trabalho

Editado pela Livraria Freitas Bastos, foi pôsto à venda o oportuno livro «Duração do Trabalho e Repouso Remunerados», de autoria do procurador Arnaldo Sussekind.

As seis partes em que o trabalho foi dividido totalizam 630 páginas, nas quais o autor examinou os fundamentos e os antecedentes históricos e legislativos dos repousos obrigatórios do trabalhador, o sistema geral da duração do trabalho, o repouso semanal e em feriados; as férias anuais remuneradas, já em conformidade com a nova Lei 816, que alterou parcialmente a legislação anterior; e, finalmente, a utilização das horas de lazer dos trabalhadores, que constitui um corolário da instituição dos repousos obrigatórios.

A par da opinião do autor, todos os assuntos são tratados com farta documentação biográfica e jurisprudencial dos melhores autores e tribunais nacionais e estrangeiros.

LIVROS EM REVISTA

As Órfãs da Rainha

O historiador Afonso Costa publicou numa plaquete seu artigo sôbre as pioneiras do povoamento e da organização familiar no Brasil, as órfãs protegidas da rainha Catarina, publicado originàriamente na imprensa.

Ao interêsse do tema, junta-se, na plaquete, o da revelação feita pelo autor sôbre a divulgação, pelo Ministério da Educação, de uma conferência do saudoso Rodolfo Garcia, sôbre o mesmo assunto, pronunciada dois meses após o aparecimento do referido artigo em página de jornal.

Quanto à palestra, diz Afonso Costa que o conferencista comentou passos encontradiços no artigo: «ora se ajustavam e ora discordavam dos seus conceitos e observações, mas o fazendo sem qualquer laivo de acrimonia e, antes, acordemente, pondo em relêvo o meu esfôrço e patriotismo».

Quanto à publicação oficial: «tudo quanto Rodolfo Garcia dissera e redissera na ocasião em tôrno do meu estudo, da prioridade estabelecida, das confidências com Afrânio Peixoto e no concernente à humildade do meu nome, foi riscado, foi abolido por inteiro no fascículo do Serviço de Documentação».

O Civilismo em Minas

A Casa de Ruy Barbosa publicou, em volume ilustrado, a conferência que, na sua sede, proferiu o ilustre político mineiro sr. Carvalho Brito sôbre «O civilismo em Minas».

Ao mesmo tempo testemunha, participante e historiador, o conferencista fêz uma narração objetiva e documentada, trazendo contribuição apreciável para a história do importante episódio da vida pública de Minas e do Brasil.

Poemas de Câmera

O poeta José Escobar Faria publica o seu segundo livro de versos, "Poemas de Câmera", no qual é patente o domínio de um feliz processo poético a serviço de emoção e sentimento.

Trêchos de "A Cidade":

. . . .

Aqui,
no desconfôrto desta ilha,
onde as sombras rugem,
eu vejo os mitos
da vã alegria
e os apelos de tua angústia...

. . . .

O' cidade!
estranhos são os teu caminhos,
e na solidão dos teus delírios
eu te amo e te abomino
enquanto me destróis...

«Alma de Heroína»

O volume n. 9 da Coleção Rosa — uma coleção de livros para tôdas as moças do Brasil — é «Alma de Heroína», de Bette Allan, um romance americano moderno, que tem sido traduzido para vários idiomas.

Conta a história de Jerry West, moça idealista que, depois de uma longa estada em Nova York, volta para sua cidadezinha natal, Hammond, disposta a realizar um grande trabalho em favor dos desfavorecidos da sorte.

Luta contra um ricaço e sua máquina política. Ajudam-na dois rapazes simpáticos: o advogado Pete Doran e o médico Paulo Hunt, por quem Jerry pouco a pouco vai se apaixonando. Mas, acima dos seus problemas sentimentais, está a causa dos pobres, que pedem justiça.

A tradução de «Alma de Heroína» é da escritora Nair Lacerda.

Coleção Detetive

As Edições O Cruzeiro já divulgaram, na sua Coleção Detetive, sete volumes de Leslie Charteris sôbre o seu famoso personagem «O Santo».

Agora, apresentam mais um, «O Santo contra a Scotland Yard», traduzido por Fernando Grael, no qual os processos do extraordinário detetive Simão Templar se chocam com os da polícia inglesa.

Para a juventude

A moda aviatória é a que mais corresponde às tendências da mocidade, sempre sonhando com as alturas e o heroísmo. As Edições Melhoramentos fizeram a segunda tiragem de «O novo ABC da Aviação», de Edward Shenton, que também ilustrou o volume. Tradução e adaptação de Moacir N. Vasconcelos.

• • •

Pinóquio mantém o prestígio dos livros de encantamento permanente. Especialmente quando o volume é ilustrado com arte, como é êste das Edições Melhoramentos, «As aventuras de Pinóquio», de C. Collodi, tradução de Raul de Polillo, gravuras de Fernando Dias da Silva.

O CONTO DA SEMANA

O MORIBUNDO E O CONFESSOR e CONDENADOS A BAILAR

PADRE MANUEL BERNARDES

Depois de estudar Leis e Filosofia em Coimbra, Manuel Bernardes (Lisboa, 1644-1710) entrou, aos trinta anos, na Congregação do Oratório, em sua cidade natal.

E' um dos grandes, dos maiores clássicos portuguêses. "O seu estilo" — escreve Aubrey Bell — "é caracterizado, em igual medida, pela graça e pela concisão, a intensidade e a singeleza, a suavidade e o vigor". "O encanto do seu estilo é difícil de analisar, mas pode-se notar que o seu vocabulário é inesgotável, e infalível a precisão com que o emprega". "A sua reputação como mestre e senhor da língua tem resistido aos mais diversos critérios".

Obras: Nova Floresta, Luz e Calor, Exercícios Espirituais, Últimos Fins do Homem, Sermões e Práticas, etc.

Da primeira, em cinco tomos (*Nova Floresta, ou Silva de vários apotegmas, e ditos sentenciosos espirituais, e morais; com reflexões, em que o útil da doutrina se acompanha com o vário da erudição, assim Divina, como humana* — Segundo Tomo, Lisboa, 1710), foram tiradas as histórias seguintes. — *A. B. de H.*

CONTOU-ME (são palavras do bispo D. João de Palafox em um dos seus tratados espirituais) um Varão mui religioso, e perfeito, que lhe sucedera a êle êste caso em certa cidade da nossa Espanha. Mandaram chamá-lo para ouvir de confissão a um homem, que estava moribundo, e não queria confessar-se. Tratou de o dispor quanto pôde êste Santo Religioso: porém, sem efeito. Depois do enfêrmo lhe haver contado os excessos da sua vida, lhe disse que amava a uma mulher, a qual estava em Espanha, e que com ela tinha vivido alguns anos desonestamente, e a não podia tirar do coração, nem deixar de amá-la, por quanto havia. O virtuoso Confessor lhe disse que pusesse o sentido em Deus, e na sua misericórdia, e que lhe pesasse de o haver ofendido. Respondeu-lhe o penitente (ou, para melhor dizer, o impenitente):

— Padre, não posso.

Dizia-lhe o confessor que advertisse que a vontade era livre, e que podia querer o que quisesse: e que, portanto, quisesse amar a Deus, e esquecer-se daquela mulher. Perguntou-lhe o moribundo:

— Posso, padre?

Dizia o Confessor:

— Sim.

Replicava o moribundo:

— Pois se posso, não quero.

Tornava o afligido médico espiritual, e punha-lhe diante a hora, em que estava: a conta, que o esperava; o demônio, que o ameaçava; o inferno, que por momentos o tragava, se se não apartava daquela paixão cega, e tórpe, e tão longe da possibilidade, com distância de duas mil léguas de objeto. E respondia o miserável:

— Padre, não posso.

Instava de novo o Confessor que era engano do demônio, porque ainda podia, se quisesse; pois a vontade assim como abraçava uma coisa, também podia deixá-la; e pelo contrário, a que aborrece, pode mudando-se abraçá-la. E que, portanto, se convertesse a Deus, e expelisse de si aquêle mau pensamento. No fim de tudo isto, dizia-lhe o enfêrmo:

— Padre, posso?

— Sim, respondia o Confessor.

E concluía o miserável:

— Pois se posso, não quero.

Dêste modo lutaram o Confessor e o enfêrmo: um sôbre que podia; e o outro, que não podia; um que quisesse; e outro, que não queria. Até que nestas contendas chegou o golpe da morte, e cortou o fio daquela miserável vida sem lhe poder valer o Confessor, nem lhe aproveitar o Sangue do mesmo Cristo.

CONDENADOS A BAILAR

No ano da salvação humana 1012, imperando Henrique II, sucedeu em Saxônia que um Sacerdote por nome Ruperto, Presbítero da Igreja de S. Magno Mártir, havendo começado a celebrar a primeira Missa da noite de Natal, não podia prosseguir, por se achar distraído com os estrondos de um baile, que ali perto se fazia. E era que um homem plebeu, por nome Otério, com outros quinze companheiros, e três mulheres, dançando e cantando todos juntos no cemitério, faziam notável ruído. Mandou-lhes, pois, o Sacerdote dizer pelo Sacristão que se quisessem aquietar; porque não era aquêle o modo agradável a Deus de festejar noite tão santa. E zombando êles do recado com risadas, e dichotes, como gente de pouco entendimento, e menos temor de Deus, o Sacerdote, acendendo-se em zêlo da honra Divina, e do decôro que a seu Ministro Sacerdotal se devia, disse:

— Praza a Deus que um ano inteiro bailem sem parar.

Caso estupendo, aind somente ouvido, quanto mais visto! A bôca do Sacerdote o disse, e a mão do Onipotente assim o executou. Amanheceu e anoiteceu o seguinte dia, e êles a bailar. Entrou a roda de novo ano, e êles sem saírem da mesma roda da sua dança: *In circuitu impii ambulant*. Passou um mês, e outro mês; acudia a gente atônita com tão raro espetáculo: dançando os achava, e dançando os deixava. Perguntavam-lhes uns uma coisa, e outros outra: a nada respondiam, nem atendiam: o seu destino, a sua tarefa, que continuavam com incessante diligência, era só andar à roda, uns atrás dos outros, seguindo aos que os guiavam, e todos instigados do aguilhão daquela praga do Sacerdote: *Deus meus pone illos ut rotam*. Não comiam, não bebiam, não mostravam cansaço, não se lhes gastou o calçado, nem lhes rompeu o vestido, nem caiu sôbre êles chuva. Da contínua pista ou calcadura sumiram-se pela terra até mais acima dos joelhos: a si mesmos parece que intentavam sepultar-se vivos, ou abrir caminho, por onde decessem a dançar no inferno. Quis certo mancebo tirar da roda uma das três mulheres, que era sua irmã. E pegando-lhe do braço com violência, êste lhe veio na mão desmembrado do corpo, como se de uma pedra de linho separasse fora alguma estriga; ou metendo a mão na massa lêvada, trouxesse algum pouco no punho. E ela, como se o braço fôsse alheio, nada disse, nem gemeu, e foi prosseguindo a dança do seu fado, sem da ferida manar sangue. Finalmente, ao cumprir-se o ano pelo Natal de 1013, veio àquele lugar S. Heriberto, Arcebispo de Colônia, e os absolveu da maldição, e introduzidos na Igreja, os reconciliou com Deus. As três mulheres, como sexo mais fraco, expiraram logo. Pouco também duraram alguns dos homens: dos quais se diz que, depois de mortos, obrou Deus por êles alguns milagres: como significando o perdão de seus pecados, que por meio de tão custosa penitência tinham alcançado. Os mais que sobreviveram, sempre com o tremor de membros, e espanto dos olhos, mostravam bem o terrível caso, que por êles havia passado. E cada um dêles era uma estátua do escarmento, erigida para protestação da reverência que se deve aos Mistérios, aos Ministros, e aos lugares Sagrados.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NOSSA situação de povo colonial, no que concerne à cultura, evidencia-se, entre outros sintomas, pela preocupação de servir um senhor. Ainda não atingimos de fato à maturidade intelectual, que nos daria a independência em face aos grandes povos produtores de cultura no Ocidente. E essa independência não quer dizer isolamento, um falso e impossível autonomismo cultural, pois em nosso mundo não é mais possível o isolamento, muito menos no terreno da cultura.

A independência na matéria significa um estado de consciência das próprias possibilidades, e ao mesmo tempo a noção da inter-relação, da influência mútua dos vários focos de cultura; significa sobretudo a ausência de subserviência intelectual, e, mais que tudo, a liquidação do monopólio cultural de um povo em relação a outro. Significa ainda que os nacionais não se dividem em grupos: francófilos, germanófilos, anglófilos, americanófilos...

• • •

Dêsse monopólio cultural sofremos na fase colonial, quando éramos simples dependência da metrópole, que tudo fazia para impedir nosso avanço nesse setor. Depois da independência, passamos a girar intelectualmente na órbita da França, cujo domínio absoluto de mais de um século fez que esquecêssemos as grandes fontes que estavam ao alcance de nossa mão nos acervos culturais espanhol e italiano, sem falar nos mais difíceis de línguas inglesa e germânica. Não há talvez fato mais lamentável, pois, se tem sido extremamente fecundante a semente gaulesa em nossa cultura, não é menos verdade que perdemos tempo com muito cascalho que a França exporta de mistura com o ouro puro de sua extraordinária cultura. Há pouco, durante a guerra, estivemos sob a ameaça sinistra de outro monopólio: o da América do Norte. Houve um grande esfôrço, por parte das autoridades e instituições responsáveis pela propaganda americana no sentido de conquistar a todo custo, o mercado cultural latino-americano, para êles incompreensivelmente prêso à influência francesa. Com a queda da França e seu consequente isolamento do mundo, a oportunidade lhes era extremamente propícia a um trabalho consciente e sistemático para abocanhar a presa abandonada. Por várias razões, falta de tirocínio e tato, falta de psicologia, diversidade de concepção da vida e de idioma, o trabalho falhou. Mas a maior razão foi que os americanos ofereceram em troca um produto de categoria inferior — ersatz — típico de sua cultura comercial, com a qual — pelo cinema, pelo rádio, pelas revistas de vulgarização, êles dão um retrato de si mesmos que certamente não seduz, e, muito menos, conquista simpatias. Não seria com tal material que lograriam substituir uma tradição de influências que se prendem ao nosso passado mais importante. A cultura francesa significa muito para nós, está intimamente ligada a nossa carne e a nossa alma, para ser trocada, da noite para o dia, por subprodutos, que na própria terra de origem são assim considerados pelos que representam a verdadeira cultura.

• • •

Culturalmente, o interêsse do Brasil não é substituir um monopólio por outro, mas repeli-los todos. E sobretudo abrir janelas a todos os ventos culturais. Que venham as contribuições de qualquer parte, para alargar nosso horizonte, aperfeiçoar nossos métodos, aprimorar nossas técnicas. Advogar a influência francesa, servir de instrumento às suas pretensões atuais de revanche e reconquista, é tão malsão quanto pretender substituí-la pelo monopólio americano. Nosso dever sadio e inteligente é aproveitar as sementes mais variadas, a fim de extrair dessa poli-cultura a necessária autonomia e a inevitável maturidade, que nos farão encarar com sobranceria e de igual para igual aquêles que hoje nos tratam como coloniais. De semelhante convergência de influências é que resultaram as culturas nacionais modernas da Europa. Podemos nós tirar proveitos ótimos de cada uma das contribuições que nos aportem a nossas plagas todos os vários povos já há muito autônomos e ricos de experiência. Para um povo maduro a cultura não tem pátria; não é uma questão de superioridade ou primazia dêsse sôbre aquêle país. Constitui uma unidade supra-nacional, forma uma nação por cima das nações.

NO MUNDO DOS DISCOS

UM POUCO DE HISTÓRIA

ALUIZIO ROCHA

EM REPORTAGEM publicada neste jornal, domingo passado, contamos um pouco da história da fundação da indústria fonográfica no Brasil, por Frederico Figner, há cinquenta anos atrás. Falamos da evolução por que passou essa indústria, nos seus primeiros anos de existência, acompanhando de perto o progresso verificado no estrangeiro. A ocasião é, pois, oportuna para lançarmos a vista e voltarmos o pensamento ao que se passava no estrangeiro na mesma época.

A leitura do excelente livro "Music on Record", de Fred W. Gaisberg, traz-nos informes e ensinamentos muito valiosos sôbre a matéria. E' a história de gravação em disco por quem a viveu desde os seus primórdios, nos Estados Unidos, indo por fim fundá-la na Europa.

Foi em 1893, com apenas vinte anos, que Gaisberg tomou o caminho que haveria de fazê-lo uma figura célebre no mundo da música. Nesse ano juntou-se a Emile Berliner a quem ajudou a aperfeiçoar o disco, em 1898, foi por êste mandado a Londres para fundar a Gramophone Company, irmã da Victor americana.

Berliner, ao contrário dos demais inventores, procurou resolver os problemas da fonografia, por um sistema inteiramente novo, de sua autoria. E revolucionou, por completo, com o seu sistema de gravação em um disco de zinco, no qual traçava sulcos por meio de ácidos. As cópias eram tiradas em ebonite ou em borracha galvanizada, porém a impressão era de curta duração. Foi uma fábrica de botões que lhe salvou a situação, criando uma nova substância composta de gomalaca em pó e birite, altamente satisfatória e que ainda hoje é empregada.

Os primeiros discos eram muito pequenos. Os de cinco polegadas tocavam apenas durante um minuto e meio, e os maiores, de sete polegadas, dois minutos.

E' interessante notar, que êste último tamanho está hoje novamente em uso, com as velocidade de 45 e 33 1|3 rpm, com o rendimento de mais ou menos cinco minutos.

Contudo o progresso da gravação sonora estava emperrado pelo privilégio da gravação em cêra de Graham Bell e Tainter.

A substituição do sistema de gravação em zinco, com suas limitadas possibilidades, pelo da gravação em cêra dura, resultou numa estupenda expansão dos negócios. A produção era sempre menor do que a procura. Com ela veio a morte do fonógrafo de cilindros como instrumento musical.

A gravação em cêra produzia um corte mais nítido, com menos chiado. E a música era gravada com maior fidelidade. Por outro lado simplificava a complicada rotina do preparo das matrizes.

Outra invenção que facilitou a enorme expansão do disco, foi a do processo de duplicar as matrizes, que tornou possível a impressão de centenas de milhares de discos de uma única execução, em vez de apenas alguns milhares.

Tudo isto, diz Fred Gaisberg, em seu mencionado livro, aconteceu em 1901. O rápido progresso da Victor, companhia fundada para explorar as patentes de Berliner, encheu de pânico os fabricantes de cilindros. A Columbia, que explorava as patentes de Edison e da Graphophone (gravação em cilindros de cêra) adquiriu a patente de gravação de um sulco de profundidade uniforme, que a Victor vinha empregando. E com isto esta foi obrigada, por sentença judicial, a abandonar a cêra durante dois anos.

Em 1902, porém, os litigantes fizeram fusão de suas patentes e a Victor e a Columbia tomaram posição, para a mais renhida competição. Para esta fusão Emile Berliner contribuiu com "um diafragma guiado por um sulco em espiral"; a Columbia com "um estilete vibrando lateralmente e gravando um sulco de profundidade uniforme", e a American Graphophone Company, com "a cêra como base de gravação".

Em março de 1902, a Gramophone Company, de Londres, licenciada pela Victor, que controlava os direitos de Berliner, dava o passo decisivo fazendo gravar, em Milão, dez ceras por um jovem tenor do "La Scala" — Enrico Caruso, então no início de sua gloriosa carreira.

O que isto significou para a incipiente indústria fonográfica e para a arte, é o que, com muita emoção e colorido, nos conta Gaisberg em seu grande livro.

Não haverá entre os nossos editores nenhum de bastante iniciativa para dar ao público brasileiro uma bem cuidada tradução desta obra indispensável aos discófilos?

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

CHOPIN — **Estudo em mi maior, Op. 10, n. 3 («Tristesse») — Estudo em sol bemol maior, Op. 10, n. 5 («Teclas Pretas») — Estudo em dó menor, Op. 10, n. 12 — («Revolucionário») — Solos de piano por Malcuzynski — Disco Columbia (nacional) n. 30-5553, de 30 c|m — Preço Cr$ 40,00.**

Para a comemoração do centenário da morte de Chopin, Malcuzynski, um de seus grandes intérpretes da atualidade, gravou vários discos para a Columbia inglesa. Como de costume iremos travar conhecimento com êles com não pequeno atraso, o que é de lamentar, principalmente agora que êste pianista já tem o seu público no Brasil.

Neste disco, aliás bem apresentado em edição brasileira, êle nos dá três estudos favoritos de todos os apreciadores de Chopin. Se aqui ou ali sentimos saudades de Rubinstein ou de Brailowsky, não podemos deixar de sentir a presença de um artista consumado nem a grandiosidade e o brilhantismo de sua execução.

A gravação nos três lados dêste pequeno recital é sempre excelente.

Música Popular

A Victor preparou longa lista de gravações populares nacionais e estrangeiras, para o próximo mês de julho, das quais, porém, já ouvimos algumas.

O repertório Nacional apresenta Carlos Galhardo, Nélson Gonçalves, Gilberto Alves, Linda Batista, 4 Azes e 1 Coringa, Zacarias e sua Orquestra, Isaura Garcia, Anjos do Inferno, Jacob, Luís Gonzaga, a dupla Benedito Lacerda Pixinguinha e Francisco Carlos.

O conjunto 4 Azes e 1 Coringa parece iniciar uma fase de reabilitação, o que será certamente motivo para satisfação geral. E' pelo menos, o que faz crer êste seu novo disco (n. 80.0663), com os sambas «Não posso nem comigo», de Herivelto Martins e Benedito Lacerda, e «Meu bairro canta», de Valdemar Ressurreição, vivos e alegres, nos quais os simpáticos rapazes aparecem em muito melhor forma.

Isaura Garcia apresenta ao seu grande público um alegre baião especialmente composto para ela, por Humberto Teixeira e Luís Gonzaga

(Conclui na 4ª página)

Consultas e Respostas

Paralisia

SR. ANTONIO LOCIO — NITEROI (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Tendo criado vinte pintinhos de um dia, da raça New Hampshire, com inteiro sucesso, tenho, agora, um lote de doze frangas e oito frangos, aves com cinco meses de idade.

Dispenso a essas aves o máximo cuidado. A água é sempre fresca, em recipiente de barro vidrado, a alimentação abundante e sadia, além de verduras, sempre mistura de agrião e chicórea.

O galinheiro é grande, espaçoso, com abrigo de telhas, e sempre banhado de sol. Assim, nada fazia prever o fato que agora ocorre, fato que motiva estas linhas.

Um dos franguinhos, sem razão plausível, começou como que a mancar, andando de lado, sem firmeza. Examinei-o, encontrando sòmente ambas as juntas um tanto inflamadas e arroxeadas. Não há ferimento, nem se nota a ação de nenhum parasita.

Agora, a ave já não anda. Mantém-se caída ao chão, sempre de lado, as pernas meio esticadas, numa leve tremura.

A disposição, no entanto, com que se alimenta, é a mesma. As penas, na parte superior do pescoço, estão levemente arrepiadas.

Será doença incurável, contagiosa? Em tal caso, qual poderá ser a origem?

Sem mais, na expectativa de sua resposta, pela seção competente do «Diário de Noticias», subscreve-se atenciosamente o leitor sinceramente agradecido».

A alimentação imprópria, produzindo processos degenerativos no sistema nervoso, ocasiona situação como a descrita na carta. A falta da vitamina B na ração é a responsável por numerosos casos de paresias e paralisias dos animais domésticos. Às vêzes os vermes são os causadores de tais males. No caso presente, talvez se trate de avitaminose.

"Dê na ração pão branco, cevada (não moída), milho, aveia, centeio (moído), trigo em grão, farelo de trigo, leite de vaca não pasteurizado, leite condensado, leite sêco em pó, creme, nata. Todos êsses alimentos são fontes excelentes de vitamina B, anti-nefrítica e anti-beribérica. O caso descrito já está adiantado. Mas talvez se salve a ave. Senão, aproveita a lição para corrigir a alimentação das outras.

Galinhas doentes

SRA. MARIA VIANA — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho duas galinhas, adoentadas: a primeira, há uns dois mesês, adoeceu da garganta, onde fica com uma substância amarela, que não a deixa comer farelo, porém milho e outros grãos come com bastante disposição. Procurei retirar com a própria pena essa substância parecida com a pele retirada dos pés das galinhas, quando são preparadas para comer-se. Ficou a garganta sangrando, no momento. Tenho passado iodo e azul de metileno e tornou a criar a dita substância. Que doença será essa?

A segunda galinha apareceu-me

(Conclui na 5.ª página)

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
D'AQUÍ NINGUEM ME TIRA.
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S/A
R URUGUAIANA, 118 RIO
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

PRODUÇÃO RURAL

Os agricultores americanos, sejam aqueles que apenas se empregam no cultivo das plantas, sejam os que possuem gado ou outras criações de animais domésticos, são assistidos pelos técnicos do govêrno, agrônomos ou veterinários, que os ajudam a resolver os problemas da fazenda. Visitas periódicas são realizadas nas zonas onde se faz necessária a presença do profissional credenciado para opinar sôbre os casos que surgem. Aulas conjuntas ou separadas são proporcionadas aos menos esclarecidos, nascendo, daí, melhor entendimento e mais amplo e eficaz emprêgo dos métodos racionais de cultivo e criação, o que proporciona, também, melhor resultado econômico. O "clichê" reproduz uma demonstração prática do emprêgo dosado de forragem para o gado, numa fazenda de Iowa.

AGRICULTOR: — A causa dos Censos brasileiros é neutra, porque não faz mal a ninguém; é benemérita porque beneficia a todos.

As respostas que você der ao recenseador podem ser transformadas em estradas, escolas e hospitais. Colaborando com o Serviço Nacional de Recenseamento, cada um estará trabalhando no próprio interêsse.

Reenceta o Brasil a exportação de bananas para a Europa

Segundo informações da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, foram inspecionados e exportados para a Europa, pelo pôrto de Santos, de 1º a 10 de maio do corrente ano, 151.000 cachos de bananas da variedade Nanica. Êste fato merece destaque, pois há cêrca de 12 anos não exportava o Brasil êsse produto para a Europa.

Energia atômica para a produção de açúcar do ar

A possibilidade, graças à energia atômica, de utilizar a ação dos ráios solares sôbre a atmosfera, para fabricar açucar, foi evocada pelo diretor geral dos Serviços Consultivos da Agricultura, sir James Mason, em uma conferência proferida em Londres. Por fantástico que pareça, a idéia de fabricar açucar com o ar, graças à energia atcômica, não tem nada de extraordinária e constituiria uma «modificação» do processo empregado pela própria natureza.

«Hoje, explicou sir James Mason, o que se pode chamar de aparelho básico na produção de matérias alimentícias é constituído pelas folhas das plantas. Estas folhas verdes utilizam a energia dos ráios solares, para fabricar açucar, aproveitando a atmosfera. Não é difícil imaginar a síntese do açucar partindo do ar, através da energia produzida artificialmente, da energia atômica".

Agrônomos e veterinários regionais

Por José de Oliveira Lavor

(Especial para o "Diário de Notícias")

Os agricultores brasileiros têm modificado pouco ou quase nada as velhas práticas de plantar e criar. Cinco séculos, aproximadamente, datam da descoberta do Brasil e muitos dos que tratam da terra ou do gado pouco modificaram os remotos costumes, conservando-os até aos nossos dias. Ainda encontramos por aí afora o costume das «queimadas», destruindo a fertilidade do solo, ou a preferência pela «reza» e a «benzedura» no tratamento dos animais... Registramos, aqui, todavia, o progresso alcançado por alguns fazendeiros, dignos de serem imitados nas suas iniciativas particulares. Por outro lado, a maioria dos pequenos agricultores vive mergulhada na eterna ignorância. No entanto, é do pequeno proprietário que recebemos, nas cidades, o rendimento, bom ou mau, do seu trabalho honesto. Por que não voltar para êles o nosso reconhecimento, oferecendo-lhes melhores meios para nos darem melhores produtos? Evidentemente, cabe ao govêrno assistir com meios materiais e técnicos a êstes anônimos da produção, que são os agricultores. Se a falha vem dos processos errados empregados na fazenda, é na sua origem que deve ser ela atacada sem burocracia, num sentido imediato e prático. O Instituto de Zootecnia, por exemplo, vem sendo solicitado nos seus serviços pelos criadores, constantemente. O critério adotado naquela instituição, de atender às solicitações de modo diferente, como se comerciais fôssem suas atividades, vem alcançando o melhor índice de realizações, atendendo com eficiência e urgência os pedidos e merecendo a confiança dos interessados. Num padrão igual é que se deveriam colocar os demais serviços do Ministério da Agricultura e sòmente assim atingiriam suas finalidades, pois, de modo contrário, não merecerão nunca a confiança do homem do campo, criando um ambiente hostil e sempre ... cebidos, como se «cobradores ...» postos o fôssem».

Para o desenvolvimento da agricultura, será necessário preencher as falhas — que são tantas — descobrindo em cada setor o obstáculo que a trava. É sabido que a incipiente agro-pecuária, até certo ponto, resulta dos métodos errados pelo agricultor. Como modificar a ignorância do homem rural?

Para atacar êste problema, nos Estados Unidos, foi criado um corpo de agrônomos e veterinários regionais. A finalidade dêstes tem caráter mais educativo e social do que mesmo ... Êles captam a confiança do homem rural, condenam os seus hábitos errados, empregando processos ..., utilizam terminologia apropriada, orientam o agricultor na prática, como deve proceder diante dêste ou daquele caso. Ensinam-no a ... as instituições fundadas para ... lo e preparam o ambiente para receber os métodos avançados, com ...

(Conclui na 5.ª página)

ARAME FARPADO
Americano e nacional de ...idade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. ...lo-se. Lemgruber & Oliveira ... Frei Caneca, 15.

TRIGO ADLEY
para plantação, fornecemos ... de 30 quilos. Fazenda Santa ...tança, Guapimirim — Estado do Rio — E. F. Teresópolis.

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, acessorios para a industria de laticinios, pipas, vasos leiteiros, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5636
CAIXA POSTAL 837 RIO DE JANEIRO

Autonomia da Universidade Rural

De José Fernandes do Rêgo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Várias vêzes temos discutido os problemas da Universidade Rural, mostrando as deficiências desta grande instituição e apontando os caminhos que podem conduzi-la à situação que verdadeiramente lhe cabe desempenhar, como núcleo motriz do progresso agropecuário do Brasil.

Sentimo-nos, pois, à vontade, para louvar a atitude do ministro da Agricultura, senador Novais Filho, determinando as providências necessárias para que a Universidade conquiste sua plena autonomia e se integre no seu papel de formadora das gerações de técnicos, que o Brasil tanto reclama.

O sr. Novais Filho, descendente de grandes proprietários rurais, é, antes de tudo, senhor de engenho e dirige pessoalmente seus domínios no interior de Pernambuco. Trata-se de pessoa altamente credenciada para sentir os problemas da agricultura brasileira, o menor dos quais não é, certamente, a pobreza de técnicos. Urge, por isso, que se formem legiões de agrônomos e de veterinários perfeitamente capazes de enfrentar e resolver os árduos misteres do nosso meio rural, cada vez mais pobre e despovoado.

Com a providência determinada pelo ministro da Agricultura, a Universidade Rural passará a gozar, com a autonomia, de uma flexibilidade de movimentos que lhe permitirá, sem os entraves da burocracia, atingir os seus altos fins. Estará, assim, em condições de preencher, sem interferências de terceiros e pelo só critério do merecimento, as cadeiras que se vagarem. Poderá, no Brasil e no estrangeiro, contratar técnicos nos mais diversos setores, para cooperarem com pesquisas e estudos. Será fácil à grande instituição do Quilômetro 47 transformar-se em importante centro de estudos agro-pecuários, convidando renomadas figuras da ciência universal, para pontificarem em suas cátedras, dirigindo cursos de especialização ou simplesmente proferindo conferências.

E' dentro dêste espírito de desenvolvimento científico e aperfeiçoamento cultural que entendemos a medida que o ministro Novais Filho mandou estudar. Estamos certos de que isso mesmo é o ponto de vista da Congregação e dos jovens que cursam a Universidade, à qual tive a satisfação de pertencer.

Todos estão — alunos, professôres, autoridades, funcionários — imbuídos do propósito de conduzir a Universidade à tarefa que lhe é inerente e à qual tantas vêzes já nos reportamos: a de preparar os especialistas que os labores rurais reclamam.

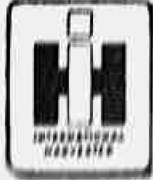
(Conclui na 5.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

O MILHO QUE VALE um milhão!
AGRICULTOR: Plante êste ano o milho que dá um rendimento adicional de 20 a 50%, sôbre as variedades comuns!
Com a mesma área que utilizou o ano passado você terá um rendimento até 50% maior — e sem mais trabalho — se plantar o Milho Híbrido Agroceres, o milho que vale um milhão!
É MAIS RESISTENTE • É MAIS PRODUTIVO
É MAIS UNIFORME
É DE GERMINAÇÃO GARANTIDA!
MILHO HÍBRIDO * AGROCERES *
Faça hoje o seu pedido
AGROCERES LTDA. - CAIXA POSTAL, 27 - UBÁ, E.F.L. - MINAS
Queiram enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, informações completas sôbre o Milho Híbrido AGROCERES.
NOME
ENDERÊÇO
CIDADE ESTADO

Quando se deseja maior produção por hectare...
Equipamentos como êstes são essenciais!
• TRATORES E MAQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL
• CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL
O fazendeiro progressista, tal como o industrial, luta pelo aumento de sua produção. Seu objetivo constante é achar meios e modos de conseguir maiores colheitas, de melhor qualidade, e pelo menor custo possivel.
Milhares de fazendeiros já encontraram a solução desse problema, recorrendo à mecanização da lavoura. Simplificando o trabalho e diminuindo o custo, os tratores e equipamentos McCormick International fazem todo o serviço do campo, seja qual for o tamanho de sua fazenda.
Arando, revolvendo, limpando ou colhendo, e tambem preservando o solo contra a erosão, as máquinas International são essenciais para o melhor e mais econômico aproveitamento da terra. Solicite-nos o novo folheto "O Seu Equipamento Agricola", contendo ensinamentos uteis e que lhe remetemos gratis.
INTERNATIONAL HARVESTER
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A
Rio de Janeiro: Av. Barão de Tefé, 74 • São Paulo: Rua Oriente, 57 • Pôrto Alegre: R. Gaspar Martins, 203



PRODUÇÃO RURAL

...nfôrto e bem estar proporcionados pelas indústrias rurais

...gricultura e a pecuária são uma ...inesgotável de matéria prima, ...sendo, assim, largas possibilidades ...as de casa, nas fazendas, para ...tilizarem todos os produtos cultiva... que sobram do consumo ... Nos Estados Unidos, tôdas ...tâncias têm conhecimento sôbre ...dústrias rurais caseiras e, graças a ...preparam a matéria prima produ... suas propriedades, de modo a ...m conservados por muito tem... produtos que sobram, além ...m êles fabricar licores, vinagres, ...s, doces, queijos, etc.

...dústria rural permite aproveitar ...de uma matéria prima, evitando ...perdido: o tomate e a mandioca, ...normalmente, se conservam du... poucos dias; a cana de açúcar, ...conservado melado e a rapadu... aproveitando o bagaço para com...el; as frutas, com a fabricação ...geléias, doces, sucos. E dessa ...outros produtos podem ser indus...dos com a fabricação de picles, ...inglês, linguiças, vinagres, ba...

...a maneira, a indústria rural é ...fonte de confôrto, bem estar e de ...so, ao alcance de qualquer ...renda.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4.ª página)

com a ovelha caída, e de momento a momento faz fôrça, abaixando-se, cucuricando sempre, evacuando depois. Nos primeiros dias ela tinha diarréia branca, e depois voltou a evacuação natural. Come bem, põe, mas, mesmo durante a noite ela cucurica, abaixando os quartos para evacuar. Que devo dar a esta?

Grata me subscrevo».

E' evidente que no primeiro caso se trata da difteria aviária. Muitos germes se associam no terreno preparado pelo agente causal. O soluto de azul de metileno a 10%, a glicerina iodada, a água oxigenada são indicados em quase tôdas as difterias em aplicações tópicas. O sôro anti-diftérico aviário é indicado na laringo-traqueíte. A formação das pseudo-membranas é ocasionada pela falta, às vêzes, de vitamina A. Administrando grama tenra, óleo de fígado de bacalhau, espinafre e alface, nas rações, o mal desaparece. Nas difterias ocasionadas por fungos, deve-se fazer embrocações com água oxigenada diluída ao têrço ou então lavar as partes afetadas com pelotas de algodão embebidas em água sublimada na razão de 25 centigramas para um litro dágua. Embrocar tôdas as mucosas com:

Borato de sódio	6 gramas
Bicarbonato de sódio ..	6 gramas
Glicerina pura	30 gramas

Internamente, dar-se-á duas colheres de chá por dia de:

Iodeto de potássio	10 gramas
Sal de Vichy	5 gramas
Agua	250 gramas

Nas difterias contagiosas, isolar os enfermos, caiar os abrigos, desinfetar todos os utensílios e revirar o terreno dos cercados.

Quanto ao outro caso, embora não esteja bem descrito, parece-nos uma inflamação do intestino, com repercussão acentuada na cloaca, à vista da descarga diarréica notada. Os distúrbios alimentares, causadores da doença, curam-se pela dieta, regime hídrico durante algumas horas, auxiliando-se com o subnitrato de bismuto, sais de ácido, etc. As produzidas por germens infecciosos, fazendo o tratamento da infecção e procurando atenuar o efeito da desidratação com café, emetina, tanigeno, etc.

Água da chuva

SR. C. M. COSTA — RIO. — Diz a sua carta: «Leitor habitual da sua bem informada página dominical, desejo valer-me de seu conhecimento para o seguinte: Pode a água da chuva ser aproveitada para fins caseiros? E' potável? Quanto tempo deve ser armazenada? Quais as melhores condições de armazenamento?

Muito grato lhe ficarei se puder informar-me sôbre as propriedades e inconveniências da água pluvial, já que, possuindo um terreno em que há escassez de fontes ou minas e, ao contrário, abundância de chuvas, desejo fazer um aproveitamento racional.

Aproveitando o ensejo, gostaria que me dissesse se há algum meio de se evitar os carrapatos, especialmente os cognominados de «Micuim», quero dizer, impedir que ataque as pessoas, ou extirpá-los, caso não haja qualquer preventivo.

Na expectativa de sua resposta, firmo-me, atenciosamente».

Pode ser aproveitada se fôr previamente submetida a tratamento adequado, inclusive a cloração. E' potável se, depois daquele tratamento, fôr devidamente filtrada, a fim de torná-la isenta das impurezas do ar. Não há um «tempo exato» para o que o senhor chama apodrecer. Se não fôr tratada, contaminar-se-á mais fácil e ràpidamente, segundo as circunstâncias ambientais. As melhores condições de armazenamento são as usuais para a água tratada nas estações próprias. As propriedades das águas das chuvas se refletem no melhor aproveitamento das plantas, dadas as virtudes de que vêm impregnadas do ar, e os inconvenientes são vários, entre os quais a interferência na floração e queda dos frutos, aquela pela lavagem do polen das flores e esta pela cessação da subida da seiva pelo «entupimento» da função benéfica das fôlhas. Quanto ao parasita microscópico denominado mucuim, aconselhamos a que aplique o D.D.T. em pó, que o eliminará fatalmente.

Novos preços do gado em pé argentino

Notícia de Buenos Aires diz que o presidente Juan D. Perón anunciou a todos os pecuaristas do país os novos preços que serão pagos pelo gado em pé, dentro de pouco tempo. Os aumentos de preço oscilam entre 15 e 29 centavos de pêso por quilo vivo. Os novos preços oscilam entre 80 e 94 centavos por quilo, para as carnes de qualidade superior e entre 65 e 70 centavos por quilo, para as de qualidade inferior.

Autonomia da...

(Conclusão da 4.ª página)

Com a sua atual organização, a Universidade tinha a todo instante os seus movimentos cerceados, sua marcha tolhida, por uma série de organismos burocráticos, cuja única finalidade era proporcionar sinecuras aos afilhados da situação. Basta dizer que, oficialmente, a Universidade, em que pese a tradição que a êste vocábulo se liga desde o século XIII, não é um centro de pesquisas e estudos, mas apenas um órgão subordinado ao Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas (CNEPA). Esta anomalia, de que talvez não exista exemplo em nenhum outro país, desaparecerá, certamente, com a autonomia.

Deixamos transparecer as grandes esperanças que depositamos na nova etapa que se vai abrir para a vida da Universidade Rural. Os nossos votos mais ardentes são por que algo de novo, de dinâmico, de trepidante se venha a criar no Quilômetro 47. O nosso grande desejo é que a Universidade, operando uma revolução nos métodos de ensino e na estagnação da cultura, represente na vida brasileira tarefa semelhante à que Versailles teve na cultura francesa do período áureo.

Agrônomos e...

(Conclusão da 4.ª página)

balho do técnico que o sucede. E assim conseguem melhorar a produção.

No Ministério da Agricultura já houve coisa parecida, por iniciativa do então ministro Odilon Braga, que criou e fêz funcionar um curso de especialização de agrônomos regionais, destinado a elementos que iriam trabalhar no sentido educativo e social, tal como vêm atuando os agrônomos e veterinários regionais da América do Norte. Contudo, os especializados por aquêle curso não alcançaram o êxito desejado. «Foi uma iniciativa muito bem idealizada e mal executada», afirmou-nos o professor Murtinho Braga, outro lutador pelo problema educativo-social do meio rural. O insucesso foi provocado pela substituição do ministro, já que o seu sucessor não tomou interêsse pela questão e o curso se extinguiu num completo fracasso.

As escolas rurais estão exercendo preponderante influência no meio em que atuam, conseguindo dar formação adequada ao aluno. Êste, continuando a viver na fazenda, após a adolescência, será o capataz, administrador ou se integrará nas outras atividades afins. As Escolas rurais vêm sendo estabelecidas mediante acôrdo entre os governos e as autoridades de educação, alcançando esplêndidos rendimentos práticos, recomendáveis à maior consideração do problema.

Quanto aos agrônomos e veterinários regionais, cabe às autoridades competentes tratar do assunto, reorganizando o curso acima mencionado, sem a lacuna da primeira tentativa, que não incluía os veterinários, considerando talvez que êstes atuam diretamente na pecuária, o que não está muito certo, pois no campo não se podem separar agrônomos e veterinários, na ação salutar de recuperação do homem e do meio.

Desafronta à memória de Eça de...

(Conclusão da 1ª página)

humilde — se lhe inveja o talento, o físico e o alfaiate, se deseja, mas não consegue partilhar com êle o pão e o sal da intimidade, se sabe que nunca poderá — suprema mágoa — caminhar Chiado abaixo de braço dado com o artista em tom e aspectos de camaradagem, a crítica será acerba, mordaz e pouco generosa, erguerá sebes acerradas de espinhos peçonhentos em tôrno dos acertos e qualidades, e arrastará ao patíbulo que pune o crime literário tudo quanto fôr na verdade imperfeito, e tudo quanto resolva parecer-lhe imperfeito.

Em qualquer hipótese, a parcialidade, filha coroada de motivos — compreensíveis dada a fraqueza humana, tôda tecida de elementos medíocres, de complexos, de simpatias, antipatias e paixões — será a grande propagandista duma grande percentagem dos críticos, e marcará, indelèvelmente, a sua nociva passagem pelos bastidores da literatura que é onde tôda a crítica vive e medra.

Isto em vida do artista, da vítima que mal pode protestar, que, segundo os cânones, não tem o direito de protesto, pois a crítica considera-se superior à razão alheia e não o toleraria. Não consente protesto ao direito que se arroga, mas consente e ambiciona — com que deleitada ânsia — defesa literária, contra-crítica, réplica, tréplica, venha donde vier, do autor ou de terceiros, que dê, por meio de escândalo, de polêmica, realce público ao seu trabalho, seja catilinária ou seja adulação!

Morto o artista, a crítica entra em delírio. Estorce-se, divaga, tripudia, louva, arrasa, constrói, destrói! E' um bródio intelectual em que os seus apóstolos e levitas, sem qualquer receio duma possível chamada à ordem ou de um simples desmentido, expõem, decifram, decidem, deduzem, resolvem, deturpam, interpretam, explicam e afirmam — a seu modo — a sua preferência... e cada crítico tem o seu modo e a sua preferência, e sabe de cor os motivos, os porquês e os porque não da obra do excelentíssimo e cômodo morto.

Um homem nasce, cresce, educa-se, torna-se, mercê de um inigualável dom de Deus num artista, escreve, compõe obras mais ou menos admiráveis, mais ou menos discutíveis, mais ou menos belas, louvadas, atacadas... e morre!

Mal se desfazem no ar as últimas vibrações dos sinos dobrando a finados, surde, como vermes no Roquefort, a ansiosa coorte dos crítico-biógrafos, e o caso do crítico-literário repete-se, agora mais ardente, mais descarado, mais seguro de impunidade, acrescido das mil possibilidades da fantasia.

Eu sei perfeitamente que estou abrindo a cova onde devo cair se me fizerem a graça de me fuzilar... literàriamente — não devido ao grau ou qualidade da minha forma literária, mas sim ao sombrio crime das minhas opiniões totalitárias. Gente séria, honesta e prudente, reprovará de boa fé o meu arrazoado, chocada pela convicção — aliás derisória — de eu ter ofendido um dogma: *liberdade de crítica*. Arrostarei alegremente com essa reprovação filha de cediças idéias fixas e de velhos preconceitos burguêses... A crítica! Atacar a liberdade da crítica! Que imprudência, que êrro!... Imprudência? Talvez! Êrro?... de forma alguma!

Por outro lado os profissionais da crítica e da crítica-biográfica quando me lerem — talvez afirmem que não lêem... mas lêem com tôda a certeza — hão-de, de duas uma: ou aniquilar-me sob torrente de anilina, ou ignorar-me, votando-me aos desprezos do silêncio, na convicção ingênua e falaz de que, lançando cortinas de fumo em tôrno do meu nome e não me discutindo, afundarão nos mares insondáveis da indiferença pública êste meu — para êles péssimo, e para mim divertidíssimo trabalho.

Pois abafem-me sob ondas de silêncio ou arrasem-me sob catilinárias, se aquilo que escrevo merecer a aprovação de alguns, e muito principalmente daqueles cuja opinião me seria preciosa. Terei alcançado um esplêndido triunfo. Se assim não acontecer, será unicamente por o meu trabalho se não poder igualar à minha intenção, ou por eu ser literàriamente incompetente.

Uma certeza tenho. Êste trabalho, por duro que pareça ou seja para alguns, nunca alcançará a dureza, a maldade mascarada de adulação, com que se torturou a memória de meu Pai e se feriram desnecessàriamente e sem utilidade para o estudo do Homem e do Artista, os sentimentos e a sensibilidade de seus filhos. Terei sido mais violento, sem dúvida, mas mais sincero e muito menos maldoso. Por isso eu considero o meu trabalho justo e respeitável, e por isso sei, de ante-mão, que terei a meu lado os inúmeros amigos de meu Pai e a grande maioria dos seus admiradores.

(*Continua na quarta-feira*).

A tradição...

(Conclusão da 1.ª página)

carreira, soube revelar a vida nas suas crises verdadeiramente trágicas e nunca, como Howells, evitou os assuntos escabrosos (*rough subjects*) po não encontrar preferência num artista americano da era vitoriana. Em *Mademoiselle de Mauves*, o assunto é o adultério; no *Washington Square*, a tragédia da vida de Catherine Sloper está na sua incapacidade para a tragédia; no *The Aspern Papers*, um grande amor do passado projeta todos os seus raios já pálidos sôbre um cenário árido e outonal; em *The Patagonia*, o suicídio sublinha a vida frustrada da heroína; em *Mrs. Temperley*, uma tranquila mulher dominadora reduz vidas novas a uma frivolidade trágica; em *What Maisie Knew* testemunhamos indiretamente tôdas as grandes corrupções da vida; e em *The Golden Bowl* sentimos um extraordinário choque de consciências.

Theodore Dreiser também sentiu êsse choque, no plano das suas criações literárias, afirmando: — "Aqueles cuja consciência nunca vacilou mal podem compreender o impasse do indivíduo que, sendo de formação mental menos vigorosa, oscila entre o dever e o desejo, a menos que tal situação seja pintada em traços incisivos". A tradição humanista dos Estados Unidos encontrou em Poe, Harriet Beecher Stove, Walt Whitman e Upton Sinclair os seus mais duradouros padrões sociais. Êles não se impuseram unicamente pelos ritmos novos ou expressões peregrinas que incorporaram à literatura: afirmaram-se pela nobreza com que construíram a independência da sua personalidade.

O humanismo norte-americano é a própria história da sua consciência moral. Se o romantismo foi a rebelião do indivíduo contra as instituições, o humanismo implica a idéia do respeito à lei moral dos Pioneiros e Puritanos. Romantismo e humanismo constituíram dois grandes momentos psicológicos do mundo ocidental.

A inspiração moral dos Puritanos, observa Morton Zabel, encontrou expressão em sermões e versos; as aventuras de colonizadores e exploradores registraram-se em crônicas; os conselhos de Franklin e dos racionalistas assumiram a forma de máximas e polêmicas; o fervor dos revolucionários exprimiu-se em panfletos, tratados, hinos e controvérsias. Era natural que a literatura e a arte oriundas dessa conjuntura fôsse inevitàvelmente romântica. O Puritanismo, — com as suas proporções heróicas, traduziu-se tanto na concepção austera da vida como na tendência para o misticismo social. E o humanismo, que trabalhou na esfera literária para arrancar a ficção norte-americana da sua forma primária popular, criou também um conceito heróico do destino dos Estados Unidos, forma e conceito que, ainda hoje, encontramos nos escritos das suas figuras mais representativas.

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose Raios X — Rua Debret, 23, 12.º — Tel.: 22-9750

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

A expansão do materialismo comunista não poderá ser contida se a resistência *espiritual* não se soma à resistência política, econômica, ou militar. Sem dúvida. Mas se essa resistência *espiritual* fôr viciada por uma falsa concepção do que sejam as fôrças que no Ocidente se levantam contra o imperialismo soviético, nada se terá ganho, mesmo com uma guerra vitoriosa contra a Rússia Soviética. "Mesmo que o comunismo desaparecesse inteiramente — o que certamente se não dará — a situação que torna possíveis *tôdas* as formas de totalitarismo permaneceria" (p. 27), diz o livrinho citado. E a corrupção social da nossa sociedade pseudo-cristã não cessaria e continuaria a agravar-se.

O que é preciso é voltar às raízes fundamentais, de cujo seccionamento vem derivando essa marcha para o ateísmo, que traz consigo necessàriamente a abolição de todo respeito pela vida humana e pelos direitos do homem, anteriores e superiores aos da coletividade. O p. Keller, lembra uma frase de um dos "quakers" que fundaram a democracia norte-americana, William Penn. Êste escrevia, há duzentos e cinquenta anos que — "todos aquêles que não forem governados por Deus serão conduzidos pelos tiranos". *Those people who are not governed by God will be ruled by tyrants.*

Tudo isso está nos psalmos e é, pois, mais velho que o próprio cristianismo histórico. Quando um filósofo como Max Scheler, no fim da outra guerra, escrevia que "quem não crê em Deus, crê num ídolo", a frase nos impressionava mas ainda conservava alguma coisa de doutrinária, como o "nisi Dominus custodierit Civitatem" do psalmista, conserva alguma coisa de remoto. Mas quando estamos vendo, cada dia, a cada hora, o mundo entregue às tiranias mais implacáveis e impessoais — o Comissário, o Policial, o Tribunal do Povo, o Processo, o Dinheiro, o Prazer, a Indiferença, etc., então começamos a ver que os *Cristóforos* têm realmente muito que fazer. Cada pessoa no seu canto, cada pai de família, cada estudante, cada operário, cada caixeiro, cada escritor ou cada político, cada professor ou cada lavrador da terra, os mais poderosos como os mais humildes, podem trazer a sua pedra a essa cruzada pela reumanização do mundo. O p. Keller lembra um belo provérbio chinês: "mais vale acender uma vela que condenar a escuridão". Quem não pode acender uma pequena lanterna na terrível escuridão em que nos encontramos? E o pior é que a nossa escuridão é iluminada por projetores fortíssimos, de luz implacável, que não deixam nem dormir, nem sonhar, nem amar. A nossa escuridão é interior. E a nossa lâmpada é o Amor. — "Cristo colocou em nossas mãos o poder medicinal divino, a fôrça restauradora do *amor*. Nossa missão é a de levar êsse amor a tôda a humanidade" (p. 29).

E os quatro setôres em que o movimento *cristóforo* aconselha a nossa ação constituem realmente os quatro pontos cruciais onde se defrontam o totalitarismo, negador das liberdades e da dignidade humanas, e o humanismo cristão, defensor irredutível dêsses valores: a educação, o govêrno, o trabalho, e a vida intelectual ("education", "government", "labor-management", "writing").

Em tôrno da ação dos cristóforos em cada um dêsses terrenos, sempre com o ideal de restaurar a hierarquia natural dos valores, partindo sempre da volta a Deus, tece o p. Keller considerações sempre muito justas, embora por vêzes um tanto primárias, o que se explica precisamente pelo caráter prático, geral, simples, dirigindo-se a *todos* para uma tarefa em que cada qual pode trazer a sua pedrinha.

Há no fim, também, alguns conselhos do mesmo tipo, muito singelos, mas por isso mesmo muito úteis, para essa cruzada a que todos os cristãos se podem e se devem entregar, pois não há quem não possa fazer algum bem em tôrno de si, para arrancar o mundo às sereias totalitárias:

"Entregue-se mais a Deus, que a si próprio.
Partilhe a verdade. Não a feche consigo.
Tenha o espírito largo (world-minded) e não mesquinho (local-minded).
Vá para o meio dos homens. Não fuja dêles.
Progrida. Não pare.
Procure servir e não ser servido.
Seja amável. Não fira.
Proponha as idéias, não as imponha.
E' melhor ser otimista que pessimista.
Anime, não deprima.
Vá mais para dar (go-giver) que para trazer (go-getter).
Seja audaz e não tímido.
Reconheça os seus erros, não os negue.
Seja humilde e não emproado.
Inspire confiança, não desânimo.
Discorde sem ser desagradável.
Procure ver os dois pontos de vista, não apenas o seu.
Seja paciente, não impetuoso.
Seja um fazedor e não um palrador.
Não fuja ao sofrimento. Sirva-se dêle.
Comece pelo começo. Keep first things first.
(era o constante conselho de Chesterton).

Eis aí um movimento que não é exclusivo dêste ou daquele país, desta ou daquela situação na vida, dêste ou daquele dom natural ou adquirido. Não há quem não possa nêle se inscrever. Basta olhar para dentro de si mesmo. Depois para o que se passa em tôrno de si. E, no princípio como no fim de tudo, — para Cima.

E se achar que nem tudo está como devia estar, não espere pela hora H ou pela ordem V: acenda a sua vela e um pouco da treva do mundo será iluminada.

Para a sua...

(Conclusão da 3.ª página)

— «Baião no Braz» —. No verso temos um samba — «Represália» — de Horondino Silva e Augusto Mesquita, que ela interpreta com sentimento e expressão.

Luis Gonzaga canta com seu estilo inconfundível outro baião de Humberto Teixeira e Carlos Barroso, intitulado «17 légua e meia», no qual Humberto explica o que é o baião e como êle é feito. Com um cavaquinho, triângulo, sabumba e uma sanfona. Número alegre, agradável. E' um dos melhores que Humberto Teixeira, o estilizador dessa dança nordestina, tem apresentado ultimamente. Na face oposta outra dança nordestina bem alegre e saltitante «Forró de Mané Vito», de Zédantas e Luis Gonzaga.

Boas gravações, pela qualidade do som e da massa, quase sem nenhum chiado.

BACH

(Continuação)

CANTATA N. 11 — Lobet Gott in seiner Reichen — Gravação completa -- (Cantada em inglês) -- Solistas Cantata Singers of London e a Jacques Orquestra, sob a direção de Reginald Jacques. Um disco de 10 polegadas, longa gravação, London n. LPS 160 — Preço $4.95 dólares.

CANTATA N. 67 — Halt im Gedächtnis Jesum Christ — Gravação completa. **CANTATA N. 147 — Herz und Mund und Tat und Leben — N. 10 — Jesu Bleibet meine Freude** (Cantadas em inglês) - Solistas, Cantata Singers of London e a Jacques Orquestra, dirigida por Reginald Jaques. Um disco de 10 polegadas longa gravação. London n. LPS 161 — Preço $4.95 dólares.

CONCERTO N. 1, em ré menor, para cravo e orquestra. Franck Pelleg, cravista e instrumentos de corda da Orquestra Filarmônica de Israel, dirigida por David Grünschlag. Um disco de 12 polegadas, longa gravação, marca Period, n. SPLP-509. — Preço 5.95 dólares.

Êstes discos aparecidos êste mês nos Estados Unidos, são recomendados pela excelente gravação, tanto quanto pela execução sincera e bem cuidada.

«FIDÉLIO», DE BEETHOVEN, EM LONG-PLAYING

Coube a uma nova fábrica, das muitas que têm surgido ultimamente, para explorar as possibilidades artísticas do disco de gravação longa, a glória, não pequena, de enfrentar tôdas as vicissitudes de ordem artística e comercial, para o primeiro lançamento da ópera «Fidélio», de Beethoven, completa.

Esta fábrica, que demonstra além de muita coragem e confiança, muito boa direção artística, é a Period, de New York, que já apresentou «Eugene Onegin», de Tschaikowsky.

«Fidélio», única ópera de Beethoven, baseia-se numa peça francesa de Jean Nicolas Bouilly, intitulada «Leonore, ou L'Amour Conjugale». Foi inicialmente apresentada sob a denominação de «Leonore», para a qual Beethoven escreveu quatro ouvertures, sendo a última e definitiva composta já quando a ópera passou a denominar-se «Fidélio».

Esta gravação, que acaba de ser posta à venda nos Estados Unidos, foi feita, porém, na Alemanha, e tem os seguintes intérpretes: — Margarete [illegible]

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
252 — AVENIDA MARACANÃ — 252
Telefones — 28-6262 — 28-8987
Distrito Federal
PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor
PREÇOS

	MISTURADOS	FÊMEAS
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire . .	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red.	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA Esso
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

INCUBAÇÃO PERFEITA
Maior porcentagem de pintos nasce dos ovos postos a incubar na chocadeira Brasília, porque a Brasília assegura tôdas as condições necessárias à incubação perfeita.
• aquecimento controlado
• umidade uniforme
• renovação de ar interior
• funcionamento impecável
Fabricada com material sólido e fino acabamento a Brasília presta muitos e muitos anos de serviços, dando sempre satisfação e lucros aos que a possuem.
Decida-se também pela Brasília e escolha a sua capacidade de acôrdo com o seu negócio.
100 · 200 · 300 · 600 · 1200 · 2400 · 3600 · 5400 · 9450 · 20.000 ovos
SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura
Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96 · Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE
LEGHORN
RHODE ISLAND
PLYMOUTH BARRADA
Grande quantidade para pronta entrega.
Para os freguêses do interior, atendemos encomendas expedindo os pintos por *Via Aérea*.
Criação garantidamente isenta de pulurose e neuro-linfomatose.
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica de Forragens (anexa):
Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505
RIO
XAVIER · ABC 2

CONVITE AOS AVICULTORES
Se você ainda duvida da seriedade com que a SCAL-Rio vende os pintos de um dia que anuncia venha ver os rebanhos na sua origem:
Tome nota dêstes endereços:
GRANJA TOLOMEI — Proprietário: Dr. Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto 53 — Campo Grande — Distrito Federal. Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelha.
GRANJA IGUAÇU LTDA. — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — Onibus «Cabuçu» — Nova Iguaçu — E. do Rio. Raça: New Hampshire.
Visite essas Granjas aos domingos se quer criar galinhas para ganhar dinheiro e decida-se pelos pintos de um dia com garantia da SCAL-Rio.
Os ovos que a SCAL-Rio incuba para fornecer pintos de um dia a todo o Brasil são provenientes da Granja Iguaçu Ltda. e Granja Tolomei, dois estabelecimentos que trabalham para manter o renome que conquistaram.
Visite as Granjas associadas à SCAL-Rio e comece agora com pintos de um dia, sadios e de ascendência nobre.
SCAL-Rio: — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A — Tel.: 23-5029.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
À VENDA NAS CASAS ESPECIALISADAS, DROGARIAS E FARMACIA DESTA PRAÇA.
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 100 — TELS. 26-3108 e 26-4306
RIO DE JANEIRO

FARINHA DE CARNE 60%
A SCAL-RIO comunica aos criadores em geral ter adquirido recente partida de Farinha de Carne 60%, devendo desde já serem feitos os respectivos pedidos.
Outrossim, comunica que os preços serão os menores da praça como só a SCAL-RIO os pode oferecer!
SCAL — RIO
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. DE ANDRADAS
TEL.: 43-7813 — RIO DE JANEIRO
Todos os domingos comunicaremos algo de interêsse geral

MILHO HÍBRIDO
Recebemos sementes novas
Temos adubos, inseticidas etc.
Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLAS
Caixa Postal, 3.572 — Rio de Janeiro

As sufocações asmáticas e as bronquites crônicas ou agudas
São combatidas com o moderno medicamento de fórmula científica e de real valor terapêutico — BECOSAN — em xarope e gotas, que reune vários e selecionados componentes, cujos valores medicamentosos são incontestáveis pelo seu largo emprêgo na Medicina Moderna.
BECOSAN, de sabor agradabilíssimo, quer em gôtas, quer em xarope, tem ação sedativa nas tosses espasmódicas, combatendo eficazmente a ASMA, COQUELUCHE, TRAQUEITES e LARINGITES
Nos estados gripais, use imediatamente o moderno medicamento
BECOSAN
[illegible]

CAIXAS PARA RÁDIOS
NÃO PREJUDIQUE O SOM DO SEU RADIO colocando-o em uma caixa qualquer.
Antes de comprar, verifique o nosso estoque, que lhe oferece QUALIDADE, PREÇO e CONFORTO.
LUIZ MARTINS COSTA
Rua Visconde de Inhaúma, 134 3º - S/303 - Tel. 43-7117

Proteja-se contra a tuberculose
A tuberculose, descoberta a tempo, pode ser curada. Consulte seu médico sôbre uma radiografia dos pulmões. Êste é o melhor "seguro de saúde" que você pode ter.
Para sua segurança, vá - e leve seus filhos - tirar uma radiografia dos pulmões.
SQUIBB Medicamentos desde 1858

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA [illegible] COPACABANA

Sôbre as novas armas

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

JUNHO, 21. — E' quase certo que iremos ouvir falar mais, à medida que fôr passando o tempo, a respeito das novas armas que favorecem a defesa. Porque, por trás dos tantalizantes escapes de informação e coisas que se anunciam, há, em elaboração, um momentoso debate. E êste virá a desenlace nos orçamentos militares do próximo ano.

O assunto do debate é a estratégia americana: saber se, tal como ela é atualmente compreendida, não está em processo de tornar-se obsoleta e, neste caso, como deverá ser renovada. Há razões para se pensar que os russos, dentro de poucos anos, digamos, cinco, serão capazes, graças ao uso das novas armas, tal como previu e predisse em seu livro o dr. Vannevar Bush, de tornar o bombardeio estratégico que se faça sôbre os centros vitais soviéticos, excessivamente dispendioso em aviões destruídos e bombas atômicas que não atinjam seu alvo. Também há razões para se pensar que, graças ao uso das novas armas, a Europa Ocidental poderia, com êxito, defender-se contra o Exército Vermelho e que, com outras das novas armas de que se fala, a Europa Ocidental poderia tornar muito dispendioso para os russos, o uso da Europa Oriental como trampolim para uma ofensiva atômica.

* * *

Tudo isto, se verdadeiro significa que as duas principais suposições da estratégia de após-guerra dos Estados Unidos estão ficando obsoletas. Uma, é a suposição da vitória pelo poder aéreo estratégico. A outra, a suposição de que o Exército Vermelho, com tôdas as suas reservas, seus "tanks", sua artilharia, só pode ser enfrentado por um esfôrço militar, na Europa Ocidental, que se aproxime da mobilização total de homens e materiais.

Será isso verdade, e em que sentido será isso verdade? Ninguém está dizendo que o poder aéreo estratégico americano está "agora", obsoleto. Ninguém está dizendo que o Exército Vermelho não poderia, "agora", invadir a Europa Ocidental. E' correto dizer-se, como o disse um correspondente, que "até aqui a revolução tática se acha fundamentalmente na fase da mesa de desenho, ou no estágio do protótipo... Uma ou duas das novas armas, na realidade já se acham em produção, o resto ainda dista muito, talvez quatro ou cinco anos, das posições efetivas no campo". Mas, se não há dúvida de que êste informe é correto, pode êle, por outro lado, ser fàcilmente mal compreendido. Ainda recentemente, o sr. Joseph Alsop nos deu um exemplo de como não o compreender, quando escreveu que todos nós "cairemos na ruína"... "se o Departamento da Defesa continuar simplesmente a emitir cortinas de fumaça a respeito de novas armas não existentes, enquanto o Ocidente permanece um vácuo militar". A incompreensão do sr. Alsop, que é uma séria incompreensão, deriva de não se dar êle conta de que, se as novas armas são "inexistentes", também inexistentes são "as quarenta divisões poderosas, inteiramente modernas", que êle acredita serem bastantes.

* * *

O fato é que serão necessários quatro ou cinco anos para se armar a Europa Ocidental segundo o velho estilo militar, isto é, o de 1945, e também serão necessários quatro ou cinco anos para se armar a Europa Ocidental no novo estilo, de que o dr. Bush, o general Collins e outros estão falando. A questão prática é saber se se deve aplicar capital nas armas mais novas, com tôdas as suas conseqüências de longo alcance, estratégicas e diplomáticas, ou guardar fidelidade às idéias e doutrinas de 1945.

Quando, após alguns escapes de informação autorizados e calculados, o general Collins fêz suas observações sôbre as novas armas, isso foi um sinal de que, dentro do Departamento da Defesa, os militares progressistas, os proponentes dos novos estilos militares, estão prontos, já que estão convencidos de que sua posição é tècnicamente sã, para o grande debate com os militares conservadores.

Os militares conservadores são os soldados, marinheiros e aviadores que acreditam em fôrças armadas mais fortes, mais rápidas, mais eficazes, do que as que tínhamos em 1945, mas que são, em essência, as mesmas. Os militares progressistas acreditam que a terceira guerra, onde terminou a segunda, e que uma sã diretiva militar exigirá, no treinamento dos homens e na aplicação do capital militar, no aperfeiçoamento de novas armas, na tática e na estratégia, transformações pelo menos tão radicais como as que foram causadas pelo desenvolvimento do submarino, do bombardeio de longo alcance e das divisões blindadas.

* * *

Há muitos indícios, e talvez alguma informação secreta direta, de que o Kremlin tem estado a fazer suas combinações militares e diplomáticas para alguma espécie de "cartas na mesa" em 1953 ou pouco depois. O que pensamos saber sôbre suas preparações militares não sugere que o Kremlin tenha qualquer intenção de iniciar uma guerra mundial para a conquista militar do mundo. Seus principais antagonistas numa guerra mundial seriam os Estados Unidos, e nada há a indicar, a não ser que as informações que existem sejam inteiramente falsas, que os russos tenham ou venham a ter, até 1953, as armas e as fôrças para derrotar, ou mesmo neutralizar, os Estados Unidos. Os jatos, "tanks", divisões blindadas, submarinos, redes de "radar", campos de pouso na Europa Oriental e bombardeiros estratégicos B-29, não parecem preparativos para uma guerra contra os Estados Unidos. Mas, a não ser que a União Soviética esteja preparada para fazer a guerra contra os Estados Unidos, não poderá ela fazer qualquer guerra.

O que as preparações militares sugerem é que a União Soviética está trabalhando para tornar impossível para os Estados Unidos, fazer a guerra com êxito, contra ela. Se o Kremlin puder conseguir isso, nesse caso poderá fazer uso de pressão militar, não necessàriamente de invasão direta, para realizar seus propósitos na Ásia, no Oriente Médio, nos Balcãs e em outras partes na periferia, sem risco demasiado grande de intervenção americana. Creio ser razoável dizer que nós demos tanta importância ao poder aéreo estratégico com bombas atômicas, que a principal preocupação militar soviética foi a de tornar a União Soviética invulnerável ao nosso principal instrumento de poder militar.

* * *

As novas armas, particularmente as novas armas atômicas que não dependem dos grandes bombardeiros para serem aplicadas, não só fortaleceriam a defesa contra a pressão geral do poder soviético. Elas também tenderiam a tornar a Europa Oriental e as fronteiras da União Soviética mais difíceis de defender.

Assim, embora a corrida de armamentos continue, poderá ela evoluir para uma corrida pela invulnerabilidade, em vez de, como está no espírito de muitos, para uma competição pelos meios de extermínio. Dessa maneira, a evolução do pensamento e da tecnologia militares poderão produzir essa condição de coexistência sem guerra que, em última análise, é a única alternativa possível, em vez da ruína do que ainda resta de civilização.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — 4 horas — Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

PROFESSÔRES!
Aproveitem suas férias para ir a S. Lourenço, e hospedem-se no famoso "Hotel Silva", completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (que dentro do parque). Diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: Av. Rio Branco, 12 - 1º and. Tel. 43-4500 — Sr. ARLINDO.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varejo BRUMEL, desde Cr$ 1.600,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.800,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confecção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915 19º andar — Tel.: 52-4251.

Nem Sala - Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes das mais variadas tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

POLÍTICA INTERNACIONAL

Devolvamos a "guerra fria" aos seus iniciadores

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

JUNHO, 21. — Parecem-me as nações livres inábeis na maneira de apresentar sua causa, negligenciando tanto a psicologia como a semântica. Temos deixado que os russos se saiam de suas aventuras associados à palavra paz, ao passo que nós nos equilibramos numa perna com "Guerra Fria", expressão que passou ao avêsso de seu sentido inicial.

O têrmo "Guerra Fria" foi inventado para representar a estratégia soviética de fazer a guerra por todos os meios, menos o extremo, contra todos os Estados não stalinistas. A Guerra Fria era russa, e não americana. Começou na primavera de 1945, quando, ao aproximar-se do têrmo o conflito mundial, o comunismo internacional abertamente abandonou a diretiva da cooperação com os aliados e voltou ao seu propósito básico de conquista do mundo pela revolução e pela guerra civil.

Na realidade, os russos mostraram suas intenções muito mais redo, quando romperam relações diplomáticas com o general Sikorski em 1943, visando à criação de um govêrno polonês inteiramente comunista. Na Alemanha, romperam o contrôle das Quatro Potências, ainda lealmente sustentado pelos aliados ocidentais, no inverno que se seguiu à guerra, suprimindo os socialistas alemães em sua zona, como passo em direção à sovietização completa. Seu alvo era visível em Yalta e Potsdam, embora não o pareça ter sido para os presidentes Roosevelt e Truman.

* * *

A América desmobilizou seus vastos exércitos com tal pressa, que chegou a criar o problema de achar uma guarnição para a Alemanha.

O ponto central da diretiva política americana no decorrer da guerra e mesmo ainda em 1946 era procurar acôrdo com a Rússia, quase a qualquer preço e às expensas dos nossos demais aliados. Foi a mais franca modalidade de apaziguamento que resultou — como conseqüência lateral, mas inevitável e lògicamente — em que personalidades simpatizantes do comunismo e verdadeiros comunistas exercessem indevida influência no nosso govêrno, fato do que a herança é causa da presente desconfiança e temores.

* * *

Os Estados Unidos compreenderam com doloroso vagar que a Rússia não podia ser comprada com esferas de influências regionais, mas que Stalin (tal como Hitler) estava pensando: "hoje, a Europa Oriental, amanhã, o mundo". Foi então que veio, tardiamente, o começo da resistência ocidental à Guerra Fria de Stalin.

Resistência era excelente palavra. Mas em vez de a usarmos como expressão do que estamos fazendo, ajudamos os russos a virar o feitiço contra nós. Nossos líderes começaram a falar de executar e vencer essa Guerra Fria. De modo que, de um extremo do mundo ao outro, os Soviets estão levando a confusão aos povos, fazendo-os acreditar que foi a América que começou a Guerra Fria, enquanto que êles, os Soviets, estão sustentando a resistência — uma completa inversão da verdade.

Isso nos faz recordar as condições que Lincoln descreveu no Segundo Discurso de Posse:

"Um oitavo da população eram escravos de côr... localizados na parte sul. Êstes escravos constituíam peculiar...interêsse... *Fortalecer, perpetuar eestender êsse interêsse era o objetivo pelo qual os insurgentes talariam a união, mesmo pela guerra, ao passo que o govêrno não reclamava direito de fazer outra coisa senão restringir o alargamento territorial dêsse interêsse*".

Assim se pode traduzir nossa situação com os Soviets. Em nenhuma ocasião se pensou em fazer guerra, quente ou fria, contra o território ou a população da União Soviética, ou em libertar seus escravos, ou em interferir em seus negócios internos. Tudo o que tardiamente resolvemos foi restringir o alargamento territorial dêsse regime e Estado pela resistência defensiva.

Também disse Lincoln:

"Enquanto que (o govêrno) se dedicava a salvar a União sem guerra, agentes dos insurgentes estavam procurando destruí-lo sem guerra... e dividir os efeitos pela negociação. Ambos os partidos desaprovavam a guerra, mas um dêles antes a faria do que deixaria a nação sobreviver, e o outro antes a aceitaria do que deixaria a nação perecer".

O Ocidente tem decidido, em unidade fortalecida, que antes aceitará a guerra do que perecerá. Tôda medida que temos adotado tem sido para advertir aos Soviets que aceitaremos a guerra *se êles a fizerem*. Os líderes ocidentais estão convencidos de que é êsse o único freio capaz de preparar o caminho para uma eventual negociação e ajuste final. Estamos trabalhando pela paz. E devemos devolver a Guerra Fria aos seus iniciadores, nunca mais usando essa expressão e definindo corretamente nossa luta como *"Resistência Defensiva, pela Unidade e pela Fôrça"*.

WASHINGTON, 25 de junho — O presidente Truman enviará ao Vaticano um novo representante pessoal, porém não antes da eleição de novembro. Assegura-o o sub-secretário de Estado James Webb.

Êle revelou o plano do presidente da República numa tertúlia organizada para um grupo de senadores e congressistas em «Prospect House», residência do falecido secretário da Defesa James Forrestal. Os funcionários do Departamento de Estado vêm realizando uma série dessas «reuniões, sociais», no esfôrço de estabelecerem melhores relações com o Congresso. Estiveram presentes trinta e oito congressistas.

Assediado por membros de ambos os partidos, soltou Webb, num período de perguntas e respostas, a sua significativa insinuação.

— Quando se resolverá enviar um sucessor de Myron Taylor junto ao Vaticano? — perguntou o representante James I. Dilliver (Republicano, de Iowa). — De meu distrito eleitoral — prosseguiu êle — tenho recebido muitas perguntas sôbre êste assunto. Há muito interêsse por êle.

— Essa é uma questão de alta política — respondeu Webb. — A decisão final depende do presidente da República, e êle está estudando-a cuidadosamente.

— Essa resposta, para a gente do meu distrito, não é muito satisfatória.

— No meu distrito — interveio o representante Eugene Cox (Democrata, da Geórgia) há muito poucos católicos. A questão de continuar as relações com o Vaticano não é um problema religioso. O Papa é o maior inimigo do comunismo, e devemos acolher bem a sua cooperação.

— Fazêmo-lo muito cordialmente, replicou Webb. Mas não pensa o senhor que seria melhor resolvermos êsse assunto depois de novembro? Estou certo de que será tomada uma decisão, por essa data.

Todos riram, compreendendo, e o assunto foi encerrado.

* * *

São sólidas as esperanças de que a Coréia do Sul receba uma ajuda especial, pelo plano Marshall, de US$100.000.000, mas a Comissão de Finanças do Senado não sentirá muito entusiasmo pelo caso ao relatar o gigantesco projeto de lei orçamentária total na próxima semana.

Deu fortes indícios dessa atitude uma reunião a portas fechadas assistida pelo vice-diretor da ECA William C. Foster e por E. A. Johnson, chefe do Programa de Auxílio à Coréia. O senador Willis A. Robertson (Democrata, da Virgínia) perguntou rudemente:

— Desejo saber se estamos despejando dinheiro num buraco de rato na Coréia e estimulando o socialismo ou qualquer outra forma

VÁRIA

ROBERT S. AL

(Copyright de Editors Pre Record para o DIARIO DE CIAS, no Distrito Federal — dução total ou parcial rigoro interdita)

estrangeira de govêrno. O mos realmente fazendo alg sa para represar a maré do nismo?

Foster asseverou energi que o dinheiro estava sen empregado. O senador Hom gusson (Republicano, de gan), com vivacidade, pôs vida esta última afirmação.

— A situação é óbvia — rou êle para quem quer que estudado a área. Se a Rús char para a Coréia com o pr prio exército ou com o chi coreanos estarão perdidos. mundo sabe disso.

— Isso é verdade — re Foster — mas também é no que se refere a Berlim.

— Sim, mas em Berlim disso. Temo votar pela na zação e socialização da indú Coréia. Os comunistas têm por que se bater ali.

—No momento — disse F não há alternativa para a u lização da indústria. Se o C so deseja estabelecer empé para uma companhia partic Coréia, com administração cular, estou certo de que os nos folgarão em aceitar es cie de auxílio.

— Está bem — lamentou son — ninguém apresentou idéia ao Congresso. Tudo nos pedem que façamos é dinheiro para auxiliar aquê ses a nacionalizarem as in dústrias.

* * *

O senador Robert A. Taf publicano, de Ohio) recebe carta de quatro páginas do general Douglas Mac Arthur te na próxima volta do Japã berania.

— A Comissão Mista de E Atômica do Congresso recebe próximo mês o secretário d fesa Louis Johnson e o dire Serviço Central de Informaç cretas Roscoe Hillenkoetter estudarem os programas d rança dos serviços militare sar do grande alarde dos sôbre segurança, foi nas F Armadas que se verificar piores brechas.

A Comissão de Relações riores do Senado foi inform que a Nova Zelândia fechou legação em Moscou por ca alto custo da vida ali. As sas dos Estados Unidos em subiram a mais do dôbro passado.

— Os políticos Democrata buem a resolução do gov Tom Dewey de não conc eleição para um terceiro governamental ao «deficit» va York de US$100.000.00 mam êles que o atual orç de US$960.000,00 está desp do naquela importância.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 - Fone: 3

UMA GRANDE INICIATIVA FRANCESA

Jean-Paul BONCOURT
(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

COMO falar de outra coisa? A França, que deixou de ficar um tanto apagada em face das outras potências — e tudo se deve dizer, acaba de tomar uma iniciativa que, para além do pequeno trêcho da Europa a que ela se aplica, tem uma repercussão mundial.

Como disse muito justamente o sr. Schuman, a quem pertence a idéia e o mérito: a França executa o primeiro ato decisivo da construção européia e associa a êle a Alemanha.

Trata-se de dois objetivos simultâneos.

Deixou-se, finalmente de falar de construção européia, sem tentar nada de positivo.

Deixou-se, finalmente de falar da necessidade de um acôrdo entre a Alemanha e a França cujo choque ensanguentou a história dêstes últimos cinquenta anos, e ficar nas declarações verbais.

O govêrno francês propôs colocar a totalidade da produção franco-alemã de carvão e de aço sob uma alta autoridade comum, em uma organização aberta à participação dos outros países da Europa.

Para fazer tal proposta, não pediu conselho a ninguém; agiu por iniciativa própria. Não se perdeu em palavras, em negociações, em discursos intermináveis. Provou o movimento, marchando. Disse em certa medida: quem estiver de acôrdo que me siga. Ou, mais exatamente, convidou os outros Estados da Europa Ocidental a imitar o seu exemplo.

Logo a seguir, as reações que suscitaram permitiram medir o grau de entusiasmo com que os diversos Estados encaram a união européia: os Estados Unidos, que estão dizendo constantemente aos interessados que a continuação de sua ajuda econômica e militar está subordinada ao progresso daquela união, aprovam calorosamente. A Inglaterra que, por causas aliás bem justificáveis, não entrou ainda a fundo na questão, mostra-se mais reticente. E o Benelux, que tem sempre os olhos postos na Grã-Bretanha, espera que esta se decida.

Entretanto, o *pool* vai funcionar entre a Alemanha e a França. Será posta a primeira pedra do edifício. E, parafraseando a palavra do Evangelho, poder-se-á dizer: tu és pedra e sôbre essa pedra edificarei a minha igreja, a igreja da Europa unida e da reconciliação dos que a constituem.

Não sei se me deixo levar muito pelo entusiasmo que isso em mim desperta. No fim da minha vida, sou fiel ao ideal que durante tantos anos servi em Genebra. Isto compensa as reticências, as questões, as críticas, que se manifestaram até na França, e que são um tanto desoladoras perante a grande coisa que se pretende levar a cabo.

Não ignoro, claro está, que essa iniciativa é "revolucionária". Mas, é claro, é precisamente o que faz a sua grandeza.

Sim, é claro, que isso suscita problemas infinitamente delicados. Mas, depois da Libertação e principalmente de há dois anos a esta parte, não é verdade que todos os partidos — e todo o mundo, os socialistas, os radicais, os conservadores, enchem as colunas da imprensa e as reuniões públicas com seus clamores reclamando a união européia? Será que alguém supunha que seria uma tarefa fácil? As complicações, que aparecem nesta proposta positiva e limitada, não se mostravam também através da construção mais ampla que êles preconizavam? E, por sua vez, de um país, um govêrno, um homem, já pôsto no caminho dos atos, propõe qualquer coisa de preciso, com a possibilidade de a tornar extensiva a todos mediante as adesões sucessivas, que se ouve? Reservas, que ameaçam debilitar a fé necessária, à realização dêsse grande desígnio.

Dizem alguns: a França e a Alemanha não podem fixar sòzinhas, frente a frente. De acôrdo. Mas temos que começar pelo mais difícil, o entendimento econômico com o país de que tantas recordações atrozes nos separam, recordações essas que o sr. Schuman, loreno e que não é suspeito para ninguém, procura sobrelevar, e com razão.

Querem alguns que se tomem precauções contra a circunstância do nível da produção alemã do aço não ser superado. Sem ir talvez tão longe como o sr. Schuman em sua declaração, segundo a qual a solidariedade da produção assim estabelecida entre a Alemanha e a França tornará impossível uma nova guerra entre elas, pode-se, contudo, afirmar que a existência de uma alta autoridade comum permitirá fiscalizar reciprocamente o destino da produção. E essa fiscalização, se [illegible] livremente consentida, será tão eficaz e tolerável como a fiscalização unilateral dos Aliados. Terminará com essas limitações paradoxais, que se opõem às necessidades em que a Europa se encontra de produzir cada vez mais.

Mais grave é a objeção segundo a qual, aberto êsse *pool* a tôdas as iniciativas e a tôdas as nações, reunindo as da produção capitalista com as já metidas no caminho das nacionalizações, estas poderão ser entravadas. Mais grave porque ameaça lançar para o grupo dos adversários o govêrno trabalhista inglês. Mais grave, também, porque levará aos socialistas franceses um caso de consciência; ficariam desconfiados ante uma iniciativa que responde, de resto, exatamente a êsse entendimento internacional e a essa construção européia pela qual êles estão sempre na frente da batalha.

Mas essa objeção não tem razão de ser. O sr. Schuman teve razão quando disse que a instituição da alta autoridade em nada prejulga o regime da propriedade das emprêsas. Se não se quer esperar, para unificar a Europa, que esta seja tôda socialista, a união deve começar a fazer-se por países em que os regimes são ainda diferentes. O resto é questão de política interior. Pouco importa para o sucesso do empreendimento que as personagens que hão de constituir a alta autoridade sejam, ou delegados do Estado, que dispõe sôbre o ranamento de suas indústrias nacionalizadas, ou magnatas que têm a direção das forjas e das minas. Não poderá resultar daí, pelo contrário, uma emulação capaz de fazer beneficiar o setor nacionalizado dos processos e das iniciativas dos setores livres, ou que incite êstes a imitar aquêle?

Um representante das Nações Unidas será incumbido de velar para que o novo organismo prossiga sempre os fins pacíficos que o fizeram conceber. Pois que unida será apenas uma Europa integrada naquele organismo mundial, que é mistér conservar para manter a paz. Por muitas decepções que nos tivesse causado depois de sua fundação, é nêle, no entanto, que residem a salvação e a esperança. (S. F. I.).

A possibilidade de acôrdo no Oriente Médio

De W. N. EWER
(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A resposta do Conselho da Liga Arabe à declaração das três potências, sôbre o Oriente Médio não é, felizmente, um documento causador de discórdia, conforme se havia noticiado. Com efeito, havia motivos de apreensão, e o ministro do Exterior do Iraque falara em "rejeitar" a declaração tripartite. Houve insinuações de que "a rejeição" teria compreendido o repúdio dos compromissos a que se haviam obrigado os governos árabes perante os governos do Reino Unido, Estados Unidos e França.

Isso teria conduzido a uma situação mais do que grave. E' que a declaração tripartite constava de duas seções principais. Na primeira, os três países consignaram o fato de que haviam recebido de Israel e dos seis Estados árabes afirmativas de que não têm a intenção de praticar nenhum ato agressivo, e que portanto estão dispostos a permitir que os sete Estados obtenham remessas razoáveis de armamentos da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. A segunda seção era uma declaração das três potências no sentido de que elas tomariam medidas contra qualquer dos sete Estados que violasse ou se preparasse para violar qualquer das fronteiras estabelecidas entre si pelo armistício da Palestina.

O objetivo da declaração foi principalmente o de dissipar todos os temores, removendo tôdas as possibilidades de um "segundo round" na guerra da Palestina, e restabelecer a confiança e um clima de estabilidade em tôda a área. Mas se o Conselho árabe tivesse de fato "rejeitado" a declaração e retirasse os compromissos a que já se havia obrigado de suspender o embargo sôbre as remessas de armamentos, o efeito teria sido precisamente o contrário. Ter-se-ia considerado o repúdio de um compromisso de não agressão — notadamente em Israel — como uma declaração da intenção de reiniciar a guerra se, em qualquer tempo e por qualquer motivo, as perspectivas se mostrassem favoráveis. Os conselhos mais sábios, porém prevaleceram nitidamente. A Liga árabe critica — conforme é evidentemente de seu direito — certos aspectos da declaração tripartite. Ela pede muitas coisas, mas longe de retirar os compromissos de não praticar atos agressivos, o que faz é reafirmá-los.

O resultado líquido é o de que durante os últimos dois meses tem havido progresso verdadeiramente real na criação de um sistema de segurança para a proteção da paz no Oriente Médio. E êsse sistema não poderá ser coerente e lógico sem a cooperação recíproca de Israel e dos Estados Árabes. Mas existe agora algo que deverá ser eficaz se fôr de natureza um tanto irregular.

Em primeiro lugar, vem os sete compromissos unilaterais de não agressão dados por Israel e os seis Estados Árabes. Olhados em conjunto êles exercem o mesmo efeito de um pacto de não agressão de sete Estados — embora não fôsse possível negociar um pacto formal.

Em segundo lugar, há atualmente uma formidável série de garantias estabelecendo a ação coletiva contra qualquer agressor, e elas são de molde não apenas a fazer face a qualquer agressão como também a desencorajar qualquer govêrno a intentá-la. Existe o pacto defensivo entre os próprios Estados Árabes [illegible] Iraque e a Jordânia que adiaram sua decisão [illegible] aderido êste ano. Existem as alianças defensivas da Grã-Bretanha com a Jordânia e o Iraque. E para completar a estrutura surgiu a declaração tripartite, que é a pedra fundamental da nova estrutura. A declaração dispõe sôbre a eventualidade de um ataque árabe a Israel e vice-versa, o que, por razões históricas, não fazem os outros instrumentos. E dirige contra qualquer agressor o poderio esmagador das três grandes potências. Os outros tratados não entram em conflito com a declaração, e em certas esferas limitadas chegam mesmo a reforçá-la. A declaração tripartite é fundamental por ter modificado tôda a situação e deve ser uma garantia suficiente contra qualquer possibilidade de reinício da guerra na área. Todavia, depreende-se claramente que ela não é o bastante. Não agrada às três potências a insinuação de que elas estão impondo a paz pela fôrça. Implìcitamente isso é verdade, mas dizê-lo não ajuda a causar uma boa sensação. Há muitos modos de se romper a tranqüilidade e manter os receios acêsos sem qualquer violação de fronteiras ou qualquer ação militar.

Uma nova "guerra de fato" pode ser assim uma possibilidade remota, mas a "guerra fria" e a guerra econômica entre Israel e os árabes ainda continuam. Em prejuízo de todo o mundo ocidental, as grandes refinarias petrolíferas de Haifa continuam paradas de vez que o Iraque não quer permitir o envio de óleo cru através de um oleoduto, enquanto que o Egito mantém a mesma atitude em relação ao Canal de Suez. E essa é apenas uma das conseqüências econômicas da atual situação. A tranqüilidade e a recuperação econômica do Oriente Médio não dependem simplesmente da imposição da paz, mas de um ajuste que ponha fim à guerra econômica e ao recrudescimento da hostilidade entre Israel e seu vizinho.

As perspectivas nesse particular são ainda escassas, cada um dos lados recriminando o outro. E a êste comentarista não sobra espaço nem desêjo de discutir aqui o emaranhado problema de um ajuste na Palestina, que é realmente difícil. Mas a declaração tripartite e a sua aceitação pelos Estados árabes e Israel, removendo ou, em qualquer hipótese, minorando as possibilidades de um "segundo round" na guerra palestinense, fornecem com efeito condições que devem melhorar as possibilidades de um acôrdo. E' que tornam tanto a guerra fria como a guerra econômica sem significado, uma vez que nenhuma é suscetível de conduzir agora a um resultado decisivo.

COMPRE A PRAZO
nas melhores condições, quaisquer mercadorias, na
ADOMA
RUA 7 DE SETEMBO, 42

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

GELADEIRAS - 1950
Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.
LUIZ MOURA
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º andar — Sala 404, quase esquina de Uruguaiana.

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
[illegible] o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. [illegible]
Rua Estácio de Sá, 31 — Rio de Janeiro

TUBERCULOSE — CURA RADICA
DR. G. A. BRAGA
Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Ácido para-aminosalicílico e TBI, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com controle por radiografia. Consultas 50,00, diariamente segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 6º andar, sala 608.

Continua durante o mês de julho Saldos de Abat-jour
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda

Teresópolis - Venda definitiva
Espólio de Ernest François de Preter
MAGNÍFICAS PROPRIEDADES
Estrada da Ermitage e rua Manoel Lebrão, 1.445
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA SÃO JOSÉ, 63
O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 7 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em seu Armazem, à rua São José, 63. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel. 22-0041.

Diário de Notícias

SÉTIMA SEÇÃO

Domingo, 2 de julho de 1950

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.281

Está sofrendo das faculdades mentais o marido. E' uma demência mansa, sem crises violentas. Mas, nesse estado, não pode trabalhar. Ocupava-se, quando com saúde, de serviços braçais, fazia biscates e daí não pertencer a nenhum instituto de previdência.

A mulher tem, entretanto, saúde precária. E' portadora de um quisto abdominal e, dia mais dia, terá que operar-se. Ainda assim é ela que promove a sua e a subsistência do marido e quatro crianças, filhos do casal, lavando alguma roupa para fora.

Socorrem-nos, de quando em quando, o Dispensário S. Pedro, no Caju. A própria irmã Agostinha vai levar-lhe alimentos e roupinhas para as crianças, na sua piedosa tarefa de todos os dias. Mas também é pouco, muito pouco, o que pode distribuir pelos seus pobres a boa irmã.

Essa pobre gente mora num barracão da baixada do Vasco, na travessa Darcy Vargas, número dez, grupo seis. O barracão tem o número quatorze.

Um caso comovente de miséria e doença, da qual compartecipam quatro inocentes. O maior dos filhos conta quatro anos e o mais pequenino apenas oito meses de idade.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 4.795,00
Recebemos mais:		
A. P. — casos 1.279, 1.277, 1.276, 1.273, 1.272, 1.270, 1.271 e 1.266 — Cr$ 20,00 para cada; casos 1.268, 1.269 e 1.274 — Cr$ 30,00 para cada, e caso 1.278 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$ 300,00	
Em louvor ao S. C. de Jesus — casos 373 e 537 — Cr$ 150,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
Em homenagem aos espíritos de Balbina Santos e Moacir Oliveira — de A. S. O. — caso 617	Cr$ 80,00	
D. F. A. — casos 764, 906, 1.242 e 1.255 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ..	Cr$ 200,00	
Em intenção da alma de minha querida Pequenina — caso 625	Cr$ 50,00	
Por uma graça alcançada — Helena — caso 1.280	Cr$ 10,00	
I. F. M. — caso 1.021 (5 gramas de estreptomicina)	Cr$ 50,00	
Pela alma de J. Bastos — caso 1.278 ...	Cr$ 100,00	
Pelas almas de seus pais dr. Felipe Cardoso e Maria José de Azevedo Pires — caso 1.278	Cr$ 100,00	
Por alma de sua mãe Olívia Caldeira Pires — caso 1.278	Cr$ 50,00	
Anônimo — caso 1.277	Cr$ 20,00	
Em louvor à Santa Teresinha por graças alcançadas — caso 908	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 906	Cr$ 10,00	Cr$ 1.240,00
		Cr$ 6.035,00

Anônimo — caso 1.278 — Um embrulho.

Clínica de Doenças Internas

Especialista em aparêlho digestivo — Direção do dr. MARIO FILIZOLA — Rua Cândido Mendes, 75 — (Glória) — Tels.: 42-2752 — 42-1544 e 52-1496.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106-108 — andar. Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

COMPRE A CRÉDITO

BICICLETAS MERCURY, B.S.A. e de outras marcas, diversos tamanhos, para homens, rapazes e meninas.

FM 10 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR

Experimente as facilidades que lhe oferece a

Galeria dos Rádios Ltda.

AV. MEM DE SÁ, 92 — TELS.: 22-5279 E 22-1135

TEATRO FENIX

MORINEAU

ESTÁ FAZENDO RIR TODO O RIO EM

«OS FILHOS DE EDUARDO»

(Les Enfant d'Edouard)

De Sauvajon — Trad. de Renato Alvim e Mário da Silva, com MANOEL PERA — (Imp. até 18 anos)

Hoje — Vesperal, às 16 horas — Sessão Única, às 21 horas

Em Juízo o roubo do Corpo de Bombeiros

Não foi levado em conta pela Promotoria o relatório da Polícia Civil — O libelo reproduz, integralmente, a denúncia apresentada em agosto do ano passado — Marcado o julgamento para o dia 7 do corrente

Reportagem de HUMBOLDT DE AQUINO

QUE o ilustre representante do Ministério Público na Auditoria da Polícia Militar, ao apresentar sua denúncia contra os implicados no roubo que se diz ter ocorrido na Pagadoria do Corpo de Bombeiros, em abril do ano passado, o fizesse como o fêz, — "em face das provas plenas coligidas no inquérito policial militar", instaurado e levado a efeito naquela corporação — nada mais natural, na fase inicial de todos os processos.

Mas que venha dizer, nove meses depois, que "a análise acurada dos autos e as resultantes das diligências requeridas pela Promotoria e pelo MM. Conselho deferidas, levam à evidência de que a denúncia, após tantos meses de complexos trabalhos, permanece integralmente de pé, no seu mérito" — é de amargar.

Aliás, essa facilidade de afirmar, inerente ao esforçado promotor Augusto Pamplona, já se manifestara no caso do Corpo de Bombeiros, por ocasião do pedido de prisão preventiva dos três principais acusados Plácido Vieira de Andrade, Artur de Sousa Nascimento e Joaquim da Costa e Silva, sob a alegação de que "as provas indiciárias dos autos e do processo formulado pelo Conselho de Disciplina, eram múltiplas, robustas e iniludíveis" — quando, na realidade, o referido Conselho só se reunira para efetuar o rebaixamento sumário do então sargento Plácido, constituindo o seu parecer, isto sim, uma das peças mais imorais do faccioso inquérito, de que foi encarregado o fiscal do Corpo de Bombeiros. Os detalhes dêsse processo foram publicados nêste jornal, edição de 5 de fevereiro do corrente ano.

Do mesmo modo, dizer que "as testemunhas presentes às confissões dos três soldados acusados, na formação de culpa, foram acordes em seus depoimentos, de que essas confissões foram tomadas por têrmo, livres de qualquer constrangimento, violências ou ameaças" — não exprime a realidade dos fatos. O certo é que o promotor desprezou não só os depoimentos das testemunhas arroladas pela defesa dos soldados, mas também os depoimentos das próprias testemunhas que arrolou.

DOS DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS ARROLADAS PELA PROMOTORIA

Eis, a propósito, as provas do que afirmamos: o tenente Abílio Schwab, do Corpo de Bombeiros, que funcionou inicialmente como curador dos acusados menores, vindo, mais tarde, a ser envolvido nos deploráveis acontecimentos, arrolado pela Promotoria como testemunha, diz o seguinte: «que nas funções de curador esteve na Sala do Conselho e presenciou quando o soldado 778, orientado pelo delegado Gabino, acusava veementemente o sargento Plácido em cuja fisionomia estampava-se a aflição, e que êle depoente, condoído, pediu para conseguir a sua confissão"; esclarecendo ainda que somente depois que o comandante garantiu ao acusado que não seria maltratado, foi que o mesmo concordou em confessar a autoria do furto, fatos êsses ocorridos na manhã de 29 de abril. "Mas — diz ainda o tenente Schwab — pelo estado constatado no acusado Plácido, presumo que as promessas do comandante — de que o mesmo não seria maltratado — não foram cumpridas"; e conclui afirmando que não assistiu às declarações de confissão dos acusados menores e sim as lavraturas das mesmas.

O tenente Rubens Reis Ferreira, também arrolado pela Promotoria, esclareceu que "um funcionário da Polícia Civil tivera participação nos interrogatórios feitos ao soldado 778, tudo sob as vistas do fiscal do Corpo de Bombeiros, que nenhuma pergunta fazia ao acusado".

Por sua vez, o tenente Antonio Egízio Spinelli, interrogado pelo próprio promotor, declarou "ter a impressão de que o acusado Plácido ao relatar o fato, quando esquecia algum deta-

(Conclui na 2.ª página)

Passe as suas férias com os de sua família no HOTEL IDEAL, em Morro Azul do Tinguá. Situação excepcional, ótimo e salutar clima, alimentação farta e sadia. Reaberto com novos donos. — HOTEL IDEAL — Morro Azul — Linha Auxiliar — E.F.C.B.

FÉRIAS EM ITATIAIA

FAZENDA DA SERRA

Uma das mais pitorescas e tranqüilas de Itatiaia, ótimo clima, 500 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Água corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Tels.: 37-3649 e 37-2039. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia. — E. F. C. B. — Ramal de São Paulo.

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

RICARDO DE ALBUQUERQUE

Vende-se casa vazia, em centro de grande terreno, tendo 2 salas grandes, 3 quartos, etc., podendo ser também aproveitada para indústria ou laboratório. Entrega imediata. Ver no local, à Estrada Nazaré, 1046, esquina da rua Beberibe, e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5269.

CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelos e todos os tipos PELOS MENORES PREÇOS

CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.

PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541

Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio amplificadores e cinesonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

«COLLOQUIUM» DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS — (VI) — A primeira reunião da Comissão Organizadora do «Colloquium» Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, realizou-se na Biblioteca do Congresso, na manhã do dia 10 de novembro de 1949, após a qual o dr. Pedro Teotônio Pereira, embaixador de Portugal nos Estados Unidos, ofereceu um almôço na embaixada de Portugal. Tomaram parte na reunião, além dos membros da Comissão e dos oficiais superiores do «Colloquium» as seguintes pessoas: professor Gilberto Freire, que se encontrava nos Estados Unidos, naquela ocasião, como membro da delegação brasileira às Nações Unidas; o embaixador dos Estados Unidos em Portugal, sr. Lincoln MacVeagh, que se encontrava nos Estados Unidos em gôzo de licença; sr. William Dunham, do Departamento de Estado; sr. Lauro Escorel, da embaixada do Brasil; professor dr. Robert C. Smith, da Universidade de Pennsylvania, e o dr. Burton W. Adkinson, diretor da seção de Referência, da Biblioteca do Congresso.

Compareceram ao almôço, além das pessoas já mencionadas, o dr. Manuel Rocheta, ministro conselheiro da embaixada de Portugal, e o dr. William Johnstone, do Departamento de Estado.

Na reunião de novembro fixou-se a data de realização do «Colloquium», a qual já foi transferida, como anunciamos anteriormente; aprovou-se, na sua estrutura geral, o programa de estudos, e deu-se o primeiro grande impulso aos trabalhos de organização.

Em fins de dezembro, na cidade de Cambridge, encontrou-se o secretário geral com os professôres Rogers, William Berrien Cardoso, Smith e Alexander Marchant. Depois, em Filadelfia, falou o secretário geral com os professôres Edwin B. Williams, Henry Carter, Rex Crawford e Smith.

A segunda reunião da Comissão Organizadora realizou-se na manhã do dia 3 de março de 1950, na embaixada do Brasil.

* * *

COOPERANDO COM AS AUTORIDADES DO CENSO — A embaixada

(Conclui na 2.ª página)

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 17 A 25 ANOS

- Para os serviços da Companhia Telephonica Brasileira estão sendo admitidas moças de 17 a 25 anos de idade, para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas. Uma profissão de facil aprendizagem e própria para moças.
- Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
- Salário de Cr$ 800,00 desde o inicio da aprendizagem mais os descansos semanais remunerados, perfazendo um total de Cr$ 960,00 mensais.
- Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
- Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a prêço baixo.
- Sala confortavel para descanso, com bibliotéca, electrola, jogos, etc.

As candidatas devem saber ler, escrever e as 4 operações sôbre números inteiros.

Dirigir-se à rua Vis. de Inhaúma N.º 134, 14.º and. Sala 1402 — das 8,30 às 14,30 horas nos dias úteis, exceto aos sabados

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

GALERIA SILVESTRE

Fabricantes de Aparelhos de Iluminação

Preços Baixos

Lustre de Bronze, com mangas lapidadas, para 3, 4 e 5 luzes.

A escolha do lustre é importante na decoração de seu lar! Cada estilo requer um lustro adequado. A GALERIA SILVESTRE lhe sugere uma visita à sua loja, onde mantém uma variadíssima exposição dos mais bonitos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido e ouro velho. E tem mais: GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial exigido para a sua casa! Tudo isso a preços realmente vantajosos, porque a GALERIA SILVESTRE é a idealizadora, fabricante e vendedora de seu lustre!

Lustre de bronze, com mangas lapidadas, para 3, 4 e 5 luzes.

Lanterna em bronze com vidros côncavos.

Aparelho de jantar, fina granito, com linda decoração. com 22 peça 185,00 com 42 peça 325,00

Aparelho de café com 9 peças em fina porcelana, várias decorações. 125,00

Chuveiro elétrico "MARQUEZONI" aprovado pelo Dparto. Nac. de Iluminação 95,00

Jôgo de Talheres, com 18 peças de aço inoxidável e faca inteiriça. 117,00

Máquina elétrica de lavar roupa "GOBLIN" de mais alta precisão. Capacidade para lavar 3 quilos de roupa. 5.400,00

Aquecedor elétrico de imersão 10,90

Fogareiro elétrico. Artigo de primeira qualidade 56,00

Liquidificador NEUTRON esmaltado a fogo, com 6 copos para vitaminas, garantido por um ano 850,00

Fogão americano "Caloric" de duas bocas para gaz da Ligth em chapa aluminizada com frente esmaltada a fogo. 298,00

E ainda mais: Para maior colaboração com a sua bolsa, Galeria Silvestre, lhe oferece, sômente esta semana, um artigo por um preço reduzidíssimo na

OPORTUNIDADE DA SEMANA

ferro elétrico, cromado "GALERIA", garantido por um ano, sômente esta semana 95,00

GALERIA SILVESTRE

Vendemos a prazo pelo Plano "SERVE". Informações no balcão.

Galeria Silvestre

O Palácio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

VETERINÁRIO - Tel. 38-8657
Dr. Jorge Vaitsman

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta Pago bem. Telefone para 43-9517 e 43-7820

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Amoacy de Niemeyer
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

TERRENOS EM MADUREIRA
Vendo em prestações, otimos lotes, em local agradável, distante apenas 8 minutos dessa estação, com água, luz, escola pública e muita condução, servidos por trens elétricos, à 28 minutos de D. Pedro II — Preço: Cr$ 30.000,00, com entrada de Cr$ 3.000,00. Vêr com o sr. Affonso, nos dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 18h30m, e aos domingos, das 7 às 17 horas, na rua Maria Freitas, 16, sobrado, em Madureira.

INSTITUTO CLÍNICO DR. FRANCISCO SANT'ANNA
MÉDICOS ESPECIALISTAS — APARELHAGEM MODERNA
DOENÇAS INTERNAS — Úlceras Gástricas e Duodenais — Fígado — Vesícula.
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Hipertensão arterial e suas consequências.
ÚLCERAS VARICOSAS — Antigas e recentes, sem operação e sem repouso — Varises — Flebites — Erisipela.
DOENÇAS DA SENHORAS — Inflamação dos ovários — Irregularidade nas regras — Gravidez e sua condução.
DOENÇAS ALÉRGICAS — Asma — Bronquites asmática e crônica — Sinusite — Urticária.
SIFILIS E REUMATISMOS — Tratamentos modernos e eficazes.
LABORATÓRIO — RADIOSCOPIAS — RADIOGRAFIAS — TESTES ALÉRGICOS — TUBAGENS
Rua da Assembléia, 32 - 3.º pav. - 8 às 18 hs.
Telefone: 22-4969 — Rio de Janeiro

EM JUÍZO O ROUBO DO CORPO...

(Conclusão da 1.ª página)

lhe, tinha a memória avivada por um detetive"...

O tenente Manoel Luis da Silva, outra testemunha da Promotoria, declarou ter visto o soldado 560 (Joaquim) "com uma equimose num dos olhos, logo depois do roubo, antes porém de ter sido instaurado o inquérito policial militar".

Também o capitão José de Morais, que funcionou no Conselho de Disciplina que rebaixou o sargento Plácido, serviu de testemunha numa das suas propaladas confissões e veio afinal ser arrolado pelo promotor, disse, "que o acusado Plácido, apresentava um ferimento no nariz, na ocasião em que assistira o seu depoimento no inquérito".

Ainda arrolados pelo promotor substituto dr. Gerson Cordeiro, foram ouvidos como testemunhas referidas o major José Fulgêncio da Silva Filho e o tenente Hugo de Freitas, êste escrivão do inquérito. O major declarou que ao lhe ser apresentado na Delegacia de Roubos, o acusado Plácido "mostrava as mãos e os pés inchados e roxos, tanto assim que tinha de calçar tamancos por não lhe entrarem os sapatos nos pés". E o tenente Hugo, o escrivão, não pôde fugir à evidência dos fatos, declarando que "por ocasião de suas declarações o acusado Joaquim apresentava uma equimose num dos olhos e que o Plácido também apresentava um ferimento no nariz".

O primeiro tenente do Exército Paulo Avila da Costa, que funcionou, como se sabe, nas diligências para apurar o roubo do Corpo de Bombeiros — tão "insuspeito" quanto os oficiais desta corporação — ao depor na Auditoria da Polícia Militar declarou textualmente: "Que, cêrca de vinte dias depois do roubo ao chegar à Delegacia de Roubos — já em missão de sindicância — pude observar que o acusado Plácido apresentava um estado de forte depressão moral e física, inclusive com ferimentos no nariz e nos pés; e que os acusados Artur e Joaquim, êste com um dos olhos contundido, também se encontravam em estado semelhante". E' em face dêsses depoimentos e de posse de um laudo pericial de exame de corpo de delito, que atesta êsses ferimentos, firmado por três honrados e corajosos médicos da Polícia Militar, major Fernando Ellis Ribeiro, capitão Anibal da Rocha Nogueira Junior e 1º tenente Pacífico Fortes Castelo Branco, que o representante do Ministério Público na Auditoria da Polícia Militar, declara ainda no seu libelo, não ter sido comprovada "a alegação de que os três assaltantes sofreram violências na Polícia Civil", alegando que as confissões feitas na Polícia Civil não figuram nos autos e que por isso "não podem ser levadas em consideração ou debates".

Ora, o que se vem arguindo — sem contestação possível — é que essas confissões — tomadas ou não na Polícia Civil — e as únicas propaladas pelas autoridades do Corpo de Bombeiros, são, justamente, as constantes dos autos e nas quais se apoia o promotor Augusto Pamplona, fiel nas suas convicções primitivas em relação a um crime que não se elucidou.

RELATÓRIO INUTIL

O certo é que já provamos que não foi roubada — na sua totalidade, a importância referida pelas autoridades do Corpo de Bombeiros e o dinheiro acaso encontrado na Pagadoria, na manhã de 28 de abril, foi levado, sub-repticiamente, para o cofre n. 1, do Estado Maior, a fim de salvaguardar a responsabilidade dos claviculários.

E, como se vê — foi inteiramente desprezado pelo representante do Ministério Público, o relatório do sr Martins Vidal, ou sejam, as conclusões da Polícia Civil, sôbre o estranho e inexplicável acontecimento

Intercâmbio . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, a pedido do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, está solicitando de todos os cidadãos norte-americanos, residentes ou em trânsito no Brasil, que cooperem com as autoridades brasileiras no levantamento do Censo de 1950.

* * *

DESENVOLVIMENTO DA AMERICA LATINA — Na opinião do presidente da Comissão Econômica para a América Latina, sr. Luis Machado, de Cuba, a América Latina deveria oferecer garantias mais eficientes para as inversões de capitais. Para a criação de tais garantias, disse o sr. Machado, na sessão inaugural, a Comissão considera necessário que se aborde a questão em seus pontos capitais, oferecendo auxílio aos fazendeiros, trabalhadores braçais e intelectuais, com salários e meios adequados e essenciais para que melhorem seu padrão de vida, incorporando-os, integralmente, nos meios civilizados.

A sessão, a terceira a realizar-se, teve lugar na Câmara dos Deputados do Uruguai, com a presença de altas autoridades e membros do corpo diplomático.

O presidente Luis Machado declarou que a finalidade da Comissão Econômica era eliminar as deficiências encontradas na estrutura econômica da América Latina. Nêsse sentido, relembrou êle, as palavras do presidente da República de Cuba, dr. Carlos Prio Socarrás ao se inaugurar a segunda sessão, em Havana, são, bem, uma advertência. Disse o presidente cubano: «Não pode haver liberdade, nem dignidade humana, onde há fome».

Estudos e análises fizeram com que os Est. Unidos demonstrassem as várias razões e fatores de interêsse comum, verdadeiramente necessários ao desenvolvimento econômico de determinadas regiões da América Latina, e que deveriam constar de um vasto programa, do qual participassem, conjuntamente, os países mais interessados. Além disso, declarou o sr. Santa Cruz, representante do Chile, êste plano deveria prosseguir «de fórma harmoniosa e sincrônica».

DIHYDROSTREPTOMICINA
Novo preço — Tel.: 38-0917 — Rua D. Delfina 56.

EM TÁXI

Chamado pelo telefone, às 18 horas do dia 29, dos pontos da avenida Pasteur e avenida Portugal, para avenida Pasteur n. 350, e que conduziu um sacerdote até à rua S. Clemente, e outro passageiro à rua Pires de Almeida n. 56, apto. 94, Laranjeiras, foram esquecidos dois grandes envelopes de papel pardo contendo provas de «exames parciais» de 1.º e 2.º anos. Dá-se forte gratificação a quem entregar no endereço de Laranjeiras.

LIGANDO O ESTÁDIO MUNICIPAL AO MUNDO!

O desenrolar dos jogos internacionais de foot-ball desperta o interesse de todo o Mundo, principalmente dos paises cujas equipes tomarão parte nas partidas finais.

Nesses dias, milhares de pessôas estarão atentas, distantes do Brasil, na espectativa das noticias transmitidas do nosso ESTÁDIO.

A Companhia Telephonica Brasileira, colaborando para o exito desse grande acontecimento esportivo, manterá ligações diretas do Estádio com as estações radiofonicas, as quais levarão a todos os continentes os lances das grandes partidas do foot-ball mundial.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

AS GRANDES OFERTAS DO "LEÃO D'AMERICA"

Vidros e Cristais

Uma tradição de Leão D'América: Vendas periódicas Sensacionais! Chegou, agora, a vez dos Vidros e Cristais, extraordinárias ofertas dêste mês! Vê-los é admirá-los e comprá-los! Aproveitem a oportunidade de fazer boas compras a preços excepcionais e de conhecer outros obejetos de qualidade, do grande estoque de Leão D'América!



SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA
com 62 peças 1/2 Cristal .... de Cr$ 550,00 por Cr$ 395,00
com 31 peças 1/2 " .... de Cr$ 350,00 por Cr$ 260,00
com 63 peças Cristal sonoro .... de Cr$ 850,00 por Cr$ 630,00



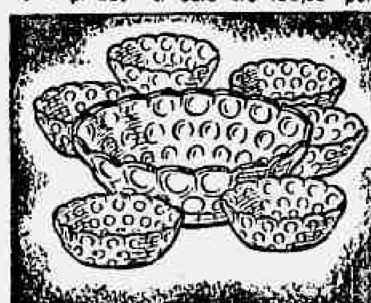
SERVIÇOS PARA REFRESCO
c/ 7 p. gravado de Cr$ 55,00 por Cr$ 42,00
c/ 7 p. decorado de Cr$ 140,00 por Cr$ 108,00
c/ 7 p. dec c/ ouro Cr$ 180,00 por Cr$ 125,00



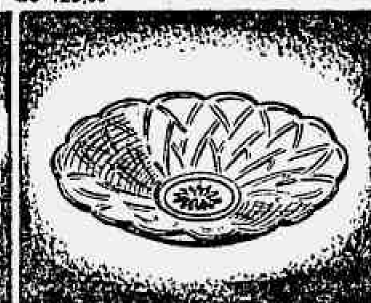
JOGOS PARA COQUETEL
Decorado, com filetes ouro de Cr$ 220,00 por Cr$ 145,00



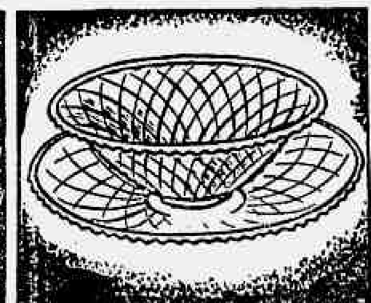
LICOREIROS
c/ 7 p. c/ ouro de Cr$ 38,00 por Cr$ 29,00
c/ 7 p. dec c/ ouro de Cr$ 120,00 por Cr$ 89,00



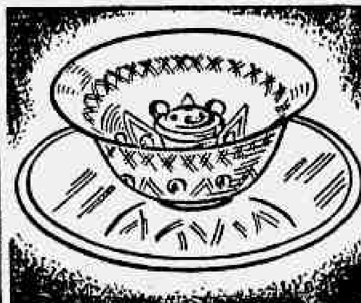
SERVIÇOS P SALADA
de Cr$ 38,00 por Cr$ 29,00



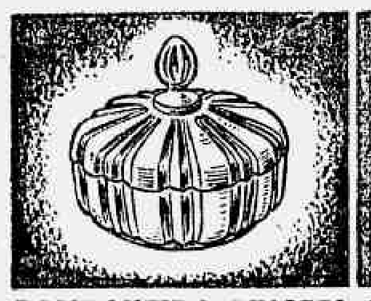
PRATOS DE VIDRO
Para bôlo, com 30 cm de Cr$ 20,00 por Cr$ 12,00



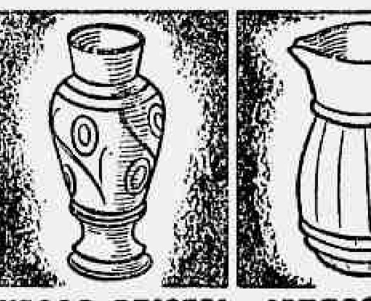
PRATOS E SALADEIRAS
Jôgo, vidro branco, muito bonito de Cr$ 50,00 por Cr$ 35,00
Jôgo, vidro branco, muito bonito de Cr$ 80,00 por Cr$ 58,00



CENTROS DE MESA
Completo, de Cr$ 120,00 por Cr$ 89,00
Completo, de Cr$ 200,00 por Cr$ 135,00



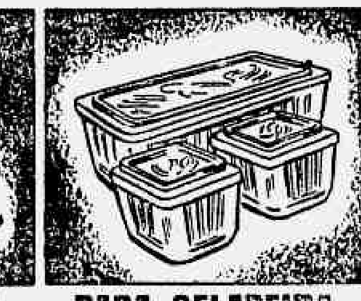
BOMBONEIRA CRISTAL
Americano. de Cr$ 38,00 por Cr$ 25,00



VASOS CRISTAL
Para flores, diversos modelos, decorados a ouro de Cr$ 70,00 por Cr$ 35,00

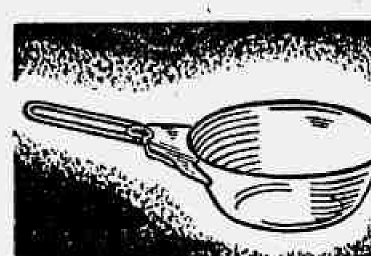


JARROS ÁGUA
Em cores, p. 1½ litro, de Cr$ 20,00 por Cr$ 12,00
½ Cristal branco 2 litros de Cr$ 38,00 por Cr$ 25,00

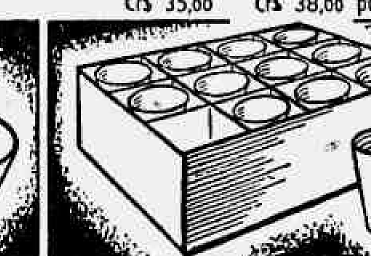


ESPREMEDOR
Conjunto de garrafa c/ espremedor de laranja ou limão, c/ tampa de Cr$ 35,00 por Cr$ 19,50

PARA GELADEIRA
½ cristal branco, caixa pequena, de Cr$ 18,00 por Cr$ 11,00
½ cristal branco, caixa grande, de 40,00 por Cr$ 25,00



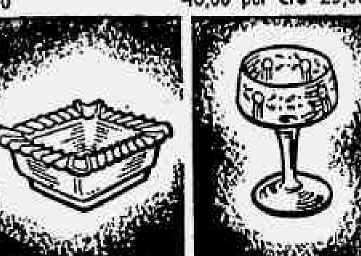
CAÇAROLA PYREX
De vidro para fogo de Cr$ 55,00 por Cr$ 42,00



COPOS BRANCOS
Em caixas c/ 12, de Cr$ 16,00 por Cr$ 12,50



PARA UISQUE
Copos de 1/2 Cristal, finamente lapidado a mão, grande, de Cr$ 18,00 por Cr$ 10,00
1/2 Cristal, finamente lapidado a mão, médio, de Cr$ 15,00 por Cr$ 8,50



CINZEIROS
De Cristal Americano de Cr$ 6,00 por Cr$ 3,00
De Cristal Americano de Cr$ 8,00 por Cr$ 4,50
De Cristal Americano de Cr$ 15,00 por Cr$ 8,00

CHAMPANHA
Meio cristal branco — duzia de Cr$ 150,00 por 100,00

Cristais Franceses "St. Louis"
O LEÃO D'AMÉRICA recebeu regular partida de cristais franceses, inclusive o tradicional modêlo "MANON". E está vendendo avulso tôdos as peças de "MANON" a fim de permitir a todos completarem seus serviços desfalcados. Não percam esta oportunidade!

E uma grande quantidade de diversas peças de vidro, de grande utilidade doméstica. Grandes lotes de copos, cálices, taças de finissima qualidade para serem vendidos por preços de liquidação!

A DOMICÍLIO
Entregas rápidas em qualquer bairro.



Lembre-se!
Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua da Quitanda, 59

O direito de concorrer a cargos de magistério secundário

O diploma de licenciado e o registro definitivo de professôr em face da lei — Súmula do memorial entregue aos juizes das Varas de Fazenda pela Associação dos Docentes do Ensino Secundário da Prefeitura

EM sessão da Congregação do Colégio Pedro II realizada no dia 26 de junho p.p., o professor Vandick [illegible] da Nóbrega levou ao conhecimento de seus pares que corria [illegible] 2ª Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança contra a inscrição nos concursos para os cargos [illegible] professor de ensino secundário da [illegible] D. F. dos que não possuíssem o diploma de licenciado por Faculdade de Filosofia.

O provimento da medida impetrada importaria [illegible] na possibilidade de serem anulados todos os concursos [illegible] via de realização no secular estabelecimento padrão do ensino secundário.

Além disso, os próprios professores catedráticos do Colégio Pedro II, que deram provas reais e inequívocas [illegible] capacidade, ficariam impossibilitados [illegible] disputar outra cátedra em estabelecimento de ensino secundário do país.

O presidente da Congregação, professor Gildásio Amado, aventou a possibilidade de serem conferidos ao professor Vandick plenos poderes para [illegible] como assistente e [illegible] do Colégio.

O professor Vandick agradeceu a generosa lembrança do professor Gildásio, mas esclareceu que seria melhor para o próprio prestígio e majestade [illegible] Congregação conservá-la acima de contendas judiciárias.

Apresentou que os mesmos resultados poderiam ser obtidos se êle, como [illegible] professor catedrático fôsse admitido como assistente da Prefeitura do Distrito Federal no aludido mandado.

As ponderações do professor Vandick foram aceitas e, em cumprimento ao [illegible], apresentou ao dr. Juiz [illegible] Vara da Fazenda Pública, uma [illegible] que abaixo transcrevemos [illegible] mais importantes:

1 — Pretendem os licenciados a [illegible] do edital de concurso e que [illegible] instruções sejam baixadas, [illegible] somente os diplomados [illegible] por Faculdade de Filosofia possam concorrer. Semelhante restrição, além de odiosa, é ilegal.

2 — O decreto-lei 1.190, de 4 de abril de 1939, que criou a Faculdade Nacional de Filosofia estabeleceu em seu art. 51 que «A partir de 1.º de janeiro de 1943 será exigido para o provimento de qualquer cargo ou função de magistério secundário ou normal, em estabelecimento administrado pelos poderes públicos ou por entidades particulares, o diploma de licenciado correspondente ao curso que ministre o ensino da disciplina a ser lecionada».

Está claro que, ex-vi do supra citado art. 51, o diploma de licenciado foi constituído título obrigatório não somente para o exercício de magistério em estabelecimentos mantidos pelos poderes públicos, mas também nos estabelecimentos particulares.

Posteriormente, o decreto-lei n. 5.125, de 22 de dezembro de 1942 abriu uma exceção transitória à exigência do art. 51 do decreto-lei 1.190, pois no art. 1.º permitiu que os candidatos «não portadores de diploma de licenciado, que se inscrevessem em concurso aberto até 31 de dezembro de 1942, para provimento de lugares de magistério secundário ou normal, o façam dentro de doze meses contados da data da publicação do aludido decreto-lei».

Trata-se de uma exceção transitória, que abrangia apenas os candidatos inscritos em concurso até dezembro de 1942, pois quanto aos demais casos continuaria a vigorar o disposto no art. 51 do decreto-lei 1.190, isto é o exercício do magistério em estabelecimentos de ensino oficiais e particulares somente devia ser ministrado por licenciados.

3 — Ninguém poderá negar que, se aplicado fôsse o disposto no mencionado art. 51 do decreto-lei 1.190, os estabelecimentos de ensino secundário do país, em sua quase totalidade, teriam que fechar as portas, por falta de professores diplomados em número suficiente para atender aos que desejam estudar. Ainda hoje sendo aproveitados todos os diplomados por Faculdade de Filosofia longe estariam êles de preencher as funções de magistério distribuídas pelos estabelecimentos de ensino secundário do país.

É a própria Diretoria do Ensino Secundário que no documento anexo nos informa ser o número de professôres licenciados insuficiente para atender às necessidades do ensino.

Isto serve para demonstrar que a exigência estabelecida no art. 51 encerra uma daquelas condições impossíveis de serem cumpridas porque não são admitidas pela própria natureza das coisas.

4. — O poder público compreendeu que se podia aplicar à exigência contida no citado art. 51 a conhecida regra «impossibilium nula obrigatio» e por êste motivo dispôs diferentemente sôbre o exercício de magistério secundário ao sancionar o decreto-lei n. 8.777 de 22 de janeiro de 1946.

De acôrdo com o decreto-lei 8.777, o «exercício do magistério nos estabelecimentos de ensino secundário oficiais ou particulares sob regime de inspeção federal, será permitido sòmente a professôres registrados no Departamento Nacional de Educação», na fórma que estabelece.

Foram quatro as categorias de professôres aos quais essa lei conferiu o direito de obter o registro definitivo:

a) — Licenciados por Faculdade de Filosofia;

b) — candidato habilitado em concurso para professor de ensino superior ou secundário;

c) — exercício de magistério em Faculdade de Filosofia;

d) — portadores de registro provisório, em exercício há mais de três anos.

Alegam os impetrantes do mandado de segurança no item VIII que "só como exceção (o decreto-lei 8.777) concedia registro aos que se destinassem ao exercício do magistério em vigor no país, onde houvessem tais Faculdades".

Não procede a frágil argumentação porque a restrição se aplica apenas ao registro concedido mediante prova de habilitação em concurso prestado nos estabelecimentos de ensino superior, conforme dispõe o art. 3º do mesmo decreto-lei.

Mas essa restrição não abrange os que pretendem o registro definitivo em virtude de aprovação em concurso de professor catedrático prestado em estabelecimento de ensino secundário, mantido pela União, pelos Estados ou pelo Distrito Federal, (alínea b, do art. 2º), nem tão pouco os que estiverem em condições de obter o registro definitivo nos têrmos do art. 5º.

Se a lei reconhece e proclama o direito de ser concedido o registro definitivo a candidato aprovado em concurso para o cargo de professor catedrático de estabelecimento de ensino secundário, mantido pela União, pelos Estados ou pelo Distrito Federal, em qualquer época e sem depender de juizo da administração, é porque vê nisto um meio, ao lado do diploma de licenciado, para obtenção do registro definitivo.

Não pode haver a menor dúvida que, em face do decreto-lei 8.777 um candidato poderá concorrer à cátedra em estabelecimento de ensino secundário mantido pela União, pelos Estados ou pelo Distrito Federal, sem possuir o registro definitivo.

A exigência do diploma de licenciado a quem pretendesse exercer o magistério com a obtenção do registro definitivo mediante aprovação em concurso, como dispõe a alínea b), além de descabida e ilegal implicaria num círculo vicioso: conceder-se-ia registro definitivo a quem fôsse habilitado em concurso para o provimento de cátedra em estabelecimento de ensino secundário, mas sòmente poderia prestar concurso quem possuísse registro.

Outro absurdo seria exigir diploma de licenciado nos candidatos que procurassem prestar o concurso para a obtenção do registro definitivo.

O art. 2º, § 2º da lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro declara que "a lei posterior revoga a anterior quando expressamente o declara, quando seja com ela incompatível ou quando regule inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior".

Ora, o art. 1º do decreto-lei 8.777, é incompatível com o art. 51 do decreto-lei 1.190, porque êste último exige o diploma de licenciado para o preenchimento de cargo de magistério secundário, ao passo que o primeiro estabelece como condição para o exercício de magistério secundário o registro definitivo.

A aprovação em concurso de livre docente da Faculdade Nacional de Direito, por exemplo, confere ao candidato além das prerrogativas da docência o título de doutor em direito, embora êste não tenha feito o curso de doutorado.

Situação análoga é a dos aprovados em concurso para a cátedra de estabelecimento de ensino secundário com relação aos licenciados.

Os concursos para a cátedra do Colégio Pedro II, por exemplo, não podem ser disputados, com sucesso, por pessoas que não possuam grande soma de conhecimentos da matéria. Poucos são os licenciados que se encontram aptos a enfrentar um concurso de professor catedrático no estabelecimento padrão do ensino secundário do país.

E' oportuno salientar que nêsses últimos meses foram abertos e encerra-

(Continua na 4.ª página)

TERRENOS E GRANJAS

Vende-se no Vale Bonsucesso à vista ou a prazo. Ônibus à porta. Estradas amplas e ajardinadas. Água em abundância, luz e telefone. Facilidade para execução de projetos e construções. Lotes a partir de Cr$ 40.000,00. Informações e visita ao local sem compromisso Rua México 90, 6.º, s. 611, tel. 42-4706 à noite 48-2816 com Vercillo. Aos domingos tel.: Torrêns 31 com dr. Affonso.

ÚLTIMOS DIAS!!!

Katherine DUNHAM

GRANDIOSO! INÉDITO! ESPETACULAR!

NO MAIOR ESPETÁCULO DE ARTE DESSES ÚLTIMOS TEMPOS!

500 POLTRONAS A CR$ 50,00
BALCÕES 35,00 GALERIA 15,00

PROGRAMA NOVO!

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 hs.

NO TEATRO REPÚBLICA
EMP. VIGGIANI

VESPERAL ÀS 16 Hs.



A PEDIDOS DO POVO!!! MAIS UMA SEMANA

SUPER OFERTAS DE ANIVERSÁRIO





CÔMODAMENTE EM SEU LAR...

V. SERÁ EXPECTADOR DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS, ATRAVÉS DÊSTE NOVO *Silvertone*



CIRCUITO DE 9 VÁLVULAS!

4 FAIXAS DE ONDAS!

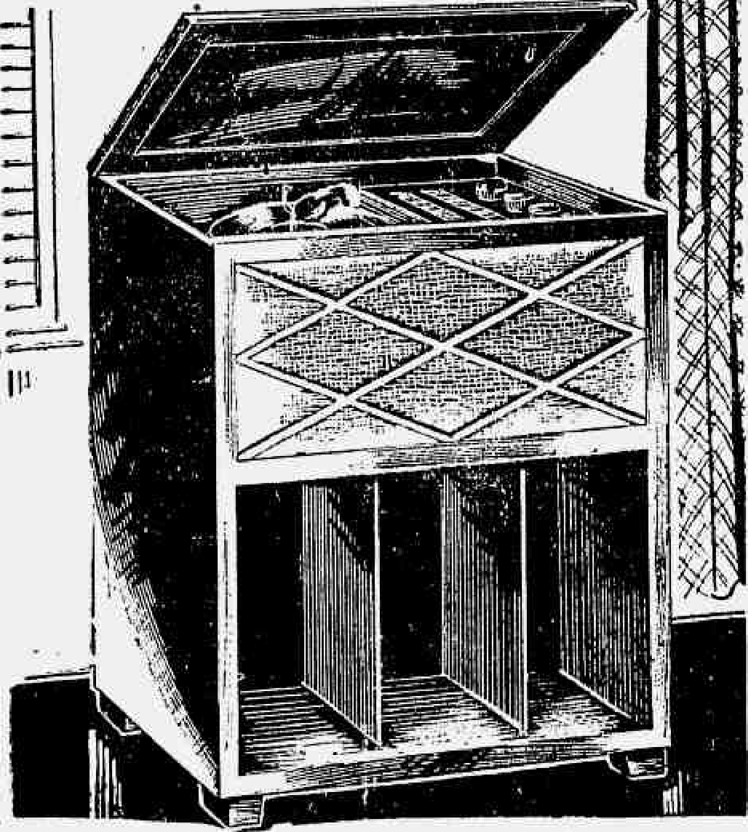
8.995,00

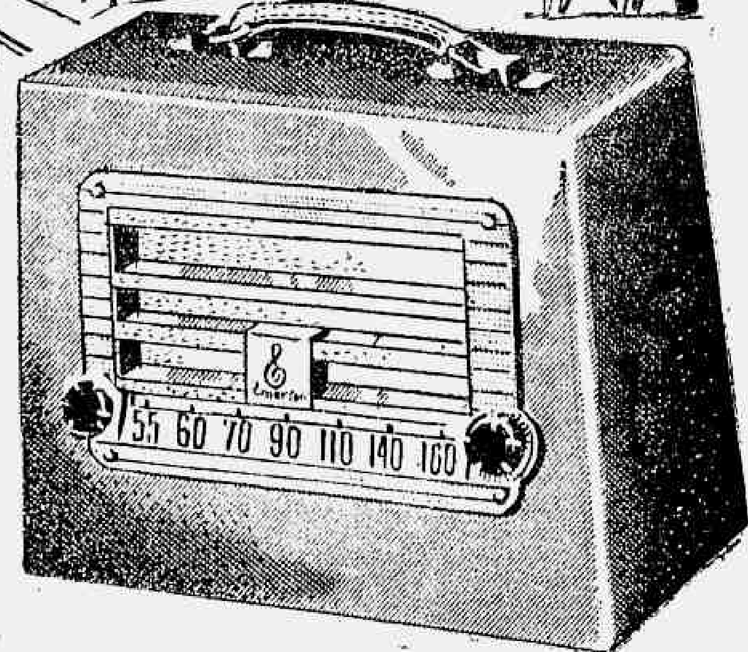
* TRANSFORMADOR UNIVERSAL
* ALTO-FALANTE DE 12"

Reprodução cristalina dos seus discos preferidos e perfeita recepção de seus programas prediletos, em ondas curtas ou longas! Console de grande luxo com espaço para 6 álbuns de discos.

Pague com facilidade pelo «Plano Sears»

Entrada: 1.800,00 Mensal: 690,00





LEVE PARA ONDE QUISER

"EMERSON" PORTÁTIL

PREÇO REGULAR: 2.195,00

Preço durante o «Campeonato Mundial de Futebol» **1.950,00**

PILHA OU CORRENTE

Moderno circuito de 5 válvulas. Pilhas de grande duração e tomada para corrente comum. Caixa de madeira ou plástica.

PELO «PLANO SEARS»

ENTRADA: 390,00 MENSAL: 160,00

RÁDIO CONSOLE "SILVERTONE"

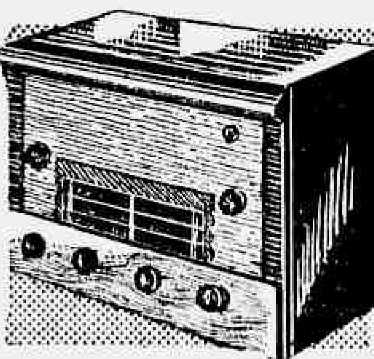
Alta fidelidade e som incomparável!

Novíssimo e elegante gabinete com espaço para 150 discos em albuns. **4.750,00**

Equipado com «COLLARO», o excelente troca-discos inglês, para discos de 10 ou 12 polegadas. Circuito «Silvertone» aperfeiçoado, de 5 válvulas, ondas curtas e longas.

PELO «PLANO SEARS»

ENTRADA: 950,00 MENSAL: 370,00

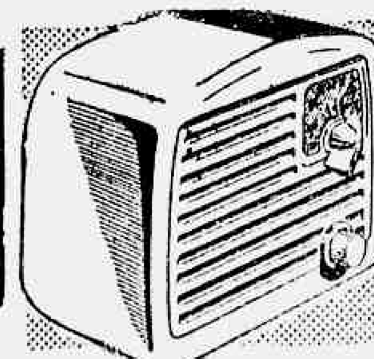


«G. E.» DE MESA

ONDAS MÉDIAS, CURTAS E LONGAS

Preço «Sears» **2.895,00**

Linda caixa de imbuia, 5 válvulas, transformador universal e tomada para «pick-up» com chave.



«SILVERTONE» BABY

4 VÁLVULAS

Oferta Especial **575,00**

Corrente alternada ou contínua em caixa de metal, cinza, creme ou azul. Ideal para mesa de cabeceira!



«SILVERTONE» DE MESA

PARA 110 ou 220 VOLTS

Preço desta venda **1.995,00**

Ondas curtas e longas, ôlho mágico, novo circuito de 6 válvulas e tomada para toca-discos



ÁLBUM «SILVERTONE»

PERCALINA

Preço Especial **49,50**

Todo fechado, para 12 discos de 10". Indispensável para a seleção de suas músicas e intérpretes preferidos!

TODOS OS NOSSOS RÁDIOS SÃO VENDIDOS COM GARANTIA.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260. — Sobrado.

A EPILEPSIA É CURÁVEL ?

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfêrmos atacados dêsse terrível mal ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch. Essas pessoas há 14 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. Antiepileptico Barrasch é de ação eficaz fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmácias e Drogarias ou pelo reembôlso — Caixa Postal, 4104 — Rio.



GRAVATAS? SO'

LIMATORRES

A casa que só vende gravatas.

33 — ANDRADAS — 33



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

O direito de concorrer a cargos de magistério secundário

(Continuação da 3.ª página)

das as inscrições para o provimento de 7 cátedras do Colégio Pedro II, mediante concurso de títulos e provas. Êsses concursos obedecem à mesmas formalidades e consta das mesmas provas exigidas para o provimento do ensino superior (Lei 444 de julho de 1937). A certidão anexa demonstra que dentre os 27 candidatos inscritos apenas 7 são licenciados por Faculdade de Filosofia. No concurso de História Geral e do Brasil encontram-se inscritos três candidatos, e nenhum dêles é licenciado por Faculdade de Filosofia.

Falta pois autoridade moral aos licenciados para se insurgirem contra o concurso de títulos a que se refere o edital n. 86 do Serviço de Seleção da Secretaria de Administração da Prefeitura do Distrito Federal e reclamarem concursos de títulos e provas, uma vez que a êstes últimos quase não concorrem.

O diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, no ofício anexo diz textualmente "que, no Distrito Federal, ainda há carência, não só de licenciados por Faculdades de Filosofia, como, de modo geral, de professôres registrados na forma da lei."

Verifica-se, pois, que todos os portadores de registro definitivo, dos quais são poucos os licenciados, já não atendem às necessidades do ensino. Imaginemos os prejuizos que adviriam no ensino se dêsse número fôssem excluidos os que não possuem diploma de licenciado. Se o magistrado impusesse medida dessa natureza não atenderia às exigências do bem comum.

O art. 5º da lei de Introdução do Código Civil põe nas mãos do magistrado os elementos necessários para que o direito, no dizer de Cícero, possa transformar-se naturalmente saeculis et aetatibus.

A lei não diz que o concurso é de títulos e provas, de títulos apenas ou sómente de provas, mas exige claramente que o provimento se faça por concurso.

A Constituição da República por sua vez no art. 186, torna os cargos públicos acessíveis a todos os brasileiros observadas as condições de capacidade que a lei exigir.

Provado como ficou que entre estas condições de capacidade não póde ser incluido, em face da lei, o diploma de licenciado para o exercício do magistério nos estabelecimentos de ensino secundário, mas apenas o registro definitivo no Ministério da Educação, é claro que o concurso nos têrmos do edital deve ser mantido desde que sejam aceitas as inscrições de todos os portadores de registro definitivo que solicitaram inscrição diretamente ou por intermédio da justiça.

E' oportuno ainda salientar que os licenciados já receberam tratamento especial no edital n. 86, do Serviço de Seleção da P.D.F., pois ao seu diploma foi atribuido o valor máximo de pontos.

A restrição pleiteada constitui até uma ofensa à digna classe de professôres licenciados, dentre os quais alguns devem preferir a disputa ampla, mais compatível com as normas de uma democracia do que impedir a concorrência de pessoas dotadas de preparo suficiente para o exercício do magistério, pelo simples fato de não possuirem um diploma expedido por Faculdades criadas no país há muito pouco tempo.

Convém esclarecer que a Faculdade Nacional de Filosofia somente foi criada em 1939.

Que mais querem êles além dessa vantagem que levam sôbre os concorrentes não licenciados que possuem outros diplomas e certificados?

Ninguém contesta nem reclama contra essa vantagem concedida aos licenciados, mas é preciso que êles apresentem além do diploma (obtido em cursos quase sempre ministrados por quem não os possui) outros títulos e outros documentos que lhes assegurem a superioridade inicial.

Diante das considerações feitas o requerente espera seja julgado improcedente o mandado impetrado, porque a pretensão não se apoia em direito liquido e certo, fere a letra expressa da lei, não atende aos fins sociais a que a lei se dirige nem às exigências do bem comum, indeferimento êste que se impõe como um imperativo de justiça."

MEMORIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DO ENSINO SECUNDARIO DA PDF

A Associação dos Docentes de Ensino Secundário da PDF pede-nos a divulgação do seguinte:

"Súmula do Memorial entregue nas MM. MM. Juizes das Varas de Fazenda Pública — A Associação dos Docentes de Ensino Secundário da Prefeitura do Distrito Federal vem de encaminhar à Justiça um memorial por meio do qual procura prestar aos interessados novos esclarecimentos sôbre o concurso que está sendo realizado para preenchimento de cargos isolados de professor na PDF.

Nêsse documento é analisada a matéria sob vários ângulos, inclusive o jurídico e o administrativo, pondo-se por terra os argumentos de quantos pretendam, de bôa ou má fé, prejudicar o direito dos professôres interinos em exercício nas escolas secundárias da Municipalidade cuja maioria é de licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia, Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula e pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Aquêles que argumentam contra a realização do concurso estabelecido num Decreto-lei (o de n. 9.909) costumam invocar a lei de organização das Faculdades de Filosofia, assecuratória do privilégio do exercício do magistério a seus diplomados, mas essa lei está revogada. Vigente o decreto-lei n. 8.777, de 22 de janeiro de 1946, pelo qual decaiu aquela prevalência, passando então, o diploma de condição sine-qua-non, a elemento concorrente com outros para obtenção do Registro. Êste, sim, é que realiza a condição para o exercício do magistério. Aquêle não, porque realizou a anterior condição, para a conquista de Registro. O Diploma não pode valer duas vezes — para Registro e, também, para título exclusivo de outorga para o exercício do magistério, com eliminação dos outros, na mesma latitude de direitos no desempenho professoral.

O conjunto das circunstâncias, até aqui evidenciadas, constitui, erga omnes, o ponto central da controvérsia suscitada, e por tal forma o constitui, que exorna o ângulo filosófico-jurídico da lide, e que deverá merecer — como se impõe — um estudo em verticalidade, desde que se deseje colimar objetivos que se harmonizem com os cânones do Direito e da Moral.

A latere dessa evidência, merece examinado, do mesmo modo, o Direito, em torno e dentro do qual se ajusta, por manifesto, o acolhimento jurídico da tese, que resiste — por integra, na sua essência — a qualquer hermenêutica que se afaste do bom direito.

Invocam os impetrantes os mandamentos do art. 184 da Constituição, que prescreve:

"Os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a Lei estabelecer"

esquecidos, talvez, e longe da boa técnica jurídica, que a amplitude do preceito constitucional impõe a restrição — condicionada, esta ao que determinar a lei adjetiva. Daí a inteligência aplicável à interinidade como uma das feições configurantes dos "requisitos que a lei estabelecer".

Valem-se, ainda — porque as teses oferecidas pelos impetrantes são de rico colorido jurídico — do artigo 186 da Lei maior da República, que determina:

"A primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar, efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saúde."

Duas são as nuances a examinar no art. 104.

a) — inicialmente, o preceituar a maneira de ser "da primeira investidura em cargo de carreira"

b) — o estendê-la a outros cargos.

Nessa ordem de idéias, onde o abrigo, a acolhida, o aproveitamento, enfim, da Constituição Federal, se os cargos de professor de Ensino Secundário (Ginásio) são cargos isolados, de provimento efetivo, por fôrça do que impõe o D. 8.813, de março de 1947?

Não havendo, como realmente não há, nenhuma agressão à norma constitucional, não se compreende, por extensão lógica e jurídica, haja desrespeito à Lei Orgânica do Distrito Federal, que reproduz — em área geográfica menor, o Distrito Federal — os mandamentos constitucionais. Aliás, não é senão boa técnica e fidelidade à harmonia legal, o espírito de reprodução que existe entre o Diploma Maior e os que lhe são simi-

(Conclui na 5.ª página)

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparelho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00

FONES: 48-1680 OU 28-8136

HOTEL GRANJA ITATIAIA

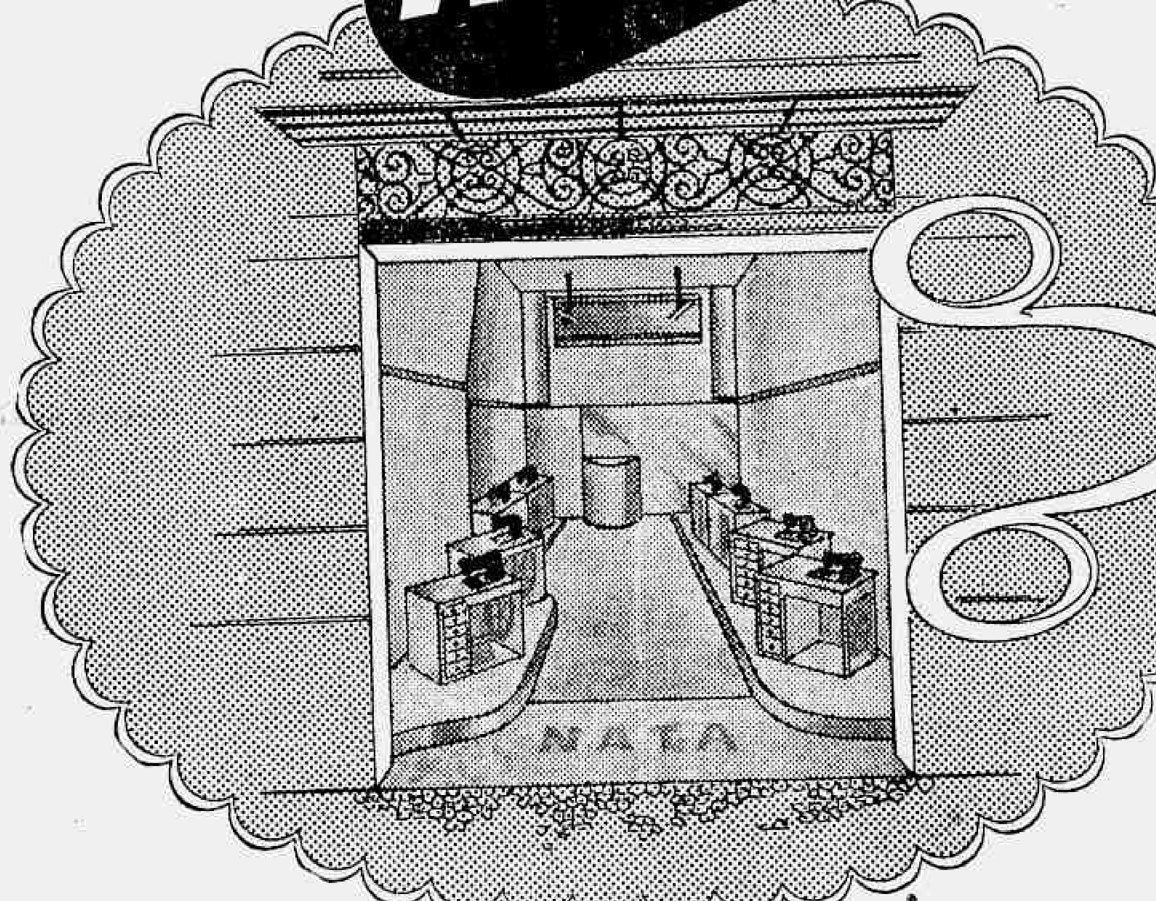
FÉRIAS ESCOLARES

Clima excelente, cujos raios solares proporcionam ao ambiente luz ultra-violeta e infra-vermelho, alimentação da melhor qualidade, ótimos passeios, banhos em piscinas naturais e artificial, equitação e jogos desportivos, altitude ideal de 780 metros, acomodações de primeira, muito sossêgo, ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32, 3.º andar, fundos. Telefone: 52-4295. Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu.

NATA — BICICLETAS — INAUGURA

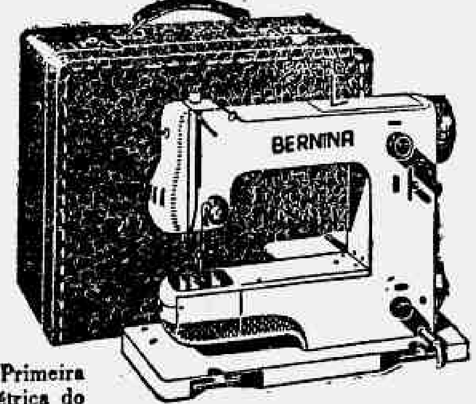
à Rua Buenos Aires, 192 SUA LOJA Nº 2

NATA MÁQUINAS DE COSTURA

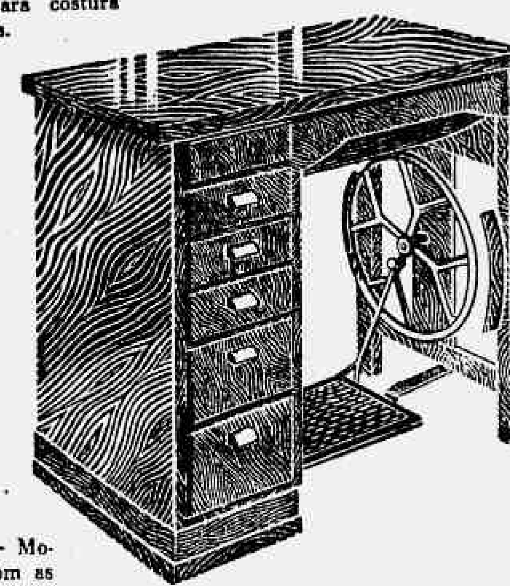


revendedora autorizada de Bernina

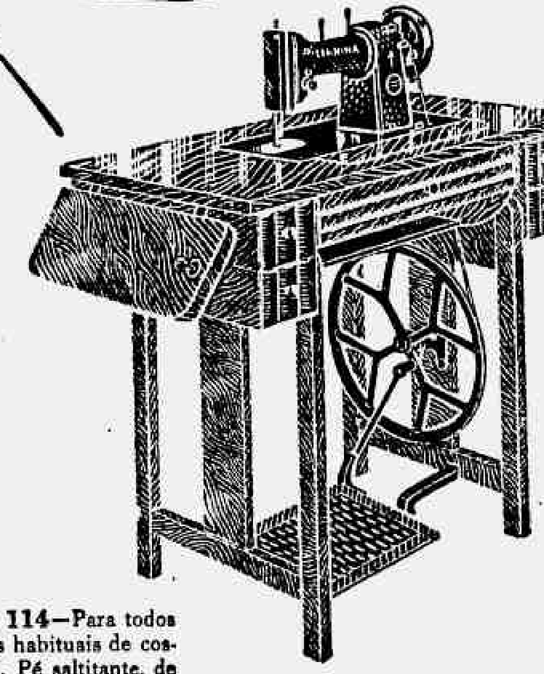
criação máxima da industria de precisão suiça, que apresenta inúmeros modelos para cada possibilidade financeira.



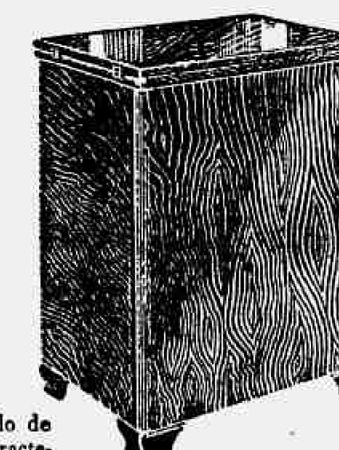
MODÊLO 125 — Primeira máquina portátil elétrica do mundo a coser em zig-zag. Cose em tricô. Braço livre para passejar e serzir meias. Mesa elástica para costura de peças grandes.



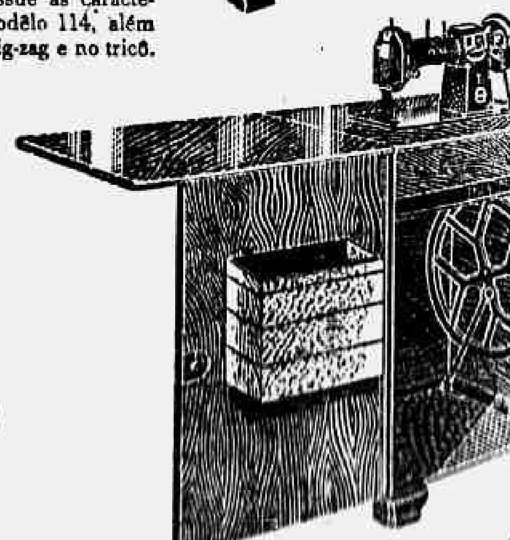
MODÊLO 8 — Modêlo de luxo, com as qualidades do modêlo 114.



MODÊLO 114 — Para todos os trabalhos habituais de costura. Borda. Pé saltitante, de patente registrada, para serzir e passejar meias. Escala de regulação de tensão do fio.



MODÊLO 50 — Modêlo de luxo, que possue as características do modêlo 114, além de coser em zig-zag e no tricô.



Depois de grandes esforços, NATA — a grande organização comercial do Rio de Janeiro, pode anunciar, com orgulho, que entrega ao público uma nova loja especializada: NATA MÁQUINAS DE COSTURA criada nos mesmos moldes da NATA-BICICLETAS, que é o da alta especialização — importando em larga escala, negociando diretamente com o público, com o objetivo de baixar o preço do produto, tornando-o de fácil aquisição. ASSIM É A NATA-BICICLETAS, ASSIM SERÁ A NATA-MÁQUINAS DE COSTURA! — Grande e variado estoque, para entrega imediata — Preços baixos — Facilidade de pagamento — Garantia absoluta — Assistência técnica permanente. Devidamente autorizada pela MERCANTIL SUISSA S. A., Nata-Máquinas de Costura revenderá, "BERNINA", a glória da indústria de precisão suiça; que COSTURA, PREGUEIA, COLOCA BOTÕES, BORDA, SERZE E CASEIA.

NATA MÁQUINAS DE COSTURA — RUA BUENOS AIRES, 192

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Professor Lunércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CARNE A DOMICILIO, PELA TABELA

As CASAS CIRAL estão recebendo, a partir de hoje até dia 5 do corrente, assinaturas para entrega de carne a domicílio, nos seguintes bairros:

CASA CIRAL — Copacabana (Rua Sousa Lima, 121); Leblon, Ipanema, Lagoa, Gávea, Jardim Botânico, Humaitá, Copacabana e Leme.

CASA CIRAL — Mem de Sá (Av. Mem de Sá, 102): Botafogo, Laranjeiras, Catete, Glória, Lapa, Esplanada do Castelo, Fátima e Esplanada do Senado.

CAPAS PARA AUTOMOVEL EF-S-EL

NYLON (americano ou nacional) — PALINHA — LONA — PLASTISADO

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

SERVIÇO RAPIDO E CRITERIOSO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

EF — S — EL AUTO CAPAS LTDA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

O direito de correr a cargos...

(Conclusão da 4.ª página)

— Esta a diretiva da Lei Orgâ-

...nas, sôbre cargo isolado a juris-
...dência é pacífica, convindo, mes-
... ressaltar que o entendimento es-
...tário é o mesmo na conceituação
...ersal, como se poderá ler in Com-
...ecra "Manuel de Droit Public Gé-
...l du monde civilisé" n. 496, in-
...: On peut mêttre aussi à part les
...tionnaires techniciens: professeurs
...truction publique, etc." sobrele-
...do considerar que este conceitua-
... de Combotheera está exatamente
...ida no capítulo em que, naquela
... obra de Direito, o douto profes-
... trata da "Organisation adminis-
...ive" e seus "fonctionnaires", de
... 282 a 284

...ga-se, mesmo, que a inteligência
...ada à espécie — cargo isolado
...mpõe a boa doutrina de que qual-
... movimento com pessoal ocupan-
...de tais cargos e ninguém preju-
... Êsse o pensamento de Combo-
...ra acima enunciado, no intuito
...evidenciar que o Magistério — por
... própria contextura e necessário
...mente — deve ter tratamento di-
...nte na conceituação da Lei, pois
...te o sentido dado a fonctionnai-
... techniciens

...itas referências ao aspecto legal
... teses suscitadas — o arguir-se de
...nstitucional o Concurso aberto pela
...rução Especial n. 1 de 28-II-50 —
...agistério secundário municipal es-
... e confia em que ao se examinar
...érito da lide fazendo-se culto à
...titia est constans, ac perpetua vo-
...as, jus suum cuique tribuendi, na
...situde, do munus judicante, res-
...os examinar a juridicidade do
...curso.

"Concurso de Títulos" aberto
... Instrução Especial n. 1, de 28-
...0, é imposição legal do Decreto-
... n. 9.909, de 17 de setembro de
... à qual estão sujeitos os pro-
...ôres interinos, tanto assim que fo-
... inscritos ex-officio. Esta moda-
...de de Concurso — o de Títulos —
...rática indicada na técnica admi-
...rativa hodierna.

... própria Lei Orgânica do Ensino
...undário — D. L. n. 4.244, de 9
...abril de 1942 — em seu capítulo
... "Dos Professôres" — art. 79,
...ência:

A constituição do corpo docente,
... cada estabelecimento de ensino se-
...dário, far-se-á com observância
... seguintes preceitos:

... — ....

... — O provimento, em caráter efe-
..., dos professôres dos estabeleci-
...tos de ensino secundário, federais
...equiparados, dependerá da presta-
... de concurso.

...ão há dúvida, assim que o Con-
...so de Títulos é uma das formas
...ue se refere, genericamente, a Lei
...gânica do Ensino Secundário, que
... de manifesto — adjetivadora da
...stituição nêsse aspecto

...em se diga, que é uma hermenêu-
... sibilina e longe do preceito cons-
...cional. Ao contrário, é a intelli-
...cia que emana dos Mandamentos
... Diploma Maior. Assim é que, em
... art. 168, VI, preceitua a Carta
...gna:

...ra o provimento das cátedras no
...ra o provimento das cátedras, no
... oficial ou livre, exigir-se-á con-
...so de título e provas. Aos profes-
...s admitidos por Concurso de Tí-
...os e Provas, será assegurada a vi-
...iciedade."

A questão está em saber, ainda, co-
... devem ser entendidas as Escolas
...undárias da Prefeitura. São Giná-
... equiparados, nos precisos termos
... que prescreve a mesma Lei Orgâ-
...a de Ensino Secundário, no artigo
...e seu parágrafo 1º (Título V, capí-
...o II — "Dos estabelecimentos de
...ino secundário federais equipara-
... e reconhecidos), in verbis:

"Art. 71 — Além dos estabelecimentos de ensino secundário federais, mantidos sob a responsabilidade direta da União haverá no país duas outras modalidades de estabelecimentos de ensino secundário: os equiparados e os reconhecidos

§ 1º — Estabelecimentos de ensino secundário equiparados serão os mantidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal, e que hajam sido autorizados pelo Govêrno Federal."

Evidente, pois, que os Ginásios da Prefeitura são equiparados, tanto que são fiscalizados, permanentemente, pelo Govêrno Federal, através do Ministério da Educação e Saúde. Realmente, quando se fala em ensino secundário oficial, só se entende o ministrado no Colégio Pedro II e cujos professôres, êstes sim são catedráticos.

Ora, se os cargos do ensino secundário (Ginásio), da Prefeitura do Distrito Federal, não constituem cátedra, e não exornam um ensino oficial, senão equiparado, como vimos, segue-se que é ex-abundância, legal e técnica, exigir-se "concurso de títulos e provas" para quantos não sejam beneficiados pelo instituto da vitaliciedade, como é o caso dos seus ocupantes interinos, contra quem tudo se argui (Como se observa nos artigos 7º, § 2º e 8º, § 2º, tudo do Decreto-lei n. 9.909, de 17-IX-46)

Não é demais insistirmos, neste passo, na análise da Lei Orgânica do Ensino Secundário, no que ela se refere, especialmente, ao Concurso. Desde logo é de se ver que a referida lei não se refere à administração das escolas, nem muito menos ao pessoal ocupante das funções públicas nas mesmas encontradiças, nada mais fazendo o legislador que estabelecer normas para a orientação e organização pedagógica dos vários componentes dêsse ramo de ensino

Se essa é a inteligência da Lei, forçoso é concluir-se, data venia, que a exigência do concurso para seleção dos professôres que é determinada pelo n. 2, do artigo 71 (citados), tem por escopo atender a uma conveniência de ordem meramente educacional, pertinente, não há dúvida, à cadeira do Magistério e não, exatamente, ao cargo público que a essa corresponde.

Robustece êsse assêrto, está evidente, a omissão da palavra "cargo", no referido artigo 71, n. 2 — da Lei Orgânica do Ensino Secundário — e que tanto se evidencia como intencional quanto faz imperfeita a sua redação. Tanto é assim que se lê

Art. 71 — ....

N.º 2 — "O provimento, em caráter efetivo, dos professôres dos estabelecimentos..."

quando melhor, mais lógico e mais correto seria preceituar

"O provimento, em caráter efetivo, dos cargos de professor dos estabelecimentos"

se diversa não fora a intenção do legislador.

Ocorre, por último, e condensando tôda a série de argumentos até aqui expendidos, fazer referência que o concurso, no Brasil, unicamente, corresponde a um princípio de administração, no que se refere ao aproveitamento dos cargos de carreira. Essa a diretiva seguida pela Lei n. 284 de 28 de outubro de 1936, que estruturou, entre nós, o Serviço Público Civil; êsse o sentido normativo do Estatuto dos Funcionários Públicos e do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal; êsse o mandamento constitucional desde 1934 e que a Constituição vigente esposou nos seguintes termos:

"Art. 186 — A primeira investidura em cargos da carreira e em outros que a lei determinar, efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saúde"

Portanto, e ainda uma vez, se os cargos de professor de Ensino Secundário (Ginásio), da Prefeitura do Distrito Federal, se enquadram na categoria dos cargos isolados e que assim se chamam, exatamente, em antinomia aos mencionados no dispositivo constitucional — os de carreira — estão os mesmos excluídos do princípio geral.

Tais são, os argumentos que, com muito respeito e acatamento, a Associação dos Docentes do Ensino Secundário da Prefeitura do Distrito Federal vem oferecer, no culto à Verdade, porque

"Veritas immutabilis est, et perpetua" e ainda por saber que "Veritas saepius examinata, magis elucescit".

"A diretoria".

Representações

...lia-se representação em geral, para ... praças de Nilópolis, Nova Iguaçú ...idades próximas. Cartas com todos ... esclarecimentos para Luciano. — ... Comendador Soares n. 263 — Olinda — Nilópolis.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. SYLVIO AZEVEDO

...a Uruguai, 180, 1.º, tel. 38-6708. Diàriamente das 2 às 4 hs.

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO

...bstitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00, os colarinhos puídos ... suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas ...amisas sob medida, feitio Cr$ 50,00. Rua São José, 80, sobrado — — Tel. 22-6709. —

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blemorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 3º andar.

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

CARGO DE CHEFIA

Procura-se pessoa de boa atividade e experiência em ...nções de responsabilidade. Chefia de pessoal, conserva...ão de instalações, administração de imóveis, contrôle de ...ntregas e recepção de mercadorias, etc.

Cartas com detalhes das ocupações anteriores para o ... 22.128, neste jornal.

Senhores industriais e comerciantes

REPRESENTAÇÕES

Pessoa conhecedora do Estado de Minas Gerais, com ...onga prática adquirida em viagens, deseja representar fir...mas desta capital naquele Estado, dispondo de suficiente ...apital e credenciais. Tratar com J. B. Hilario — Hotel Universo — Rua Visconde do Rio Branco — Fone 22-2699, até 6 do corrente.

ILHA DO GOVERNADOR

Lotes por preços de ocasião

Vendo, juntos ou separados, a Cr$ 30.000,00 o lote, ...ois lotes de terreno, valendo cada um Cr$ 60.000,00, si...tuados no mais saudável bairro residencial da ilha, com ...uz, água, telefone e condução à porta. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - s|617 — Castelo.

Clínica Dentária Popular

— NOTURNA —

SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS
ORÇAMENTOS GRATIS
PAGAMENTOS PARCELADOS

Diàriamente das 19 às 21h 30m

Praça Tiradentes, 85 - 1º and. (Em cima do Restaurante Rex — Perto da rua da Constituição).

A PEDIDOS DO POVO!!!
MAIS UMA SEMANA
SUPER OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

COMPRE E ECONOMIZE...

VEJA AS VANTAGENS QUE A SEARS OFERECE... LEIA CADA LINHA...

Jogo Lata de Mantimento

3 PEÇAS

Jôgo 27,50

Esmaltado em branco com desenhos de frutas. Úteis e decorativos!

Bandeja Decorada

Côres Sortidas

Cada 9,00

Indispensável em qualquer lar, para servir visitas!

Descanso de Cortiça para Copos

Sòmente 1,50

Desenhos atraentes e indeléveis, não absorventes.

Ralador 4 Faces

Agora 11,50

4 finalidades, fortes, resistentes e fáceis de limpar.

Panela de Alumínio

Cabo de Baquelite

Tam. 14 26,00
Tam. 16 32,00
Tam. 18 42,00

Mantegueira Plástica

Diversas Côres

Apenas 14,80

Ideal para uso diário, ultra-resistentes.

Xícara Plástica para chá

Cada 14,50

Côres atraentes, inquebráveis, não passam calor.

Utensílios p/Cozinha

Aço inoxidável

Cada peça 25,00

Escumadeira, colher p/arroz, garfo 3 pontas, estátula, concha, socador, etc.

Bicicletas J. C. Higgins

J.C. Higgins A MARCA DE RENOME UNIVERSAL

Bcicletas J. C. Higgins

INGLÊSAS DE 1.298,00

No melhor aço inglês, freio tipo corrida, mudança de 3 velocidades, paralamas reforçados, selim anatômico e guidão cromado. ....

SÒMENTE 998,00

SOBE E ANDA COM MENOS ESFÔRÇO!

ACESSÓRIOS ÚTEIS PARA SEU CONFÔRTO:

Refletor traseiro	4,00	Cadeado com corrente	29,00
Fitas protetoras	4,00	Farol de pilha	34,50
Câmaras de ar	11,50	Bomba de ar	33,00
Campainha	13,50	Porta-embrulhos	35,00
Protetor dos raios ..	14,50	Porta-embrulhos reforçado	50,00
Buzina de pera	25,00		

"KENMORE" ELÉTRICA

A ENCERADEIRA SEM CONCORRÊNCIA!

20 ANOS DE GARANTIA

- Tôda em alumínio reforçado
- Área de polimento 40% maior
- Rápida — Silenciosa — Eficiente
- Máximo rendimento, mínimo consumo de energia.

1.595,00

Todos aprovaram... todos preferem a enceradeira «Kenmore» da Sears!

PAGUE COM FACILIDADE PELO «PLANO SEARS»

Entrada: 300,00 Mensal: 150,00

Use o PLANO "SEARS"

APARELHO DE CAFÉ

DESENHOS DE VIENA

Preço especial 395.00

Aparelho de 9 peças: 6 xícaras, bule, leiteria e açucareiro. Porcelana, finamente desenhado, em marron.

SERVIÇO AMERICANO

ORGANDI DE ALGODÃO

Jôgo 35,00

Jôgo americano c/3 peças: toalha individual, guardanapo e envelope. Brancos, com motivos em côr.

TECIDO PLÁSTICO A METRO

1Largura: 1,40 Metro 32,50

Material plástico liso, em várias côres, não resseca. Próprio para toalhas de mesa, cortinas de banheiro, etc.

COBERTOR «PERUANA»

PURA LÃ

Preço regular: 335,00

Nesta venda 265.00

1.70x1.90, maron em xadrez, tipo manta. Oferta excepcional de inverno!

FAQUEIROS 48 PEÇAS

De 787,00, com estojo forrado, por 580,00

PREÇO SEM CONCORRÊNCIA

AÇO INOX WOLFF PARA 6 PESSOAS

Facas forjadas de grande resistência e cabos trabalhados em lindo desenho.

ECONOMIAS ACERTADAS... NA DECORAÇÃO DE SEU LAR

LUSTRES

LUSTRE RÚSTICOS

Ferro batido e cobre, 3 lâmpadas, mangas de vidro fôsco ... 370,00

PENDENTE DE BRONZE

Canope, corrente e aro de bronze, bacia de vidro prensado 585,00

PLAFONIER DE FERRO BATIDO

Laqueado em creme, com globo de vidro fôsco, lapidado ... 110,00

APLIQUE DE BANHEIRO

Porcelana branca, com interruptor e concha refletora 79.50

VAMOS À "SEARS", A MAIS COMPLETA LOJA DO RIO | ABERTA SEGUNDAS E QUINTAS ATÉ 9:30 DA NOITE

VII Congresso Brasileiro de Cardiologia

EM QUITANDINHA, DE HOJE ATÉ O DIA 9

Esta semana, estará reunido em Quitandinha o VII Congresso Brasileiro de Cardiologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Do certame, que se estenderá de 2 a 9 de julho corrente, participarão mais de setenta delegados, vindos de todos os Estados do Brasil, além de observadores estrangeiros. De São Paulo virão trinta delegados, todos trazendo interessantes trabalhos de observação clínica e de pesquisa.

A sessão inaugural será hoje às 20h30 e contará com a presença do presidente da República e altas autoridades civis e militares. Nos dias seguintes, serão debatidos os trabalhos científicos, com visitas a hospitais, etc. As teses centrais versarão sôbre os problemas de prevenção das doenças cardio-vasculares, de assistência social, recuperação dos cardíacos e outros assuntos da especialidade.

Além da finalidade científica da reunião, a Sociedade Brasileira de Cardiologia proporcionará, nessa oportunidade, um maior estreitamento dos laços de fraternidade que unem os cardiologistas brasileiros.

DR. SEBASTIÃO DE AZEREDO

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Participa aos seus clientes e amigos a mudança do seu consultório para a rua do Ouvidor, 169, sala 820, onde dará consultas diàriamente, das 15 às 18 horas. Telefones: cons.: 43-6591; resid.: 38-2616.

Exigências para a importação de borracha

DEPENDE DE PARECER DA COMISSÃO EXECUTIVA DE DEFESA DA BORRACHA

O diretor da CEXIM, baixou o seguinte aviso sôbre a importação de borracha, natural ou sintética e seus artefatos:

«A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S/A, reportando-se ao item 2º do seu Aviso n. 183, de 27 de abril último — em consequência do qual «os pedidos de licença relativos à importação de borracha, natural ou sintética, e seus artefatos, inclusive pneumáticos e câmaras de ar, isolados ou fazendo parte de veículos e máquinas, sòmente serão acolhidos para exame quando instruídos com parecer favorável da Comissão Executiva da Defesa da Borracha» — torna público:

1º) que a prévia consulta dos interessados diretamente à referida Comissão é obrigatória apenas para as firmas que apresentam pedidos de licença nesta Capital, sendo facultativa para o registro de pedidos nas Agências, uma vez que essas também se encarregarão de submetê-los à sede, para audiência da Comissão Executiva de Defesa da Borracha;

2º) que os pedidos de licenças relativos a máquinas ou veículos de qualquer espécie equipados com pneumáticos e câmaras de ar deverão especificar: natureza, modêlo, tipo e capacidade do veículo e quantidade, medida, tipo (desenho) e número de lonas dos respectivos pneumáticos;

3º) que os despachos favoráveis da Comissão Executiva de Defesa da Borracha são válidos por trinta (30) dias para apresentação dos respectivos pedidos de licença à Carteira».

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato, semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc

PROTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas. Poucas vagas na última turma. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 — 19º andar — sala 1924-A — Tel.: 52-3034.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do professor PAULO GONÇALVES. — DACTILOGRAFIA, em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 28 - 2º andar, 52-3645, iniciará brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m.

CURSO AMOROSO COSTA

Vestibulares de:
ENGENHARIA, ARQUITETURA E FILOSOFIA
(Matrículas diárias de 15 às 18 horas)

Ensino intensivo. Novas e pequenas turmas a partir do dia 6 de julho de 1950. Avenida Presidente Antônio Carlos n. 207 — Grupo B — Sala 303 — Esplanada do Castelo.

ENGENHARIA

EXAME VESTIBULAR

Novas turmas da TARDE e NOITE em início. Horário a escolha do aluno. AULAS IMPRESSAS. Aulas individuais para os atrasados sem aumento de preço.

CURSO VESTIBULAR

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 15º ANDAR — SALA 1.506 — (Edifício Delamare — junto à avenida Rio Branco) —

CURSO ESPECIALIZADO

Para admissão às ESCOLAS NAVAL E AERONAUTICA, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria das 8 às 10 horas, e das 16 às 18 horas. Início de novas turmas em 5 de junho. — Rua da Carioca, 55 - 2º. — Telefone 42-7079.

ART. 91 - PRIMÁRIO E ADMISSÃO NO COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel. 43-0390.

ARTIGO 91

Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro, mensalidade: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas as matérias do Art. 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772.

ESCOLA URANIA

«Estude Inglês na União Inglêsa»

Aulas de CONVERSAÇÃO para pessoas adiantadas ou para as que vão ausentar-se do país e turmas para principiantes. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas, principiantes — 14 às 15 horas, Conversação. Têrças, quintas e sábados, das 14 às 15 horas, principiantes; 15 às 16 horas, médios; 16 às 17 horas, Conversação — 17h30m às 18h15m, Conversação — 18h15m às 19h10m, turmas para principiantes. O candidato só será matriculado após assisistir aulas sem compromisso. Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7886 — Galeria do Comércio — (elevadores).

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Prestação de Cr$ 124,20

Situados na estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 14, pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15 x 50 — 759 m2, todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Avenida Presidente Wilson, 164 — 4º andar — Sala 409 — Tel.: 32-4835.

MEIAS NYLON 51

À CR$ 19,00

Vendas só dia 3, segunda-feira, e dia 4, têrça-feira no Depósito de Meias da

Casa Hermam

Rua Santana, 227 (q. esq. Frei Caneca)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- A. Carlos 51-a
- S. dos Passos 236
- Acre 38
- S. José 112
- Riachuelo 69-a
- Catete 142
- Lapa 35
- Catete 352
- Laranjeiras 384
- Iciranga 65
- Vol. Pátria 244
- Vol. Pátria 451
- Passagem 149-a
- S. Clemente 21
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- J. Botânico 697
- A. Paiva 102-a
- G. Sampaio 231-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 1.130-a
- T. de Melo 42
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 216
- B. Ribeiro 698-c
- V. Pirajá 309-a
- B. Ipanema 43-a
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 9
- Sac. Cabral 165
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- Pedro Alves 273
- M. Coelho 73
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- Itapiru 175
- Estácio de Sá 71
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- M. e Barros 166
- S. Cristovão 929
- S. L. Gonz. 66
- S. L. Gonz. 677
- Bonfim 351
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 854
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- P. Siqueira 69
- Des. Isidro 74
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- S. F. Xavier 420
- S. F. Xavier 665
- T. da Silva 849
- Maxwell 388
- B. B. Ret. 1.876-b
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1.039
- P. Nunes 221
- 2 de Maio 742-a
- S. B. Mont. 88-b
- Sousa Barros 655
- 24 de Maio 428
- 24 de Maio 1.029
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- E. da Silva 417
- 29 Outubro 8.701
- 29 Outubro 9.441
- Av. N. York 150
- C. de Morais 140
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- Eng Pedra 582
- Nicarágua 345-a
- Jucurutú 134
- Guimarães 29-c
- L. Júnior 960
- A. Lessa 9
- Av. Democ. 816
- A. Cunha 145-b
- Uranos 997
- Uranos 1.329
- Dionísio 36
- J. Cortines 98-a
- V. Carv. 393-a
- V. Carv. 962-b
- V. Carv. 1.325-a
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 405
- Mons. Felix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 380-a
- Silva Vale 326-b
- Cons. Galvão 655
- F. Marinho 45
- C. Machado 490
- C. Machado 1.480
- A. Rocha 616-a
- Topázios 71
- Maria Freitas 58
- M. Rangel 528
- M. Rangel 918-b
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Rio do Pau 30
- Sirici 8-b
- L. Pavuna 45-a
- G. Dantas 657
- N. Card. 1.426-b
- C. Rangel 450-a
- João Vicente 115
- Av. C. Vasc. 101
- G. de Andrade 8
- Correia Seara 35
- Maranguá 4-a
- Divisória 92
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- Acauan 33
- Pça. 3 Maio 9
- S. Camará 29
- P. da Olaria 307
- C. Dutra 3-b
- Estr. Cacuia 36
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- Av. G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 14
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 9
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 504
- Antônio João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 178
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Vermelho 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.556
- T. Fragoso 4.115
- Jacoara 200
- Rio do Pau 30
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- C. Tamarindo 596
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- 29 Outubro 8.701

Querem fazer uma biblioteca no sanatório

UM APELO DOS INTERNADOS NO SANATÓRIO SANTA TERESA

Duzentos e quinze trabalhadores enfermos, internados no Sanatório Santa Teresa, para moléstias pulmonares, sob os auspícios de diversas instituições sociais, resolveram ali organizar uma pequena biblioteca recreativa que lhes amenise os momentos difíceis por que passam, segregados de suas famílias e do convívio social, em tratamento do mal que os atingiu.

Nêsse sentido, o organizador do movimento nos dirigiu uma carta, apelando para os leitores dêste jornal a fim de que lhes prestem sua colaboração, enviando-lhe livros, revistas e mesmo contribuições em dinheiro para despesas e aquisição de outras obras.

Qualquer contribuição pode ser enviada diretamente para: Biblioteca do Sanatório Santa Teresa — Estrada da Lagoinha n. 270, telefone 25-4413 — mencionando, se possível, o nome e o endereço do doador.

Também instituições sociais, firmas comerciais, especialmente as editoras, poderão contribuir para essa obra de solidariedade humana.

MÓVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar. Braga. Telefone: — 43-6816. —

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA ACADEMIA DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

VENDE-SE

	Cr$
1 Guarda-roupa — Estilo Inglês	1.000,00
1 Jôgo — Sofá e 2 Poltronas	1.000,00
1 Sala de peroba com mesa p. abrir	1.500,00
1 Dormitório de pinho	1.500,00
1 Guarda comida	280,00
1 Armário c/ espelho e pedra mármore	250,00
1 cama patente de criança	150,00
1 Vitrola Vitor de canela	1.000,00
2 Cadeiras espreguiçadeiras	10,00

Informações rua Conde Bonfim, 911 c. 6 — Tijuca — Em frente da igreja.

DIÁRIO ESCOLAR

NO SERVIÇO NACIONAL DO CÂNCER, O PROFESSOR WERNER, DE VIENA — O dr. Paulo Werner, professor de ginecologia da Universidade de Viena, estêve em visita ao Serviço Nacional de Câncer, a convite do seu diretor, professor Mário Kroeff, praticou uma operação de Wertheim numa paciente ali internada para o tratamento de câncer do colo uterino. O dr. Werner teve a auxiliá-lo os drs. Alberto Coutinho, Jorge Marsilac e Turíbio Brás, sendo a intervenção assistida por todos os médicos daquele serviço. O professor Paulo Werner, que foi discípulo e assistente do professor Wertheim, encontra-se no Rio a convite do I.P.A.S.E, em cujo hospital, e dos Servidores Públicos, vem de pronunciar uma série de conferências sôbre ginecologia, estando marcada, para o dia 8 do corrente, a última que ali fará. Acedendo, entretanto, a um convite do professor Alberto Coutinho, o cientista vienense fará uma palestra na sede da Sociedade Brasileira de Cancerologia, no dia 7, às 21 horas. Na foto, vê-se, ao centro, o dr. Paulo Werner, na companhia dos médicos do Serviço Nacional de Câncer.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

VESTIBULAR — Sòmente agora a secretaria da Faculdade deu o resultado dos exames vestibulares. Os candidatos aprovados devem fazer suas matrículas até o dia 7 do corrente. As fórmulas se encontram na secretaria da Faculdade, que atende das 14 às 18 horas. Todos os candidatos deverão submeter-se a exame radiográfico no Serviço Nacional de Tuberculose (rua do Resende 128), cujo expediente é das 12 às 15 horas.

Candidatos aprovados:

1) Clotilde Vanda Capasso — 8,50; 2) Altamiro Teixeira de Mesquita — 7,50; 3) Geraldo de Sousa Vieira — 7,50; 4) Osvaldo Biato — 6,27; 5) João Vicente Salgueiro Felisberto de Sousa — 5,83; 6) Palmira Meira de Vasconcelos — 5,83; 7) Manuel Raimundo Coimbra Tabosa — 5,72; 8) Hélio da Silva Portela — 5,72; 9) Daix de Barros Silva Ramos — 5,66; 10) Vandir Epifânio Pugliase — 5,61; 11) Jairo Casais Sampaio — 5,52; 12) Newton de Castilho — 5,50; 13) Adolfo Lerner — 5,38; 14) José da Cunha Ribeiro — 5,38; 15) Maurício Moisés Lozinsky — 5,38; 16) Cândido Castellano de Lucena — 5,36; 17) Jairo Dias de Carvalho — 5,37; 18) Lourdes Félix de Sousa — 5,16; 19) Valter LuisKrull Bencardino — 5,16; 20) José Rodrigues Alves Moniz de Aragão — 5,16; 21) Tito Wilson Soares — 5,16; 22) Paulo Salomão Kouri — 5,11; 23) Ives Moacir Ladvocat de Cerqueira Cintra — 5,08; 24) Emílio Kullmann — 5,08; 25) Francisco Ribeiro Salgado — 5,00; 26) Arnaldo de Araújo Sousa — 5,00; 27) Heitor Braga Bruce — 5,00.

Inscreveram-se 279 candidatos. Foram aprovados 27. Faltaram 12.

VIAGEM A MINAS E S. PAULO — Em virtude do desaparecimento das listas de inscrição para as viagens que serão realizadas a Minas Gerais e a São Paulo, torna-se necessário o fim de novamente se inscreverem.

BIBLIOTECA — Aos colegas que ultrapassaram o prazo de empréstimo de 15 dias, solicitamos devolver, à Biblioteca do CACO, os livros emprestados.

CORRESPONDENCIA — Na secretaria do CACO, para o colega Mórrison Pereira.

APOSTILAS — O diretor do Departamento de Edição pede aos colegas que desejarem comprar apostilas fazerem-no até o dia 4 do corrente, pois, em virtude das férias de junho, o Departamento só reabrirá no dia 15 de agôsto próximo.

ASSOCIACAO LIBERTADORA ACADÊMICA

AOS VESTIBULANDOS — A A. L. A. congratula-se com os estudantes aprovados em os exames vestibulares realizados na Faculdade Nacional de Direito e deseja-lhes sucesso na vida acadêmica, que ora iniciam.

FÉRIAS — A Associação Libertadora Acadêmica deseja boas férias aos corpos docente e discente da Faculdade Nacional de Direito e espera tenham os colegas universitários obtido êxito em as provas parciais que acabam de fazer.

Curso de atualização de clínica obstétrica

Sob a direção do livre docente Francisco Carlos Grelle, será iniciado amanhã, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericórdia, o curso de atualização de clínica obstétrica, sob os auspícios da Universidade do Brasil. As aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, estando programados, de início, os assuntos «Metabolismo e puerperalidade» e «Aborto — aspectos etiológicos e terapêuticos».

«Festa da Saudade»

Os ex-alunos do Colégio 28 de Setembro realizarão hoje, no salão da Casa do Estudante do Brasil, na rua de Santa Luzia, uma tarde dançante, a que denominaram «Festa da Saudade». Animarão as danças, das 17 às 21 horas, os conjuntos «Itamarati» e «Los Tampicos». Traje de passeio.

LATIM — VESTIBULAR

Prof. formado, com prática na Europa e Brasil, leciona em aulas particulares Latim, Italiano, Francês. Prof. César — Rua S. Francisco Xavier, 909 — Tel. 28-7260.

Curso prático de concreto armado

Programa: Cálculo de um edifício de 4 andares Orientação do Eng. Gustavo A. Bandeira de Mello Rodrigues. Informações, das 19h 30m às 22 horas, pelo tel. 48-9693.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

Turmas de Artigo 91, de manhã e à noite. Para os exames em outubro só podemos admitir candidatos que já tenham algum conhecimento, pois já avançamos muito no programa. Aulas de Contabilidade às segundas, quartas e sextas-feiras, de 18 às 19 horas. — Concurso IAPI — DASP, etc. — Turmas pela manhã, à tarde e à noite — Só matriculamos o candidato após assistir aulas sem compromisso — Não há jóia. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio — Direção do professor AZEVEDO LIMA.

Português — Matemática e Geografia

Preparação de candidatos a Concursos ou para outros fins — Turmas para ambos os sexos entre 9 e 21 horas, para o IAPI, DASP, etc. — Início amanhã — Assistam aulas sem compromisso — INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel. 42-7386 — Galeria do Comércio — Direção do professor AZEVEDO LIMA.

PROBLEMAS DE FÍSICA

para Exames Vestibulares de ENGENHARIA, ARQUITETURA, QUIMICA, MEDICINA e FILOSOFIA

Poucas vagas — Início: dia 10 — Matrículas: das 11 às 12h30m e das 17 às 18h30m — Avenida Presidente Vargas, 446 — 15º andar — Sala 1.506 — (Edifício Delamare, junto à avenida Rio Branco).

VESTIBULAR -- 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 - 6º - S| 609 - Tel. 22-4512

Aprovações nos vestibulares de 1950, de acôrdo com a relação nominal já publicada.

Reservam-se vagas para a 7ª turma a iniciar em agôsto

CONTADORES NAVAIS

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará novas turmas, no próximo dia 3 de julho, para êsse concurso, cujas inscrições serão abertas no dia 15 dêste mês. Não é necessário possuir diploma de contador ou equivalente. Preparo intensivo por professôres especializados. Rua Ramalho Ortigão, n. 30, 2º e 3º andares. Fone 43-0325.

VESTIBULAR DE DIREITO

(PARA A F. N. D.)

Agora, na 2ª chamada, inscreveram-se 279 candidatos, foram aprovados 27. Apresentamos 6, dos quais 3 foram aprovados, e tiveram, apenas, 1 mês de aula.

Tel.: 23-0952 (De 9 às 12 horas).

Curso de Férias

Revisão cuidadosa das disciplinas do ciclo ginasial, durante o mês de julho. Av. Pedro II, 147, tel. 48-9340 prof. Jairo.

VAGAS em CURSO para Vestibulares

QUIMICA — FISICA — BIOLOGIA

Temos 20 vagas para o curso de revisão a iniciar-se dia 3 de julho próximo. Programas oficiais, aulas práticas, apostilas mimeografadas. Preços módicos e orientação por professôres credenciados. Informações telefones: 25-2023 e 25-2511.

Curso Científico em Teresópolis

Aceitam-se transferências

LINHA DE TIRO NA CIDADE

Colégio Teresa Cristina. — Ave. Delfim Moreira, 749 — Tel.: 2-208.

Cursos Especializados S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas dêste Curso para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social na rua Hadock Lôbo, 417, (salas de frente), nesta cidade, no DIA 10 DE JULHO, às 16 HORAS, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Tomada de contas da Diretoria por seu relatório e parecer do Conselho Fiscal referente a 1949;

b) Eleição do novo presidente.

c) Assuntos Gerais.

JOAO CARLOS F. CANTUARIA
(Presidente em exercício)

INGLÊS EM BOTAFOGO

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Clube» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani n. 4 — SEGUNDO SOBRADO — das 17 às 20h30m. Telefone 26-3937.

Admissão

Novas turmas para menores e adultos. «Instituto Comercial Brasil»: Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 43-3175 e 43-1941

Dactilógrafo em 1 mês

Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Telefones: 43-3175 e 42-2945

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFÂNCIA

Matrículas abertas

Colégio Juruena

GINASIO CLASSICO E CIENTIFICO

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0398

CONTADOR NAVAL

Matrículas abertas para o CONCURSO a se realizar em setembro

PREPARAÇÃO INTENSIVA

Direção do PROF. CARDOSO Fº

mensalidade Cr$ 250,00

Diurno e noturno

CURSO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 - 14º - Tels. 42-8269 e 52-8715.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

"TRANSFERÊNCIAS"

Aceitamos para as 1ª, 2ª e 3ª séries ginasiais, diurnas e noturnas. Informações na Secretaria, à RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563. Tel. 38-5167. Grajaú. Condução: Bondes: 68 e 72. Ônibus: 72, 105, 109, 110,

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
— INFORMAÇÕES: 26-9121 —

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas. Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.

INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas. Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

Concursos I. A. P. I.

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará em 3 de julho, turmas de preparo intensivo para os concursos de Fiscal e Oficial Administrativo. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

ARTIGO 91

Professôres do Pedro II e outros especializados
Admissão ao artigo 91 — MENSALIDADE GRATUITA
Turmas para exames em janeiro.

MENSALIDADE .... Cr$ 130,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

CURSOS DE DESENHO

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

Acham-se abertas, até 20 de julho, as inscrições para exames vestibulares ao CURSO BASICO DE DESENHO

AULAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE
MENSALIDADES MÓDICAS

Estão isentos de exames os candidatos possuidores do certificado de conclusão do Curso Ginasial ou que foram aprovados nos exames vestibulares realizados em fevereiro último.

Informações: — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 - 12º andar — Tel.: 22-3159.

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO INTENSIVO

Período de inscrições: de 1 a 26 de julho. Período de aulas de 1º de agôsto a 30 de novembro. Aulas ministradas à tarde das 14 horas às 17h30m, na praia de Botafogo, 186 — 2º andar.

Inscrições e informações, no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186.

Escola Preparatória de Cadetes (1.º, 2.º e 3.º anos)
Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval — Colégio Militar

Professôres Militares.

Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO

NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS. FAÇA UMA TENTATIVA QUE CERTAMENTE, AINDA ÊSTE ANO, SERÁ VITORIOSA, INGRESSANDO EM NOSSAS TURMAS, AINDA EM FORMAÇÃO. NO ÚLTIMO EXAME DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE UMA TURMA DE 10 ALUNOS ORGANIZADA DEPOIS DAS FÉRIAS DE JULHO, FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:

— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najel
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

AUXILIAR DE ENFERMEIRA

…ecisa-se de auxiliares de enfermeiras e de uma secre…ria. — Tratar à rua São Clemente n.º 271 — Casa de Saúde São Clemente.

…ALÇADOS SÓ DA MARCA (ANINHA)

Procurem nas casas, senhoras e mocinhas
Exijam os de tipo revirão
Porque não levam prego nem papelão

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS OCTAVIO SIMOES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

ESTATUTOS DA COMPANHIA BARREIRA DE PROPAGANDA

CAPITULO PRIMEIRO

DA DENOMINAÇAO, SEDE, FINS E DURAÇAO

ARTIGO 1º — Sob a denominação de «COMPANHIA BARREIRA DE PROPAGANDA», fica constituida uma sociedade anônima pela transformação da sociedade por cotas de responsabilidade limitada «EMPREZA BARREIRA DE PROPAGANDA LIMITADA», cujo contrato foi arquivado no Registro do Comércio, sob nº 34.990, em 29-5-1950 e firma social registrada sob nº 44 461, em 29-5-1950, que se regerá pelos presentes estatutos e pelas disposições legais em vigor.

ARTIGO 2º — A sociedade tem a sua sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal, podendo abrir filiais, agências e escritórios onde convier e a Diretoria resolver.

ARTIGO 3º — A Sociedade tem por objetivo a exploração de anúncios em tôdas as suas modalidades e qualquer ramo comercial e industrial que seja compatível com os fins e interêsses da Sociedade, exceto as atividades que dependam de autorização especial do govêrno.

ARTIGO 4º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO SEGUNDO

CAPITAL E AÇÕES

ARTIGO 5º — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em mil ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ao portador, tôdas integralizadas, ficando mantidas as partes do capital de cada um dos sócios da EMPREZA BARREIRA DE PROPAGANDA LIMITADA, as quais se convertem em subscrição de ações representativas do capital da «COMPANHIA BARREIRA DE PROPAGANDA», de conformidade com a seguinte lista de subscrição: ULISSES DE MACEDO BARREIRA, 600 (seiscentas) ações no valor total de Cr$... 600.000,00; HORACIO DE MACEDO BARREIRA, 300 (trezentas) ações no valor total de Cr$ 300 000,00; NELSON DE MACEDO BARREIRA, 30 (trinta) ações no valor total de Cr$ 30.000,00; IRACY LEMOS DINAMARCO, 30 (trinta) ações no valor total de Cr$ 30.000,00; HELIO GEOFRE PROENÇA, 30 (trinta) ações no valor total de Cr$ 30 000,00; EDGARD FICHER DE MELLO, 5 (cinco) ações no valor total de Cr$ 5.000,00; NEY VARGAS PEREIRA, 5 (cinco) ações no valor total de Cr$ 5.000,00.

ARTIGO 6º — Cada ação dá direito a um voto e são indivisíveis em relação à Sociedade.

ARTIGO 7º — A Sociedade será administrada por um Diretor-Presidente e um Diretor-Gerente, eleitos por cinco anos pela Assembléia Geral que serão considerados empossados e investidos, independente de qualquer formalidade e permanecerão nos seus respectivos cargos, até serem regularmente substituidos, podendo ser reeleitos.

ARTIGO 8º — Cada Diretor dará em caução de sua gestão, 30 (trinta) ações da Companhia. A caução será levantada trinta dias depois de aprovadas as contas do Diretor pela Assembléia Geral uma vez terminada a sua gestão.

ARTIGO 9º — Compete ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Gerente, conjunta ou separadamente, a administração da Sociedade, ficando investidos dos mais completos e gerais poderes para a prática de todos e quaisquer atos relativos aos fins e objeto da sociedade, inclusive o de transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, dar em penhor, títulos de crédito, bens móveis, imóveis e direitos, competindo-lhes ainda criar, manter e fechar filiais, agências e escritórios, nomear e destituir seus agentes, contratando com êles as respectivas comissões, organizar o regulamento interno do serviço, admitir, nomear, contratar e na forma da lei, demitir funcionários e operários, fixar-lhes vencimentos e salários, ou outra qualquer forma de remuneração, inclusive distribuir-lhes gratificações as quais serão levadas à conta de DESPESAS GERAIS.

ARTIGO 10º — A nenhum Diretor é licito usar da denominação social ou contratar em nome da sociedade, obrigações de favor, tanto em beneficio próprio como de terceiros, nem dar fiança, caução, endosso ou quaisquer outras garantias de favor.

ARTIGO 11 — Os Diretores perceberão os honorários, gratificações e percentagens que lhes forem atribuidas anualmente pela Assembléia Geral.

ARTIGO 12 — No caso de vaga ou impedimento definitivo do cargo de Diretor a substituição se fará por nova eleição da Assembléia Geral que para isso será convocada.

§ 1º — O Diretor substituto completará o mandato do Diretor substituido

§ 2º — No impedimento ou ausência de qualquer Diretor, a Sociedade continuará a ser administrada pelo outro membro da Diretoria.

CAPITULO TERCEIRO

DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS E CONSELHO FISCAL

ARTIGO 13 — Os acionistas se reunirão em Assembléia Geral Ordinária até o dia trinta de abril de cada ano, e, extraordinàriamente, sempre que convocados pela Diretoria, Conselho Fiscal ou por acionistas na forma da lei.

§ ÚNICO — As Assembléias Gerais serão presididas pelo acionista que para êsse fim fôr eleito ou aclamado o qual convidará um ou mais acionistas para Secretário.

ARTIGO 14 — A Assembléia Geral elegerá anualmente um Conselho Fiscal constituido de três membros efetivos e outros tantos suplentes os quais exercerão as atribuições especificadas em lei.

ARTIGO 15 — Os membros do Conselho Fiscal, perceberão os honorários que lhes forem atribuidos pela Assembléia Geral, quando em exercicio de suas funções.

CAPITULO QUARTO

EXERCICIO SOCIAL — LUCROS E SUA DISTRIBUIÇAO

ARTIGO 16 — O ano social encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral.

§ 1º — A Sociedade poderá levantar balanços semestrais ou em qualquer outra época do ano, obedecendo sempre nesses casos, aos preceitos técnicos constantes do Artigo 17º.

§ 2º — A Diretoria poderá em qualquer tempo antecipar a distribuição dos dividendos em função do balanço levantado, subordinando-se essa medida a Assembléia Geral.

ARTIGO 17 — Os lucros liquidos regularmente aprovados pelos balanços serão distribuidos pela seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para a constituição de fundo de reserva legal; b) até 20% (vinte por cento) para a percentagem à Diretoria, a ser distribuida entre os Diretores; c) o restante para dividendos aos acionistas e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido prèviamente o Conselho Fiscal.

§ ÚNICO — A percentagem sôbre os lucros liquidos à Diretoria sòmente será distribuida quando assegurado aos acionistas os dividendos minimos de 6% (seis por cento) sôbre o capital que possuem.

ARTIGO 18 — Os dividendos uma vez aprovados pela Assembléia Geral, serão distribuidos aos acionistas em época determinada pela Diretoria, mediante aviso aos interessados.

ARTIGO 19 — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, prescrevem em favor da Sociedade.

CAPITULO QUINTO

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

ARTIGO 20 — O primeiro exercicio social encerrar-se-á em 31 de dezembro de 1950. O primeiro mandato da Diretoria terminará em 14 de junho de 1955.

§ ÚNICO — Ficam desde já empossados como Diretores os seguintes acionistas: ULISSES DE MACEDO BARREIRA, para Diretor-Presidente, com os honorários de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais no presente exercicio, e para Diretor-Gerente, com os honorários de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais no presente exercicio HORACIO DE MACEDO BARREIRA, e para comporem o primeiro Conselho Fiscal da Sociedade para o corrente exercicio de 1950 e com os honorários de Cr$ 500,00 anuais cada um, como membros efetivos: dr. Armando Figueiredo, brasileiro, advogado, casado; João Serpa, brasileiro, jornalista, casado; Armando de Morais Sarmento, brasileiro, casado, comerciante; dr. David Augusto Monteiro, brasileiro, casado, comerciante; dr. Antônio Amélio, brasileiro, advogado, solteiro; e, dr. Francis Smith, brasileiro, engenheiro, solteiro, todos residentes e domiciliados no país.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1950.

ULISSES DE MACEDO BARREIRA
HORACIO DE MACEDO BARREIRA
IRACY LEMOS DINAMARCO
HELIO GEOFRE PROENÇA
EDEGARD FICHER DE MELLO
NELSON DE MACEDO BARREIRA
NEY VARGAS PEREIRA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇAO DEFINITIVA DE TRANSFORMAÇAO PURA E SIMPLES DA SOCIEDADE POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA «EMPRÊZA BARREIRA DE PROPAGANDA LTDA.», EM SOCIEDADE ANÔNIMA SOB A DENOMINAÇAO DE «COMPANHIA BARREIRA DE PROPAGANDA», REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 1950. — Aos quatorze dias do mês de junho de 1950, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República, no prédio números 17-21, da rua Alcindo Guanabara — 8º andar — Sala 803, às quinze horas, ai presentes os senhores cotistas: ULISSES DE MACEDO BARREIRA, NELSON DE MACEDO BARREIRA, HORACIO DE MACEDO BARREIRA, IRACY LEMOS DINAMARCO, HELIO GEOFRE PROENÇA, EDGARD FICHER DE MELLO, NEY VARGAS PEREIRA, únicos sócios componentes da Sociedade Comercial por cotas de Responsabilidade Limitada «EMPREZA BARREIRA DE PROPAGANDA LTDA.», com sede nesta capital, à rua Alcindo Guanabara, números 17-21 — 8º andar — Sala 803, conforme contrato social arquivado na Divisão do Registro do Comércio, sob nº 34 990, em 29-5-1950, e firma social registrada sob nº 44 461, em 29-5-1950, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, com o capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) integralizados e divididos em 200 (duzentas) cotas de Cr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma, que se acham assim distribuidas: ULISSES DE MACEDO BARREIRA, com 120 (cento e vinte) cotas no valor total de Cr$ 600 000,00 (seiscentos mil cruzeiros); HORACIO DE MACEDO BARREIRA, com 60 (sessenta) cotas no valor total de Cr$ 300 000,00 (trezentos mil cruzeiros); NELSON DE MACEDO BARREIRA, 6 (seis) cotas no valor total de Cr$ 30 000,00 (trinta mil cruzeiros); IRACY LEMOS DINAMARCO, com 6 (seis) cotas no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); EDGARD FICHER DE MELLO, com 1 (uma) cota no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); HELIO GEOFRE PROENÇA, com 6 (seis) cotas no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); NEY VARGAS PEREIRA, com 1 (uma) cota no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), que todos os sócios, reconhecendo ser mais conveniente para maior desenvolvimento da Sociedade, a sua transformação em Sociedade Anônima, entre si, convencionaram transformar, como de fato transformaram em forma legal, e que se baseia nos têrmos do artigo 149, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, independente de liquidação ou dissolução, mantida que fica em tôda a sua integridade a estrutura da sociedade, com a mesma personalidade jurídica, idênticos objetivos, não importa essa transformação em qualquer solução de continuidade, tendo em vista que se manterá o mesmo capital todo realizado de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), o mesmo número de sócios, e a mesma sede, patrimônio e escrituração, que a dita sociedade reger-se-á pelos estatutos que serão submetidos a aprovação dessa Assembléia Geral de Constituição. Assumiu a presidência por aclamação, o fundador ULISSES DE MACEDO BARREIRA, que, para Secretário, convidou o subcritor HORACIO DE MACEDO BARREIRA. Dando inicio aos trabalhos da Assembléia de Constituição Definitiva da «COMPANHIA BARREIRA DE PROPAGANDA», declara o presidente, que a presente Assembléia fôra regularmente convocada, por anúncio, publicado nos jornais «DIARIO OFICIAL» e «JORNAL DO COMERCIO», dos dias 4 — 8 e 13 de junho do corrente ano; cujo teôr é o seguinte: ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇAO — São convidados todos os sócios cotistas da «EMPREZA BARREIRA DE PROPAGANDA LTDA.», para se reunirem em Assembléia Geral de Constituição Definitiva, na sede social, à rua Alcindo Guanabara, numeros 17-21 — 8º andar — Sala 803, nesta cidade, no dia 14 de junho do corrente ano, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a transformação definitiva da nossa Sociedade por cotas de Responsabilidades Limitada, em Sociedade Anônima. Emprêsa Barreira de Propaganda Limitada, HORACIO DE MACEDO BARREIRA, sócio cotista. Em seguida, declarou o sr. Presidente que, tinha em mãos o projeto dos Estatutos em 4 (quatro) exemplares, devidamente assinados por todos os subscritores de ações da novel sociedade anônima «COMPANHIA BARREIRA DE PROPAGANDA». Declarou o sr. Presidente estar em ordem do dia a discussão e votação dos Estatutos que se achavam sôbre a mesa, assinados por todos os acionistas subscritores do capital social, e, mandou que fôsse lido por mim, Secretário, artigo por artigo, solicitando dos srs. acionistas a máxima atenção para essa leitura, o que foi feito. Terminada a leitura, foram os Estatutos submetidos a discussão, artigo por artigo. Pediu a palavra o acionista Iracy Lemos Dinamarco, dizendo que, sendo os Estatutos bem conhecidos de todos os subscritores de ações da sociedade e reavivado êsse conhecimento pela leitura que acabava de ser feita pelo sr. Secretário da Assembléia, propunha que fôssem êles submetidos a discussão e votação global, e, como ninguém mais tivesse solicitado a palavra, o sr. Presidente declarou que iria proceder a votação global, de acôrdo com a proposta do acionista Iracy Lemos Dinamarco, sendo a referida proposta apoiada por unânimidade. Feita a votação, verificou-se terem sido os Estatutos aprovados por unânimidade. Em seguida, o sr. Presidente Ulisses de Macedo Barreira, proclamou eleitos nos têrmos dos Estatutos aprovados, para Diretor-Presidente da Sociedade, êle presidente da Assembléia Geral ULISSES DE MACEDO BARREIRA, português, portador da carteira, modêlo 19, nº 72 916 do Distrito Federal, casado, domiciliado em São Paulo à rua Onze, nº 108 (PACAEMBÚ); e, para Diretor-Gerente, o acionista HORACIO DE MACEDO BARREIRA, brasileiro, solteiro, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua São Clemente, 158, apartamento 404, os quais deviam prestar a caução de 30 (trinta) ações da Sociedade, até terminar a sua gestão de cinco anos, na conformidade dos Estatutos da Companhia. Em seguida declarou o sr. Presidente que ia investir no cargo de membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, também nos têrmos dos Estatutos para membros efetivos e seus suplentes os srs.: Dr. Armando de Figueiredo, brasileiro, advogado, casado; João Serpa, brasileiro, jornalista, casado; Armando de Morais Sarmento, brasileiro, casado, comerciante; David Augusto Monteiro, brasileiro, casado, comerciante; Dr. Antônio Amélio, advogado, brasileiro, solteiro; e, Dr. Francis Smith, engenheiro, brasileiro, solteiro, todos residentes e domiciliados no país. A remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal se acham fixadas nos Estatutos, sendo que para o Diretor-Presidente e o Diretor-Gerente, a quantia de Cr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros) por mês para cada um, acrescentando assim, que essas remunerações da Diretoria, serão efetuadas sem prejuizo da percentagem que sôbre o lucro liquido os Estatutos lhes atribuem. Quanto a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal foram fixadas em Cr$ 500,00 (quinheitos cruzeiros) por ano, para cada membro. Cumpridas tôdas às formalidades legais, declarou o sr. Presidente definitivamente constituida por esta Assembléia Geral de Subscritores, a nóvel sociedade anônima «COMPANHIA BARREIRA DE PROPAGANDA» em que se transformou pura e simples a Sociedade Mercantil por cotas de Responsabilidade Limitada, sob a firma de «EMPREZA BARREIRA DE PROPAGANDA LTDA.», com o mesmo objeto e sede, conforme o contrato social arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, na Divisão do Registro do Comercio, sob nº 34 990, de 29-5-1950, e firma social registrada sob nº 44 461, em 29-5-1950, que a sociedade anônima ora constituida mantém sem solução de continuidade todos os direitos e obrigações que compunham o patrimônio da sociedade transformada, sem alteração na sua personalidade que permanecerá a mesma, sob o novo tipo societário. Finalisando, o sr. Presidente agradeceu em seu nome e dos que com êle foram eleitos, a manifestação de confiança da Assembléia, assegurando que, com o seu colega de Diretoria e com o auxilio dos criteriosos membros do Conselho Fiscal, envidariam todos os esforços para corresponder a tão alta distinção, cuidando com dedicação e zêlo, dos altos interêsses que lhes eram confiados. Ninguém mais usando a palavra e nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário a lavratura desta ata, da qual serão tirados 4 (quatro) exemplares de igual teôr, para fins legais, em fôlhas dactilografadas. Reaberta a Sessão, foi a presente ata lida, aprovada e assinada, por todos os acionistas presentes, e, eu Horácio de Macedo Barreira, servindo de Secretário, mandei lavrar a presente ata que dato e assino. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1950.

HORACIO DE MACEDO BARREIRA
ULISSES DE MACEDO BARREIRA
IRACY LEMOS DINAMARCO
HELIO GEOFRE PROENÇA
EDGARD FICHER DE MELLO
NELSON DE MACEDO BARREIRA
NEY VARGAS PEREIRA

"COMPANHIA BARREIRA DE PROPAGANDA"

(Em Transformação da Sociedade por cotas de Responsabilidade Limitada «EMPREZA BARREIRA DE PROPAGANDA LTDA.» para a nóvel sociedade)

Lista de Subscrição do capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ao portador de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), todo êle integralizado em virtude da transformação pura e simples para o novo tipo societário).

NUMERO DE ORDEM	NOME, NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL E PROFISSAO DO SUBSCRITOR	RESIDÊNCIA	NUMERO DE AÇÕES	CAPITAL SUBSCRITO INTEGRALISADO
1	ULISSES MACEDO BARREIRA, português, casado, comércio	R. Onze n. 108 (Pacaembú) — São Paulo	600	600.000,00
2	NELSON DE MACEDO BARREIRA, brasileiro, casado, comércio	R. Joaquim Távora n. 1.207 São Paulo	30	30.000,00
3	HORACIO DE MACEDO BARREIRA, brasileiro, casado, comércio	R. São Clemente, 158, ap. 404 — Rio	300	300.000,00
4	IRACY LEMOS DINAMARCO, brasileiro, solteiro, comércio	R. São Clemente, 158, ap. 404 — Rio	30	30.000,00
5	HELIO GEOFRE PROENÇA, brasileiro, solteiro, comércio	Rua São João Batista n. 88 Rio	30	30.000,00
6	EDGARD FICHER DE MELLO, brasileiro, casado, comércio	R. Silva Xavier, 89 — Rio	5	5.000,00
7	NEY VARGAS PEREIRA, brasileiro, solteiro, comércio	R. Maria e Barros, n. 510 Ap. 411 — Rio	5	5.000,00

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1950
Secretário Geral da Assembléia — HORACIO M. BARREIRA

Para a sua elegância... Para o seu encanto... Para a sua economia...



Galeria CARIOCA DE MODAS S. A.

lança:

AS ULTIMAS CRIAÇÕES DA MODA FEMININA

EM VESTIDOS... AGASALHOS E COMPLEMENTOS

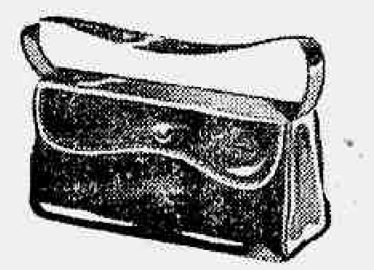
TUDO DO MELHOR... PELO PREÇO MENOR!



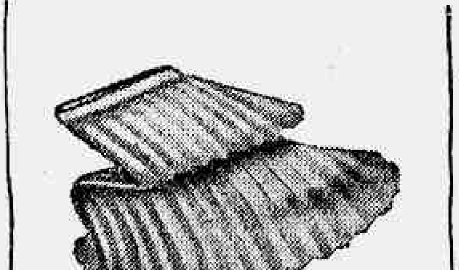
VESTIDO TOILETTE. *Em crepe "Fath". Gola chemisier. Ombros e frente pregueados. Todo trabalhado formando caramujos. Guarnecido com renda "Chantily". Nas côres: preto, marron e marinho. Todos os tamanhos. . . . . Cr$* **450,**



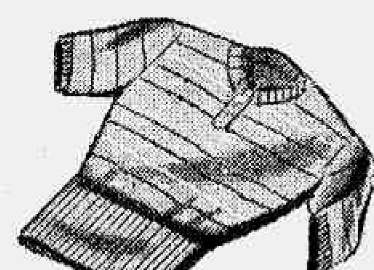
MEIAS NYLON. *Malha 51. Fio Dupont legitimo. Transparentes, finas e resistentes. Nas côres da moda. Todos os tamanhos. Cr$* **35,**



BOLSA DE VERNIZ. *Modêlo no rigor da moda. Toda forrada em "moiré". Lindo complemento para suas "toilettes" de inverno. Cr$* **115,**



SAIA "PLISSÉ-SOLEIL". *Em pura lã de fio inglês. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, preto, marrom e marinho. Todos os tamanhos. Cr$* **150,**



SWEATER "WINTER". *Em superior malha de pura lã e finíssimo rayon. Em desenhos listados. Com gola, punhos e cintura com sanfona larga. Todos os tamanhos. . . Cr$* **78,**

MANTEAUX "NEW-FASHION". *Em mescla de pura lã "Camel". Mangas raglan. Gola bem larga. Fechando com três originais botões de matéria plástica, guarnecidos a ouro. Costas bem godet. Côres: cinza-clara, cinza-escuro e beige. Tamanhos: de 42 a 50. Cr$* **360,**

Vendas para o interior pelo "Reembolso Postal." Pedidos à

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS MENSAIS

Galeria Carioca DE MODAS S. A.

TEL. 32-8138

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

CAMPEONATO DE PREÇOS

A Exposição CARIOCA

Uma grandiosa apresentação de artigos bem na moda... por preços super-econômicos!

Lindos manteaux e vestidos com todo o chic parisiense! Modernas sweaters... saias coleantes... bem na moda... e uma infinidade de outros artigos... para a senhora dar realce à sua elegância... gastando muito menos! Aproveite agora as ofertas do Campeonato de Preços d'A Exposição Carioca... e faça uma grande economia!



Linda variedade de elegantes vestidos "Modêlo" em lãs francesas lisas, xadrês ou listadas. Poucos vestidos de cada modêlo. Aproveite! Eram De $ 395,00. Agora... Preço Campeão $ 199,

MANTEAU PRETO NANKIN. Pura lã. Mangas raglan com punhos. Era de $ 590,00. Agora... Pço Campeão $ 299,

MANTEAU de pura lã mescla. Costas amplas caindo em godet. Eram de $ 750,00. Agora... Pço Campeão $ 499,

"SOUVENIRS" DA COPA DO MUNDO



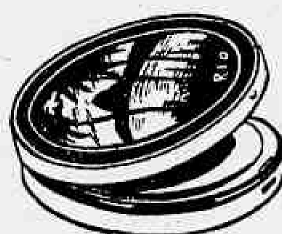


SOLIDÉOS "COPA DO MUNDO". Novidade exclusiva d'A Exposição Carioca. Bordados com as bandeiras dos países concorrentes à "Copa do Mundo". Diversas côres.
Em feltro . . . . $ 45,
Em camurça . . $ 65,
Preços "Campeão"

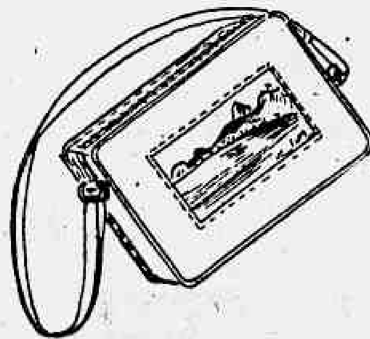
CONJUNTO "COPA DO MUNDO" Blusa em malha fio de escócia com motivos de foot-ball estampados com côres firmes.
Preço Campeão . . . . $ 49,
Saia plissada em pura lã cinza-mescla. Grande moda.
Preço Campeão . . . . $ 150,



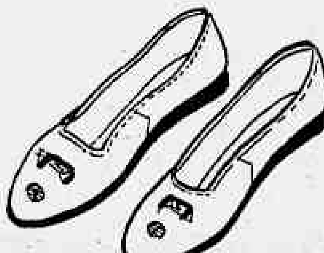
LENÇO "COPA DO MUNDO" Grande novidade. Com as bandeiras, o Stadium e vistas do Rio. Lindas côres. 90 x 90.
Preço Campeão $ 49,



TROUSSE com pó de Arroz compacto. Em metal cromado. Tampa com vistas do Rio, feitas com azas de borboleta colorida.
Preço Campeão $ 35,



BOLSA TURISTA. Em couro cromo. Modêlo "Tiracolo" com lindas vistas do Rio de Janeiro. Todas as côres.
Preço Campeão $ 98,

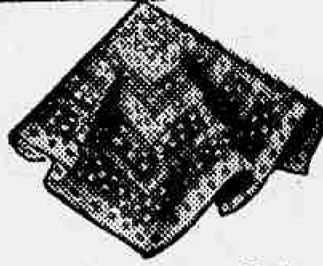


SAPATO "COPA DO MUNDO". Sem salto e sem contraforte. Em camurça. Bordado com original motivo de "foot-ball". Todas as côres.
Preço Campeão $ 90,

CONJUNTO LOVE
2 peças
Sweater e Cardigan
Grande moda. Malha de pura lã, fina e macia. Côres modernas. Noutros lugares $ 225,00.
Preço Campeão . . $ 185,



SWEATERS "LOVE" em malha pura lã. Variada coleção de modêlos. Noutros lugares $ 150,00.
Preço Campeão $ 119,



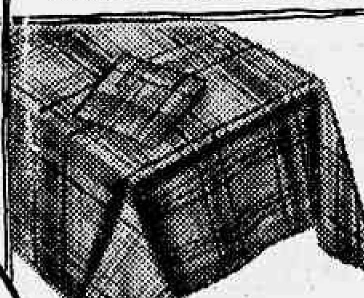
LENÇOS DE GAZE. Modernos padrões. 70 x 70. De $ 35,00.
Pço. Campeão $ 24,50



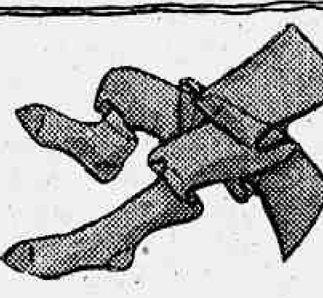
BLUSA de malha fio de escócia. Todas as côres e tamanhos. Noutros lugares $ 29,00.
Preço Campeão $ 19,50



COBERTOR "CAMEL" em pura lã. Solteiro 1,90x140. De $ 150,00. por $ 139, Casal 2,10x1,70: De$ 210, por $ 188,



GUARNIÇÃO para mesa. Toalha e 4 guardanapos. 1,00 x 1,00. De $ 19,00.
Pço Campeão $ 17,50



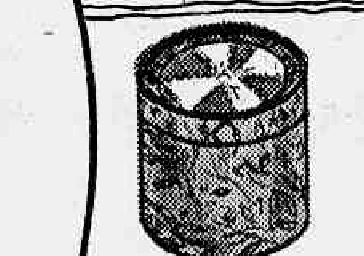
MEIAS NYLON "SHOW" malha 48, denier 30.
Preço Campeão $ 25,



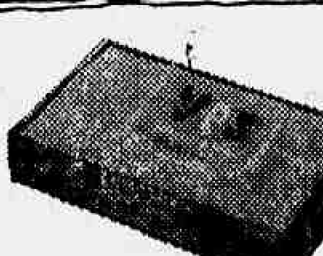
CALÇA LINGERIE em jersey rayon. Cintura elástica. Todas as côres. Preço em outros lugares . . $ 19,00.
Preço Campeão $ 14,50



CAMISOLAS de Opala estampada. Côres firmes. Enfeitadas com sinhaninha.
Preço Campeão $ 39,



TALCO "A EXPOSIÇÃO" Finamente perfumado. Linda caixa. Delicada esponja.
Pço. Campeão $ 14,80



PAPEL "YES" caixa grande. Indispensável à mulher moderna. Preço em outros lugares $ 15,00.
Preço Campeão $ 12,



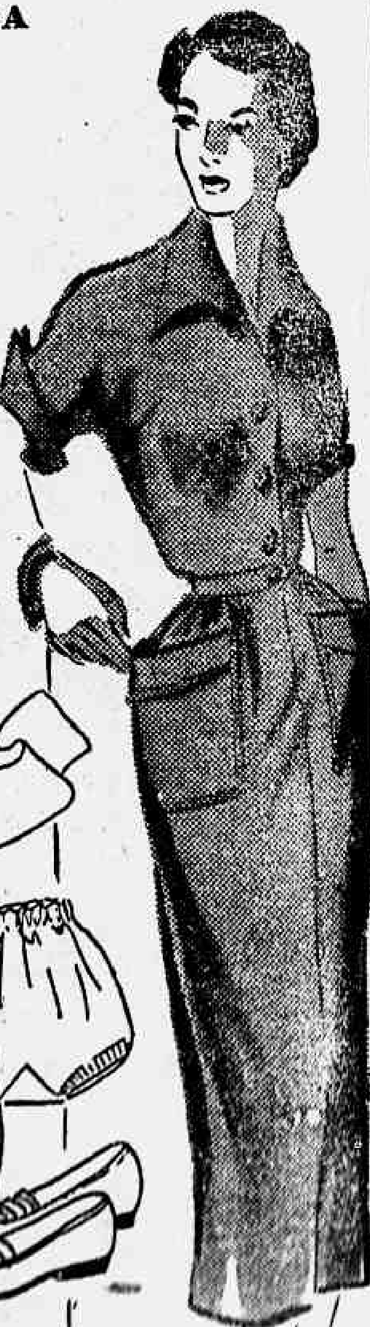
SAPATO "SPORT". Em camurça ou pelica. Todas as côres. Era de $ 90,00.
Preço Campeão $ 63,

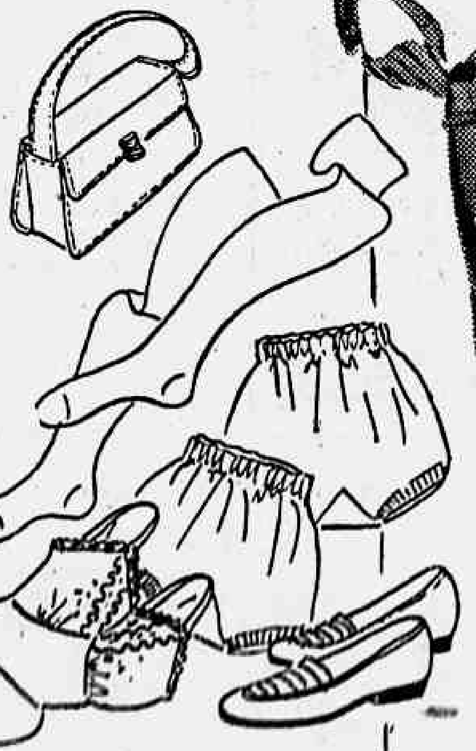
TOILETTE ECONOMICA

Escolha agora a sua toillette Econômica "Completa" — bem na moda de inverno — por apenas $ 60,00 mensais... em 10 meses... sem fiador... pagando a 1a. prestação no mês seguinte.

TOILETTE ECONÔMICA "COMPLETA"

1 Vestido de Sarjelan	$ 290,
1 Bolsa de couro cromo	$ 88,
1 Sapato de couro cromo	$ 138,
1 Par de meias Nylon "48"	$ 28,
1 Combinação lingerie	$ 45,
2 Calcinhas malha fio de escócia à 5,50	$ 11,
	$ 600,





A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

NOVIDADE DA SEMANA Cada semana... uma novidade! Cada novidade... uma atração!
Baton Americano Dorothy Reed. Fixa a pintura com perfeição. Suavemente perfumada. Seis tonalidades modernas.
PREÇO ATRAÇÃO $ 18,

Prestar informações exatas aos recenceadores é dever de lealdade para com o Brasil.

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

SUPERADO O RÉCORDE MUNDIAL DE RENDA EM PARTIDAS DE FUTEBOL — No jôgo de ontem, entre as seleções do Brasil e da Iugoslávia, registrou-se no Estádio Municipal a renda de Cr$ 4.565.682,00, arrecadação jamais verificada na história do futebol universal

VENCEDORES DA CHAVE. — *Na gravura acima aparecem os brasileiros, antes do início da peleja de ontem. À direita, em "pôse"; e à esquerda, formados em fila indiana, enquanto ouviam a palavra do prefeito, general Mendes de Morais, que, pelo microfone lhes fêz um apêlo, para a vitória do quadro. Estranhamente, os iugoslavos recusaram-se a "pôsar" para os fotógrafos.*

Vitoria conquistada a golpes de energia!

Diario de Noticias
OITAVA SEÇÃO — Domingo, 2 de julho de 1950

Depois de dramática luta com os iugoslavos, os brasileiros saíram vitoriosos por 2-0

O calor da «torcida» colaborou no extraordinário feito de ontem — Um tento em cada período, assinalados por Ademir e Zizinho — Excelente a arbitragem de B. M. Griffiths

[illegible] às finais! Com uma impressionante vitória sôbre os iugoslavos, por 2-0, ontem, à tarde, o quadro brasileiro conquistou a [illegible] da chave em que, além daquele país lutaram o México e a Suíça. Provàvelmente duzentos mil espectadores acompanharam, minuto por minuto, todos os trâmites do embate, que apresentou tôdas as características de uma peléja disputada palmo a palmo. Vencemos. Vencemos pela fibra. Os jogadores, correspondendo aos apelos e às esperanças que partiram de cada torcedor do Brasil, empenharam-se com denodo e assim levaram de vencida o seu contendor, afastando-o da disputa final.

É necessário frisar que a nossa vitória constituiu como que um feito dramático. Na verdade, os iugoslavos exigiram dos brasileiros tudo e mais do que seria de se esperar dos seus esforços. Foi, mesmo, a disposição dos nossos rapazes, disposição que [illegible] talvez até o sacrifício, que os conduziu à meta do vencedor. Realmente, a conquista do onze cebedense só se efetivou depois do segundo tento (que seria, aliás, o terceiro, se não fôsse um êrro do árbitro português, Vieira da Costa, que atuou como fiscal de linha, o qual assinalou bola fora num excelente passe de Chico, transformado em tento por Zizinho) marcado aos 24 minutos da segunda etapa. Até então, com um a zero no marcador, os iugoslavos, de tanto ameaçarem a área final brasileira chegaram a estriar um «tanto» a torcida, que se deixou apoderar de tenso nervosismo. Sentia-se a emoção de todos em cada uma das tentativas dos europeus, que, com extrema rapidez, levavam a bola até às proximidades da área brasileira. Em silêncio, quase, a «torcida» brasileira participava do drama. Felizmente, porém, o trio intermediário do Brasil cumpriu com brilhantismo a sua missão. Além disso, os iugoslavos, que apresentavam um padrão apreciável, entendidos, que estavam, na defesa e na linha intermediária, falhavam nas suas tentativas finais. Sem possuir recursos com que pudessem se libertar das tramas da nossa defesa — ingênuos mesmo — e sem contar com um elemento que fôsse, para a [illegible], os dianteiros iugoslavos viram perdidas tôdas as oportunidades que se lhes foram oferecidas. No primeiro tempo êles ainda [illegible] numerosas incursões, provocando uma excelente exibição de Bauer, Bigode e Juvenal. Não repararam que Augusto vinha cometendo falhas e insistiram no jôgo pela direita. O ponteiro [illegible] perdeu-se sempre no confronto com Bigode. Na segunda fase, depois do segundo tento, ao que parece, cansaram e então recuaram todos os elementos da defesa mais os dois meias, permanecendo, praticamente, três homens, apenas, no ataque. Foi, então, chegada a vez de Danilo, que se apresentou como nos seus melhores dias. Bauer e Danilo tiveram, no segundo tempo, extraordinário desempenho, não só barrando os dianteiros adversários, nas escassas ocasiões que tiveram para atacar, como alimentando com eficiência a vanguarda. Assim é que tivemos um primeiro período bastante equilibrado, e um segundo tempo mais favorável ao quadro do Brasil. Mas, mesmo desfrutando de tal situação, os nossos rapazes também lutaram com grande dificuldade, já que os iugoslavos se mostraram dispostos a lutar até o fim. E lutaram. Caíram, mas caíram de pé. Perderam para um quadro que, se não proporcionou uma exibição cem por cento convincente, cem por cento compatível com as suas possibilidades, jogou sob o calor de uma «torcida» calorosa, que exigia a vitória.

COMO ATUARAM OS 22 "CRACKS"

[illegible] final dos disputantes [illegible] de ontem, cujo resultado [illegible] aos brasileiros, [illegible] para as finais do [illegible] Taça do Mundo.

BRASIL

Ba[illegible] — Atuou com absoluta [illegible] sempre que foi chamado [illegible].

Au[illegible] — Durante o primeiro [illegible], atuando [illegible] merecer reparos. [illegible] de Bauer. No [illegible] melhorou.

[illegible]

Zizinho — Começou atuando de modo a não aparecer com destaque. Na parte final passando a jogar avançado e voltou a ser o Zizinho que conhecemos. Jogou bem quando o Brasil precisava de aumentar a contagem, fazendo dois lindos tentos, um dos quais absurdamente anulado pela intervenção inexplicável do fiscal de linha Vieira da Costa.

Ademir — Foi esforçadíssimo do princípio a fim, mas abusou dos dribles e perdeu dois «goals» certos.

Jair — Este jogador, ontem, estêve apático e pouco combativo. Não disputou a bola, limitando-se a esperar os passes dos seus companheiros. Nem seus tiros foram vistos pelo público. No segundo tempo, excessivamente recuado, apareceu menos.

Chico — Foi uma figura decorativa no gramado. [illegible]

IUGOSLAVIA

[illegible]

ADEMIR! "GOAL"! — "GOAL" DO BRASIL! — *Foi um instante de grande emoção aquêle quando, aos primeiros minutos de jôgo, ZIZINHO, assediado pelo médio DJAVITCH, passou a bola para MANECA; êste, driblando o zagueiro esquerdo STANKOVITCH, serviu ADEMIR, que, sem perda de tempo mandou um balaço para o fundo das rêdes iugoslavas. Foi uma explosão, no Estádio do Maracanã. Fogos, gritos e palmas saudavam a conquista do primeiro tento do Brasil.*

ESMAGADORA A SUPERIORIDADE DO BRASIL NO SEGUNDO TEMPO

A população futebolística acorreu, em massa, ao Estádio Municipal

CONFUSÃO E CONGESTIONAMENTO NAS RUAS E AVENIDAS ADJACENTES

Milhares e milhares de pessoas de todos os pontos do Distrito Federal acorreram, ontem, ao gigantesco Estádio Municipal. Eram homens, mulheres e crianças [illegible] [illegible] que [illegible] o Maracanã. [illegible]

[illegible] produção do nosso quadro na exibição a ser apresentada ante os [illegible] [illegible]

A multidão que se encaminhava para o estádio parecia [illegible]

[illegible] mente grande. Já parecia um pigmeu, ante a onda avassaladora dos que o enchiam.

A PROCURA DE INGRESSOS

Apesar das providências tomadas pelas autoridades, para facilitar o acesso às dependências [illegible]

O SERVIÇO DE TRANSITO E A FALTA DE CONDUÇÃO

Embora fosse providenciado um serviço que pudesse atender a certas possibilidades no grande movimento de condução, o tráfego de veículos foi deficiente [illegible]

Apesar disso, porém, não conseguiram os nossos senão repetir a contagem da primeira fase

Num balanço de ações, sem dúvida, o Brasil teve no prélio de ontem uma superioridade esmagadora, superioridade essa que o marcador não refletiu bem, devido os lances que a descrição [illegible] esclarece melhor.

EM CAMPO OS BRASILEIROS

Às 14,[illegible] horas, no relógio do estádio, entram em campo os brasileiros. O público os recebe com extraordinária ovação. [illegible]

[illegible] de honra, os jogadores ouvem a palavra do prefeito Mendes de Morais, que em rápido improviso, os incentiva à vitória.

SURGEM OS IUGOSLAVOS

A equipe iugoslava vai surgindo aos poucos e logo começa a realizar [illegible] exercícios de ginástica [illegible]. A seguir voltam ao túnel onde o treinador lhes dá as últimas instruções. O árbitro [illegible]

[illegible]

Cruz Montiel é o favorito do «G. P. São Francisco Xavier»

Palpites do «Diário de Notícias»

Mont Royal — Maggy — Oculta
D. Euvaldo — Cabo Frio — D. Navarro
Merlot — Never Looses — Leste
Elan — Lovelace — D. Antonico
Cruz Montiel — Salamalec — Manguari
Negra Maria — Iliada — Satiro
Barcelona — Jacarandá-Assú — Jerivá
H. Prince — Brazilian Star — Carinho

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 OCULTA, L. Rigoni	53	40
2—2 BOHEMIO, J. Portilho	55	40
3—3 BICUIBA, A. Aleixo	53	60
4—4 MONT ROYAL, L. Leiton	55	14
" MAGGY, O. Ulhôa	53	14

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 35 000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 DON EUVALDO, E. Moreira	52	40
2—2 CABO FRIO, O. Ulhôa	56	40
3—3 CALIFA, C. Moreno	56	40
4 CRATO, S. Câmara	52	60
4—5 DON NAVARRO, J. Tinoco	52	20
" CAMELOT, X. X.	52	20

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 NEVER LOOSES, D. Moreira	50	35
2 URENO, C. Moreno	50	80
2—3 MERLOT, L. Rigoni	54	30
" BOTAFOGO, A. Aleixo	50	35
3—4 PALMAR, I. de Sousa	56	50
5 CARINHOSA, O. Macedo	48	80
4—6 ABDIN, R. de Freitas Filho	58	80
7 LESTE, O. Ulhôa	50	35
" HONG-KONG, J. Tinoco	50	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «MAJOR - GENERAL ROBERT W. HARPER" — 1.600 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ELAN, D. Ferreira	56	30
2 GALIANI, J. Tinoco	56	70
2—3 LOVELACE, O. Ulhôa	56	80
4 MEDIADOR, G. Costa	56	80
3—5 BOTICCELLI, J. Graça	56	50
6 RIO FORMOSO, I. de Sousa	56	35
4—7 DON ANTONICO, C. Moreno	56	60
8 MARIANO, D. Moreira	56	50
9 CACHIMBO, J. Portilho	52	80

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO «SÃO FRANCISCO XAVIER» — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MANGUARI, O. Ulhôa	53	30
2—2 GIRO, Otilio Reichel	57	60
3—3 CRUZ MONTIEL, F. Irigoyen	58	22
" RADAR, D. Ferreira	53	22
4—4 CARRASCO, P. Vaz	58	25
" SALAMALEC, L. Rigoni	58	25

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ILLIADA, O. Ulhôa	54	30
2 HABANERA, J. Portilho	52	70
2—3 SATIRO, A. Araújo	52	35
4 MAJESTADE, U. Cunha	48	70
5 COUZINET, D. Moreira	50	50
3—6 PACALANO, A. Barbosa	52	60
7 HUNTER, não correrá	52	—
8 HELPER, J. Ramos	50	50
4—9 NEGRA MARIA, J. Tinoco	48	25
" INCA, não correrá	58	—
" GUATAPARA, D. Ferreira	56	25

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 JACARANDA-ASSÚ, S. P. Ribeiro	58	50
" VELUDO, não correrá	52	—
2—2 WINNING POST, C. Moreno	54	50
3 JERIVÁ, S. P. Ribeiro	52	60
4 BROWN BOY, X. X.	52	60
3—5 BOSPHORINO (*), Ilton Pinheiro	52	60
6 CHORÓ, A. Barbosa	54	35
7 MINGUINHO, J. Tinoco	54	70
4—8 BARCELONA, D. Ferreira	56	35
9 LUETZOW, E. Silva	58	40
" URUCANIA, I. de Sousa	54	40

(*) — EX-JANOTA.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 CARINHO, P. Simões	56	50
2 LIPE, O. Macedo	50	80
3 COMENDADOR, J. Martins	52	80
4 EPILOGO, S. P. Ribeiro	54	80
2—5 ARIANA, D. Moreira	48	70
6 HUNTER PRINCE, E. Moreira	56	45
7 ELVIRA, B. Ribeiro	50	80
8 CAORÉ, I. Pinheiro	52	80
3—9 BRAZILIAN STAR, José Portilho	52	70
10 HIPOCRITA, não correrá	54	—
11 DONA STELLA, Ubirajara Cunha	54	80
" MANEADOR, E. Cardoso	52	80
4-12 GUANUMBI, O. Ulhôa	58	35
13 VAICO, L. Rigoni	56	60
14 AL ARUSSA, R. de Freitas Filho	50	70
15 ICARO, C. Moreno	52	60
" JANDA, A. Brito	54	60

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

Girafa foi sacrificada

Tendo fraturado um dos dianteiros, durante a corrida, foi sacrificada logo após a carreira inicial de ontem a égua nacional GIRAFA.

Desconsiderada mais uma vez a crônica turfista carioca pelos diretores do Jockey Clube Brasileiro

Não podíamos deixar de registrar o lamentável estado em que se encontrava o recinto destinado aos cronistas de turfe, no Hipódromo da Gávea, na tarde de ontem. Com surprêsa, os "rapazes da pena" viram-se de uma hora para outra sem o confôrto necessário para a prática dos seus afazeres, pois o local que lhes é destinado, apesar de ser pequeno e pouco higiênico, ainda está sofrendo reparos para beneficiar apenas os "diretores de corridas", com uma construção iniciada no centro da referida sala. O ambiente estava dos piores, pois apesar da sujeira em que se encontravam as cadeiras e o chão, ainda "cortaram" os bebedouros e fizeram uma espécie de alcapão para a construção de um elevador. Francamente, não percebemos as instruções dos dirigentes do Jockey Club. — Um elevador dentro da Sala de Imprensa antes de um "toilette", ou de um local higienicamente preparado para os cronistas que desempenham suas funções auxiliando o engrandecimento do nosso turfe.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe. A principal prova da tarde é o "Grande Prêmio São Francisco Xavier", na distância de 2.400 metros, que marcará a estréia de SALAMALEC e CRUZ MONTIEL dois parelheiros que vieram para o Brasil a fim de tomarem parte da temporada de agôsto. Ao lado dos dois parelheiros platinos, aparecem RADAR e MANGUARI, dois valorosos nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no ...

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

OCULTA, 53 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, foi quarto para Croydon, Pollidor e Oestes, derrotando Guilstream, Drilla, Elaegi, Chacota, Gold Mary, Laclinia, Bicuiba e Kalfa. — Bem movida. — Serve para a dupla.

BOHEMIO, 55 quilos. — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, foi quarto para Croydon, Pollidor e Oestes, derrotando Guilstream, Dingo e Pirajui. — Seu estado é de apuro. — Também poderá figurar na dupla.

BICUIBA, 53 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi décimo para Monte Castelo, Keamor, Oistria, Oculta, Drilla, Elaegi, Chacota, Gold Mary e Laclinia, derrotando Kalfa sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

MONT ROYAL, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Albatroz que está em boas condições para estrear. — Há esperanças.

MAGGY, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Formasterus em bom estado para estrear. — Também há esperanças no seu triunfo.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

DON EUVALDO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 52 quilos, derrotou Camelot, Elan, Mutisia e Don Navarro. — Continua em excelentes condições. — Vai correr muito outra vez.

CABO FRIO, 56 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Don Navarro, Altamisa, Cojuba e Miraplara. — Em plena forma. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

CALIFA, 56 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Camara, com 50 quilos, foi último para Retang, Cabana, Lover's Moon, Nero, Jahú e Palmeiras. — Mantém o estado. — Como azar não é de todo impossível pois poderá melhorar.

CRATO, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Impávido, Elan, Nacar e Don Navarro, derrotando Albardão. — Está bem preparado. — Poderá figurar com êxito. — Bom azar.

DON NAVARRO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi último para Don Euvaldo, Camelot, Elan e Mutisia. — Não correspondeu ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar.

CAMELOT, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, escoltou Don Euvaldo, derrotando Elan, Mutisia e Don Navarro. — Vem de excelentes atuações. — E' a fôrça da carreira.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEVER LOOSES, 50 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 52 quilos, foi quarto para Cumberland, Cavador e Jamary, derrotando Caxambú, Aciram, Itaim, Rio Verde, Segundito, e Velho Rico. — Mantém o estado. — Possível figurar entre os primeiros no final.

URENO, 50 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi quinto para Please, Haridan, Majestade e Carlos Magno, derrotando Couzinet e Peri-Peri. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

MERLOT, 54 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quarto para Dynamo, Never Looses e Diolan, derrotando Velho Rico. — Bem preparado. — E' inimigo temível.

BOTAFOGO, 50 quilos. — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Grisú e Lipari, Alecrim, Majestade, Habanera, Carinhosa, Helper e Please. — Vem de regulares atuações e em melhores condições. — Competidor respeitável.

PALMAR, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Merlot, Grão Mogol e Leste, derrotando Dynamo, Guaranysinho, Diolan, Hong-Kong, Imbú e Royal Kiss. — Está bem movido. — Deverá melhorar de fracassos anteriores.

CARINHOSA, 48 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, foi terceiro para Inca e Please, derrotando Dulipé, Grisú, Haramun, Haridan, Caa-Puan e Alecrim. — Bem preparada. — E' o melhor azar da carreira.

ABDIN, 58 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi quarto para Never Looses, Pury e Diolan, derrotando Hong-Kong e Ganges. — Pouca "chance" nesta carreira. — Não gostamos.

LESTE, 50 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, foi terceiro para Merlot e Grão Mogol, derrotando Palmar, Dynamo, Guaranysinho, Diolan, Hong-Kong, Imbú e Royal Kiss. — Anda bem e aprecia o gramado.

HONG-KONG, 50 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Camara, com 48 quilos, foi oitavo para Merlot, Grão Mogol, Leste, Palmar, Dynamo, Guaranysinho e Diolan, derrotando Imbú e Royal Kiss. — Melhorou algo mas pelo que temos visto, não acreditamos.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «MAJOR - GENERAL ROBERT W. HARPER" — 1 600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ELAN, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob

(Conclui na 4.ª página)

Os vencedores do Grande Prêmio "São Francisco Xavier"

Foram ganhadores da prova clássica que hoje será realizada no Hipódromo da Gávea, os seguintes parelheiros:

Ano	Prêmio	Dist.	Vencedor	Jóquei	Tempo
1935	Cr$ 15.000,00	2.400	COLITA	S. Batista	149''
1936	Cr$ 15.000,00	2.400	TAPAJOS	H. Herrera	149''
1937	Cr$ 15.000,00	2.400	CARIOCA	J. Canales	159'' 1/5
1938	Cr$ 15.000,00	2.400	CARIOCA	S. Batista	154'' 1/5
1939	Cr$ 15.000,00	2.400	MACHUCHO	W. Cunha	148'' 4/5
1940	Cr$ 15.000,00	2.400	S. PORT	P. Gusso	148'' 3/5
1941	Cr$ 20.000,00	2.400	PAULISTA	J. Morgado	152'' 3/5
1942	Cr$ 20.000,00	2.400	LATERO	R. Freitas	149'' 3/5
1943	Cr$ 30.000,00	2.400	LUNAR	W. Andrade	148'' 4/5
1944	Cr$ 50.000,00	2.400	ALIBI	O. Ulhôa	147'' 3/5
1945	Cr$ 80.000,00	2.400	CANTARO	J. Artigas	148''
1946	Cr$ 100.000,00	2.400	VALIPOR	A. Ribas	150''
1947	Cr$ 150.000,00	2.400	HERON	O. Ulhôa	153''
1948	Cr$ 150.000,00	2.400	D. PEDRITO	J. Vidal	148''
1949	Cr$ 150.000,00	2.400	BIG RED	O. Ulhôa	151'' 3/5

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:

1 — HUNTER
2 — INCA
3 — VELUDO
4 — HIPOCRITA

A corrida de hoje em Cidade Jardim

O programa a ser cumprido na tarde de hoje em Cidade Jardim é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "D" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MANAGÚA, Olguin	55
2—2 KAMAR, Osório	55
3—3 BIANCALANA, O. Rosa	55
4—4 HOMENAGEM, R. Zamúdio	55
5 FRANCEZINHA, L. Gonzalez	55

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BELATRIZ, O. Reichel	56
" JAGUARA, O. Rosa	56
2—2 ICATÚ, J. Carvalho	58
3—3 CATUMBI, H. Wachinski	58
4 CHANA, Nelson	56
4—5 HALIFAX III, Rui	58
6 STAMINA, W. Raimundo	58

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "H" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ESCAMA, Olguin	54
" EMBETARA, Signoretti	54
2—2 MISS KID, O. Reichel	54
3 LUDOVISE, J. Carvalho	54
3—4 LIRÓ, Gonzalez	56
5 AVANY, Sobreiro	54
6 LADY ROSE, Nelson	54
4—7 ESTENOGRAFO, Nóbrega	56
8 ICLÉA, J. Alves	54
9 TREZE LISTAS, Osório	54

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "R" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CIGARRILHA, Nascimento	58
2 PILOTO, H. Wachinski	56
2—3 CHERIE, Signoretti	56
4 HERODIA, Sobreiro	52
3—5 LIBIO, W. O. Silva	58
6 CASIOTAURO, H. Molina	58
4—7 GUARETA, J. Taborda	52
8 GASPAROTO, O. Reichel	54
" CIGANO, W. Raimundo	58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "L" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 CORSARIO NEGRO, A. Tuvillo	56
2—2 LAGRANGE, Gonzalez	56
3—3 PRINCEZA DO OESTE, O. Rosa	54
4 BANJO, J. Carvalho	56
4—5 MAGANÃO, Zamúdio	56
6 XAMATA, G. Greme Júnior	54

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "JOÃO CECILIO FERRAZ" — 1 500 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CASCADE, O. Rosa	55
2—2 SAFIRA CEYLÃO, G. Greme Júnior	55
3 JUSTA, J. Carvalho	55
3—4 MANI, A. Cataldi	55
5 BALL, Gonzalez	55
4—6 POENTE, Olguin	55
7 FOUGERE, O. Reichel	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JABORANDI, L. Gonzalez	56
2 ALTITA, O. Reichel	56
2—3 OMAR, P. Mauzzan	58
4 TAPAJÓ, Osório	56
4—5 GAZELA, Olguin	48
6 JAZA, R. Correia	48
4—7 KELLY, Zamúdio	52
8 CORAN, L. Lobo	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "F" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 [illegible], J. Alves [illegible]
2 [illegible], Olguin [illegible]
[illegible]
4 [illegible], O. Fernandes [illegible]
[illegible]

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 50 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Onéa e Romano foram os ganhadores das principais provas

Mais uma reunião foi realizada ontem no Hipódromo da Gávea dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas onde Onéa e Romano, pilotados respectivamente pelos joqueis O. Macedo e O. Ulhôa levantaram as provas mais bem dotadas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE 3 ANOS DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ONEA, 55 quilos, O. Macedo	2.767 —	76,00	12 — 4.283	[illegible]
2.º ELAEGI, 55 quilos, Domingos Ferreira	1.651 —	127,50	13 — 3.683	[illegible]
3.º KEAMOR 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	16.987 —	12,00	14 — 7.604	[illegible]
4.º VIVIANE, 53 quilos, J. Tinoco	1.263 —	63,00	23 — 415	[illegible]
5.º ANCIADINHA, 55 quilos, O. Reidel	821 —	656,00	24 — 733	[illegible]
6.º GIRAFA, 54 quilos, C. Moreno	3.335 —	167,00	33 — 80	[illegible]
			34 — 606	[illegible]
			44 — 392	[illegible]

ONEA, n. 2, rateou na ponta Cr$ 76,00. A dupla 23, rateou Cr$ 343,00.

PLACÊS: do n. 2, Cr$ 600 e do n. 3, Cr$ 49,00

CARACTERISTICAS DE ONEA: — Feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, King Salmon em Santita, de propriedade do sr. Henrique de Sousa.

ENTRAINEUR: — Henrique de Sousa.

TEMPO: — 83''3|5........

....DIFERENÇAS: — 3 corpos e 2 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 484.230,00.

Pista de areia leve

(*) Não completou o percurso — fraturou um dianteiro.

(Conclui na 4.ª página)

COMPRAM-SE Roupas Usadas E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 48-9282

Terrenos a longo prazo a Cr$ 5.000,00
Vendo em Duque de Caxias, a 55 minutos do trem de Barão de Mauá, bons lotes de terreno, totalmente planos, amplas ruas e luz elétrica. Com uma pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 95,00 Posse imediata. Plantas e mais detalhes, com o sr. Vale, à rua da Alfândega, 132 — Tel.: 43-6383.

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUÍS DE CAMÕES N. 60

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

Sensacional leilão de automóveis
Amanhã, dia 3, e tôdas as segundas e quintas-feiras, sempre às 21 horas — RUA HADDOCK LOBO, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma boa compra. Somente carros particulares (novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, [illegible] ao correr do martelo famoso de JULIO — Preços de "galinha morta" — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima, diariamente, das 14 às 18 horas

Galeria Carioca de Modas S. A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇ. DIAS
Tudo do melhor... pelo preço menor...
ESTA ROUPA É SUA...
por 590,00 ou Cr$ 65,00 por mês
Venha buscá-la na "Galeria Carioca". É uma roupa "Per-Feita" em tropical brilhante ou superior casimira.
TECIDO EXTRA
CORTE EXTRA
PREÇO EXTRA
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS
Colocamos, também, à disposição, o nosso Departamento de Roupas Sob Medida, entregue a hábeis cortadores mestres.
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
TEL. 52-6138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS



estádio mais «pesado» do mundo

Positivamente, o Estádio do Pacaembu, em São Paulo, tem andado com uma urucubaca da graúda, precisando ir aos «Barbadinhos». No primeiro jogo da «Taça Rio Rio Branco», o «scratch» brasileiro jogou lá e os uruguaios nos surpreenderam, vencendo por 4-3. No segundo jôgo, disputado em São Januário, ganhamos por 3-2 e no prélio de desempate também no Rio, voltamos a ganhar, desta vez, por 1-0. Iniciando a «Taça Osvaldo Cruz», no Rio, um nosso selecionado saiu vitorioso sôbre os paraguaios por 2-0 e na segunda partida, jogada em S. Paulo, não fomos além de um empate de 2-2. O que é que há com o Pacaembu? Basta um selecionado jogar lá para perder ou empatar, como aconteceu contra a Suíça, que levamos como certa a vitória e o jogo concluiu com um decepcionante empate de 2-2. Até a Italia, que dava a impressão de estar em casa, perdeu por 3-2 para a Suécia perante o público bandeirante. Parece que o Pacaembu precisa ser benzido. As «barbadas» ali se transformam em «ossos». Só mesmo recorrendo aos «Barbadinhos».

A BOLA semana

«O Uruguai decidirá com a Bolívia sua classificação nas finais da «Taça do Mundo.»

(Dos Jornais)



— Os bolivianos estão satisfeitíssimos com a sua sorte. só tem um adversário na «chave».
— E os uruguaios devem estar mais contentes. Não tem nenhum!...

Três bolas na trave

I

Entre cronistas:
— A Inglaterra jogou bem contra o Chile.
— Sim mas contra os Estados Unidos... chiou...

II

Entre paredros:
— Você viu? Os suíços empataram com os brasileiros bem em cima da hora!
— Está certo. Os relógios suíços são de precisão.

III

Entre «venenos»:
— Acabo de presentear o técnico Flávio Costa com uma armadura de aço.
— Para que?
— Para que êle a use quando tiver de ir a São Paulo!...

Charada

Não é barato (2).
Marca de automóvel (1).
Conceito: No Estádio Municipal é ...to.
Resposta — CARO-NASH

Inauguração do Estádio Municipal

Tragédia esportiva em três quadros:
1.º — BRASIL x MEXICO — Sábado
Os assistentes tiveram de usar máscaras contra gases asfixiantes, para evitar poeira.
2.º INGLATERRA X CHILE, domingo
O público teve de usar botas de montar por causa da lama, para ingressar no estádio.
3.º MESMO DIA
200 pneus furados.

No bonde

— O que você me diz da atuação do ponteiro canhoto Fatton, da Suiça, que fêz os dois «goals» contra os brasileiros?
— Marcando dois «goals» no Barbosa só posso dizer que êle é bom de Fatton...

Aprendizes, 1 — Mestres do Futebol, 0

«Os norte-americanos festejaram o seu incrível triunfo sôbre a Inglaterra».
(Esgotou-se o estoque de whiskey na capital mineira).

* * *

«Depois da surpreendente derrota frente os norte-americanos, os ingleses rumaram «jururus» para Vila Nova».
(Foi considerado dia de luto oficial em Vila Nova a data de 29 de junho de 1950).

* * *

«A seleção norte-americana de futebol, no Brasil, brilhou mais que o boxeador Joe Louis».
«O mais interessante é, que, os inglêses foram postos a «knock-out»...)

Mentira carioca

«Tribuna de imprensa no Estádio Municipal» .
Esta é a maior!...

Uma verdade

Não havia necessidade de andar selecionando o quadro representante do Brasil nas semi-finais da «Taça do Mundo». Era só requisitar o quadro do Vasco e mais três reforços: Santos, Bigode e Zizinho. Teria sido melhor, porque, contra os suiços não teriam sido escalados jogadores paulistas.

No barbeiro

— Se o Uruguai se classificar e o Brasil também, os orientais pedirão para o jôgo ser disputado no Pacaembu.
— Deus me livre!
Pelos regulamentos da «Taça do Mundo» o o Brasil têm direitos adquiridos para jogar em casa.

Não confundir...

Esquadra «azzurra» com esquadra a...surra...

ACONTECE QUE ACONTECEU MESMO...



O técnico Flávio Costa e a torcida paulista após o empate entre suiços e brasileiros...

VITÓRIA ALCANÇADA COM O CORAÇÃO!

José BRÍGIDO

Grande vitória, a de ontem! A equipe brasileira, mesmo sem jogar o que é preciso para conquistar o Campeonato, venceu. E, diga-se a verdade, venceu um adversário tenaz, combativo, que em nenhum instante desanimou ante a supremacia dos nossos jogadores, que, entretanto, revelaram ainda vícios que influiram claramente no «placard». Aliás, os mesmos de sempre: domínio esteril, passes para trás, excesso de dribles e má pontaria. Três vêzes o «goal» iugoslavo estêve vazio, com um jogador nosso diante dêle e nada se conseguiu! Ademir, Zizinho e Chico perderam oportunidades de ouro. Chico, naquele estilo «bode cego» que às vêzes apresenta, perdeu uma bola solta, que apenas precisava ser escorada para entrar!... Enfim, vencemos. E quando se vence, a crítica fica benévola, esquece as falhas dos jogadores, só vê virtudes e celebra com espavento o triunfo. Mas essa atitude é errada, porque negativa. Ilude os nossos jogadores, embora o público esportivo, que vê e sabe sentir as coisas, compreenda que precisamos ser sinceros, francos, embora, às vêzes, desagradáveis, se quisermos prestar útil serviço ao futebol brasileiro.

* * *

A nossa defesa, exceção de Barbosa, que estêve bastante seguro e da linha média, deixou a desejar. Referimo-nos, é evidente, à zaga Augusto-Juvenal. Ambos abandonavam Barbosa, quando a ofensiva brasileira se demorava no campo iugoslavo e tôda a restaguarda ficava descoberta. Foi assim que sofremos dois «goals» diante da Suíça, mas aqueles dois zagueiros não se emendaram, não aprenderam a lição e voltaram a cometer o mesmo êrro. Bauer foi uma grande figura na linha média, seguido de Bigode. Danilo, fraco no primeiro tempo, firmou-se na fase final e distribuiu bem. Isto concorreu para dar maior coesão à defesa.

* * *

O triunfo da tarde de ontem deve ficar como uma afirmativa de que muito pode a vontade de vencer. Se a nossa equipe jogasse sempre com energia, com fibra, muitas decepções seriam evitadas. Se, do ponto de vista técnico, estivemos discretos, é justo realçar a alma com que atuaram os nossos defensores. Deram tudo quanto dêles se esperava. Por conseguinte, a vitória foi alcançada pelo coração, uma vitória empolgante, que tão cedo os amantes do futebol não poderão esquecer.

* * *

A torcida cumpriu o seu dever. E como o cumpriu! Nunca vimos espetáculo igual. Houve entusiasmo permanente, estímulo constante aos jogadores, porque todos compreenderam que o triunfo sôbre a Iugoslávia não poderia ser obtido apenas pelo esfôrço dos onze jogadores em campo, mas pela conjugação de todos os esforços, pela união de tôdas as vontades!

E agora que foi ganha a primeira batalha, podemos, com o coração mais tranquilo, repetir destas colunas o brado que tanto impulso deu à equipe nacional:

Brasil! Brasil! Brasil!...

SÓ INTERESSA A VITÓRIA AO PARAGUAI

LUTARÁ CONTRA A ITÁLIA, NO ESTÁDIO DO PACAEMBU



ATAQUE DO PARAGUAI

O selecionado da Itália, que já está eliminado do certame, enfrentará na tarde de hoje o selecionado do Paraguai, que vem de empatar com a Suécia, em Curitiba. A segunda e última exibição dos italianos também será em S. Paulo, esperando reabilitar-se da derrota sofrida diante da Suécia.

Os paraguaios lutarão pela vitória e se alcançarem o seu objetivo, empatarão a «chave» com os suécos. Um empate mesmo, classificará os escandinavos. Ao Paraguai só interessa a vitória.

QUADROS PROVAVEIS

PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguizamon e Cantero; Avalos, Lopez, Jara, Lopez Fletes e Unsain.

ITALIA — Sentimenti; Giovanini e Furiassi; Anovazzi, Parola e Magli; Muntinelli, Boniperte, Capelo, Capateli e Carapelezzi.

ATUAÇÃO DOS PAISES

PARAGUAI

1930

Estados Unidos	0-3
Belgica	1-0

1934 e 1938

Não disputou

ITALIA

1930

Não disputou

1934

Estados Unidos	7-1
Espanha	1-1
Espanha	1-0
Tchecoslováquia	2-1

1938

França	3-1
Noruéga	2-1
Brasil	2-1
Hungria	4-2

1950

Suécia	2-3

Primeiro Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

Ultimam-se os preparativos para o 1º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, de iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva, com o apoio de tôdas as entidades de classe nacionais e estrangeiras.

Poderão participar do Congresso as representações, instituições de classe e os cronistas desportivos, nacionais e estrangeiros, que solicitarem a sua inscrição em formulário próprio fornecido pela Comissão Organizadora, e no qual declararão os órgãos, as sociedades e os paises a que pertencem, bem como os endereços no Rio de Janeiro.

Quando se tratar de Delegação Oficial, de instituição de classe, os formulários deverão ser encaminhados juntamente com um ofício da respectiva entidade.

Cada delegação será constituida por ilimitado número de membros, tendo, porém, direito a um só voto.

Os formulários estarão, a partir de hoje, à disposição dos interessados, na Secretaria da A. B. I., à rua Araujo Pôrto Alegre, 71 - 7º andar.

Virá o Real Madrid à América do Sul

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A primeira equipe do Real Madrid virá a Buenos Aires jogar contra o conjunto Racing Clube. Assim anunciou o presidente dessa entidade Carlos Paillot, que explicou que, por êsse motivo, se vai proceder à inauguração do monumental estádio, entre 15 e 30 de agôsto próximo.

Sôbre o assunto, adiantou que um dos representantes argentinos junto ao Congresso da FIFA, que se realizou no Rio de Janeiro, entrou em entendimentos com o presidente da Associação Espanhola de Futebol Muñoz Calero, a fim de que êste interceda, no sentido de ultimar as negociações, esperando-se que, na próxima segunda ou têrça-feira, venha uma resposta definitiva a respeito.

Surprêsa até nos Estados Unidos

ATITUDE ESTRANHA DA IMPRENSA

NOVA YORK, 1 (AFP) — O sucesso que acaba de conquistar a equipe americana de futebol, causou grande surprêsa nos meios esportivos da cidade.

Essa vitória sôbre a Inglaterra, foi tanto mais inesperada porquanto dia 18 de junho, às vésperas de sua partida para o Brasil, a equipe nacional dos Estados Unidos foi derrotada de 1 - 0 diante de uma simples seleção britânica.

E' verdade que os americanos, nesse dia, tinham produzido boa impressão pela rapidez de seu jôgo e a solidês de sua defesa, mas dessa impressão não podia, entretanto, nascer a esperança de derrotar os «mestres britânicos».

Há que notar que as últimas edições dos jornais vespertinos de Nova York não mencionaram essa sensacional vitória da equipe americana, embora reservando várias páginas aos esportes.

Caíu novo «record» mundial

NOVA YORK, 1 (AFP) — Bob Mathias venceu o Campeonato da América do Decathlon, totalizando 8.042 pontos, e batendo, assim, o «record» do mundo, feito por Glenn Morris, em agôsto de 1936, nos jogos de Berlim, com 7.900 pontos.

Mathias triunfou nos Jogos Olimpicos de Londres de 1948, com um total de 7.139 pontos.

Vai para os Estados Unidos a bola da vitória

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Como troféu evocativo do maior feito do «soccer» norte-americano, que foi a vitória conquistada ante-ontem, nesta capital, sôbre a Inglaterra, os «yankees» resolveram levar para os Estados Unidos a bola utilizada no sensacional prélio realizado no Estádio Independência. Essa deliberação foi tomada logo após o jôgo, aliás, em desobediência ao regulamento da FIFA, que determina a devolução das bolas utilizadas nos certames mundiais, sob seu patrocinio.

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar e 906 — Telefone 42-7723.

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 85 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8623 — 47-6537 — 52-0420

Centro Espírita «Irmã Catharina»

ASSEMBLÉIA GERAL — SESSÃO EXTRAORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO

O presidente, usando dos poderes que lhe são outorgados nos Estatutos em vigor, convoca a Assembléia Geral para, em sessão extraordinária que realizar-se-á na sede social (rua Conselheiro Otaviano n. 68) às 20 horas do dia 6 de julho do ano de 1950:

I — Discussão e votação da proposta de empréstimo para aquisição do prédio n. 35 da rua Conselheiro Otaviano, com garantia hipotecária de bens imóveis integrantes do patrimônio social;

II — Conceder posse aos membros das Comissões permanentes, eleitos em sessão de 20 de abril de 1950.

São convidados os sócios inscritos até a véspera da sessão.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1950. — Maria da Gloria George Botelho, presidente.

VENDEDORES
Firma especializada no ramo de material contra fogo, precisa de vendedores, de preferência que possuam freguesia organizada nos meios civis ou militares. Cartas para o n. 21.875 na portaria dêste jornal.

HOTEL ITAMARACÁ
HOTEL NA LAGOA DA SERRA
BARÃO DE JAVARI — E. Rio — 650m.
Quer nadar, pescar ou remar? — Hotel Itamaracá — Confôrto e ótima mesa. Passe as férias ou faça um «Week-end». Nova direção, com profissionais habilitados. Informações e reservas. Telefone: Javari - 2. No Rio de Janeiro — Tel.: 43-0670.

REFORME SUA CASA
Aumentos, pinturas, banheiros completos etc. — Facilito parte de pagamento. MESTRE COUTO fone: 43-8656.

FLAMENGO
Aluga-se quarto mobiliado, com café pela manhã, em apartamento de luxo a senhor de respeito e responsabilidade, aluguel Cr$ 1.160,00 Tel.: 25-0601.

RÁDIO-VITROLA R C A
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 34-5432

MOTORES ANSALDO-DIESEL 2 cilindros, 4 tempos, 9 HP., 1.500 Rpm., flangeados para conjugação direta. Vende-se em ALBRIZZI & CIA. LTDA., Avenida Mem de Sá, 215-A — Telefones: 32-0160 e 32-0161.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Casas de Madeira
Para praia — Campo — Dependências plantas, fotos e maquettes todos os dias inclusive feriados. Estrada Vicente de Carvalho 52, ap. 201, saltar em Vaz Lôbo, ônibus 98 Candelária.

Engenho Novo
Vende-se à rua Barão do Bom Retiro, n. 1.072, 8 casas de Vila, tendo 2 quartos, 2 salas e demais dependências, com quintal, facilitando-se o pagamento. Ver as de ns. II e VIII, e tratar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5269.

AVENIDA ATLÂNTICA
Vende-se o oitavo pavimento do "EDIFICIO GEREMOABO", à Avenida Atlântica n. 956, com 3 salas, 4 dormitórios com armários embutidos, sala de almôço, 2 banheiros, varandas, copa, cozinha, quarto de empregada, demais dependências e direito a um lugar na garage. Pode ser visto das 9 às 17 horas, diàriamente. Informações no Banco Brasileiro de Crédito S. A., à rua da Alfândega, 49.

PRAIA DE SEPETIBA
Vendem-se ótimos apartamentos, todos de frente, e lojas, em edifício de 3 pavimentos, de esquina, a ser construído dentro de 60 dias, distante apenas 80 metros da praia, no povoado de Sepetiba.
Pagamento em 10 anos da parte financiada e grandemente facilitada, durante a construção, da parte não financiada. Informações na Avenida 13 de Maio, 23, 15º pavimento, sala 1516 — Edifício Darke.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 123
6º andar - Telefone 42-8242

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

O maior acontecimento esportivo de todos os tempos!!
OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA "COPA DO MUNDO"
INGLATERRA 2 x CHILE 0
ESPANHA 3 x EE.UU. 1
IUGOSLAVIA 3 x SUIÇA 0
SUECIA 3 x ITALIA 2
HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
Quinta feira Novos Jogos!
E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR$ 5,30

DUVIDA QUE TORTURA (SOLEDAD)
COM Libertad LAMARQUE
UM FILM DIRIGIDO AO CORAÇÃO DE TODAS AS MULHERES!
PEL MEX
Amanhã
COLISEU FLUMINENSE PRESIDENTE ALVORADA FLORESTA

INACREDITAVEIS!
...os preços
A Snra. poderá agora, ornamentar o seu lar com grande economia, adquirindo os mais finos artigos pelo PREÇO SEMANA SOL. Comprando grandes quantidades nas maiores fabricas podemos oferecer, em cada semana, um produto por preço inacreditavel!
Semana Sol
de 3 a 8 — Finíssima marquisette creme "tipo voil" lg. 1,30 — $15,60
de 10 a 15 — Tapetes Cruzeiro para lado de cama 40 x 80 - Cr$ 40,00 - 50 x 100 - Cr$ 60,00 — $40,00
de 17 a 22 — Voil de sêda extra-fino "tipo nylon" lg. 1,30 — $23,80
de 24 a 29 — Travesseiro ventilado lado verão e inverno tamanho: 40 x 60 — $129,00
UM ARTIGO EM CADA SEMANA PELO PREÇO SEMANA SOL
tapeçaria SOL
R. Sete de Setembro, 170 (Junto a Pça. Tiradentes)

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

(SEGUNDA) CARREIRA — (COMPULSÓRIO) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS EM PREMIOS, NESTE PAREO, PASSARA' AUTOMATICAMENTE A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º APOTI, 51 quilos, A. Portilho	4.322	50,00	11	223	620,00
2.º MEDON, 54 quilos, A. Araújo	8.811	25,00	12	2.399	58,00
3.º PRINCEZINHA, 53 quilos, U. Cunha	2.087	104,00	13	4.602	30,00
4.º LEVIANA, 52 quilos, B. Ribeiro	960	226,00	14	2.385	58,00
5.º EU, 55 quilos, J. Graça	1.696	128,00	22	104	1.330,00
6.º EXPLOSIVA, 49 quilos, J. Tinoco	1.391	156,00	23	2.508	55,00
7.º CHICARE', 52 quilos, I. Pinheiro	3.278	66,00	24	673	205,50
8.º JANGADA, 52 quilos, S. Câmara	3.844	56,00	33	1.509	91,00
9.º AMIR, 54 quilos, R. Freitas Filho	265	817,50	34	2.470	56,00
10.º GREY PETER, 54 quilos, R. Olmos	426	508,50	44	415	333,00

Não correram:

ISIS E BOURGO.

APOTI, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 50,00. A dupla 12, rateou Cr$ 58,00.

PLACÊS: do n. 6, Cr$ 19,00; do n. 1, Cr$ 14,00 e do n. 7, Cr$ 22,50.

CARACTERISTICAS DE APOTI: — Masculino, castanho, seis anos, Pernambuco, Coroado em Filandaise, de propriedade do sr. A. da Silva Cunha.

ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: 84''4|5.
DIFERENÇAS: — 2 corpos e 3|4 de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 496.770,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º Romano, 55 quilos, O. Ullôa	11.689	20,00	12	6.835	22,00
2.º GULFSTREAM, 55, S. Câmara	9.540	24,00	13	2.489	60,00
3.º SENTA A PUA, 54 quilos, Moreira	1.649	140,00	14	3.247	45,00
4.º SKETCH, 55 quilos, L. Mezaros	922	250,00	23	1.407	106,00
5.º CANGAPE', 55 quilos, O. Macedo	2.231	103,00	24	2.853	52,00
6.º ARCANCIEL, 53 quilos, J. Tinoco	2.796	82,00	33	203	736,00
			34	1.262	118,00
			44	376	397,00

ROMANO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 20,00. A dupla 12, rateou Cr$ 22,00.

PLACÊS: do n. 1, Cr$ 12,00 e do n. 2, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE ROMANO: — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Alibi em Opulêncial de propriedade do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 82''4|5.
DIFERENÇAS: — 4 corpos e 6 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 506.200,00
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ARGONAUTA, 56 quilos, L. Rigoni	21.719	13,00	12	11.640	19,00
2.º CACHIMBO, 56 quilos, A. Rosa	5.943	49,00	13	8.926	25,00
3.º VITORIA DO PALMAR, 54 quilos, L. Mezaros	2.407	120,00	14	3.410	65,00
4.º LOIO, 56 quilos, Luis Leiton	3.299	87,00	23	1.745	127,50
5.º CHERIFE, 56 quilos, J. Portilho	2.826	102,00	24	1.135	196,00
			33	451	494,00
			34	532	419,00

Não correu FULANO.

ARGONAUTA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 13,00. A dupla 12 rateou Cr$ 19,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 2, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE ARGONAUTA: — Masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Helium em Romantica, de propriedade dos srs. V. Guilherme e J. G. de Sousa.

ENTRAINEUR: — G. Morgado.
TEMPO: — 95'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENTO D OPAREO: — CR$ 683.300,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CHENILLE, 53 quilos, A. Araújo	3.719	85,00	12	7.436	28,00
2.º SELVATICO, 55 quilos, L. Rigoni	26.303	12,00	13	3.440	60,00
3.º MACANUDO, 54 quilos, E. Moreira	3.664	87,00	14	11.900	17,00
4.º PURITANA, 50 quilos, J. Tinoco	3.636	87,00	23	486	445,00
5.º LANDA, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	1.922	164,50	24	1.027	202,00
			34	718	288,50
			44	913	227,00

Não correu CANTINERO.

CHENILLE, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 85,00. A dupla 14 rateou Cr$ 17,00.
PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 16,00; do n.º 1, Cr$ 10,50.
CARACTERISTICAS DE CHENILLE: — Feminino, castanho, quatro anos, Argentina, Pont L'Eveque em Oruga, de propriedade do Stud 20 de Março.

ENTRAINEUR: — Salvador Antonucci.
TEMPO: — 87'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 693.790,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º DON PADIJA, 58 quilos, C. Sousa	10.762	33,50	11	2.098	118,50
2.º FRA DIAVOLO, 58 quilos, V. de Andrade	6.174	58,00	12	5.483	45,00
3.º ITAMOJI, 58 quilos, Geraldo Costa	1.332	271,00	13	3.323	75,00
4.º JAGUARÃO, 58 quilos, O. Castro	287	1.258,00	14	2.768	90,00
5.º MUSA, 50 quilos, D. Moreira	1.252	288,00	22	2.086	119,00
6.º JALISCO, 52 quilos, J. Tinoco	2.769	130,00	23	4.304	58,00
7.º ALEA, 54 quilos, Candido Moreno	1.687	191,00	24	6.888	36,00
8.º MON REVE, 58 quilos, L. Mezaros	5.688	63,00	33	1.113	223,00
9.º JEQUITIAIA, 53 quilos, E. Cardoso	461	783,00	34	2.443	102,00
10.º IMAN, 58 quilos, Artur Araújo	3.473	104,00	44	574	431,00
11.º LAMEGO, 56 quilos, Pedro Simões	4.560	79,00			
12.º ESPADARTE, 53 quilos, U. Cunha	1.749	206,00			
13.º MILO, 56 quilos, R. de Freitas Filho	575	628,00			
14.º PETIBIRIBA, 56 quilos, S. Ribeiro	3.751	96,00			
15.º RABULA, 49 quilos, L. Leite	425	850,00			
16.º BOM CRACK, 52 quilos, I. Pinheiro	575	628,00			

Não correram:
BOMBO e MARACAJOD

DON PADIJA, n.º 12, rateou na ponta Cr$ 33,50. A dupla 24, rateou Cr$ 36,00.
PLACÊS: — Do n.º 12, Cr$ 21,00; do n.º 6, Cr$ 26,00; do n.º 2, Cr$ 160,50.
CARACTERISTICAS DE DON PADIJA: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Galhou em Adalina, de propriedade do sr. João Rangel Pinto.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.
TEMPO: — 89'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 832.110,00.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º POLICARA, 52 quilos, D. Moreira	9.778	38,00	11	107	2.253,00
2.º IRAK, 58 quilos, D. Ferreira	4.379	85,00	12	7.677	31,00
3.º NIGHT CLUB, 53 quilos, P. Simões	4.383	85,50	13	6.663	36,00
4.º DRACULA, 54 quilos, J. Martins	17.114	22,00	14	2.157	112,00
5.º GALARIN, 54 quilos, Geraldo Costa	3.180	118,00	22	1.227	196,00
6.º FANITA, 46 quilos, Ubirajara Cunha	1.910	196,00	23	3.386	45,00
7.º NAPOLÃO, 56 quilos, Armando Rosa	3.709	101,00	24	1.971	122,00
8.º BORRACHUDO, 56 quilos, M. Tavares	1.106	339,00	33	2.493	97,00
9.º TUPIARA, 51 quilos, Jupiraci Graja	774	484,00	34	2.228	108,00
10.º LIZETE, 48 quilos, J. Ramos	358	1.047,00	44	226	1.067,00
11.º FEUDAL, 54 quilos, A. Brito	158	2.370,00			

Não correram:
EL ALAMEIN, XIRISCAL, SEGREDO e POPOVA.

POLICARA, n.º 9, rateou na ponta Cr$ 38,00. A dupla 33, rateou Cr$ 97,00.
PLACÊS: — Do n.º 9, Cr$ 17,00; do n.º 10, Cr$ 26,00; do n.º 5, Cr$ 19,00.
CARACTERISTICAS DE POLICARA: — Feminino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Polar em Caracará, de propriedade do sr. Valter Almeida Mota.

ENTRAINEUR: — Carlos L. Gasparini.
TEMPO: — 90'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 829.730,00.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MARSHALL, 58 quilos, C. Moreno	11.760	36,00	12	3.192	71,00
2.º CAVADOR, 49 quilos, Jobel Tinoco	7.879	54,00	13	4.030	56,00
3.º CAXAMBU, 59 quilos, L. Rigoni	6.768	63,00	14	2.502	91,00
4.º MUSTAFÁ, 53 quilos, Artur Araújo	10.241	41,00	22	781	291,00
5.º JAMARY, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	10.419	41,00	23	7.627	30,00
6.º FOGO BRAVO, 52 quilos, J. Portilho	2.063	206,00	24	3.006	76,00
7.º SEGUNDITO, 52 quilos, B. Ribeiro	2.307	184,00	33	2.821	81,00
8.º RIO VERDE, 49 quilos, S. Camara	6.768	63,00	34	3.505	65,00
9.º ABDIN, 53 quilos, R. de Freitas Filho	1.654	257,00	44	974	233,50

Não correu DYNAMO.

MARSHALL, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 36,00. A dupla 13 rateou Cr$ 56,00.
PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 21,00; do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 9, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE MARSHALL: — Masculino, tordilho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Fair Day, de propriedade do sr. Francisco M. Serrador.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 100'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e trsê corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 860.670,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 5.386.800,00

CONCURSOS .... CR$ 609.915,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com sete pontos. — Rateio: Cr$ 33.360,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com dezessete pontos. — Rateio: Cr$ 20.536,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Dez ganhadores. — Rateio: Cr$ 864,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cem ganhadores. — Rateio: Cr$ 738,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dez ganhadores. — Rateio: Cr$ 23.556,00

CASTELO

APARTAMENTO VAZIO com quatro peças de frente. Vende-se à Av. Franklin Roosevelt, 84, com saleta, sala, três quartos e dependências, varanda ampla, quarto e w.c. de empregados. Entrega das chaves no sinal. Preço Cr$ .... 450.000,00. Fone 25-1582., até às 12 horas.

SANTA TERESA — Cr$ 180.000,00

Vende-se para entrega imediata, à rua Almirante Alexandrino, um ótimo apartamento de frente, com ampla sala, 2 bons quartos, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, cozinha e grande área de serviço. Financiamento de Cr$ 180.000,00 em 20 anos. Tratar à rua Visc. de Inhaúma, 107, 6º andar. — Tel. 43-0612.

CONCURSO PARA DETECTIVE

Orientação do Detective FRANCISCO MARQUES

CURSO RIVER
Av. Rio Branco, 114-14º andar
Turma das 18 às 20 horas

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi terceiro para Don Euvaldo e Camelot, derrotando Mutisia e Don Navarro. — Seu estado é bom e no gramado vai correr muito. — Seus responsáveis esperam sua reabilitação.

GALIANI, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi sétimo para Visigodo, Islete, Camelot, Argonauta, Boticelli e Ouro Preto, derrotando Attacker. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

LOVELACE, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Camelot e Argonauta, derrotando Elan e Islete. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ser o ganhador.

MEDIADOR, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi quinto para Serra Negra, Boticelli, Rio Formoso, e Don Antonico, derrotando Islete, Nuvem, Mariano e Mundick. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

BOTICCELLI, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi quinto para Visigodo, Islete, Camelot e Argonauta, derrotando Ouro Preto, Galiani e Attacker. — Seu estado é bom. — Serve para o "placê".

RIO FORMOSO, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Serra Negra e Boticcelli, derrotando Don Antonico, Mediador, Islete, Nuvem, Mariano e Mundick. — Mantém o estado. — Como azar não é de todo impossivel.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Serra Negra, Boticcelli e Rio Formoso, derrotando Mediador, Islete, Nuvem, Mariano e Mundick. — Mantém o estado. — E' um bom azar desta vez.

MARIANO, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi oitavo para Serra Negra, Boticcelli, Rio Formosa, Don Antonico, Mediador, Islete e Nuvem, derrotando Mundick. — Trabalhou muito bem. — Não é impossivel.

CACHIMBO, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Jerequi, Argonauta e Lear, derrotando Reuno e Ouro Preto. — Em boas condições. — Muita "chance" nesta carreira.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «SÃO FRANCISCO XAVIER» — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

MANGUARI, 53 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni com 55 quilos, derrotou Tirolesa, Loretta, Giro e Lucanor. — Em plena forma. — E' sério candidato ao triunfo.

GIRO, 57 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 56 quilos, foi quarto para Manguari, Tirolesa e Loretta, derrotando Lucanor. — Bem movido mas em turma forte. — Não acreditamos.

CRUZ MONTIEL, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Fox Cub que está em excelentes condições. — Há esperança no seu triunfo. — E' o favorito da prova.

RADAR, 53 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, escoltou Apuvo, derrotando Idealista, Saindito, Coraje, Aciram, Fogo Bravo, Lucanor e Danton. — Bom refôrço para o companheiro. — Também poderá lutar pela vitória.

CARRASCO, 58 quilos. — No dia 18 de setembro de 1949, na grama úmida, em 4.000 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 60 quilos, derrotou Múltiple, Heréo, Caxambú, Monte Cristo e Don José. — Reaparecerá em excelentes condições.

SALAMALEC, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Congreve que demonstrou excelente estado quando se exercitou. — Seus responsáveis esperam vê-lo vitorioso.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ILLIADA, 54 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Lipari e Never Looses, derrotando Alecrim, Habanera, M. Scévola, Helper e Haramun. — Está bem preparada. — Para derrotá-la terão muito que correr.

HABANERA, 52 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi quinto para Grisú, Inca, Sátiro e Indico, derrotando Grandguinol. — Tem corrido pouco e no gramado nada tem feito. — Difícil.

SÁTIRO, 52 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi terceiro para Grisú e Inca, derrotando Indico, Habanera e Grandguinol. — Continua em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.

MAJESTADE, 48 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 49 quilos, foi terceiro para Please e Haridan, derrotando Carlos Magno, Ureno, Couzinet e Peri-Peri. — Bem movida. — Na distancia vai correr muito.

COUZINET, 50 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 52 quilos, foi sexto para Please, Haridan, Majestade, Carlos Magno e Ureno, derrotando Peri-Peri. — Nada demonstrou até agora. — Não gostamos.

PACALANO, 52 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Urbina, com 52 quilos, foi terceiro para Leste e Never Looses, derrotando Please, Habanera, Helênico e Helper. — Volta bem preparado. — Competidor a ser cogitado.

HUNTER, 52 quilos. — Não correrá.

HELPER, 50 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi décimo-terceiro para Grão Mogol, Dulipé, Please, Majestade, Carlos Magno, Ureno, Haridan, Arabiana, Caa-Puan, Montese, Helênico e Ariró, derrotando Grandguinol. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos.

NEGRA MARIA, 50 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Lumen, [illegible]

INCA, 56 quilos. — Não correrá.

GUATAPARA', [illegible]

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JACARANDÁ-ASSÚ, 58 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para Jequitinhonha, Rio Verde e Luetzow, derrotando Brown Boy, Javanês, Minguinho e Jurujuba. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — E' um dos favoritos.

VELUDO, 52 quilos. — Não correrá.

WINNING POST, 54 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, foi quinto para Javanês, Arari, Itatiaia e Urucania, derrotando Jurujuba e Meliante. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

JERIVÁ, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi último para Elide, Jurujuba, Itatiaia e Alpina. — Algo melhor. — Na distancia vão custar a pegá-la.

BROWN BOY, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quinto para Jequitinhonha, Rio Verde, Luetzow e Jacarandá-Assú, derrotando Javanês, Minguinho e Jurujuba. — Em boas condições. — Possível como azar.

BOSPHORINO, 52 quilos. — (EX-JANOTA). — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, derrotou Taruman, Pilantra, Don Padija, Grão Pará, Jolie, Luarlinda, Rio Bonito e Cati. — Mantém o estado. — Nesta turma não acreditamos.

CHORÓ, 54 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi quarto para Boogie Woogie, Jamary e Urubixaba, derrotando Cumberland, Pilantra e Rosário. — Volta em regulares condições. — Serve como azar.

MINGUINHO, 54 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi sétimo para Jequitinhonha, Rio Verde, Luetzow, Jacarandá-Assú, Brown Boy e Javanês, derrotando Jurujuba. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.

BARCELONA, 56 quilos. — No dia 29 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi último para Jamary, Luetzow, Rio Verde, Cumberland, Fogo Bravo, Jequitinhonha e Egeu. — Na distancia e na turma vale arriscar.

LUETZOW, 58 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi terceiro para Jequitinhonha e Rio Verde, derrotando Jaca-Orandá-Assú, Brown Boy, Javanês, Minguinho e Jurujuba. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.

URUCANIA, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Javanês, Arari e Itatiaia, derrotando Winning Post, Jurujuba e Meliante. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Está tinindo.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CARINHO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, escoltou Hipócrita, derrotando Vaico, Ariana, Guelfo, Dembili, Saquarema, Sunshine, Olympus e Daphne. — Anda bem. — Possível figurar com êxito.

LIPE, 50 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, derrotou Night Club, Drácula, Rolante do Sul, Cauteloso, Napoleão, Lizete, Irak, Polidor, El Alamein, Ival, Xiriscal e Arsenal. — Continua em boas condições. — Azar viavel.

COMENDADOR, 52 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, derrotou Londrina, Night Club, Galarin, Drácula, Femural, Lenita, Jaina, Cauteloso e Amir. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

EPILOGO, 54 quilos. — N doia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 52 quilos, foi último para Guanumbi, Carinho, Caoré, Vaico, Daphne, Al Arussa, Ariana, Saquarema, Rolante do Sul e Olympus. — Nada tem feito ultimamente. — Difícil.

ARIANA, 48 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 50 quilos, foi quarto para Hipócrita, Carinho e Vaico, derrotando Guelfo, Dembili, Saquarema, Sunshine, Olympus e Daphne. — Só melhoras acusou em seu estado. — Bom azar desta vez.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi quarto para Hastapura, Botafogo e Illiada, derrotando Doge e Itororó. — Reaparecerá em boa forma. — Azar viavel.

ELVIRA, 50 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, escoltou Dona Stella, derrotando Cambuci, Gralhana, Faloaz e Guido. — Anda bem. — Como azar não é para ser desprezada.

CAORÉ, 52 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, foi terceiro para Guanumbi e Carinho, derrotando Vaico, Daphne, Al Arussa, Ariana, Saquarema, Rolante do Sul, Olympus e Epilogo. — Conserva a forma. — E' um bom azar.

BRAZILIAN STAR, 52 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi sexto para Iman, Birigui, Regente, Alvor e Estalo, derrotando Saquarema. — Seu estado é regular. — Somente como azar.

HIPÓCRITA, 54 quilos. — Não correrá.

DONA STELLA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 47 quilos, derrotou Elvira, Cambuci, Gralhana, Faloaz e Guido. — Em boa forma. — Como azar não é impossivel.

MANEADOR, 52 quilos. — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de S. Barbosa, com 49 quilos, foi sétimo para Sátiro, Saquarema, Sunshine, Al Arussa, Olympus e Tupiara, derrotando Guanumbi, Janda, Apolita e Guido. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

GUANUMBI, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, derrotou Carinho, Caoré, Vaico, Daphne, Al Arussa, Ariana, Saquarema, Rolante do Sul, Olympus e Epilogo. — Continua em boas condições. — Poderá repetir.

VAICO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Hipócrita e Carinho, derrotando Ariana, Guelfo, Dembili, Saquarema, Sunshine, Olympus e Daphne. — Anda tinindo. — Sério candidato ao triunfo.

AL ARUSSA, 50 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi sexto para Guanumbi, Carinho, Caoré, Vaico e Daphne, derrotando Ariana, Saquarema, Rolante do Sul, Olympus e Epilogo. — Seu estado é o mesmo. — No gramado serve para o "placê".

ICARO, 52 quilos. — No dia 1[illegible] outubro de 1949, na grama leve, 1.400 metros, sob a direção de Can[illegible] Moreno, com 51 quilos, derrotou [illegible] Alvor, Luva, Itororó, Taylor, C[illegible] Alvacá, Harem, Trimonte e Epilogo. — Volta em regulares condições. — [illegible] azar.

JANDA, 54 quilos. — No dia 3 [illegible] junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, [illegible] 52 quilos, foi nono para Sátiro, Saquarema, Sunshine, Al Arussa, Olympus, Tupiara, Maneador e Guanumbi, derrotando Guido. — Mantém o estado. — Não acreditamos.

Cinta Plástica para Senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, feita sob medida, red[illegible] com certeza 20 centimetros [illegible] medidas de qualquer senhora, [illegible] colhe a barriga e corrije os qu[illegible] dris. Rua Hadock Lôbo, 302-ca[illegible] 9-A, fone 28-0955.

Praia Vermelha

Vende-se ótimo apartamento [illegible] edificio de 2 anlares, 3 quartos, sala e dependências. Tel. 43-19[illegible] das 10 às 11 e das 5 às 6 horas. Dr. Martins.

Curso Ginasial

Curso de férias para alunos [illegible] curso ginasial, lecionando-se qualquer matéria. Tel. 46-2987. RUA HUMAITÁ — Botafogo.

RAMOS

RAMOS — Vende-se à rua [illegible] 1 107, bem próximo da estação, [illegible] mos apartamentos de frente, com [illegible] quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro completo e de fundos com [illegible] quartos, sala e demais dependências, com grande facilidade de pagamento. Ver os da casa 1 ns. 101 a 203, e [illegible] II ns. 101 a 202. Tratar à Avenida Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e [illegible] — Telefone: 23-5240

DENTISTAS ESTADUAIS

De acôrdo com o Decreto 7.[illegible] e Portaria 82 haverá, brevemente, inscrição para a prova prática oral a fim de que os dentistas estaduais possam profissionar legalmente. Enviam-se esclarecimentos. INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA, Avenida Rio Branco 277 — grupo 1802 — RIO DE JANEIRO — Brasil.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma dos estatutos em vigor, convoco os senhores associados dêste Sindicato, empregados em CASAS BANCARIAS DESTA CAPITAL, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em primeira convocação às 17h[illegible] e em segunda e última convocação às 18h30m, na próxima [illegible]ta feira, dia 5 de julho corrente, com a seguinte ordem do dia:

AUMENTO DE SALARIOS

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1950.

AYRES ALVES DE BARROS
Presidente da Junta Governativa

O NOVO TARZAN DESAFIA A MORTE PARA LIBERTAR LINDAS ESCRAVAS!

TARZAN e a ESCRAVA
"TARZAN AND THE SLAVE GIRL"

com LEX BARKER
VANESSA BROWN · ROBERT ALDA

RKO RADIO

Improprio até 10 anos

AMANHÃ

Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

PLAZA · ASTORIA · RITZ · COLONIAL
PARISIENSE · OLINDA · STAR · PRIMOR

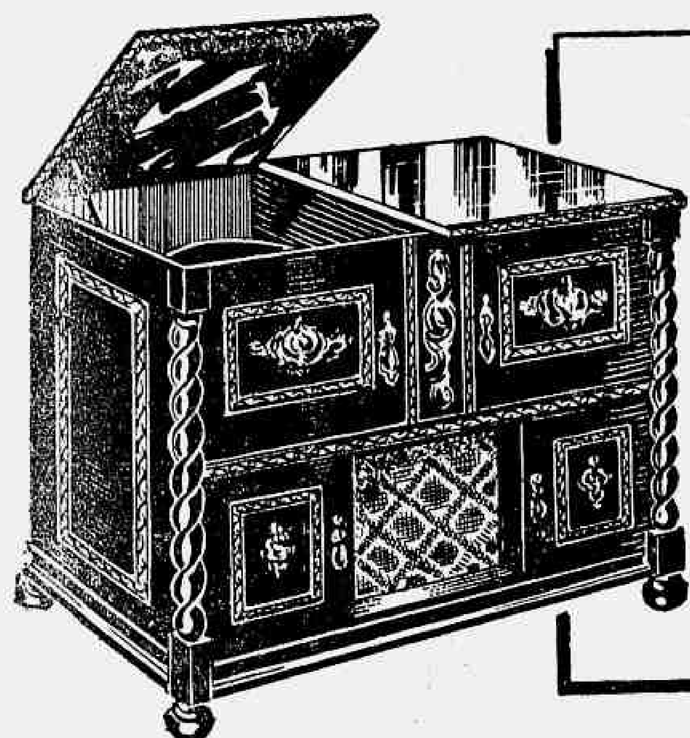
Em prosseguimento ao...

CAMPEONATO DE PREÇOS

A Exposição Avenida apresenta...

Um autêntico "scratch" de valôres... por preços super-remarcados! Aproveite! Seja um campeão da economia... comprando no Campeonato de Preços d'A Exposição Avenida!





RÁDIO ELETROLA "INVICTUS"

Música... alegria... e uma nota de elegância para o seu lar.

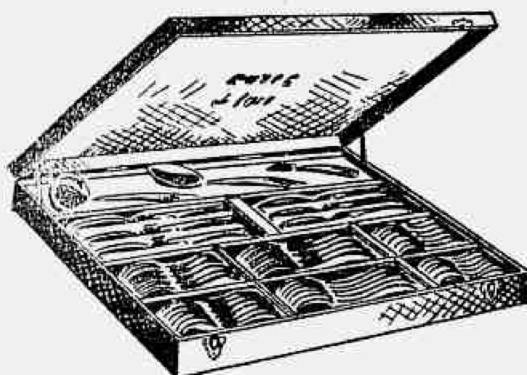
Em lindo movel colonial brasileiro, com discoteca. 7 válvulas e "olho mágico". Ondas longas, curtas e medias. Alto-falante "Magnavox" de 12 polegadas. Transformador universal. Toca discos automático "Milwaukee" para 10 discos de 10 ou 12 polegadas. Som de orgão.

Preço Normal $ 6.950,00

PREÇO CAMPEÃO

$ 5.900,

...ou $ 590,00 mensais pelo Crediário.



FAQUEIRO LONDON "DE LUXO"

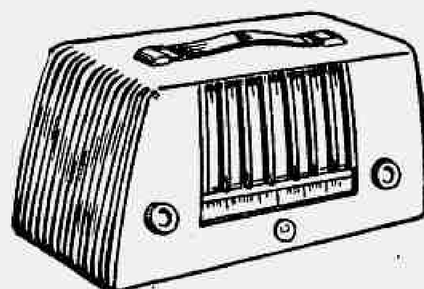
Para dar à sua mesa um alto cunho de distinção e conforto.

Com 45 peças em puro aço inoxidável. Acondicionado em lindo estojo.

Preço Normal.... $ 750,00

Preço Campeão $ 650,

...ou $ 65,00 mensais pelo Crediário.



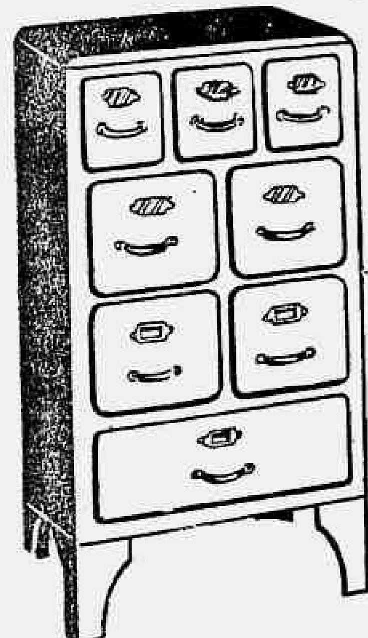
RÁDIO EMERSON

Modêlo de cabeceira

Sonoridade perfeita. 5 válvulas. Super-heterodino. Lindas côres.

Preço Campeão . $ 1.150,

...ou $ 115,00 mensais pelo Crediário



DISPENSA "NEVE"

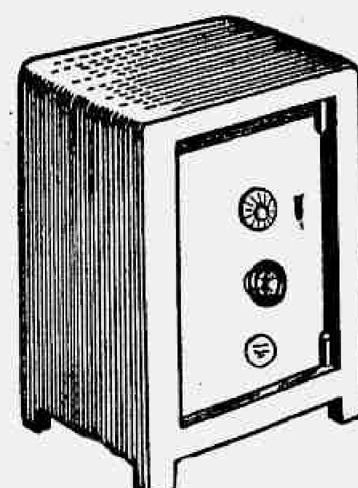
De grande utilidade para a sua cozinha! Compre uma!

Oito gavetas grandes para guardar gêneros. Na côr branca

Preço Campeão $ 900,

...ou $ 90,00 por mês pelo Crediário.

COFRE PARA APARTAMENTO



Para você proteger os seus valores!

À prova de fogo, água e roubo. Duas gavetas para joias. Segredo inviolável com 6 combinações.

Preço Normal........ $ 1.950,00

Preço Campeão $ 1.850,

...ou $ 185,00 por mês pelo Crediário



Camisas "Life" em cambraia, na côr clássica branca. Colarinho tipo americano, com barbatanas.

PREÇO CAMPEÃO . . $ 48,

Cuecas "Cataguá". Fundo inteiriço, sem costuras Em cambraia branca.

PREÇO CAMPEÃO 3 por $ 39,

Sapato Militar com fivela. Fôrma anatômica. Todo forrado de couro. Marron, havana e preto.

PREÇO CAMPEÃO . $ 225,



BICICLETAS INGLÊSAS "MERCURY"

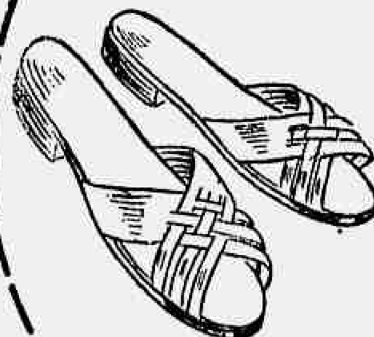
A mais confortavel para seus passeios!

Tôda de aço. Equipada com bomba de ar, bolsa de ferramentas e campainha. Preço Normal $ 1.450,

Preço Campeão . . . $ 1.350,

...ou $ 135,00 por mês, pelo Crediario

NOVIDADE DA SEMANA



Chinelos em couro atanado, sola de couro super-resistente. Na côr natural, em todos os tamanhos.

Preço de Atração $ 23,50

Sòmente esta semana

Cada semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!

A "EXPOSIÇÃO AVENIDA" LANÇA...

Uma nova Roupa!

DU-PLA

...a roupa com duas calças... duplamente econômica!

Para satisfazer o seu desejo de vestir sempre bem... e variar de roupa conservando o mesmo cunho de elegância... A Exposição Avenida apresenta, com exclusividade, a Roupa "DU-PLA"! A roupa com duas calças, que vale por duas em seu guarda-roupa. Escolha agora a sua roupa "Du-Pla"... em mescla pura lã!

O tecido... pura lã mescla, plenamente encolhido.

As mangas... forradas de seda.

As côres... marron, beije ou 3 tons cinza.

De $ 890,00 por

$ 795,

À vista ou pelo Crediário

A 2a. calça combina harmoniosamente com o paletó formando uma nova roupa.

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ.

A EXPOSIÇÃO É UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

Corresponda à confiança que o Brasil deposita em você. Preencha lealmente os questionarios do Recenseamento!

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR... SEM ENTRADA... E SEM DEMORA!

MAIS CREDENCIADOS OS SUIÇOS

ENFRENTARÃO, EM PÔRTO ALEGRE, OS MEXICANOS

SELEÇÃO MEXICANA

Em Pôrto Alegre será disputado o jôgo mais fraco da rodada, reunindo o México e a Suiça, surgindo os helvéticos com maiores probabilidades de vitória. No entanto, tudo indica que os mexicanos oferecerão resistência.

QUADROS PROVAVEIS

SUIÇA — Stuber; Henry e Broketa; Luzenti, Egiman e Quinchel; Bibel, Fraidlander, Tomini, Bader e Faton.

MEXICANOS — Carballal; Gutierrez e Gomez; Rui, Cuburú e Roca; Terpitin, Ortiz, Casarini, Perez e Velasquez.

ATUAÇÃO DAS DUAS NAÇÕES

MÉXICO

1930	
França	1-4
Chile	0-3
Argentina	6-2
1934	
Estados Unidos	2-4
1938	
Não disputou.	
1950	
Estados Unidos	6-0
Estados Unidos	6-2
Cuba	2-0
Cuba	3-0
Brasil	0-4
Iugoslávia	1-4

SUIÇA

1934	
Holanda	3-2
Tchecoslováquia	0-1
1938	
Alemanha	4-2
Hungria	0-2
1950	
Luxemburgo	5-2
Luxemburgo	8-2
Iugoslávia	0-3
Brasil	2-2

A população futebolística acorreu,...

(Conclusão da 1.ª página)

O carioca é, por índole, amante das pugnas de futebol. Em consequência, já muito antes do encerramento das atividades comerciais, cada qual procurava alcançar um meio de condução que o levasse, quanto antes, ao local do decisivo encontro de ontem.

Bondes, ônibus, taxis e lotações não foram suficientes para transportá-los para o Maracanã, ficando as ruas e avenidas adjacentes coalhadas de veículos, dificultando, assim, a aproximação do Estádio.

Todos queriam chegar em primeiro lugar, ocorrendo por êsse motivo alguns incidentes que felizmente não tiveram maior proporção.

A ASSISTÊNCIA ORGANIZADA

A grande massa popular que compareceu ao campo do Maracanã concorreu grandemente para o brilhantismo da tarde de ontem. Em todos os instantes, não só por ocasião da conquista dos dois tentos brasileiros, [illegible] excepcionais dos atacantes nacionais, como, também, durante todo o transcorrer da partida, incentivou o quadro brasileiro, com suas palmas ritmadas e vivando com entusiasmo: Brasil! Brasil! Brasil!

GRANDE ATUAÇÃO DO JUIZ GRIFFITES

Para um grande encontro como o de ontem, só um grande juiz como Mr. B. M. Griffiths. Sua atuação não podia ter sido melhor, não só marcando as faltas nos momentos precisos, como chamando a atenção dos jogadores para as faltas cometidas e explicando-lhes a razão de ser das mesmas.

Foi enérgico e atuou com grande serenidade, mormente, levando-se em conta a responsabilidade da grande peleja de ontem, quando ambos os contendores disputavam a finalíssima.

Apresentou apenas uma falha, a anulação do «goal» brasileiro, aos primeiros minutos do segundo tempo, pois o mesmo nos pareceu um legítimo tento.

Enfim, um grande juiz.

A LIGHT NOS ESPORTES — Os clubes esportivos das Companhias Associadas cumpriram durante o mês de junho, magnífico programa de festas características. O Fôrça e Luz, o Tração e o C. T. Independência proporcionaram aos milhares de associados e convidados que compareceram ao Ginásio Independência, caprichosamente ornamentado, momentos de intensa alegria e bom humor. Na gravura, ao alto, aspecto da festa do C. T. Independência; ao centro a "caipirada" infantil Fôrça e Luz, num instante de tréguas e em baixo, o "casório" da festa do Tração, num flagrante dos "noivos" e do "reverendo" Grande Olhelo.

No Torneio Initium promovido pelo Iás Atlético Clube participaram os quadros das seguintes seções: Construção — Distribuição — Medidores e Cruzwaldina. No primeiro jôgo, realizado entre a Construção e a Distribuição, saiu vencedor o primeiro pelo score de 1-0, «goal» de «penalty», marcando por José Flávio.

O segundo encontro, tendo em vista a desistência do «team» Cruzwaldina, foi realizado entre o Construção e Medidores, vencendo o Construção pelo score de 3-0, «goals» de autoria de José Real (2) e Orlando, sagrando-se, assim, o Construção vencedor do Torneio Initium.

• •

Pela primeira rodada do Torneio Interno foi disputado o jôgo Construção x Distribuição, cujos quadros estiveram assim formados: Construção: Barão, Claudionor e Machado; Jorge, Orlando e Indio, Célio, Chiquinho, Álvaro (José Flávio) José Flávio (Álvaro) e Antônio (Valdemiro).

Distribuição: Rubem; Jorge e Sebastião; Pedrinho, Gonzaga e João Brazilio; Osvaldo, Honório, Altair, José Francisco e João da Silva (Custódio). A peleja foi disputada com muito ardor e disciplina de ambos os lados. O primeiro tempo terminou com o resultado de 2-1 para o primeiro, tentos marcados por José Flávio e Célio para a Construção e Altair para a Distribuição.

No segundo tempo marcaram José Flávio para a Construção e Sebastião e Altair para a Distribuição, terminando a peleja com o «score» de 5-3 para a Construção.

A próxima rodada será disputada dentro em breves dias, dependendo da cessão do campo por parte da Adeca.

• •

A ADECA marcou a data de 20 de julho próximo para o início da temporada esportiva de 1950 com a realização do Torneio Initium de Futebol e, possivelmente dos torneios dos demais esportes praticados pelos clubes filiados, como sejam, basquetebol, voleibol, tênis de mesa e malha.

• •

As equipes de voleibol do Fôrça e Luz e do S. C. Olímpico realizaram um encontro amistoso, que ofereceu os seguintes resultados:

2.ºs quadros: S. C. Olímpico 2 x Fôrça e Luz 1. Quadro do FLAC: Taylor — Calzavara — Durval — Lima — Carvalho — Ciraldo — Antônio — Valdir e Orlando.

1.ºs quadros: Fôrça e Luz 2 x S. C. Olímpico 1. Quadro do FLAC: Afonso — Délio — Orlandinho — Nelson — Cândido — Jehovah — Edson e Orlando.

• •

Sob o patrocínio do Clube de Tênis Independência será realizado hoje, no Ginásio Independência atraente espetáculo de bailados, pelas alunas da professôra Déa Magnani. Escolhido repertório foi organizado com aplaudidos números de compositores os mais destacados, como Franz Lehar, Strauss, Listz [illegible]

[illegible]

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 188

A CARTEIRA DE EXFORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., havendo deliberado majorar o contingente licenciável, no semestre abril/setembro, de peças e acessórios para automóveis, caminhões e ônibus, pagáveis em moedas conversíveis, torna público que acolherá para exame "pedidos" formulados por importadores dêsses produtos, objetivando importação suplementar em valor que corresponda, no máximo, ao das quotas que, nessas mesmas moedas, lhes tenham sido licenciadas no primeiro trimestre dêste ano.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1950.

Anápio Gomes.

Esmagadora a superioridade do Brasil no segundo...

(Conclusão da 1.ª página)

completando-se logo depois. Há um ataque e Juvenal rechaça, salvando.

JAIR ATIRA FORA

Ao primeiro ataque do Brasil Jair recebe falta longe da área. O meia cobra com tiro violento, mas a bola passa longe da meta.

ADEMIR MARCA O PRIMEIRO «GOAL»

Os brasileiros continuam no ataque, com pouca técnica, mas muita alma. Zizinho serve a Maneca e êste entrega em magníficas condições para Ademir, que, entrando, atira inapelàvelmente, marcando o primeiro «goal» brasileiro. Foi um delírio no estádio. Como esperávamos, as bombas ressurgiram em todos os pontos do estádio.

PERIGA O ARCO DE BARBOSA

Os iugoslavos reagem e numa perigosa incursão de Tomatchovitch faz perigar o arco nacional, porque Juvenal falha.

PRIMEIRA DEFESA DE BARBOSA

Em outro avanço dos iugoslavos, Barbosa pratica a primeira defesa, segurando a bola atirada de longe pelo médio Iovanovicht.

ESCANTEIO DE HORVAT

Aos oito minutos de luta, Chico organiza um ataque e Horvat cede escanteio. Batido êste, origina-se confusão à porta do arco de Mikuchitch, mas a bola vai fora.

ZIZINHO PERDE UMA GRANDE OPORTUNIDADE!

Novo ataque do Brasil e Zizinho recebe a pelota em ótimas condições. A defesa iugoslava falha e o meia, sòzinho, atira para fora, com decepção geral.

BARBÓSA SENSACIONAL

Decai extraordinàriamente o quadro brasileiro e durante dez minutos os iugoslavos se conservam na ofensiva, enquanto os nossos atuam discretamente. Barbosa, então, tem oportunidade de realizar várias intervenções sensacionais, revelando-se muito seguro.

CHICO PERDE, SOZINHO, EM FRENTE AO ARCO!

Os brasileiros conseguem neutralizar o domínio dos adversários e num ataque fulminante Chico perde ótima oportunidade quando Mikuchitch estava batido, provocando um «oh!» de decepção do público.

QUASE MANECA AUMENTA

Animam-se os brasileiros e Ademir dá adiantado a Maneca que atira da linha de fundo, mas Mikuchitch defende.

OUTRA VEZ, BARBOSA

Os iugoslavos voltam a incursionar perigosamente, mas Barbosa está firme e realiza duas grandes intervenções.

PERDIDO OUTRO «GOAL» CERTO!

Depois de cobrada uma penalidade perto da área, na qual Jair não pôde atirar ao arco em face da barreira compacta dos adversários, Ademir recolheu uma bola e depois de bater dois adversários quis driblar o arqueiro adversário (!!!), perdendo um tento certo. O velho vício do jôgo pessoal...

TIRO TREMENDO DE BAUER

O quadro brasileiro mantém sua supremacia territorial e Bauer, aproximando-se da área, atira rasteira e violentamente, mas Mikuchitch pratica notável defesa de mergulho.

DOMINAM OS NACIONAIS

Continua o quadro brasileiro dominando, mas! como contra a Suíça, um domínio esteril. Jair dá a Maneca, mas o árbitro marca impedimento do meio. Os iugoslavos cedem escanteio, mas Maneca cobra sem resultado. No último minuto desta fase, Maneca centra e Ademir desvia de cabeça, passando a bola rente à trave. Logo após o árbitro encerra o primeiro tempo.

REINICIAM OS IUGOSLAVOS

As 16 horas, exatamente, é reiniciada a peleja e logo Ademir organiza um ataque que a defesa adversária rechassa. Há uma falta contra o Brasil, mas a bola passa longe do arco.

DOIS ESCANTEIOS SEGUIDOS

Tentam os brasileiros aumentar a contagem e a defesa iugoslava se desdobra para evitar o perigo. Chico cobra um tiro de canto e Mikuchitch concede novo escanteio, que não surte efeito.

ANULADO UM TENTO DE ZIZINHO

Chico se apodera da bola e correndo sôbre a linha de fundo, centra. Ademir atira, Mikuchitch rebate. Ziziuho recebe e atira às rêdes mas, o árbitro, com surpresa geral, anula o ponto, pois o fiscal de linha português Vieira da Costa havia levantado a bandeira. Por que? Que houve? Ninguém sabe. Só êle. A multidão prorrompeu na vaia-«record» do Estádio do Maracanã.

JAIR PERDE EM ÓTIMAS CONDIÇÕES

Pressão impressionante da equipe brasileira, mas improdutiva. Jair recebe, sòzinho, mas prefere passar, perdendo uma grande oportunidade... Em novas incursões dos nacionais os «itches» cedem escanteios, que são cobrados sem resultado.

TAMBÉM PERDEM OS IUGOS SUA MELHOR OPORTUNIDADE

Há uma escapada perigosa dos iugoslavos e a defesa brasileira falha. Vukdas, só, em frente ao arco, atira fora, perdendo ótima oportunidade de empatar.

VOLTAM OS BRASILEIROS AO ATAQUE

Depois do susto, pois Juvenal e Augusto deixam a retaguarda abandonada, os brasileiros voltam a atacar. Chico atua destacadamente e centra sucessivas bolas. Seus companheiros, entretanto, não encontram o caminho do «goal» e perdem grandes oportunidades de aumentar. Maneca cobra um escanteio mas a bola, atirada por Zizinho, vai fora.

ADEMIR, SOZINHO, NOVAMENTE, PERDE!

Aos quinze minutos de jôgo desta fase é esmagador o domínio dos brasileiros, mas sem conclusão eficiente. Depois de numerosos ataques, Ademir se apodera da bola fora da área invadindo-a. Quando o «goal» parecia certo, Stamkovitch salvou com escanteio.

ZIZINHO, FINALMENTE, AUMENTA! BRASIL: 2-0!

Aos vinte e quatro minutos de jôgo dêste tempo, surge, finalmente, o segundo tento do Brasil, recebido com indescritível delírio pela assistência, pois estava tardando muito. Zizinho, seu autor, recebeu de Maneca e com tiro enviezado fêz estremecer as rêdes da Iugoslávia

DESESPERADOS ESFORÇOS DOS IUGOSLAVOS

Vendo-se perdidos, os iugoslavos tentam uma reação, mas, agora, a defesa nacional está mais vigilante e não permite qualquer vantagem dos adversários.

ZIZINHO E ADEMIR PERDEM

Os brasileiros não esmorecem e voltam a atacar. Duas ótimas situações desfrutam Zizinho e Ademir, mas falham nos arremates finais.

BARBOSA EM AÇAO

Nova tentativa dos «itches» e, numa perigosa incursão, Barbosa entra em ação, segurando uma bola rasteira. Novamente o goleiro nacional é chamado a intervir numa bola longa.

FATIGADOS OS IUGOSLAVOS

São sucessivos os ataques dos brasileiros. Maneca recebe de Ademir e atira por cima das traves. Logo a seguir, Zizinho, sòzinho, ante o goleiro se atrasa, permitindo que a defesa contrária salve.

ACENA O PÚBLICO COM OS LENÇOS E O BRASIL «FAZ CERA»

Todo o quadro brasileiro se concentra na defesa, já que o público, acenando com os lenços, anuncia o final da peleja. Há um escanteio contra o Brasil, mas Barbosa defende sem dificuldade.

FIRME A DEFESA BRASILEIRA

Faltam dois minutos para o término do prélio e os iugoslavos ainda tentam obter um «goal». Juvenal, Augusto e Bigode estão, porém, mais firmes e impedem os avanços.

Estranho como pareça

(Por Ernest [illegible])

DURANTE A GUERRA CIVIL AMERICANA CHEGOU-SE A LUTAR NO ARIZONA (UM DESERTO) FOI A BATALHA DE PICACHO PASS, EM 1862

ARIZONA

UM MARIDO ZULU TEM MEDO DE SUA SOGRA [illegible] TABUS DA TRIBO ORDENAM QUE ÊLE OCULTE [illegible] ROSTO QUANDO [illegible] ENCONT[illegible]

ECONOMIA PARA O TESOURO

PATRIOTISMO DE UM MAGISTRADO — Recusando-se a aposentar-se com vencimentos integrais na idade de setenta anos, o juiz federal Tillman D. Johson, com perto de noventa anos, já havia, com [illegible] atitude proporcionado ao govêrno americano, uma economia de [illegible]zentos mil dólares! (Salt Lake City, Utah).

PELÊJA DECISIVA

URUGUAI E BOLÍVIA DISPUTARÃO A CLASSIFICAÇÃO PARA AS FINAIS

A peleja que será travada, hoje, em Belo Horizonte, entre o Uruguai e a Bolívia, decidirá o quarto grupo, classificando-se o vencedor para os jogos finais do certame.

Foi, sem dúvida alguma, por motivo das deserções, a «chave» mais fácil, pois, reuniu sòmente dois adversários. A partida deverá ser renhida dada a vivacidade dos bolivianos, que estão bem preparados e esperam vencer o jôgo. Por outro lado, os uruguaios, mais credenciados para vencer, contam com um ataque rápido, sendo de esperar que confirmem o seu favoritismo.

Belo Horizonte, a linda cidade mineira assistirá a um espetáculo de gala, esta tarde.

QUADROS PROVAVEIS

URUGUAIOS — Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Rodrigues, Abdulio Varela e Andrade; Gbiggia, Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

BOLIVIANOS — Arraya; Acha e Saavedra; Greco, Valencia e Ferret; Algazañas, Ugarte Caparel, Gutierrez e Maldonada.

ATUAÇAO DOS DOIS PAISES NO CERTAME

URUGUAI

1930	
Perú	1-0
Rumânia	4-0
Iugoslávia	[illegible]
Argentina	[illegible]
1931 e 1938	
Não disputou.	

BOLIVIA

1930	
Brasil	[illegible]
Iugoslávia	[illegible]

Quadro do Uruguai, que hoje jogará com a Bolívia.

Como atuaram...

(Conclusão da 1.ª página)

Impediu várias investidas perigosas de Zizinho e Ademir.

Tchaikowk I — Defendeu bem, desamparando o ataque.

Ivanovitch — Êste foi o elemento mais eficiente da defesa balcânica.

Djavitch — Atuou com regularidade.

Vukdas — Rápido no primeiro tempo. Decaiu no segundo.

Mitch — Apesar de marcadíssimo disputou uma grande partida. Quer defendendo, quer atacando, foi o melhor jogador dos visitantes.

Tomasevitch — Distribui bem, sendo demasiado moroso.

Bobek — Era a figura mais apontada pelos críticos. No entanto, não justificou sua fama.

Tchaikowsky II — Melhorou quando trocou de posição com Vukdas.

Moderno Hotel Fazenda Boa Esperança

MENDES — E. F. C. B.

• A 80 minutos da praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada Presidente Dutra, a ser inaugurada no fim do mês, e 35 por excelentes estradas calcadas a paralelepípedos ou macadame ou 2h 20m pelos trens elétricos.

• Altitude de 500 metros.

• Só para pessoas sãs.

• Rigorosamente familiar.

• Em centro de grande parque ajardinado.

• Dotado de todo o confôrto e comodidade.

• Domina panoramas deslumbrantes.

• Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.

• Piscina de água corrente.

• Passeios a cavalo.

• Temperatura agradável mesmo no período de frio mais intenso.

• Fotografias, detalhes e informações na rua Evaristo da Veiga 16, 17º andar — Telefone 32-5757.

FÉRIAS DE JULHO EM FAZENDA

Sossêgo, ótimo clima e confôrto. Fazenda Rosa dos Ventos, em Monerá, próximo de Friburgo. Ótimos aposentos com água corrente, alimentação farta e variada, leite no curral. Lindos passeios, lagos, barcos, bosques, piscinas e cascatas. Preços com descontos especiais para professôres e professôras. Informações e reservas: tel. 48-7718.

AMARALINA

Terminou a crise de AMARALINA, o famoso tônico capilar descoberto e industrializado na Bahia. Acaba de chegar por avião uma grande partida. A partir do dia 3 de julho já se encontra nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Peça pelo Reembôlso Postal a M. M. Burle & Cia. Ltda. Vidro Cr$ 45,00 livre de porte [illegible]

Prestações a partir: 150,00

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux»

Longo prazo, garantia por dois anos.

RUA URUGUAIANA, 96 - 2.º andar - (Esq. de Ouvidor)

UM RÁDIO *feito especialmente* PARA O BRASIL

RCA *Radiola* MOD. E - 215

UM PEQUENO RÁDIO DE GRANDE ALCANCE

• *Peças feitas para resistir à umidade e a temperaturas elevadas.*

• *Elegante móvel de imbuia, construído especialmente para nossas condições climáticas.*

• *Adaptável à corrente contínua ou alternada, de 105 a 125 volts e 210 a 250 volts, de 25 a 60 ciclos.*

• *Ondas curtas e longas: permitindo alcançar qualquer programa em qualquer ponto do território nacional.*

1800,

MESBLA

Vendas pelo Crédi-Mesbla

RIO: RUA DO PASSEIO, 42/56 — NITERÓI: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO [illegible]

CR$ 30,00 — CONSULTAS

Tratamento moderno e especializado das moléstias dos intestinos — Reto — Hemorróidas — Útero — Ovários (sem dôr e sem operação) — DR. EUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Hora marcada: Cr$ 50,00.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem

Tel.: 43-9517 e 43-7830

SIM! EU MENTI... EU AMEI! EU ME PERDI!...

SAMUEL GOLDWYN apresenta DANA ANDREWS SUSAN HAYWARD

O MEU MAIOR AMOR

MY FOOLISH HEART

Complemento nacional

HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.

hoje

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASEOTI

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Jogos e autoridades para a rodada de 3.ª feira

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, que foi, aliás, adiada de amanhã para têrça-feira, comportará os seguintes encontros:

FLUMINENSE X AMÉRICA

Ginásio do Fluminense

Noli Coutinho e Jonatas M. Costa, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Habid Dahia, apontador e Arndt Vieira Galvão, delegado.

RIACHUELO X BOTAFOGO

Quadra do Riachuelo

Aladino Astuto e Luis Marzano, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Luis Lins Vasconcelos, delegado.

TIJUCA X A. A. GRAJAU

Quadra do Tijuca

César Pôrto e Nei Sodré, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Elcio A. Santos, apontador e Abelardo Lima Azevedo, delegado.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180.

Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 3.º — 22 8500

2ª ÉPOCA A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO

NOVAS EMOÇÕES

PIERRE RICHARD WILLM · MICHELE ALFA

PATHÉ 2ª SEMANA HOJE

A SENHORA ... e seu marido

TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR

Compre tudo de uma vez... para seus filhos...
e pague $ 50 por mês... pelo Crediário d'A Exposição Juvenil !

Para enxoval de rapaz... sòmente $ 70 por mês.

- SEM FIADOR... até 700 cruzeiros
- SEM ENTRADA... sòmente a despesa é paga no ato
- SEM DEMORA... apenas o tempo necessário para o processamento do crédito.

Abra agora um Crediário de $ 500... ou $ 700... e resolva de uma vez o problema de vestir bem os seus filhos!

Para abreviar o processamento do crédito queira apresentar a sua carteira de Identidade ou Profissional. Trazendo as suas carteiras... será ainda mais rápido!

CARNÊ DE COMPRAS · J · CREDIÁRIO · A Exposição · A EXPOSIÇÃO MODAS S.A.

ENXOVAL ECONÔMICO N.º 1 - PARA MOÇAS

De 13 a 20 anos. — Preço Especial

1 - Um vestido em tropical de pura lã	$ 250,00
2 - Uma combinação em sêda lingerie	$ 35,00
3 - Uma calça em malha de algodão	$ 7,00
4 - Uma bolsa de Nylon	$ 65,00
5 - Um par de meias Nylon	$ 29,00
6 - Um par de sapatos em camurça	$ 114,00
	$ 500,00

Escolha o "Enxoval Econômico" para seu filho... ou sua filha... e pague $ 50... ou $ 70... por mês... em 10 meses... a começar do próximo mês. Para tornar mais fácil a sua escolha, A Exposição Juvenil oferece-lhe uma grande variedade de "Enxovais Econômicos" para rapazes... meninos... moças... ou menina... no gênero dos apresentados neste anúncio.

Tudo isto... por $ 50 mensais... 10 meses... sem fiador!
Tudo isto... por $ 70 mensais... 10 meses... sem fiador!

ENXOVAL ECONÔMICO N.º 1 - PARA RAPAZES

De 13 a 20 anos. Preço especial

1 - Uma roupa em tropical de pura lã	$ 485,00
2 - Uma camisa em cambraia de algodão	$ 55,00
3 - Uma cueca "Cataguá Junior"	$ 13,00
4 - Uma gravata em tecido rayon	$ 11,00
5 - Um par meias fio de escócia	$ 11,00
6 - Um par de sapatos em vaqueta cromada	$ 125,00
	$ 700,00

ENXOVAL ECONÔMICO N.º 1 - PARA MENINAS

De 5 a 12 anos — Preço Especial

1 - Um vestido em jersey de lã	$ 182,00
Um manteau em pura lã	$ 145,00
3 - Uma combinação em jersey Valisère	$ 35,00
4 - Duas calças de malha de algodão	$ 12,00
5 - Um par de meias fio de escócia	$ 12,00
6 - Um par de sapatos em camurça	$ 114,00
	$ 500,00

ENXOVAL ECONÔMICO N.º 1 — PARA MENINOS

De 5 a 12 anos Preço Especial

1 - Uma roupa em tropical de pura lã	$ 285,00
2 - Uma camisa em cambraia de algodão	$ 45,00
3 - Um jôgo de cinto e suspensório	$ 44,00
4 - Um par de meias fio de escócia	$ 11,00
5 - Um par de sapatos em vaqueta cromada	$ 115,00
	$ 500,00

A Exposição JUVENIL

AV. RIO BRANCO ESQ. OUVIDOR

A SENHORA... E SEU MARIDO... TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... SEM FIADOR!

REALIZARÁ A INGLATERRA GRANDE ESFÔRÇO PARA REABILITAR-

ENTRETANTO, OS ESPANHÓIS APRESENTAR-SE-ÃO DISPOSTOS A CONSERVAR A VANTAGEM CONSEGUIDA EM SUA SÉRIE

Ainda hoje se discute a fragorosa derrota da seleção da Inglaterra diante da equipe dos Estados Unidos, quinta-feira última. Os ingleses aqui residentes, que não puderam assistir o jôgo realizado em Belo Horizonte, estavam piamente convencidos de que a seleção de seu país havia dado uma goleada nos americanos e não quiseram acreditar em sua derrota. Quando o souberam, ficaram desalentados. Então, seria possível que a nata do futebol inglês, o «scratch» dos mestres, a equipe dos famosos ases controlados por Winterbottom teria perdido, logo para um quadro sem credenciais? Até pareciam os japoneses que não queriam de modo algum crer que o Japão foi derrotado na guerra... Afinal, espírito prático acabaram os ingleses por conformar-se, certos de que, hoje, o seu «team» acabará com a seleção espanhola, fazendo com ela o que não puderam fazer com a rapaziada norte-americana...

Os ingleses praticam o WM rígido, matemático, sob medida. Os espanhóis rezam pela mesma cartilha, pois há em sua pátria quem, como o Escartin, descubra maravilhas no WM. E' verdade, entretanto, que o WM dos espanhóis não é tão rígido quanto o dos ingleses. Seu jôgo tem um pouco mais de vivacidade, embora o WM desfigure o futebol e lhe roube a beleza que o estilo sulamericano lhe confere. Dizer-se que a Inglaterra vencerá hoje ou que a Espanha terá os louros do triunfo, seria arriscado, justamente por causa da relativa similaridade de estilo entre suas equipes. Se os ingleses não puderem apresentar coisa melhor do que vimos aqui, diante dos chilenos, poderá sofrer uma decepção. Os ibéricos, todavia, precisarão movimentar-se mais e dar mais segurança à sua retaguarda, se pretenderem manter a liderança de sua série. O jôgo, pelo visto, deverá ser equilibrado, dependendo seu desfecho de circunstâncias que não desejamos esmiuçar. Espera-se, contudo, que os dois quadros ofereçam ao público esportivo uma boa partida.

A situação dos integrantes da série a que pertencem os antagonistas acima é a seguinte:

1º LUGAR — Espanha — com 2 jogos realizados e 2 vitórias. Tem 4 pontos ganhos.

2º LUGAR — Inglaterra e Estados Unidos — Com 2 jogos realizados, 1 vitória e 1 derrota. Têm 2 pontos ganhos e 2 pontos perdidos.

3º LUGAR — Chile — Com 2 jogos realizados e 2 derrotas. 4 pontos perdidos.

OS QUADROS

INGLATERRA — William; Ramsay e Aston; Billy Wright,, Hughes e Dickinsson; Finney, Manion, Bentley, Mortensen e Mullen.



Seleção inglêsa que enfrentará os espanhóis.

ESPANHA — Ramalleto; Gonzalvo II e Alonso; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Mowlony, Zarra, Panizzo e Gainza.

ATUAÇÃO DOS DOIS PAISES

INGLATERRA

1930-1934-1938

Não disputou.

1950

País de Gales	4-1
Irlanda	9-0
Escócia	1-0
Chile	2-0
Estados Unidos	0-1

ESPANHA

1930

Não disputou.

1934

Brasil	3-1
Itália	1-1
Itália	0-1

1938

Não disputou.

1950

Portugal	5-1
Portugal	2-2
Estados Unidos	3-1
Chile	2-0

Situação dos paises disputantes da "Taça do Mundo", por pontos perdidos, até a última rodada não estando computada na classificação acima, a brilhante vitória conquistada pelo Brasil sôbre a Iugoslávia na tarde de ontem.

JUÍZES PARA HOJE

ESPANHA x INGLATERRA — no Rio de Janeiro
Arbitro: Giovanni Galeati (Itália)
Auxiliares: Lutz (Suiça) e M. Datillo (Itália)
Delegado: Lotszy.

ITALIA x PARAGUAI — em São Paulo
Arbitro: Arthur E. Ellis (Inglaterra)
Auxiliares: De La Salle (França) e Prudêncio Garcia — Estados Unidos.
Delegado: L. Frederickesen

ESTADOS x CHILE — em Recife
Arbitro: Mário Gardell (Brasil)
Auxiliares: Alfredo Alvarez (Bolívia) e Carlos Tejeda (México)
Delegado: Jules Rimet

SUIÇA x MÉXICO — em Pôrto Alegre
Arbitro: Ivan Eklind (Suécia)
Auxiliares: Rubem Heyn (Paraguai) e Dahlner (Suécia)
Delegado Kirkwood

URUGUAI x BOLIVIA — em Belo Horizonte
Arbitro: George Reader (Inglaterra)
Auxiliares: Mário Viana (Brasil) e Leo Lemesitch (Iugoslávia)
Delegado: P. Krebs.

Estados Unidos x Chil

O INTERESSANTE CHOQUE DE HOJE, NO RECIFE

Os Estados Unidos jogarão hoje, com o Chile, na linda cidade pernambucana do Recife. A sensacional vitória dos norteamericanos sôbre os britânicos, deu a êste jôgo um colorido todo especial, porque, poderá terminar empatada esta «chave». Se a Inglaterra vencer a Espanha e os Estados Unidos abaterem os chilenos, teremos três paises em primeiro lugar e terá de haver um desempate.

Chilenos e «yankees» deverão travar uma boa partida, hoje.

QUADROS PROVAVEIS

ESTADOS UNIDOS — Borghi; Keough e Maca; MacIvvenny, Colombo e Barh; Wallace, John Souza, Gastjens, Ernesto Souza e Pariani.

CHILE — Levingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvalho; Prieto, Cremaschi, Robledo, Munoz e Diaz.

ATUAÇAO DOS DOIS PAISES

ESTADOS UNIDOS

1930

Belgica	3-0
Paraguai	3-0
Argentina	1-3

1934

México	4-2
Itália	1-7

1938

Não disputou.

1950

México	0-6
México	2-6
Cuba	1-1
Cuba	2-1
Espanha	1-3
Inglaterra	1-0

CHILE

1930

México	3-0
França	6-3
Argentina	1-3

1934 e 1938

Não disputou.

1950

Inglaterra	0-2
Espanha	0-2



Representação oficial do futebol chileno.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e oturos aparelhos, juntos ou separados Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

MECÂNICO -- CHEFE

MÁQUINAS AGRICOLAS

Procura-se pessoa enérgica e com capacidade de que tenha experiência em montagem, consêrto e regul de máquinas e tratores agrícolas. Apresentar-se à rua Pablo Duarte (antiga rua das Marrecas) 26 - 2º pavim

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves 199, tel.: 43-4431 — Rio.

A luta que o Bisturi perdeu

Os enxertos de córnea, que permitem aos cegos recuperar a visão, demonstram o gráu de adiantamento da cirurgia moderna.

A descoberta de FELBOVIN, medicamento que aplicado sôbre o furúnculo determina a abertura, evacuação e cicatrização do mesmo, SEM DÔR, veio preencher uma lacuna existente na Terapêutica de doença tão antiga, como seja a furunculose.

A venda nas Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa postal 235 — Rio.

APARTAMENTOS RUA RIACHUELO

Vendo pronto na rua do Riachuelo, esquina da rua Inválidos, 224, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante como alug apartamento: sala, banheiro, terraço e "kitchnet", trada de Cr$ 20.000,00 e o restante como aluguel. tar com o vendedor exclusivo: Antônio H. de Oliv à avenida Rio Branco, 128, sala 1216 — Tel. 42-3

GRATIFICA-SE

A quem achou um chaveiro de crocodilo no trecho da avenida Presidente Vargas, avenida Passos até à rua do Camerino. Entregar à rua do Camerino 174 — Charutaria.

ALUGA-SE UM TERRENO

Medindo 670 ms 2. de esquina. Rua 29 de Outubro n. 9143. Ver no local e tratar pelo telefone: 29-9409.

APARTAMENTO DUPLEX — Vende-se em Copacabana, composto de dois confortáveis dormitórios duplos, com banheiros em côr, louça inglêsa, quatro amplos quartos servidos por um banheiro também em côr. Grande salão de recepção, salas de jantar e de almôço, duas galerias em mármore de carrara, escritório, sala de costura, grande cozinha, copa e dois quartos para empregados com banheiro e demais dependências. Todo o Duplex é circundado por amplas varandas. Tratar com o sr. Paes, à av. Rio Branco, 110, 8.º andar. Tel.: 42-7456.

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

Nossas ofertas de junho

Dormitório de Luxo Chippendale, com 11 peças..	Cr$ 9.500,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano, com 6 peças	Cr$ 4.800,00
Sala Chippendale, com 11 peças	Cr$ 6.700,00
Sala Rústica completa, com bar	Cr$ 5.000,00
Sala Campestre, com 8 peças	Cr$ 2.500,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 20, 25 e 40 quilos

ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180 Rua da Candelária, 9 — sala 503

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. — «Helena Fechou a Porta...», às 16 e 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. «Os Filhos de Eduardo», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - «Pausa para espinafração», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9140. «Onde Dormiu meu Marido?», às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - Espetáculo infantil, às 15 horas e às 16h30m.
- MUNICIPAL - 22-2885. Bailados, às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. Derci Gonçalves e sua Cia., às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Arvores Morrem de Pé», às 16 e 20h45m.
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. de Katherine Dunham, às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6142. «Ai, Teresa!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. «Três Almas que Sofrem».
- METRO - 22-5490. «Traidor».
- ODEON - 22-1508. «A Comédia da Vida».
- PALACIO - 22-0838. «Anjo ou Demônio».
- PATHE' - 22-8795. «A Vingança do Conde de Monte Cristo».
- PLAZA - 22-1097. «O meu Maior Amor».
- IRIS - 42-1218. «Amor Selvagem».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITÓRIA - 42-0020. «Intrépido».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423 «Jim das Selvas».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Abelha Abelhuda» — Todos os jogos da Copa do Mundo serão apresentados após a realização de cada sabatina desportiva — Os últimos acontecimentos mundiais — Desenhos.
- COLONIAL - 42-8512. «O meu Maior Amor».
- ELDORADO - «O Mundo é um Teatro».
- FLORIANO - 43-9074. «Sangue de Campeão».
- GUARANI - 32-5651. «Coração de Pedra».
- IDEAL - 42-1218. «Anjo ou Demônio».
- IRIS - 42-1218. «Delito Oculto».
- MEM DE SA' - «O Céu Mandou Alguém».
- LAPA - 22-2543. «Aventuras de Robin Hood».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4988. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Confissão de Telma».
- PRESIDENTE - «Mãos Vermelhas».
- PRIMOR - 43-6081. «O meu Maior Amor».
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Filho do Divórcio».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «A Vingança do Conde de Monte Cristo».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Dois Ciganos da Fuzarca».
- ALFA - 29-8215. «Um Verdadeiro Homem».
- ALVORADA - 27-2936. «A Vingança do Conde de Monte Cristo».
- AMERICA - «Anjo ou Demônio».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693.
- ASTORIA - «O meu Maior Amor».
- AVENIDA - 48-1667. «Intrépido».
- BANDEIRA - 28-7575. «A Bela Ditadora».
- BENTO RIBEIRO - «Obrigado, Doutor».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «A Vingança do Conde de Monte Cristo».
- BORJA REIS - 28-8178. «Trampolim da Vida».
- CARIOCA - 28-7178. «A Comédia da Vida».
- CATUMBI - 22-3811. «E' com êste que eu vou».
- CHAVE DE OURO - «Sempre em meu Coração».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- COELHO NETO - «O Circo».
- COLISEU - 29-8753. «Tania, a Selvagem».
- CRUZEIRO - 49-4651. «O Ebrio».
- CRUZ E SOUSA - «O Corcunda de Notre Dame».
- EDISON - 29-4449. «Balalaika».
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2023. «Quando os Deuses Amam».
- FLORESTA - 28-6257. «Este Mundo é um Pandeiro».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Onde as Palavras Morrem».
- GRAJAU' - 38-1311. «Canção da India».
- GUANABARA - 26-9836. «O Vale da Ternura».
- IPANEMA - 47-3806. «A Comédia da Vida».
- IRAJA' - 29-8330. «Até o Céu tem Limites».
- JOVIAL - 29-8330. «Mercadores de Intrigas».
- LUX — (Marechal Hermes). «Tarzan e a Montanha Secreta».
- MADUREIRA - 29-8733. «O Preço da Glória».
- MARANHAO - «Tentação de Zanzibar».
- MARACANA - 48-1910. «Pôsto Avançado em Marrocos».
- MASCOTE - 29-0411. «O meu Maior Amor».
- MEIER - 29-1222. «Cruzeiro do Sul».
- MODELO - 29-1578. «Golpe de Misericórdia».
- METRO - COPACABANA — «A Cena do Crime».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «A Cena do Crime».
- MODERNO — (BANGU). «Abbott e Costello na Africa».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Anjo ou Demônio».
- NACIONAL - 26-6072. «A Desventurada».
- NATAL - 48-1480. «Uma Noite na Opera».
- OLINDA - 48-1032. «O meu Maior Amor».
- ORIENTE - 30-1311. «A Condessa se Rende».
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. «Lanceiros da India».
- PARA TODOS - 29-5191. «A Vingança do Conde de Monte Cristo»
- PARAISO - 30-1050. «Este Impulso Maravilhoso»
- PAROQUIAL - (Del Castilho) «Vitória Amarga»
- PAROQUIAL - (Del Castilho) «No Quarto Escuro»
- PARQUE BRASIL - «Pelo Amor de uma Mulher».
- PENHA - 30-1121. «Que Mundo Tentador».
- PIEDADE - 29-6532. «Passaporte para o Rio».
- PIRATINI — (Rua Bela). «Acordes do Coração».
- PIRAJA' - 42-2668. «Beijou-me um Bandido».
- PROGRESSO - «Eu Quero é Movimento».
- PILAR - 49-8201. «Sangue de Herói».
- POLITEAMA - 25-1143. «Passaporte para o Rio».
- RAMOS - 30-8320. «Atavismo»
- QUINTINO - 30-8320. «Quatro Destinos».
- REAL - 29-3467. «Dama, Valete e Rei»
- RIDAN - 49-1633. «O Espadachim de Veneza».
- RIAN - 47-1144. «Intrépido».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489 «Viciada».
- ROULIEN - 49-5691. «Tarzan e o Homem Macaco».
- ROSARIO - 30-1880. «Paixões Tormentosas».
- ROXY - 27-8245. «Anjo ou Demônio».
- SANTA CRUZ - «Dupla do Outro Mundo».
- SAO LUIZ - 25-7679. «A Comédia da Vida».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Terra dos Deuses».
- SAO CRISTOVAO - 48-4026 «Espada Vingadora».
- SAO JORGE - «Maria da Graça» «Pecadora Arrependida».
- SAO GERALDO - (OLARIA) «Fugitivos do Inferno».
- SANTA HELENA - 30-2668.
- RITZ - 37-2244. «O meu Maior Amor».
- STAR - 26-2250. «O meu Maior Amor».
- TIJUCA - 48-4519. «Golpe de Misericórdia».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Melodia da Noite».
- TRINDADE - 49-8238. «No Tempo das Diligências».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Tarzan e as Sereias».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Grandes Esperanças»
- VELO - 48-1381. «Trágica Decisão».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Mercadores de Intrigas».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «Canção de duas Vidas».
- JARDIM - «Música, Maestro».
- ITAMAR - «Corpo e Alma».

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - «Quando Morre o Dia».
- IMPERIAL - «Nono Mandamento».

CAXIAS

- CAXIAS - «A Fornarina».
- SANTO ANTONIO - «O Anjo e o Malvado».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Muralhas Humanas».

NITEROI

- EDEN - «Carnaval no Fogo».
- ICARAI - «Malaia».
- IMPERIAL - «Legião Maldita».
- ODEON - «Comédia da Vida».
- PALACE - «Capitão Blood».
- RIO BRANCO - «Apaixonado».
- SAO JOSE' - «A ... Monte Cristo».

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - «O ... para a Escola».
- PETRÓPOLIS - «... em Falso».
- CAPITÓLIO - «O ... Herança».
- CORREIAS.
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA.
- SANTA TERESA - «... do Barulho».

VILA RENOVAÇÃO

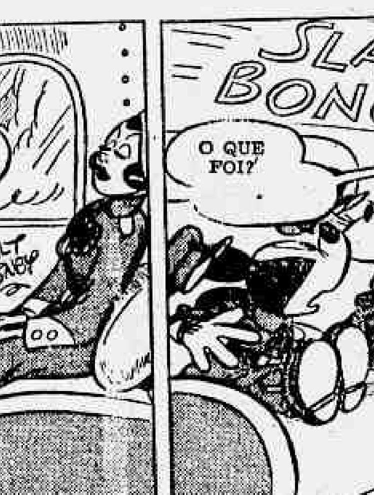
- GLÓRIA - «... Carmen».

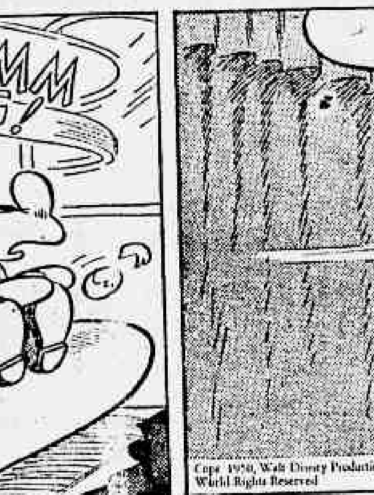
VOLTA REDONDA

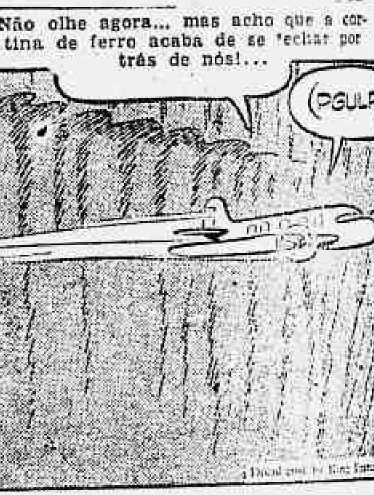
- SANTA CECILIA - «... Oculta».

O Camondongo Mickey — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Walt Disney









Pequenas Tragédias Conjugais — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy









O Marinheiro Popeye — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

Você é o herdeiro de seu tio Wellington, com a condição de se abster de comer carne...

Será que Pimpão manterá estas cláusulas?

Perfeitamente, pois é o que diz o testamento.

E, DURANTE QUANTO TEMPO NÃO POSSO COMER CARNE?

Durante 40 dias.

Felizmente os dias são curtos agora e acho que meu tio não se referia às noites.

PROTESTO!

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.